



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
Conselho Superior
Avenida Vicente Simões, 1111 – Bairro Nova Pouso Alegre – 37553-465 - Pouso Alegre/MG
Fone: (35) 3449-6150/E-mail: reitoria@ifsuldeminas.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 013/2018, DE 26 DE MARÇO DE 2018

*Dispõe sobre a aprovação “ad referendum”
do Relatório de Gestão 2017.*

O Reitor Substituto e Presidente Suplente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Cleber Ávila Barbosa, nomeado Portaria nº 1.426, publicado no DOU de 14/08/2014, seção 2, página 25, e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, **RESOLVE**:

Art. 1º – Aprovar “ad referendum” o Relatório de Gestão 2017, em anexo.

Art. 2º – Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

Pouso Alegre, 26 de março de 2018.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Cleber Ávila Barbosa', written over a faint circular stamp.

Cleber Ávila Barbora
Presidente Suplente do Conselho Superior
IFSULDEMINAS



Relatório de
Gestão
Exercício
----- **2017**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL
DE MINAS GERAIS

RELATÓRIO DE GESTÃO DO
EXERCÍCIO DE 2017

POUSO ALEGRE – MG
MARÇO/2018

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL
DE MINAS GERAIS

RELATÓRIO DE GESTÃO DO

EXERCÍCIO DE 2017

Relatório de Gestão do exercício de 2017 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada, nos termos do art. 70 da Constituição Federal. Elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa do TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 161/2017 e da Portaria TCU 65/2018.

POUSO ALEGRE – MG
MARÇO/2018

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO IFSULDEMINAS

Marcelo Bregagnoli

REITOR

Flávio Henrique Calheiros Casimiro

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Cléber Ávila Barbosa

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Carlos Alberto Machado Carvalho

PRÓ-REITOR DE ENSINO

José Luiz de Andrade Rezende Pereira

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Honório José de Moraes Neto

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Miguel Angel Isaac Toledo del Pino

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* INCONFIDENTES

Carlos Henrique Rodrigues Reinato

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* MACHADO

Luiz Carlos Machado Rodrigues

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* MUZAMBINHO

João Paulo de Toledo Gomes

DIRETOR GERAL PRO TEMPORE DO *CAMPUS* PASSOS

Thiago Caproni Tavares

DIRETOR GERAL PRO TEMPORE DO *CAMPUS* POÇOS DE CALDAS

Marcelo Carvalho Bottazzini

DIRETOR GERAL PRO TEMPORE DO *CAMPUS* POUSO ALEGRE

João Olympio de Araújo Neto

DIRETOR GERAL PRO TEMPORE DO *CAMPUS* AVANÇADO CARMO DE MINAS

Francisco Vitor de Paula

DIRETOR GERAL PRO TEMPORE DO *CAMPUS* AVANÇADO TRÊS CORAÇÕES

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2017

PORTARIA Nº 1.572, DE 17 DE NOVEMBRO DE 2017.

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS, nomeado pelo Decreto de 12 de agosto de 2014, DOU nº 154/2014 – seção 2, página 2 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, **RESOLVE:**

Designar os servidores, listados abaixo, para comporem a comissão que irá elaborar o Relatório de Gestão do Exercício 2017, a saber:

Membros	Matrícula/SIAPE	Setor/Campus
Flávio Henrique Calheiros Casimiro	2818580	RET-PRODI
Gustavo Vitor Moreira Fialho	2338180	RET-PRODI
Guilherme Antônio Poscidônio Vieira Camilo	1851985	RET-PRODI-INGRE
Cléber Avila Barbosa	2439732	RET-PROEX
Roselei Eleotério	1105184	RET-PROEX
Honório José de Moraes Neto	1672254	RET-PROAD
Fabrcio da Silva Faria	1817151	RET-PROAD
Carlos Alberto Machado Carvalho	1265932	RET-PROEN
Márcia Rodrigues Machado	1220524	RET-PROEN
José Luiz de Andrade Rezende Pereira	1779844	RET-PPPI
Dulcimara Carvalho Nannetti	1096000	RET-PPPI
Monalisa Aparecida Pereira	1089269	RET-PPPI
Beatriz Glória Campos Lago	1909073	RET-DGP
Katia Regina de Souza	49587	RET-DGP
Joarle Magalhães Soares	1832108	RET-GABIN
Paloma Oliveira Milagres	2344914	RET-GABIN
Carlos Gabriel Pesoti	2194097	RET-GABIN-ASCOM
Erika Pereira Vilela	2044787	RET-GABIN-ASCOM
Gabriel Filipe da Silva	2441475	RET-GABIN-AUDIT
Vladmir Fernandes	49511	DAP-INC
Tiago Ariel Ribeiro Bento	2055002	DAP-INC
Michelle da Silva Marques	1673985	MCH-DAP
Otávio Soares Papparidis	1817996	CGPD-MCH
Carlos Guida Anderson	1440046	MUZ-DAP
Sandro Soares da Penha	1957476	MUZ-CPC
Flávio Donizete de Oliveira	1896257	PAS-DAP
Alisson Lima Batista	1700378	PAS-CA
Luis Adriano Batista	1673990	PCS-DAP
Marlene Reis Silva	2001559	PCS-COP
Luiz Ricardo de Moura Gissoni	3985784	POA-DAP
Sarita Luiza de Oliveira	2139998	POA-CLC
Carla Aparecida de Souza Viana	1730520	CAM-DAP
Wanderley Fajardo Pereira	49610	TCO-DAP

Esta portaria terá validade até a finalização do relatório.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIÇÕES

3D	Terceira Dimensão
3G	Terceira Geração
A3P	Agenda Ambiental na Administração Pública
ABIN	Agência Brasileira de Inteligência
Abr	Abril
ACETC	Associação Comercial e Empresarial de Três Corações
AFD	Assentamento Funcional Digital
Ago	Agosto
AI	Auditoria Interna
Anprotec	Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores
APAC	Associação de Proteção e Assistência ao Condenado
APAE	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
APCNs	Apresentação de Propostas para Cursos Novos
APL	Arranjo Produtivo Local
AS	Sistema Autônomo
ASCOM	Assessoria de Comunicação
ASN	<i>Autonomous System Number</i>
ATPV	Autorização para Transferência de Propriedade do Veículo
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
BB	Banco do Brasil
BD	Banco de Dados
CADEM	Colegiado Acadêmico
CAEX	Câmara de Extensão do IFSULDEMINAS
CAFe	Comunidade Acadêmica Federada
CAGEPE	Câmara de Gestão de Pessoas do IFSULDEMINAS
CAMEN	Câmara de Ensino do IFSULDEMINAS
CAPEPI	Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCONT	Coordenação-Geral de Contabilidade e Custos da União
CD1	Cargo de Direção 1
CD2	Cargo de Direção 2
CEB	Câmara de Educação Básica
CEFET-MG	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
CEI	Cadastro Específico do INSS
CELIN	Centro de Ensino de Línguas
CEP	Código de Endereçamento Postal
CEPE	Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFSULDEMINAS
CESEP	Centro Superior de Ensino e Pesquisa de Machado
CFC	Conselho Federal de Contabilidade

CFTV	Circuito Fechado de Televisão
CGAE	Coordenação Geral de Assistência ao Educando
CGE	Coordenação Geral de Ensino
CGPG/SETEC	Coordenação Geral de Planejamento e Gestão da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
CGTI	Comitê Gestor de Tecnologia da Informação
CGU	Controladoria-Geral da União
CGU-PAD	Controladoria Geral da União - Processo Administrativo Disciplinar
CIEC	Coordenadoria de Integração Escola-Comunidade
CIS	Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação
CISAP	Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública
CISSUL/SAMU	Consórcio Intermunicipal de Saúde da Macrorregião do Sul de Minas / Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
CMDB	<i>Configuration Management Database</i>
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNH	Carteira Nacional de Habilitação
CNPJ	Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
CNPq	Conselho Nacional de Pesquisa
CO2	Dióxido de Carbono
COINFRAS	Coordenações de Obras de Infraestrutura do IFSULDEMINAS
CONAB	Companhia Nacional de Abastecimento
CONIF	Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
COMSSEG	Comissão de Saúde, Segurança e Prevenção de Riscos Ocupacionais
CONSUP	Conselho Superior do IFSULDEMINAS
COPESE	Comissão Permanente de Processo Seletivo
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPEaD	Comissão Permanente de EaD do IFSULDEMINAS
CPF	Cadastro de Pessoa Física
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente
CRAS	Centro de Referência de Assistência Social
CREAS	Centro de Referência Especializado em Assistência Social
CRM	<i>Customer relationship management</i>
CST	Curso Superior em Tecnologia
CT&I	Ciência, Tecnologia e Inovação
DAP	Diretoria de administração e planejamento
DDE	Departamento de Desenvolvimento Educacional
DEPE	Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão
DETRAN/MG	Departamento de Trânsito de Minas Gerais
DGP	Diretoria de Gestão de Pessoas

DINTER	Doutorado Institucional
DME	Departamento Municipal de Energia
DML	Depósito de Material de Limpeza
DOIs	<i>Digital Object Identifier</i>
DOU	Diário Oficial da União
DPVAT	Seguro de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre
DTIC	Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicações
DVP	Demonstração das Variações Patrimoniais
e-MAG	Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico
e-MEC	Base de dados oficial de informações relativas às Instituições de Educação Superior e cursos de graduação do Sistema Federal de Ensino.
e-OUV	Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal
e-SIC	Sistema de Informação ao Cidadão
EAC	Eficiência Acadêmica de Concluintes
EaD	Educação a Distância
EBTT	Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
Eireli	Empresa Individual de Responsabilidade Limitada
ELITT	Escritórios Locais de Inovação e Transferência de Tecnologia
EMEM	Encontro Mineiro de Educação Matemática
EmpreenTecInova	Evento sobre Empreendedorismo, Tecnologia e Inovação
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENAP	Escola Nacional de Administração Pública
ENCCEJA	Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
ENLIFSULMG	Encontro das Licenciaturas do IFSULDEMINAS
EPI	Equipamento de Proteção Individual
EPP	Empresa de Pequeno Porte
ESR	Escola Superior de Redes
EVACE	Eventos Artísticos, Culturais e Esportivos
EVACT	Eventos Acadêmicos, Científicos e Tecnológicos
FAI	Centro de Ensino Superior em Gestão, Tecnologia e Educação
FAPEMIG	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
FDSM	Faculdade de Direito do Sul de Minas
Fepi	Centro Universitário de Itajubá
Fev	Fevereiro
FGV	Fundação Getúlio Vargas
FIC	Formação Inicial e Continuada
FORTEC	Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia
FSC	<i>Forest Stewardship Council</i>

FUMESC	Fundação Machadense de Ensino Superior e Comunicação
GAPEs	Grupo de Apoio à Pesquisa e Extensão
GbE	<i>Gigabit Ethernet</i>
GEAPE	Grupo de Estudos Avançados em Pesquisa e Extensão
GESPÚBLICA	Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização
GLP	Gás Liquefeito de Petróleo
GPPEX	Gestão de Projetos de Pesquisa e Extensão
GRU	Guia de Recolhimento da União
GT	Grupo de Trabalho
GTIC	Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicação
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IC	Iniciação Científica
ID	Identificação
IF	Instituto Federal
IFG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
IFSULDEMINAS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
IFRN	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
IGPM	Índice Geral de Preços do Mercado
IN	Instrução Normativa
Inatel	Instituto Nacional de Telecomunicações
INCETEC	Incubadora de Empresas de Base Tecnológica
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INPE	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
INSS	Instituto Nacional do Seguro Social
INTOSAI	<i>The International Organisation of Supreme Audit Institutions</i>
INTOSAI GOV	<i>The International Organisation of Supreme Audit Institutions Guidance for Good Governance</i>
IP	<i>Internet Protocol</i>
IPS	<i>Intrusion prevention systems</i>
IPv6	<i>Internet Protocol version 6</i>
IQ	Incentivo à Qualificação
ITIL	<i>Information Technology Infrastructure Library</i>
Jan	Janeiro
JIFs	Jogos dos Institutos Federais
Jul	Julho
Jun	Junho
KM	Quilômetro
LDAP	<i>Lightweight Directory Access Protocol</i>
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação

LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais
LOA	Lei Orçamentária Anual
Ltda	Limitada
M2	Metro Quadrado
Mar	Março
MBA	<i>Master in Business Administration</i>
Mbps	Megabit por segundo
MCASP	Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
MDA	Ministério do Desenvolvimento Agrário
ME	Microempresa
MEC	Ministério da Educação
MEP	Método da Equivalência Patrimonial
MG	Minas Gerais
MINTER	Mestrado Institucional
MP / STI	Ministério do Planejamento / Secretaria de Tecnologia da Informação
MPDG	Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
MWh	Megawatt-hora
N/A	Não Aplicável
NAPNE	Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais
NAS	<i>Network Attached Storage</i>
NBC T	Norma Brasileira de Contabilidade Técnica
NBCASP	Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público
NBR	Norma Brasileira
NC	Nota de Crédito
NF	Nota Fiscal
NGFW	<i>Next Generation Firewall</i>
NIPE	Núcleo Institucional de Pesquisa e Extensão
NIT	Núcleo de Inovação Tecnológica
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
NTIC	Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação
OBAP	Olimpíada Brasileira de Agropecuária
OCS	Organização de Controle Social
OCS	<i>Open Conference System</i>
OFSS	Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
Out	Outubro
PABX	<i>Private Automatic Branch Exchange</i>
PAC	Plano Anual de Capacitação
PAE	Programa de Acompanhamento de Egressos

PAINT	Plano Anual de Auditoria Interna
PBX	<i>Private Branch Exchange</i>
PCASP	Plano de Contas Aplicado ao Setor Público
PCN	Parâmetros Curriculares Nacionais
PCTIC	Plano de Contratações de Tecnologia da Informação e Comunicações
P&D	Pesquisa e Desenvolvimento
PDF	<i>Portable Document Format</i>
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações
PEE	Projeto em Eficiência Energética
PEI	Plano de Ensino Individualizado
PEN	Processo Eletrônico Nacional
PETIC	Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicações
PGTIC	Política de Governança e Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicações
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PIQ	Programa de Incentivo à Qualificação do IFSULDEMINAS
PLS	Plano de Logística Sustentável
PNAES	Plano Nacional de Assistência Estudantil
PNE	Pessoa com Necessidades Especiais
PPA	Plano Plurianual
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Plano de Providências Internas
PPPI	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROCEL	Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica
PRODI	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
PROEJA	Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
PROEN	Pró-Reitoria de Ensino
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PRONATEC	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
PVC	<i>Polyvinyl chloride</i>
RAINT	Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
RAP	Relação Alunos/Docente em Tempo Integral
RAPs	Restos a Pagar
RCM	Relação de Concluintes por Matrícula Atendida
RCV	Relação de Candidatos por Vaga
RDC	Regime Diferenciado de Contratações Públicas
RFE	Retenção do Fluxo Escolar

RFEPCT	Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
RFPC	Renda Familiar Per Capita
RIM	Relação de Ingressos por Matrícula Atendida
RIP	Registro Imobiliário Patrimonial
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
RPNP	Restos a Pagar Não Processados
RPPS	Regime Próprio de Previdência Social
RSC	Reconhecimento de Saberes e Competências
RT	Retribuição por Titulação
S/A	Sociedade Anônima
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SEGRT	Secretaria de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho no Serviço Público
SEI	Sistema Eletrônico de Informações
SEMALIC	Semana das Licenciaturas do <i>Campus</i> Inconfidentes
SENAC	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
Set	Setembro
SETEC	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SGB/FNDE	Sistema de Gestão de Bolsas / Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
SIAUDI	Sistema de Auditoria Interna
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAPÉ	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIASS	Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor
SIC	Serviços de Informação ao Cidadão
SIC	Sistema de Informações de Custos do Governo Federal
SICAF	Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores
SIEC	Seção de Integração Escola-Comunidade
SIGA-EPT	Sistema Integrado de Gestão Acadêmica – Educação Profissional e Tecnológica
SIGPLAN	Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento
SIMEC	Sistema Integrado de Monitoramento de Execução e Controle
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIORG	Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SISBP	Sistema de Gestão do Programa Bolsa-Permanência
SISP	Sistema de Administração de Recursos de Tecnologia da Informação
SISREQ	Sistema de Gerenciamentos de Requisições
SISTEC	Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
SiSU	Sistema de Seleção Unificada
SLTI/MPOG	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

SMS	<i>Short Message Service</i>
SOF	Secretaria de Orçamento Federal
SPG	Sistema Participativo de Garantia
SPIUnet	Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
SPO/MEC	Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação
SPU/MPOG	Secretaria de Patrimônio da União do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
SRP	Sistema de Registro de Preços
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
SUAP	Sistema Unificado de Administração Pública
SUPRAM	Superintendência Regional de Meio Ambiente
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TCD	Índice de Titulação do Corpo Docente
TCE	Tomada de Contas Especial
TCU	Tribunal de Contas da União
TED	Termo de Execução Descentralizada
TI	Tecnologia da Informação
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicações
TOEFL ITP	<i>Test of English as a Foreign Language – Institutional Testing Program</i>
TRT-MG	Tribunal Regional do Trabalho de Minas Gerais
TV	Televisão
UEMG	Universidade Estadual de Minas Gerais
UEP	Unidades de Educação e Produção
UF	Unidade da Federação
UFLA	Universidade Federal de Lavras
UG	Unidade Gestora
UGS	Unidade Gestora da Solução
UNESP	Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"
Unicor	Universidade do Vale do Rio Verde
UNIFAL	Universidade Federal de Alfenas
Unifeg	Centro Universitário da Fundação Educacional de Guaxupé
UNIFEI	Universidade Federal de Itajubá
Unifenas	Universidade José do Rosário Vellano
Unilavras	Centro Universitário de Lavras
UNIS	Centro Universitário do Sul de Minas
Unisepe	União das Instituições de Serviços, Ensino e Pesquisa
UNIVAS	Universidade do Vale do Sapucaí
UO	Unidade Orçamentária
UPC	Unidade Prestadora de Contas
UPS	<i>United Parcel Service</i>



VoIP	<i>Voice over Internet Protocol</i>
VPA	Variações Patrimoniais Aumentativas
VPD	Variações Patrimoniais Diminutivas
VPN	<i>Virtual Private Network</i>

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 -	Normas e regulamentos sobre a estrutura e gestão do IFSULDEMINAS.....	04
Quadro 02 -	Identificação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.....	05
Quadro 03 -	Municípios mais populosos da Mesorregião do Sul/Sudoeste de Minas Gerais.....	07
Quadro 04 -	Instituições que ofertam os mesmos produtos e serviços que o IFSULDEMINAS.....	09
Quadro 05 -	Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas.....	10
Quadro 06 -	Macroprocessos Finalísticos do IFSULDEMINAS.....	15
Quadro 07 -	Descrição sintética dos objetivos do exercício definidos pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.....	25
Quadro 08 -	Descrição sintética dos objetivos do exercício definidos pela Pró-Reitoria de Extensão...	32
Quadro 09 -	Descrição sintética dos objetivos do exercício definidos pela Pró-Reitoria de Ensino.....	36
Quadro 10 -	Descrição sintética dos objetivos do exercício definidos pela Pró-Reitoria de Administração.....	41
Quadro 11 -	Descrição sintética dos objetivos do exercício definidos pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.....	43
Quadro 12 -	Descrição sintética dos objetivos do exercício definidos pela Diretoria de Gestão de Pessoas.....	48
Quadro 13 -	Descrição sintética dos objetivos do exercício definidos pela Coordenação Geral de Auditoria.....	50
Quadro 14 -	Descrição sintética dos objetivos do exercício definidos pela Assessoria de Comunicação e Gabinete da Reitoria.....	51
Quadro 15 -	Descrição sintética dos objetivos do exercício definidos pelo <i>Campus</i> Inconfidentes.....	52
Quadro 16 -	Descrição sintética dos objetivos do exercício definidos pelo <i>Campus</i> Machado.....	60
Quadro 17 -	Descrição sintética dos objetivos do exercício definidos pelo <i>Campus</i> Muzambinho.....	70
Quadro 18 -	Descrição sintética dos objetivos do exercício definidos pelo <i>Campus</i> Passos.....	76
Quadro 19 -	Descrição sintética dos objetivos do exercício definidos pelo <i>Campus</i> Poços de Caldas...	80
Quadro 20 -	Descrição sintética dos objetivos do exercício definidos pelo <i>Campus</i> Pouso Alegre.....	84
Quadro 21 -	Descrição sintética dos objetivos do exercício definidos pelo <i>Campus</i> Avançado de Carmo de Minas.....	89
Quadro 22 -	Descrição sintética dos objetivos do exercício definidos pelo <i>Campus</i> Avançado de Três Corações.....	99
Quadro 23 -	Ações/subtítulos – OFSS – IFSULDEMINAS – 20RG	111
Quadro 24 -	Ações/subtítulos – OFSS – IFSULDEMINAS – 20RL	113
Quadro 25 -	Ações/subtítulos – OFSS – IFSULDEMINAS – 2994.....	115
Quadro 26 -	Ações/subtítulos – OFSS – IFSULDEMINAS – 4572.....	116
Quadro 27 -	Ações não previstas na LOA do exercício – restos a pagar - OFSS	118
Quadro 28 -	Valores de restos a pagar	119
Quadro 29 -	Execução descentralizada com transferência de recursos	120

Quadro 30 -	Resultados da arrecadação do exercício 2016.....	122
Quadro 31 -	Resultados da arrecadação do exercício 2017.....	122
Quadro 32 -	Despesas por modalidade de contratação.....	123
Quadro 33 -	Despesas por grupo e elemento de despesa.....	125
Quadro 34 -	Execução orçamentária por exercício.....	129
Quadro 35 -	Execução orçamentária por elemento de despesa.....	129
Quadro 36 -	Execução financeira na conta do cartão pesquisador.....	129
Quadro 37 -	Resultado dos indicadores – Acórdão TCU nº 2.267/2.005.....	132
Quadro 38 -	Quantitativo de inscritos e vagas	133
Quadro 39 -	Quantitativo de ingressantes e matrículas atendidas.....	135
Quadro 40 -	Quantitativo de concluintes e matrículas atendidas.....	136
Quadro 41 -	Quantitativo de concluintes e finalizados	137
Quadro 42 -	Quantitativo de retidos e matrículas atendidas.....	138
Quadro 43 -	Relação Aluno x Docente em Tempo Integral.....	139
Quadro 44 -	Gastos correntes por aluno	141
Quadro 45 -	Percentual de gastos com pessoal.....	142
Quadro 46 -	Percentual de gastos com outros custeios (exclusive benefícios)	143
Quadro 47 -	Percentual de gastos com investimentos (em relação aos gastos totais)	144
Quadro 48 -	Renda per capita familiar dos matriculados (amostragem).....	145
Quadro 49 -	Cálculo de índice de titulação	146
Quadro 50 -	Representação no Conselho Superior	148
Quadro 51 -	Representação na Coordenação Geral de Auditoria Interna	149
Quadro 52 -	Representação no Comitê Gestor de Tecnologia da Informação	149
Quadro 53 -	Representação na Comissão Própria de Avaliação	150
Quadro 54 -	Representação no Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão	150
Quadro 55 -	Representação nas Câmara de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e Extensão	151
Quadro 56 -	Representação no Núcleo Institucional de Pesquisa e Extensão (NIPE).....	152
Quadro 57 -	Representação no Colegiado de Administração e Planejamento Institucional.....	152
Quadro 58 -	Representação no Núcleo Avançado de Administração e Planejamento Institucional....	153
Quadro 59 -	Representação na Comissão Permanente de Pessoal Docente	153
Quadro 60 -	Representação na Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnicos Administrativos em Educação	154
Quadro 61 -	Representação na Comissão Permanente de Pessoal Docente	154

Quadro 62 -	Representação no Colegiado de Cursos	155
Quadro 63 -	Representação na Câmara de Gestão de Pessoas	155
Quadro 64 -	Representação na Ouvidoria	156
Quadro 65 -	Distribuição dos servidores EBTT efetivos do IFSULDEMINAS por nível de escolaridade e <i>Campus</i> de lotação.....	165
Quadro 66 -	Distribuição dos servidores Técnicos Administrativos efetivos do IFSULDEMINAS por nível de escolaridade e <i>Campus</i> de lotação.....	165
Quadro 67 -	Total de servidores Técnicos Administrativos do IFSULDEMINAS beneficiados pelo Programa Institucional de Qualificação (PIQ) por <i>Campus</i> de lotação.....	166
Quadro 68 -	Total de servidores Técnicos Administrativos do IFSULDEMINAS beneficiados pela Concessão de Horas para estudos por <i>Campus</i> de lotação.....	167
Quadro 69 -	Cursos oferecidos a servidores federais pelo IFSULDEMINAS.....	168
Quadro 70 -	Média mensal de gastos com a folha de pessoal – IFSULDEMINAS/2017.....	169
Quadro 71 -	Força de Trabalho da UPC	171
Quadro 72 -	Distribuição da lotação efetiva	172
Quadro 73 -	Detalhamento da estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UPC.....	172
Quadro 74 -	Demonstrativo de despesas com pessoal do IFSULDEMINAS – Exercício 2017.....	173
Quadro 75 -	Distribuição dos estagiários contratados no exercício 2017 entre a Unidade e as subunidades	175
Quadro 76 -	Total de despesas com contratações de estagiários da unidade	176
Quadro 77 -	Total de despesas com contratações de estagiários por subunidade	176
Quadro 78 -	Total geral de despesas com a contratação de estagiários por unidade e subunidade.....	176
Quadro 79 -	Contratações de pessoas para realizar trabalhos fora da relação das atividades-fim da unidade – <i>Campus</i> Inconfidentes	177
Quadro 80 -	Contratações de pessoas para realizar trabalhos fora da relação das atividades-fim da unidade – <i>Campus</i> Machado.....	178
Quadro 81 -	Contratações de pessoas para realizar trabalhos fora da relação das atividades-fim da unidade – <i>Campus</i> Muzambinho	179
Quadro 82 -	Contratações de pessoas para realizar trabalhos fora da relação das atividades-fim da unidade – <i>Campus</i> Passos.....	180
Quadro 83 -	Contratações de pessoas para realizar trabalhos fora da relação das atividades-fim da unidade – <i>Campus</i> Poços de Caldas.....	181
Quadro 84 -	Contratações de pessoas para realizar trabalhos fora da relação das atividades-fim da unidade – <i>Campus</i> Pouso Alegre	182
Quadro 85 -	Contratações de pessoas para realizar trabalhos fora da relação das atividades-fim da unidade – Reitoria e <i>Campi</i> Avançados de Carmo de Minas e Três Corações	183
Quadro 86 -	Lista de veículos automotores do <i>Campus</i> Inconfidentes	185
Quadro 87 -	Tipos de gastos com a frota automotiva do <i>Campus</i> Inconfidentes	186
Quadro 88 -	Síntese da frota automotiva do <i>Campus</i> Inconfidentes.....	186
Quadro 89 -	Lista de veículos automotores do <i>Campus</i> Machado - Automóveis	187

Quadro 90 -	Lista de veículos automotores do <i>Campus</i> Machado - Utilitários	188
Quadro 91 -	Lista de veículos automotores do <i>Campus</i> Machado - Coletivos	188
Quadro 92 -	Lista de veículos automotores do <i>Campus</i> Machado – Motocicletas.....	188
Quadro 93 -	Lista de veículos automotores do <i>Campus</i> Machado – Máquinas Agrícolas	189
Quadro 94 -	Tipos de gastos com a frota automotiva do <i>Campus</i> Machado.....	190
Quadro 95 -	Síntese da frota automotiva do <i>Campus</i> Machado	191
Quadro 96 -	Lista de veículos automotores do <i>Campus</i> Muzambinho.....	192
Quadro 97 -	Gastos com a frota automotiva do <i>Campus</i> Muzambinho.....	193
Quadro 98 -	Síntese da frota automotiva do <i>Campus</i> Muzambinho.....	193
Quadro 99 -	Lista de veículos automotores do <i>Campus</i> Passos	194
Quadro 100 -	Gastos com a frota automotiva do <i>Campus</i> Passos.....	195
Quadro 101 -	Síntese da frota automotiva do <i>Campus</i> Passos.....	195
Quadro 102 -	Lista de veículos automotores do <i>Campus</i> Poços de Caldas.....	196
Quadro 103 -	Gastos com a frota automotiva do <i>Campus</i> Poços de Caldas.....	197
Quadro 104 -	Síntese da frota automotiva do <i>Campus</i> Poços de Caldas.....	197
Quadro 105 -	Lista de veículos automotores do <i>Campus</i> Pouso Alegre.....	198
Quadro 106 -	Tipos de Gastos com a frota automotiva do <i>Campus</i> Pouso Alegre.....	199
Quadro 107 -	Síntese da frota automotiva do <i>Campus</i> Pouso Alegre.....	199
Quadro 108 -	Lista de veículos automotores do <i>Campus</i> Avançado de Carmo de Minas.....	200
Quadro 109 -	Gastos com a frota automotiva do <i>Campus</i> Avançado de Carmo de Minas.....	201
Quadro 110 -	Síntese da frota automotiva do <i>Campus</i> Avançado de Carmo de Minas.....	201
Quadro 111 -	Lista de veículos automotores do <i>Campus</i> Avançado de Três Corações.....	202
Quadro 112 -	Gastos com a frota automotiva do <i>Campus</i> Avançado de Três Corações.....	203
Quadro 113 -	Síntese da frota automotiva do <i>Campus</i> Avançado de Três Corações.....	203
Quadro 114 -	Lista de veículos automotores da Reitoria do IFSULDEMINAS.....	205
Quadro 115 -	Gastos com a frota automotiva da Reitoria do IFSULDEMINAS.....	206
Quadro 116 -	Síntese da frota automotiva da Reitoria do IFSULDEMINAS.....	207
Quadro 117 -	Taxa de ocupação da subunidade Inconfidentes.....	210
Quadro 118 -	Taxa de ocupação da subunidade Muzambinho.....	211
Quadro 119 -	Taxa de ocupação da subunidade Machado.....	211
Quadro 120 -	Espaço físico cedido – <i>Campus</i> Inconfidentes.....	214
Quadro 121 -	Espaço físico cedido – <i>Campus</i> Inconfidentes.....	215
Quadro 122 -	Espaço físico cedido – <i>Campus</i> Machado.....	216

Quadro 123 - Espaço físico cedido – <i>Campus</i> Muzambinho.....	217
Quadro 124 - Espaço físico cedido – <i>Campus</i> Passos.....	218
Quadro 125 - Espaço físico cedido – <i>Campus</i> Passos.....	219
Quadro 126 - Espaço físico cedido – <i>Campus</i> Poços de Caldas.....	220
Quadro 127 - Espaço físico cedido – <i>Campus</i> Pouso Alegre.....	221
Quadro 128 - Espaço físico cedido – <i>Campus</i> Avançado de Três Corações.....	222
Quadro 129 - Principais obras - <i>Campus</i> Inconfidentes.....	223
Quadro 130 - Principais obras - <i>Campus</i> Machado.....	224
Quadro 131 - Principais obras - <i>Campus</i> Muzambinho.....	225
Quadro 132 - Principais obras - <i>Campus</i> Passos.....	227
Quadro 133 - Principais obras - <i>Campus</i> Poços de Caldas.....	230
Quadro 134 - Principais obras - <i>Campus</i> Avançado de Carmo de Minas.....	232
Quadro 135 - Principais obras - <i>Campus</i> Avançado de Três Corações.....	233
Quadro 136 - Distribuição da força de trabalho em Tecnologia da Informação no IFSULDEMINAS....	238
Quadro 137 - Treinamentos realizados no exercício de 2017.....	239
Quadro 138 - Custos operacionais das unidades de TIC com serviços providos por terceiros – Reitoria.....	240
Quadro 139 - Custos operacionais das unidades de TIC com serviços providos por terceiros – <i>Campus</i> Inconfidentes.....	240
Quadro 140 - Custos operacionais das unidades de TIC com serviços providos por terceiros – <i>Campus</i> Machado.....	241
Quadro 141 - Custos operacionais das unidades de TIC com serviços providos por terceiros – <i>Campus</i> Muzambinho.....	241
Quadro 142 - Custos operacionais das unidades de TIC com serviços providos por terceiros – <i>Campus</i> Passos.....	242
Quadro 143 - Custos operacionais das unidades de TIC com serviços providos por terceiros – <i>Campus</i> Poços de Caldas.....	242
Quadro 144 - Custos operacionais das unidades de TIC com serviços providos por terceiros – <i>Campus</i> Pouso Alegre.....	243
Quadro 145 - Custos operacionais das unidades de TIC com serviços providos por terceiros – <i>Campus</i> Avançado de Carmo de Minas.....	243
Quadro 146 - Custos operacionais das unidades de TIC com serviços providos por terceiros – <i>Campus</i> Avançado de Três Corações.....	243
Quadro 147 - Investimentos previstos no PDTIC e situação até o exercício de 2017 – Reitoria.....	246
Quadro 148 - Investimentos previstos no PDTIC e situação até o exercício de 2017 – <i>Campus</i> Inconfidentes.....	267
Quadro 149 - Investimentos previstos no PDTIC e situação até o exercício de 2017 – <i>Campus</i> Machado.....	270
Quadro 150 - Investimentos previstos no PDTIC e situação até o exercício de 2017 – <i>Campus</i> Muzambinho.....	272

Quadro 151 -	Investimentos previstos no PDTIC e situação até o exercício de 2017 – <i>Campus Passos</i>	274
Quadro 152 -	Investimentos previstos no PDTIC e situação até o exercício de 2017 – <i>Campus Poços de Caldas</i>	276
Quadro 153 -	Investimentos previstos no PDTIC e situação até o exercício de 2017 – <i>Campus Pouso Alegre</i>	278
Quadro 154 -	Investimentos previstos no PDTIC e situação até o exercício de 2017 – <i>Campus Avançado de Carmo de Minas</i>	280
Quadro 155 -	Investimentos previstos no PDTIC e situação até o exercício de 2017 – <i>Campus Avançado de Três Corações</i>	282
Quadro 156 -	Principais Sistemas de Informação do IFSULDEMINAS.....	285
Quadro 157 -	Atendimento aos itens do Art. 4º da IN 01/2010.....	291
Quadro 158 -	Chamados por ano na Ouvidoria do IFSULDEMINAS.....	295
Quadro 159 -	Pesquisa de satisfação do atendimento prestado.....	297
Quadro 160 -	Execução financeira por natureza de despesa no exercício 2017.....	300
Quadro 161 -	Intangível Valores Relevantes.....	329
Quadro 162 -	Contratados – Principais Transações.....	332
Quadro 163 -	Fornecedores – Principais Transações.....	335
Quadro 164 -	DVP sem o Efeito das VPA e VPD Financeiras.....	339
Quadro 165 -	Receitas e Despesas por Categoria econômica.....	343
Quadro 166 -	Restos a Pagar Não Processados inscritos: origem do orçamento executado.....	345
Quadro 167 -	Restos a Pagar Não Processados inscritos: origem do orçamento executado.....	345
Quadro 168 -	Restos a Pagar Não Processados inscritos: Grupo de Despesa.....	346
Quadro 169 -	Execução dos Restos a Pagar Não Processados – Por Unidade Gestora.....	347
Quadro 170 -	Evolução dos Cancelamentos de RPNP a partir de 2015.....	348
Quadro 171 -	Total dos Ingressos.....	349
Quadro 172 -	Total dos Dispêndios.....	350
Quadro 173 -	Resultado Financeiro – Metodologia 1.....	351
Quadro 174 -	Transferências Financeiras Recebidas e Concedidas – Composição.....	352
Quadro 175 -	Geração líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa- Saldo Inicial e Final.....	354
Quadro 176 -	Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao Erário.....	357
Quadro 177 -	Despesas com publicidade.....	362
Quadro 178 -	Demonstração da conformidade com o disposto no artigo 3º do Decreto 5.626/2005.....	363
Quadro 179 -	Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV – Reitoria.....	386
Quadro 180 -	Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV – Campus Inconfidentes.....	387

Quadro 181 -	Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV – Campus Machado.....	387
Quadro 182 -	Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV – Campus Muzambinho.....	388
Quadro 183 -	Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV – Campus Passos.....	388
Quadro 184 -	Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV – Campus Poços de Caldas.....	389
Quadro 185 -	Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV – Campus Pouso Alegre.....	389
Quadro 186 -	Declaração dos registros de informações no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões.....	390
Quadro 187 -	Declaração do atendimento dos requisitos da Lei 8.730/1993 quanto à entrega das declarações de bens e rendas	391
Quadro 188 -	Declaração do Contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no SIAFI.....	393
Quadro 189 -	Identificação das Unidades Gestoras do IFSULDEMINAS.....	395
Quadro 190 -	Identificação dos Responsáveis das Unidades Gestoras do IFSULDEMINAS.....	395
Quadro 191 -	Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Extensão, Pesquisa, Ensino Profissionalizante e Tecnológico.....	399

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 -	Imobilizado – Composição.....	320
Tabela 02 -	Bens Móveis – Composição.....	321
Tabela 03 -	Bens Móveis – Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas.....	321
Tabela 04 -	Bens Imóveis – Composição.....	323
Tabela 05 -	Bens de Uso Especial – Composição.....	323
Tabela 06 -	Intangível – Composição.....	328
Tabela 07 -	Obrigações Contratuais – Composição.....	330
Tabela 08 -	Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante.....	330
Tabela 09 -	Obrigações Contratuais – Por Contratado.....	331
Tabela 10 -	Fornecedores e Contas a Pagar – Composição.....	333
Tabela 11 -	Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante.....	334
Tabela 12 -	Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor.....	334
Tabela 13 -	Variações Patrimoniais Aumentativas x Variações Patrimoniais Diminutivas.....	338
Tabela 14 -	Variações Patrimoniais Aumentativas – Exploração e Venda de Bens Serviços e Direitos.....	340
Tabela 15 -	Receitas Previstas X Receitas Realizadas.....	343
Tabela 16 -	Caixa e Equivalentes de Caixa – Composição.....	355
Tabela 17 -	Função Educação – Composição.....	355

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 -	Mapa de localização dos <i>Campi</i> do IFSULDEMINAS.....	08
Figura 02 -	Organograma Geral do IFSULDEMINAS.....	11
Figura 03 -	Organograma da Pró-Reitoria de Administração.....	12
Figura 04 -	Organograma da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional	12
Figura 05 -	Organograma da Pró-Reitoria de Ensino.....	13
Figura 06 -	Organograma da Pró-Reitoria de Extensão.....	13
Figura 07 -	Organograma da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.....	14
Figura 08 -	Distribuição dos servidores efetivos do IFSULDEMINAS por <i>Campus</i>	162
Figura 09 -	Distribuição dos servidores efetivos do IFSULDEMINAS por faixa etária	163
Figura 10 -	Relação de Professores EBTT e Substitutos em Dezembro de 2017.....	164
Figura 11 -	Distribuição dos servidores efetivos do IFSULDEMINAS por nível de escolaridade.....	164
Figura 12 -	Localização dos municípios que possuem imóveis da União utilizados pelo IFSULDEMINAS.....	212
Figura 13 -	Balanço Patrimonial.....	319
Figura 14 -	Demonstrações da Variações Patrimoniais.....	336
Figura 15 -	Balanço Orçamentário.....	340
Figura 16 -	Balanço Financeiro.....	348
Figura 17 -	Demonstrações dos fluxos de caixa.....	353
Figura 18 -	Controle Financeiro.....	359
Figura 19 -	Relatório de procedimentos por assunto 01/01/2017 à 31/01/2018.....	376
Figura 20 -	Relatório de procedimentos por assunto 01/01/2017 à 31/01/2018.....	377
Figura 21 -	Relatório de procedimentos por assunto 01/01/2017 à 31/01/2018.....	378
Figura 22 -	Resultado de Julgamentos por enquadramento legal 01/01/2017 à 31/01/2018.....	379
Figura 23 -	Resultado de Julgamentos por enquadramento legal 01/01/2017 à 31/01/2018.....	380
Figura 24 -	Relatório de Resultados de Julgamentos por situação 01/01/2017 à 31/01/2018.....	381
Figura 25 -	Relatório de Resultados de Julgamentos por situação 01/01/2017 à 31/01/2018.....	382
Figura 26 -	Resultado de Julgamentos por Enquadramento Legal 01/01/2017 à 31/01/2018.....	383
Figura 27 -	Resultado de Julgamentos por Enquadramento Legal 01/01/2017 à 31/01/2018.....	384
Figura 28 -	Resultado de Julgamentos por Enquadramento Legal 01/01/2017 à 31/01/2018.....	385

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	01
2. VISÃO GERAL	03
2.1. Finalidade e competências.....	03
2.2. Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da unidade.....	03
2.3. Ambiente de atuação.....	06
2.4. Organograma.....	10
2.5. Macroprocessos finalísticos.....	15
3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS.....	23
3.1. Planejamento organizacional.....	23
3.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício.....	24
3.1.2. Estágio de implementação do planejamento estratégico.....	105
3.1.3. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos.....	106
3.2. Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos.....	107
3.3. Desempenho orçamentário.....	110
3.3.1. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade.....	111
3.3.2. Fatores intervenientes no desempenho orçamentário.....	118
3.3.3. Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizados no orçamento.....	118
3.3.4. Restos a pagar de exercícios anteriores.....	119
3.3.5. Execução descentralizada com transferência de recursos.....	120
3.3.5.1. Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas.....	121
3.3.6. Informações sobre a realização das receitas.....	121
3.3.7. Informações sobre a execução das despesas.....	123
3.3.8. Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo b e cartões de pagamento do governo federal.....	126
3.4. Apresentação e análise de indicadores de desempenho.....	130
3.4.1. Apresentação e análise de indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União.....	133
3.5. Informações sobre os projetos e programas financiados com recursos externos.....	146
4. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS.....	147
4.1. Descrição das estruturas de governança.....	147
4.2. Atuação da unidade de auditoria interna.....	156
4.2.1. Sobreposição de carga horária - PRONATEC.....	158

4.3.	Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos.....	159
4.4.	Gestão de riscos e controles internos.....	160
5.	ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....	162
5.1.	Gestão de pessoas.....	162
5.1.1.	Estrutura de pessoal da unidade.....	171
5.1.2.	Demonstrativo de despesas com pessoal.....	173
5.1.3.	Gestão de riscos relacionados ao pessoal.....	174
5.1.4.	Contratação de pessoal de apoio e de estagiários.....	175
5.1.5.	Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais.....	184
5.2.	Gestão do patrimônio e da infraestrutura.....	185
5.2.1.	Gestão da frota de veículos.....	185
5.2.2.	Política de destinação dos veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições.....	207
5.2.3.	Gestão do patrimônio imobiliário da União.....	208
5.2.4.	Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas.....	213
5.2.5.	Informações sobre os imóveis locados de terceiros.....	222
5.2.6.	Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim.....	223
5.3.	Gestão da tecnologia da informação.....	234
5.3.1.	Principais sistemas de informação.....	284
5.4.	Gestão ambiental e sustentabilidade.....	289
5.4.1.	Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras.....	291
6.	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	294
6.1.	Canais de acesso do cidadão.....	294
6.2.	Carta de serviço ao usuário.....	296
6.3.	Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários.....	296
6.4.	Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade.....	298
6.5.	Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.....	299
7.	DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	300
7.1.	Desempenho financeiro no exercício.....	300
7.2.	Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.....	301
7.3.	Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade.....	307
7.4.	Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 de notas explicativas.....	308
8.	CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE.....	356

8.1.	Tratamento de determinações e recomendações do TCU.....	356
8.2.	Tratamento de recomendações do Órgão de controle interno.....	356
8.3.	Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário.....	357
8.4.	Demonstração da conformidade do cronograma de pagamento de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993.....	358
8.5.	Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento.....	360
8.6.	Informações sobre as ações de publicidade e propaganda.....	361
8.7.	Demonstração da conformidade com o disposto no artigo 3º do Decreto 5.626/2005.....	362
9.	PARECER DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA.....	364
10.	PARECER DE ÓRGÃO COLEGIADO.....	375
11.	RELATÓRIO DE INSTÂNCIA OU ÁREA DE CORREIÇÃO.....	376
12.	CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE.....	386
12.1.	Declaração de integridade e completude das informações dos contratos e convênios nos sistemas estruturados da Administração Pública Federal.....	386
12.2.	Declaração de integridade e completude dos registros de informações no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões.....	390
12.3.	Declaração de integridade e completude do atendimento dos requisitos da Lei 8.730/1993 quando à entrega das declarações de bens e rendas.....	391
12.4.	Declaração de integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento.....	392
12.5.	Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registro contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI.....	393
12.6.	Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.....	394
13.	INFORMAÇÕES SOBRE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO REGIDAS PELA LEI 8.958/1994.....	399

1 – APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS), ao realizar sua prestação de contas, elabora o Relatório de Gestão para o Tribunal de Contas da União (TCU), como determina a legislação vigente. Entretanto, este documento constitui não apenas uma obrigação legal, mas também um importante instrumento de prestação de contas à sociedade.

A compilação dos dados do Relatório de Gestão do exercício de 2017 foi conduzida pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODI) e apresenta os resultados alcançados pelo IFSULDEMINAS na prestação de serviços à comunidade escolar e à população da sua área de abrangência, formada por 178 municípios distribuídos no Sul de Minas.

O documento tem como objetivo informar à comunidade e ao Tribunal de Contas da União os resultados alcançados nos aspectos contábil, financeiro, orçamentário, operacional e patrimonial e o planejamento para o futuro da instituição. Para elaborar o relatório, foi necessário o envolvimento de toda a equipe do IFSULDEMINAS, sendo a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional responsável por coordenar a elaboração do documento, captar e tabular os dados apresentados, além de analisar os resultados e metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e outros documentos.

A gestão orçamentária e financeira do IFSULDEMINAS segue as disposições contidas nas normas legais: Resolução TCU nº 234/2010, Resolução TCU nº 244/2011, Instrução Normativa TCU nº 63/2010 e Instrução Normativa TCU nº 72/2013. O documento está estruturado em conformidade com a Decisão Normativa TCU nº 161/2017, Decisão Normativa TCU nº 163/2017 e com a Portaria TCU nº 65/2018 e demonstra, por meio de dados quantitativos e qualitativos, a aplicação dos recursos, o crescimento do número de matrículas, os avanços realizados em infraestrutura, recursos humanos e tecnológicos, o atendimento às demandas regionais, a formação de parcerias com os arranjos produtivos locais, os investimentos em prol do meio ambiente e sustentabilidade, entre outros, além de apontar os caminhos para superar as dificuldades ainda existentes e as que vierem a existir.

Observamos que o exercício de 2017 foi marcado por dificuldades financeiras na economia do país e a consequente redução do orçamento da instituição, exigindo a reavaliação dos investimentos prioritários e a contenção dos recursos.

Com planejamento e ações de avaliação de seus projetos, o IFSULDEMINAS manteve o cumprimento de seu papel educacional e social com qualidade, apesar dos limites orçamentários impostos pelo Governo Federal. Foram numerosas ações bem-sucedidas e relevantes para o crescimento e consolidação da educação profissional e tecnológica. Não podemos deixar de destacar o papel fundamental dos profissionais da nossa instituição, lotados nos oito campi e na Reitoria, que apresentaram importantes resultados, os quais podem ser visualizados ao longo deste Relatório.

2 – VISÃO GERAL

2.1 – Finalidade e competências

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação, que compreende “educação profissional verticalizada”, a qual promove a fluidez de conhecimentos, técnicas e habilidades entre os níveis de ensino. A verticalização evita compartimentar conhecimento, pois os alunos do ensino médio recebem orientações de mestres ou doutores em projetos de iniciação científica.

Com forte atuação na região sul mineira, tem como principal finalidade a oferta de ensino gratuito e de qualidade nos segmentos técnico, profissional e superior.

Dentre as suas competências destacam-se:

1. a oferta de cursos nas seguintes modalidades:
 - a) ensino técnico integrado ao ensino médio;
 - b) ensino técnico subsequente;
 - c) cursos de formação inicial e continuada;
 - d) ensino superior;
 - e) pós-graduações.
2. a certificação de egressos dos seus cursos;
3. a gestão de seus recursos orçamentários, financeiros, humanos e materiais.

Sua missão institucional está declarada no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2014-2018) e preceitua:

“Promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica, em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do sul de Minas Gerais.”

2.2 – Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da unidade

Como órgão integrante da Administração Pública Federal brasileira, o funcionamento do Instituto Federal do Sul de Minas é regulado por leis, decretos, portarias ministeriais e resoluções do Conselho Superior da instituição. Para facilitar a busca por essas informações, elas são disponibilizadas no portal da instituição:

[http://portal.ifsuldeminas.edu.br/o-instituto/conselho-superior/149-resolucoes-
conselhosuperior](http://portal.ifsuldeminas.edu.br/o-instituto/conselho-superior/149-resolucoes-
conselhosuperior).

As principais normas regulamentares do IFSULDEMINAS encontram-se listadas no **quadro 01**; no **quadro 02**, encontra-se a identificação da instituição.

Quadro 01 – Normas e Regulamentos sobre a estrutura e gestão do IFSULDEMINAS

Norma	Data	Assunto / Descrição
Lei Nº 11.892/2008	29 de dezembro de 2008	Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os institutos federais.
Resolução Nº 04/2010	26 de janeiro de 2010	Dispõe sobre a aprovação do Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.
Resolução Nº 18/2010	26 de janeiro de 2010	Dispõe sobre a aprovação do Regimento Geral do Instituto Federal do Sul de Minas.
Resolução Nº 58/2014	12 de agosto de 2014	Dispõe sobre a aprovação do Regimento Interno da Reitoria do IFSULDEMINAS.
Portaria Nº 330/2013	23 de abril de 2013	Dispõe sobre a autorização de funcionamento dos <i>campi</i> que integram a estrutura organizacional dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia localizados nos municípios de Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre.
Portaria Nº 1074/2014	30 de dezembro de 2014	Dispõe sobre a autorização de funcionamento das unidades que integram a estrutura organizacional dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e atualiza a relação de <i>Campi</i> integrantes da estrutura organizacional dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia localizados nos municípios de Carmo de Minas e Três Corações.
Resolução Nº 12/2015	28 de abril de 2015	Altera a Resolução 040/2014, que trata da Regulamentação da avaliação e fluxo de procedimentos para a concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências aos docentes pertencentes ao Plano de Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Resolução Nº 25/2011	05 de agosto de 2011	Dispõe sobre a Normativa Docente do IFSULDEMINAS.
Resolução Nº 98/2013	16 de dezembro de 2013	Dispõe sobre a Normativa Docente do IFSULDEMINAS.
Resolução Nº 108/2014	18 de dezembro de 2014	Dispõe sobre a Normativa Docente do IFSULDEMINAS.
Resolução Nº 42/2015	01 de setembro de 2015	Dispõe sobre a aprovação do Regulamento de Implementação do artigo 3º do Decreto nº 1590/1995 no IFSULDEMINAS.
Resolução Nº 25/2016	28 de junho de 2016	Dispõe sobre alterações no Regimento Interno do Conselho Superior

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 02 – Identificação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação		Código SIORG: 244	
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais			
Denominação Abreviada: IFSULDEMINAS			
Código SIORG: 100915		Código LOA: 26412	Código SIAFI: 158137
Natureza Jurídica: Autarquia Federal		CNPJ: 10.648.539/0001-05	
Principal Atividade: Educação Profissional de Nível Técnico		Código CNAE: 85.41-4-00	
Telefones/Fax de contato:	(35) 3449-6150	(35) 3449-6172	(35) 3449-6193
Endereço Eletrônico: reitoria@ifsuldeminas.edu.br		Página na Internet: http://portal.ifsuldeminas.edu.br	
Endereço Postal: Avenida Vicente Simões, nº 1111, Bairro Nova Pousa Alegre, Pousa Alegre (MG), CEP: 37553-465			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.			
Portaria de funcionamento dos <i>Campi</i> Passos, Poços de Caldas e Pousa Alegre – Portaria nº 330, de 23 de abril de 2013.			
Portaria de funcionamento dos <i>Campi</i> Avançado Carmo de Minas e Três Corações – Portaria nº 1.074, de 30 de dezembro de 2014.			
Manuais e publicações relacionados às atividades da Unidade Jurisdicionada			
--			
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
158137	Reitoria		
158303	<i>Campus</i> Muzambinho		
158304	<i>Campus</i> Machado		
158305	<i>Campus</i> Inconfidentes		
154809	<i>Campus</i> Poços de Caldas		
154810	<i>Campus</i> Passos		
154811	<i>Campus</i> Pousa Alegre		
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
26412	Reitoria		
26412	<i>Campus</i> Muzambinho		
26412	<i>Campus</i> Machado		
26412	<i>Campus</i> Inconfidentes		
26412	<i>Campus</i> Poços de Caldas		
26412	<i>Campus</i> Passos		
26412	<i>Campus</i> Pousa Alegre		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
158137 - Reitoria		26412	
158303 - <i>Campus</i> Muzambinho		26412	
158304 - <i>Campus</i> Machado		26412	
158305 - <i>Campus</i> Inconfidentes		26412	
154809 - <i>Campus</i> Poços de Caldas		26412	
154810 - <i>Campus</i> Passos		26412	
154811 - <i>Campus</i> Pousa Alegre		26412	

Fonte: Assessoria de Comunicação / Gabinete da Reitoria

2.3 – Ambiente de atuação

✓ Sobre o Instituto

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais foi criado em 2008 pela lei nº 11.892, que criou os institutos federais em todo o país. Assim, a instituição originou-se a partir da fusão de três antigas escolas agrotécnicas, localizadas nos municípios de Inconfidentes, Machado e Muzambinho.

Essas três unidades tornaram-se *campi*, formando uma só instituição e assumindo um novo compromisso: o desenvolvimento regional por meio da excelência na educação profissional e tecnológica. A Reitoria foi, então, estrategicamente instalada no município de Pouso Alegre.

Para expandir sua atuação, foram criados três novos *campi* nas cidades de Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre. Em 2013, o Instituto promoveu mais uma etapa de sua expansão com a criação de *campi* avançados nos municípios de Carmo de Minas e Três Corações. Além dessa estrutura, também possui polos de rede em diversos municípios do sul de Minas Gerais. Esses polos são instalados em parceria com as prefeituras, para a oferta de cursos a distância.

O IFSULDEMINAS exerce seu papel na sociedade embasado na concepção de que os institutos federais são “instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas”, exercendo “o papel de instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais” (cf. caput do Art. 2.º e respectivo § 2.º da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008).

Nesse sentido, a instituição atua na região do sul de Minas Gerais por meio da oferta de educação superior, básica e profissionalizante, nas modalidades de ensino presencial e a distância. Assim como os outros institutos federais, é caracterizado pela verticalização do ensino, compreendendo os seguintes níveis de educação: Técnico Integrado ao Ensino Médio; Técnico Subsequente; Proeja (Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos); Graduação (bacharelado, licenciatura e tecnologia); Pós-Graduação (*Lato sensu e Stricto sensu*). Além disso, oferta cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) e do programa MedioTec.

O Instituto também atua com ações de Pesquisa e Extensão, qualificando cidadãos para o mercado de trabalho. A partir de um acordo firmado com o INEP, realiza a certificação do Ensino Médio por meio das notas do ENEM. A certificação destina-se às pessoas maiores de 18 anos e que não concluíram o ensino médio em idade apropriada, conforme o parágrafo primeiro do art. 38 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - Lei nº 9.394, de dezembro de 1996.

Ao articular a tríade Ensino, Pesquisa e Extensão, o Instituto Federal do Sul de Minas trabalha em função das necessidades regionais, capacita pessoas, presta serviços, desenvolve pesquisa aplicada que atende a demandas da economia local e projetos que colaboram para a qualidade de vida da população.

✓ Região onde atua

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o estado de Minas Gerais pode ser dividido em 12 grandes regiões, que são denominadas de mesorregiões. O IFSULDEMINAS localiza-se na mesorregião do sul/sudoeste de Minas Gerais.

Caracterizada pela forte influência que recebe do estado de São Paulo, a região compreende um total de 146 municípios agrupados em dez microrregiões, sendo a segunda mais populosa do estado de Minas Gerais, com aproximadamente 2,5 milhões de habitantes.

Não existe na região um grande centro urbano, sendo a distribuição populacional mais homogênea e caracterizada pela existência de cidades médias. Nesse contexto, quatro cidades destacam-se, dividindo a rede de influências regionais. Elas já ultrapassaram os 100 mil habitantes, contudo sem atingirem o patamar para constar entre os 10 municípios mais populosos do Estado de Minas Gerais.

Quadro 03 – Municípios mais populosos da Mesorregião do Sul/Sudoeste de Minas Gerais

Posição	Município	População	Posição	Município	População
1º	Poços de Caldas	166.085	6º	Alfenas	79.707
2º	Pouso Alegre	147.037	7º	Três Corações	78.999
3º	Varginha	134.364	8º	São Sebastião do Paraíso	70.533
4º	Passos	114.458	9º	Três Pontas	57.097
5º	Itajubá	97.000	10º	Guaxupé	52.294

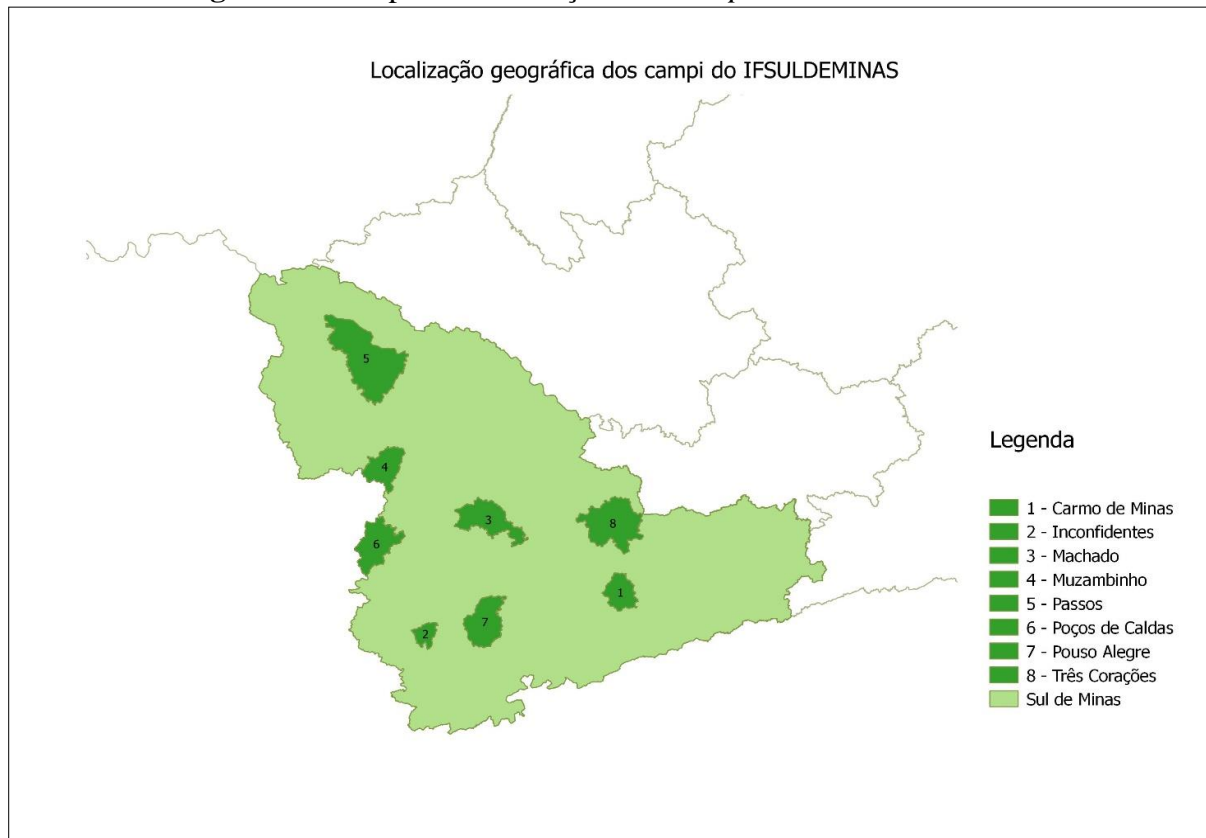
Fonte: Estimativa de População 2017. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Economicamente, a região tem a predominância da policultura, destacando-se a produção de café, morango, batata e milho, além da pecuária leiteira. Outro destaque é o crescente desenvolvimento industrial, especialmente nos municípios de Poços de Caldas, Varginha, Pouso Alegre e Extrema.

Ressaltam-se também os circuitos econômicos e turísticos localizados na região, como o Circuito das Malhas (Jacutinga e Monte Sião), Vale da Eletrônica (Santa Rita do Sapucaí e Itajubá), Circuito das Águas (Caxambu, São Lourenço, Lambari, Cambuquira e Conceição do Rio Verde), além dos municípios vocacionados para o turismo, especialmente Poços de Caldas, São Thomé das Letras, Gonçalves e Camanducaia (Distrito de Monte Verde).

Nesse contexto socioeconômico é que está inserido o IFSULDEMINAS, atuando diretamente em oito municípios (**figura 01**), onde estão localizados os *Campi* e a Reitoria, e indiretamente nos municípios circunvizinhos, inclusive municípios paulistas localizados na divisa de estados.

Figura 01 – Mapa de localização dos *Campi* do IFSULDEMINAS



Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

- ✓ Principais atores que ofertam os mesmos produtos e serviços

Quanto à oferta de produtos e serviços ligados ao mesmo contexto do IFSULDEMINAS, podem-se dividir os atores em três grupos:

- Universidades Federais;
- Sistema S;
- Instituições Particulares;

No **quadro 04** estão detalhadas as principais instituições, destacando-se os municípios onde atuam e o tipo de serviço que ofertam.

Quadro 04 – Instituições que ofertam os mesmos produtos e serviços que o IFSULDEMINAS

Instituição	Cidade de Localização	Atividade de Atuação
Universidade do Vale do Sapucaí (Univas)	Pouso Alegre	Cursos superiores
Faculdade de Direito do Sul de Minas (FDSM)	Pouso Alegre	Cursos superiores
Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC)	Alfenas / Guaxupé / Itajubá / Poços de Caldas / Pouso Alegre / São Lourenço / Três Corações / Varginha	Cursos técnicos
Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG)	Passos / Campanha	Cursos superiores
Centro Universitário do Sul de Minas (UNIS)	Pouso Alegre / Três Pontas / Varginha	Cursos Superiores
Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG)	Nepomuceno / Varginha	Cursos Superiores e Técnicos
Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL)	Alfenas / Poços de Caldas / Varginha	Cursos Superiores
União das Instituições de Serviços, Ensino e Pesquisa (Unisepe)	Ouro Fino / Pouso Alegre / São Lourenço	Cursos Superiores
Libertas Faculdades Integradas	São Sebastião do Paraíso	Cursos superiores
Universidade do Vale do Rio Verde (Unincor)	Caxambu / Três Corações	Cursos Superiores e Técnicos
Faculdade Calafiori	São Sebastião do Paraíso	Cursos Superiores
Universidade Federal de Lavras (UFLA)	Lavras	Cursos superiores
Centro Universitário de Lavras (Unilavras)	Lavras	Cursos Superiores
Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI)	Itajubá	Cursos Superiores
Centro Universitário de Itajubá (Fepi)	Itajubá	Cursos Superiores
Centro Universitário da Fundação Educacional de Guaxupé (Unifeg)	Guaxupé	Cursos Superiores
Universidade José do Rosário Vellano (Unifenas)	Alfenas	Cursos Superiores
Faculdade Pitágoras de Poços de Caldas	Poços de Caldas	Cursos Superiores
Pontifícia Universidade Católica (PUC)	Poços de Caldas	Cursos Superiores
Instituto Nacional de Telecomunicações (Inatel)	Santa Rita do Sapucaí	Cursos Superiores
Centro de Ensino Superior em Gestão, Tecnologia e Educação (FAI)	Santa Rita do Sapucaí	Cursos Superiores
Fundação Machadense de Ensino Superior e Comunicação (FUMESC)	Machado	Cursos Superiores
Centro Superior de Ensino e Pesquisa de Machado (CESEP)	Machado	Cursos Superiores
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)	Extrema / Itajubá / Passos / Poços de Caldas / Pouso Alegre / Varginha	Cursos Técnicos

Fonte: Site das instituições mencionadas.

2.4 – Organograma

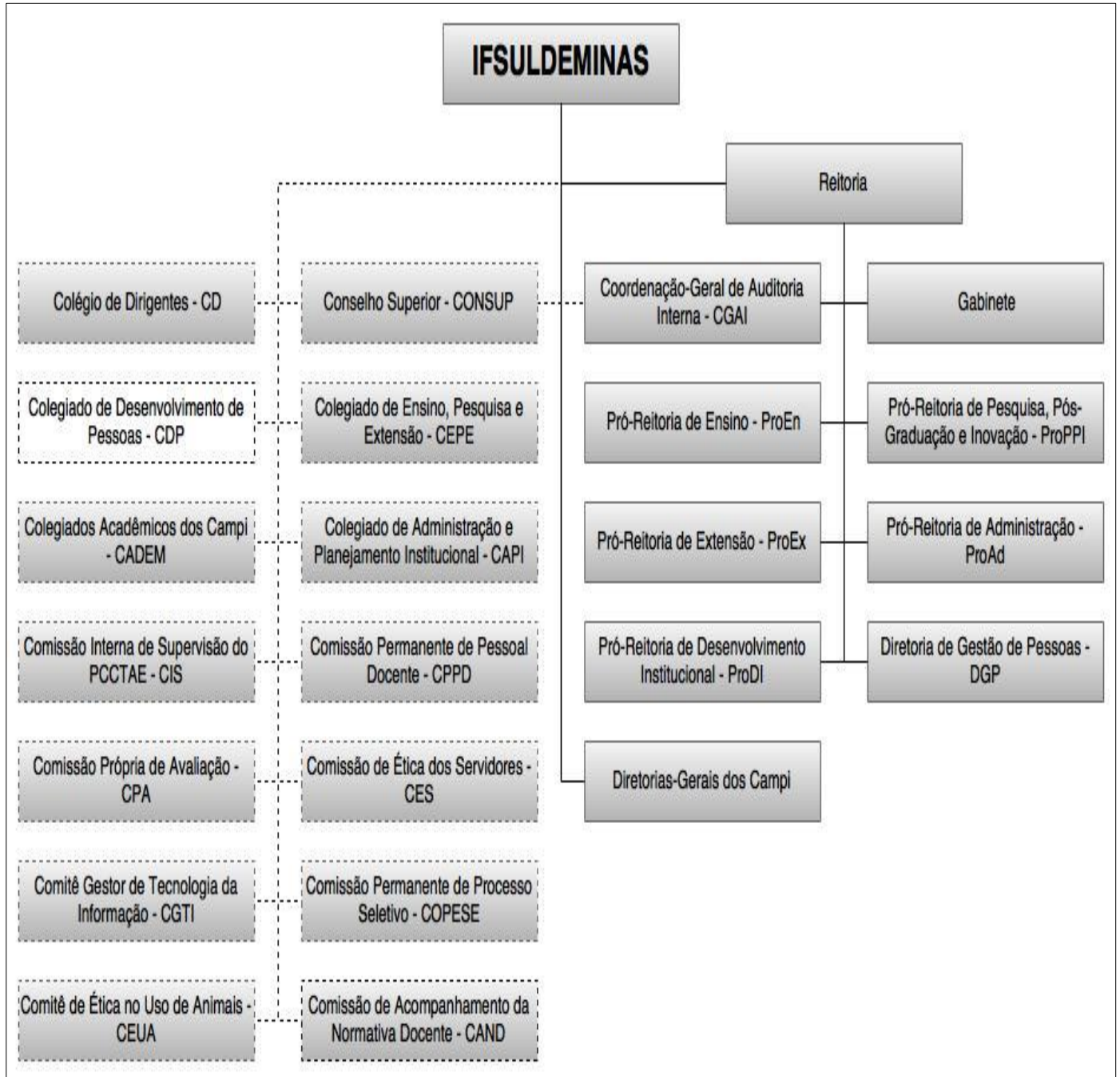
O **quadro 05** apresenta as informações sobre as áreas estratégicas do IFSULDEMINAS e respectivos gestores que atuaram à frente do setor no exercício 2017.

Quadro 05 - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Reitoria / Gabinete	Direcionar e gerenciar as dimensões educacionais e administrativas do IFSULDEMINAS; representar o IFSULDEMINAS perante outras organizações.	Marcelo Bregagnoli	Reitor	13/08/2014 a atual
Reitoria / PROAD	Direcionar e gerenciar as atividades de administração do IFSULDEMINAS.	Honório José de Morais Neto	Pró-Reitor de Administração	24/08/2015 a atual
Reitoria / PROEN	Direcionar e gerenciar as atividades de ensino do IFSULDEMINAS.	Carlos Alberto Machado Carvalho	Pró-Reitor de Ensino	02/06/2014 a 12/01/2018
Reitoria / PROEX	Direcionar e gerenciar as atividades de extensão do IFSULDEMINAS.	Cleber Ávila Barbosa	Pró-Reitor de Extensão	02/01/2013 a atual
Reitoria / PPPI	Direcionar e gerenciar as atividades de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFSULDEMINAS.	José Luiz de Andrade Rezende Pereira	Pró-Reitor de Pesquisa, Pós- Graduação e Inovação	02/06/2014 a atual
Reitoria / PRODI	Direcionar e gerenciar as atividades de desenvolvimento institucional do IFSULDEMINAS.	Flávio Henrique Calheiros Casimiro	Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional	22/08/2016 a atual
Reitoria / DGP	Direcionar e gerenciar a gestão de pessoas do IFSULDEMINAS.	Beatriz Glória Campos Lago	Diretor do Departamento de Gestão de Pessoas	05/11/2015 a atual
<i>Campus</i> Inconfidentes	Planejar, dirigir, organizar, coordenar, orientar, acompanhar e avaliar a execução das atividades das unidades da estrutura organizacional do <i>Campus</i> que gerencia.	Miguel Angel Isaac Toledo Del Pino	Diretor Geral <i>Campus</i> Inconfidentes	01/07/2014 a atual
<i>Campus</i> Machado	Planejar, dirigir, organizar, coordenar, orientar, acompanhar e avaliar a execução das atividades das unidades da estrutura organizacional do <i>Campus</i> que gerencia.	Carlos Henrique Rodrigues Reinato	Diretor Geral <i>Campus</i> Machado	28/05/2014 a atual
<i>Campus</i> Muzambinho	Planejar, dirigir, organizar, coordenar, orientar, acompanhar e avaliar a execução das atividades das unidades da estrutura organizacional do <i>Campus</i> que gerencia.	Luiz Carlos Machado Rodrigues	Diretor Geral <i>Campus</i> Muzambinho	01/06/2010 a atual
<i>Campus</i> Passos	Planejar, dirigir, organizar, coordenar, orientar, acompanhar e avaliar a execução das atividades das unidades da estrutura organizacional do <i>Campus</i> que gerencia.	João Paulo de Toledo Gomes	Diretor Geral <i>Campus</i> Passos	24/02/2014 a atual
<i>Campus</i> Poços de Caldas	Planejar, dirigir, organizar, coordenar, orientar, acompanhar e avaliar a execução das atividades das unidades da estrutura organizacional do <i>Campus</i> que gerencia.	Thiago Caproni Tavares	Diretor Geral <i>Campus</i> Poços de Caldas	22/03/2016 a atual
<i>Campus</i> Pouso Alegre	Planejar, dirigir, organizar, coordenar, orientar, acompanhar e avaliar a execução das atividades das unidades da estrutura organizacional do <i>Campus</i> que gerencia.	Marcelo Carvalho Bottazzini	Diretor Geral <i>Campus</i> Pouso Alegre	30/12/2011 a atual
<i>Campus</i> Avançado Carmo de Minas	Planejar, dirigir, organizar, coordenar, orientar, acompanhar e avaliar a execução das atividades das unidades da estrutura organizacional do <i>Campus</i> que gerencia.	João Olympio de Araújo Neto	Diretor Geral <i>Campus</i> Avançado Carmo de Minas	09/03/2015 a atual
<i>Campus</i> Avançado Três Corações	Planejar, dirigir, organizar, coordenar, orientar, acompanhar e avaliar a execução das atividades das unidades da estrutura organizacional do <i>Campus</i> que gerencia.	Francisco Vitor de Paula	Diretor Geral <i>Campus</i> Avançado Três Corações	01/01/2015 a atual

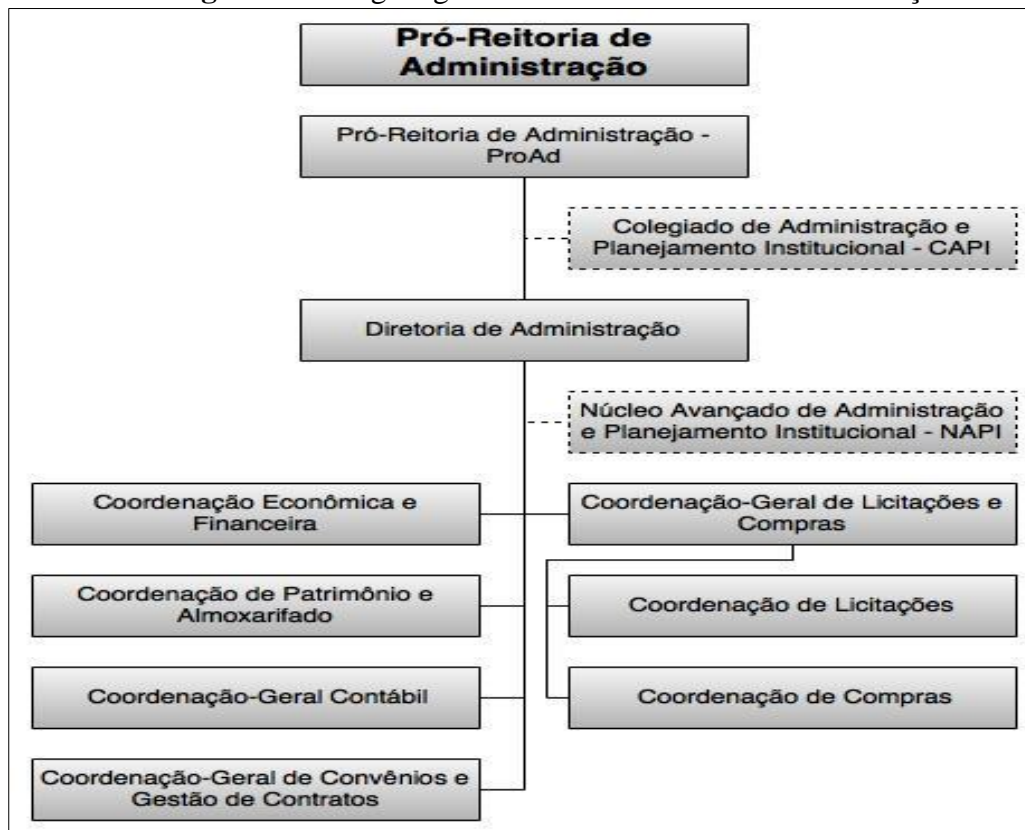
Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Figura 02 – Organograma Geral do IFSULDEMINAS



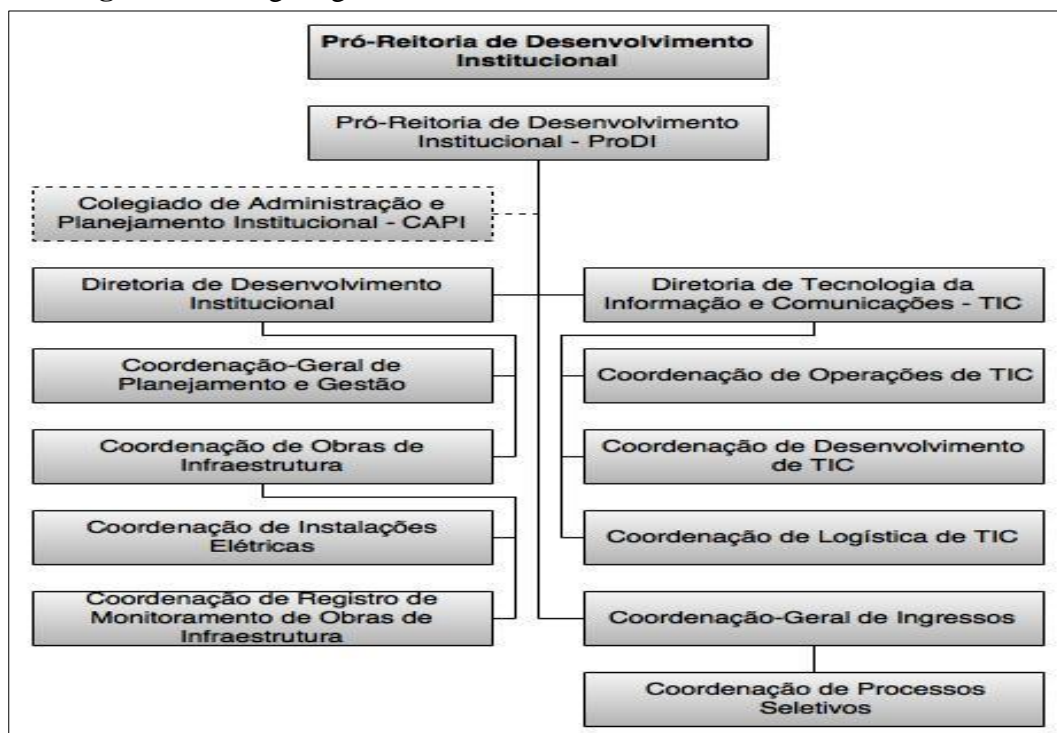
Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Figura 03 – Organograma da Pró-Reitoria de Administração



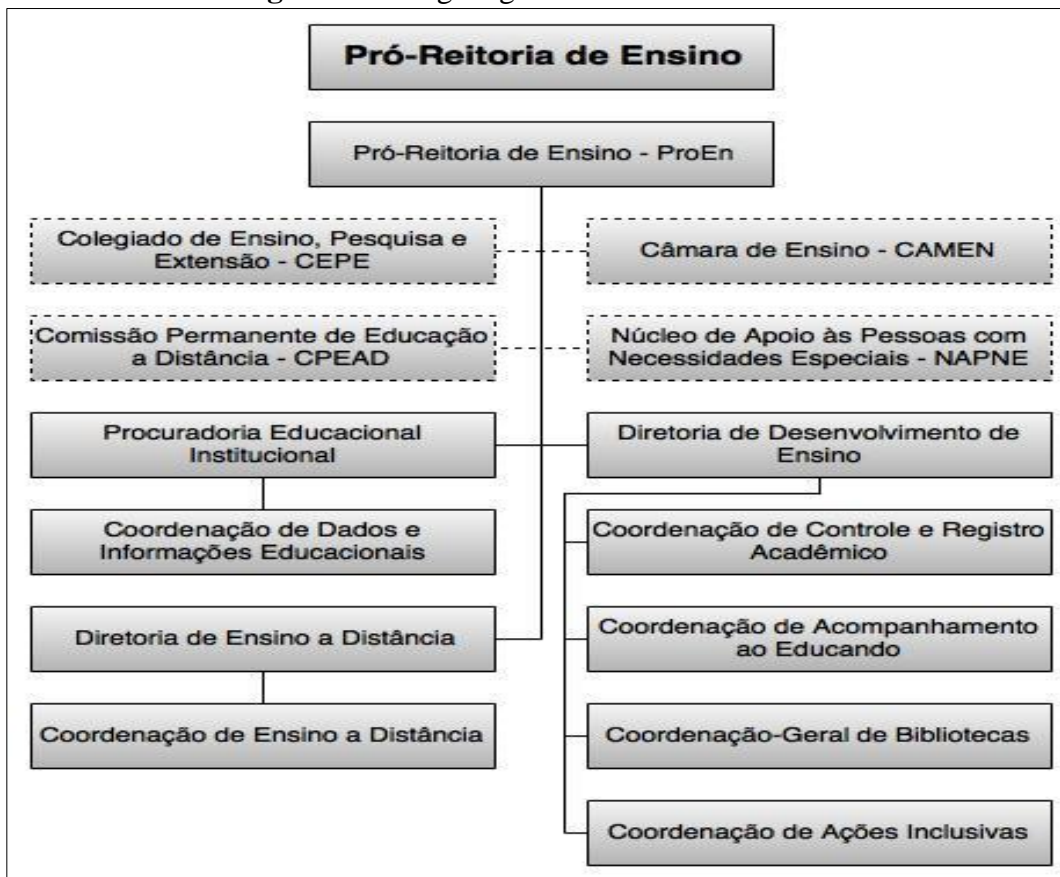
Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Figura 04 – Organograma da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional



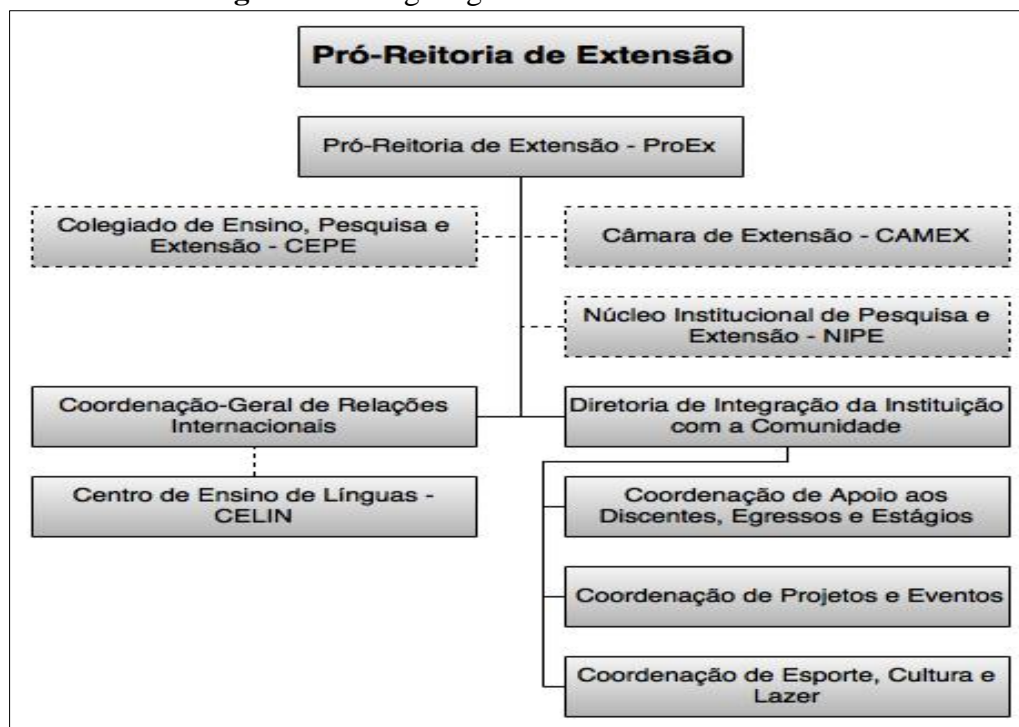
Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Figura 05 – Organograma da Pró-Reitoria de Ensino



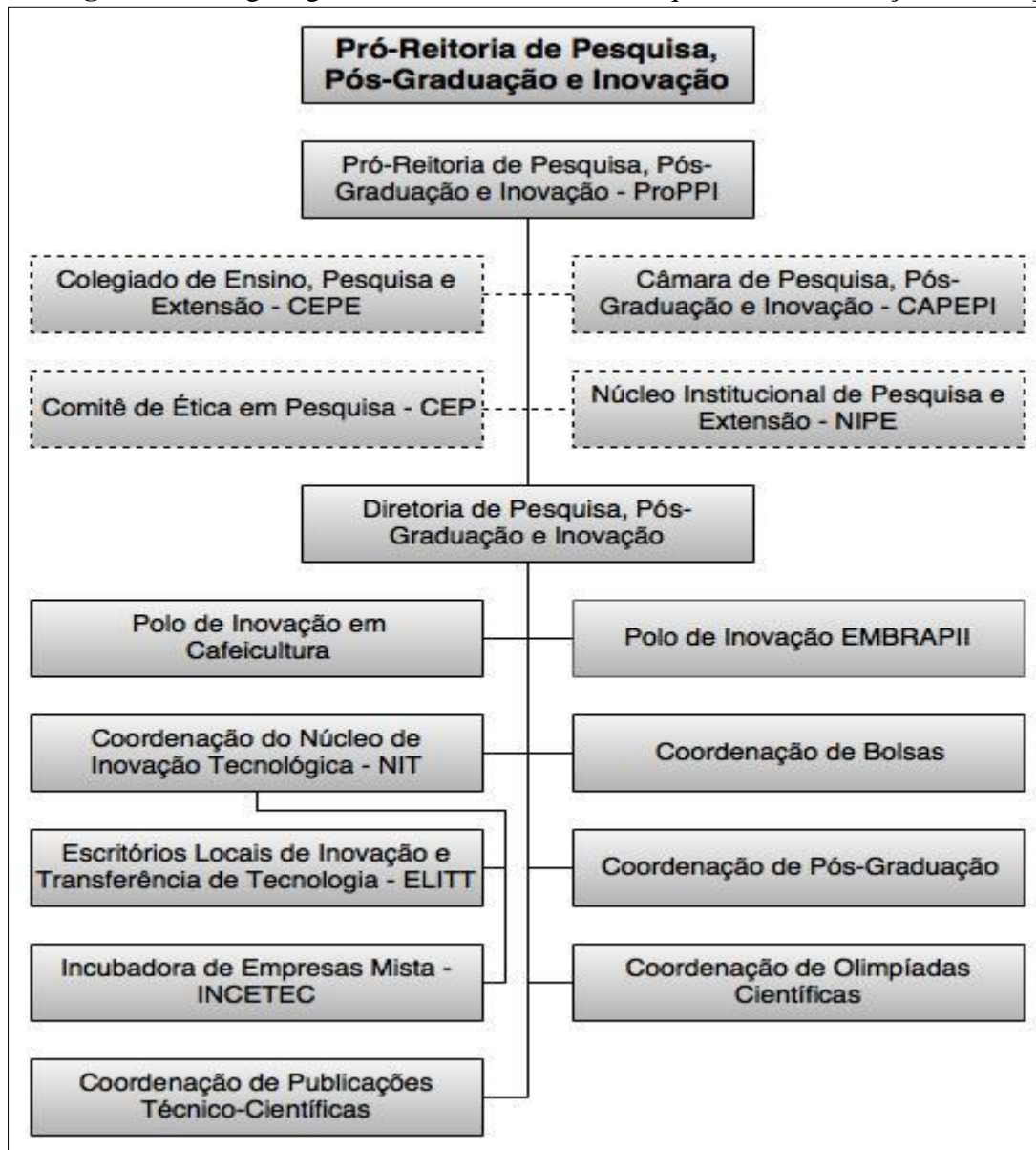
Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Figura 06 – Organograma da Pró-Reitoria de Extensão



Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Figura 07 – Organograma da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação



Fonte: Pró-Reitoria de Administração

2.5 – Macroprocessos Finalísticos

Quanto ao mapeamento de processos no âmbito deste IFSULDEMINAS, ressaltamos que a gestão já detectou a necessidade de sua implementação, no entanto, não há estudos formalizados a respeito, apenas foram iniciadas as discussões sobre o assunto no contexto de elaboração do novo PDI.

A seguir apresentamos os quadros com os macroprocessos finalísticos.

Quadro 06 – Macroprocessos finalísticos do IFSULDEMINAS

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Responsáveis
Programa de Fomento à Pesquisa	O programa de fomento à pesquisa tem por finalidade financiar projetos para melhoria da estrutura da pesquisa científica e tecnológica.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Projetos de pesquisa e inovação. 2. Bolsas de pesquisa e inovação. 3. Produção científica e tecnológica. 	Docentes, técnicos administrativos, discentes e comunidade externa	PPPI e Campi
Programa de apoio à Iniciação Científica e Tecnológica	O programa de apoio à Iniciação Científica e Tecnológica tem por finalidade despertar a vocação científica e incentivar novos talentos entre estudantes do ensino médio e graduação; contribuir para reduzir o tempo médio de titulação de mestres e doutores e para a formação de recursos humanos para a pesquisa; estimular uma maior articulação entre ensino técnico, graduação e pós-graduação; proporcionar ao bolsista a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa; ampliar o acesso e a integração do estudante à cultura científica.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Projetos de pesquisa e inovação. 2. Bolsas de pesquisa e inovação. 3. Produção científica e tecnológica. 	Discentes, docentes e técnicos administrativos	PPPI e Campi
Programa de apoio às Olimpíadas Científicas	O programa de apoio às Olimpíadas Científicas tem por finalidade contribuir para o processo de formação da cidadania por meio da cooperação e interação entre equipes de diferentes instituições de ensino; contribuir para a melhoria da qualidade do Ensino Médio e Técnico e para popularização da ciência, fazendo uma reflexão sobre os componentes curriculares e sobre interdisciplinaridade; identificar jovens talentos e incentivar seu ingresso na pesquisa e produção de inovação científica e tecnológica.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Popularização da ciência. 2. Geração e divulgação de conhecimento científico. 3. Parcerias com instituições públicas e privadas. 	Docentes, técnicos administrativos, discentes e comunidade externa	PPPI e Campi

Programa de apoio à Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i>	O programa de apoio à Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i> tem por finalidade formar profissionais, em nível de mestrado profissional, aptos a solucionarem problemas relativos ao sistema produtivo e com visão empreendedora na área de Ciência e Tecnologia de Alimentos, visando a inserção no mundo do trabalho.	1. Implementação de novos cursos. 2. Projetos de pesquisa e inovação. 3. Produção científica e tecnológica. 4. Parcerias com empresas e instituições públicas e privadas. 5. Geração de produtos e/ou processos inovadores. 6. Profissionais qualificados para inserção no mercado de trabalho.	Docentes, técnicos administrativos, discentes e comunidade externa	PPPI e <i>Campi</i>
Programa de apoio à Pós-Graduação <i>Lato sensu</i>	O programa de apoio à Pós-Graduação <i>Lato sensu</i> tem por finalidade possibilitar a qualificação para pessoas que já se encontram no mundo do trabalho.	1. Implementação de novos cursos. 2. Projetos de pesquisa e inovação. 3. Produção científica e tecnológica. 4. Parcerias com empresas e instituições públicas e privadas. 5. Profissionais qualificados para inserção no mercado de trabalho.	Docentes, técnicos administrativos, discentes e comunidade externa	PPPI e <i>Campi</i>
Programa de apoio à Comunicação e Divulgação Científica	O programa de apoio à Comunicação e Divulgação Científica tem por finalidade disseminar e popularizar a ciência, a tecnologia e a inovação – CT&I; divulgar o que é produzido no IFSULDEMINAS; aproximar o universo da investigação científica e a sociedade; possibilitar o aperfeiçoamento de servidores e discentes.	1. Publicação de estudos e pesquisas dos servidores em eventos científicos e em periódicos. 2. Participação de servidores em eventos científicos internacionais. 3. Publicação de livros; publicação e distribuição da Revista Agrogeoambiental. 4. Divulgação e publicação de resumos da Jornada Científica e Tecnológica e Simpósio de Pós-Graduação. 5. Treinamento de servidores em Redação Científica.	Docentes, técnicos administrativos, discentes e comunidade externa	PPPI e <i>Campi</i>
Programa Novo Pró-Doutoral CAPES	O programa de apoio de Bolsas Novo Pró-Doutoral CAPES tem por finalidade promover, em nível de doutorado, a qualificação dos docentes das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), com vistas à melhoria do ensino, pesquisa e extensão, à criação e consolidação de grupos de pesquisa em áreas estratégicas e prioritárias, à criação e consolidação de programas de pós-graduação já existentes, bem como ampliar a integração interinstitucional.	1. Bolsas para doutoramento. 2. Projetos de pesquisa e inovação. 3. Produção científica e tecnológica. 4. Melhoria na qualidade de ensino.	Docentes	PPPI e CAPES
Programa de apoio ao Cartão de pagamento BB pesquisa	O programa de apoio ao Cartão de pagamento BB pesquisa tem por finalidade atender às necessidades de aquisição de bens e serviços destinados à pesquisa com intuito de promover estruturação institucional e qualidade no ensino e na pesquisa científica.	1. Aquisição de equipamentos. 2. Aquisição de serviços. 3. Projetos de pesquisa e inovação.	Docentes, técnicos administrativos e comunidade externa.	PPPI e <i>Campi</i>

<p>Programa de apoio ao Núcleo de Inovação tecnológica - NIT</p>	<p>O programa de apoio ao Núcleo de Inovação tecnológica - NIT tem por finalidade atuar como disseminador da cultura da inovação; realizar prospecções tecnológicas, identificar articulações com base tecnológica e captar os projetos com esse potencial nos <i>Campi</i>; acompanhar o processamento dos pedidos e a manutenção dos títulos de propriedade intelectual; ampliar as ações à comunidade externa do IFSULDEMINAS, prospectando parcerias; capacitar os servidores, principalmente os dos Escritórios Locais de Inovação e Transferência de Tecnologia – ELITTs na área de Inovação/Propriedade Intelectual; participar de editais e credenciamentos que fomentam projetos de inovação e apoiam o NIT.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Produção de estatutos, regimentos, palestras e exposições. 2. Parcerias e cooperações técnicas com empresas e instituições públicas e privadas. 3. Projetos e bolsas de inovação tecnológica. 4. Produção científica e tecnológica. 5. Geração e registro de produtos e/ou processos inovadores como patentes, registro de marcas e softwares. 6. Sucesso no Edital da FAPEMIG 04/2017 - Apoio ao NIT, possibilitando a entrada de um bolsista para o NIT e treinamentos afins para a equipe. 7. Curso de Gestão da Inovação Tecnológica e desenvolvimento de um software de Gestão da Inovação. 8. Sucesso no credenciamento como Polo EMBRAPII (Agronegócio do Café) no <i>Campus</i> Machado. 9. Participação em vários encontros, mesas redondas e seminários afins, como: FORTEC, RMPI, ANPROTEC. 	<p>Docentes, técnicos administrativos, discentes e comunidade externa</p>	<p>PPPI / CAPEPI / NIT / ELITTs</p>
<p>Programa de apoio aos Comitês de Ética</p>	<p>O programa de apoio aos Comitês de Ética tem por finalidade fazer cumprir os aspectos éticos das normas vigentes da pesquisa, envolvendo seres humanos e animais, realizadas por docentes e alunos do IFSULDEMINAS, bem como de pesquisadores de outras instituições. Visa também proteger os animais, proteger os direitos e a dignidade dos participantes da pesquisa, bem como, contribuir para a qualidade das pesquisas e seu papel no desenvolvimento institucional e social da comunidade. Contribui para a valorização do pesquisador que recebe o reconhecimento de que sua proposta é eticamente adequada.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Projetos analisados. 2. Produção e pesquisa com ética e dentro da legalidade. 3. Possibilidade de publicação de artigos com a aprovação do Comitê. 	<p>Pesquisadores da instituição ou da comunidade externa e discentes</p>	<p>PPPI / CEP (Comitê de Ética em Pesquisa) / CEUA (Comitê de Ética em Uso de Animais)</p>
<p>Projetos e Programas de Extensão</p>	<p>Fomentar, articular e gerenciar ações extensionistas por meio de editais e parcerias, visando à melhoria na qualidade de vida da comunidade externa.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Foram realizados 214 projetos. 2. 01 Programa de extensão (09 cidades do sul de Minas Gerais) com a participação de 90 alunos. 3. 01 Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência com 130 bolsistas e 1.800 alunos atendidos. 	<p>Discentes, empresas, produtores rurais, profissionais liberais, comunidade externa, pessoas em situação de vulnerabilidade social e Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae).</p>	<p>PROEX e <i>Campi</i></p>

Educação a Distância	Responsável pela gestão das políticas de Educação a Distância em toda a Instituição, atuando com os <i>campi</i> , os polos de apoio presencial, as instituições parceiras e as agências de fomento, para viabilizar, normatizar e executar a expansão dessa modalidade de ensino.	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Planejamento da oferta de cursos técnicos, superiores e de formação inicial e continuada na modalidade EaD. 2 - Gerência da oferta de EaD no âmbito do Instituto Federal do Sul de Minas. 3 - Implementação de parcerias. 4 - Criação e manutenção de plataformas virtuais de aprendizagem e de infraestrutura de dados. 5 - Realização de processos seletivos para ingresso de alunos e bolsistas em âmbito institucional e via agências de fomento. 6 - Coparticipação na gestão financeira e administrativa de cursos ofertados via financiamento externo. 	Campi ofertantes, gestores da Rede e-Tec Brasil, Profissionais bolsistas (tutores, professores e coordenadores), parceiros externos e estudantes	PROEN / Diretoria de Educação a Distância / Coordenação de EaD
Procuradoria Educacional Institucional	A Procuradoria Educacional Institucional (PEI) é vinculada à Pró-Reitoria de Ensino e que realiza a interlocução entre o Ministério da Educação e a instituição nos processos regulatórios no sistema eletrônico de Regulação do Ensino Superior (e-MEC) e prestar informações, ao poder público e sociedade sobre a instituição por meio dos sistemas do governo.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Regulação e Supervisão da Educação Superior). 2. Coordenação de sistemas ligados à SETEC/MEC (SISTEC, e-MEC, Sisu (adesão) e ENADE). 3. Participação de Treinamentos viabilizados pelo INEP (instituição da plataforma digital Nilo Peçanha. 4. Preenchimento dos Censos da Educação Básica (Educacenso) e Superior (Censup). 5. Elaboração de indicadores acadêmicos para composição do Relatório de Gestão da instituição. 6. Análise e validação do quantitativo de matrículas 2017 extraídas do SISTEC para composição da Matriz Orçamentária CONIF. 7. Reuniões com Pesquisadores Institucionais sobre a utilização dos sistemas, com Coordenadores sobre processo regulatório de cursos e com Dirigentes para apresentação e discussão sobre a regulação da Educação Superior e os indicadores institucionais. 8. Fornecimento de dados quantitativos para as demais Pró-reitorias. 9. Preenchimento do questionário do Guia do Estudante. 10. Gerência do Sistema de Gestão do Programa Bolsa-Permanência – SISBP. 11. Comissão de organização do Dia Escolar do IFSULDEMINAS. 12. Participação no Encontro Anual do Colegiado de Procuradores Educacionais das Instituições Federais de Educação Superior (COPI-IFES). 	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Pró-Reitoria de Ensino, <i>campi</i> e comunidade externa	PROEN / Procuradoria / <i>Campi</i>

Cursos de Extensão	Possibilitar a difusão de conhecimentos, promover e apoiar eventos de natureza acadêmica e cultural.	Foram realizados: 1. 151 cursos relacionados aos eixos de atuação da instituição (verticalização) 2. 01 curso de Licitação. 3. 01 curso de educação ambiental. 4. 01 curso de capacitação para atuação no Programa Nacional de Alimentação escolar.	Discentes, produtores rurais, recuperandas da APAC, professores da rede municipal e estadual, prefeituras, Secretaria de Estado da Educação e pessoas em situação de vulnerabilidade social	PROEX e Campi
Eventos de Extensão	Ofertar, promover e apoiar ações de responsabilidade social, artísticas e esportivas.	Foram realizados: 1. 377 eventos relacionados aos cursos regulares. 2. 03 Circuitos IFSULDEMINAS de corrida de rua. 3. Jogos dos Institutos Federais - Jifs - Etapa Nacional com participação de mais de 1.000 alunos externos.	Discentes, produtores rurais e comunidade externa.	PROEX e Campi
Publicações	Apoiar e fortalecer as publicações e possibilitar a difusão do conhecimento.	Foram publicados: 1. 01 Manual de Gestão do PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar). 2. 3ª Edição da Revista de Extensão do IFSULDEMINAS. 3. Publicação de 04 obras de docentes, via edital de livros.	Discentes, docentes e técnicos administrativos	PROEX e Campi
Ações Inclusivas	Coordenar o trabalho dos Núcleos de Atendimento a Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE); assessorar o IFSULDEMINAS nos processos que envolvem o atendimento às políticas inclusivas no IFSULDEMINAS de modo geral; assessorar o IFSULDEMINAS no atendimento especial e nas ações inclusivas dos processos de ingresso de estudantes e servidores; refletir e promover a cultura da inclusão no âmbito do IFSULDEMINAS por meio de projetos, assessorias e ações educacionais, contribuindo para as políticas e ações inclusivas; promover e assessorar ações relacionadas à diversidade; assessorar a Comissão de Obras quanto à adequação e à adaptação dos espaços físicos contemplando a NBR 9050; fortalecer os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas, bem como promover a criação dos Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas; assegurar atendimento de qualidade e especializado aos estudantes que forem público-alvo da educação especial.	1. Assessoria na análise da solicitação de atendimento especial, ações inclusivas e ações afirmativas nos processos seletivos (vestibulares e concursos). 2. Realização do V Seminário de Educação Inclusiva. 3. Criação e assessoramento das atividades do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero, Educação e Sexualidade (NEGES) e do Núcleo de Estudos e Pesquisa Afro-brasileiros e Indígenas. 4. Atendimento psicológico, de serviço social e intérprete de Libras aos campi avançados. 5. Tradução de materiais para Libras. 6. Assessoramento no atendimento de estudantes-alvo da Educação Especial.	Discentes, docentes, Pró-Reitoria de Ensino, NAPNE, Campi, NEABI, NEGES, Coordenação Geral de Ingressos	Coordenação de Ações Inclusivas / PROEN

<p>Acompanhamento Pedagógico</p>	<p>Assessoria e consultoria aos campi no que diz respeito às questões pedagógicas.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Assessoria aos dirigentes, coordenadores, professores e alunos - questões pedagógicas dos campi. 2. Emissão de esclarecimentos e pareceres solicitados pelos campi acerca de diferentes assuntos: Alteração e elaboração dos PPCs. 3. Critérios para Colação de grau (regular, antecipada e de gabinete). 4. Estudos de dependência; Aproveitamento de estudos. 5. Carga horária de curso de tecnologia, bacharelado, licenciatura, especialização e técnicos. 6. Análise dos PPCs dos cursos novos e/ou alterações. 7. Dispensa de disciplinas, nomenclatura a ser usada nos projetos e documentos, turno de funcionamento dos cursos, matrículas de alunos em disciplinas isoladas, aproveitamento de disciplinas cursadas em outras instituições, inclusive no exterior, estudo e análise sobre carga horária e dias letivos dos cursos em todas as modalidades. 8. Estudo e análise das Resoluções CNE para atualização e orientação aos campi. 9. Reuniões regulares com pedagogos, diretores e coordenadores. 10. Participação na análise de todos os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) e demais documentos, encaminhados à CAMEN; participação nas reuniões da CAMEN e CEPE assessorando nas questões pedagógicas; participação em comissões específicas com o objetivo de orientar nas questões pedagógicas. 	<p><i>Campi.</i></p>	<p>PROEN</p>
<p>Controle e Registros Acadêmicos</p>	<p>Acompanhar, avaliar, gerir e propor medidas para adequações no sistema acadêmico dos campi; coordenar, analisar e propor pareceres referentes às atividades de controle acadêmico, processos de emissão de documentos acadêmicos e expedição/registro de diplomas; supervisionar e organizar a sistemática de guarda dos documentos acadêmicos vitalícios dos discentes do IFSULDEMINAS; automatizar e gerir os processos de emissão de certificados on-line, bem como a Certificação do Ensino Médio com base em exames certificadores (ENEM e ENCCEJA).</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Suporte, acompanhamento e implantação de novos módulos no sistema acadêmico, bem como análise e testes para implantação de novo sistema acadêmico. 2. Padronização de procedimentos relacionados à administração e controles acadêmicos e processos de emissão de diplomas. 3. Propostas na formulação de ações/resoluções que interajam com os procedimentos da Coordenação de Controle e Registros Acadêmicos. 4. Organização de arquivos. 5. Gerador de certificados on-line para cursos FICs, eventos e palestras. 6. Editais, Certificados de Conclusão do Ensino Médio e Declaração Parcial de Proficiência. 7. Implantação do novo Sistema Acadêmico SUAP-Edu. 	<p><i>Campi e Comunidade Externa</i></p>	<p>Coordenação de Controle e Registros Acadêmicos / PROEN</p>

<p>Acesso ao Conhecimento</p>	<p>Formação, desenvolvimento e organização das coleções; dinamização do uso das coleções (empréstimos, devoluções, reservas); sistema de gerenciamento de bibliotecas (Pergamum); atendimento aos usuários; serviço de referência; promoção do acesso ao livro e à leitura; plataforma de livros digitais “Minha Biblioteca”; identificação e inventário do acervo físico da biblioteca.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Proporcionar acesso ao acervo de qualidade; Aquisição do acervo bibliográfico (seleção). 2. Garantir adequação do acervo à comunidade acadêmica, aos objetivos da biblioteca e da própria instituição IFSULDEMINAS. 3. Refinar o conteúdo e o significado do acervo, mantendo sua integridade e equilíbrio na formação das coleções. Melhorar a organização e otimizar as atividades. 4. Seleção, aquisição (compra, doação e permuta) para suprir as demandas informacionais da Instituição definidas na Política de Desenvolvimento do Acervo; desbaste e descarte. 5. Manter a preservação e conservação do acervo bibliográfico (Zelar pela conservação do acervo, com base em normas e procedimentos internos, objetivando mantê-lo em boas condições de uso); análise temática (classificação e indexação) e análise descritiva (catalogação) e registro de documentos e multimeios para atendimento a usuários). 6. Gerência e controle de todo o acervo bibliográfico das bibliotecas que formam o sistema de bibliotecas do IFSULDEMINAS (Sistema de gerenciamento do acervo). 7. Canal responsável entre o usuário e a Biblioteca. 8. Ações de informações sobre o livro, leitura, literatura e bibliotecas, valorização social da leitura, promoção e incentivo às práticas de leituras. 9. Plataforma prática e inovadora para acesso a um conteúdo técnico e científico de qualidade pela internet. 	<p>Docentes, discentes, bibliotecários, técnicos administrativos e comunidade em geral</p>	<p>PROEN / Biblioteca dos Campi / Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação</p>
-------------------------------	--	---	--	---

<p>Acompanhamento ao Educando</p>	<p>Assessorar a gestão da instituição, informando as expectativas e demandas dos discentes; promover informação aos discentes para criação dos Conselhos de alunos e Diretórios Acadêmicos dos campi; orientar e acompanhar a constituição dos regimentos dos conselhos de alunos e diretórios acadêmicos; promover ações que visem à integração dos discentes; elaborar projetos e relatórios que visem ao bem-estar dos discentes do IFSULDEMINAS; representar o IFSULDEMINAS nos foros específicos da área; propor e assegurar a implementação da política de assistência ao educando do IFSULDEMINAS; planejar, coordenar, acompanhar e avaliar programas e projetos de assistência estudantil no âmbito do IFSULDEMINAS; publicar editais de circulação interna para concessão de benefícios sociais e efetuar processos de inscrição, seleção e acompanhamento dos beneficiários; planejar, implantar e acompanhar a política de assistência estudantil, trabalhando de forma integrada às demais coordenações, setores e comissões do IFSULDEMINAS; promover, em conjunto com os campi, ações que visem à inserção do indivíduo, independente de gênero, raça, etnia e orientação sexual; apoiar a participação do estudante em eventos acadêmicos técnico-científicos; definir, em conjunto com os campi, os instrumentos de caracterização socioeconômica e educacional do estudante; planejar, organizar e acompanhar as ações de inclusão em conjunto com os campi, sistematizando as informações e consolidando as ações realizadas; promover e acompanhar os mecanismos de inclusão envolvendo a acessibilidade física, atitudinal, metodológica, instrumental, programática e comunicacional nos campi do IFSULDEMINAS.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração de editais, acompanhamento do processo de análise de Auxílios Estudantis para estudantes em vulnerabilidade socioeconômica. 2. Elaboração de edital de auxílios para participação em eventos acadêmicos, científicos ou tecnológicos. 3. Auxílio Visita Técnica. 4. Aquisição de uniformes. 5. Fornecimento de material gráfico de divulgação dos serviços. 6. Pagamento de Auxílio-Alimentação aos estudantes dos campi avançados. 7. Aplicação de recursos para: Programa de Mobilidade Estudantil do IFSULDEMINAS e Biblioteca Digital. 8. Gerenciamento do Programa de Bolsa Permanência. 9. Execução e acompanhamento dos pagamentos dos auxílios aos estudantes contemplados nos diversos editais da coordenação. 	<p>Discentes, docentes, Pró-Reitoria de Ensino, assessoria internacional e campi.</p>	<p>Coordenação de Acompanhamento ao Educando e Ações Inclusivas / PROEN</p>
-----------------------------------	---	---	---	---

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino, Pró-Reitoria de Extensão e Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.

3 – PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

3.1 – Planejamento organizacional

O planejamento organizacional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais tem como principal documento norteador o Plano de Desenvolvimento Institucional (2014-2018), que define as diretrizes do IFSULDEMINAS a partir do estabelecimento de políticas institucionais, que orientaram a tomada de decisão e o desenho de procedimentos para um período de cinco anos.

As políticas institucionais que foram estabelecidas no PDI 2014-2018 vinculam-se aos objetivos, finalidades e desafios do IFSULDEMINAS para alcançar a concretização das suas atividades macrofinalísticas. Nesse sentido é que se destaca a importância desse documento, além da sua forma democrática de elaboração, que é feita com a participação da comunidade, respeitando os interesses e prioridades estabelecidos pela unidade, subunidades e demais segmentos da sociedade atendida.

Como a vigência do atual PDI do IFSULDEMINAS está prevista para finalizar em 2018, o processo de construção do novo plano de desenvolvimento institucional já se iniciou. Para tanto, foi criada uma Comissão de Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional, com a publicação da portaria nº 1.442, de 11 de outubro de 2017. A referida comissão foi estruturada em subcomissões temáticas de acordo com os itens elencados pelo decreto 5.773/2006, que estabelecia os elementos fundamentais que deveriam constar na estrutura do PDI das instituições federais de ensino superior.

Entretanto, ao final do exercício de 2017, foi publicado pela presidência da república o decreto 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que no seu artigo 107, inciso II, revoga o decreto 5.773/2006. Além disso, estabelece em seu artigo 21 os elementos constitutivos mínimos que devem constar no PDI. Por conseguinte, a referida comissão de elaboração do PDI do IFSULDEMINAS fez as adequações em sua estrutura para atender à nova legislação, o que resultou em pequenas alterações no cronograma de construção do documento.

Em dezembro de 2017, as subcomissões temáticas iniciaram a fase de coleta de dados e informações institucionais para a elaboração de um documento base, contendo um panorama das condições atuais do IFSULDEMINAS. A partir da constatação da estrutura existente, está previsto para julho de 2018 o início da fase de elaboração de

indicadores, objetivos e metas para os próximos cinco anos da instituição, por meio de consultas e uma construção conjunta com a comunidade do IFSULDEMINAS. Conforme já exposto, este é um documento construído de forma democrática.

Apesar de ser o principal documento de apoio à gestão na tomada de decisões, ele não é o único a fornecer subsídios dentro do planejamento do exercício. Por estar o IFSULDEMINAS vinculado ao Ministério da Educação, existem no ordenamento jurídico brasileiro outras legislações que são levadas em consideração na consecução do planejamento.

Além disso, é feita uma análise de dados e indicadores estabelecidos pelo MPOG, MEC, SETEC e pela própria rede dos Institutos Federais representada pelo CONIF, que fornece mais subsídios para o planejamento da gestão.

Nos próximos subitens (Descrição sintética dos objetivos do exercício; Estágio de implementação do planejamento estratégico; Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos; Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos) serão destacados com mais detalhes toda organização de planejamento e o monitoramento da execução e dos resultados alcançados pelo IFSULDEMINAS.

3.1.1 – Descrição sintética dos objetivos do exercício

De forma a demonstrar quais foram os principais objetivos e os resultados alcançados no exercício 2017, optou-se por organizar este item em quadros (quadro 07 ao quadro 22), que foram sistematizados por setores da Reitoria e dos *Campi*.

Quadro 07 – Descrição sintética dos objetivos do exercício definidos pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Programa e/ou Projeto	Objetivos	Ações	Dificuldades	Resultados	Dados Orçamentários
<p>Meta PDI - Diagnosticar demandas comunitárias por ciência e tecnologia. Meta PDI - Definir critérios para o desenvolvimento de sistemas eletrônicos de gerência de informação, principalmente para setores de pesquisa e extensão, secundariamente para setores de ensino, eventualmente para setores administrativos.</p>					
Fomento à pesquisa	- Financiar projetos para melhoria da estrutura da pesquisa científica e tecnológica.	1. Divulgar edital pró-equipamentos. 2. Divulgar editais de fomento interno (<i>Campus</i>). 3. Renovar o contrato com o Sistema FINANCIAR.	- Contingenciamento financeiro. - Dificuldade de atender a todas as demandas. - Dificuldade de acesso dos discentes, docentes e servidores técnico-administrativos à plataforma utilizada para gerenciamento dos projetos científicos GPPEX.	1. 06 projetos atendidos no edital pró-equipamentos (R\$ 164.847,00). 2. 53 projetos atendidos no edital de fomento interno (R\$ 392.955,00). 3. 475 servidores cadastrados no Sistema FINANCIAR em 2017.	Empenhado: R\$ 557.802,00 Liquidado: R\$ 557.802,00 Execução: 100,00 %
<p>Meta PDI - Diagnosticar demandas por ciência e tecnologia.</p>					
Olimpíadas científicas	- Contribuir para o processo de formação da cidadania por meio da cooperação e interação entre equipes de diferentes instituições de ensino. - Contribuir para a melhoria da qualidade do Ensino Médio e Técnico e para popularização da ciência, fazendo uma reflexão sobre os componentes curriculares e interdisciplinares. - Identificar jovens talentos e incentivar seu ingresso na pesquisa e produção de inovação científica e tecnológica.	1. Apoiar a premiação da Olimpíada Interna de Programação (OLIP). 2. Realizar parcerias com instituições públicas e privadas. 3. Realizar a 7ª Olimpíada Brasileira de Agropecuária: - Reformular o regulamento da OBAP. - Realizar a Olimpíada Brasileira de Agropecuária – OBAP (fase nacional). 4. Enviar a equipe brasileira para participação na IESO (fase internacional).	- A OBAP, por meio das provas teóricas e práticas, proporciona aos participantes contato direto com conceitos e técnicas agropecuárias e incentiva a produção de novos conceitos, estimulando-os a atuar na produção e difusão de conhecimento dessa área no país e a atender às demandas locais, mas encontramos dificuldades para a captação de fomento externo para ampliar a participação de estudantes no evento.	1. Apoio na participação de 12 times na XXI Maratona de Programação. 2. Aprovação e execução do TED da SETEC/MEC e captação de patrocínios para realização da fase presencial da OBAP. 3. Execução da OBAP: - Participação de 643 equipes na OBAP e representação de 20 estados na fase presencial do evento. - Participação da OBAP como experiência exitosa na 41ª Reunião dos Dirigentes da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica (Reditec 2017). - Aprovação de projeto no CNPq para execução da 8ª OBAP. 4. Participação da equipe brasileira na IESO que ocorreu em agosto de 2017 na França.	Empenhado: R\$ 70.335,00 Liquidado: R\$ 70.335,00 Execução: 100%

Meta PDI - Fortalecer pesquisa, extensão, empreendedorismo e inovação nos currículos de cursos técnicos e graduações.
 Meta PDI - Definir critérios institucionais para distribuir fomento interno e, quando cabível, externo, para que os editais de fomento privilegiem projetos que integram ensino, pesquisa e extensão e projetos que explicitam como beneficiarão o arranjo produtivo, social e cultural regional.
 Meta PDI - Definir metas de aumento de demanda e oferta de bolsas de iniciação científica, pesquisa e extensão.

<p>Iniciação científica e tecnológica</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Despertar a vocação científica e incentivar novos talentos entre estudantes do ensino médio e graduação. - Contribuir para reduzir o tempo médio de titulação de mestres e doutores e para a formação de recursos humanos para a pesquisa. - Estimular uma maior articulação entre ensino técnico, graduação e pós-graduação. - Proporcionar ao bolsista a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa. - Ampliar o acesso e a integração do estudante à cultura científica. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Captar bolsas de fomento externo. 2. Distribuir bolsas de fomento externo. 3. Distribuir bolsas de editais da PPPI. 4. Organizar calendário de divulgação de Iniciação Científica 2017. 5. Reformular o Regimento do Programa Institucional de Iniciação Científica do IFSULDEMINAS. 6. Constituir o Comitê Interno e Externo de Iniciação Científica do IFSULDEMINAS. 	<p>- Dificuldade de atender toda a demanda de bolsas de Iniciação Científica com o fomento de agências como CNPq e FAPEMIG, devido à grande quantidade de projetos classificados, mesmo com o aumento das cotas das agências de fomento.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. 77 bolsistas do fomento interno em 2017 (R\$ 260.391,00). 2. 111 bolsistas de agências de fomento externo em 2017: sendo 60 FAPEMIG (20 bic-jr e 40 pibic) e 51 CNPq (03 pibiti, 11 pibic e 37 pibic-em) (R\$ 342.000,00). 3. 15 bolsistas em 2017 (Edital de Inovação Tecnológica, descrito a <i>posteriori</i>) (R\$ 57.600,00). Total de 203 bolsistas no ano de 2017. 4. Calendário organizado e disponibilizado no site da PPPI. 5. Regimento reformulado e aprovado no CONSUP. 6. A ser constituído no ano de 2018. 	<p>Empenhado: R\$ 659.991,00 Liquidado: R\$ 659.991,00 Execução: 100%</p>
---	---	--	--	---	---

Meta PDI - Aperfeiçoar a avaliação dos cursos de pós-graduação *Lato sensu* por meio de indicadores próprios e de sistematização.

<p>Pós-Graduação <i>Lato sensu</i></p>	<p>- Possibilitar a qualificação para pessoas que já se encontram no mundo do trabalho; suprir a carência de mão de obra especializada em diversas áreas do conhecimento; promover, de modo contínuo, a educação profissional de qualidade nos diversos níveis e contribuir para o desenvolvimento local e regional da sociedade.</p>	<p>1. Aprovar 5 cursos de pós-graduação <i>Lato sensu</i> na modalidade EaD no <i>Campus</i> de Passos: Ensino de Matemática, Gestão Estratégica de Negócios, Enfermagem em Urgência e Emergência, Tecnologia para Desenvolvimento Web, Mídias e Educação. 2. Aprovar o curso de Ensino de Humanidades na modalidade presencial.</p>	<p>- Dificuldade de consenso nas formas de avaliação junto com os coordenadores dos diversos cursos de Pós-Graduação devido às características peculiares de cada curso.</p>	<p>1. Novos cursos de especialização no <i>Campus</i> Passos: Ensino de Humanidades; Ensino de Matemática; Gestão Estratégica de Negócios; Mídias e Educação; Tecnologias para Desenvolvimento Web; Enfermagem em Urgência e Emergência. <i>Campus</i> Muzambinho: Linguagem, cultura e memória. <i>Campus</i> Três Corações: Gestão estratégica de negócios. 2. Alunos matriculados nos diversos cursos de pós-graduação em 2017: 854 alunos. 3. Professores nos cursos de pós-graduação: 157 professores.</p>	<p>Não se aplica.</p>
--	---	--	--	---	-----------------------

Meta PDI - Criar cursos de Mestrado Profissional.

<p>Programa de Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i></p>	<p>- Mestrado Profissional em Educação Profissionalizante e Tecnológica: habilitar profissionais com capacidade de desenvolver atividades de ensino, gestão e pesquisa relacionados à educação profissional e tecnológica, em espaços formais e não formais, capazes de desenvolver soluções tecnológicas que possam contribuir para melhoria do ensino.</p>	<p>1. Submeter à CAPES duas propostas (APCNs) de cursos de pós-graduação <i>Stricto sensu</i>, nível Mestrado Profissional, em Educação Matemática e Produção e Gestão de Cafés Especiais. 2. Submissão da proposta do Mestrado Profissional em Educação Profissionalizante e Tecnológica.</p>	<p>- Conseguir a aprovação da CAPES para as novas propostas dos cursos de Mestrado Profissional.</p>	<p>1. Propostas (APCNs) de cursos de pós-graduação <i>Stricto sensu</i>, sendo avaliadas pela CAPES. Ainda não temos resposta quanto à aprovação ou não. 2. O Mestrado em Educação Profissionalizante e Tecnológica foi homologado e aprovado em outubro de 2017. A primeira turma está prevista para iniciar no segundo semestre de 2018.</p>	<p>Não se aplica.</p>
---	--	--	--	--	-----------------------

Meta PDI - Definir critérios institucionais para distribuir fomento interno e, quando cabível, externo, para que os editais de fomento privilegiem projetos que integram ensino, pesquisa e extensão e projetos que explicitam como beneficiarão o arranjo produtivo, social e cultural regional.

Cartão de pagamento BB pesquisa	- Atender às necessidades de aquisição de bens e serviços destinados à pesquisa com intuito de promover estruturação institucional e qualidade no ensino e na pesquisa científica.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar, publicar e divulgar os editais de fomento à pesquisa. 2. Receber e repassar o fomento oriundo dos <i>Campi</i> de acordo com as normas do cartão BB pesquisa. 3. Elaborar a cartilha orientativa do uso do cartão pesquisador. 4. Organizar um dia de palestras sobre: compras/licitação, utilização do Cartão Pesquisador e Novo Marco Legal. 5. Recebimento das prestações de contas finais dos projetos de pesquisa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Contingenciamento financeiro. - Execução do recurso no ano de exercício. - Atingir 100 % de prestação de contas dentro do prazo estipulado. - Atingir 100 % de adequação dos projetos de pesquisa aos critérios de utilização do regulamento do cartão pesquisador. - Entraves operacionais, principalmente na operação da conta pela agência bancária. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Foram atendidos 06 projetos no edital pró-equipamentos 2. Foram atendidos 53 projetos nos editais de fomento interno dos <i>campi</i>. 3. Cartilha elaborada e disponibilizada aos servidores. 4. Remarcado para 2018. 5. Foram realizadas 77,06% das prestações de contas finais dos projetos de pesquisas até o ano de 2016. 	<p>Saldo disponível: R\$ 1.601.799,58</p> <p>Saldo utilizado: R\$ 559.292,92</p> <p>Saldo devolvido: R\$ 48.897,26</p> <p>Execução: 34,92%</p>
---------------------------------	--	--	---	---	--

Meta PDI - Diagnosticar demandas por ciência e tecnologia.

Programa Novo Pró-Doutoral CAPES	- Promover, em nível de doutorado, a qualificação dos docentes das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), com vistas à melhoria do ensino, pesquisa e extensão. Criar e consolidar grupos de pesquisa em áreas estratégicas e prioritárias. Criar e consolidar programas de pós-graduação já existentes, bem como ampliar a integração interinstitucional.	1) Lançamento do Edital 63/2017.	- Grande demanda de bolsas pelos <i>Campi</i> .	1. Foram contemplados 03 bolsistas no programa.	Fomento externo CAPES: R\$ 73.700,00
----------------------------------	--	----------------------------------	---	---	--------------------------------------

Meta PDI - Diagnosticar demandas comunitárias por transferência ou desenvolvimento de ciência e tecnologia.
Meta PDI - Definir indicadores de alinhamento com o arranjo produtivo, social e cultural regional.

<p>Núcleo de Inovação tecnológica - NIT</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Criar uma Comissão de Inovação no IFSULDEMINAS. - Formar uma base da Cultura da Propriedade Intelectual nos <i>Campi</i>. - Incentivar a inovação e levantar possíveis transferências de Tecnologia e a produção de propriedade intelectual. - Atuar como disseminador da cultura da inovação e captar os projetos com este potencial nos <i>Campi</i>. - Realizar prospecções tecnológicas e identificar articulações com base tecnológica. - Acompanhar o processamento dos pedidos e a manutenção dos títulos de propriedade intelectual. - Ampliar as ações à comunidade externa ao IFSULDEMINAS. - Capacitar os servidores, principalmente os dos Escritórios Locais de Inovação e Transferência de Tecnologia – ELITT, na área de Inovação/Propriedade Intelectual. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Formar comissão de servidores de todos os setores envolvidos na Lei 13.243/2016 - Novo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação para propor normatização de atividades afins no IFSULDEMINAS. 2. Participar de Encontros/Eventos/Feiras, levantando quais são as necessidades da região e propondo soluções. 3. Prospectar interna e externamente a transferência de Tecnologia pelos agentes capacitados dentro do NIT/ELITT's. 4. Determinar os indicadores que mostrem nossa demanda em desenvolvimento de Propriedade Intelectual, principalmente em transferência de Tecnologia. 5. Capacitar uma equipe (ELITTs/Docentes/Discentes) em Gestão de Inovação Tecnológica que multiplicará o conhecimento no IFSULDEMINAS. 6. Lançar 3 editais: 22/2017, Espaço Maker e Corrida de Startups. 7. Desenvolver e adequar o software de gestão de inovação tecnológica e propriedade intelectual - IPOM 8. Participar da Chamada FAPEMIG 4/2017. 9. Realizar parcerias. 10. Promover o Concurso Empreendedor do Bem - <i>Campus</i> Pouso Alegre e ASMEC. 11. Credenciar o IFSULDEMINAS como Polo de Inovação EMBRAPPII. 	<ul style="list-style-type: none"> - Contingência Financeira afetando a participação em eventos, cursos e visitas afins. - Falta estrutura mínima para os ELITTs e para as Incubadoras (INCETEC) nos <i>Campi</i>. - Faltam ações, além de existir uma alta rotatividade por parte da Equipe que forma os ELITTs, devido a terem outras funções no <i>Campus</i>. - O desafio de implantar a cultura da Inovação. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Foi realizado convite aos servidores. A primeira reunião será em Março de 2018. 2. Participação no FORTEC, Encontro e Mesas Redondas do RMPI, Curso de Valoração de Patentes na PRIS. 3. Edital de Inovação, contemplando, em 2017, 12 projetos com 15 bolsas para alunos. 4. Geração de propriedade intelectual <ul style="list-style-type: none"> - Número de empresas parceiras prospectadas - licenciamento de tecnologia - geração de novos negócios 5. Curso de Gestão da Inovação Tecnológica capacitando 42 servidores em 2017 e participação na Chamada Fapemig 4/2017 de apoio ao NIT propiciando inscrições em cursos e diárias, para continuarmos capacitando a equipe do NIT. 6. Lançados os Editais; 22/2017 de Inovação e o Edital 91/2017 - Espaço Maker, prospectando projetos e criando um ambiente de inovação na Instituição. 7. Formação de uma equipe de servidores para desenvolverem e adequarem o software para o IFSULDEMINAS, tendo participação na Fase comercial do projeto. 8. Projeto contemplado pela FAPEMIG. 9. Biotran / Mestria / Prefeitura de Botelhos / Magalhães & Associados / Asmec / Embrapa / Cooxupé. 10. Empreendedor do Bem (Asmec) - <i>Campus</i> Pouso Alegre: 2º lugar na categoria inovação e 1º e 3º na categoria sócioambiental. 11. Aprovação do Polo EMBRAPPII, <i>Campus</i> Machado, na Agroindústria do café. 	<p>Empenhado: R\$ 73.856,00</p> <p>Liquidado: R\$ 73.856,00</p> <p>Execução: 100%</p>
---	--	--	---	---	---

		12. Incentivar e orientar os ELITTs e pesquisadores referente a proteção de suas criações na Instituição. Visitar a Coordenação dos ELITTs para apoio e atendimento aos pesquisadores.		12. A Coordenadora do NIT iniciou em 29/11/17 visitas regulares aos ELITTs, prospectando projetos, orientando-os em sua proteção e na busca por empresas parceiras. Na primeira visita, realizada em Muzambinho em 29 de novembro de 2017, houve a participação de 14 pessoas, entre alunos e professores, acelerando 5 softwares e uma possível patente.	
Meta PDI - Diagnosticar demandas por ciência e tecnologia.					
Comunicação e Divulgação Científica	<ul style="list-style-type: none"> - Disseminar e popularizar a ciência, a tecnologia e a inovação (CT&I). - Divulgar o que é produzido no IFSULDEMINAS. - Aproximar o universo da investigação científica e da sociedade. - Possibilitar o aperfeiçoamento de servidores e discentes. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Divulgar o edital de auxílio à publicação em eventos científicos. 2. Divulgar o edital de apoio à comunicação científica - publicação em periódicos. 3. Divulgar o edital de auxílio para participação de servidores em eventos científicos internacionais (diárias). 4. Publicar a Revista Agrogeoambiental. 5. Registrar o DOI dos artigos publicados. 6. Organizar e realizar o Curso de Redação Científica. 7. Organizar e participar do Curso de capacitação sobre o OJS (servidores que atuam com publicações online usando este sistema). 8. Criar a página da coordenação de publicações no site institucional. 9. Criar a página da Jornada Científica no site institucional. 10. Depositar as publicações 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de visibilidade da Revista Agrogeoambiental. - Falta de apoio especializado para assessorar na divulgação científica (publicidade e propaganda). - Dificuldade de docentes e discentes para usar o OCS - plataforma eletrônica de gerenciamento de projetos da Jornada Científica. 	<ol style="list-style-type: none"> 1) Edital de auxílio à publicação em eventos científicos: 16 servidores atendidos (R\$ 11.404,00). 2) Edital de apoio à comunicação científica: publicação em periódicos: 4 servidores atendidos (R\$ 3.650,00). Empenhado para os itens 1 e 2: R\$17.000. 3) Edital de Auxílio para participação de servidores em eventos científicos internacionais (diárias): 4 servidores atendidos. Empenhado: R\$12.000,00. Liquidado: R\$ 7.000,00. 04) 4 edições regulares, (digital e impressa) distribuídas para 542 instituições de ensino e pesquisa do país (R\$ 55.600,00). Empenhado: R\$55.600. Liquidado: R\$ 27.800. 5) DOIs depositados. Empenhado: R\$280,50. Liquidado: R\$103,59 6) Cerca de 200 pessoas (servidores e alunos da Pós-Graduação) participaram do Curso de Redação Científica (R\$ 265,50 diária para o palestrante). 7) Valor do Curso OJS: R\$ 7.900 divididos pela PPPI e ProEx - treinamento ofertado para 10 servidores. 8) A criação da página da coordenação de publicações foi realizada. 	<p>Empenhado: R\$ 147.514,10 Liquidado: R\$ 112.485,19 Execução: 76,25%</p>

		<p>institucionais do ano anterior (2016).</p> <p>11. Criar o perfil da Revista Agrogeoambiental no “Academia.edu” e fazer o upload dos artigos já publicados.</p> <p>12. Cadastrar a Revista Agrogeoambiental no PKP INDEX.</p> <p>13. Solicitar a indexação na Scopus.</p> <p>14. Pleitear apoio da FAPEMIG para tradução dos artigos já aprovados da Revista (edital).</p> <p>15. Publicar o catálogo de pesquisadores.</p> <p>16. Realizar a Jornada Científica e Tecnológica e Simpósio de Pós-Graduação junto com o <i>Campus Machado</i>.</p> <p>17. Publicar os Anais da Jornada-2017.</p> <p>18. Publicar os livros selecionados pelo Edital (junto com a ProEx)</p> <p>19. Registrar ISBN para publicações institucionais.</p>		<p>9) A criação da página da Jornada Científica foi realizada.</p> <p>10) Foram enviados 04 livros em formato impresso, 02 livros em formato e-book e 04 edições da Revista Agrogeoambiental.</p> <p>11) A criação do perfil da Revista no “Academia.edu” e o upload dos trabalhos foram realizados.</p> <p>12) O cadastro da Revista Agrogeoambiental no PKP INDEX foi realizado.</p> <p>13) Os formulários para solicitação de indexação na SCOPUS foram preenchidos e enviados.</p> <p>14) Apoio da FAPEMIG: verba no valor de 21 mil reais para tradução de 4 edições da Revista no ano de 2018.</p> <p>15) Catálogo de Pesquisadores (R\$ 12.000) Empenhado: R\$ 12.000 Liquidado: R\$ 12.000</p> <p>16) 1.400 participantes na Jornada Científica e Simpósio de Pós-graduação. * 541 trabalhos avaliados (Valor repassado ao <i>Campus</i> para alimentação e infraestrutura: Empenhado e liquidado R\$33.867,70).</p> <p>17) Os Anais Eletrônicos da Jornada foram publicados na página institucional de publicações.</p> <p>18) Despesas do edital de livros são divididas entre PPPI e PROEX. Empenhado: R\$8.388,40 Liquidado: R\$8.388,40</p> <p>19) Empenhados 04 registros de ISBN: R\$212,00 Liquidado: R\$106,00 (referentes às 02 publicações da IESO).</p>	
--	--	---	--	---	--

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Quadro 08 – Descrição sintética dos objetivos do exercício definidos pela Pró-Reitoria de Extensão

Programa e/ou Projeto	Objetivos	Ações	Dificuldades	Resultados	Dados Orçamentários
<p>Meta PDI - Agilizar o acesso dos discentes ao auxílio estudantil e outros procedimentos de atendimento aos discentes. Meta PDI - Criar programa de estágios de vivência. Meta PDI - Diagnosticar demandas comunitárias por transferência ou desenvolvimento de ciência e tecnologia.</p>					
Programa de Mobilidade Estudantil	<ul style="list-style-type: none"> - Firmar acordos internacionais de cooperação técnica, científica e cultural, estimulando e tornando viáveis trocas de experiências entre o IFSULDEMINAS e instituições nacionais e internacionais. - Proporcionar aos estudantes com vínculo universitário uma experiência prática relevante, dentro da sua área de formação, além de oferecer ao Instituto a contribuição temporária de estudantes qualificados e altamente motivados. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Prospectar possibilidades de acordos com as instituições. 2. Verificar as condições para o recebimento pelo instituto de intercambistas. 3. Realizar a distribuição de bolsas de auxílio para mobilidade estudantil. 4. Aplicar o teste TOEIC BRIDGE aos alunos de graduação e servidores efetivos do IFSULDEMINAS. 	<ul style="list-style-type: none"> - O edital previa auxílio para 30 alunos, contudo, devido ao contingenciamento de despesas por parte do governo federal foram enviados 20 alunos para o intercâmbio. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. 21 convênios firmados. 2. 17 alunos estrangeiros recebidos. 3. 20 alunos contemplados no edital de mobilidade com auxílio para pagamento de alojamento, alimentação e seguro-saúde durante o período do intercâmbio (4 meses), no valor total de R\$ 12.000,00. Para quem comprovou vulnerabilidade socioeconômica, o edital financiou a passagem aérea internacional. 4. 272 testes TOEIC BRIDGE aplicados. 	<p>Empenhado: R\$ 302.577,69 Liquidado: R\$ 302.577,69 Execução: 100%</p>
<p>Meta PDI - Diagnosticar demandas comunitárias por transferência e desenvolvimento de ciência e tecnologia.</p>					
Visitas a órgãos e cidades verificando demandas de Cursos de Formação Inicial e Continuada e projetos	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para a capacitação dos segurados do INSS que estão em processo de reinserção no mercado de trabalho. - Contribuir para a capacitação de servidores públicos municipais na área de Licitação e Contratos Administrativos. - Contribuir para a capacitação das recuperandas da Associação de proteção e Assistência aos condenados - APAC. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar cursos de informática básica e Auxiliar Administrativo com segurados do INSS. 2. Organizar cursos sobre licitações e contratos em cidades do Sul de Minas Gerais. 3. Realizar cursos de manicura e pedicura para recuperandas da APAC. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldade de atender todas as demandas de cursos FIC devido ao contingenciamento de orçamento em 2017 	<ol style="list-style-type: none"> 1. 01 curso de Informática básica e 01 de Auxiliar Administrativo para 42 segurados do INSS. 2. 01 curso de Licitações e Contratos para os servidores públicos municipais de 40 prefeituras do Sul de Minas, Exército e polícia militar de Pouso Alegre. 3. 01 curso de manicura e pedicura para 20 recuperandas da APAC. 4. 01 curso de Educação ambiental para 44 professores da rede estadual e municipal. 5. 155 cursos, 8.130 pessoas atendidas, 21% dos cursos atenderam a pessoas em situação de vulnerabilidade social. 	<p>Empenhado R\$ 68.324,84 Liquidado R\$ 68.324,84 Execução 100%</p>

Meta PDI - Incentivar a formação de grupos de capacitação interna, estudo, arte e cultura.

Eventos	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a prática esportiva de servidores, discentes e comunidade. - Incentivar a vivência da arte e cultura de servidores, discentes e comunidade. - Promover competições esportivas internas entre os <i>campi</i>. - Desenvolver o hábito orientado para a prática esportiva. - Selecionar os alunos na representação esportiva do IFSULDEMINAS para os Jogos dos Institutos Federais. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar eventos esportivos. 2. Organizar eventos culturais. 3. Promover o dia da cultura. 4. Organizar competições esportivas em 11 modalidades. 5. Enviar delegação com 130 alunos para disputa da etapa regional dos Jogos dos Institutos Federais. 6. Organizar a etapa nacional dos Jogos dos Institutos Federais em Poços de Caldas. 7. Organizar o Circuito IFSULDEMINAS de corrida de rua. 8. Organizar oficinas, exposições, palestras (mesa-redonda), apresentação de trabalhos e um show musical. 9. Promover o Festival de Arte e Cultura do IFSULDEMINAS. 11. Realizar os Jogos Esportivos dos Servidores do IFSULDEMINAS. 	<ul style="list-style-type: none"> - O IFSULDEMINAS sediou a etapa Nacional dos Jogos dos Institutos Federais, no entanto, não enviamos a delegação para participação na etapa Regional; - Devido a problemas internos não foi possível a realização dos jogos esportivos dos servidores do IFSULDEMINAS. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. 04 eventos esportivos (Jogos dos Institutos Federais - JIFs nacional, 03 Circuitos IFSULDEMINAS de corrida de rua (Muzambinho, Passos e Poços de Caldas); 2. 01 Festival de Cultura do IFSULDEMINAS e promoção do Dia da cultura nos 08 <i>campi</i>; 3. 01 competição esportiva com 11 modalidades; 4. 377 eventos, 29.658 pessoas atendidas, 22% dos eventos atenderam pessoas em situação de vulnerabilidade social. 	<p>Empenhado: R\$1.210.9443,77 Liquidado R\$ 1.210.943,77 Execução 100%</p>
---------	--	---	---	---	---

Meta PDI - Criar Programa de acompanhamento sistemático da inserção do profissional de egressos por meio de indicadores como: ocupação dos egressos, localização do egresso após a formatura, correlação entre a área de trabalho e a área de formação, dados demográficos e socioeconômicos dos estudantes (gênero, raça, renda) e divulgação desses dados.

Meta PDI - Criar Programa de estágios de vivência.

Meta PDI - Criar canais de recrutamento de estagiários e egressos por organizações sul mineiras.

Meta PDI - Agilizar o acesso dos discentes ao auxílio estudantil e outros procedimentos de atendimento.

Estágios e Egressos	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar o acompanhamento dos egressos do IFSULDEMINAS; - Orientar os alunos sobre as normas e legislação vigentes e quanto à realização dos estágios. - Inserir jovens alunos no mercado de trabalho por meio de parcerias com empresas que ofertam empregos e estágios; - Proporcionar a integração dos estudantes em cenários adversos, nos quais possam reconhecer os atores sociais de transformação dessas realidades de modo que possibilitem formação de parcerias; - Oportunizar o intercâmbio de férias com o objetivo de oferecer mais oportunidade de estágios no IFSULDEMINAS. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Manter atualizada a equipe de coordenadores de estágios sobre legislação e políticas de estágios. 2. Realizar a análise quantitativa e qualitativa dos egressos e estagiários do IFSULDEMINAS. 3. Realizar pesquisas sobre estagiários por meio de questionários (SISESTÁGIOS). 4. Divulgar programa entre empresas e alunos. 5. Realizar capacitação dos servidores. 6. Organizar encontros com egressos. 7. Verificar possibilidades de parcerias para estágios de vivência. 8. Organizar o evento Feira de Estágios-2017. 	- Não houve.	<ol style="list-style-type: none"> 1. 02 reuniões durante o ano com os coordenadores de curso, coordenadores de estágios e com os alunos de todos os cursos com o objetivo de orientá-los sobre a realização de estágios com base na legislação de estágios. 2. Pesquisa de acompanhamento de egressos: <ol style="list-style-type: none"> a) Amostragem: 584 egressos. b) Resultados: 63% trabalhando, 24% estudando e 13% desempregados. 27% dos egressos trabalhando na área correlata ao curso concluído. c) 538 alunos encaminhados para o mercado de trabalho. d) 03 encontros de ex-alunos com a participação de 693 pessoas. 3. Implantação do sistema SISESTAGIOS com a finalidade de acompanhamento de egressos por meio de questionários. <ol style="list-style-type: none"> a) Estágios - foram realizados 5.325 estágios obrigatórios e 195 estágios não obrigatórios 4. Efetivamos 03 parcerias para concessão de vagas de estágios de vivência. 5. Por meio do Programa Jovem Aprendiz foram encaminhados 27 alunos às empresas parceiras. 6. Implantação do Programa estágios de vivência em parceria com os assentamentos do MST, propriedades e cooperativas de agricultores familiares. 7. 5ª Edição da Feira de Estágios e Empregos com 62 empresas participantes. 	<p>Empenhado R\$ 897.115,39 Liquidado R\$897.115,39 Execução 100%</p>
---------------------	---	--	--------------	--	---

Meta PDI - Diagnosticar demandas comunitárias por transferência ou desenvolvimento de ciência e tecnologia.

Meta PDI - Criar Empresas Juniores.

Meta PDI - Incentivar a formação de grupos de capacitação interna, estudo, arte e cultura.

<p>Projetos e Programas de Extensão</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para a Implantação do PNAE na Rede Federal e Estadual; - Contribuir com cotação de preço para as entidades executoras. - Contribuir para a disseminação do conhecimento sobre o PNAE na cadeia produtiva; - Ampliar o acesso ao ensino profissionalizante. - Promover o empoderamento social da mulher, diminuindo a vulnerabilidade e aumentando a escolaridade; - Melhorar a qualidade dos cursos de licenciatura com a oferta de bolsas de iniciação à docência. - Melhorar os processos administrativos dentro do sistema através do GT – GPPEX; - Promover ações de extensão voluntárias que atendam às demandas locais dos municípios do sul de Minas Gerais via Programa Expedição IFSULDEMINAS. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Capacitar servidores de 3 Superintendências Regionais do Sul de Minas da Rede Estadual de Educação. 2. Disponibilizar listas de referência de preços para 51 cidades do Sul de Minas durante o ano; 3. Disponibilizar manual sobre Gestão do PNAE e PAA até dezembro de 2017. 4. Construir sistema de planilhas de controles referentes aos dados do programa; 5. Prestar orientação quanto à criação e desenvolvimento de Empresas Juniores no IFSULDEMINAS. 6 Acompanhar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID no IFSULDEMINAS. 7. Publicar a Revista de Extensão. 8. Capacitar novos usuários no uso do sistema (boletim técnico). 9. Ofertar 2 (dois) cursos/treinamentos a distância para servidores de todo o Instituto no sistema GPPEX. 10. Acompanhar a implementação das alterações no GPPEX. 11. Realizar parcerias com as prefeituras municipais. 	<p>- Não houve.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. 01 curso de capacitação em Gestão do Programa Nacional de Alimentação Escolar-PNAE, para as Superintendências Regionais da Rede Estadual de Educação de Varginha, Passos e Pouso Alegre que atendeu 219 servidores; 2. Publicação de listas de referência de preços no site do IFSULDEMINAS; 3. Publicação de 4.000 Manuais sobre a Gestão do PNAE e PAA e distribuição; 4. Publicação de planilhas do Programa no site do IFSULDEMINAS-Pró-Reitoria de Extensão; 6. Apoio e orientação na execução dos projetos aprovados no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID no IFSULDEMINAS. 7. Publicação e distribuição de 1500 exemplares da 3ª edição da Revista de Extensão do IFSULDEMINAS; 8. Capacitação de 02 servidores da Pró-Reitoria de Extensão por meio do curso “OJS/SEER: Oficina modular na web para editoração eletrônica de publicações periódicas”. 9. Realização de 02 treinamentos no dia 13/09/2017 no sistema de Gerenciamento de projetos de pesquisa e extensão - GPPEX; 10. Acompanhamento e homologação das alterações no GPPEX; 11. Realização de 386 parcerias para execução de projetos, cursos e estágios; 12. Apoio e orientação na execução dos 5 projetos aprovados no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. 13. 214 projetos, 19.942 pessoas atendidas, 39% dos projetos atenderam a pessoas em situação de vulnerabilidade social; 	<p>Empenhado R\$1.109.955,50 Liquidado R\$849.285,30 Execução 76%</p>
---	---	---	---------------------	---	---

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

Quadro 09 – Descrição sintética dos objetivos do exercício definidos pela Pró-Reitoria de Ensino

Programa e/ou Projeto	Objetivos	Ações	Dificuldades	Resultados	Dados Orçamentários
	<p>Meta PDI - - Definir critérios de pluricurricularidade para balizar a expansão temática dos cursos de forma condizente com os doze eixos tecnológicos (Recursos Naturais, Informação e Comunicação, Ambiente e Saúde, Produção Alimentícia, Infraestrutura, Gestão e Negócios, Desenvolvimento Educacional e Social, Produção Cultural e Design, Produção Industrial, Turismo, Hospitalidade e Lazer, Controle e Processos Industriais e Segurança).</p> <p>Meta PDI - - Definir os procedimentos de consulta pública para abertura de cursos e incluir análise de integração com o arranjo local entre os critérios que os colegiados devem utilizar para aprovar ou rejeitar os projetos curriculares.</p> <p>Meta PDI - - Definir formato de parecer escrito que os colegiados deverão exarar a respeito dos projetos pedagógicos de curso, especificando critérios mínimos, tais quais análise do alinhamento dos cursos com o arranjo produtivo, social e cultural regional; análise da integração entre ensino, pesquisa e extensão; incorporação de pareceres externos ao IFSULDEMINAS ou pelo menos externos aos membros do próprio colegiado.</p> <p>Meta PDI - Incluir nos projetos pedagógicos dos cursos: a) dados dos Arranjos Produtivos Locais (APLs) traçados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio exterior; b) dados do arranjo produtivo, social e cultural regional; c) caracterização da economia e da sociedade dos municípios por meio de dados do IBGE e das prefeituras municipais; d) análise da sobreposição geográfica do IFSULDEMINAS com outras políticas públicas de desenvolvimento regional (APL, Territórios da Cidadania do Ministério do Desenvolvimento Agrário etc.).</p>				
Criação de regulamentação para criação de novos cursos	<ul style="list-style-type: none"> - Normatizar os procedimentos e critérios para a apresentação de propostas de novos cursos. - Atender à demanda de formação profissional da região de abrangência dos <i>campi</i> do IFSULDEMINAS. - Instituir procedimentos para consulta à comunidade sobre a abertura de novos cursos no IFSULDEMINAS. - Alinhar o PPC com os arranjos locais e as atividades de ensino, pesquisa e extensão. - Estabelecer os trâmites para a abertura de cursos ou alteração de PPC de forma que os órgãos colegiados emitam pareceres de aprovação/reprovação por meio dos critérios previamente estabelecidos. - Justificar a oferta do curso em atendimento aos arranjos produtivos locais. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Atualizar as resoluções que regulamentam a criação de novos cursos passando por discussões em todos os órgãos colegiados e aprovação pelo CONSUP. 2. Manter a consulta pública como um dos critérios para abertura de novos cursos, estabelecidos em resoluções do CONSUP. 3. Ampliar a discussão a respeito da elaboração desse documento. 4. Analisar, discutir e aprovar o documento pelos órgãos colegiados do IFSULDEMINAS. 5. Elaborar as diretrizes que contemplem os arranjos produtivos, sociais e culturais da região aliadas ao histórico de cada campus. 	Não houve.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Publicação das Resoluções CONSUP 070 e 071 de 2017, que estabelecem os critérios necessários para a criação de cursos. 2. Aprovação de PPCs que apresentam a consulta pública como critério para abertura de novos cursos. 3. Publicação de Resolução estabelecendo os critérios necessários para a criação de cursos. 4. Elaboração do Histórico com registros dos resultados das discussões nos colegiados. 5. Elaboração de roteiro para criação e/ou alteração dos PPCs dos cursos, constando no item Histórico todas as informações relacionadas aos arranjos produtivos local e regional. 	Não se aplica.

Meta PDI - Instituir programa de ações inclusivas.

Programa de Educação Inclusiva	- Garantir a inserção, permanência e êxito de pessoas com necessidades educacionais especiais na Instituição.	1. Realizar orientações pedagógicas sobre: permanência, Plano de Desenvolvimento Individualizado (PDI), ingresso, avaliação, terminalidade específica. 2. Promover, conjuntamente com demais servidores da Diretoria de Desenvolvimento de Ensino, o Dia Escolar.	Provimento de profissional de apoio educacional especializado (AEE) aos estudantes com Transtornos de desenvolvimento intelectual, tendo em vista a falta de previsão legal para contratação temporária.	1. Prestação de suporte contínuo aos campi nas situações que demandaram acompanhamento, exceto o provimento de profissional AEE. 2. Realização de duas edições do Dia Escolar em 2017, uma em cada semestre.	Não se aplica
--------------------------------	---	--	--	---	---------------

Meta PDI - Agilizar o acesso dos discentes ao auxílio estudantil e outros procedimentos de atendimento aos discentes.

Sistema de Auxílio Estudantil	- Atender com eficiência aos processos de concessão de auxílios estudantis.	1. Aprimorar o Sistema de Auxílio Estudantil. 2. Ampliar o canal de comunicação entre a Coordenadoria Geral de Assistências Estudantil e os <i>campi</i> .	Não houve.	1. Implantação de planilhas para operacionalização de pagamentos. 2. Acompanhamento dos pagamentos feitos pelos <i>campi</i> do IFSULDEMINAS. 3. Cumprimento de editais de novas concessões e revisões ao longo do ano.	Empenhado: R\$6.036.258,45 Liquidado: R\$6.036.258,45 Execução: 100%
-------------------------------	---	---	------------	---	---

Meta PDI - Constituir acervo digital.

Meta PDI - Ampliar os acervos de todas as bibliotecas dos campi em ritmo superior ao rotineiro para que atendam à demanda crescente e superem o mínimo previsto pelas diretrizes de avaliação do INEP.

Programa de renovação do acervo	- Incrementar a bibliografia básica e complementar dos projetos pedagógicos, impactando diretamente a qualidade do ensino e a avaliação institucional. - Proporcionar acesso ao acervo de qualidade.	1. Avaliar a Plataforma Minha Biblioteca e, em caso de resultado positivo, providenciar a renovação do contrato. 2. Priorizar as bibliografias básicas e complementares dos planos de ensino aprovados. 3. Adquirir em número suficiente o quantitativo de obras que atenda aos grupos de alunos envolvidos por área, dentro de uma racionalidade que articule economia e adequação.	Não houve.	1. A plataforma Minha Biblioteca apresentou resultados positivos, tem havido um crescimento expressivo no número de acessos. Foram incluídas novas obras na plataforma, ampliando o acervo e atendendo às demandas do ensino. A plataforma está em processo de renovação. 2. Novas obras foram adquiridas pelas bibliotecas e em números suficientes para atender à demanda dos alunos priorizando as bibliografias básicas e complementares dos PPCs, em conformidade com o instrumento de avaliação do INEP.	Não se aplica
---------------------------------	---	--	------------	---	---------------

Meta PDI - Definir critérios para equilibrar a oferta e a expansão de cursos com as exigências legais de verticalização, de formação profissional e tecnológica e de formação de professores.

Ampliação da oferta de cursos exigidos em lei	<ul style="list-style-type: none"> - Atender ao percentual proposto de oferta de cursos técnicos integrados e licenciaturas. - Ampliar a oferta de cursos técnicos integrados. - Aumentar o credenciamento institucional para oferta de cursos de graduação em Educação a Distância. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar a abertura de cursos técnicos integrados nos <i>campi</i> avançados. 2. Aprovar as alterações do PPC do Curso de Pedagogia em EaD. 3. Publicar Edital do Vestibular 2017.1 para o curso de Pedagogia. 	- Necessidade de ampliação de vagas para a contratação de novos servidores docentes e administrativos para criação de novos cursos.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criação dos polos para oferta de cursos na modalidade a distância. 2. Criação do Curso de Pedagogia a Distância e ampliação de vagas. 3. Criação de novos cursos técnicos e ampliação de vagas de cursos já existentes. 	Não se aplica.
---	---	---	---	--	----------------

Meta PDI - Instituir política de assistência estudantil.

Criação de uma Política de assistência estudantil	<ul style="list-style-type: none"> - Definir conjunto de princípios e diretrizes que orientem a elaboração e implantação de ações que promovam aos discentes o acesso, a permanência e a conclusão com êxito, nos cursos ofertados pelo IFSULDEMINAS. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar Atendimento aos discentes com necessidades especiais e em situação de vulnerabilidade socioeconômica. 2. Conceder auxílios estudantis por meio do Programa Auxílio Estudantil, bem como, quando for necessário conceder auxílios para eventos e visitas técnicas. 3. Acompanhar os discentes contemplados pelo Programa Auxílio Estudantil. 	Não houve.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Revisão do Regulamento do Auxílio Estudantil por meio de publicação da resolução CONSUP 090/17. 	Não se aplica.
---	--	---	------------	--	----------------

Meta PDI - Criar serviço de atendimento psicopedagógico.

Manutenção de equipes multidisciplinares nos <i>campi</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem visando sanar as dificuldades de aprendizagem. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar reuniões periódicas de pedagogos e de psicólogos. 	- Integrar os processos de trabalho entre as equipes dos diferentes <i>campi</i> .	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criado canal de contato com profissionais da psicologia dos <i>campi</i>. 2. Licitado e iniciado organização do curso sobre atuação do Psicólogo Escolar. 	Não se aplica.
---	---	---	--	---	----------------

Meta PDI - Institucionalizar a educação a distância, tanto para os cursos técnicos quanto para os cursos superiores.

<p>Normatização da EaD</p>	<p>- Apoiar as discussões a respeito da implementação da oferta de disciplinas semipresenciais até 20% (vinte por cento) da carga horária diária de cursos de nível técnico e superior. - Estabelecer regras para abertura, gestão orçamentária, administrativa e financeira, definição de agentes e atribuições para a oferta de Cursos superiores na modalidade de educação a distância institucional ou por meio de programas de fomento, a exemplo da Universidade Aberta do Brasil. - Aprimorar as ações para a EaD. - Promover reavaliações e alterações necessárias nos atos normativos já encaminhados para a Educação a Distância, devendo encaminhá-las para parecer do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE e Conselho Superior.</p>	<p>1. Constituir uma comissão do Conselho Superior do IFSULDEMINAS para visita, avaliação, adequação e construção de Termos de Cooperação com entidades públicas parceiras e demandantes de cursos. 2. Realizar reuniões para construção, discussão e revisão das propostas no âmbito da Comissão Permanente de EaD do IFSULDEMINAS/ CPEaD. 3. Levar para tramitação e debate as propostas nos órgãos colegiados institucionais.</p>	<p>Não houve.</p>	<p>1. Publicação da Resolução CONSUP 071 de 14 de novembro de 2017, que dispõe sobre a alteração dos trâmites de proposta de criação de novos cursos em programa de Educação a Distância (EaD), Pronatec, Universidade Aberta do Brasil (UAB), cursos de pós-graduação e outros programas especiais no IFSULDEMINAS, revogando a Resolução nº 052/2014.</p>	<p>Não se aplica.</p>
----------------------------	--	--	-------------------	---	-----------------------

Meta PDI - Incentivar a formação de grupos de capacitação interna, estudo, arte e cultura.

<p>Programa de capacitação interna</p>	<p>- Incentivar o hábito da leitura entre os servidores. - Estimular a construção do conhecimento.</p>	<p>1. Realizar a troca de livros. 2. Instituir ações de roda de leitura, sarau, exposições, palestras, concursos, cursos de capacitação, teatro, música, entre outros.</p>	<p>Não houve.</p>	<p>1. Desenvolvimento de diversas atividades interativas entre o ensino e a extensão em todos os <i>campi</i>, com o apoio e participação das Pró-Reitorias.</p>	<p>Não se aplica.</p>
--	--	--	-------------------	--	-----------------------

Meta PDI - Acompanhar o desempenho acadêmico dos beneficiados pelos procedimentos de atendimento aos discentes.

Programa de auxílio estudantil	- Manter contato com as equipes dos <i>campi</i> para receber informações quanto ao acompanhamento dos discentes e suas famílias que apresentam situação atípica e necessitam de tal atendimento.	1. Realizar reuniões com os profissionais envolvidos nos <i>campi</i> . 2. Assessorar as equipes na tomada de decisão dos encaminhamentos a serem realizados. 3. Realizar atendimentos com os discentes e suas famílias, quando necessário.	Não houve.	1. Atendimento individual e coletivo especializado para os <i>campi</i> com tal necessidade, tanto para discentes quanto para servidores, que acionaram a equipe multidisciplinar da Reitoria em 2017.	Não se aplica.
--------------------------------	---	---	------------	--	----------------

Meta PDI - Ampliar a equipe dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais, incluindo profissionais interdisciplinares como pedagogos e intérpretes de LIBRAS.

Contratação de profissionais, que compõem as equipes interdisciplinares e de professores AEE.	- Garantir a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais.	1. Havendo autorização de novas vagas, priorizar o provimento de novas vagas para os cargos de revisor de texto braille, tradutor e intérprete de linguagem de sinais e técnico em assuntos educacionais, assistente social, pedagogo e psicólogo e de professores AEE.	- Contratação temporária de profissionais especializados. - Dificuldade de encontrar Tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais com formação de nível superior.	1. Uma vaga para contratação de Tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais foi autorizada pelo MPOG. 2. Elaboração de proposta de edital e contrato para processo seletivo de profissional AEE e Intérprete de Libras para os <i>campi</i> .	Não se aplica.
---	--	---	--	---	----------------

Meta PDI - Consolidar dados do projeto de prevenção da evasão escolar e propor plano de ações para reduzir a evasão escolar.

Projeto Permanência e Êxito	- Elaborar plano estratégico de intervenção e monitoramento para superação da evasão e da retenção.	1. Reunião da Comissão Interna de acompanhamento do Plano Estratégico de Permanência e Êxito. 2. Acompanhamento da execução do plano nos <i>campi</i> . 3. Proposição de discussão com docentes e demais profissionais envolvidos com as ações de ensino.	Não houve.	1. Dia Escolar com palestra, discussões e elaboração de ações a serem desenvolvidas por <i>campus</i> .	Não se aplica.
-----------------------------	---	---	------------	---	----------------

Meta PDI - Fortalecer pesquisa, extensão, empreendedorismo e inovação nos currículos de cursos técnicos e graduações.

Projeto de orientação para elaboração dos cursos	- Desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão.	1. Incentivar a promoção de atividades de ensino, pesquisa e extensão. 2. Publicizar os resultados alcançados em eventos científicos, revistas, entre outros. 3. Realizar seminários, congressos, eventos, olimpíadas, entre outros, com o envolvimento da comunidade acadêmica e externa.	Não houve.	1. Desenvolvimento de diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão em todos os <i>campi</i> e eventos da instituição.	Não se aplica.
--	--	--	------------	---	----------------

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino.

Quadro 10 – Descrição sintética dos objetivos do exercício definidos pela Pró-Reitoria de Administração

Programa e/ou Projeto	Objetivos	Ações	Dificuldades	Resultados	Dados Orçamentários
Meta PDI - Agilizar o acesso dos discentes ao auxílio estudantil e outros procedimentos de atendimento aos discentes.					
Pagamento de Auxílio Estudantil	<ul style="list-style-type: none"> - Tornar mais transparente o procedimento de pagamento de assistência estudantil. - Padronizar o procedimento de pagamento de Assistência Estudantil na Instituição. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Divulgar o procedimento de pagamento desde o recebimento das planilhas, na PROEN, até o envio do recurso financeiro e/ou pagamento nos <i>campi</i>, feito pela PROAD. 2. Padronizar os documentos (lista de alunos, planilha orçamentária e financeira) e a tramitação desses, visando adequar a execução financeira ao novo sistema de pagamentos e diminuir os índices de devolução de pagamentos de bolsas e acertos contábeis. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não houve dificuldades por parte da PROAD, uma vez que a ação foi criada e mantida pela PROEN. - O número de erros nos dados informados pelos discentes ainda é grande, resultando ou no atraso ou na devolução de pagamentos. - A liquidação (pagamento) por meio do novo sistema de pagamentos é mais demorada. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Houve uma diminuição nos pedidos de esclarecimento sobre pagamentos. 2. Os pagamentos de assistência estudantil estão sendo realizados, normalmente, até o dia 05 de cada mês. 3. O novo sistema facilita a consulta dos pagamentos. 	Não se aplica.
Meta PDI - Unificar os procedimentos de execução orçamentária e financeira por meio de sistema eletrônico comum a todas as unidades do IFSULDEMINAS.					
Controle e transparência orçamentária e financeira	<ul style="list-style-type: none"> - Padronizar e dar transparência no controle e execução orçamentária e financeira. - Controlar e acelerar o processo de execução de empenhos inscritos em Restos a Pagar a Liquidar. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criar um sistema de controle orçamentário no drive para gerenciar a execução orçamentária. 2. Emitir relatórios mensais para manter as unidades atualizadas sobre a execução orçamentária e controle das despesas conjuntas. 3. Enviar relatórios semestrais para os setores requisitantes, informando os saldos disponíveis nos empenhos sob a responsabilidade deles, para agilizar a execução orçamentária e manter os prazos de entregas e prestação de serviços em dia. 	<ul style="list-style-type: none"> - O número de informações que precisam ser lançadas diariamente. - O excesso de trabalho e a falta de servidores dificulta esse tipo de ação. - O trabalho está sendo feito, mas ainda é travado em razão da demora no atendimento por parte dos setores requisitantes. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. A criação da planilha no drive aprimorou o controle e planejamento das ações orçamentárias e financeiras, além de deixar mais transparente a prestação de contas. 2. Os relatórios são enviados conforme liberação de limite orçamentário. 3. Redução considerável na inscrição de empenhos de RAP não processados. 	Não se aplica.

Meta PDI - Incentivar a formação de grupos de capacitação interna, estudo, arte e cultura.

<p>Programa de aperfeiçoamento e qualificação interna</p>	<p>- Melhorar a comunicação interna. - Aperfeiçoar as ações na utilização de sistemas e programas.</p>	<p>1. Realizar o II Encontro da Administração, com a participação da equipe da PROAD e das Diretorias de Planejamento e Administração dos <i>Campi</i>. 2. Ministrando treinamento sobre o sistema Tesouro Gerencial. 3. Levantar a demanda por cursos In Company. 4. Organizar um calendário de reuniões e visitas às unidades para compartilhar conhecimentos e aprendizados.</p>	<p>- Não conseguimos realizar o II Encontro da Administração no ano de 2017 devido ao enorme número de eventos que a instituição sediou no exercício, a exemplo dos JIFs - etapa Nacional. Em razão disso, o evento foi transferido para 2018. - O curso foi ministrado por um servidor do setor de orçamento e, em razão do acúmulo de trabalho, só foi possível capacitar a equipe da PROAD e a Auditoria Interna. - A dificuldade é a falta de orçamento para atender a todas as demandas. - Tempo para fazer as visitas, uma vez que o trabalho operacional na Reitoria não pode ser interrompido.</p>	<p>1. Não se aplica 2. O curso alcançou seu objetivo sendo bem avaliado pela equipe da PROAD e da auditoria. (https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/ultimas-noticias-ifsuldeminas/64-noticias-da-proad/1540-curso-proad). 3. A ação foi realizada no CAPI - Colegiado de Administração e Planejamento Institucional. Já foi contratado um curso In Company do E-social para a equipe da Contabilidade e Gestão de Pessoas. Além desse, outros cursos já estão em fase de contratação para o exercício de 2018. 4. As visitas já foram realizadas em algumas unidades, possibilitando a aproximação das equipes, o esclarecimento de dúvidas, a troca de experiência entre as coordenações, melhorando significativamente os trabalhos.</p>	<p>Não se aplica.</p>
---	--	---	--	--	-----------------------

Meta PDI - Criar um programa de treinamento interno para funcionários recém-contratados.

<p>Treinamento Prioritário</p>	<p>- Ambientar os novos servidores aos setores que estarão lotados. - Difundir os conhecimentos técnicos sobre o setor.</p>	<p>1. Criar cartilhas orientativas sobre os procedimentos internos e a utilização dos recursos disponíveis na instituição. 2. Realizar treinamento básico interno.</p>	<p>- Falta de tempo e servidores disponíveis para desenvolver a ação. - Alta demanda de trabalho.</p>	<p>1. As cartilhas são criadas por área (coordenação) e o retorno dos usuários é bem significativo. O trabalho está disponível na página da PROAD (https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-administracao/planejamento-e-gestao).</p>	<p>Não se aplica.</p>
--------------------------------	---	--	---	--	-----------------------

Meta PDI - Criar sistema de coleta de dados de captação de recursos externos.

<p>Previsão de Convênios na PLOA</p>	<p>- Ter novas fontes de receitas. - Fomentar o aumento de projetos de pesquisa e extensão.</p>	<p>1. Prospectar junto nos órgãos públicos municipais e estaduais, possibilidades de novas parcerias. 2. Fazer uma previsão de receita de convênios na PLOA.</p>	<p>- Falta força de trabalho para ações pontuais. - Dificuldade de planejamento, uma vez que os convênios são definidos dentro do exercício financeiro e a previsão é feita no exercício anterior na PLOA.</p>	<p>1. Os trabalhos foram realizados, mas os resultados somente serão verificados em 2018. 2. Foi feita uma previsão de convênios na PLOA 2018, possibilitando esse tipo de ação entre o IFSULDEMINAS e os entes Estaduais e Municipais.</p>	<p>Não se aplica.</p>
--------------------------------------	---	--	--	---	-----------------------

Fonte: Pró-Reitoria de Administração.

Quadro 11 – Descrição sintética dos objetivos do exercício definidos pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Programa e/ou Projeto	Objetivos	Ações	Dificuldades	Resultados	Dados Orçamentários
<p>Meta PDI - Diagnosticar demandas comunitárias por transferência ou desenvolvimento de ciência e tecnologia.</p> <p>Meta PDI - Diagnosticar demandas comunitárias por ciência e tecnologia.</p> <p>Meta PDI - Instrumentalizar relatórios anuais de gestão, projeto político-pedagógico e plano de desenvolvimento institucional como documentos de apoio decisório no cotidiano administrativo.</p>					
Observatório do Mundo do Trabalho	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar o setor de Planejamento do IFSULDEMINAS dentro desta Pró-Reitoria. - Fornecer subsídios para a implementação de projetos e ações pelo IFSULDEMINAS. - Realizar pesquisas que atendam a demandas comunitárias interna e externa. - Subsidiar as ações de planejamento institucional do IFSULDEMINAS. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reestruturar o Setor de Planejamento dentro da PRODI. 2. Realizar Visita Técnica ao IFG em Goiânia para conhecer o trabalho do Observatório do Mundo do Trabalho desse Instituto Federal, bem como a metodologia que foi adotada na consecução do PDI. 3. Planejar as ações para a produção do PDI e do Relatório de Gestão exercício 2017. 4. Iniciar as ações de elaboração do PDI 2019-2023. 5. Organizar a equipe de trabalho do setor de Planejamento, contratando mais um servidor e um estagiário. 6. Iniciar as pesquisas do Observatório do Mundo do Trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> - Contingenciamento de recursos, pelo MPOG. - Liberação de novos códigos de vagas. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reestruturação iniciada, contudo devido às dificuldades mencionadas, o processo tem sido lento. 2. Visita técnica ao IFG realizada. 3. Foi estabelecido o cronograma de ações do Relatório de Gestão e do PDI. 4. Ações de elaboração do PDI iniciadas, sendo que a previsão de conclusão é para o final do exercício de 2018. 5. Estagiário contratado. 6. Pesquisas iniciadas, porém sem resultados ainda. 	Não se aplica.

Meta PDI - Diagnosticar demandas comunitárias por ciência e tecnologia.

PDTIC 2017-2018 e PETIC 2017-2022	- Desenvolver planejamento estratégico e tático de TIC, conforme disposto na Resolução Nº 76/2015.	1. Produzir os planos tático e estratégico de TIC, atualizar seu conteúdo e acompanhar o desempenho da área de TIC em conformidade aos planos.	- Não houve.	1. Os planos foram elaborados pelo CGTI e aprovados pelo Conselho Superior em 2017.	Não se aplica.
-----------------------------------	--	--	--------------	---	----------------

Meta PDI - Definir critérios para o desenvolvimento de sistemas eletrônicos de gerência de informação, principalmente para setores de pesquisa e extensão; secundariamente para setores de ensino; e eventualmente para setores administrativos.

PDTIC 2017-2018	- Esclarecer critérios para seleção e priorização de investimentos de TIC, buscando o alinhamento com a estratégia institucional.	1. Definir os critérios e diretrizes para seleção e priorização de investimentos em TIC, baseado nos mecanismos de planejamento previstos para governança e gestão de TIC no instituto.	- Não houve.	1. Os critérios para seleção e priorização de investimentos em TIC estão definidos no PDTIC 2017-2018.	Não se aplica.
-----------------	---	---	--------------	--	----------------

Meta PDI - Unificar os procedimentos de execução orçamentária e financeira por meio de sistema eletrônico comum a todas as unidades do IFSULDEMINAS.

SUAP - módulo de orçamento e financeiro (P36/PDTIC 2017-2018)	- Prover mecanismo de gestão e controle orçamentário e financeiro que viabilize a integração com bases de dados do Governo e a abertura desses dados.	1. Implantar o módulo de gestão orçamentária e financeira do SUAP, incluindo a configuração de exportação de dados de bases de dados de sistemas centrais.	- Não houve.	1. O projeto foi iniciado em 2017, mas dadas as outras prioridades do setor demandante, ele foi suspenso. A DTIC aguarda posicionamento do setor demandante para retomada do projeto.	Não se aplica.
---	---	--	--------------	---	----------------

Meta PDI - Implantar sistema informatizado de protocolo e gerência processual, de acesso público tão aberto quanto o perfil do usuário, para os processos de abertura e reestruturação de cursos.

Implantação do Processo Eletrônico Nacional	- Implantar no IFSULDEMINAS o Processo Eletrônico Nacional (PEN), conforme Decreto Nº 8.539/15, por meio de módulos do SUAP em desenvolvimento pelo IFRN para essa finalidade.	1. Implantar até outubro de 2017 projetos pilotos selecionados para validar a solução e viabilizar sua expansão até que contemple todos os processos da Instituição.	- Não houve.	1. O projeto piloto da Reitoria foi iniciado no prazo previsto e o projeto será retomado com a implantação nos <i>Campi</i> em 2018.	Não se aplica.
---	--	--	--------------	--	----------------

Meta PDI - Ampliar em 62% o quantitativo de instalações físicas pedagógicas (apenas salas de aula mais laboratórios).

<p>Infraestrutura Pedagógica</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Retomar as obras do Bloco Pedagógico de Passos, com área construída de 2.990,46 m², que estavam paralisadas devido ao processo administrativo de rescisão contratual. - Finalizar a construção e edificação do pavimento térreo do Bloco Administrativo / Pedagógico do <i>Campus</i> Poços de Caldas. - Construir o primeiro pavimento do bloco Administrativo / Pedagógico do <i>Campus</i> Poços de Caldas. - Finalizar a construção de 8 salas de aula no <i>Campus</i> Passos. - Reforma e adequação do prédio principal do <i>Campus</i> Avançado de Três Corações. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar nova planilha orçamentária e fazer algumas modificações no projeto como acrescentar sistema de captação de água pluvial. 2. Fiscalizar a execução da obra para garantir a finalização. 3. Elaborar projeto básico para licitação do 1º Pavimento do bloco Administrativo/Pedagógico do <i>Campus</i> Poços de Caldas e realizar a licitação para início das obras. 4. Fazer o acompanhamento do andamento da obra e, quando for o caso, realizar ajustes. 5. Continuar as obras de reforma e adequação do prédio principal do <i>Campus</i> Avançado de Três Corações. 	<p>- Atrasos referentes à liberação do repasse financeiro.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. A planilha foi feita com algumas modificações no projeto como acrescentar o sistema de captação de águas pluviais, foi realizada nova licitação e as obras estão em andamento. 2. Obra finalizada. 3. Projeto elaborado, licitação realizada e obras em andamento. 4. A Obra está sendo finalizada, previsão de término para fevereiro de 2018. O atraso do cronograma de obras é consequência do descumprimento de prazos por parte da empresa executora. Por esse fato foi necessário que o IFSULDEMINAS a notificasse várias vezes. 5. A execução da obra se iniciou em 14 de dezembro de 2016 e continuo durante o exercício de 2017. A previsão para o término é no primeiro semestre de 2018. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Como foi rompido o contrato com a empresa vencedora (já havia sido empenhado o valor de R\$41.683,53 a Alt Engenharia), o IFSULDEMINAS convocou a segunda empresa vencedora do certame pelo valor de R\$ 400.228,87 (valor já empenhado) e a obra está sendo executada com previsão para término em maio de 2018. Não foi liquidado nem um dos dois empenhos. 2. Empenhado: R\$2.139.468,14 Liquidado: R\$2.139.468,14 Executado: 100% 3. Empenhado: R\$735.573,04 Liquidado: R\$298.997,72 Executado: 40,64% 4. Empenhado: R\$1.174.204,50 Liquidado: R\$1.158.734,02 Executado: 98,68%
----------------------------------	--	--	--	--	--

Meta PDI - Incluir os parâmetros de acessibilidade da Norma Técnica Brasileira nº 9050, de 31 de março de 2004, quando especificar a aquisição de edificações e mobiliários.					
Parâmetros de acessibilidade	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir equidade na utilização dos espaços físicos do IFSULDEMINAS. - Possibilitar a adequada inserção de pessoas com necessidade especiais nos espaços físicos, do IFSULDEMINAS. - Promover acessibilidade de forma ampla a todos. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar os espaços físicos que necessitam ser adequados para atender aos critérios da NTB 9050. 2. Incluir as adaptações necessárias nos projetos de construção e reforma. 3. Realizar o acompanhamento das obras, garantido a consecução dos critérios exigidos pela NTB 9050. 	- Não houve.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Foi realizado o levantamento de necessidades de adequação na Reitoria e em todos os <i>campi</i>. Na Reitoria e no <i>Campus</i> Inconfidentes o projeto de adequação encontra-se em fase de elaboração. 2. Todas as novas obras que estão sendo projetadas, estão respeitando os critérios da NTB 9050. 3. Todas as obras executadas nos <i>Campi</i> e Reitoria do IFSULDEMINAS são fiscalizadas pelos fiscais de obras nomeados por portarias e pelos servidores técnicos administrativos – Cargo Engenheiro. 	Não se aplica.
Meta PDI - Concluir a construção do Prédio da Reitoria.					
Infraestrutura Física	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar o adequado espaço físico para os servidores e comunidade atendida. - Melhorar a prestação de serviços à comunidade. - Proporcionar o desenvolvimento do IFSULDEMINAS de forma ampla. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Finalizar a obra de construção do Prédio da Diretoria de Tecnologia da Informação. 2. Finalizar as obras dos prédios da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e do Setor de Transporte e Almoxarifado. 	Não houve.	Todas as obras foram licitadas e concluídas em 2017.	Empenhado: R\$847.929,95 Liquidado: R\$847.929,25 Executado: 100%

Meta PDI - Ampliar em 66% o quantitativo de instalações físicas totais do IFSULDEMINAS.

<p>Infraestrutura Física</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reformar a antiga fábrica da Atalaia Calçados e construir o complexo esportivo, social e pedagógico Institucional. - Proteger as caixas subterrâneas de eletricidade e melhorar o sistema de escoamento de águas pluviais do Campus Poços de Caldas. - Iniciar a construção do Auditório do <i>Campus</i> Passos. - Terminar as obras de adequação da cantina/refeitório do <i>Campus</i> Avançado de Carmo de Minas. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar o projeto de Engenharia Civil. 2. Realizar a licitação das obras. 3. Iniciar os trabalhos. 4. Concluir as obras da cantina/refeitório do <i>Campus</i> Avançado de Carmo de Minas até o final do exercício de 2017. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não houve. - Não houve. - Houve atraso para iniciar a obra devido à demora na liberação do alvará pela Prefeitura Municipal de Passos. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Foi realizada a licitação para a Reforma da obra da antiga fábrica da Atalaia e ela está em execução. 2. Foi realizada a licitação e a obra está em execução com previsão de entrega para fevereiro/2018. 3. A obra foi licitada e com previsão de início de execução para janeiro/2018. 4. Obras concluídas e entregues à comunidade escolar. 	<p>1. Empenhado: R\$2.102.520,91 Liquidado: R\$81.058,44 Executado: 3,85%</p> <p>2. Empenhado: R\$ 210.003,54 Liquidado: R\$ 208.145,29 Executado: 99,11%</p> <p>3. Empenhado: R\$ 784.209,33 Liquidado: R\$ 0,00 Executado: 0%</p> <p>4. Empenhado: R\$ 309.451,32 Liquidado: R\$ 309.451,32 Executado: 100%</p>
------------------------------	--	--	--	--	---

Meta PDI - Construir novas salas e aperfeiçoar as salas de acervo e estudo das bibliotecas.

<p>Infraestrutura Pedagógica - Bibliotecas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Oferecer adequado espaço físico para estudo dos alunos do IFSULDEMINAS. - Garantir o pleno desenvolvimento pedagógico dos alunos do IFSULDEMINAS. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Finalizar as obras de construção da biblioteca do <i>Campus</i> Poços de Caldas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Houve necessidade de se fazer nova licitação, na modalidade de pregão eletrônico, para a aquisição de insumos que não constavam no projeto original devido a uma falha durante sua elaboração. Foi necessário realizar procedimento licitatório separadamente devido a impossibilidade de novos aditivos no contrato. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Solucionada a dificuldade, a obra continua em execução, com término previsto para maio de 2018. 	<p>Empenhado: R\$ 1.309.105,53 Liquidado: R\$ 907.332,48 Executado: 69,30%</p>
--	--	---	---	--	--

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.

Quadro 12 – Descrição sintética dos objetivos do exercício definidos pela Diretoria de Gestão de Pessoas

Programa e/ou Projeto	Objetivos	Ações	Dificuldades	Resultados	Dados Orçamentários
Meta PDI - Implementar a política de saúde e segurança do trabalho (resolução 73, de 25 de novembro de 2013).					
Implementação das Comissões locais de Segurança do trabalho.	- Preservar a saúde e a integridade dos servidores, alunos, funcionários terceirizados e outros que venham a prestar serviço na instituição.	1. Realizar capacitações conforme Resolução N° 48, de 08 de junho de 2016, que dispõe sobre as comissões de saúde segurança e prevenção de riscos ocupacionais.	- Formação das comissões. - Continuidade das ações. - Reuniões para acertos do planejamento das ações. - Falta de recursos próprios para estabelecer planos. - Falta de equipe técnica para apoio.	1. Constituição das comissões dos campi e reitoria; 2. Capacitação das comissões; 3. Realizada a primeira reunião geral.	Não se aplica.
Meta PDI - Desenvolver estudos de indicadores sobre quantidade e ações de servidores técnico-administrativos através, por exemplo, de indicadores por projeto ou tarefa, em atenção à provável escassez de mão de obra diagnosticada genericamente pelo parágrafo 274 do Acórdão 560/2013 do Tribunal de Contas da União e especificamente pelo Relatório de Gestão IFSULDEMINAS 2012.					
Sistema de indicadores	- Dimensionar um quantitativo ideal de servidores para a execução de atividades no setor.	1. Realizar levantamento quantificado e mensal de todos os processos realizados nesta diretoria.	- Dificuldade de compilação de dados mensais pelas coordenações. - Realizar o estudo analítico dos dados. - Sistema que faça a comparação dos dados para possível análise.	1. Dados mensais dos trabalhos realizados por coordenação. 2. Possibilidade de comparações e de possíveis intervenções. 3. Possibilidade de estudo comparativos de mensuração de força de trabalho.	Não se aplica.
Meta PDI - Definir critérios gerais para a capacitação dos corpos docente e técnico administrativo					
Revisar as normativas de concessão de afastamentos, concessões e programas de incentivo à qualificação.	- Qualificar os servidores do IFSULDEMINAS.	1. Revisar as regulamentações e os formulários utilizados.	- Falta de pessoal para realizar pontualmente as revisões necessárias. - Demanda de grande tempo para efetiva tramitação das revisões em câmaras e colegiados.	- Aprovação no CONSUP da revisão da licença capacitação por meio da Resolução n°67/2017.	Não se aplica.

Meta PDI - Criar um programa de qualidade de vida no trabalho.

Elaborar um projeto a partir das comissões.	- Desenvolver e implementar políticas de prevenção e melhoria da qualidade de vida dos servidores.	1. Formar comissões locais de qualidade de vida nos campi e reitoria. 2. Capacitar os membros da comissão.	- Realizar a reunião geral com as equipes. - Desenvolver um programa geral para os campi.	1. Constituição das comissões dos campi e reitoria. 2. Capacitação das comissões. 3. Realizada a primeira reunião geral.	Não se aplica.
---	--	---	--	--	----------------

Meta PDI - Estabelecer metas anuais e plano de capacitação e qualificação do quadro técnico-administrativo.

Programa de capacitação	- Melhorar a eficiência e eficácia das atividades exercidas pelos servidores do IFSULDEMINAS. - Buscar a adequação das competências através de ações de capacitação.	1. Realizar treinamento da coordenação que executará o programa; 2. Confeccionar formulário para levantamento das informações junto a gestão e servidores.	- Setor responsável está com dificuldades para prosseguir com os trabalhos devido a demanda de serviço.	1. Coordenadores capacitados pela ENAP para a construção do PAC. 2. Enviado o primeiro questionário aos dirigentes.	Não se aplica.
-------------------------	---	---	---	--	----------------

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas.

Quadro 13 – Descrição sintética dos objetivos do exercício definidos pela Coordenação Geral de Auditoria

Programa e/ou Projeto	Objetivos	Ações	Dificuldades	Resultados	Dados Orçamentários
Meta PDI - Solicitar ao Ministério da Educação que libere vagas para uma equipe multidisciplinar de Auditoria Interna.					
Política de Governança	- Garantir eficácia, eficiência e efetividade. - Garantir transparência.	1. Solicitar vagas ao Ministério da Educação.	- De acordo com a Diretoria de Gestão de Pessoas não houve a possibilidade de recebimento de vagas de auditor no exercício de 2017, devido à ausência de códigos de vaga.	1. Não atendimento à meta, pois dependemos dos Ministérios do Planejamento e da Educação.	Não se aplica.
Meta PDI - Implementar um monitoramento de resultados decorrentes de auditoria interna, o qual incluirá pelo menos um índice de relação entre a quantidade de recomendações feitas pelo órgão de controle interno e a quantidade de recomendações implementadas pela alta gerência e uma sistemática de comunicação dos riscos que a alta gerência corre ao desrespeitar as recomendações.					
Política de Governança	- Garantir eficácia, eficiência e efetividade. - Garantir transparência.	1. Verificar a existência de sistemas que possibilitem o monitoramento de resultados. 2. Em caso de não existir nenhum que atenda às necessidades verificar a possibilidade junto a Diretoria de Tecnologia da Informação da possibilidade de desenvolvimento desse sistema.	- Iniciamos os testes do SIAUDI, sistema disponibilizado gratuitamente pela CONAB. No entanto, por falta de tempo e pessoal não foi possível concluir os testes e utilizá-lo.	1. Há previsão no PAINTE para testes do sistema neste exercício de 2018.	Não se aplica.

Fonte: Coordenação Geral de Auditoria

Quadro 14 – Descrição sintética dos objetivos do exercício definidos pela Assessoria de Comunicação e Gabinete da Reitoria

Programa e/ou Projeto	Objetivos	Ações	Dificuldades	Resultados	Dados Orçamentários
Meta PDI - Regulamentar as atividades de comunicação.					
Árvore de serviços	- Mapear processos para facilitar solicitações de serviço e mensurar demandas	1. Levantamento das atividades. 2. Descrição dos serviços. 3. Adequação do fluxograma ao SUAP. 4. Implantação e acompanhamento.	- O projeto não se enquadrou nas métricas do SUAP, uma vez que os serviços prestados pela ASCOM envolvem características cuja definição é melhor feita via solicitações personalizadas.	1. Foram criados formulários de solicitação pelo site e realizadas reuniões com a gestão para conscientizar sobre a importância de envolver a ASCOM no momento em que nascem os projetos e não apenas quando eles precisam ser executados.	Não se aplica
Meta PDI - Elaborar manual de boas práticas em comunicação.					
Desenvolvimento de manuais, regulamentações e política de comunicação	- Padronizar processos. - Conscientizar servidores sobre importância da comunicação. - Fortalecer imagem institucional. - Facilitar execução dos serviços de comunicação.	1. Propor resolução de uso adequado da identidade visual e criação de novos logotipos. 2. Elaborar manual de formatura. 3. Realizar reunião entre os comunicadores para alinhar estratégias e conteúdo.	- Realizar reuniões para discutir o tema por falta de disponibilidade dos envolvidos, uma vez que estavam dedicados a outros projetos como Vestibular, JIF Nacional e implantação de novo site.	1. Foi iniciado um projeto com ações de comunicação para comemoração dos 10 anos do IFSULDEMINAS, que servirá de base para as diretrizes de uma política de comunicação na qual serão feitas as regulamentações necessárias. 2. O Manual de Formatura encontra-se em processo de elaboração para se tornar Resolução do Conselho Superior.	Não se aplica

Fonte: Assessoria de Comunicação e Gabinete da Reitoria

Quadro 15 – Descrição sintética dos objetivos do exercício definidos pelo *Campus* Inconfidentes

Programa e/ou Projeto	Objetivos	Ações	Dificuldades	Resultados	Dados Orçamentários
Meta PDI - Definir os procedimentos de consulta pública para abertura de cursos e incluir análise de integração com o arranjo local entre os critérios que os colegiados devem utilizar para aprovar ou rejeitar os projetos curriculares.					
Meta PDI - Definir critérios para equilibrar a oferta e a expansão de cursos com as exigências legais de verticalização, formação profissional e tecnológica e de formação de professores.					
Oferta e expansão de cursos	- Realizar planejamento estratégico para abertura de curso. - Equilibrar a oferta de vagas de acordo com as exigências legais.	1. Designar comissão para realizar estudo técnico e organizar a audiência pública para o levantamento de demanda; 2. Organizar e tornar público o documento final. 3. Realizar um plano de manutenção dos índices a cada nova proposta de abertura de curso.	- Não houve.	1. Publicação e consulta pública para abertura de cursos: Engenharia Ambiental e Licenciatura em Pedagogia – Presencial.	Não se aplica.
Meta PDI - Criar programa de acompanhamento sistemático da inserção profissional de egressos por meio de indicadores tais quais: a) ocupação dos egressos; b) localização do egresso após a formatura; c) correlação entre a área em que trabalha e a área em que estudou; d) dados demográficos e socioeconômicos dos estudantes (gênero, raça, renda etc.); e) divulgação desses dados; f) aproveitamento desses dados na elaboração ou na reestruturação de currículos.					
Egressos	- Monitorar a inserção profissional dos egressos. - Aproximar os egressos do <i>Campus</i> .	1. Organizar questionários com informações sobre inserção profissional e evolução acadêmica. 2. Tabular as informações e produzir relatórios. 3. Produzir conteúdo para divulgação com alunos destaques. 4. Realizar evento Institucional que promova uma visita dos egressos ao <i>Campus</i> . 5. Organizar o recadastramento de egressos por meio de questionários no local.	- A não atualização pelo egresso de dados pessoais (endereço, e-mail, telefone)	1. Para o CST em Gestão Ambiental a própria coordenação faz este monitoramento. Temos no <i>Campus</i> a Coordenadoria de Integração Escola-Comunidade acompanhando os egressos e informando possibilidades de emprego.	Não se aplica.

Meta PDI - Instituir política de assistência estudantil, atualmente sob avaliação do Conselho Superior.

Meta PDI - Acompanhar o desempenho acadêmico dos beneficiados pelos procedimentos de atendimento aos discentes, inclusive por meio de visitas familiares.

Meta PDI - Agilizar o acesso dos discentes ao auxílio estudantil e outros procedimentos de atendimento aos discentes.

<p>Programa de Assistência Estudantil</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aprimorar as ações de acesso ao auxílio estudantil. - Agilizar o processo de concessão de auxílios estudantis. - Verificar a eficácia e o bom aproveitamento dos auxílios ofertados. - Acompanhar desempenho acadêmico. - Promover a informação dos discentes e facilitar o acesso aos programas ofertados pela instituição. - Fortalecer os meios de comunicação com os discentes. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar análise do processo de concessão de auxílios verificando possibilidades de melhorias. 2. Verificar no setor de tecnologia da informação a possibilidade de desenvolver ferramentas que melhorem e agilizem o processo. 3. Realizar visitas domiciliares, quando necessário para a verificação da realidade dos discentes. 4. Desenvolver ferramentas que possibilitem a difusão das informações aos discentes. 5. Fazer contato com as redes municipais e estaduais do Serviço Social para troca de dados e experiências. 6. Estabelecer um canal constante de troca de informações entre as assistentes sociais e as secretarias. 7. Organizar com os professores o monitoramento de faltas continuadas de alunos. 	<p>- Não houve.</p>	<p>1. Todas as metas foram alcançadas com êxito.</p>	<p>Empenhado: R\$1.598.475,00 Liquidado R\$1.598.475,00 Executado 100%</p>
---	--	---	---------------------	--	--

Meta PDI - Definir critérios gerais para as parcerias.

Meta PDI - Diagnosticar as parcerias atuais e suas finalidades

<p>Parcerias</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer as parcerias já existentes e iniciar novas parcerias. - Criar oportunidade de estágio para discentes do <i>campus</i> Inconfidentes. - Garantir os resultados das parcerias firmadas. - Possibilitar aos estudantes vivências que contribuam para o seu aprendizado. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Organizar eventos de recepção de empresas e instituições parceiras; 2. Programar visitas a empresas parceiras; 3. Realizar visitas a eventos com participação de possíveis empresas parceiras. 4. Em conjunto com as coordenações de cursos buscar empresas para serem firmadas parcerias. 5. Rever as parcerias firmadas nos últimos anos. 6. Levantar o número de projetos executados em parceria com as empresas e instituições parceiras; 7. Levantar o número de vagas de estágio abertas e executadas por meio das parcerias. 	<p>Demanda de trabalho, para poucos servidores do setor.</p>	<p>Mesmo com a dificuldade de quantidade de pessoal, foram realizadas parcerias e até um evento para mostrar a grandeza deste Campus. Novos parceiros: - Câmara Municipal de Ouro Fino DMAAE (Departamento Municipal Autônomo de Água e Esgoto); - GELCO; - IBI Soluções Ambientais; - SIGA – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM AGRONOMIA LTDA; - Fundação Centro Brasileiro de Proteção e Pesquisa das Tartarugas Marinhas; - Associação Ambientalista Projeto Copaíba; - Prefeitura Municipal de Borda da Mata; - Terrana Agronegócios Ltda; - Associação Regional de Proteção Ambiental da Bacia Rio Grande; - Yara; - Ihara; - Sakata.</p> <p>Total de estágios em quantitativo por cursos: Técnico em Agropecuária: 109; Técnico em Alimentos: 56; Técnico em Agrimensura: 51; Técnico em Informática: 82; Administração Projeja: 07; Técnico em Meio Ambiente: 12. Engenharia de Agrimensura e Cartográfica: 55; Engenharia Agrônômica 97; Engenharia de Alimentos 56; Gestão Ambiental: 56; Redes de Computadores: 19; Licenciatura em Ciências Biológicas: 77; Licenciatura em Matemática: 46.</p>	<p>Não se aplica.</p>
------------------	--	--	--	---	-----------------------

Meta PDI - Atingir índice de eficiência acadêmica de 90%, como previsto pelo Acordo de Metas e Compromissos firmado entre o Ministério da Educação, através da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, e o IFSULDEMINAS em 2010.

<p>Projeto Eficiência</p>	<p>- Tornar o IFSULDEMINAS altamente eficiente no processo educacional, seja pela excelência do ensino ofertado, seja pelas ferramentas de aprendizado ou pela garantia de sucesso escolar e acadêmico dos alunos. - Garantir o efetivo aprendizado e a evolução nos estudos.</p>	<p>1. Discutir os métodos e as ferramentas de ensino utilizadas. 2. Verificar os motivos que causam a reprovação e quais os mecanismos que podem ser utilizados para a diminuição dessa situação. 3. Auxiliar os discentes com dificuldades de aprendizado para que eles possam ter acesso pleno à formação.</p>	<p>- Apesar de a PROEN trabalhar efetivamente para o êxito desta atividade em conjunto com o <i>campus</i>, a dificuldade está em fazer com que o aluno termine seu curso. Muitas vezes ele sai por opção de transferência ou por não adaptação.</p>	<p>Algumas reuniões foram realizadas no sentido de discutir métodos e ferramentas de ensino. Possuímos o NAPNE que auxilia os discentes com dificuldades de aprendizagem, dando uma atenção individual ao aluno.</p>	<p>Não se aplica.</p>
---------------------------	---	--	--	--	-----------------------

Meta PDI - Consolidar dados do projeto de prevenção da evasão escolar e propor plano de ações para reduzir a evasão escolar.

<p>Projeto Permanência na Escola</p>	<p>- Diminuir a evasão escolar. - Promover a permanência e o êxito dos discentes matriculados.</p>	<p>1. Discutir o que é realmente a evasão escolar e quais as causas desse fenômeno. 2. Compreender a evasão escolar no IFSULDEMINAS, entendendo as suas causas. 3. Apresentar possibilidades de ações que possam ser implementadas como solução para diminuir a evasão.</p>	<p>- Apesar de a PROEN trabalhar efetivamente para o êxito desta atividade em conjunto com o <i>campus</i>, a dificuldade está em fazer com que o aluno termine seu curso. Muitas vezes ele sai por opção de transferência ou por não adaptação.</p>	<p>Apesar da discussão de métodos, a estimativa é que atingimos 80% de êxito. Foi realizado capacitação e estudo sobre o tema. Para propiciar aos discentes meios para adaptação, vários projetos estão sendo desenvolvidos no sentido de abrir o leque de possibilidades (arte, cultura, esportes).</p>	<p>Não se aplica.</p>
--------------------------------------	--	---	--	--	-----------------------

Meta PDI - Fortalecer pesquisa, extensão, empreendedorismo e inovação nos currículos de cursos técnicos e graduações.

Projeto Inovação	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar projetos de pesquisa, extensão e inovação. - Garantir o pleno desenvolvimento dos alunos. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fomentar o custeio e capital para desenvolvimento de projetos de pesquisa, extensão e inovação por meio de editais específicos; 2. Fomentar eventos de extensão através de editais; auxílio (diárias) para participação de servidores em eventos científicos nacionais e internacionais. 3. Fomentar bolsas de iniciação científica e extensionista para discentes de nível técnico e superior. 4. Organizar editais de Fomento Interno com destinação de 4% do orçamento do <i>campus</i> Inconfidentes. 5. Criar disciplinas optativas como: “Extensão e comunidade”, “Empreendedorismo social”, “Projetos Inovadores”, entre outros. 	- Dificuldade orçamentária para atender toda a demanda.	1. Publicação de edital (Editais 02,03,04,05 e 22/2017).	<p>Empenhado: R\$163.845,16</p> <p>Liquidado: R\$124.653,70</p> <p>Executado 76,08 %</p>
------------------	---	--	---	--	--

Meta PDI - Definir critérios para a elaboração de indicadores institucionais e setoriais, principalmente para setores de pesquisa e extensão. Secundariamente para setores de ensino; e eventualmente para setores administrativos (como indicadores de saúde e segurança).

Indicadores de resultados	<ul style="list-style-type: none"> - Possibilitar o fornecimento de dados sobre o envolvimento da comunidade escolar com projetos tanto de criação de conteúdo científico (pesquisa) quanto de aplicação (extensão). - Gerar estatísticas das condições de trabalho dos envolvidos nesses processos, com o propósito de sempre incentivar esse tipo de atividade. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Lançar editais de fomento interno em parceria com a Coordenação de extensão; 2. Incentivar a participação de pesquisadores em eventos científicos, nacionais e internacionais para divulgação de resultados de pesquisa por meio de edital específico; 3. Organizar transporte para estudantes para participação na Jornada científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS; 4. Lançar editais para fomento de eventos científicos e de extensão. 	- Dificuldade orçamentária para atender toda a demanda.	1. Publicação de editais de pesquisa, extensão, inovação e de compra de equipamentos, mesmo com restrições orçamentárias (Editais 02,03,04,05 e 22/2017).	<p>Empenhado: R\$163.845,16</p> <p>Liquidado: R\$124.653,70</p> <p>Executado 76,08 %</p>
---------------------------	---	--	---	---	--

Meta PDI - Diagnosticar demandas comunitárias por transferência ou desenvolvimento de ciência e tecnologia.

Meta PDI - Diagnosticar demandas comunitárias por ciência e tecnologia.

Meta PDI - Diagnosticar demandas comunitárias por cursos técnicos e graduações.

Meta PDI - Definir critérios institucionais para distribuir fomento interno e, quando cabível, externo, para que os editais de fomento privilegiem projetos que integram ensino, pesquisa e extensão e projetos que explicitam como beneficiarão o arranjo produtivo, social e cultural regional.

<p>Demandas Comunitárias</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a realização de projetos que integram ensino, pesquisa e extensão e projetos que explicitam como beneficiarão o arranjo produtivo, social e cultural regional. - Disseminar o conhecimento por meio de ações externas. - Auxiliar a comunidade do entorno do <i>Campus</i> Inconfidentes no seu desenvolvimento. - Garantir a plena inserção da comunidade nas diretrizes do <i>Campus</i>. - Criar o sentimento de pertencimento da comunidade ao <i>Campus</i>. - Abrir cursos que atendam às demandas regionais e/ou áreas específicas com potencial de mercado. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criar grupos de trabalho envolvendo setores de ensino, coordenadores de cursos, docentes e discentes para identificação das demandas locais. 2. Realizar visitas a escolas, associações, produtores e empresas locais para identificar demandas. 3. Desenvolver projetos que atendam às demandas levantadas. 4. Destinar parte do orçamento a editais específicos que atendam a demandas regionais, bem como parcerias com empresas e instituições. 5. Fomentar projetos que possuam parcerias e captação de recursos externos. 	<p>- Dificuldade orçamentária para atender toda a demanda.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Publicação de editais de pesquisa, extensão, inovação e de compra de equipamentos – mesmo com restrições orçamentárias (Editais 02,03,04,05 e 22/2017). 2. Todos os itens (visitas, demandas) foram atendidos dentro dos projetos propostos. 3. O NIPE constantemente envia no e-mail dos servidores, outros editais de fomentos internos que subsidiam recursos e propõem parcerias. 	<p>Empenhado: R\$163.845,16 Liquidado: R\$124.653,70 Executado: 76,08 %</p>
------------------------------	---	--	--	--	---

Meta PDI - Definir critérios gerais para a capacitação dos corpos docente e técnico-administrativo.

Meta PDI - Criar um programa de treinamento interno para funcionários recém-contratados.

<p>Programa Institucional de Qualificação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ter servidores capacitados para o exercício de atividades de forma articulada com a função Social da Instituição; - Potencializar o componente da qualificação para o desenvolvimento pessoal, profissional e institucional. - Garantir aos servidores a equidade para a concessão de carga horária semanal de trabalho, licenças e afastamentos para realização de capacitação. - Estimular a atividade de produção de conhecimento e sua divulgação. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estabelecer critérios, de acordo com as legislações vigentes e resoluções internas do IFSULDEMINAS, para o afastamento para qualificação dos servidores em cursos de Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i> no Brasil ou no exterior; 2. Realizar a abertura de Editais para seleção de servidores a receberem o Incentivo à Qualificação - PIQ. 3. Realizar a abertura de Editais para possibilitar o afastamento dos servidores Docentes e Técnicos Administrativos em Educação para Qualificação em nível de Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado. 4. Desenvolver ações orientadas para o acolhimento e interação dos servidores recém-chegados. 	<p>- Não houve o número esperado de servidores inscritos no PIQ, ficando a meta abaixo do esperado para 2017.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Foram atendidos no PIQ, 5 (cinco) Técnicos Administrativos em Educação - TAEs e 3 (três) Docentes; 2. Houve cursos de aperfeiçoamento para servidores das áreas de Vigilância e Segurança do Trabalho. 	<p>Empenhado: R\$24.900,00 Liquidado: R\$24.900,00 Executado 100%</p>
---	---	--	---	--	---

Meta PDI - Criar um programa de qualidade de vida no trabalho.

Meta PDI - Implementar a política de saúde e segurança no trabalho (Resolução Conselho Superior nº 73, de 25 de novembro de 2013).

<p>Programa de Qualidade de Vida no Trabalho</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir uma atuação com caráter preventivo sobre questões pertinentes à saúde, tendo como finalidade, contribuir para uma gestão compartilhada. - Valorizar e estimular a participação dos trabalhadores, como protagonistas e detentores de conhecimento do processo de trabalho, com a perspectiva de serem agentes transformadores da realidade; - Organizar ações voltadas à promoção da saúde e à humanização do trabalho. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Difundir a importância da qualidade de vida no ambiente de trabalho. 2. Organizar uma equipe responsável por gerenciar as ações inerentes à Qualidade de Vida no Trabalho do Servidor. 3. Propor programas e ações voltadas à promoção da saúde e à humanização do trabalho, visando, em especial, à melhoria das condições de trabalho e à prevenção de acidentes, de agravos à saúde e de doenças relacionadas ao trabalho. 4. Propor atividades que desenvolvam atitudes de responsabilidade individual e coletiva no gerenciamento da saúde e da segurança, contribuindo, dessa forma, para a melhoria das relações interpessoais e do processo de trabalho. 5. Promover mecanismos de integração e de participação de todos os trabalhadores a fim de garantir a prevenção de riscos de acidentes, de doenças e de agravos à saúde no âmbito do IFSULDEMINAS. 	<p>– Servidores interessados em compor a Comissão de Qualidade de Vida do Campus</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Portaria nº 133, de 09 de maio de 2016. 2. Portaria nº 236, de 13 de setembro de 2016. 3. Treinamento de Segurança em Cozinha Industrial. 4. Semana da Qualidade de Vida e Saúde do Servidor. 5. Setembro Azul. 6. Outubro Rosa. 7. Encontro de Servidores Aposentados e Café de Confraternização. 8. Palestra: “Viva Melhor Consigo Mesmo” ministrada por Marcelo Moraes (Coach). 	<p>Não se aplica.</p>
--	--	---	--	--	-----------------------

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento do *Campus Inconfidentes*

Quadro 16 – Descrição sintética dos objetivos do exercício definidos pelo *Campus Machado*

Programa e/ou Projeto	Objetivos	Ações	Dificuldades	Resultados	Dados Orçamentários
Meta PDI - Criar programa de acompanhamento sistemático da inserção profissional de egressos através de indicadores tais quais: a) ocupação dos egressos; b) localização do egresso após a formatura; c) correlação entre a área em que trabalha e a área em que estudou; d) dados demográficos e socioeconômicos dos estudantes (gênero, raça, renda etc.); e) divulgação desses dados; f) aproveitamento desses dados na elaboração ou na reestruturação de currículos.					
Egressos	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorar a inserção profissional dos egressos. - Aproximar os egressos do Campus. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Enviar questionários com informações sobre inserção profissional e evolução acadêmica. 2. Tabular as informações e produzir relatórios; 3. Produzir matérias com alunos destaques. 4. Realizar evento Institucional que promova a visitação dos egressos ao <i>Campus</i>. 5. Realizar cadastramento dos egressos por meio de questionários no local; 6. Aprimorar o banco de dados institucional de egressos. 	<ul style="list-style-type: none"> - O Contato dos egressos é inconsistente. - Dificuldade de retorno dos egressos. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. 134 respostas a 400 questionários enviados. 2. Elaboração de relatório de acompanhamento e publicação no site. 3. Realização de encontro de ex-alunos em julho de 2017, conforme: http://www.mch.ifsuldeminas.edu.br/noticias/146-noticias-2017/4064-encontro-de-ex-alunos. 4. Realização de cadastramento de alunos no semestre que antecede a formatura. 	Não se aplica.
Meta PDI - Criar programa de estágios de vivência.					
Programa de estágios	<ul style="list-style-type: none"> - Criar mecanismos facilitadores para a execução do estágio de vivência. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Garantir a publicidade das informações sobre estágio. 2. Ampliar as parcerias para estágio. 3. Ampliar os métodos de comunicação das informações de estágio. 	<ul style="list-style-type: none"> - Disseminação das orientações sobre estágio pelos coordenadores de curso. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. 44 novos convênios com empresas 2. Melhoria na página da extensão e esclarecimentos sobre estágio. 3. Reunião semestral com coordenadores de curso para esclarecimentos sobre os estágios. 4. Feira de Estágios no campus com participação da comunidade e empresas. 	Não se aplica.

Meta PDI - Criar serviço de atendimento psicopedagógico.					
Atendimento psicopedagógico	- Apoiar e direcionar as ações a serem desenvolvidas pela Equipe Multidisciplinar.	1. Realizar a divulgação da ação. 2. Agendar os atendimentos. 3. Atender às demandas.	- Não houve dificuldades em realizar as ações.	1. Foram agendados os atendimentos conforme a proposta da equipe multidisciplinar. Os atendimentos foram realizados e agendados conforme demandas do setor pedagógico.	Não se aplica.
Meta PDI - Definir metas de aumento de demanda e oferta de bolsas de iniciação científica, pesquisa e extensão.					
Programa de Bolsas de Iniciação científica	- Garantir o quantitativo de bolsas no cenário de recessão econômica.	1. Ofertar, no mínimo, o mesmo número de bolsas de 2016. 2. Viabilizar o montante de recursos necessário.	- O número de bolsas e quantidade de recursos para apoio a projetos depende do orçamento do <i>Campus</i> .	1. Houve pequeno incremento no número de bolsas para o edital 2017 em relação ao de 2016.	Empenhado: R\$113.400,00 Liquidado: R\$113.400,00 Executado: 100%
Meta PDI - Construir o centro de equoterapia do <i>Campus</i> Machado.					
Centro de Equoterapia	- Realizar ações de promoção ao bem-estar e saúde da comunidade atendida.	1. Montar equipe para atendimento. 2. Selecionar alunos para o projeto. 3. Selecionar os praticantes. 4. Retomar o atendimento. 5. Monitorar resultados.	O projeto demorou além do previsto para ser iniciado em função de algumas restrições que deveriam ser atendidas.	1. Todas as ações foram realizadas e o Centro de Equoterapia está em funcionamento.	Empenhado: R\$3.600,00 Liquidado: R\$3.600,00 Executado: 100%
Meta PDI - Elaborar manual de boas práticas em comunicação.					
Manual de boas práticas	- Padronizar as atividades de comunicação e divulgação de ações para a comunidade.	1. Desenvolver um regulamento. 2. Publicizar para a comunidade interna e externa.	- Não houve.	1. Todas as ações foram realizadas, sendo elaborado um manual de comunicação que foi submetido à Direção para análise, após as alterações solicitadas o manual será divulgado para a comunidade.	Não se aplica.

Meta PDI - Agilizar o acesso dos discentes ao auxílio estudantil e outros procedimentos de atendimento aos discentes.

Meta PDI - Acompanhar o desempenho acadêmico dos beneficiados pelos procedimentos de atendimento aos discentes, inclusive por meio de visitas familiares.

<p>Programa Auxílio Estudantil</p>	<p>- Agilizar o acesso dos discentes ao auxílio estudantil. - Melhorar os procedimentos de atendimento aos discentes. - Acompanhar o desempenho acadêmico dos estudantes que recebem o Auxílio Estudantil.</p>	<p>1. Envolver toda equipe CGAE quanto à responsabilidade do Programa Auxílio Estudantil, que não é peculiar ao assistente social, mas de toda a instituição; 2. Divulgar o Programa a partir de folder, disponível no CGAE, Secretarias (Técnico e Superior) e Cooperativa; 3. Divulgar o Programa Auxílio Estudantil em uma página do Programa no Facebook. 4. Acompanhar, em parceria com a secretaria, os estudantes regularmente matriculados e, em alguns casos específicos, de dependências realizadas. 5. Realizar visitas domiciliares em casos de necessidade observada pelo profissional de Serviço Social.</p>	<p>- A única dificuldade encontrada foi quanto à linguagem dos editais, em que as dúvidas de interpretação dos estudantes foram constantes, assim como na equipe para repassar as informações.</p>	<p>1. Toda a equipe foi envolvida, foram realizadas reuniões para sanar as dúvidas e as informações foram repassadas. 2. A divulgação foi realizada por meio de folders nos principais pontos de acesso dos estudantes e na página do <i>Campus</i>. As visitas domiciliares ocorreram conforme as necessidades de confirmação das informações relatadas pelos discentes.</p>	<p>Não se aplica.</p>
------------------------------------	--	--	--	---	-----------------------

Meta PDI - Constituir acervo digital.

<p>Sistema Pergamum</p>	<p>- Publicizar as produções científicas do <i>Campus</i>.</p>	<p>1. Cadastrar projeto de extensão. 2. Lançar edital e selecionar bolsistas. 3. Contratar instrutor. 4. Planejar e realizar aquisição de uniformes. 5. Planejar e realizar a contratação de serviços de manutenção. 6. Ministrando treinamento.</p>	<p>- Falta de pessoal no setor da Biblioteca.</p>	<p>1. Todas as ações foram realizadas.</p>	<p>Não se aplica.</p>
-------------------------	--	--	---	--	-----------------------

Meta PDI - Atingir índice de eficiência acadêmica de 90%, como previsto pelo Acordo de Metas e Compromissos firmado entre o Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica e o IFSULDEMINAS em 2010.

Meta PDI - Consolidar dados do projeto de prevenção da evasão escolar e propor plano de ações para reduzir a evasão escolar.

Melhoria do rendimento escolar	- Reduzir a evasão escolar. - Aproximar do índice de eficiência acadêmica de 90%.	1. Designar comissão para realização de estudo sobre a evasão escolar. 2. Elaborar o estudo. 3. Apresentar relatório final com gráficos, índices comparativos e ações para redução da evasão escolar e melhora do índice de retenção. 4. Colocar as ações propostas em prática.	- Não houve.	- Melhoria nos índices de evasão e retenção nos cursos técnicos e superiores. Índice geral do Campus com 75% de eficiência acadêmica.	Não se aplica.
--------------------------------	--	--	--------------	---	----------------

Meta PDI - Incentivar a formação de grupos de capacitação interna, estudo, arte e cultura.

Eventos	- Ampliar as ações e eventos artísticos e culturais no <i>Campus</i> . - Difundir ações que garantam o acesso à cultura e arte.	1. Organizar 4 eventos anuais para a comunidade escolar, sendo um desses a gincana escolar. 2. Definir os eventos/projetos com a elaboração do Cronograma. 3. Cadastrar os eventos/projetos na Pró-Reitoria de extensão. 4. Lançar edital e selecionar bolsistas. 5. Fazer o planejamento e organização dos Eventos. 6. Criar grupos musicais com a oferta de realização de aulas.	- Não houve.	1. Criação de grupo musical e coral do <i>campus</i> Machado com disponibilização de 26 bolsas mensais, no período de 8 meses. 2. Realização de eventos artísticos e culturais com apresentações no Festival de Arte e Cultura, Gincana Cultural, Dia da cultura, Feira Musical, 60 anos do <i>campus</i> Machado.	Empenhado: R\$ 16.580,00 Liquidado: R\$16.580,00 Executado: 100%
---------	--	---	--------------	---	---

Meta PDI - Implementar o Plano de Logística Sustentável e acompanhar o desempenho das medidas ali previstas.

Sustentabilidade	<p>- Ampliar as ações relacionadas à Logística Sustentável no <i>Campus</i>.</p> <p>- Promover a conscientização da importância do consumo sustentável.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Executar projetos sócioambientais em sala de aula. 2. Divulgar cartazes e folders para conscientização da importância da Educação Ambiental. 3. Organizar palestras aos alunos acerca da temática ambiental. 4. Realizar envio mensal de informativos ambientais no email institucional do <i>Campus</i> Machado sobre economia de recursos. 5. Enviar no e-mail institucional mensagens sobre datas comemorativas ambientais que promovam a sensibilização ambiental. 6. Implantar o Ecoponto de lixo eletrônico realizando uma campanha de divulgação à comunidade. 7. Organizar campanha de redução de desperdício de alimento no refeitório do <i>campus</i>. 	<p>- Envolvimento dos docentes em incorporar a temática sustentabilidade como atividades interdisciplinares.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Foram realizadas diversas ações no ano de 2017, podendo destacar: <ol style="list-style-type: none"> a) Projeto Escola Limpa. b) Curso de reciclagem de resíduos sólidos ministrado para as funcionárias da limpeza do <i>Campus</i>. c) Processo de recolhimento e correta destinação de lixo eletrônico por meio de ecopontos e envio para a Instituto Nacional de Telecomunicações (Inatel). d) Promoção de visitas técnicas com os estudantes do curso de Agronomia em fazendas para conhecer suas certificações ambientais. e) Encontro de agroecologia promovido pelo campus. 2. Em relação aos informativos ambientais e datas comemorativas, foi criada uma minuta ambiental mensal, ou seja, um informativo mensal do PLS com dicas de sustentabilidade. 	Não se aplica.
------------------	---	--	--	---	----------------

Meta PDI - Instituir programa de ações inclusivas.

Meta PDI - Ampliar a equipe dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais, incluindo profissionais interdisciplinares como pedagogos e intérpretes de LIBRAS.

Meta PDI - Adquirir equipamentos de tecnologia assistiva (impressora Braille, lupas manuais, leitor de tela de computador, lupa eletrônica, impressora 3D, teclados e mouses acessíveis, cadeiras de rodas, mobiliário escolar acessível etc.).

<p>Programa de inclusão de alunos com necessidades especiais</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir a equidade na promoção da educação. - Melhorar o atendimento às pessoas com necessidades especiais. - Garantir que o discente com necessidades especiais tenha plenas condições de estudo 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar Reuniões periódicas com a equipe multidisciplinar e desta com os atores envolvidos no processo (docentes, estudantes, famílias). 2. Organizar estudos de reportagens sobre as deficiências. 3. Promover atendimento às famílias de pessoas com deficiência. 4. Realizar atendimento aos estudantes com deficiência. 5. Contratar profissional especializado em Libras para composição da equipe interdisciplinar. 6. Identificar e mapear demandas por tecnologia assistiva. 7. Demandar e prover meios para a aquisição e disponibilização dos equipamentos necessários. 	<p>- Não houve.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Foi disponibilizado transporte com monitor de alunos e estagiária para conduzir o aluno com baixa acuidade visual até os setores, facilitando assim sua mobilidade dentro da instituição. As famílias dos alunos foram convidadas para reuniões, nas quais uma equipe de profissionais do IFSULDEMINAS relatou a situação dos alunos quanto aos seus desempenhos e autonomia. 2. O profissional de Libras foi contratado, porém como não havia demanda no <i>Campus</i>, esse foi cedido para o <i>Campus</i> Avançado de Três Corações, que tinha necessidade desse profissional. 3 Pedagogas foram incluídas na equipe. 4. Os móveis necessários para atender às necessidades dos alunos foram confeccionados na própria instituição. 5. Foi adquirida uma cadeira de rodas e os demais equipamentos ainda não foram adquiridos, mas foram emprestados por meio de parceria com outra escola. 	<p>Empenhado: R\$ 17.600,00 Liquidado: R\$ 17.600,00 Executado: 100%</p>
--	--	---	---------------------	--	--

Meta PDI - Criar um programa de treinamento interno para funcionários recém-contratados.
 Meta PDI - Definir critérios gerais para a capacitação dos docentes e técnicos administrativos.
 Meta PDI - Estabelecer metas anuais e plano de capacitação e qualificação do quadro técnico administrativo.
 Meta PDI - Liberar docentes e técnicos administrativos para qualificação em pós-graduações stricto sensu.

<p>Capacitação de Servidores</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Possibilitar que o corpo docente se capacite. - Promover a integração dos novos servidores com o <i>Campus</i>. - Capacitar o corpo técnico administrativo. - Possibilitar condições para que os servidores do <i>Campus</i> possam se qualificar. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar reunião de integração com a equipe da Gestão de Pessoas para apresentação dos principais pontos de cada carreira. 2. Apresentar o <i>Campus</i> e o seu funcionamento interno com visita pelos setores. 3. Criar mecanismos para identificação de fragilidades ou demandas coletivas. 4. Elaborar propostas de cursos de capacitação interna. 5. Estabelecer contatos e firmar parcerias. 6. Elaborar cronograma e plano de capacitação formal. 7. Lançar editais de afastamento para TAES e docentes. 8. Organizar e acompanhar ações de capacitação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Em relação ao processo de integração dos novos servidores a dificuldade é a conciliação de agenda dos docentes, pois normalmente já entram com aulas designadas por isso está sendo avaliada a possibilidade de realizar integrações individualizadas. - Em relação aos cursos no ano de 2017, foram enfrentados desafios em relação à disponibilidade de recursos e muitos cancelamentos de cursos das instituições públicas devido ao corte orçamentário. - Tentou-se articular com a Reitoria cursos na modalidade in company, mas não foi possível. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reuniões de integração produtivas com novos servidores. 2. 2 editais de capacitação, sendo: um no primeiro e outro no segundo semestre. 3. 2 editais de PIQ com 100% de atendimento. 4. Foram lançados pela Reitoria editais de afastamento para TAES e Docentes, nos quais todos os contemplados foram afastados. 5. Foram ofertados cursos de G Suits (uso das ferramentas do Google) para os servidores. 	<p>Empenhado: R\$ 125.600,00 Liquidado: R\$ 125.600,00 Executado: 100%</p>
----------------------------------	---	---	---	--	--

Meta PDI - Definir critérios para a elaboração de indicadores institucionais e setoriais, principalmente para setores de pesquisa e extensão (sugerem-se especialmente indicadores do grau de participação de docentes, discentes e técnicos administrativos em projetos de pesquisa e extensão); secundariamente, para setores de ensino; eventualmente para setores administrativos (como indicadores de saúde e segurança).

Meta PDI - Instrumentalizar relatórios anuais de gestão, projeto político-pedagógico e plano de desenvolvimento institucional como documentos de apoio decisório no cotidiano administrativo.

Meta PDI - Criar indicadores de gestão de pessoas.

Plano de Metas Setorial	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer um planejamento estratégico anual para os diversos setores do <i>Campus</i> Machado. - Melhorar a qualidade dos serviços prestados. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Organizar a apresentação das Metas para a Comunidade. 2. Realizar o monitoramento quadrimestral das metas. 3. Publicizar o planejamento e os resultados. 4. Avaliar, reavaliar e alterar as metas quando necessário. 5. Elaborar o Plano de Metas setorial, do exercício 2018, baseado nas metas estabelecidas no PDI. 	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer com que as coordenações compreendam a importância do estabelecimento de um planejamento estratégico para nortear a atuação institucional, bem como se dediquem ao atendimento das metas elaboradas. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em função do período de férias dos coordenadores, o planejamento ainda não foi concluído, mas a planilha já foi elaborada, grande parte das metas já foram estipuladas e serão publicizadas no site para toda comunidade. 	Não se aplica.
-------------------------	--	---	---	--	----------------

Meta PDI - Ampliar em 66% o quantitativo de instalações físicas totais do IFSULDEMINAS.

Meta PDI - Ampliar em 62% o quantitativo de instalações físicas pedagógicas (apenas salas de aula mais laboratórios).

Meta PDI - Incluir os parâmetros de acessibilidade da Norma Técnica Brasileira nº 9050, de 31 de março de 2004, quando especificar a aquisição de edificações e mobiliários.

Projetos de Infraestrutura física	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a permanência dos discentes por meio da criação de novos espaços socioculturais para atividades. - Ofertar à comunidade escolar ambientes que possibilitem a realização de atividades artísticas, culturais e acadêmicas em geral. - Melhorar os índices de permanência com a criação de espaços para atividades socioculturais. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Construir auditório com área total construída de 1.472,95 m². 2. Reformar e ampliar o alojamento masculino e o auditório, que têm área construída de 823,79 m², propiciando a criação de espaço para atividades culturais e artísticas, sala de TV, computadores com acesso à internet, enfermaria, área para esportes de combate e dança, vestiário e sala para assistentes de alunos. 3. Reformar a Secretaria Escolar. 4. Reformar o Setor de Mel e Pescado. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldade com empresas em cumprir prazos, alguns projetos com problemas devido às intervenções serem em prédios antigos (espaço sociocultural) ou em uso (laboratórios multidisciplinar). - Dificuldade com empresas por estarem despreparadas para execução de obras públicas. - Devido às intervenções serem em prédios antigos e em uso durante o processo de melhorias, foram encontradas algumas dificuldades. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Foi necessário rescindir o contrato com a empresa licitante que estava executando a obra do auditório com área total construída de 1.472,95 m² e contratar a segunda colocada para execução do remanescente da obra. 2. Concluída a reforma e ampliação do alojamento masculino e auditório, que têm área construída de 823,79 m², além de aquisição de mobiliários para o local. 3. Foi realizada a reforma da Secretaria Escolar. 4. Foi concluída a reforma do Setor de Mel e Pescado. 5. Foi realizada a pavimentação e o acesso às salas de aula da Suinocultura e Avicultura no primeiro quadrimestre de 2017. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Empenhado: R\$ 182.635,40. Liquidado: R\$ 380.560,59 (Valor liquidado inclui empenhos de exercícios anteriores) Executado: 66,27% 2. Empenhado: R\$ 11.348,03 Liquidado: R\$ 170.435,12 (Valor liquidado inclui empenhos de exercícios anteriores) Executado: 100% 3. Empenhado: R\$20.000,00 Liquidado: R\$20.000,00 Executado: 100% 4. Empenhado: R\$25.000,00 Liquidado: R\$ 25.000,00 Executado: 100% 5. Empenhado: R\$15.000,00 Liquidado: R\$15.000,00
-----------------------------------	--	---	---	---	---

<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a estrutura de atendimento ao discente e de toda a comunidade escolar. - Atender às normas, de adequação, da vigilância sanitária. - Melhorar o acesso às salas de aula. - Garantir a segurança e o conforto da comunidade. - Melhorar a organização do trânsito interno no <i>Campus</i>. - Atender à comunidade nos deslocamentos internos e fomentar o uso de transportes sustentáveis. - Melhorar os setores de atendimento ao educando. - Criar espaços mais adequados para atendimento pedagógico da coordenação. - Melhorar a sala para atendimento aos alunos e docentes do mestrado. - Garantir a economicidade e sustentabilidade. - Melhorar o acesso ao <i>Campus</i>, garantindo a segurança dos usuários, além de criar áreas de vivência. - Disponibilizar modernos laboratórios para a realização de atividades de ensino e pesquisas. 	<ol style="list-style-type: none"> 5. Pavimentar o acesso às salas de aula da Suinocultura e Avicultura. 6. Criar um novo estacionamento anexo ao Prédio da Administração e Biblioteca. 7. Sinalizar as vias com criação de ciclofaixas. 8. Disponibilizar um bicicletário com bicicletas e equipamentos de segurança. 9. Reformar a Coordenadoria Geral de Assistência ao Educando. 10. Criar novo espaço para a Coordenadoria Geral de Ensino e gabinetes individuais para os docentes. 11. Melhorar o espaço para atendimento do mestrado. 12. Reformar e ampliar o Setor de Transporte. 13. Ampliar e melhorar a sala da equipe de Produção. 14. Instalar as estrutura para placas fotovoltaicas. 15. Construir vias de acesso ao Campus. 16. Construir laboratório, área de 2.754,52m². 17. Incluir os parâmetros de acessibilidade em todas as obras. 		<ol style="list-style-type: none"> 6. Foi construído um novo estacionamento anexo ao Prédio da Administração e Biblioteca. 7. Realizada obra de Demarcação e Sinalização Viária com inclusão de ciclofaixas no projeto. 8. Os bicicletários foram adquiridos mas ainda não foram integralmente disponibilizados bem como os equipamentos de segurança. A previsão é para a segunda quinzena de fevereiro de 2018; 9. Foi realizada e concluída a reforma da Coordenadoria Geral de Assistência ao Educando. 10. A obra para criação do novo espaço para a Coordenadoria Geral de Ensino e gabinetes individuais para os docentes já está praticamente concluída, com cerca de 90% da obra realizada. 11. Foi realizada pintura, mudança de sala do espaço para atendimento do curso de mestrado. 12. Foi iniciada a reforma e ampliação do Setor de Transporte, tendo sido concluído cerca de 30% do empreendimento. 13- Realizada mudança de sala e pintura da sala da equipe de Produção. 14. Foi finalizada a instalação das placas fotovoltaicas. 15. Foi realizada a construção de parte da obra da via de acesso ao Campus Machado, sendo executado 63,78% da obra. 16. Foi reformada uma área de 2.754.52m², que possibilitou a construção de um bloco com seis laboratórios para uso nos diversos cursos. 	<p>Executado: 100%</p> <p>6. Empenhado: R\$20.000,00 Liquidado: R\$20.000,00 Executado: 100%</p> <p>7. Empenhado: R\$ 57.500,00 Liquidado: R\$57.500,00 Executado: 100%</p> <p>8. Empenhado: R\$4.000,00 Liquidado: R\$4.000,00 Executado: 100%</p> <p>9. Empenhado: R\$28.000,00 Liquidado: R\$28.000,00 Executado: 100%</p> <p>10 - Empenhado: R\$40.000,00 Liquidado: R\$40.000,00 Executado: 100%</p> <p>11. Empenhado: R\$ 3.000,00 Liquidado: R\$3.000,00 Executado: 100%</p> <p>12. Empenhado: R\$ 45.000,00 Liquidado: R\$12.000,00 Executado: 26,67%</p> <p>13. Empenhado: R\$1.500,00 Liquidado: R\$1.500,00 Executado: 100%</p> <p>14. Empenhado: 0% Liquidado: 0% (Pela Reitoria) Executado: 100%</p> <p>15- Empenhado: R\$ 61.234,58 Liquidado: R\$ 1.092.820,37 (Valor liquidado inclui empenhos de exercícios anteriores) Executado: 50,30%</p> <p>16. Empenhado: R\$ 0,00 Liquidado: R\$ 141.623,85 (Valor liquidado inclui empenhos de exercícios anteriores) Executado: 100%</p>
--	---	--	---	--

Meta PDI - Criar um programa de qualidade de vida no trabalho.

<p>Qualidade de Vida</p>	<p>- Desenvolver ações que promovam a melhoria da qualidade de vida no Campus. - Promover o sentimento de bem-estar no <i>Campus</i>.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criar um centro de bem-estar para atendimento aos alunos, servidores e comunidade externa com massagens, técnicas de relaxamento, ioga, meditação, susheï-o e palestras com o tema constelação familiar. 2. Organizar atendimento nos setores com técnicas de relaxamento e campanha de conscientização da importância da busca para o bem-estar. 3. Realizar atendimento a grupos de 3ª idade com aplicação de técnicas de relaxamento, oficinas de massagem, ioga e palestras. 4. Realizar estudo ergonômico. 5. Organizar palestras de saúde reprodutiva. 6. Realizar rodas de conversa entre os alunos e membros da irmandade de Narcóticos Anônimos – combate e prevenção ao uso de drogas; 7. Realizar eventos em homenagem a datas comemorativas. 8. Organizar campanhas de conscientização e prevenção ao câncer de mama (outubro rosa), câncer de próstata (novembro azul) e AIDS (dezembro vermelho). 9. Realizar consulta pública sobre demandas de qualidade de vida no <i>Campus</i>. 10. Introduzir a alimentação saudável no refeitório com inclusão de arroz integral, opções vegetarianas, substituição do sal por sal temperado, além de inclusão de alimentos veganos nas cantinas. 	<p>- Limitações orçamentárias para maior investimento nas campanhas e ações. Contamos com voluntários, parcerias como Asseaf, Sindicato e Coetagri para realização das ações.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Foi criado o Centro de Lazer e Bem-Estar que funcionou por meio de projeto de fomento, com a participação de alunos e gestão da Coordenação de Esporte e Lazer, foram realizados atendimentos a alunos e servidores, bem como atuação em eventos com massagens relaxantes. 2. Foram realizadas rodas de conversa entre os alunos e membros da irmandade de Narcóticos Anônimos – combate e prevenção ao uso de drogas. 3. Foram realizados eventos em datas comemorativas. 4. Foram realizadas diversas campanhas de conscientização e prevenção ao câncer de mama (outubro rosa), câncer de próstata (novembro azul) e outras. 5. Foi realizada introdução à alimentação saudável no refeitório com inclusão de arroz integral, opções vegetarianas, veganas e substituição do sal por sal temperado, além de inclusão de alimentos veganos nas cantinas. 	<p>Empenhado: R\$18.721,38 Liquidado: R\$18.721,38 Executado: 100%</p>
--------------------------	---	--	---	---	--

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento do *Campus* Machado

Quadro 17 – Descrição sintética dos objetivos do exercício definidos pelo *Campus Muzambinho*

Programa e/ou Projeto	Objetivos	Ações	Dificuldades	Resultados	Dados Orçamentários
Meta PDI - Definir critérios para o desenvolvimento de sistemas eletrônicos de gerência de informação, principalmente para setores de pesquisa e extensão; secundariamente para setores de ensino; e eventualmente para setores administrativos.					
Gerenciamento da informação	<ul style="list-style-type: none"> - Cadastrar projetos de pesquisa e extensão do <i>Campus</i>. - Aumentar o acesso e a difusão das informações. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criação de sistema informatizado para cadastro das informações 2. Mobilizar os agentes para apoiarem essa iniciativa 3. Disponibilizar os resultados alcançados a toda a comunidade acadêmica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de servidores disponíveis para atender à demanda de desenvolvimento de sistemas. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. O <i>Campus</i> verificou que o desenvolvimento de sistemas eletrônicos de gerência de informação e/ou aprimoramento funcional/operacional dos já existentes acabou por produzir mais documentos protocolados, adequando-se a uma estrutura padronizada de formalização das atividades de pesquisa e extensão. 	Não se aplica.
Meta PDI - Revisar os procedimentos da Comissão Própria de Avaliação.					
Revisão da metodologia de divulgação de informações	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a atuação e participação da comunidade nas avaliações - Melhorar a divulgação das informações - Acompanhar a efetivação das recomendações. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reforçar o convite à comunidade para participar das avaliações. 2. Ampliar a equipe da Comissão Própria de Avaliação. 3. Refinar as propostas com maior objetividade. 	<ul style="list-style-type: none"> - A baixa participação dos servidores técnicos administrativos e docentes que não atuam no ensino superior. - O grande volume de dados a serem analisados após realização do questionário versus tempo de análise. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conscientização sobre a importância das ações da CPA dentro da instituição com o corpo docente, técnicos administrativos e discentes, principalmente com a ajuda da coordenação dos cursos superiores. 2. Com a reformulação do regimento da CPA, que a tornou institucional, a equipe da CPA, teve participação de 100% dos representantes de todos os <i>Campi</i>, passando de 6 para 12 membros, sendo 6 membros como CPA-Institucional e os outros 6 membros como CPA-Local. 3. Reformulação das argumentações e relações entre as questões levantadas e as metas propostas no PDI, a fim de obter propostas mais enxutas e plausíveis. 	Não se aplica.

Meta PDI - Criar programa de acompanhamento sistemático da inserção profissional de egressos por meio de indicadores tais quais: a) ocupação dos egressos; b) localização do egresso após a formatura; c) correlação entre a área em que trabalha e a área em que estudou; d) dados demográficos e socioeconômicos dos estudantes (gênero, raça, renda etc.); e) divulgação destes dados; f) aproveitamento destes dados na elaboração ou na reestruturação de currículos.

Egressos	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a aproximação dos Egressos. - Monitorar a inserção dos egressos no mercado de trabalho. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Montar um banco de informações pessoais dos egressos. 2. Realizar eventos para promover a interação entre os egressos e a comunidade local. 3. Encaminhar e-mail com informações sobre o Campus para estimular a participação dos egressos nas ações propostas à comunidade. 4. Permitir a participação dos egressos nos demais cursos proporcionando a verticalização do ensino. 	<p>- Existe uma maior dificuldade em contatar os recém egressos da instituição. O encontro de ex-estudantes alcança em maior nível os egressos da antiga Escola Agrícola.</p>	<p>1. Os servidores/funcionários vinculados ao acompanhamento de egressos têm trabalhado de forma contínua, o aprimoramento na captação e processamento de informações e demandas existentes, de maneira que o contato aos egressos tem sido constantes, dentro das possibilidades. A matéria está sendo analisada e trabalhada, com expectativa de que, até o fim do primeiro quadrimestre de 2018 tal ferramenta seja implementada. Também entende-se a necessidade de atuar no tema Egresso enquanto esse está vinculado à instituição ainda como aluno, conquistando o compromisso do fornecimento da informação.</p>	Não se aplica.
----------	---	---	---	---	----------------

Meta PDI - Definir critérios gerais para a capacitação dos docente e técnicos administrativos.

Capacitação profissional	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o conhecimento e a qualidade no trabalho de docentes e técnicos administrativos. - Motivar o servidor profissionalmente. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Orientar servidores a respeito dos cursos a serem ofertados e relação com o ambiente organizacional. 2. Ofertar cursos presenciais aos servidores (Relacionamento Interpessoal, Atendimento ao público, Informática). 	<p>- Não houve.</p>	<p>1. Elevação do nível de capacitação dos servidores, por meio da publicidade de cursos relacionados com as aptidões desses, sempre em harmonização com as atividades laborais.</p>	Não se aplica.
--------------------------	--	---	---------------------	--	----------------

Meta PDI - Criar canais de recrutamento de estagiários e egressos por organizações sul-mineiras

<p>Estágios</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Orientar os alunos sobre estágio. - Dar autonomia ao discente para aplicar os conhecimentos teóricos na prática. - Auxiliar na inclusão de estagiários em empresas/instituições. - Usar os <i>cases</i> dos estágios como TCC. - Promover a vivência de situações novas no ambiente profissional. - Aprimorar as competências e metodologias adquiridas durante o curso. - Tomar decisões sobre qual o melhor caminho a seguir de acordo com os objetivos do trabalho. - Buscar e selecionar informações necessárias ao desenvolvimento do trabalho proposto. - Solucionar problemas diários a partir da combinação de conhecimentos, habilidades e atitudes. - Refletir criticamente sobre o cotidiano profissional. - Buscar excelência no seu campo de atuação por meio de aprimoramento profissional contínuo. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Incluir bancas de estágio para avaliar o estágio dos discentes. 2. Implantar formulário on-line do “Plano de Estágio”, atendimento por telefone, e-mail. 3. Distribuir o tempo entre as diversas atividades de acordo com cronograma ou planejamento. 4. Prever os recursos necessários para a execução dos trabalhos solicitados. 5. Contatar empresas/instituições para firmar parcerias 6. Ampliar o número de empresas conveniadas. 7. Oportunizar ofertas durante o curso. 8. Estimular a participação dos alunos em programas de <i>Trainees</i> das Empresas Multinacionais. 9. Acompanhar a inclusão de propostas de <i>trainees</i> nas alterações dos PCCs. 10. Monitorar continuamente a realização das atividades de estágios e avaliar os resultados obtidos. 11. Encaminhar estudantes (futuros profissionais) para empresas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Verificação e fiscalização de todos estagiários na prática do estágio no mercado de trabalho. Falta de iniciativa, foco, criatividade, comprometimento e entrega do estagiário. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Muitos estagiários são contratados após conclusão de curso pelas empresas que estagiaram. O setor (Seção de Acompanhamento ao egresso) prospecta, via telefone e outras mídias eletrônicas, vagas disponíveis no mercado, retransmitindo as informações aos egressos do <i>Campus</i>. Além disso, tem se tornado comum a vinda de empresas ao <i>Campus</i>, para visualizarem o trabalho realizado pelos discentes em projetos de extensão e de pesquisa, a fim de gerar propostas de estágio e contratações. Os estágios ofertados pelos cursos foram revistos em termos de carga horária e objetivos. 	<p>Não se aplica.</p>
-----------------	--	--	---	--	-----------------------

Meta PDI - Aprimorar programa de qualidade de vida no trabalho.

<p>Qualidade de vida do servidor</p>	<p>- Melhorar a integração entre os servidores. - Aumentar a produtividade e o bem-estar do servidor no ambiente de trabalho. - Elevar a autoestima do servidor.</p>	<p>1. Organizar ginástica laboral todos os dias. 2. Promover semestralmente gincana com café da manhã especial. 3. Promover a semana do servidor público com atividades de recreação. 4. Promover o acompanhamento da saúde do servidor com exames laboratoriais. 5. Promover anualmente o Encontro de servidores inativos com palestras motivacionais e atividades recreativas.</p>	<p>- Não houve.</p>	<p>1 Aumento da adesão dos servidores às ações, satisfação no trabalho. 2. Tal adesão tem sido observada nas atividades diárias de ginástica laboral, realizadas tanto no prédio da administração do <i>Campus</i> quanto em vários outros pontos/setores. 3. A adesão também é observada nas gincanas periódicas (“LaboGin Muzambinho”); 4. O Campus acompanha e incentiva a saúde dos colaboradores; inclusive está em fase inicial de execução a realização de exames laboratoriais no próprio <i>Campus</i> por meio de equipamento próprio. 5 A integração é realizada no momento dos cafés da tarde e da manhã.</p>	<p>Não se aplica.</p>
--------------------------------------	--	--	---------------------	---	-----------------------

Meta PDI - Implementar a política de saúde e segurança no trabalho (Resolução Conselho Superior nº 73, de 25 de novembro de 2013).

<p>Política de saúde e segurança no trabalho</p>	<p>- Promover ações que viabilizem a melhoria da saúde e da segurança no ambiente de trabalho.</p>	<p>1. Promover a visita de profissional responsável a todos os ambientes organizacionais para rever questões envolvendo a ergonomia. 2. Rever os móveis dos ambientes organizacionais para ver se atendem às necessidades ergonômicas e promover a substituição dos que não atendem.</p>	<p>- Não houve.</p>	<p>1 - Realização de minicursos para a prevenção de acidentes. 2 – Cursos de primeiro socorros para diversos setores do <i>Campus</i>. 3 – Elaboração de mapa de riscos de laboratórios e demais setores do <i>Campus</i>. 4 – Aquisição de mobiliário para a Secretaria Escolar. 5- Promoção do interesse pelo tema para aumentar a adesão às ações. 6 – Ginástica laboral para tratamento das posturas ergométricas dos trabalhadores.</p>	<p>Não se aplica.</p>
--	--	--	---------------------	--	-----------------------

Meta PDI - Desenvolver um estudo que proponha um modelo de participação dos técnicos administrativos na pesquisa e extensão.

<p>Inclusão dos técnicos administrativos na pesquisa e extensão</p>	<p>- Promover o aumento da participação dos técnicos administrativos nas atividades de pesquisa.</p>	<p>1. Elaborar planos de trabalho que contemplem a participação do técnico-administrativo. 2. Implementar a formação de grupos de discussão sobre essa temática. 3. Estimular o desenvolvimento dos trabalhos dos cursos de Pós-Graduação no <i>Campus</i>.</p>	<p>- Não houve.</p>	<p>1. Embora a pesquisa não seja desenvolvida como atividade exclusiva pelos técnicos, eles estão inseridos em todas as atividades de pesquisa e extensão realizadas no <i>Campus</i>. Seja proporcionando condições para a sua ocorrência, seja atuando diretamente no projeto. Por exemplo, a parceria existente com a APAE é organizada pelos TAE's do <i>Campus</i>. Esse avanço é resultado do reconhecimento dos docentes, que lideram a maioria dos projetos existentes, e pode ser melhor projetado. Os TAEs em capacitação são estimulados a desenvolverem suas dissertações e teses dentro do <i>Campus</i>, envolvendo alunos e docentes na sua orientação.</p>	<p>Não se aplica.</p>
---	--	---	---------------------	--	-----------------------

Meta PDI - Liberar docentes e técnicos administrativos para qualificação em pós-graduação *stricto sensu*.

<p>Plano de Qualificação</p>	<p>- Melhorar o desempenho individual, o aprimoramento profissional e a qualidade do trabalho efetuado.</p>	<p>1. Possibilitar, por meio de editais, a liberação de docentes e técnicos administrativos, com base nas resoluções do CONSUP, que preveem acesso à qualificação. 2. Organizar todos os setores de modo que não haja impedimento a qualquer servidor e também prejuízo ao setor de lotação deste. 3. Estimular a prática do desenvolvimento pessoal por meio de palestras motivacionais e apoio psicológico.</p>	<p>- Servidores técnico-administrativos não têm substitutos nos cargos.</p>	<p>1. Aumento do número de servidores docentes e técnicos administrativos afastados para qualificação. 2. Com a implementação da Normativa dos Técnicos Administrativos, houve um realinhamento de setores, o que resultou num aumento da eficiência operacional do <i>Campus</i>. Tal fato permitiu que os servidores encontrassem janelas de oportunidade para o aprimoramento pessoal e profissional. 3 – Estímulo por meio da concessão de auxílio financeiro por meio de Edital, denominado PIQ. Programa Institucional de Qualificação.</p>	<p>Não se aplica.</p>
------------------------------	---	---	---	---	-----------------------

Meta PDI - Implementar o Plano de Logística Sustentável e acompanhar o desempenho das medidas ali previstas.

Logística sustentável	- Eliminar gastos desnecessários e promover o uso racional de bens e serviços.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Agrupar viagens para destinos próximos. 2. Divulgar por meio de campanhas de publicidade a importância do uso racional de serviços e produtos. 3. Promover palestras aos docentes, discentes e técnicos administrativos sobre o tema. 4. Promover ações como “o dia sustentável” entre todos os membros da comunidade acadêmica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Agregar as atividades. - Encontrar horários de saída e retorno para satisfazer os demandantes. - Resistência na utilização de meios alternativos (audioconferência, videoconferência e webconferência). 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Diminuição proporcional no consumo e manutenção de veículos, por meio da racionalização metódica de viagens e deslocamentos de veículos oficiais. 2 Respeitadas as hipóteses de emergência, o setor de Transporte do <i>Campus</i> tem mantido um rígido controle de saídas de veículos, com ênfase no agendamento prévio, para o agrupamento de viagens a um mesmo destino/localidade. 	Não se aplica.
-----------------------	--	--	---	---	----------------

Meta PDI - Ampliar em 66% o quantitativo de instalações físicas totais do IFSULDEMINAS.

Projetos de infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> - Oferecer uma estrutura de melhor qualidade. - Atender às demandas de acessibilidade. - Desenvolver a prática de canoagem. - Disponibilizar aos jovens em grupos de risco uma prática esportiva. - Aumentar a gama de esportes oferecidos aos discentes - Ampliar a oferta de moradia estudantil por meio de edital. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Garantir recursos para a construção de lago artificial. 2. Conseguir com o SUPRAM liberação para o início das obras de construção do lago. 3. Entregar 298 vagas no alojamento recém-construído no segundo semestre de 2017. 4. Garantir acesso às moradias de qualidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Restrições de liberações orçamentárias acabaram por frear a concretização total dessas metas 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Atendido. 2. Atendido. 3. Trabalhos concluídos, com cerimônia de entrega prevista para março de 2018. 4. Atendido. 	Não se aplica.
----------------------------	--	---	--	--	----------------

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento do *Campus* Muzambinho

Quadro 18 – Descrição sintética dos objetivos do exercício definidos pelo *Campus Passos*

Programa e/ou Projeto	Objetivos	Ações	Dificuldades	Resultados	Dados Orçamentários
Meta PDI - Ampliar os acervos da biblioteca do campus em ritmo superior ao rotineiro para que atendam à demanda crescente e superem o mínimo previsto pelas diretrizes de avaliação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).					
Programa de aquisição de livros	- Garantir a diversidade de livros na biblioteca.	1. Verificar na comunidade escolar quais são as indicações de livros a serem adquiridos. 2. Realizar processo de licitação para compra.	- Falta de recursos orçamentários.	1. Com a liberação de recursos no final do ano, parte dos livros do pregão SRP 03/2017 foi empenhada, o que atenderá a demanda atual.	Empenhado: R\$51.678,66 Liquidado: R\$51.678,66 Execução: 100%
Meta PDI - Diagnosticar as parcerias atuais e suas finalidades.					
Projeto de Infraestrutura física	- Criar um local para prática de esportes para os alunos e comunidade local. - Aprimorar a integração do IFSULDEMINAS com a comunidade em seu entorno. - Melhoras nas instalações físicas do setor administrativo. - Garantir a qualidade dos ambientes físicos do IFSULDEMINAS – <i>Campus Passos</i> .	1. Fazer a estruturação dos projetos de construção. 2. Prospectar parcerias com os órgãos municipais para ajudar no custeio. 3. Realizar licitação para iniciar as obras. 4. Fazer o acompanhamento dos projetos em execução.	- Falta de recursos orçamentários durante o ano corrente.	1- Na busca de recursos extra orçamentários, a Direção do <i>Campus</i> conseguiu uma emenda parlamentar, o que a possibilitou alcançar o objetivo proposto. 2- Foi realizada parceria com a Prefeitura Municipal de Passos, resultando na limpeza e terraplanagem do terreno onde será construído o Complexo Esportivo para uso da comunidade local. 3- As adaptações realizadas estão atendendo à demanda atual. 4- O próprio <i>Campus</i> contratou serviços de elaboração do projeto do auditório e a PRODI elaborou projeto para a construção do Complexo Esportivo da Paineira.	1. Empenhado: R\$480.461,10 Liquidado: R\$0,00 Execução: 0% (Início da obra em 26/02/2018) 2. As despesas foram custeadas pela Prefeitura Municipal de Passos. 3. Não houve despesa com esta ação. 4. Empenhado: R\$7.650,76 Liquidado: R\$7.650,76 Executado: 100%

Meta PDI - - Agilizar o acesso dos discentes ao auxílio estudantil e outros procedimentos de atendimento aos discentes.

Programa de Auxílio Estudantil 2017	<ul style="list-style-type: none"> - Difundir o Programa de Auxílio Estudantil e o Setor de Assistência ao Educando (SAE) entre os discentes e seus responsáveis legais. - Garantir a permanência e êxito dos estudantes. - Melhorar o rendimento dos alunos nos cursos ofertados. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar reunião semestral, organizada pela Assistente Social e SAE com os discentes e seus responsáveis legais. 2. Distribuir folheto informativo sobre o Programa de Auxílio Estudantil. 3. Organizar Informativos em sala de aula sobre o Programa de Auxílio Estudantil e SAE. 4. Acompanhar o desenvolvimento dos programas de Auxílio Estudantil. 	- Não houve.	1. Com as ações realizadas, acreditamos que todos os discentes que se enquadram no Programa de Auxílio Estudantil foram atendidos, garantindo a permanência e êxito desses estudantes.	<p>Empenhado: R\$414.060,00</p> <p>Liquidado: R\$414.060,00</p> <p>Executado: 100%</p>
-------------------------------------	---	---	--------------	--	--

Meta PDI - Definir critérios para equilibrar a oferta e a expansão de cursos com as exigências legais de verticalização, de formação profissional e tecnológica e de formação de professores

Expansão da oferta de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu.	<ul style="list-style-type: none"> - Criar cursos de pós-graduação para verticalização das áreas existentes no <i>Campus</i>. - Aumentar o número de beneficiados pela oferta de cursos de especialização. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar os Projetos Político Curriculares dos cursos. 2. Aprovar no Conselho Superior os PPCs dos cursos. 3. Realizar a abertura de Edital de Seleção de Discentes; 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar PPCs de qualidade em um pequeno período de tempo. - Conseguir elaborar um edital único de seleção de discentes para todos os cursos, uma vez que os cursos possuem critérios de seleção distintos. 	1. Foram criados 5 cursos de pós-graduação Lato Sensu, totalizando a oferta de 390 vagas, sendo 4 cursos na modalidade a distância e 1 na modalidade presencial.	Não se aplica.
---	--	---	--	--	----------------

Meta PDI - Liberar docentes e técnicos administrativos para qualificação em Pós-Graduações Stricto sensu

Publicação de Editais	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitar os servidores para melhor desempenho em suas atividades. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Levantar demanda de servidores interessados em realizar capacitação. 2. Organizar a liberação dos servidores para capacitação. 	- Não houve.	1 - Os servidores que pleitearam a liberação e se enquadraram nas normas existentes foram liberados para a qualificação.	Não se aplica.
-----------------------	--	--	--------------	--	----------------

Meta PDI - Institucionalizar a educação a distância, tanto para os cursos técnicos quanto para os cursos superiores.

Expansão da oferta de cursos a distância.	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a oferta de cursos a distância. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar os Projetos Político Curriculares dos cursos; 2. Aprovar no Conselho Superior os PPCs dos cursos. 3. Realizar a abertura de Edital de Seleção de Discentes; 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar PPCs de qualidade em um pequeno período de tempo. - Conseguir elaborar um edital único de seleção de discentes para todos os cursos, uma vez que os cursos possuem critérios de seleção distintos. 	1. Foram criados 5 cursos na modalidade a distância, totalizando a oferta de 610 vagas, sendo 4 cursos de pós-graduação Lato Sensu e 1 curso técnico.	Não se aplica.
---	--	---	--	---	----------------

Meta PDI - Criar um programa de qualidade de vida no trabalho.

<p>Comissão de Saúde, Segurança e Qualidade de Vida</p>	<p>- Melhorar a rotina de trabalho dos servidores. - Prevenir o desgaste físico em decorrência de atividades laborais.</p>	<p>1. Realizar a elaboração e aplicação de uma avaliação da qualidade de vida no trabalho segundo o Modelo de Walton. 2. Propor, com base nos dados da avaliação, ações para a melhoria da qualidade de vida no trabalho no <i>Campus</i> Passos.</p>	<p>- Ausência de recurso financeiro próprio da comissão para investimento nas ações. - Pouca adesão dos servidores às ações promovidas pela comissão (em especial dos docentes). - Dificuldade de entendimento de algumas chefias imediatas quanto à liberação do servidor para participar das ações promovidas pela comissão.</p>	<p>1. Reunião com direção para apresentação da comissão e das ideias de ações (parceria); 2. Aplicação do questionário QVT (diagnóstico); 3. Apresentação dos resultados, 4. Workshop de corrida; 5. Aula experimental de treinamento funcional e preparo para corrida; 6. Apoio na corrida de rua do <i>campus</i>. 7. Caixinha de sugestões e reclamações (aproximação com os servidores). 8. Parceria com “passo certo” (grupo de corrida guiada e treinamento funcional) e com professora de yoga; 9. Parceria com comissões existentes; 10. Criação da identidade visual, 11. Confraternização de encerramento do ano. 12. Participação na reunião de planejamento. 13. Calendário unificado para ações ao longo do ano (institucional).</p>	<p>Não se aplica.</p>
---	--	---	--	---	-----------------------

Meta PDI - Criar empresas juniores.

<p>Empresas juniores</p>	<p>- Incentivar o desenvolvimento de tecnologias. - Garantir o pleno aprendizado.</p>	<p>1. Elaborar proposta para edital de apoio à criação e desenvolvimento de empresas juniores. 2. Elaborar edital para seleção de bolsistas para atuação na empresa júnior. 3. Elaborar edital para seleção de voluntários para atuação na empresa júnior.</p>	<p>- Não houve.</p>	<p>1. Foram criadas no <i>Campus</i> a Agência Júnior de Comunicação, do curso de Comunicação Visual e a ADIF Assessoria e Consultoria Júnior, do curso de Administração, sendo que, com apoio do <i>Campus</i> e da Reitoria, esta última ficou responsável pela gerência da prestação de serviço de reprografia do <i>Campus</i>.</p>	<p>Empenhado: R\$20.000,00 Liquidado: R\$20.000,00 Executado: 100%</p>
--------------------------	---	--	---------------------	---	--

Meta - Consolidar dados do projeto de prevenção da evasão escolar e propor plano de ações para reduzir a evasão escolar.

<p>Permanência e Êxito dos estudantes</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Refletir sobre a atuação dos docentes e técnicos administrativos em Educação como sujeitos fundamentais para garantir a permanência e êxito dos estudantes. - Refletir sobre os desafios, as contradições e possibilidades dos saberes e fazeres profissionais, impactando, positivamente, no sentido de prevenir e combater a evasão. - Avaliar o atual Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFSULDEMINAS - PEPE (Res. CONSUP 026/16) e preparação para sua atualização. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar o 1º Dia Escolar do IFSULDEMINAS, com o tema Permanência e Êxito. 2. Discutir questões do cotidiano escolar que envolvem as práticas de ensino, pesquisa e extensão, visando à análise de ações que promovam a permanência e êxito. 	<p>- Não houve.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Com as ações realizadas, foi possível identificar os principais desafios em relação à promoção da permanência e êxito dos estudantes e propor novas ações visando prevenir e combater a evasão escolar. 	<p>Não se aplica.</p>
---	---	--	---------------------	--	-----------------------

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento do *Campus* Passos

Quadro 19 – Descrição sintética dos objetivos do exercício definidos pelo *Campus* Poços de Caldas

Programa e/ou Projeto	Objetivos	Ações	Dificuldades	Resultados	Dados Orçamentários
Meta PDI - Criar cursos de mestrado profissional.					
Meta PDI - Definir critérios para equilibrar a oferta e a expansão de cursos com as exigências legais de verticalização, de formação profissional e tecnológica e de formação de professores					
Verticalização do ensino	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir o pleno desenvolvimento dos alunos do Campus. - Ofertar ensino de Pós-Graduação Stricto Sensu de qualidade. - Aprimorar a distribuição das aulas aos docentes. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificação do quantitativo de aulas e horas dos docentes com projeções futuras relacionando suas áreas de atuação. 2. Organizar e manter planilhas e gráficos atribuições de docentes por área. 3. Realizar estudo técnico de viabilidade de acordo com os requisitos da Capes. 4. Apresentar os resultados junto para os órgãos colegiados do IFSULDEMINAS, propondo abertura de curso. 	- Não houve.	1. Credenciamento do <i>Campus</i> Poços de Caldas como Instituição Associada na oferta do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica para início em 2018.	Não se aplica.
Meta PDI - Criar programa de estágios de vivência.					
Estágios	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar os estágios na ótica do <i>campus</i> e dos parceiros. - Identificar parcerias promissoras e parcerias que precisam ser repensadas. - Ampliar as parcerias de Estágio. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar indicadores internos e externos sobre as parcerias existentes. 2. Criar mecanismos de acompanhamento dos resultados das parcerias, obtendo um feedback para o mapeamento das melhorias contínuas. 3. Definir metas para ampliação de parcerias de estágio. 4. Criar um procedimento para avaliação das empresas parceiras de estágio. 	- Finalizar as discussões na Comissão de Estágio, para a criação de procedimentos de indicadores e mecanismos de acompanhamento de estágio.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Divulgação de lista de empresas conveniadas no site institucional. 2. Reestruturação da Mostra de Estágio, evento em que há um feedback do aluno sobre o estágio realizado. 3. Ampliação dos Convênios de Estágio. 4. Discussão na Comissão de Estágios sobre avaliação das empresas que oferecem estágio aos alunos. 	Não se aplica.

Meta PDI - Firmar parcerias com redes municipais ou regionais de assistência social.

Meta PDI - Diagnosticar demandas comunitárias por transferência ou desenvolvimento de ciência e tecnologia

Meta PDI - Diagnosticar demandas comunitárias por ciência e tecnologia

Cursos FIC a populações em situação de risco	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar o oferecimento de Cursos FIC voltados à população em situação de risco. - Promover a capacitação dessas populações para sua inserção no mercado de trabalho. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fazer levantamento da demanda de cursos na Secretaria de Promoção Social da Prefeitura Municipal de Poços de Caldas, ligada aos CRAS e CREAS. 2. Apresentar as propostas para conhecimento e aprovação do NIPE. 3. Conseguir parcerias para o oferecimento de materiais para os cursos (se necessário). 4. Abrir edital de oferta de vagas para os cursos FIC. 5. Acompanhar todos os trâmites no desenvolvimento dos cursos e o pagamento dos instrutores responsáveis. 	<ul style="list-style-type: none"> - Alto índice de evasão nos cursos de Formação Inicial e Continuada. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Parceria com a Secretaria de Promoção Social da Prefeitura Municipal de Poços de Caldas para levantamento de demanda de cursos de Formação Inicial e Continuada voltados à população em situação de risco 2. Abertura de 20 novas turmas de cursos FIC em 2017, totalizando 723 matrículas efetivadas. 	<p>Empenhado: R\$ 12.000,00</p> <p>Liquidado: R\$ 12.000,00</p> <p>Execução: 100%</p>
--	---	---	--	--	---

Meta PDI - Criar um programa de qualidade de vida no trabalho.

Meta PDI - Implementar a política de saúde e segurança no trabalho.

Qualidade de Vida e Segurança no Trabalho	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o ambiente de trabalho para o servidor. - Aprimorar as ações desenvolvidas no âmbito ocupacional do servidor. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Implementar ações integradas ao Esporte e Lazer do servidor. 2. Fomentar ações que garantam um ambiente organizacional melhor para o desempenho das atividades diárias. 3. Analisar como está a relação saúde e segurança do servidor dentro do seu ambiente organizacional. 4. Propor melhorias no contexto da segurança do trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> - A falta de servidores impossibilitou a criação de um programa voltado para a área. - As poucas ações que foram desenvolvidas não contaram com a grande adesão dos servidores. - Foi criada a Comissão de Qualidade de Vida, porém, está tem sido pouco atuante no <i>Campus</i>. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. A finalização do prédio administrativo permitiu a realocação de vários setores, aumentando a qualidade do ambiente de trabalho de cada um. 	<p>Não se aplica.</p>
---	---	--	--	---	-----------------------

Meta PDI - Criar sistema de coleta de dados de captação de recursos externos.

<p>Captação de Recursos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a cultura de captação de recursos externos nos servidores do campus. - Alinhar as necessidades financeiras e de infraestrutura do <i>Campus</i> com as propostas da comunidade externa. - Conscientizar a comunidade para não depender somente dos recursos das fontes orçamentárias e aumentar a captação externa. - Criar mecanismos de mapeamento sobre os atendimentos das demandas. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criar grupo de busca de editais e parcerias externas. 2. Criar juntamente com os parceiros manual de prospecção para o setor público. 3. Buscar apoio externo em outros órgãos de governo e iniciativa privada. 4. Publicizar no site do campus os recursos aplicados e os resultados obtidos das parcerias. 	<ul style="list-style-type: none"> - Burocracia em outros órgãos de governo. - Grande concorrência na obtenção de recursos em Editais de fomento externos. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aprovação de projetos de PEE e P&D com o DME. 2. Finalização de projetos de parceria com a Prefeitura Municipal de Poços de Caldas. 	<p>O Valor do Projeto (R\$ 1.064.000,00) foi empenhado por Entidade Parceira.</p>
-----------------------------	---	--	--	---	---

Meta PDI - Definir critérios gerais para a capacitação dos docentes e técnicos administrativos.

<p>Capacitação e Treinamento de Servidores</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aprimorar os serviços e o atendimento prestado ao público interno e externo. - Conscientizar os servidores acerca dos seus direitos e deveres como servidor público federal, ampliando sua ascensão na carreira. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudar as principais demandas de capacitação dos servidores para ofertá-las. 2. Firmar parcerias para a capacitação dos servidores. 3. Criar um programa de recepção de servidores recém-contratados. 4. Incentivar os servidores a participar de programas de Pós-Graduação Stricto Sensu por meio de editais de afastamento. 	<ul style="list-style-type: none"> - No exercício de 2017, os recursos não foram suficientes embora tenhamos recebido ajuda da reitoria para o pagamento dos PIQs, existe uma demanda maior para a capacitação dos servidores. 	<p>1. Mesmo com algumas dificuldades para o atendimento de todas as capacitações no exercício de 2017 promovemos algumas capacitações locais e também de forma conjunta com a Reitoria o que trouxe frutos para o <i>Campus</i> na melhoria das atividades administrativas</p>	<p>Não se aplica.</p>
--	---	---	---	--	-----------------------

Meta PDI - Ampliar os acervos de todas as bibliotecas dos *campi* em ritmo superior ao rotineiro para que atendam à demanda crescente e superem o mínimo previsto pelas diretrizes de avaliação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

<p>Biblioteca</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar os acervos bibliográficos por meio da compra por grandes áreas. - Melhorar as dependências de acesso à biblioteca; - Criar espaço para estudos e apresentações. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criação de um espaço de cultura e transferência de conhecimento aberto à comunidade de forma geral. 2. Melhorias na disponibilidade de acesso ao acervo para o público local e externo. 3. Melhorar a metodologia de aquisições de acervos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Alinhar as demandas das coordenações com as descrições de títulos a serem adquiridos 	<p>1. Aquisição de títulos por grandes áreas de conhecimento, assim evita-se a aquisição de títulos esgotados e o mau uso do orçamento do <i>Campus</i>.</p>	<p>Empenhado: R\$ 205.030,18 Liquidado: R\$ 87.555,90 Execução: 42,70%</p>
-------------------	---	--	--	--	--

Meta PDI - Fortalecer pesquisa, extensão, empreendedorismo e inovação nos currículos de cursos técnicos e graduações (ver mais na política oferta, abertura e reestruturação de cursos).
 Meta PDI - Definir critérios institucionais para distribuir fomento interno e, quando cabível, externo, para que os editais de fomento privilegiem projetos que integram ensino, pesquisa e extensão e projetos que explicitam como beneficiarão o arranjo produtivo, social e cultural regional.
 Meta PDI - Definir metas de aumento de demanda e oferta de bolsas de iniciação científica, pesquisa e extensão.

<p>Pesquisa, Extensão e Inovação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar a participação de alunos em projetos de pesquisa, extensão e inovação. - Promover a participação dos servidores em editais de fomento. - Discutir alteração de critérios de seleção nos editais de fomento interno a projetos de pesquisa, extensão e inovação. - Regular os editais de fluxo contínuo na Instituição. - Ampliar o oferecimento de bolsas de iniciação científica, pesquisa e extensão proporcionalmente ao orçamento disponível. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Incentivar e promover a participação dos servidores em editais de fomento interno e externo a projetos de pesquisa, extensão e inovação. 2. Incentivar a participação dos alunos como bolsistas e voluntários em projetos de pesquisa, extensão e inovação. 3. Propor revisão do edital de 4% de fomento a projetos de pesquisa e extensão. 4. Discutir melhorias e alterações nos critérios de avaliação. 5. Regular, por meio de discussões no NIPE, editais de cursos FIC, extensão, pesquisa e iniciação científica voluntária. 6. Ampliar o número de alunos ligados a projetos de iniciação científica, pesquisa e extensão, conforme orçamento disponível para este fim. 	<ul style="list-style-type: none"> - Gerenciamento e monitoramento do GPPEX. - Impossibilidade de Emissão de Certificados diretamente pelo GPPEX. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ampliação do número de alunos bolsistas em projetos de pesquisa, extensão e inovação 2. Reestruturação do edital de 4%, dividindo o recurso conforme a demanda entre pesquisa e extensão. 3. Regulamentação dos editais de fluxo contínuo (000 - Pesquisa, 000 - Extensão, 000 - Iniciação Científica Voluntária e 000 NIPE). 	<p>Não se aplica.</p>
--------------------------------------	---	---	---	--	-----------------------

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento do *Campus* Poços de Caldas

Quadro 20 – Descrição sintética dos objetivos do exercício definidos pelo *Campus* Pouso Alegre

Programa e/ou Projeto	Objetivos	Ações	Dificuldades	Resultados	Dados Orçamentários
Meta PDI - Definir os procedimentos de consulta pública para abertura de cursos e incluir análise de integração com o arranjo local entre os critérios que os colegiados devem utilizar para aprovar ou rejeitar os projetos curriculares.					
Oferta e expansão de cursos	- Realizar planejamento estratégico para abertura de curso. - Equilibrar a oferta de vagas de acordo com as exigências legais.	1. Coletar dados para a abertura de cursos por meio de consulta pública informatizada. 2. Realizar campanha de divulgação no site institucional sobre a consulta pública para a abertura de novos cursos.	- Pouca participação da comunidade externa.	1. Apesar da dificuldade de participação externa, as consultas públicas são bem atendidas pelo público interno.	Não se aplica.
Meta PDI - Implantar até 20% de atividades não presenciais na carga horária dos cursos técnicos e de graduação, conforme previsto na Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012 e Portaria Ministério da Educação nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004.					
Revisão de PPCs	- Maximizar os recursos públicos envolvidos e a força de trabalho. - Oportunizar mais autonomia ao aluno.	1. Reunir as Coordenadorias de Curso para sensibilização sobre o assunto. 2. Apresentar a proposição de alterações para o CADEM. 3. Tramitar as alterações propostas de acordo com as resoluções institucionais.	- Há ainda grande resistência dos diferentes Colegiados de Curso no atendimento a esta meta por entenderem que haveria perda de qualidade nos cursos.	1. Apenas o curso de Licenciatura em Química inseriu uma disciplina na modalidade semipresencial.	Não se aplica.
Meta PDI - - Criar canais de recrutamento de estagiários e egressos por organizações sul-mineiras.					
Programa de estágios	- Criar mecanismos facilitadores para a execução do estágio de vivência. - Ampliar a oferta de estágios, melhorando a qualificação dos discentes.	1. Ampliar as parcerias com novas empresas para estabelecer parcerias de estágio e emprego. 2. Ampliar os métodos de comunicação das informações de estágio.	- Não houve.	1. Novas parcerias/convênios foram celebrados, além da ampliação dos métodos de comunicação de informações sobre estágio.	Não se aplica.

Meta PDI - Criar programa de acompanhamento sistemático da inserção profissional de egressos por meio de indicadores tais quais: a) ocupação dos egressos; b) localização do egresso após a formatura; c) correlação entre a área em que trabalha e a área em que estudou; d) dados demográficos e socioeconômicos dos estudantes (gênero, raça, renda etc.); e) divulgação destes dados; f) aproveitamento destes dados na elaboração ou na reestruturação de currículos.

<p>PAE (Programa de Acompanhamento ao Egresso)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer um canal de comunicação e integração constante com os egressos. - Coletar informações que permitam avaliar nossos cursos de forma que possamos aprimorá-los. - Divulgar oportunidades de empregos. - Incentivar a educação continuada. - Divulgar permanentemente cursos e eventos promovidos pela Instituição. - Acompanhar a inserção dos egressos no mundo do trabalho. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar pesquisa para acompanhamento dos egressos por meio do sistema sisestagio. 2. Fazer uso de todos os meios de comunicação existentes na Instituição para sempre estar em contato com os egressos, divulgando oportunidades de empregos, novos cursos, encontro de ex-alunos, feira de estágio/emprego, etc. 3. Apresentar resultado da pesquisa à comunidade acadêmica para que se busque melhoria na qualidade dos cursos oferecidos. 	<p>- Realizar a pesquisa utilizando o PAE, por falta de tempo hábil para realização de treinamento com o novo programa.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Programa criado. 2. Pesquisa realizada e apresentada. 3. Contato com egressos, divulgando oportunidades de empregos, novos cursos, encontro de ex-alunos, feira de estágio/emprego. 	<p>Não se aplica.</p>
--	---	--	---	--	-----------------------

Meta PDI - Ampliar os acervos de todas as bibliotecas dos *Campi* em ritmo superior ao rotineiro para que atendam à demanda crescente e superem o mínimo previsto pelas diretrizes de avaliação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

<p>Levantamento de demandas para os cursos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Priorizar as bibliografias básicas e complementares dos planos de ensino aprovados e em número suficiente para o atendimento pleno dos grupos de alunos envolvidos na área, dentro de uma racionalidade que articule economia e adequação. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Adquirir as bibliografias básicas e complementares dos cursos superiores. 	<p>- Falta de padronização e organização das listas de compras por parte dos requisitantes.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. As bibliografias básicas foram adquiridas. 	<p>Empenhado: R\$ 76.353,93 Liquidado: R\$68.336,11 Executado: 89,5%</p>
---	--	--	---	---	--

Meta PDI - Regulamentar as atividades de comunicação.

Regulamentos internos	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer regras de publicações no site, direcionando a cada setor a sua responsabilidade. - Promover a transparência e trâmites adequados de editais e processos. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criar Portaria para normatizar publicação de editais no site institucional. 2. Orientar servidores sobre o tipo de publicação permitida no site institucional. 	- Não houve.	1. Orientações repassadas e portaria publicada.	Não se aplica.
-----------------------	---	--	--------------	---	----------------

Meta PDI - Criar um programa de qualidade de vida no trabalho.

Programa de melhoria da qualidade de vida no trabalho	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o desempenho das atividades. - Ajudar na identificação de riscos potenciais à saúde. - Reduzir absenteísmo. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Implantar programa de Ginástica laboral. 2. Fixar cartazes com exercícios de alongamento. 3. Promover encontros, cursos e palestras que contribuam para a vida saudável do servidor. 4. Rever os processos de trabalho para reduzir o retrabalho e promover maior satisfação nas relações profissionais e interpessoais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de recurso orçamentário. - Pouca participação dos servidores. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Projeto iniciado. Realização de pesquisa para identificar percepções/demandas. 2. Apresentação do resultado da pesquisa aos gestores. 	Não se aplica.
---	--	--	--	---	----------------

Meta PDI - Liberar docentes e técnicos administrativos para qualificação em pós-graduações stricto sensu.

Resolução 68/2016; Resolução 80/2015	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar o servidor e a função pública. - Melhorar a qualidade dos serviços prestados. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover o afastamento para mestrado, doutorado e pós-doutorado com a publicação de editais específicos. 	- Não houve.	1. Executado conforme normas vigentes, sendo que 9 servidores foram afastados no exercício de 2017 para capacitação.	Não se aplica.
---	--	---	--------------	--	----------------

Meta PDI - Incentivar a formação de grupos de capacitação interna, estudo, arte e cultura.

<p>Projetos de arte, cultura e literatura</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar as ações e eventos artísticos e culturais no <i>Campus</i>. - Difundir ações que garantam o acesso à cultura e arte. - Incentivar a leitura e estimular a construção do conhecimento. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Organizar eventos anuais para a comunidade escolar. 2. Lançar editais e selecionar bolsistas, Fazer o planejamento e organização dos Eventos. 3. Criar grupos musicais e teatrais. 4. Promover a troca de livros por meio do projeto “casinha literária”. 	<p>- Falta de planejamento e organização antecipada dos eventos.</p>	<p>1. Foram aprovados e executados os seguintes projetos: Projeto Dançarte, Projeto Meus Pêsames, Projeto Cia dos Péssimos, Rádio Cultura IFSULDEMINAS, Elaboração de material didático e realização de minicursos para utilização de softwares, Construção Civil: sustentabilidade e educação ambiental para população em situação vulnerável, Potencialidade.com: Inclusão Digital e Transformação Social 2017, Cine IF, IFAberto; Eventos: Semana de Ciência e Tecnologia, Semana de Cursos, Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, Dia do Esporte, JIFs, Semana da Pátria, Feira de Estágios e Empregos, Jornada Científica, Semana da Consciência Negra, Campanhas de conscientização sobre temáticas nacionais (Luta Contra a Aids, câncer de mama, câncer de próstata e contra o suicídio).</p>	<p>Empenhado: R\$ 124.647,91 Liquidado: R\$ 122.373,74 Executado: 98,17%</p>
---	---	---	--	---	--

Meta PDI - Implementar a política de saúde e segurança no trabalho (Resolução Conselho Superior nº 73, de 25 de novembro de 2013).

<p>Política de saúde e segurança no trabalho</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o desempenho das atividades. - Ajudar na identificação de riscos potenciais à saúde. - Reduzir o absenteísmo. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar estudo ergonômico dos setores do <i>Campus</i> a fim de propor melhorias. 2. Atuar em conjunto com a comissão de qualidade de vida, visando atender os objetivos descritos na Resolução 73/2013. 	<p>- Falta de tempo hábil.</p>	<p>1. Executado parcialmente. Criação das comissões de saúde e qualidade de vida e segurança do trabalho.</p>	<p>Não se aplica.</p>
--	--	---	--------------------------------	---	-----------------------

Meta PDI - Estabelecer metas anuais e plano de capacitação e qualificação do quadro técnico-administrativo.

<p>Capacitação de servidores</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Habilitar o servidor para o exercício de suas atividades de forma articulada com os objetivos institucionais. - Valorizar os servidores, aumentando sua autoestima, formação profissional, ascensão funcional e o grau de comprometimento com a instituição. - Atualizar o servidor público na área de conhecimento, capacitando-o para assumir funções de direção e de liderança. - Contribuir para aperfeiçoar a capacidade de utilização de técnicas de ensino, planejamento, orçamento e gestão. - Desenvolver habilidades com vistas à melhoria da gestão pública e ao alcance dos objetivos voltados para atuação eficiente, eficaz e efetiva no atendimento à missão da instituição pública. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Oferecer incentivo por meio do PIQ. 2. Incentivar a capacitação por meio das concessões de horas de acordo com a lei 8.112/90. 	<p>- Não houve.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. 11 servidores foram beneficiados com bolsas do PIQ durante o ano de 2017. Desses 11 servidores, 3 receberam 9 bolsas de R\$ 100,00 cada, 2 receberam 9 bolsas de R\$ 200,00 cada, 4 receberam 9 bolsas de R\$ 300,00 cada, 1 recebeu 9 bolsas de R\$ 500,00 cada, e 1 recebeu 4 bolsas de R\$ 300,00 cada, perfazendo um total de R\$ 22.800,00 executados com o PIQ. 2. 4 servidores foram beneficiados com concessão de horas em 2017. 	<p>Empenhado: R\$ 27.680,01 Liquidado: 22.800,00 Executado: 82,37%</p>
----------------------------------	---	--	---------------------	--	--

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento do *Campus* Pouso Alegre

Quadro 21 – Descrição sintética dos objetivos do exercício definidos pelo *Campus* Avançado de Carmo de Minas

Programa e/ou Projeto	Objetivos	Ações	Dificuldades	Resultados	Dados Orçamentários
Meta PDI - Criar um programa de qualidade de vida no trabalho.					
Gestão de Pessoas	- Promover a saúde e o respeito no ambiente de trabalho.	1. Criar a Comissão de Segurança e Qualidade de vida, 2. Promover palestras sobre Saúde e Alimentação Saudável; 3. Organizar campanhas de prevenção ao uso de drogas; 4. Organizar campanhas de conscientização e prevenção ao câncer de mama (outubro rosa), câncer de próstata (novembro azul) e AIDS (dezembro vermelho).	- Número reduzido de servidores.	1. Criação da Comissão de Qualidade de Vida e Segurança no trabalho; 2. Contato com outros grupos para troca de conhecimentos	Não se aplica
Meta PDI - Liberar docentes e técnicos administrativos para qualificação em pós-graduações stricto sensu.					
Meta PDI - Incentivar a formação de grupos de capacitação interna, estudo, arte e cultura.					
Capacitação de Servidores	- Possibilitar que os servidores possam se dedicar aos programas de pós-graduação. - Melhorar a qualidade do serviço prestado. - Melhorar a capacitação interna em relação ao estudo, arte e cultura.	1. Publicar edital de afastamento para docentes e técnicos 2. Organizar e acompanhar ações de capacitação. 3. Incentivar os servidores a buscar capacitação em programas de pós-graduação. 4. Criar programas de estudo de assuntos específicos nas áreas de arte, cultura, filosofia, empreendedorismo, entre outros.	- Número reduzido de servidores.	1. Liberação de dois docentes para capacitação – Mestrado e Doutorado. 2. Concessão de horas para duas servidoras técnico-administrativas – Mestrado.	PIQ: Empenhado: R\$ 9.600,00 Liquidado: 7.200,00 Executado: 75%

Meta PDI - Ampliar em 66% o quantitativo de instalações físicas totais do IFSULDEMINAS.

Meta PDI - Ampliar em 62% o quantitativo de instalações físicas pedagógicas (salas de aula mais laboratórios).

<p>Infraestrutura</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a permanência dos discentes por meio da criação de novos espaços socioculturais para atividades. - Ofertar à comunidade escolar ambientes que possibilitem a realização de atividades artísticas, culturais e acadêmicas em geral. - Melhorar os índices de permanência com a criação de espaços para atividades socioculturais. - Melhorar a qualidade das salas de aulas, blocos administrativos e laboratórios. - Construir espaço adequado para guarda e segurança dos veículos oficiais. - Realizar o estudo para cercamento do <i>campus</i>. - Corrigir a cor de alguns prédios que estão fora dos padrões. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Construir o auditório do <i>Campus</i> Avançado de Carmo de Minas, com área total construída de 490,47m². 2. Adaptar um espaço de 204,18m² para o bem-estar do discente com espaço para leitura, jogos e entretenimento. 3. Instalar lousas de vidros nos laboratórios. 4. Instalar ventiladores em todas as salas de aulas e blocos administrativos. 5. Construir garagem coberta para os carros oficiais. 6. Organizar Implantação de marcos Geodésicos. 7. Realizar georreferenciamento do <i>Campus</i>. 8. Realizar o cercamento do <i>Campus</i> com alambrado. 9. Realizar drenagem e calçamento do acesso secundário do <i>campus</i>. 10. Fazer reforma do casarão. 11. Construir lago na entrada do <i>Campus</i>. 12. Fazer pintura de prédios antigos e recuperação de assentos. 	<p>- Falta de recursos orçamentários para iniciar os processos</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Projeto para reforma da sala de recreação dos alunos. 2. Projeto para construção da garagem de carros oficiais. 3. Projeto para reforma do espaço destinado ao auditório. 4. Correção de cor dos prédios. 	<p>Projetos: Empenhado: R\$ 9.314,06 Liquidado: R\$ 0,00 Execução: 0% Tintas: R\$ 2.930,00 Liquidado: R\$ 2.930,00 Execução: 100%</p>
-----------------------	--	--	--	---	---

Meta PDI - Institucionalizar a educação a distância, tanto para os cursos técnicos quanto para os cursos superiores.

<p>Ofertas de Curso EaD e Programas Mediotec e Profucionário</p>	<p>- Implantar cursos EAD nas diversas modalidades de oferta de ensino do <i>campus</i>. - Atender às diversas camadas da sociedade com ofertas diversas de cursos e modalidades.</p>	<p>1. Implementar o Curso Técnico em Secretaria Escolar no programa Profucionário. 2. Implementar o curso Técnico em Administração Subsequente no programa Mediotec. 3. Criar cursos EAD em outras modalidades de oferta como FIC e outras.</p>	<p>- Dependência técnica e administrativa da Reitoria (AVA, Pagamentos, gravação de vídeos etc). - A distância dos polos prejudica a efetividade da comunicação, causando alguns transtornos desnecessários. - Ausência de um acompanhamento presencial e, frequente da aplicação das atividades pelos bolsistas nos polos, o que pode prejudicar a qualidade do ensino. - A dificuldade de se obter retorno quando há problemas no Sistec. - Falta de mão de obra qualificada que atenda aos requisitos, para uma boa implantação do Curso Técnico em EaD. - Informações confusas enviadas pelo MEC. - Mudanças repentinas de orientações em função do item anterior. - Tempo mínimo para planejamento, divulgação, e ações de implantação dos cursos. - Necessidade de finalizar o curso com rapidez, no ano de 2018, fazendo com que se acumulem disciplinas e, pouco tempo para estudo.</p>	<p>1. Curso Secretaria Escolar - Foram realizadas 407 matrículas em 8 polos. 2. MEDIOTEC Técnico em Administração: a) 634 matrículas no Mediotec Concomitante, acrescido de uma turma otimizada com 74 alunos. b) 200 matrículas no Subsequente, acrescido de uma turma otimizada com 100 alunos. 3. Atendemos a um público diverso, alunos de escolas públicas, trabalhadores, pessoas assistidas por projetos assistenciais, etc 4. Tornamos o <i>Campus</i> Avançado Carmo de Minas conhecido em várias regiões de Minas Gerais. 5. Parcerias públicas que buscam implantar a educação de qualidade em suas cidades. 6. Inserção de alunos do Ensino Médio como estagiários no mercado de trabalho.</p>	<p>Empenhado R\$ 315.000,00 Liquidado R\$ 177.000,00 Execução 56,19%</p>
--	---	---	---	--	--

Meta PDI - Criar canais de recrutamento de estagiários e egressos por organizações sul-mineiras.

Meta PDI - Criar empresas juniores.

Programa de Vivência Profissional.	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar o programa de estágio e formalizar parcerias com as empresas da região na contratação de estagiários. - Criar a empresa júnior do <i>Campus</i> Avançado Carmo de Minas. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Implantar um programa de visitas às empresas da região, com os coordenadores dos cursos, Pesquisador Institucional e DEPE, para viabilizar a formação de parcerias. 2. Buscar na PROEX recursos para criação da Empresa Júnior do <i>Campus</i>, por meio dos editais lançados. 	- Número reduzido de docentes para efetuar as visitas, visto que eles possuem as aulas e participam de colegiados e comissões que exigem uma dedicação.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reuniões com diversas empresas da região para estabelecer parcerias na oferta de Estágio. Atualmente, com o incremento dessas ações, o <i>Campus</i> possui 54 empresas ofertantes de estágio para alunos. 2. Participação no Edital 86/2017 de criação de Empresa Jr. no âmbito do IFSULDEMINAS. 	Não se aplica.
------------------------------------	--	---	---	---	----------------

Meta PDI - Criar programa de acompanhamento sistemático da inserção profissional de egressos por meio de indicadores tais quais: a) ocupação dos egressos; b) localização do egresso após a formatura; c) correlação entre a área em que trabalha e a área em que estudou; d) dados demográficos e socioeconômicos dos estudantes (gênero, raça, renda etc.); e) divulgação destes dados; f) aproveitamento destes dados na elaboração ou na reestruturação de currículos.

Egressos.	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar a empregabilidade dos egressos. - Garantir um alto índice de empregabilidade nos cursos oferecidos pelo <i>campus</i>. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Organizar, em conjunto com a Assistência ao Educando, um sistema para levantar informações sobre os egressos. 2. Visitar empresas para detectar requisitos desejados na formação dos alunos. 3. Realizar uma pesquisa com os egressos para levantar possíveis situações que não tenham sido contempladas durante o curso. 4. Oferecer cursos complementares para os alunos e egressos que complementem a formação recebida no respectivo curso. 	- Reduzido quadro de servidores para realizar as ações.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realização do cadastro dos alunos concluintes do curso no sistema de informações de egressos. 2. Revisão e sugestões de melhorias dos formulários que estão sendo preparados pela PROEX para a coleta de dados de egressos. 	Não se aplica
-----------	--	---	---	---	---------------

Meta PDI - Consolidar dados do projeto de prevenção da evasão escolar e propor plano de ações para reduzir a evasão escolar.

<p>Ações do Plano de Permanência e Êxito dos alunos</p>	<p>- Diminuir os índices de evasão. - Melhorar os índices de êxito.</p>	<p>1. Participar do Dia Escolar do primeiro semestre de 2017 para estudar formas de acabar com a evasão. 2. Realizar reuniões mensais entre NAPNE e os setores de Assistência ao Educando, Secretaria, Coordenadores de Cursos e Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão para analisar o andamento das turmas e antecipar a evasão. 3. Monitorar o lançamento no Webgiz das faltas dos alunos e, em caso de faltas repetitivas, entrar em contato com o aluno para evitar a evasão. 4. Identificar problemas extraclasse dos alunos que possam ser resolvidos, com programas existentes no IFSULDEMINAS.</p>	<p>Não houve.</p>	<p>1. Participação efetiva dos servidores da área de educação nos dois dias escolares promovidos pelo IFSULDEMINAS no primeiro e segundo semestre de 2017. 2. Foram realizadas Reuniões Pedagógicas e Administrativas ao longo do primeiro e segundo semestres de 2017. Nessas reuniões foram tratados temas referentes à melhoria do processo ensino-aprendizagem, prevenção de evasão e melhoria do êxito dos alunos. 3. Os coordenadores realizaram semanalmente a fiscalização dos lançamentos de aulas no WEBGIZ com atualização de notas e faltas. 4. Todos os casos de faltas reiteradas foram analisados pelos coordenadores dos cursos e ações específicas a cada caso foram tomadas para tentar evitar a evasão. 5. Os coordenadores de curso realizaram constantemente durante o primeiro e segundo semestre de 2017 levantamentos das condições dos alunos, buscando identificar problemas que pudessem ser resolvidos com intervenção de equipe multidisciplinar (pedagoga, psicólogo, assistente social, etc.). 6. Realização de Palestras com os seguintes temas: “Prevenção ao uso de Drogas”, “Valorização da Vida e Prevenção ao Suicídio”, “Prevenção ao Bulling na Escola”, “Por que o céu é azul? Uma reflexão sobre os nossos jovens”, “A Violência e os Direitos da Mulher”.</p>	<p>Não se aplica.</p>
---	---	---	-------------------	---	-----------------------

Meta PDI - Definir critérios gerais para as parcerias.

Meta PDI - Diagnosticar demandas comunitárias por ciência e tecnologia.

Meta PDI - Diagnosticar demandas comunitárias por cursos técnicos e graduações.

<p>Demandas Comunitárias</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aproximar o <i>Campus</i> das empresas. - Promover parcerias para o desenvolvimento da ciência e tecnologia. - Melhorar a área de pesquisa do campus. - Transformar dados em conhecimento para oferta de cursos novos do <i>campus</i>. - Entender as demandas regionais. - Firmar parcerias com empresas visando à inserção dos alunos no mercado de trabalho. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Organizar grupo de estudos que possa analisar quais critérios gerais devem ser exigidos para estabelecimento de parcerias. 2. Visitar empresas da região para levantamento das necessidades em relação à ciência e tecnologia. 3. Firmar convênios de parcerias com empresas da região para o desenvolvimento de pesquisas aplicadas. 	<p>- Não houve.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realização de visitas e reuniões em empresas. 2. Participação em eventos promovidos por empresas. 3. Eventos em parceria com empresas: “Guias de Turismo – Parceria Empresa Rota do Café”, “Festival do Café Especial – parceria com diversas empresas”. 4. Empresas participantes do Festival Doces Minas e do Festival Degusta, em parceria com o Convention & Visitors Bureau. 5. Parceria com a Secretaria Municipal de Indústria e Comércio, e empresários, para a criação da APAMIR – Associação dos Produtores de Alimentos de São Lourenço e Microrregião. 6. Parceria com empresas para a concretização do projeto de extensão de capacitação de bordadeiras: produção do calendário temático, com potencial de gerar novos negócios para as mulheres capacitadas. 	<p>Não se aplica.</p>
------------------------------	--	--	---------------------	---	-----------------------

Meta PDI - Agilizar o acesso dos discentes ao auxílio estudantil e outros procedimentos de atendimento aos discentes.

Meta PDI - Acompanhar o desempenho acadêmico dos beneficiados pelos procedimentos de atendimento aos discentes, inclusive por meio de visitas familiares.

Assistência Estudantil	<ul style="list-style-type: none"> - Otimizar o procedimento para obtenção do auxílio estudantil. - Melhorar o acompanhamento dos alunos em situação de vulnerabilidade social. - Adequar os programas às necessidades reais dos alunos. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Divulgar editais em todas as salas de aula de todos os cursos. 2. Acompanhar e colaborar com o setor de Assistência ao Educando nas ações desenvolvidas durante os prazos dos editais. 3. Apoiar os alunos no levantamento de documentação e esclarecimento de dúvidas quanto aos procedimentos para requerer o auxílio. 4. Viabilizar o atendimento de Assistente Social. 5. Desenvolver ações integradas entre os setores de Assistência ao Educando, Secretaria e Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão para acompanhar o desempenho acadêmico dos beneficiados dos programas de atendimento ao discente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Em relação às propostas estipuladas, estamos na medida do possível executando as metas pretendidas. - Somente o item 4 ainda não foi alcançado, pois o campus não possui um profissional Assistente Social. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em termos de resultado, conseguimos que todos os alunos tivessem acesso às informações dos editais e os que participaram conseguiram comprovar sua situação de vulnerabilidade socioeconômica, sendo contemplados com o Auxílio. 2. Em relação ao item 5, estamos aperfeiçoando essa integração para o próximo ano letivo. 	<p>Empenhado R\$ 91.340,00 Liquidado R\$ 91.340,00 Execução 100%</p>
------------------------	---	--	--	--	--

Meta PDI - Ampliar os acervos de todas as bibliotecas dos campi em ritmo superior ao rotineiro para que atendam à demanda crescente e superem o mínimo previsto pelas diretrizes de avaliação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Melhoria da Biblioteca.	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o acervo da biblioteca. - Diversificar títulos para cada área do conhecimento. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Verificar com os professores quais as bibliografias necessárias. 2. Comprar livros solicitados pelos professores. 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de recursos Financeiros. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aquisição de pequeno acervo para o <i>campus</i>. 	<p>Empenhado: R\$ 16.639,91 Liquidado: R\$13.878,36 Execução: 83,42%</p>
-------------------------	--	---	--	--	--

Meta PDI - Criar programa de formação para docência em educação profissional com base em diagnóstico de deficiências de formação pedagógica do corpo docente, conforme potencial necessidade apontada pelos parágrafos 256 a 261 do Acórdão 560/2013 do Tribunal de Contas da União.

<p>Setor Pedagógico e Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão.</p>	<p>- Melhorar a formação pedagógica dos professores. - Identificar os principais problemas na formação docente.</p>	<p>1. Realizar reuniões pedagógicas periódicas com o intuito de promover uma melhoria nos aspectos pedagógicos dos docentes. 2. Realizar pesquisas aplicadas nos alunos para identificar possíveis falhas visando à melhoria da docência. 3. Buscar na PROEN mecanismos para aperfeiçoar a prática docente.</p>	<p>- A única dificuldade encontrada foi na formulação e aplicação da pesquisa nos alunos.</p>	<p>1. Realização de reuniões pedagógicas com os seguintes temas: (1) A especificidade do trabalho do educador, (2) Bourdieu e a Educação – Reflexões necessárias à temática: Permanência e Êxito dos alunos, (3) Vigotski - Zona de desenvolvimento proximal - Tema: Ensino e Aprendizagem, (4) Avaliação da Aprendizagem: concepções e práticas, (5) Concepções de avaliação e processos de aprendizagem, (7) Instrumentos avaliativos e suas relações com os objetivos previstos. 2. Participação nos 2 dias letivos realizados pela PROEN/Reitoria. Nos dois dias letivos foram tratados os seguintes temas: “Permanência e Êxito dos Estudantes” e “Educação Inclusiva no IFSULDEMINAS.</p>	<p>Não se aplica.</p>
---	---	---	---	---	-----------------------

Meta PDI - Implementar a política de saúde e segurança no trabalho (Resolução Conselho Superior nº 73, de 25 de novembro de 2013).

<p>COMSSEG.</p>	<p>- Implementar a política de segurança no trabalho.</p>	<p>1. Designar um servidor para compor a COMSSEG da Reitoria. 2. Implementar as ações necessárias à segurança no trabalho que serão elaboradas pela COMSSEG.</p>	<p>- Servidores alocados em muitas comissões.</p>	<p>1. Criação da Comissão de Qualidade de Vida e Segurança do Trabalho. 2. Contato com outras comissões para troca de experiências.</p>	<p>Não se aplica.</p>
-----------------	---	--	---	---	-----------------------

Meta PDI - - Incluir nos projetos pedagógicos dos cursos: a) dados dos Arranjos Produtivos Locais (APLs) traçados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior; b) dados do arranjo produtivo, social e cultural regional; c) caracterização da economia e da sociedade dos municípios por meio de dados do IBGE e das prefeituras municipais; d) análise da sobreposição geográfica do IFSULDEMINAS com outras políticas públicas de desenvolvimento regional (APL, Territórios da Cidadania do Ministério do Desenvolvimento Agrário etc.).

Meta PDI - Fortalecer pesquisa, extensão, empreendedorismo e inovação nos currículos de cursos técnicos e graduações (ver mais na política oferta, abertura e reestruturação de cursos).

<p>Reformulação dos PPC dos 3 cursos existentes no <i>Campus</i>.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Adequar os dados dos APLs nos PPCs para evidenciar a inserção do curso dentro do contexto local. - Demonstrar que a consecução do PPC está promovendo a melhoria do cenário econômico e social dos municípios. - Implantar a modalidade semipresencial nos cursos do <i>campus</i>. - Apresentar aos alunos a ferramenta do Ensino a Distância e promover a aprendizagem nessa modalidade de oferta de ensino. - Melhorar os índices de pesquisa do <i>campus</i>. - Aperfeiçoar o currículo dos cursos para incentivar a pesquisa e o empreendedorismo. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Visitar os arranjos produtivos locais e conhecer a realidade desses APLs. 2. Estreitar o relacionamento com os APLs para poder adequar os PPCs à realidade desses. 3. Reescrever os PPC' de acordo com as informações coletadas nos APLs local e regional, além de atender à resolução 120/2016. 4. Realizar reuniões com a CADEM, Comunidade Escolar e Colegiados dos Cursos para discutir sobre a eficácia da implantação do EAD nos cursos existentes no campus. 5. Incluir nos PPC dos cursos conceitos sobre empreendedorismo e inovação. 6. Lançar editais específicos para incentivar a pesquisa no <i>campus</i>. 	<ul style="list-style-type: none"> - Número reduzido de docentes para efetuar as visitas. - Falta de organização formal dos APLs da região. - Desconhecimento por parte das empresas do modelo de ensino técnico e sua eficácia. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participação em reuniões nas prefeituras da região para tratar de assuntos ligados à estruturação formal dos APLs. 2. Reuniões com as coordenadoras dos cursos para estudo das possibilidades de inclusão de conceitos ligados aos APLs regionais no PPC de cada curso. 3. Revisão dos PPCs para poder tramitar nos Órgãos Colegiados do IFSULDEMINAS, visando a alterações neles em 2018. 	<p>Não se aplica.</p>
---	---	---	---	---	-----------------------

Meta PDI - Estudar uma relação ideal de número de alunos por professor, considerando que o IFSULDEMINAS tem uma relação elevada de professores por aluno quando são considerados os alunos de cursos regulares (técnicos, graduações e pós-graduações) e de cursos livres (como os FIC e os PRONATEC) em relação ao total de docentes efetivos.

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão.	- Demonstrar e conscientizar sobre a importância da adequação do <i>campus</i> à carga horária dos professores dentro do que é preconizado pelo IFSULDEMINAS.	1. Realizar reuniões periódicas com os servidores sobre a importância de atingir a meta estabelecida pela PROEN. 2. Organizar cursos FIC com os professores que estão com carga-horária menor.	- Número reduzido de docentes. - Participação dos docentes em diversos órgãos colegiados. - Um curso ainda não tem todas as turmas integralizadas, ou seja, o número de aulas de algumas disciplinas, ainda, é pequeno, dificultando a adequação da carga horária dos professores.	1. Melhor distribuição das aulas aos professores. 2. Criação de 6 cursos FIC: (1) “Por uma prática educativa emancipadora: teorias críticas e pós-críticas de currículo e as dimensões de classe, raça e gênero.”. (2) “Compreender o mundo contemporâneo: um olhar analítico sobre os fenômenos atuais, suas práticas e impactos. (3) Conhecimentos Técnicos Sobre Queijos. (4) “Vamos comer um café? O uso gastronômico do café – curso FIC oferecido para as Quituteiras de Carmo de Minas como preparação para o Festival do Café Especial – 2017. (5) Segurança de Alimentos e Aspectos de Rotulagem de Alergênicos em Indústrias de Doces e Laticínios. (6) Capacitação de guias para condução de turismo de experiência na Rota do Café Especial em Carmo de Minas e São Lourenço.	Não se aplica.
---	---	---	--	--	----------------

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento do *Campus* Avançado de Carmo de Minas

Quadro 22 – Descrição sintética dos objetivos do exercício definidos pelo *Campus* Avançado de Três Corações

Programa e/ou Projeto	Objetivos	Ações	Dificuldades	Resultados	Dados Orçamentários
Meta PDI - Aperfeiçoar a avaliação dos cursos de pós-graduação lato sensu por meio de indicadores próprios e de sistematização.					
Avaliação de disciplinas do MBA	<ul style="list-style-type: none"> - Conseguir feedback dos estudantes. - Identificar pontos de melhoria no curso. - Acompanhamento por parte dos coordenadores. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aplicar questionário ao final das disciplinas por parte da coordenação. 2. Realizar a tabulação dos resultados e apresentação aos colegiados e professores. 	<ul style="list-style-type: none"> - Construção de instrumento abrangente e objetivo. - Tempo para aplicação. - Aplicação na Especialização de Ensino de Ciências Naturais e Matemática. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Base para reformulação do PPC do curso. 2. Informações apresentadas aos docentes para revisão de abordagens. 3. Informações apresentadas ao Colegiado de Curso para análise. 4. Melhoria nas disciplinas. 5. Adequações de ações e abordagens com alunos do MBA. 	Não se aplica.
Meta PDI - Criar programa de formação em artes e cultura.					
Criação do espaço de arte, cultura e esporte.	- Criar um ambiente propício para o desenvolvimento de atividades culturais e artísticas.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reformar área no fundo do prédio I. 2. Adaptar o ambiente para atividades culturais, artísticas e esportivas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Tempo para reforma. - Dificuldade de disponibilizar energia elétrica. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reforma e adequação de área no fundo do prédio I para atividades culturais, artísticas e esportivas. 2. Utilização em projetos de extensão. 3. Ampliação do espaço de convivência dos estudantes. 4. Espaço para armazenar instrumentos musicais e esportivos. 	Custo estimado em R\$40.000,00. A reforma foi concluída e o valor estimado fez parte de uma reforma geral em várias áreas do Campus, assim sendo, esta reforma foi empenhada no todo, concluída e liquidada de acordo com o cronograma físico-financeiro.

Meta PDI - Institucionalizar a educação a distância, tanto para os cursos técnicos quanto para os cursos superiores.

Oferta de cursos EaD	- Iniciar a oferta de cursos EAD. - Criar cultura de EaD entre servidores e alunos.	1. Ofertar cursos FICs que utilizem EaD. 2. Criar ambiente virtual de aprendizagem para disciplinas. 3. Propor discussões sobre o uso de EaD nos cursos.	- Adaptação de servidores e estudantes à plataforma AVA.	1. Ampliação da oferta de disciplinas que utilizam o AVA. 2. Oferta de Curso FIC em Pesquisa Científica na Modalidade EaD. 3. Treinamento sobre o Moodle.	Não se aplica.
----------------------	--	--	--	---	----------------

Meta PDI - Ampliar a equipe dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais, incluindo profissionais interdisciplinares como pedagogos e intérpretes de LIBRAS.

Fortalecer e ampliar as ações do NAPNE.	- Ampliar a atuação do NAPNE. - Discutir a educação inclusiva.	1. Constituir uma equipe multidisciplinar para compor o NAPNE. 2. Ampliar a participação e atuação desta equipe em cursos de capacitação. 3. Permitir mais espaços pedagógicos para discussão e reflexão sobre educação inclusiva. 4. Criar processo para entrada, permanência e êxito de estudantes com necessidades educacionais especiais.	- Pessoas interessadas e envolvidas com o tema. - Capacitação dos servidores.	1. Fortalecimento do NAPNE. 2. Inclusão de intérprete de LIBRAS no núcleo. 3. Reuniões pedagógicas com a temática da inclusão.	Não se aplica.
---	---	--	--	--	----------------

Meta PDI - Ampliar os acervos de todas as bibliotecas dos *campi* em ritmo superior ao rotineiro para que atendam à demanda crescente e superem o mínimo previsto pelas diretrizes de avaliação do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira).

Ampliação do acervo	- Aumentar o número de livros de referência básica e complementar disponíveis para os estudantes.	1. Buscar mecanismos para ampliar o acervo.	- Dificuldades na montagem de processo licitatório. - Restrições orçamentárias. - Atrasos nos processos licitatórios.	1. Aquisição de alguns exemplares de referências básicas dos PPCs. Pregão a ser realizado em 30/01/2018. 2. Aquisição de alguns exemplares de livros de literatura. Pregão a ser realizado em 30/01/2018.	Valor estimado: R\$13.781,91 (Processo de aquisição elaborado em 2017. Pregão será realizado em 2018).
---------------------	---	---	---	--	--

Meta PDI - Fortalecer pesquisa, extensão, empreendedorismo e inovação nos currículos de cursos técnicos e graduações.

Editais de apoio	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar a oferta de editais de fomento para ações. - Promover qualificação em empreendedorismo e inovação. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definir processos para divulgação, seleção e apoio para ações de Fortalecimento da pesquisa, extensão, empreendedorismo e inovação. 2. Criação de ThinkSpace. 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de espaço físico para ações. - Falta de pessoal para definição de coordenação de pesquisa e extensão. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realização da 1ª Feira de Ciências e do Conhecimento. 2. Sábados letivos com ações sobre empreendedorismo e inovação. 	<p>R\$ 7.665,00 (Valor referente a bolsas - Edital PROEX) Execução: 100%</p>
------------------	---	---	--	---	--

Meta PDI - Incentivar a formação de grupos de capacitação interna, estudo, arte e cultura.

Clube de Leitura	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar o espaço para o clube de leitura. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Trazer mais público externo. 2. Divulgar as iniciativas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de pessoal para organização. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ampliação dos integrantes do Clube da Leitura. 2. Mudança na coordenação do Clube. 	<p>Não se aplica.</p>
------------------	---	--	--	--	-----------------------

Meta PDI - Criar empresas juniores.

Empresa Juniores	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer o aprendizado por meio de atividades práticas em uma empresa júnior. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criar uma empresa que integre áreas e atenda à comunidade externa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilidade de tempo de servidores e alunos. - Parceria com a Prefeitura Municipal. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criação da primeira empresa júnior do <i>campus</i>: Junior TC Consultoria. 2. Empresa júnior envolvendo área de Informática e Administração. 3. Criação de ambiente para estudo. 	<p>R\$ 7.665,00 (Edital PROEX) Execução: 100%</p>
------------------	---	---	--	--	---

Meta PDI - Criar canais de recrutamento de estagiários e egressos por organizações sul-mineiras.

Meta PDI - Diagnosticar as parcerias atuais e suas finalidades.

Ampliar canal de comunicação com organizações.	<ul style="list-style-type: none"> - Atrair empresas para dentro do <i>campus</i>. - Fortalecer a marca do IF nas empresas. - Ampliar a oferta de jovem aprendiz. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Planejar e organizar um café empresarial. 2. Divulgar a marca do IF nas empresas. 3. Ampliar a oferta de vagas pelo jovem aprendiz. 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de apoio para organização do Café Empresarial. - Falta de pessoal para visita a empresas. - Convênio de grandes empresas com SENAC, SESI e SENAC para oferta de jovem aprendiz. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realização do 1º Café Empresarial no <i>Campus</i>, patrocinado pela ACETC. 2. Visitas regulares a empresas de Três Corações e região. 3. Ampliação de convênios de estágio. 4. Contato com grandes empresas para oferta de jovem aprendiz. 5. Um aluno Jovem Aprendiz. 	<p>Não se aplica.</p>
--	--	--	---	--	-----------------------

Meta PDI - Criar programa de formação para docência em educação profissional com base em diagnóstico de deficiências de formação pedagógica do corpo docente, conforme potencial necessidade apontada pelos parágrafos 256 a 261 do Acórdão 560/2013 do Tribunal de Contas da União.

Qualificação	<ul style="list-style-type: none"> - Promover momentos de debate e reflexão sobre a prática pedagógica. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criar calendários de reuniões pedagógicas. 2. Promover debate e reflexão sobre temas relacionados ao cotidiano em sala de aula. 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de envolvimento de alguns docentes. - Não realização de cursos. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criação de Grupo de Estudos Pedagógicos. 2. Realização de reuniões para discussão de temas pertinentes à docência. 	<p>Não se aplica.</p>
--------------	--	---	--	--	-----------------------

Meta PDI - Definir critérios para equilibrar a oferta e a expansão de cursos com as exigências legais de verticalização, de formação profissional e tecnológica e de formação de professores.

Meta PDI - Incluir nos projetos pedagógicos dos cursos: a) dados dos Arranjos Produtivos Locais (APLs) traçados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior; b) dados do arranjo produtivo, social e cultural regional; c) caracterização da economia e da sociedade dos municípios por meio de dados do IBGE e das prefeituras municipais; d) análise da sobreposição geográfica do IFSULDEMINAS com outras políticas públicas de desenvolvimento regional (APL, Territórios da Cidadania do Ministério do Desenvolvimento Agrário etc.).

Meta PDI - Definir formato de parecer escrito que os colegiados deverão exarar a respeito dos projetos pedagógicos de curso, especificando critérios mínimos, tais quais análise do alinhamento dos cursos com o arranjo produtivo, social e cultural regional; análise da integração entre ensino, pesquisa e extensão; incorporação de pareceres externos ao IFSULDEMINAS ou pelo menos externos aos membros do próprio colegiado.

Reformulação de PPCs	<ul style="list-style-type: none"> - Discutir a reformulação de PPCs entre coordenação, servidores, alunos e comunidade externa. - Atualizar os PPCs para melhor atendimento à comunidade. - Atualizar dados econômicos e direcionar os cursos para esse atendimento quando da reformulação dos PPCs. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ampliar a comunicação com alunos e comunidade. 2. Aproximar a escola de empresas, órgãos públicos e comunidade externa. 3. Atualizar PPCs com dados do IBGE e direcionar cursos para atendimento a APLs. 4. Definir processo de atualização de PPCs. 5. Ampliar discussões nos momentos de reformulação. 6. Buscar dados atualizados com IBGE, prefeituras e associações. 7. Definir com os presidentes de colegiados o processo de revisão e documentação de reformulação de PPCs. 	<ul style="list-style-type: none"> - Tempo e pessoal para reformulação de PPCs. - Tempo para análise e aprovação de alterações de PPCs. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Atualização de PPC de Técnico em Administração Subsequente: atualização de dados, adequação à realidade local e APLs. 2. Atualização de PPC de Especialização em Gestão Estratégica de Negócios: atualização de dados, adequação à realidade local e APLs. Baseado em formulário de avaliação. 3. Aprovação do PPC do Curso Técnico em Comércio Subsequente atendendo às orientações e com dados atuais. 	Não se aplica.
----------------------	--	--	---	---	----------------

Meta PDI - Criar programa de acompanhamento sistemático da inserção profissional de egressos por meio de indicadores tais quais: a) ocupação dos egressos; b) localização do egresso após a formatura; c) correlação entre a área em que trabalha e a área em que estudou; d) dados demográficos e socioeconômicos dos estudantes (gênero, raça, renda etc.); e) divulgação destes dados; f) aproveitamento destes dados na elaboração ou na reestruturação de currículos.

CIEC em ação	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar acompanhamento de egressos para apoio na divulgação e melhorias dos cursos. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criar processo de acompanhamento de egressos. 2. Criar processo de divulgação e captação de vagas de estágio e emprego. 	<ul style="list-style-type: none"> - Acesso aos egressos. - Manter contato com egressos. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Utilização do Sisestágio. 2. Reunião com PROEX para levantamento de dificuldades. 3. Envolvimento de coordenadores de curso no processo. 	Não se aplica.
--------------	--	---	--	---	----------------

Meta PDI - Criar um programa de qualidade de vida no trabalho.

Meta PDI - Criar um programa de treinamento interno para funcionários recém-contratados.

Meta PDI - Implementar a política de saúde e segurança no trabalho (Resolução Conselho Superior nº 73, de 25 de novembro de 2013).

Qualidade de Vida	- Melhorar a qualidade de vida dos servidores	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criar comissão de qualidade de vida. 2. Criar mecanismo de incentivo ao esporte e lazer. 3. Criar momento e ambientação e acolhida para os servidores novos. 4. Buscar parceria com empresas (lojas, clubes, restaurantes, academias, etc) para descontos para servidores. 5. Criar cartilha orientativa para novos servidores. 	<ul style="list-style-type: none"> - Servidores alocados em muitas comissões. - Falta política de recepção e boas-vindas. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criação da Comissão de Qualidade de Vida. 2. Criação da Comissão de Segurança no Trabalho. 3. Contato e troca de informações com outras comissões. 4. Parcerias com clube, academia, escola de línguas para servidores. 5. Realização de cafés e lanches de comemoração. 	Não se aplica.
-------------------	---	--	---	---	----------------

Meta PDI - Estudar uma relação ideal de número de alunos por professor, considerando que o IFSULDEMINAS tem uma relação elevada de professores por aluno quando são considerados os alunos de cursos regulares (técnicos, graduações e pós-graduações) e de cursos livres (como os FIC e os PRONATEC) em relação ao total de docentes efetivos.

Meta 20/1	- Conscientizar servidores da importância dessa meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover debate sobre a meta. 2. Apresentar indicativos. 3. Monitorar evasão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de pessoal para atendimento. - Dificuldade de percepção da importância da meta para o futuro do <i>campus</i>. - Unificar os dados de todos os programas, FICs e cursos regulares. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Percentual de alunos/professores apresentado em reunião. 2. Evasão monitorada conforme MEMO 006/2017/DEPE. 3. Abertura de novos cursos para atingir meta. 4. Abertura de Cursos FIC para complementação de CH docente e aproximação à meta. 	Não se aplica.
-----------	--	--	--	---	----------------

Meta PDI - Elaborar um manual de boas práticas em parcerias com o setor produtivo.

Portfólios	<ul style="list-style-type: none"> - Criar portfólio de possíveis serviços e parcerias. - Destacar o sistema ganha-ganha. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Construir um catálogo de serviços disponíveis no Laboratório de Mecânica. 2. Construir catálogo de serviços da empresa júnior. 	<ul style="list-style-type: none"> - Mudança do técnico no laboratório de Mecânica. - Dificuldades de consolidação da empresa júnior. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentação do laboratório de Mecânica para 8 empresas. 2. Parceria da empresa júnior com a Prefeitura Municipal. 	Não se aplica.
------------	---	--	---	--	----------------

Meta PDI - Ampliar em 66% o quantitativo de instalações físicas totais do IFSULDEMINAS.

Meta PDI - Ampliar em 62% o quantitativo de instalações físicas pedagógicas (apenas salas de aula mais laboratórios).

<p>Infraestrutura</p>	<p>- Estimular e apoiar processos educativos que impulsionam o desenvolvimento socioeconômico local e regional por meio da geração de trabalho e renda.</p>	<p>1. Reivindicar à Prefeitura Municipal de Três Corações e o Poder Público a doação de um imóvel com área de 7.311,25 m² que se encontra em processo de desapropriação onde funcionou a empresa Atalaia S/A Indústria e Comércio de Calçados. 2. Propiciar o atendimento e ampliação de nossos compromissos institucionais na oferta de educação técnica e tecnológica por meio da ampliação do número de salas de aula, laboratórios, construção de auditório e complexo esportivo e salas administrativas.</p>	<p>- Desde 2015 a gestão do <i>Campus</i> vem reivindicando à Prefeitura Municipal a doação do imóvel Atalaia, apresentando o projeto de ampliação do <i>Campus</i>. Em janeiro de 2016 foi realizada a primeira reunião entre o poder judiciário, representação jurídica municipal, procuradoria do IFSULDEMINAS, bem como o síndico da massa falida. Ao longo de 2016 ocorreram várias reuniões entre estas partes com intuito de chegar a um acordo quanto à finalização do processo.</p>	<p>1. No dia 27 janeiro, mediante convocação do Juiz responsável pelo processo e com participação de todas as partes foi concretizada a aquisição do imóvel pela prefeitura de Três Corações. Em março de 2017 foi encaminhado para a Câmara Municipal um Projeto de Lei Complementar que dispunha sobre a autorização para prefeitura municipal de Três Corações transferir o imóvel para o IFSULDEMINAS- <i>Campus</i> Avançado de Três Corações. Foram duas sessões sendo que na primeira foi a apresentação do projeto de lei, nesta sessão o representante do IFSULDEMINAS apresentou em plenário para os vereadores o projeto do <i>Campus</i> Avançado de Três Corações para as instalações da antiga fábrica Atalaia. Ainda em março em segunda sessão, o projeto de lei entrou em votação e foi aprovada por unanimidade a Lei Complementar nº 474/2017. Em abril foi concretizada a transferência do imóvel com área de 7.311,25 m² para o IFSULDEMINAS com a assinatura do termo de posse, envolvendo o prefeito municipal o reitor e o diretor do <i>Campus</i> Avançado de Três corações. Em abril foi elaborado o projeto de reforma e construção do complexo Atalaia, em seguida iniciou-se processo de licitação e em novembro/17 tiveram início as obras.</p>	<p>R\$2.075.000,00 (Valor definido conforme laudo de avaliação constante no processo de doação).</p>
-----------------------	---	--	--	---	--

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento do *Campus* Avançado de Três Corações

3.1.2 – Estágio de implementação do planejamento estratégico

O IFSULDEMINAS está em processo de construção do novo PDI (2019-2023), sendo que neste documento haverá um capítulo exclusivo para o planejamento estratégico, que contemplará indicadores, objetivos e metas. Atualmente, as subunidades dedicam-se ao planejamento com uma frequência cotidiana, embora, em alguns segmentos, de maneira difusa e caso a caso, mas de modo geral mostram sensibilidade à influência do PDI 2014-2018 e às demandas provindas da comunidade sul-mineira, dos discentes, docentes e técnicos administrativos. Com a elaboração do novo PDI (2019-2023), haverá um planejamento mais institucionalizado.

Alguns setores estratégicos já desenvolvem seus próprios mecanismos de planejamento. Nesse sentido, podemos destacar:

1. O Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicações (PETIC) 2017-2018, que estabeleceu um referencial para área de TIC, buscando esclarecer o estado atual e o estado desejado, contemplando missão, visão, princípios e diretrizes. O Plano contempla também uma avaliação ambiental, mapeando as forças e fraquezas no ambiente interno, e as oportunidades e ameaças no ambiente externo. Está alinhado às políticas de âmbito federal e institucionais, definindo oito objetivos estratégicos de quatro perspectivas diferentes, incluindo 34 indicadores e 33 iniciativas estratégicas.
2. O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações (PDTIC) 2017, que estabeleceu as diretrizes e critérios de priorização para seleção de investimentos. Além disso, todas as unidades de TIC do Instituto selecionaram os investimentos a serem conduzidos em 2016 e estimaram os custos operacionais oriundos de serviços prestados por terceiros.
3. O Plano de Contratações de TIC (PCTIC), estabelecido pela portaria MPDG nº 40, de 14 de setembro de 2017, cujo objetivo é esclarecer quais as contratações a serem executadas no ano fiscal, servindo de insumo para a elaboração do orçamento institucional.
4. O Plano Diretor de Obras de Infraestrutura, em fase de implantação, amparado por uma resolução interna aprovada pelo Conselho Superior (Resolução CONSUP nº 079/2015, de 15 de dezembro de 2015), estabelece as Coordenações de Infraestrutura (COINFRA) em cada *campus* e reitoria e um referencial estratégico para área de obras de infraestrutura da instituição, buscando esclarecer o estado

atual e o estado desejado, a prioridade de obras e os custos necessários para sua viabilização, com planejamento que vai de cinco a dez anos;

5. Plano de Compras desenvolvido pela Pró-Reitoria de Administração, que estabeleceu um referencial para a execução de investimentos, buscando esclarecer as forças e fraquezas, assim como, as oportunidades. A partir desse panorama, foi possível estabelecer uma melhor definição das prioridades de investimentos para o exercício do ano seguinte.

O desafio mais evidente neste desdobramento está em melhorar o grau de formalização e divulgação dos planos e relatórios de acompanhamento. Entre os fatores que podem explicar a persistência desse desafio, encontram-se os seguintes:

1. Restrições e sobretudo imprevisibilidade do planejamento diante de cortes e redução orçamentária;
2. A cultura organizacional do IFSULDEMINAS tem absorvido paulatinamente os aspectos do instrumental de planejamento e gestão, como a mensuração de resultados em áreas pedagógicas;
3. Escassez crônica de mão de obra envolvida diretamente com o planejamento estratégico: o IFSULDEMINAS conta com cerca de mil e sessenta servidores efetivos (professores e técnicos administrativos) para aproximadamente 50 mil estudantes em todas as suas modalidades.

3.1.3 – Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

A missão do IFSULDEMINAS é:

Promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica, em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais.

Sendo assim, está em perfeita sintonia com os objetivos definidos no artigo 7º da Lei nº 11.892/2008, que criou os Institutos Federais de Educação:

Observadas as finalidades e características definidas no art. 6º desta Lei, são objetivos dos Institutos Federais:

I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;

VI - ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e

e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica.

Portanto, o PDI entrelaça a relação de causalidade das legislações federais com os regulamentos institucionais do IFSULDEMINAS. Isso se dá por meio das 11 políticas institucionais estabelecidas neste documento, que orientam a tomada de decisões e vinculam-se aos objetivos, finalidades e desafios do IFSULDEMINAS. São elas: a) Oferta, abertura e reestruturação de cursos; b) Inserção profissional dos estudantes; c) Atendimento aos discentes; d) Alinhamento com o arranjo produtivo, social e cultural regional; e) Acesso ao conhecimento; f) Governança; g) Comunicação; e) Gestão de pessoas; h) Infraestrutura; i) Orçamento e finanças; j) Parcerias.

3.2 – Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos

O monitoramento da execução e dos resultados dos planos no IFSULDEMINAS é realizado pelos gestores sistêmicos (Pró-Reitorias e Diretorias), por meio de diversos instrumentos de coleta periódica de informações, incluindo a solicitação por memorandos circulares e a alimentação de informações em sistemas gerenciais do Governo Federal e de órgãos de controle, em que podem ser avaliadas as ações e atividades dos macroprocessos institucionais, com vistas a assegurar a conformidade dos atos de gestão e a concorrer para que os objetivos e metas estabelecidos para a unidade sejam alcançados.

No nível sistêmico, o monitoramento é realizado por meio de reuniões periódicas para discussão dos resultados e das ações a serem implementadas, sendo que as principais foram destacadas no item “Descrição sintética dos objetivos do exercício”.

Além disso, é feito um acompanhamento sistemático dos resultados financeiros e da qualidade do ensino ofertado, mensurados por meio de acordos firmados e dados gerenciais que apresentam indicadores a serem alcançados.

Em relação ao monitoramento do planejamento financeiro, o do IFSULDEMINAS para 2017 foi iniciado em 2016, de maneira que a proposta orçamentária a ser apresentada à SOF, conforme cronograma gerencial e operacional do Sistema de Planejamento e Orçamento Federal, pudesse contar, ainda que parcialmente, com um modelo de planejamento participativo descentralizado, que oportuniza o envolvimento de todos os servidores nesse processo, observando a missão, objetivos e metas consignados no PDI-2014/2018, concomitantemente à avaliação da execução orçamentária no exercício anterior.

A estrutura organizacional para a execução orçamentária do IFSULDEMINAS é estruturada, portanto, de forma descentralizada em todas as unidades da instituição, sendo os percentuais definidos por indicadores de resultados, conforme supracitado. Nesse sentido, no início de cada exercício, cada *campus* e Reitoria já dispõem de acesso às suas respectivas planilhas orçamentárias, possibilitando assim, um melhor planejamento e execução orçamentária ao longo do exercício.

No que se refere ao monitoramento das ações ligadas à atividade-fim, um dos referenciais para o IFSULDEMINAS é o Termo de Acordo de Metas e Compromissos, celebrado entre o Ministério da Educação, por intermédio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), e os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, para fins de sua estruturação, organização e atuação. As metas e compromissos assumidos foram: 1. Índice de eficiência da Instituição; 2. Índice de eficácia da Instituição; 3. Alunos matriculados em relação à força de trabalho; 4. Matrículas nos cursos técnicos; 5. Matrículas para a formação de professores e Licenciaturas; 6. Vagas e matrículas PROEJA; 7. Programa de Melhoria da Qualidade da Educação Básica; 8. Programa de Formação Inicial e Continuada; 9. Oferta de Cursos a Distância; 10. Forma de acesso ao ensino técnico; 11. Forma de acesso ao ensino superior; 12. Forma de acesso às licenciaturas; 13. Programas de apoio a estudantes com elevado desempenho; 14. Pesquisa e Inovação; 15. Projetos de Ação Social; 16. Núcleo de Inovação Tecnológica; 17. SIMEC, SISTec e Sistema de Registro de Preços do MEC; 18. SIGA-EPT.

Além disso, anualmente, o IFSULDEMINAS recebe da Coordenação Geral de Planejamento e Gestão/SETEC extrações do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE), do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e da Plataforma Nilo Peçanha, que trazem os dados necessários para composição dos indicadores acadêmicos, administrativos e de gestão de pessoas do Relatório de Gestão anual da instituição. A cada ano, o Instituto apropria-se desses dados e realiza uma análise de cada indicador, evidenciando as ações administrativas e pedagógicas que impactam diretamente o resultado dos indicadores.

Para a manutenção de bons resultados nos indicadores acadêmicos, administrativos e de gestão de pessoas, o instituto faz uso de suas políticas institucionais, entre as quais:

1. A política de oferta, abertura e reestruturação de cursos do IFSULDEMINAS estabelece diretrizes para serviços que definem a missão institucional, que se concretizam nos cursos técnicos de nível médio (50% das vagas totais), graduações (bacharelados, engenharias, tecnologias e licenciaturas, sendo que estas últimas devem ocupar 20% das vagas), pós-graduações, bem como cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores, além de eventos técnicos e científicos, atividades culturais e aplicações de tecnologias de comunicação para aprendizagem difusa, com estreito alinhamento com o arranjo produtivo, social e cultural da região e com a política de infraestrutura. A abertura dos cursos previstos ou de outros que possam ser demandados pela região são normatizados por resoluções institucionais específicas e viabilizam o contato dos educandos com todos os níveis de ensino, desde quando ingressam no primeiro ano do curso técnico de nível médio, possibilitando a verticalização do ensino. O perfil do egresso almejado pelo IFSULDEMINAS é aquele de um cidadão capaz de integrar-se com autonomia e criatividade ao processo produtivo, tanto econômico quanto político, cultural e científico.

2. A política de atendimento aos discentes estabelece diretrizes para o acesso aos serviços educacionais, a permanência na escola e o êxito acadêmico dos estudantes. A política abrange programas de auxílio direto aos discentes, tais como atendimentos de saúde, nivelamento pedagógico, acesso à internet, auxílio financeiro, moradia, creche e alimentação, órgãos de representação estudantil previstos em lei, programa de acessibilidade, processos seletivos (vestibulares) e projeto de prevenção da evasão escolar, como o Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes, já implantado

no IFSULDEMINAS. As necessidades são entendidas de forma ampla, em uma perspectiva inclusiva, abrangendo desde pessoas com mobilidade reduzida até aquelas de alguma forma estereotipadas por valores sociais excludentes. A acessibilidade compreende um conjunto de medidas arquitetônicas, pedagógicas, administrativas e atitudinais, que visam desfazer barreiras que poderiam restringir o acesso de grupos com necessidades especiais aos serviços educacionais.

3. A política de gestão de pessoas do IFSULDEMINAS mantém interface com as demais políticas, tendo em vista o aprimoramento de processos de trabalho, o desenvolvimento das competências individuais e, conseqüentemente, a qualidade dos serviços prestados. Nesta perspectiva, os docentes têm sido liberados para qualificação conforme a legislação vigente, bem como os técnicos administrativos, objetivando a elevação dos níveis de qualificação e, conseqüentemente, do atendimento administrativo e técnico-pedagógico.

É importante destacar as ações de monitoramento que são realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que foi instituída em conformidade com o artigo 11 da Lei nº 10.961, de 14 de abril de 2004, e regulamentada pela Portaria MEC nº 2.051, de 19 de julho de 2004, integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Como pode ser evidenciado, existe toda uma estrutura de monitoramento das ações planejadas e executadas pela UPC. Entretanto, ainda é necessário um aprimoramento, sendo primordial o desenvolvimento de mecanismos que possam auxiliar a gestão na tomada de decisões.

3.3 – Desempenho Orçamentário

Este tópico tem como objetivo demonstrar as informações relacionadas à execução orçamentária e financeira do IFSULDEMINAS no exercício de 2017, executadas por meio das ações e programas aprovados pela Lei Orçamentária Anual – LOA 2017.

Trata-se de uma análise dos resultados físicos e financeiros executados e alcançados em cada ação orçamentária, considerando, também, as quantias executadas a título de Restos a Pagar referentes a exercícios anteriores, que atenderam às diversas áreas da instituição, como: Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação, Desenvolvimento Institucional e Assistência ao Educando.

3.3.1 – Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

A seguir estão relacionados os Quadros com as dimensões físicas e financeiras das Ações do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS do exercício de 2017, bem como os Restos a Pagar Não Processados de anos anteriores, além de um tópico específico com Restos a Pagar Não Processados de ações não previstas na LOA 2017.

✓ Ações do OFSS

Ações relacionadas ao PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS.

Quadro 23 - Ações/subtítulos – OFSS – IFSULDEMINAS – 20RG

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial					
Código	20RG		Tipo: Atividade			
Título	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	Representa o próprio objetivo.					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1009					
Programa	Código: 2080 - Educação de qualidade para todos		Tipo: Temático			
Unidade Orçamentária	26412					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.926.829,00	2.926.829,00	1.928.067,93	250.516,76	250.516,76	0,00	1.677.551,17
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Projeto viabilizado		Unidade	4	5	7	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
4.550.556,76	3.951.991,39	109.973,65	Projeto viabilizado	Unidade		

Fonte: Tesouro Gerencial

No exercício de 2017, o IFSULDEMINAS executou 65,88% do orçamento na ação 20RG, em razão do contingenciamento de crédito estipulado pelo MEC.

O orçamento foi executado para atender as demandas de obras, dando continuidade aos investimentos da expansão, reestruturação e funcionamento da instituição, buscando sempre a ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência dos estudantes.

Inicialmente, as metas físicas foram definidas por unidade e atenderiam às demandas de 3 (três) das 9 (nove) unidades da instituição. No entanto, no decorrer do exercício, houve a necessidade de replanejamento, uma vez que surgiram algumas demandas como a complementação orçamentária de contratos de obras iniciadas em exercícios anteriores. Após a realocação dos projetos, ainda foi possível atender a todas as metas previstas para o exercício dentro da ação 20RG, sendo investidos 28,08% do orçamento em aditivos de obras em andamento na Reitoria e *campi*. E o restante do orçamento, 71,92%, em obras iniciadas no exercício de 2017 no *Campus* Passos e *Campus* Avançado de Três Corações.

A seguir estão elencados os principais resultados obtidos com a execução do crédito orçamentário na ação 20RG.

- 1) Aditivo do contrato de reforma e ampliação das casas anexas ao prédio da Reitoria;
- 2) Aditivo do contrato de construção do prédio da Diretoria de Tecnologia da Informação;
- 3) Aditivo do contrato de construção do Bloco Administrativo do *Campus* Passos;
- 4) Aditivo do contrato de construção de novas salas de aulas no *Campus* Passos;
- 5) Aditivo do contrato de construção da Biblioteca do *Campus* Poços de Caldas;
- 6) Construção do auditório do *Campus* Passos;
- 7) Complementação orçamentária da construção do ginásio esportivo, auditório e laboratórios para o *Campus* Avançado de Três Corações.

Quadro 24 - Ações/subtítulos – OFSS – IFSULDEMINAS – 20RL

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		<input type="checkbox"/> Integral <input checked="" type="checkbox"/> Parcial				
Código		20RL Tipo: Atividade				
Título		Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica				
Iniciativa		Representa o próprio objetivo				
Objetivo		Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1009				
Programa		Código: 2080 - Educação de qualidade para todos			Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária		26412				
Ação Prioritária		<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
44.082.373,00	44.022.373,00	41.167.983,42	32.519.948,54	31.646.592,07	873.356,47	8.648.034,88
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Estudante matriculado		Unidade	33.440	40.837	47.635	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
14.852.770,70	12.644.839,87	501.759,66	Estudante matriculado	Unidade		

Fonte: Tesouro Gerencial

A ação 20RL tem como pressuposto custear as despesas correspondentes ao funcionamento da instituição tanto em custeio quanto em capital. São demandas necessárias para continuidade e manutenção dos serviços e infraestrutura, tais como: serviços essenciais para o funcionamento da instituição e serviços terceirizados; ampliação, reforma e adaptação predial; aquisição e reposição de equipamentos laboratoriais, mobiliário, acervo bibliográfico, material de consumo e insumos agrícolas; fomento à pesquisa, inovação e extensão por meios de projetos desenvolvidos pelos docentes e alunos; publicidade institucional como promoção das ações desenvolvidas durante o ano, disseminação dos cursos ofertados e divulgação do vestibular. Todas essas ações têm como objetivo principal proporcionar a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados à comunidade.

No exercício de 2017, a dotação orçamentária inicial foi de R\$ 44.082.373,00, redução de 6,12% em comparação ao exercício de 2016, que teve um orçamento inicial

previsto de R\$ 46.955.356,00. Além disso, houve o contingenciamento de limite orçamentário efetuado pelo MEC, diminuindo ainda mais o orçamento inicial. Ao final do exercício de 2017, o orçamento executado foi de R\$ 41.167.983,42, atendendo parte considerável dos objetivos propostos no planejamento administrativo.

Além disso, a instituição teve dificuldades na execução orçamentária, pois a forma proposta pelo MEC, de liberação de “limite orçamentário” de forma gradual, acabou gerando um atraso no desenvolvimento das ações. Foi preciso replanejar as compras na ação 20RL, atrasando a execução orçamentária para o final do segundo semestre, que, por consequência disso, gerou um valor alto de empenhos inscritos em Restos a Pagar Não Processados para o exercício financeiro de 2018, no montante de R\$ 8.648.034,88. Porém, mesmo com o grande número de empenhos em RAPs, houve uma redução de 26,80% de RAPs Não Processados em comparação ao exercício anterior, quando, na época, a instituição inscreveu em RAPs R\$ 11.814.437,53.

Dos R\$ 41.167.983,42 executados na 20RL, somente R\$ 31.646.592,07 foram pagos dentro do exercício. Isso ocorreu em razão do atraso nas liberações financeiras, que na maioria das vezes não atingia 100% das despesas liquidadas a pagar, chegando, no máximo, a 80% da previsão de recebimento.

A seguir estão elencados os principais resultados obtidos com a execução do crédito orçamentário na ação 20RL:

- 1) Aumento do acervo bibliográfico dos *campi*;
- 2) Aquisição de mobiliário para suprir a necessidade de ampliação dos setores administrativos das unidades da instituição;
- 3) Aquisição de equipamentos para os laboratórios dos *campi*;
- 4) Aquisição de material de apoio didático-pedagógico;
- 5) Prestação de serviços de alimentação coletiva para o preparo de refeições nas cantinas de alguns *campi*;
- 6) Manutenção dos contratos de Terceirização de Serviços;
- 7) Serviços de seleção e treinamento;
- 8) Contratação de Estagiários;
- 9) Projetos de Pesquisa – Cartão Pesquisador;
- 10) Serviços de Publicidade e Propaganda;
- 11) Investimentos em soluções de segurança da Tecnologia da Informação;
- 12) Ampliação, reforma e adaptação de obras;

Entre os resultados supracitados destaca-se o investimento em pesquisa por meio do Cartão Pesquisador, que possibilitou atender às necessidades de aquisição de bens e serviços destinados à pesquisa, com o intuito de promover a estruturação institucional e qualidade no ensino e na pesquisa científica. Mesmo havendo uma redução considerável no orçamento de pesquisa da instituição, em razão de ajustes na Matriz Orçamentária da rede, definida no CONIF, ainda foi possível atender grande parte dos projetos aprovados. Para se ter uma ideia dessa redução no orçamento da pesquisa, em 2016 a instituição investiu cerca de R\$ 730.672,39 em capital e R\$ 308.671,65 em custeio, em 2017 foram R\$ 390.003,00 em capital e R\$ 167.799,00 em custeio, redução de 53.67%.

Entre os desafios enfrentados no exercício de 2017 na ação 20RL, destacam-se a necessidade de replanejamento orçamentário devido aos cortes no orçamento e a dificuldade de executar todos os projetos programados para o exercício, em razão da incerteza do recebimento de “limite orçamentário” para atender às demandas essenciais para o funcionamento da instituição.

Quadro 25 - Ações/subtítulos – OFSS – IFSULDEMINAS - 2994

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (x) Parcial				
Código		2994 Tipo: Atividade				
Título		Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica				
Iniciativa		Representa o próprio objetivo				
Objetivo		Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1009				
Programa		2080 - Educação de qualidade para todos		Tipo: Temático		
Unidade Orçamentária		26412				
Ação Prioritária		() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
13.017.413,00	13.017.413,00	12.069.739,64	9.741.475,58	9.740.433,82	1.041,76	2.328.264,06
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Benefício concedido		Unidade	5.000	5.550	7.294	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
4.539.268,76	3.902.418,71	21.265,92	Benefício concedido	Unidade		

Fonte: Tesouro Gerencial

A ação 2994 tem como objetivo principal financiar as atividades e programas vinculados à Assistência ao Educando, por meio de editais destinados a identificar e selecionar os estudantes que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica, com a oferta de auxílio-alimentação, auxílio-creche, auxílio-transporte, auxílio-material-didático e auxílio-moradia, contribuindo para permanência e êxito do estudante, em conformidade com a Resolução do CONSUP nº 096/2014 e Decreto nº 7.234/2010.

O IFSULDEMINAS também ofertou auxílios para participação em eventos acadêmicos, científicos e tecnológicos, de abrangência regional, nacional e internacional – EVACT (Edital 01/2017), auxílios para participação em eventos artísticos, culturais e esportivos – EVACE (Edital 06/2017) e Visitas Técnicas.

Ao todo, foram 7.194 discentes beneficiados com os programas geridos na instituição, sendo 124 do EVACE, 435 do EVACT, 428 das Visitas Técnicas e 6.207 atendidos nos programas Assistência Estudantil e Auxílio-alimentação.

Além dos resultados obtidos com os auxílios supracitados, destacam-se outras ações desenvolvidas pela instituição:

- 1) Custeio da alimentação dos discentes do ensino básico;
- 2) Pagamento da alimentação dos discentes no JIFs 2017 e na feira de estágios;
- 3) Aquisição de camisetas de uniforme;
- 4) Custeio do programa de mobilidade estudantil;
- 5) Seguro de vida dos discentes.

Por fim, cabe destacar que apesar das diversas ações realizadas na ação 2994, a maior parte da fatia orçamentária executada no ano concentra-se no pagamento da Assistência Estudantil (72%) e Auxílio-alimentação (17,6%), totalizando 89,6% do crédito executado no exercício financeiro de 2017.

Quadro 26 - Ações/subtítulos – OFSS – IFSULDEMINAS - 4572

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial
Código	4572 Tipo:
Título	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação
Iniciativa	-
Objetivo	-
Programa	2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação: Tipo: Atividade

Unidade Orçamentária		26412				
Ação Prioritária		() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
428.030,00	428.030,00	407.590,65	287.129,84	287.129,84	0,00	120.460,81
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Servidor capacitado		Unidade	300	300	228	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
8.129,40	5.405,00	1.518,40	Servidor capacitado	Unidade		

Fonte: Tesouro Gerencial

A ação 4572 tem como foco principal elevar a qualificação dos servidores, com o propósito de melhoria dos processos de trabalho e serviços prestados à comunidade. Em 2017, o investimento em capacitação institucional refletiu positivamente nos trabalhos desenvolvidos pelas equipes de trabalho e no desenvolvimento técnico e profissional dos servidores do IFSULDEMINAS.

Entre os projetos de capacitação ofertados na instituição estão o Programa Institucional de Qualificação – PIQ, aprovado pela Resolução do CONSUP nº 73, de 15 de dezembro de 2016, que tem como objetivo o fomento à qualificação dos servidores por meio da oferta de auxílios financeiros para estudos, abrangendo todos os níveis de formação. O investimento no PIQ em 2017 foi de R\$ 299.625,00, proporcionando a qualificação de 109 servidores.

Além do PIQ, cabe destacar o trabalho desenvolvido por meio da Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal, que ofertou 2 importantes cursos na modalidade *In Company*: Elaboração de Indicadores de Desempenho Institucional e Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos, somando 72 horas, capacitando 56 servidores.

A redução na meta física prevista para o exercício, que inicialmente era de 300 capacitados, deu-se em razão do contingenciamento orçamentário que causou incerteza e fez com que a gestão revesse o planejamento de cursos, transferindo algumas capacitações do planejamento para o exercício financeiro seguinte.

- ✓ Ações não previstas na LOA do exercício – Restos a Pagar Não Processados – OFSS

Quadro 27 – Ações não previstas na LOA do exercício – restos a pagar - OFSS

Identificação da Ação					
Código	6380		Tipo: Atividade		
Título	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica				
Iniciativa	Fomento à expansão e ao desenvolvimento das redes de educação profissional e tecnológica, ao desenvolvimento de tecnologias educacionais, à modernização do processo didático-pedagógico, à elaboração e desenvolvimento de material didático, incluindo capacitação de docentes e técnicos administrativos, concessão de bolsas e cooperação internacional, além de apoio à pesquisa, inovação e extensão.				
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582				
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2301		Tipo: Temático		
Unidade Orçamentária	26412				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
19.607,38	0,00	3.013,04	Pessoa beneficiada	Unidade	

Fonte: Tesouro Gerencial

- ✓ Ações – orçamento de investimento – OI
Este tópico não se aplica ao IFSULDEMINAS, uma vez que o orçamento de investimento trata dos registros de investimentos (aquisição de bens componentes do ativo imobilizado) das empresas em que a União, direta ou indiretamente, detenha a maioria do capital social com direito a voto;

3.3.2 – Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

Sem ocorrências que interferiram significativamente no desempenho orçamentário da instituição.

3.3.3 – Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Este tópico não se aplica ao IFSULDEMINAS.

3.3.4 – Restos a pagar de exercícios anteriores

O quadro 28 demonstra a execução dos créditos orçamentários de exercícios anteriores em Restos a Pagar Processados, Não Processados Liquidados e Não Processados.

Quadro 28 – Valores de restos a pagar

Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2017 (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2017 (d) = (a-b-c)	
2016	1.764.627,86	1.755.010,83	4.272,60	5.344,43	
2015	184.951,65	109.107,96	59.873,35	15.970,34	
2014	6.758,54	3.702,14	1.733,62	1.322,78	
2013	5.665,20			5.665,20	
Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2017 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2017 (i) = (e-g-h)
2016	27.083.399,95	23.534.113,40	23.340.708,79	1.412.723,63	2.329.967,53
2015	7.219.273,41	4.260.996,21	4.131.115,17	1.266.720,63	1.821.437,61
2014	1.079.763,24	611.599,67	611.599,67	30.593,81	437.569,76
2013	407.353,94	66.410,09	66.410,09	1.185,00	339.758,85
2012	158.866,83	12.555,00	12.555,00	146.311,83	0,00

Fonte: Tesouro Gerencial

O IFSULDEMINAS vem trabalhando efetivamente para melhorar os controles orçamentários. Dando continuidade ao trabalho iniciado em 2016, a instituição aprimorou ainda mais a execução e controle de todos os valores inscritos em Restos a Pagar, em que a Pró-Reitoria de Administração – PROAD, em conjunto com as diretorias dos *campi*, trabalhou arduamente para zerar as contas contábeis de exercícios anteriores a 2017 e acelerar a execução do orçamento empenhado em 2017, evitando a inscrição de um valor alto de RAPs para o exercício seguinte.

O IFSULDEMINAS vem adotando os seguintes procedimentos na gestão da execução de Restos a Pagar:

1. Melhoria no acompanhamento do processo de contratação, compra, execução e entrega de produtos e serviços, de maneira a evitar ou, pelo menos, minimizar a anulação de empenhos e devolução de orçamento à União.
2. Aperfeiçoar o procedimento de notificação dos fornecedores com restrições fiscais e com pendências de documentos exigidos para realização dos pagamentos.

3. Realizar reuniões orientativas com os demais setores requisitantes do IFSULDEMINAS, com intuito de orientá-los sobre a importância da colaboração de todos no processo de execução do orçamento, bem como demonstrar todas as fases de execução de um orçamento e quais as implicações do não cumprimento dos prazos estipulados nas normas vigentes.

4. Emitir e enviar relatórios trimestrais, demonstrando a evolução da execução orçamentária, determinando o prazo de atendimento e execução do objeto, pelo setor requisitante;

Todo esse trabalho vem acelerando a execução orçamentária e diminuindo consideravelmente a inscrição de empenhos de RAPs Não Processados. Exemplo disso é a redução de 26,8% na inscrição de RAPs na ação 20RL, de 2016 para 2017.

No entanto, ainda existem fatores que impedem que esse processo seja realizado com êxito, como exemplo: fornecedores com restrições no SICAF, pendências de documentos obrigatórios para realização dos pagamentos, atraso nas entregas das obras, várias pendências nas entregas de bens e/ou prestação dos serviços, etc. Mesmo com os problemas enfrentados, os resultados foram satisfatórios, comparados aos exercícios anteriores.

3.3.5 – Execução descentralizada com transferência de recursos

Quadro 29 – Execução descentralizada com transferência de recursos

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	158137/26412 – Reitoria IFSULDEMINAS					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio						
Contrato de repasse						
Termo de Cooperação		2		69.309,75	165.625,37	7.714,10
Totais						

Fonte: Tesouro Gerencial

Foi considerada a movimentação da conta 622220100 (DESTAQUE CONCEDIDO). Em 2015, R\$ 5.714,10 referem-se à gratificação de encargos de curso e concurso pagos a servidores de outras instituições e R\$ 2.000,00 referentes à OBAP.

Em 2016, houve 08 notas de movimentação de crédito, 2016NC800001 a 2016NC800002, todas descentralizações automáticas para o Conselho da Justiça Federal, Tribunal Regional do Trabalho e Secretaria do TRF. Somadas, chegam ao total de

R\$ 237.295,00, valor que não foi considerado no quadro acima. Dos R\$ 165.625,37, temos o seguinte: R\$ 110.050,00 referem-se aos JIFs, R\$ 25.205,86 referem-se ao Termo de Cooperação 02/2016 com a UNIFAL e R\$ 30.369,51 referem-se ao termo de Cooperação 03/2016, também com a UNIFAL.

Em 2017, houve 02 notas de movimentação de crédito 2017NC800001 e 2017NC800002, descentralizações automáticas para a Secretaria do TRF, no valor de R\$ 23.722,00, valor que não foi considerado no quadro acima. Dos R\$ 69.309,75, temos o seguinte: R\$ 7.131,84 são de gratificação de encargos de curso e concurso, R\$ 3.443,78 referem-se ao Termo de Cooperação 03/2016 com a UNIFAL e R\$ 58.734,13 referem-se ao Termo de Cooperação (TED) 01/2017 com a UFLA.

✓ 3.3.5.1 - Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

O IFSULDEMINAS não possui uma equipe exclusiva para o acompanhamento e análise das prestações de contas de convênios e Termos de Execução Descentralizadas – TED. No exercício de 2017, as atividades foram distribuídas entre os seguintes setores: Coordenação Geral de Contabilidade, Coordenação Econômica e Financeira, Coordenação Orçamentária e setores requisitantes.

3.3.6 – Informações sobre a realização das receitas

O IFSULDEMINAS dispõe de receitas próprias arrecadadas nas fontes 0250 e 0280. As principais naturezas de receitas arrecadadas pela instituição são provenientes da comercialização do excedente da produção agropecuária e industrial (NR 14000011 e 15000011) dos *campi* Inconfidentes, Machado e Muzambinho, que em 2017 totalizaram R\$ 2.078.044,34. E também a taxa de inscrição em concursos e vestibulares organizados pela Reitoria no valor de R\$ 798.567,60.

O excedente de produção agropecuária deriva do resultado das atividades pedagógicas nos setores de produção agrícola e industrial que os *campi* mantêm, para propiciar a aprendizagem em ciências e tecnologias, nas áreas de alimentos e agropecuária. Essa arrecadação é revertida em investimentos em alojamentos dos alunos, alimentação, assistência estudantil, manutenção dos serviços voltados ao ensino e projetos pedagógicos. As receitas oriundas das taxas de concursos e vestibulares são utilizadas para custear as despesas dos próprios certames e manutenção dos serviços essenciais para o funcionamento da instituição.

Logo abaixo, estão os quadros com os resultados das arrecadações dos exercícios de 2016 e 2017, divididos por fonte de recursos e natureza de receita.

Quadro 30 – Resultados da arrecadação do exercício 2016.

Ano	Natureza Receita		250	280
2016	13100111	ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL	50.603,74	
	13100211	CONC/PERM/AUT/CESSÃO DIR.USO IMOV.PUB-PRINC.	93.052,80	
	13100212	CONC/PERM/AUT/CESSÃO DIR.USO IMOV.PUB-MUL.JUR	692,25	
	13210011	REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS-PRINCIPAL		244.744,43
	14000011	RECEITA AGROPECUÁRIA-PRINCIPAL	801.281,09	
	15000011	RECEITA INDUSTRIAL-PRINCIPAL	1.149.750,81	
	16100111	SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.	240.777,95	
	16100211	INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-PRINCIPAL	912.167,16	
	16100212	INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-MUL.JUR.	6,97	
	16100411	SERVICOS DE INFORMAÇÃO E TECNOLOGIA-PRINCIPAL	221.802,24	
	16909911	OUTROS SERVIÇOS-PRINCIPAL	5.509,69	
	19100111	MULTAS PREVISTAS EM LEGISL.ESPECÍFICA-PRINC.	1.266,49	
	19100911	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS-PRINC.	261,00	
	19210111	INDENIZ. P/DANOS CAUSADOS AO PATR.PUB.-PRINC.	50.574,37	
	19219911	OUTRAS INDENIZAÇÕES-PRINCIPAL		
	19220611	RESTIT.DE DESPESAS DE EXERC.ANTERIORES-PRINC.	269,63	
	19229911	OUTRAS RESTITUIÇÕES-PRINCIPAL	10.839,96	
19239911	OUTROS RESSARCIMENTOS-PRINCIPAL			
19239912	OUTROS RESSARCIMENTOS-MULTAS E JUROS			
Total			3.538.856,15	244.744,43

Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro 31 – Resultados da arrecadação do exercício 2017.

Ano	Natureza Receita		250	280
2017	13100111	ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL	44.805,10	
	13100211	CONC/PERM/AUT/CESSÃO DIR.USO IMOV.PUB-PRINC.	122.814,94	
	13100212	CONC/PERM/AUT/CESSÃO DIR.USO IMOV.PUB-MUL.JUR	1.145,74	
	13210011	REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS-PRINCIPAL		83.526,44
	14000011	RECEITA AGROPECUÁRIA-PRINCIPAL	872.381,50	
	15000011	RECEITA INDUSTRIAL-PRINCIPAL	1.205.662,84	
	16100111	SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.	1.046.718,27	
	16100211	INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-PRINCIPAL	798.567,60	
	16100212	INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-MUL.JUR.	0,81	
	16100411	SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO E TECNOLOGIA-PRINCIPAL	231.484,07	
	16909911	OUTROS SERVIÇOS-PRINCIPAL		
	19100111	MULTAS PREVISTAS EM LEGISL.ESPECÍFICA-PRINC.	4.624,11	
	19100911	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS-PRINC.	6	
	19210111	INDENIZ.P/DANOS CAUSADOS AO PATR.PUB.-PRINC.		
	19219911	OUTRAS INDENIZAÇÕES-PRINCIPAL	2.430,45	
	19220611	RESTIT.DE DESPESAS DE EXERC.ANTERIORES-PRINC.		
	19229911	OUTRAS RESTITUIÇÕES-PRINCIPAL	2.446,44	
19239911	OUTROS RESSARCIMENTOS-PRINCIPAL	4.560,04		
19239912	OUTROS RESSARCIMENTOS-MULTAS E JUROS	67,02		
Total			4.337.714,93	83.526,44

Fonte: Tesouro Gerencial

3.3.7 – Informações sobre a execução das despesas

A exemplo de anos anteriores, em 2017, conforme mencionado anteriormente, o MEC realizou as liberações de “limite de empenhos” de forma gradual, causando uma insegurança na execução orçamentária e incertezas quanto ao planejamento das compras previstas e necessárias para o funcionamento da instituição.

Diante dessa situação, a PROAD teve que reestruturar as compras e licitações para atender aos pedidos e demandas de maneira rápida e nos moldes da liberação de limite orçamentário.

O quadro 32 trata das despesas executadas e pagas por modalidade de licitação, contratações diretas e pagamento de pessoal. No quadro 33, está a relação da execução orçamentária por grupo de despesas correntes, destacando as despesas empenhadas, liquidadas, RAPs não processados e valores pagos.

Quadro 32 – Despesas por modalidade de contratação

Modalidade de Contratação	Despesa Executada				Despesa Paga			
	2017	%	2016	%	2017	%	2016	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	48.960.052,64	17.17%	53.357.585,74	20.58%	30.599.159,98	11.87%	28.449.335,91	12.34%
a) Convite	0,00	0.00%		0.00%		0.00%		0.00%
b) Tomada de Preços	162.837,06	0.06%	735.369,79	0.28%	34.520,85	0.01%	46.494,16	0.02%
c) Concorrência	3.773.662,97	1.32%	8.798.646,57	3.39%	2.122.271,03	0.82%	2.243.967,97	0.97%
d) Pregão	39.891.269,72	13.99%	38.868.861,35	14.99%	27.979.325,21	10.85%	25.264.281,18	10.96%
e) Concurso	0,00	0.00%	0,00	0.00%	0,00	0.00%	0,00	0.00%
f) Consulta	0,00	0.00%	0,00	0.00%	0,00	0.00%	0,00	0.00%
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	5.132.282,89	1.80%	4.954.708,03	1.91%	463.042,89	0.18%	894.592,60	0.39%
2. Contratações Diretas (h+i)	7.187.917,64	2.52%	7.944.360,92	3.06%	4.085.139,46	1.58%	5.066.680,21	2.20%
h) Dispensa	3.600.585,51	1.26%	4.033.372,62	1.56%	1.746.237,73	0.68%	2.148.783,92	0.93%
i) Inexigibilidade	3.587.332,13	1.26%	3.910.988,30	1.51%	2.338.901,73	0.91%	2.917.896,29	1.27%
3. Regime de Execução Especial	0,00	0.00%	0,00	0.00%	0,00	0.00%	0,00	0.00%
j) Suprimento de Fundos	0,00	0.00%	0,00	0.00%	0,00	0.00%	0,00	0.00%
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	196.787.121,99	69.01%	170.582.186,08	65.79%	196.780.634,22	76.30%	170.559.578,23	74.01%
k) Pagamento em Folha	196.214.945,55	68.81%	169.886.316,01	65.52%	196.214.945,55	76.09%	169.866.972,81	73.71%
l) Diárias	572.176,44	0.20%	695.870,07	0.27%	565.688,67	0.22%	692.605,42	0.30%
5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)	252.935.092,27	88.70%	231.884.132,74	89.43%	231.464.933,66	89.75%	204.075.594,35	88.55%
6. Total de Despesas da UPC	285.147.982,04	100%	259.301.134,56	100%	257.888.026,55	100%	230.453.106,75	100%

Fonte: Tesouro Gerencial

Um dos principais desafios da PROAD para o exercício de 2017 foi dar continuidade ao projeto de implantação do processo de planejamento de compras, que tem como principal objetivo evitar ao máximo a contratação direta nas formas de dispensa e inexigibilidade, priorizando sempre a compra conjunta na modalidade de Pregão, por meio do procedimento de Sistema de Registro de Preços – SRP.

Analisando os quadros acima, nota-se uma redução expressiva nas modalidades Tomada de Preços e Concorrência, uma vez que em 2017 a instituição optou por centralizar as licitações nos casos possíveis e permitidos em lei, na modalidade Regime Diferenciado de Contratações Públicas. O aumento nessa modalidade deu-se em razão das contratações integradas de pessoas jurídicas para realização de diversas obras na instituição.

Um das principais dificuldades encontradas no processo de execução foi a redução das compras na forma de contratação direta. Diante do problema, a PROAD continua trabalhando na efetivação do planejamento de compras e incluindo novamente no cronograma anual, para o início de 2018, reuniões a serem realizadas com cada setor da instituição, a fim de demonstrar aos servidores todas as fases do processo que envolve o gasto público, abordado desde o planejamento das despesas na LOA até a liquidação, pagamento e prestação de contas. Com isso, os servidores poderão se conscientizar da importância do planejamento e adequarem-se às boas práticas de gestão pública.

Além do exposto, para 2018, a PROAD iniciará o projeto de compras compartilhadas de produtos relacionados às áreas de Almoxarifado e Patrimônio, juntamente com outras instituições federais do Estado de Minas Gerais, conforme acordado no II Encontro dos Institutos Federais do Estado de Minas Gerais.

Quadro 33 – Despesas por grupo e elemento de despesa

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesa de Pessoal	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	130.451.389,85	114.349.213,34	130.451.389,85	114.349.213,34	0,00	0,00	130.451.389,85	114.349.213,34
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	26.775.077,95	23.239.575,69	26.775.077,95	23.239.575,69	0,00	0,00	26.775.077,95	23.239.575,69
APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	23.433.086,10	20.152.144,78	23.433.086,10	20.152.144,78	0,00	0,00	23.433.086,10	20.152.144,78
Demais elementos de despesa	15.555.391,65	12.145.382,20	15.555.391,65	12.141.849,55	0,00	3.532,65	15.555.391,65	12.126.039,00
2. Juros e Encargos da Dívida								
Nome do elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes								
LOCAÇÃO DE MAO-DE-OBRA	21.086.944,49	19.118.015,53	18.071.498,95	16.279.099,32	3.015.445,54	2.838.916,21	17.719.089,01	16.025.949,02
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORG.	12.832.734,86	13.425.774,64	8.322.402,96	7.935.441,19	4.510.331,90	5.490.333,45	8.022.035,15	7.620.007,74
AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	9.945.930,80	7.334.583,53	8.455.124,05	7.054.841,35	1.490.806,75	279.742,18	8.449.724,05	6.999.796,35
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PFÍSICA	8.182.769,39	6.344.165,16	5.330.333,68	6.023.598,18	2.852.435,71	320.566,98	5.182.355,59	5.644.950,88
MATERIAL DE CONSUMO	8.048.384,73	8.196.550,80	5.262.019,01	5.933.118,90	2.786.365,72	2.263.431,90	5.031.287,34	5.635.682,18
Demais elementos de despesa	15.510.387,69	14.719.093,56	13.828.820,15	14.016.252,12	1.681.567,54	702.841,44	13.784.877,61	13.826.460,49
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
4. Investimentos								
OBRAS E INSTALACOES	7.214.395,53	7.202.358,56	1.582.599,26	1.472.926,68	5.631.796,27	5.729.431,88	1.582.599,26	1.468.352,89
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	5.599.049,06	12.231.862,48	1.759.539,11	2.871.169,12	3.839.509,95	9.360.693,36	1.481.488,21	2.616.430,00
Demais elementos de despesa	512.439,94	842.414,29	419.624,78	748.504,39	92.815,16	93.909,90	419.624,78	748.504,39
5. Inversões Financeiras								
Nome do elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida								
Nome do elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Tesouro Gerencial

Em 2017, diferente do que ocorreu no exercício anterior, houve um crescimento nos gastos com contratos de terceirizados, muito em razão da contratação de novas empresas para atender os *campi* avançados, que até então não tinha esse tipo de serviço. Na mesma linha de crescimento estão os gastos com Auxílio Financeiro a Estudantes, uma vez que a instituição vem intensificando o atendimento aos alunos em situação de vulnerabilidade.

Por outro lado, nota-se uma redução considerável no valor gasto com aquisição de material de consumo e contratação de pessoa jurídica, resultado do planejamento de compras implantado no IFSULDEMINAS.

Em relação aos investimentos, a instituição manteve um percentual de execução de construções bem parecido com o exercício de 2016, mantendo a desaceleração da expansão institucional e diminuindo os investimentos em obras, se comparado aos exercícios anteriores. Em 2017 a instituição investiu R\$ 7.214.395,53 em obras, apenas 0,17% a mais que 2016.

Todavia, houve uma redução drástica na aquisição de equipamentos, cerca de 54,23% menor que o investido em 2016, o que afetou substancialmente os projetos para atender às demandas de ampliação e aquisição de novos laboratórios, ampliação da área de Tecnologia de Informação, acervo bibliográfico e aquisição de mobiliário para atender à chegada de novos servidores e alunos.

Entre os desafios enfrentados em 2017, destaca-se a necessidade de replanejamento orçamentário devido aos cortes no orçamento e a dificuldade de executar todas as ações programadas para o exercício em razão da incerteza do recebimento de “limite orçamentário” para atender às demandas essenciais para o funcionamento da instituição.

3.3.8 – Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

Este item tem por objetivo fornecer um panorama do uso de suprimento de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal e foi estruturado da seguinte maneira:

- Cartão BB Pesquisa
 - Medidas excepcionais
 - Controles internos
 - Prestações de contas

O único instrumento de suprimento de fundos usado pelo IFSULDEMINAS adota a modalidade de cartão de pagamento do governo federal – Cartão BB Pesquisa.

Este cartão foi criado por uma parceria entre o Governo Federal e o Banco do Brasil com o propósito de melhorar o processo de aquisição de bens e serviços destinados à pesquisa científica.

O IFSULDEMINAS, por meio de contrato com o Banco do Brasil, implementou essa ferramenta.

Ela permite a realização de compras em qualquer estabelecimento apto a receber pagamento via cartão, o que diminuiu o tempo de espera para usar equipamentos e serviços.

O processo de abertura da conta destinada ao cartão e a implementação da ferramenta são bastante complexos e demorados. Demandou quase o exercício 2013 inteiro para ter seus aspectos operacionais consolidados.

Os servidores do IFSULDEMINAS têm acesso ao Cartão Pesquisador por meio do envio de projetos para editais, que preveem condições de aprovação e prestação de contas.

✓ Medidas excepcionais

Não houve medidas excepcionais na gestão de suprimento de fundos em 2015, tais como saques, extrapolação de limites, uso de conta bancária do próprio beneficiário. Todas as medidas tomadas estavam previstas no regulamento do Cartão Pesquisador (Resolução nº 055, de 12 de agosto de 2014).

✓ Controles internos

Os controles internos instituídos para assegurar a legalidade do uso de suprimento de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal consistem em um procedimento com as seguintes etapas:

1. Os pesquisadores submetem projetos de pesquisa a editais de fomento.

2. Os projetos são avaliados e classificados de acordo com o edital vigente e por ordem decrescente das notas.
3. Os projetos contemplados são aqueles que atendem às especificações para recebimento do recurso e que estão de acordo com o regulamento do Cartão Pesquisador.

Foram elaborados como forma de orientação:

- Regulamento para Utilização do Cartão Pesquisador.
- Passo a passo para aquisição do cartão BB pesquisa.
- Manual de classificação de despesa.
- Cartilha.
- Passo a passo de emissão de GRU.

✓ Prestações de contas

A prestação de contas comporta as seguintes etapas:

1. Entrega de relatório técnico, relatório financeiro, formulário de prestação de contas, termo de encaminhamento de prestação de contas, termo de doação de bens, notas fiscais, orçamentos e cotações, recibos e guias de recolhimento, extratos do cartão, GRU de recursos não usados e devolução do Cartão BB Pesquisa.
2. Análise da documentação, que pode resultar na aceitação ou na negativa da prestação de contas.
3. A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação notificará pesquisadores cujas contas forem consideradas irregulares para que, em 30 dias, sanem as irregularidades.

Já foram feitas e apreciadas as prestações de contas do uso do Cartão Pesquisador.

As prestações de contas reprovadas não foram aceitas até a regularização das pendências. A permanência das pendências impedia o pesquisador de obter novos recursos por fomentos internos.

A seguir, estão relacionados os quadros com a execução orçamentária e financeira com o Cartão Pesquisador nos últimos quatro exercícios.

Quadro 34 – Execução orçamentária por exercício

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2017	158137	IFSULDEMINAS			10	R\$ 557.802,00	R\$ 39.900,00
2016	158137	IFSULDEMINAS			14	R\$ 1.039.344,04	R\$ 40.000,00
2015	158137	IFSULDEMINAS			7	R\$ 598.865,86	R\$ 39.999,00
2014	158137	IFSULDEMINAS			7	R\$ 822.604,43	R\$ 56.055,00
2013	158137	IFSULDEMINAS			116	R\$ 822.674,51	R\$ 39.968,00

Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro 35 – Execução orçamentária por elemento de despesa

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
158137	INST.FED. DE EDUC., CIENC.E TEC.DO SUL DE MG	339020	1	R\$ 167.799,00
		449020	1	R\$ 390.003,00

Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro 36 – Execução financeira na conta do cartão pesquisador

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
			Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2017	158137	INST. FED. DE EDUC., CIENC. E TEC. DO SUL DE MG	70	R\$ 278.780,93	R\$ 329.409,25	R\$ 608.190,18
2016	158137	INST. FED. DE EDUC., CIENC. E TEC. DO SUL DE MG	72	R\$ 290.853,19	R\$ 407.245,91	R\$ 698.099,10
2015	158137	INST. FED. DE EDUC., CIENC. E TEC. DO SUL DE MG	147	R\$ 383.127,75	R\$ 279.822,94	R\$ 662.950,69
2014	158137	INST. FED. DE EDUC., CIENC. E TEC. DO SUL DE MG	98	R\$ 348.569,65	R\$ 529.356,18	R\$ 877.925,83
2013	158137	INST. FED. DE EDUC., CIENC. E TEC. DO SUL DE MG	0	0,00		0,00

Fonte: Tesouro Gerencial

3.4 – Apresentação e análise dos indicadores de desempenho

O Acórdão TCU 2.267/2005 define o cálculo dos indicadores acadêmicos, administrativos e socioeconômicos que monitoram o desempenho dos institutos federais de educação, ciência e tecnologia, dentre os quais o IFSULDEMINAS. Os indicadores no Acórdão nº 2.267/2005 – TCU/Plenário são analisados pela Rede Federal e pela SETEC desde 2005 e calculados de forma padronizada desde 2012. Como ponto de partida para a padronização do cálculo e análise desses indicadores, a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC elaborou em 2012 um manual composto pelo conjunto de indicadores estabelecidos pelo TCU. Considerando a evolução natural nos métodos de cálculo e extração dos dados que compõem os indicadores e as novas regulamentações e legislações que ampliam seu escopo com novos indicadores, a SETEC evoluiu do Manual para Produção e Análise dos Indicadores da Rede Federal de EPCT para o Manual para cálculo dos indicadores de gestão das Instituições da Rede Federal de EPCT, o qual norteia o cálculo dos indicadores referente ao exercício de 2017.

Até o ano de 2016, a Coordenação-Geral de Planejamento e Gestão da SETEC enviava às instituições extrações do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC em formato de planilhas eletrônicas. Para o exercício de 2017, a SETEC, considerando a necessidade de propor e aprimorar os indicadores de gestão para as instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e elaborar requisitos de sistemas de informação que permitam seu monitoramento e avaliação, resolve instituir por meio da Portaria nº 01, de 03 de janeiro de 2018 a Plataforma Nilo Peçanha – PNP.

A PNP é alimentada com dados provenientes do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE) e do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), os quais passam por ajustes técnico-metodológicos que organizam as informações nas categorias estatísticas necessárias para o cálculo dos indicadores de gestão da Rede Federal. O IFSULDEMINAS, no exercício de 2017, utilizou os dados validados na PNP para calcular seus indicadores.

Ressaltamos que a Plataforma Nilo Peçanha – PNP incorporou aos seus números os ciclos de matrícula fomentados pela Rede e-TEC, os quais contabilizam 13.041 matrículas na Educação a Distância do IFSULDEMINAS no ano de 2017. Para atender as normas de cálculo dos indicadores: Relação Ingressos/Matrículas Atendidas; Relação Concluintes/Matrículas Atendidas; Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes; Índice de Retenção do Fluxo Escolar e o Gastos Correntes por Aluno, a instituição decidiu, em atendimento ao Ofício-Circular nº

11/2015/CGPG/DDR/SETEC/MEC, excluir esse quantitativo de matrículas, bem como os quantitativos de conclusão, evasão e retenção relacionados ao total de matrículas citado por meio dos filtros disponíveis na plataforma. A exclusão desses quantitativos impactam diretamente no cálculo dos indicadores citados acima.

A ação justifica-se por se tratar de cursos que não deveriam ter sido considerados nas análises feitas pela Plataforma Nilo Peçanha uma vez que possuem fomento próprio. Esse quantitativo pode ser consultado no banco de dados da PNP nas abas 1.4 “Matrículas por situação de matrículas e fluxo escolar (em fluxo ou retidos)”.

No e-Contas, sistema utilizado pelos órgãos e entidades da Administração Pública Federal para fazer a prestação de *contas* anuais ao Tribunal de *Contas* da União, em cumprimento ao artigo 70 da Constituição Federal, foi postado as orientações para a elaboração do item de informação “Apresentação e análise de indicadores de desempenho” determinados pelo Acórdão TCU 1.043/2006 para as instituições federais de ensino superior. Desde o ano de 2012, a extração dos dados para cálculo dos indicadores foi feita no âmbito do MEC, de forma padronizada e automatizada, a partir de consultas específicas nos Sistemas SISTEC, SIAFI e SIAPE e encaminha as instituições da Rede para análise, contendo os dados brutos (aluno por aluno) e os indicadores calculados, e que no exercício de 2017 está sendo feito a partir da PNP. Entendemos que por se tratar de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia vinculado à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC devemos seguir o Acórdão já orientado “Acórdão TCU 2.267/2005” que define o cálculo dos indicadores acadêmicos, administrativos e socioeconômicos desta Secretaria. Anualmente, esta Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC do Ministério da Educação, apresenta o Relatório de Análise dos Indicadores de Gestão das Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, em cumprimento ao subitem 9.3.2 do Acórdão nº 2.267/2005-TCU/Plenário:

Acórdão n.º 2.267/2005-TCU/Plenário: (...)

9.3. Recomendar à Secretaria de Educação Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC) que: (...)

9.3.2. inclua, no relatório de gestão das contas anuais, apreciação crítica sobre a evolução dos dados (indicadores e componentes) constantes do subitem 9.1.1 deste Acórdão, com base em análise consolidada das informações apresentadas pelas Ifets, destacando aspectos positivos e oportunidades de melhoria do sistema de rede de instituições federais de ensino tecnológico;

A seguir apresenta-se uma avaliação crítica dos Indicadores de Gestão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS, referente ao exercício de 2017, conforme determinado no Acórdão 2.267/2005-TCU.

Quadro 37 – Resultado dos indicadores – Acórdão TCU nº 2.267/2005

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercício				
			2017	2016	2015	2014	2013
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	Inscritos/ Vagas ofertadas*100	2,02	4,28	2,72	2,29	2,35
	Relação Ingressos/Matrícula Atendida	Ingressantes/Matrículas Atendidas*100	53,94	59,93	59,12%	66,26%	50,41%
	Relação Concluintes/Matrícula Atendida	Concluintes/Matrículas Atendidas*100	22,19	13,36	47,15%	53,41%	26,70%
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	Concluintes/Matrículas Finalizadas*100	32,35	59,77	80,39%	86,42%	76,33%
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	Retidos/Matrículas Atendidas*100	6,28	30,52	32,68%	22,53%	42,75%
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	Aluno equivalente/Total de docentes	34,98	37,00	23,73	42,93	68,21
Administrativos	Gastos Correntes por Matrícula Atendida	Gastos Totais/Matrículas Atendidas	R\$ 7.306,32	R\$ 10.539,98	R\$ 9.683,34	R\$ 7.074,44	R\$ 4.156,81
	Percentual de Gastos com Pessoal	Gastos com Pessoal/Gastos Totais*100	72,30%	68,44%	67,16%	57,84%	54,9%
	Percentual de Gastos com outros Custeios	Gastos com Outros Custeios/Gastos Totais*100	17,78%	22,67%	21,13%	20,62%	22,31%
	Percentual de Gastos com Investimentos	Gastos com Investimentos/Gastos Totais*100	6,02%	7,28%	8,28%	18,21	19,27
Socioeconômico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	Amostragem – Consulte a Tabela XXX					
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	$\frac{G*1 + A*2 + E*3 + M*4 + D*5}{(G+A+E+M+D)}$	4,28	4,20	4,12	3,91	3,88

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino

3.4.1 – Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do tribunal de contas de união.

1. Relação de Candidatos por Vaga (RCV)

Objetivo:

- ✓ Este indicador mede a consonância entre a oferta de vagas em relação à procura do público.

Definições:

- ✓ **Inscritos:** Para todos os ciclos de matrícula com data de início compreendido no Período de Análise, buscar o total de inscritos para o(s) processo(s) seletivo(s).
- ✓ **Vagas para Ingresso:** Para todos os ciclos de matrícula com início do ciclo compreendido no período de análise, buscar as vagas ofertadas. **MÉTODO DE CÁLCULO:** $RCV = \text{Inscritos} / \text{Vagas para ingresso}$ Tabela 1. Quantitativo de inscritos e vagas.

Método de cálculo:

- ✓ $RCV = \text{Inscritos} / \text{Vagas para ingresso}$

Quadro 38 - Quantitativo de inscritos e vagas

2017		2016	
Inscritos	Vagas	Inscritos	Vagas
40.040	19.812	28.687	6.696
2,02		4,28	

Fonte: PNP/SETEC/2018

Os candidatos inscritos correspondem ao número de inscrições para as vagas ofertadas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS nas suas diferentes formas de ingresso como o SISU, Enem, Vestibular, Processos Seletivos Simplificados, Vagas Remanescentes e Chamadas públicas. Analisando este indicador, percebe-se que o número de vagas ampliou significativamente em relação ao ano de 2016 em função das demandas regionais, destacando aqui a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), na

modalidade de Educação a Distância, de esforço próprio, com mais de 9.000 vagas, além da formação de turmas com a otimização da oferta de vagas por meio do MedioTec.

Destacamos, também, que em 2017 iniciou-se a oferta de novos cursos na modalidade de Educação a Distância: pós-graduações Lato Sensu com 360 vagas, Técnicos com 680 vagas e uma Licenciatura com 300 vagas. Ofertou-se novos cursos presenciais em 2017 em nível técnico: 75 vagas; em nível de graduação: 40 vagas e em nível de pós-graduação Lato Sensu: 30 vagas.

Considerando o contexto de abertura das novas vagas citadas acima – total de 1.485 vagas - e o aumento de número de inscritos para essas vagas – 4.253 inscritos – pela análise temporal, podemos visualizar que a queda na relação candidato/vaga no biênio 2016 – 2017 foi motivada pelo aumento significativo da procura pelos cursos somado à elevação da oferta de vagas. A instituição visa o atendimento à demanda da sociedade por meio dos cursos e vagas disponibilizados na região.

A elevação no número de inscritos nos cursos ofertados pela instituição é resultado também da melhoria nas divulgações dos processos seletivos nas mídias, como televisão, rádio, internet, redes sociais etc., e ainda a realização de eventos com a participação da sociedade como a ‘Amostra de Profissões’ que tem propagado, cada vez mais, os objetivos educacionais do IFSULDEMINAS, tornando-o cada vez mais reconhecido como uma instituição de educação pública, gratuita e de qualidade.

2. Relação de Ingressos por Matrícula Atendida (RIM)

Objetivo:

- ✓ Este indicador mede a capacidade de renovação do quadro discente.

Definições:

- ✓ Ingressantes: Todas as novas matrículas efetuadas nos meses de referência do intervalo de análise.
- ✓ Matrículas Atendidas: Todas as matrículas que estiveram “Em Curso” por pelo menos um dia no período analisado.

Método de cálculo:

- ✓ $RIM = (\text{Ingressantes} / \text{Matrículas Atendidas}) \times 100$

Quadro 39 - Quantitativo de ingressantes e matrículas atendidas.

2017		2016	
Ingressantes	Matrículas Atendidas	Ingressantes	Matrículas Atendidas
16.572	30.719	11.553	19.279
53,94		59,93	

Fonte: PNP/SETEC/2018

Ingressantes correspondem as novas matrículas efetivadas na instituição, provenientes de qualquer forma de ingresso. O acesso dos estudantes ingressantes em 2017 foi realizado por meio dos diferentes processos seletivos promovidos pela instituição como o SISU, Enem, Vestibular, Processos Seletivos Simplificados, Vagas Remanescentes e Chamadas Públicas, tendo os ciclos de matrícula registrados no SISTEC, por curso e Campus. Apesar do percentual do indicador ser inferior ao ano anterior, os dados validam um maior número de matrículas atendidas e maior número de ingressantes nos cursos do IFSULDEMINAS, evidenciando uma ampliação da possibilidade educacional para um maior número de estudantes na Rede Federal. Destacamos que em 2017, o IFSULDEMINAS deu início a oferta de novos cursos na modalidade de Educação a Distância: pós-graduações Lato Sensu com 360 vagas, Técnicos com 680 vagas, uma Licenciatura com 300 vagas e mais de 9.000 vagas de Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC. Ofertou também novos cursos presenciais em nível técnico: 75 vagas; em nível de graduação: 40 vagas e em nível de pós-graduação Lato Sensu: 30 vagas.

3. Relação de Concluintes por Matrícula Atendida (RCM)

Objetivo:

- ✓ Este indicador mede a capacidade de alcançar êxito escolar.

Definições:

- ✓ Concluintes: Todas matrículas que tiveram alteração de status para Concluído ou Integralizado nos meses de referência do intervalo de análise.
- ✓ Matrículas Atendidas: Todas as matrículas que estiveram “Em Curso” por pelo menos um dia no período analisado.

Método de cálculo:

- ✓ $RCM = (\text{Concluintes} / \text{Matrículas Atendidas}) \times 100$

Quadro 40 - Quantitativo de concluintes e matrículas atendidas.

2017		2016	
Concluintes	Matrículas Atendidas	Concluintes	Matrículas Atendidas
6.819	30.719	2.575	19.279
22,19		13,36	

Fonte: PNP/SETEC/2018

Concluintes são os estudantes que concluíram o curso com êxito e tiveram alteração de status para Concluído nos meses de referência do intervalo de análise. Portanto, esse indicador mede a capacidade institucional de possibilitar o alcance do êxito escolar pelos estudantes e identifica que o IFSULDEMINAS promoveu no ano de 2017 uma elevação no índice de concluintes/matrícula. Dentro desse indicador foram contabilizados a conclusão de cursos de Formação Inicial e Continuada a distância, com início e conclusão no período analisado, além da integralização dos ciclos de matrículas que estavam em andamento.

Com foco nesse indicador o IFSULDEMINAS tem implantado o Plano Estratégico de Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes, de acordo com a Resolução CONSUP 026/2016 para estudo diagnóstico e busca de soluções de situações que dificultam a permanência e êxito de estudantes, a Política de Assistência Estudantil Resolução CONSUP 096/, o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas, Setor de Acompanhamento ao Educando, o aperfeiçoamento dos processos de abertura de novos cursos e dos Projetos Pedagógicos de Curso - PPC, bem como a promoção de ações de desenvolvimento e incentivo no período acadêmico, tendo em vista a conclusão exitosa dos estudantes.

4. Eficiência Acadêmica de Concluintes (EAC)

Objetivo:

- ✓ Este indicador mede a capacidade de alcançar êxito entre os alunos que finalizam.

Definições:

- ✓ Concluintes: Todas matrículas que tiveram alteração de status para Concluído ou Integralizado nos meses de referência do intervalo de análise.

- ✓ Finalizados: Todas matrículas que tiveram alteração de status para Concluído, Integralizado, Evadido, Desligado ou Transferido Externo nos meses de referência do intervalo de análise.

Observação: O cálculo proposto no acórdão previa calcular este indicador pela relação entre todos os alunos que concluíram seu curso no período, independentemente da época de seu ingresso; e, todos os que “deveriam concluir” neste período. Para adequar à metodologia do SISTEC – baseada no conceito de ciclo de matrícula – este indicador passa a ser a relação entre todos os alunos que concluíram exitosamente seu curso no período (concluído ou integralizado), independentemente da época de seu ingresso; e, todos os que, de alguma forma, finalizaram seu curso, independentemente do êxito ou não.

Método de cálculo:

- ✓ $EAC = (\text{Concluintes} / \text{Matrículas Finalizadas}) \times 100$

Quadro 41 - Quantitativo de concluintes e finalizados.

2017		2016	
Concluintes	Finalizados	Concluintes	Finalizados
6.819	21.077	2.575	4.308
32,35		59,77	

Fonte: PNP/SETEC/2018

Este indicador mede a capacidade de alcançar êxito entre os alunos que finalizaram o curso. A análise do indicador, no biênio 2016-2017, apresenta um aumento do número de alunos concluintes e alunos finalizados, considerando que este último, inclui diferentes status dos estudantes como: Concluído, Integralizado, Evadido, Reprovado, Desligado ou Transferido Externo nos meses de referência do intervalo de análise com a finalidade de verificar os estudantes que deixaram a instituição com ou sem êxito. Ressaltamos que os dados dos Cursos FIC a distância, a exemplo do Inglês sem Fronteira e Educação pra o Trânsito, que continham mais de 9.000 matrículas, contribuíram para o alto índice de estudantes finalizados sem êxito.

O IFSULDEMINAS diante da importância deste indicador no âmbito institucional e social, já vem tomando medidas para melhor atender as necessidades dos estudantes, dentre elas a Comissão de Permanência e Êxito dos Estudantes, instituída em 2016, para estudo diagnóstico e busca de soluções de situações que dificultam a permanência e êxito

de estudantes, a Política de Assistência Estudantil, o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas, Setor de Acompanhamento ao Educando, o aperfeiçoamento dos processos de abertura de novos cursos e dos Projetos Pedagógicos de Curso - PPC, bem como a promoção de ações de desenvolvimento e incentivo à qualificação de docentes e técnicos administrativos.

5. Retenção do Fluxo Escolar (RFE)

Objetivo:

- ✓ Este indicador mede a relação de alunos que não concluem seus cursos no período previsto.

Definições:

- ✓ Retidos: Todas as matrículas que permanecem “Em Curso” após a Previsão de Fim do Ciclo de Matrícula.
- ✓ Matrículas Atendidas: Todas as matrículas que estiveram “Em Curso” por pelo menos um dia no período analisado.

Método de cálculo:

- ✓ $RFE = (\text{Retidos} / \text{Matrículas Atendidas}) \times 100$

Quadro 42 - Quantitativo de retidos e matrículas atendidas.

2017		2016	
Retidos	Matrículas Atendidas	Retidos	Matrículas Atendidas
1.930	30.719	6.045	19.279
6,28		31,35	

Fonte: PNP/SETEC/2018

Retidos são todas as matrículas que permanecem em Curso ou Integralizadas em Fase Escolar, após a Previsão de Fim do Ciclo de Matrícula, portanto que estejam com status no ‘Em Curso’, concluinte ou integralizado em fase escolar, que tenham mês de ocorrência posterior à data prevista para a finalização do Ciclo. Ao medir a retenção no fluxo escolar percebe-se que houve uma redução significativa neste indicador visto que os ciclos de matrícula finalizaram suas atividades dentro do período de análise tendo registrado a atualização de status no SISTEC. A queda do indicador foi também motivada pelo alto número de matrículas atendidas se comparado ao ano anterior.

O IFSULDEMINAS permanece atento atuando no aperfeiçoamento dos Projetos Pedagógicos de Curso e na qualificação docente, mantendo uma equipe pedagógica multidisciplinar e de serviço social que zela pela Assistência Estudantil e pedagógica, oferta de bolsas de Pesquisa e Extensão, além de já ter implantado o Plano Estratégico de Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes.

6. Relação Alunos/Docente em Tempo Integral (RAP)

Objetivo:

- ✓ Este indicador mede a capacidade de atendimento pela força de trabalho docente.

Definições:

- ✓ Aluno Equivalente: aluno matriculado em um determinado curso, ponderado pelo Fator de Equiparação de Carga Horária e pelo Fator de Esforço de Curso.
- ✓ Docentes: Para todos os professores efetivos considerar como 1,0 (um) se for contratado em regime de 40 horas ou de Dedicção Exclusiva; e como 0,5 (meio) se for contratado em regime de 20 horas.

Método de cálculo:

- ✓ Relação Aluno por Professor = $\{ \text{Matrícula Atendidas} / \text{Docentes} \cdot ((20h \cdot 0,5) + 40h + DE) \} \cdot 100$

Quadro 43 - Relação Aluno x Docente em Tempo Integral

2017		2016	
Aluno Equivalente	Docentes	Matrícula Atendida	Docentes
18.471	528	19.279	521
34,98		37,00	

Fonte: PNP/SETEC/2018

Aluno equivalente corresponde a todas as matrículas atendidas presenciais no período analisado, com retenção inferior a 100% e a integralização da carga horária ocorreu dentro do período analisado. **Ressaltamos que para calcular a relação Aluno x Professor no ano de 2016, o IFSULDEMINAS fez uso do número de matrículas atendidas. A matrícula equivalente não pôde ser utilizada no cálculo porque, na extração realizada pela Coordenação-Geral de Planejamento e Gestão – CGPG,**

foram consideradas matrículas vinculadas ao Programa Pronatec, às quais estavam informadas erroneamente na aba “ciclo de matrículas” no SISTEC.

Seguindo a metodologia apresentada na Plataforma Nilo Peçanha – PNP, para o exercício de 2017, o cálculo deste indicador foi elaborado pela divisão de matrículas equivalentes por professores equivalentes, considerando as matrículas custeadas apenas por recursos orçamentários ordinários no ano de referência, excluindo-se as matrículas vinculadas a programas de fomento externo.

De acordo com o glossário da PNP, a matrícula equivalente corresponde à matrícula ponderada pelo Fator de Equiparação de Carga horária, pelo Fator de Esforço do Curso e Fator de Nível de Curso. Já o professor equivalente considera todos os professores efetivos da instituição, ponderando com peso igual a 1,0 àqueles em regime de 40 horas semanais ou de Dedicção Exclusiva e com peso igual a 0,5 àqueles em regime de vinte horas semanais.

O IFSULDEMINAS vem trabalhando no sentido de atingir a Relação Aluno x Docente em Tempo Integral – RAP estipulado pelo Termo de Acordo de Metas - TAM. Ao analisar este indicador que mede a capacidade de atendimento pela força de trabalho docente, verifica-se que houve um aumento do número total de docentes diminuindo o percentual do número de alunos por docente em relação ao ano anterior. Porém, salientamos que 85 professores não foram considerados no cálculo de professor equivalente por pertencerem ao vínculo empregatício temporários/substitutos. No Manual para cálculo dos indicadores de gestão das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – 2.0* do ano de 2016, este indicador contabilizava todos os professores efetivos ou temporários. Se contabilizasse os 85 docentes com vínculo empregatício temporários/substitutos, teríamos um total de 613 docentes e RAP de 30,13.

7. Gastos Correntes por Aluno

Objetivo:

- ✓ Este indicador mede o custo médio de cada aluno da instituição.

Definições:

- ✓ Gasto Total da Instituição (GASTOT), deduzindo pessoal inativo e pensionistas, precatórios, gastos com investimentos e ação 20RW Apoio à Formação Profissional e Tecnológica.

- ✓ $GASTOT = TOTGAS - inv - pre - ina - pen - 20RW$, onde: TOTGAS: Total de Gastos da Instituição; inv: Gastos com Investimentos; pre: Gastos com Precatórios; ina: Gastos com Inativos; pen: Gastos com Pensionistas; 20RW: Apoio à Formação Profissional e Tecnológica
- ✓ Matrículas atendidas: Todas as matrículas que estiveram Em Curso por pelo menos um dia no período analisado.

Método de Cálculo:

- ✓ $GCA = GASTOT / MATRÍCULAS ATENDIDAS \times 100$

Quadro 44 – Gastos correntes por aluno

Exercício	Gastos Correntes	Alunos matriculados	Gastos por aluno (1,00)
2017	224.442.959,00	30.719	7.306,32
2016	203.200.206,78	19.279	10.539,98
2015	177.640.907,53	18.345	9.683,34

Fonte: PNP/SETEC/2018

Considerando a variação de 2016 para 2017, observa-se que houve uma redução de 30,68% no gasto por aluno, em razão do aumento da oferta de novos cursos na modalidade de Educação a Distância e, principalmente, demonstra o planejamento em torno da efetivação das políticas de fortalecimento da sustentabilidade financeira e de controle de custos para se adequar à nova realidade, bem como ao aumento das despesas com o funcionamento e manutenção das unidades.

A elevação de matrículas atendidas no ano de 2017 em relação ao ano de 2016, conforme detalhada nos indicadores acadêmicos, é resultado da oferta de novos cursos na modalidade de Educação a Distância: pós-graduações Lato Sensu com 360 vagas, Técnicos com 680 vagas e uma Licenciatura com 300 vagas. Além da oferta de novos cursos presenciais em nível técnico: 75 vagas; em nível de graduação: 40 vagas e em nível de pós-graduação Lato Sensu: 30 vagas Conforme já mencionado no tópico 2. Relação de Ingressos por Matrícula Atendida (RIM).

Destaca-se que o IFSULDEMINAS busca gerir os gastos públicos visando sempre atingir os objetivos institucionais. Para isso, o planejamento e execução dos recursos institucionais é direcionado para atender as 9 unidades, sendo 6 *campi*, 2 *campi* avançados e a reitoria, cujas despesas compreendem a manutenção da infraestrutura, aquisição de insumos, pagamento de pessoal, capacitação de servidores, concessão de assistência

estudantil, desenvolvimento de projetos de pesquisas e extensão, entre outras atividades relacionadas ao fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão.

8. Percentual de gastos com pessoal

Objetivo:

- ✓ Este indicador mede os gastos com pessoas em relação aos gastos totais da instituição.

Definições:

- ✓ Gastos com pessoal - GASPEs
- ✓ Total de gastos da Instituição - TOTGAS

Método de Cálculo:

- ✓ $CGP = \text{GASPEs} / \text{TOTGAS} \times 100$

Quadro 45 – Percentual de gastos com pessoal

Exercício	Gastos com Pessoal	Gastos Totais	Índice %
2017	196.329.413,00	271.549.470,00	72,30
2016	169.942.843,46	248.293.869,55	68,44
2015	148.252.955,06	220.758.455,54	67,16

Fonte: PNP/SETEC/2018

No quadro acima observa-se um acréscimo de 13,44% nas despesas com pessoal, usando como parâmetro o exercício de 2016, enquanto que os gastos totais sofreram um acréscimo 8,56%.

Os fatores que impactaram à elevação do indicador foram:

- a) Reajuste salarial.
- b) Elevação no quadro de servidores, com ingresso de 15 novos servidores entre técnicos administrativos e docentes.
- c) Elevação da titulação de docentes e técnicos administrativos, com conseqüente acréscimo salarial trazido, respectivamente, pela RT (retribuição por titulação) e pelo IQ (incentivo à qualificação).
- d) Concessão do RSC (Reconhecimento de Saberes e Competências) para os docentes.

9. Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios)

Objetivo:

- ✓ Este indicador mede os gastos com outros custeios em relação aos gastos totais da instituição.

Definições:

- ✓ Total de Gastos com Outros Custeios da Instituição, deduzindo benefícios e Pasep (GASOUC).
- ✓ Total de gastos da Instituição (TOTGAS)

Método de Cálculo:

- ✓ $\text{Gastos com Investimento GASOUC} = \text{TOTGAS} \times 100$

Quadro 46 – Percentual de gastos com outros custeios (exclusive benefícios)

Exercício	Outros Custeios	Gastos Totais	Índice %
2017	48.269.720,00	271.549.470,00	17,78
2016	56.289.239,93	248.293.869,55	22,67
2015	46.616.335,77	220.758.455,54	21,13

Fonte: PNP/SETEC/2018

A partir dos dados apresentados, observa-se uma redução de 14,25% em outros custeios comparado ao exercício de 2016, em razão do corte e contingenciamento orçamentário que afetou a instituição no exercício de 2017, surgindo a necessidade de adequação à nova realidade financeira sem deixar de atender as demandas voltadas aos alunos e de assegurar a manutenção e funcionamento das 9 unidades, sendo 6 *campi*, 2 *campi* avançados e reitoria.

10. Percentual de gastos com investimentos (em relação aos gastos totais)

Objetivo:

- ✓ Este indicador mede os gastos com investimentos em relação aos gastos totais da instituição

Definições:

- ✓ Gastos com Investimentos (GASINV)
- ✓ Total de gastos da Instituição (TOTGAS)

Método de Cálculo:

- ✓ $\text{Gastos com Investimento GCI} = \text{GASINV} / \text{TOTGAS} \times 100$

Quadro 47 – Percentual de gastos com investimentos (em relação aos gastos totais)

Exercício	Investimentos	Gastos Totais	Índice %
2017	16.346.263,00	271.549.470,00	6,02
2016	18.070.453,66	248.293.869,55	7,28
2015	18.288.252,53	220.758.455,54	8,28

Fonte: PNP/SETEC/2018

Analisando as despesas com Investimento, observa-se uma redução de 9,54% em relação a 2016, enquanto que para os gastos totais houve um acréscimo de 9,37%. A redução nas despesas com investimento tem como causa principal o contingenciamento do orçamento e a liberação gradual de "limite orçamentário", bem como a desaceleração na expansão institucional.

No entanto, apesar do contingenciamento e dificuldades enfrentadas durante o exercício de 2017, a gestão do IFSULDEMINAS conseguiu assegurar o atendimento das principais metas institucionais propostas no planejamento do ano, tais como aquisição de mobiliários, equipamentos de TI, equipamentos para laboratórios, construção de salas de aula, laboratórios, áreas esportivas, bem como a complementação orçamentária dos contratos de obras iniciadas em exercícios anteriores.

11. Alunos matriculados classificados por renda per capita familiar

Objetivo:

- ✓ Este indicador mede a capacidade de inclusão social da instituição.

Definições:

- ✓ FAIXA SM - Contagem dos alunos matriculados em cursos regulares, aos quais tenham sido aplicados questionários socioeconômicos, para identificar em qual faixa de renda familiar per capita (em Salários Mínimos) cada aluno se enquadra.

- ✓ Matrículas Atendidas -Todas as matrículas que estiveram em Curso ou Integralizado em Fase Escolar, por pelo menos um dia no período analisado.

Método de Cálculo:

- ✓ Renda Familiar Per capta (MRF) = Faixa SM / matrículas atendidas X
100

Quadro 48 - Renda per capita familiar dos matriculados (amostragem)

Faixa de renda per capita familiar	Amostragem	Total de matrículas anual	Amostragem em relação à matrícula anual
RFPC < 0,5 SM 2015	384	43.760	0,87%
0,5 <= RFPC < 1,0 SM 2015	780		1,78%
1,0 <= RFPC < 1,5 SM 2015	9.681		22,12%
1,5 <= RFPC < 2,5 SM 2015	2.485		5,67%
2,5 <= RFPC < 3,5 SM 2015	718		1,64%
3,0 <= RFPC 2015	860		1,96%
Total da amostragem	14.908		34,06%

Fonte: SETEC/PNP 2018

Este indicador expressa a contagem dos alunos matriculados em cursos regulares, aos quais tenham sido aplicados questionários socioeconômicos, para identificar em qual faixa de renda familiar per capita (em Salários Mínimos) cada aluno se enquadra.

O perfil socioeconômico dos alunos está apresentado por meio de amostragem. No quadro acima é possível observar que grande parte da amostragem está concentrada nas faixas de renda de 1,0 <=RPF<=1,5 - 9.681 (22,12%) e 1,5 <=RPF <= 2,5 - 2.485 (5,67%) em relação ao total de matrículas consideradas.

Percebe-se que em 2017 houve um grande número de alunos provenientes de famílias que possuíam renda familiar per capita entre 1 salário e 2,5 salários. Esse dado sinaliza que o IFSULDEMINAS tem envidado esforços para alcançar estudantes que possuem menos oportunidades de formação educacional, cumprindo assim sua missão dentro da perspectiva da criação dos institutos federais quanto a elevação de processos educativos que gerem trabalho e renda e contribuam na emancipação do cidadão e no desenvolvimento socioeconômico local e regional.

Esta classificação dos alunos matriculados por faixa de renda familiar mostra o caráter inclusivo do IFSULDEMINAS que objetivando a permanência dos estudantes, possui a Política de Assistência Estudantil que visa atender os estudantes em situações de vulnerabilidade, com a finalidade de diminuir índices de evasão e retenção, muitas vezes vinculados ao fator renda familiar.

12. Índice de Titulação do Corpo Docente (TCD)

Objetivo:

- ✓ Este indicador mede o índice de atualização do corpo docente.

Definições:

- ✓ Numerador: Somatório de todos os docentes efetivos ou temporários da Instituição, ponderado pela sua titulação:

Titulação	Peso
Graduação (G)	Peso 1
Aperfeiçoamento (A)	Peso 2
Especialização (E)	Peso 3
Mestrado (M)	Peso 4
Doutorado(D)	Peso 5

- ✓ Denominador: Somatório de todos os docentes da Instituição, independentemente da sua titulação e regime de trabalho.

Método de cálculo:

- ✓ $TCD = G*1+A*2+E*3+M*4+D*5 / G+A+E+M+D$

Quadro 49 - Cálculo de índice de titulação

Titulações	Quantitativo		Índice de titulação do Corpo Docente	
	Ano 2016	Ano 2017	2016	2017
Graduação	14	10	4,20	4,28
Aperfeiçoamento	0	1		
Especialização	46	43		
Mestrado	271	250		
Doutorado	190	224		
Total de docentes	521	528		

Fonte: SETEC/PNP 2018

A evolução na “Titulação dos Docentes” reflete a atualização do quadro de professores do IFSULDEMINAS que ao longo dos últimos anos o vem acompanhando o crescimento do quantitativo de estudantes matriculados na Instituição. Em 2016 houve um decréscimo de docentes graduados e especialistas e uma elevação do número de doutores e mestres. Há no IFSULDEMINAS uma política de incentivo à capacitação e qualificação docente e dentre os Programas destaca-se aqui a Resolução do Conselho Superior (CONSUP) nº14, de 29 de abril de 2013 sobre afastamento de docentes para cursos de mestrado, doutorado e pós-doutorado, a qual foi alterada e atualizada pela Resolução CONSUP nº 09, de 27 de março de 2017.

3.5 – Informações sobre os projetos e programas financiados com recursos externos

No exercício de 2017 o IFSULDEMINAS não executou nenhum projeto ou programa financiado com recursos externos contratados com organismos multilaterais de crédito e agências governamentais estrangeiras.

4 – GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4.1 – Descrição das estruturas de governança

A estrutura de governança do IFSULDEMINAS é composta pelos seguintes órgãos: a) Conselho Superior; b) Coordenação Geral de Auditoria Interna; c) Comitê Gestor de Tecnologia da Informação; d) Comissão Própria de Avaliação; e) Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão; f) Câmaras de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e Extensão; g) Núcleo Institucional de Pesquisa e Extensão (NIPE); h) Colegiado de Administração e Planejamento Institucional; i) Núcleo Avançado de Administração e Planejamento Institucional; j) Comissão Permanente de Pessoal Docente; k) Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação; l) Colegiado Acadêmico; m) Colegiado de Cursos; n) Câmara de Gestão de Pessoas; o) Ouvidoria.

✓ Instância interna de governança

Segundo o Tribunal de Contas da União, as instâncias internas de governança

são responsáveis por definir ou avaliar a estratégia e as políticas, bem como monitorar a conformidade e o desempenho destas, devendo agir nos casos em que desvios forem identificados. São também responsáveis por garantir que a estratégia e as políticas formuladas atendam ao interesse público servindo de elo entre principal e agente.

Na estrutura do IFSULDEMINAS, o órgão que detém essas atribuições é o Conselho Superior.

a) Conselho Superior

O Conselho Superior é o órgão máximo do IFSULDEMINAS, com caráter consultivo e deliberativo. O Conselho Superior direciona a administração geral exercida pela Reitoria. Servidores ativos e representantes da sociedade em geral são eleitos como conselheiros. O Conselho Superior se reúne bimestralmente em sessões ordinárias (ou eventualmente em sessões extraordinárias) presididas pelo Reitor. A validade das reuniões exige a presença da maioria absoluta dos integrantes. Sua base normativa está

no artigo 10 da Lei nº 11.892/2008. Seu Regimento Interno foi aprovado pela Resolução nº 25/2016.

Quadro 50 – Representação no Conselho Superior

	Membros	Forma de seleção
Conselho Superior	Reitor	Membro nato
	Representação de servidores docentes, pertencente ao quadro de servidores ativos do quadro de pessoal permanente do IFSULDEMINAS, em quantidade igual ao número de <i>campi</i> em funcionamento	Eleitos por seus pares, na forma regimental, sendo 1 (um) por <i>Campus</i> e 1 (um) representando o corpo docente dos <i>campi</i> avançados
	Representação do corpo discente em quantidade igual ao número de <i>campi</i> em funcionamento	Eleitos por seus pares, na forma regimental, sendo 1 (um) por <i>campus</i> e 1 (um) representando o corpo discente dos <i>campi</i> avançados
	Representação dos servidores técnico-administrativos em quantidade igual ao número de <i>campi</i> em funcionamento	Eleitos por seus pares, na forma regimental, sendo 1 (um) por <i>campus</i> e 1 (um) representando o corpo técnico-administrativo da Reitoria e dos <i>campi</i> avançados
	06 (seis) representantes dos egressos, sem vínculo funcional com a instituição	Escolhidos por meio de edital aprovado pelo Conselho Superior do IFSULDEMINAS, sendo 1 (um) por <i>campus</i>
	12 (doze) representantes da sociedade civil	04 (quatro) indicados por entidades patronais (agricultura, indústria, comércio e serviços), 04 (quatro) indicados por entidades dos trabalhadores (agricultura, indústria, comércio e serviços), 04 (quatro) representantes do setor público e/ou empresas estatais (municipal, estadual e federal), designados pelo Reitor;
	01 (um) representante do Ministério da Educação	Designado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.
	Representação dos Diretores Gerais dos <i>campi</i> em quantidade igual ao número de <i>campi</i> em funcionamento.	Membros natos

Fonte: Coordenação Geral de Auditoria Interna

✓ Instâncias internas de apoio à governança

As instâncias internas de apoio à governança, segundo o Tribunal de Contas da União,

realizam a comunicação entre partes interessadas internas e externas à administração, bem como auditorias internas que avaliam e monitoram riscos e controles internos, comunicando quaisquer disfunções identificadas à alta administração. Exemplos típicos dessas estruturas são a ouvidoria, a auditoria interna, o conselho fiscal, as comissões e os comitês.

b) Coordenação-Geral de Auditoria Interna

A Coordenação Geral de Auditoria Interna tem por objetivo primordial fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle, bem como prestar apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal. O trabalho de auditoria é exercido nos meandros da organização, observando os aspectos relevantes relacionados à avaliação da gestão e dos programas de governo. A Auditoria Interna se sujeita à

orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal (artigo 15 do Decreto nº 3.591, de 06 de setembro de 2000). O Regimento Interno da Coordenação-Geral de Auditoria Interna do IFSULDEMINAS foi aprovado pela Resolução nº 84/2010 do Conselho Superior e sofreu alterações pela Resolução nº 43/2015.

Quadro 51 – Representação na Coordenação Geral de Auditoria Interna

Coordenação Geral de Auditoria Interna	Membros	Forma de seleção
	Coordenador Geral	Designação pelo Reitor

Fonte: Coordenação Geral de Auditoria Interna

c) Comitê Gestor de Tecnologia da Informação

O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação é um órgão colegiado de natureza propositiva e consultiva, instituído em conformidade com as orientações da SLTI/MPOG (Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão) e as disposições do SISP (Sistema de Administração e Recursos de Informação e Informática). A finalidade do Comitê é prover o IFSULDEMINAS de políticas que sustentem o alinhamento dos investimentos, estratégias e projetos de tecnologias da informação e comunicação com as estratégias do IFSULDEMINAS. Seu funcionamento está regulado pela Resolução nº 77/2016 do Conselho Superior do IFSULDEMINAS.

Quadro 52 – Representação no Comitê Gestor de Tecnologia da Informação

Comitê Gestor de Tecnologia da Informação	Membros	Forma de seleção
	Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações	Membro nato
	Um representante do Colégio de Dirigentes	Indicado pelo próprio Colégio
	Um representante da gestão de cada um dos <i>Campi</i>	Indicado pelo Diretor-Geral
	Um representante da gestão de cada uma das Pró-Reitorias	Indicados pelos respectivos Pró-Reitores;
	Um representante da gestão de cada uma das diretorias não subordinadas às Pró-Reitorias	Indicados pelos respectivos diretores
	Um secretário executivo	Designado por meio de ato do próprio CGTI.

Fonte: Coordenação Geral de Auditoria Interna

d) Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação é um órgão colegiado competente para deliberar e normatizar aspectos avaliativos acadêmicos e administrativos (artigo 11, Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e Portaria MEC nº 2.051, de 19 de julho de 2004). No âmbito do IFSULDEMINAS, a CPA tem seu Regimento Interno aprovado pela Resolução nº 68/2015.

Quadro 53 – Representação na Comissão Própria de Avaliação

	Membros	Forma de seleção
Comissão Própria de Avaliação	02 (dois) representantes titulares do Corpo Docente de cada <i>Campus</i>	Eleitos pelos seus pares em um único turno, em suas respectivas unidades de atuação
	02 (dois) representantes titulares do Corpo Técnico-Administrativo de cada <i>Campus</i>	Eleitos pelos seus pares em um único turno, em suas respectivas unidades de atuação
	02 (dois) representantes titulares do Corpo Discente de cada <i>Campus</i> , devendo os discentes ser estudantes SOMENTE dos cursos de graduação e não estarem cursando o primeiro ou os dois últimos semestres;	Eleitos pelos seus pares em um único turno, em suas respectivas unidades de atuação
	02 (dois) representantes titulares da administração, sendo esses da Reitoria;	Eleitos pelos seus pares em um único turno, em suas respectivas unidades de atuação
	02 (dois) representantes titulares da Sociedade Civil Organizada, para cada <i>Campus</i>	Selecionados entre os inscritos por meio de edital elaborado pela própria CPA de cada <i>Campus</i> , entre os diversos organismos ou comunidades, no âmbito de atuação do IFSULDEMINAS, por meio de documento formal encaminhado à comissão eleitoral local, exceto no caso dos representantes da sociedade civil que serão indicados, não participando portanto de edital.

Fonte: Coordenação Geral de Auditoria Interna

e) Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão

O Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão assessora a Reitoria em políticas de ensino, pesquisa e extensão. O Colegiado emite pareceres sobre criação, reestruturação ou extinção de cursos, propostas curriculares e calendários acadêmicos. O Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) tem a seguinte organização: Presidência; Secretaria; Membros do Colegiado e 3 (três) câmaras: uma de Ensino, uma de Pesquisa e uma de Extensão.

A Resolução nº 06/2015 do Conselho Superior aprovou seu Regimento Interno.

Quadro 54 – Representação no Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão

	Membros	Forma de seleção
Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão	Pró-Reitor de Ensino, que o presidirá	Membro nato
	Pró-Reitor de Extensão	Membro nato
	Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	Membro nato
	Representantes dos servidores docentes, sendo um de cada <i>campus</i>	Escolhidos pelos seus pares
	Representantes dos servidores técnico-administrativos em educação, sendo um de cada <i>campus</i>	Escolhidos pelos seus pares
	Representantes dos discentes, sendo um de cada <i>campus</i>	Escolhidos pelos seus pares
	Representantes dos NIPE – Núcleo Institucional de Pesquisa e Extensão, sendo um de cada <i>campus</i>	Escolhidos pelos seus pares

Fonte: Coordenação Geral de Auditoria Interna

f) Câmaras de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e Extensão

Possuem função consultiva e opinativa.

- a) Câmara de Ensino – Resolução 42/2017
- b) Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – Resolução 13/2014
- c) Câmara de Extensão – Resolução 69/2010

Quadro 55 – Representação nas Câmara de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e Extensão

	Membros	Forma de seleção
Câmara de Ensino	Pró-Reitor de Ensino e/ou Diretor de Desenvolvimento de Ensino que a presidirá	Membro nato
	Diretor do Departamento de Desenvolvimento Educacional / Diretor de Ensino Pesquisa e Extensão	Membro nato
	Coordenador Geral de Ensino / Coordenador de Ensino	Membro nato
	1 (um) representante Técnico-Administrativo, titular e suplente	Eleitos por seus pares
	1 (um) representante docente, titular e suplente	Eleitos por seus pares
	1 (um) representante discente, titular e suplente	Eleitos por seus pares
	Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação que a presidirá
Coordenadores de pesquisa (CGPP ou CP): um de cada <i>Campus</i>		Membro nato
Representantes dos Núcleo Institucional de Pesquisa e Extensão (NIPE), envolvidos em projetos de pesquisa		Indicados por seus pares, um de cada <i>Campus</i>
Representantes do Escritório Local de Inovação e Transferência de Tecnologia (ELITT)		Indicados por seus pares, um de cada <i>Campus</i>
Discentes que participam de projetos de pesquisa e inovação institucionais ou discentes regulares do curso de Pós-Graduação		Indicados por seus pares, um de cada <i>Campus</i>
Coordenador do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT)		Membro nato
Coordenador de Pós-Graduação		Membro nato
Câmara de Extensão	Pró-Reitor de Extensão que a presidirá	Membro nato
	Três coordenadores responsáveis pela Integração com a Comunidade, oriundos de “ <i>campi</i> ” distintos	Membro nato
	Três representantes dos NIPEs, envolvidos em projetos de extensão	Indicados por seus pares
	Três discentes que participam de projetos de extensão, cadastrados na pró-reitoria de extensão, oriundos de “ <i>campi</i> ” distintos	Indicados por seus pares

Fonte: Coordenação Geral de Auditoria Interna

g) Núcleo Institucional de Pesquisa e Extensão (NIPE)

É o órgão de apoio das Pró-Reitorias de Extensão e Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação responsável por elaborar, analisar, fomentar, aprovar, selecionar, operacionalizar estratégias e integrar as atividades de pesquisa e extensão para o desenvolvimento institucional. Seu Regimento Interno foi aprovado pela Resolução nº 14/2014.

Quadro 56 – Representação no Núcleo Institucional de Pesquisa e Extensão (NIPE)

	Membros	Forma de seleção
Núcleo Institucional de Pesquisa e Extensão	Coordenador do Escritório Local de Inovação e de Transferência Tecnológica (ELITT)	Membro nato
	Coordenador de Extensão	Membro nato
	Coordenador Geral de Pesquisa ou correspondente	Membro nato
	Diretor do Departamento de Ensino ou Coordenador de Ensino	Membro nato
	4 a 8 representantes do corpo docente	Eleitos por seus pares
	1 a 2 representantes do corpo técnico administrativo	Eleitos por seus pares

Fonte: Coordenação Geral de Auditoria Interna

h) Colegiado de Administração e Planejamento Institucional

Assessora a Reitoria em políticas de administração e planejamento institucional. O Colegiado emite procedimentos para organização e modernização de rotinas e fluxogramas, avalia e recomenda a proposta orçamentária e a prestação de contas. A Resolução nº 29/2014 do Conselho Superior aprovou seu Regulamento.

Quadro 57 – Representação no Colegiado de Administração e Planejamento Institucional

	Membros	Forma de seleção
Colegiado de Administração e Planejamento Institucional	Pró-Reitor de Planejamento e Administração, que o presidirá	Membro nato
	Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional	Membro nato
	Diretoria de Administração	Membro nato
	Diretoria de TI	Membro nato
	Diretoria de Gestão de Pessoas	Membro nato
	Diretoria de Desenvolvimento Institucional	Membro nato
	Representantes da Diretoria de Administração e Planejamento do <i>campus</i>	Membro nato
	Representantes do Núcleo Avançado de Administração e Planejamento Institucional (NAPI) dos <i>campi</i>	Escolhidos pelos pares

Fonte: Coordenação Geral de Auditoria Interna

i) Núcleo Avançado de Administração e Planejamento Institucional

É órgão normativo e consultivo, de assessoramento da Diretoria dos *Campi* e do Colegiado de Administração e Planejamento Institucional (CAPI), no que tange às políticas de administração, planejamento e desenvolvimento institucional. O Regulamento do NAPI foi aprovado pela Resolução 10/2015.

Quadro 58 – Representação no Núcleo Avançado de Administração e Planejamento Institucional

	Membros	Forma de seleção
Núcleo Avançado de Administração e Planejamento Institucional	Nos <i>Campi</i>	-
	Diretor de Administração e Planejamento que o presidirá	Membro nato
	Dois representantes dos Técnicos Administrativos em Educação	Escolhidos pelos pares
	Dois representantes dos Docentes	Escolhidos pelos pares
	Um representante dos Discentes	Escolhido pelos pares
	Na Reitoria	-
	Diretor de Administração e Planejamento que o presidirá	Membro nato
	Três representantes dos Servidores pertencentes ao quadro da reitoria e/ou lotados nesta	Escolhidos pelos pares

Fonte: Coordenação Geral de Auditoria Interna

j) Comissão Permanente de Pessoal Docente

Assessora os colegiados e os dirigentes do IFSULDEMINAS a formular e acompanhar a política de pessoal docente (art. 11 do Decreto nº 94.664/1987). O Regimento Interno da referida Comissão foi aprovado pela Resolução do Conselho Superior nº 28/2016.

Quadro 59 – Representação na Comissão Permanente de Pessoal Docente

	Membros	Forma de seleção
Comissão Permanente de Pessoal Docente	CPPD Institucional	-
	A CPPD Institucional será composta pelos Presidentes de cada CPPD de <i>Campus</i>	Eleitos pelos membros titulares
	CPPD de <i>Campus</i>	-
	A CPPD de <i>Campus</i> será composta por 3 (três) membros titulares e 3 (três) membros suplentes	Eleitos pelos membros titulares

Fonte: Coordenação Geral de Auditoria Interna

k) Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnicos Administrativos em Educação

Acompanha a implantação do plano de carreira dos servidores técnico-administrativos no IFSULDEMINAS (arts. 22 e 24 da Lei nº 11.091/2005). A Resolução nº 15/2017 do Conselho Superior aprovou o Regimento da referida Comissão.

Quadro 60 – Representação na Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnicos Administrativos em Educação

	Membros	Forma de seleção
Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação	Cada CIS de <i>Campus</i> e a CIS da Reitoria será composta por 02 (dois) membros titulares e por 02 (dois) membros suplentes	Eleitos pelos seus pares, de forma nominal, em assembleia

Fonte: Coordenação Geral de Auditoria Interna

l) Colegiado Acadêmico

É órgão consultivo, que integra a estrutura de cada *Campus*, e tem por finalidade aperfeiçoar o processo educativo e zelar pela correta execução das políticas acadêmicas. A Resolução 34/2010 aprovou seu Regimento Interno.

Quadro 61 – Representação na Comissão Permanente de Pessoal Docente

	Membros	Forma de seleção
Colegiado Acadêmico	Diretor-Geral	Membro nato
	Diretor do Departamento de Administração e Planejamento	Membro nato
	Diretor do Departamento de Desenvolvimento Educacional	Membro nato
	Um (1) representante dos servidores docentes	Eleito pelos pares
	Um (1) representante discente	Eleito pelos pares
	Um (1) representante dos servidores técnico-administrativos	Eleito pelos pares
	Um (1) representante da sociedade civil	Convidado pelo Diretor-Geral

Fonte: Coordenação Geral de Auditoria Interna

m) Colegiado de Cursos

É órgão primário normativo, deliberativo, executivo e consultivo.

- a) Resolução nº 32/2011 - Regimento Interno do Colegiado de Cursos.
- b) Resolução 33/2014 - Regimento Interno do Colegiado de Cursos Técnicos.

Quadro 62 – Representação no Colegiado de Cursos

	Membros	Forma de seleção
Colegiado de Cursos de Graduação	O Coordenador do Curso ocupará o cargo de Presidente do Colegiado de Curso	Membro nato
	Dois (2) docentes da área básica	Eleitos pelos pares
	Três (3) docentes da área profissionalizante	Eleitos pelos pares
	Dois discentes	Eleitos pelos pares
Colegiado de Cursos Técnicos	Coordenador de curso	Membro nato
	Dois representantes titulares técnicos administrativos em Educação	Eleitos pelos pares
	Dois representantes docentes titulares	Eleitos pelos pares
	Dois representantes discentes titulares	Eleitos pelos pares

Fonte: Coordenação Geral de Auditoria Interna

n) Câmara de Gestão de Pessoas

É uma instância vinculada à Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), de natureza consultiva, propositiva, normativa e opinativa, tem por finalidade propor e assegurar a implementação da Política de Gestão de Pessoas no IFSULDEMINAS e demais diretrizes. Todas as matérias tratadas pela DGP, CIS (Comissão Interna de Supervisão), CPPD (Comissão Permanente de Pessoal Docente) deverão ser encaminhadas à CAGEPE para apreciação, ponderações e para encaminhamentos aos colegiados pertinentes. Matérias de outras diretorias e ou Pró-reitorias que pautarem assuntos ligados à gestão de pessoas também deverão ser encaminhadas primeiramente à CAGEPE para apreciação, antes de serem encaminhadas aos colegiados pertinentes. O Regimento Interno da Câmara de Gestão de Pessoas foi aprovado pela Resolução nº 67/2017 do Conselho Superior.

Quadro 63 – Representação na Câmara de Gestão de Pessoas

	Membros	Forma de seleção
Câmara de Gestão de Pessoas	Diretor de Gestão de Pessoas, que coordenará	Membro nato
	Um representante do Colégio de Dirigentes	Designado pelo Reitor
	Diretor de Administração	Membro nato
	Diretor de Ensino	Membro nato
	Diretor de Desenvolvimento Institucional	Membro nato
	Diretor de Tecnologia da Informação Institucional	Membro nato
	Um representante da Comissão Interna de Supervisão (CIS) Institucional	Indicado pelos seus membros
	Um representante da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) Institucional	Indicado pelos seus membros
	Um representante da Diretoria de Gestão de Pessoas (Reitoria)	Eleito pelos servidores do setor
	Um representante de Gestão de Pessoas ou equivalente dos <i>campi</i>	Eleito pelos servidores da mesma área de atuação

Fonte: Coordenação Geral de Auditoria Interna

- Ouvidoria

Atua como representante imparcial da comunidade acadêmica e da sociedade. Seu compromisso é facilitar o acesso do cidadão ao IFSULDEMINAS. Ela valoriza a democracia, age de forma ética, com respeito por toda a comunidade e também possui a responsabilidade de analisar a qualidade do serviço prestado pelo IFSULDEMINAS. O Regulamento da Ouvidoria foi aprovado por meio da Resolução nº 94/2010.

Quadro 64 – Representação na Ouvidoria

	Membros	Forma de seleção
Ouvidoria	Ouvidor	Designação pelo Reitor

Fonte: Coordenação Geral de Auditoria Interna

Destaca-se, ainda que, o Código de Ética dos Servidores do IFSULDEMINAS foi aprovado pela Resolução nº 16/2012 e, em 2017 foi aprovada pelo Colégio de Dirigentes a Política de Gestão de Riscos do IFSULDEMINAS.

4.2 – Atuação da unidade de auditoria interna

Neste item devem ser abordadas as informações que demonstrem o relacionamento da AI com as demais instâncias de governança da UPC. Assim, pode ser informado especialmente sobre:

a) indicação do estatuto ou normas que regulam a atuação da auditoria interna. Se o estatuto ou normas estiverem disponíveis na *Internet*, basta indicar o caminho para acesso. Se não estiverem disponíveis, as normas ou estatuto devem ser inseridas no anexo do relatório de gestão;

O Regimento Interno da Coordenação Geral de Auditoria pode ser consultado no endereço abaixo:

http://portal.ifsulde Minas.edu.br/images/PDFs/auditoria/regimentointerno/resolucao043_alteracaonoregim ento_da_Auditoriainterna_doIFSULDEMINAS.pdf

b) demonstração dos elementos que caracterizam a independência e objetividade da unidade de auditoria interna, tomando-se por base a INTOSAI GOV 9140 (Independência da auditoria interno no setor público), que é uma das diretrizes

Organização Internacional das Entidades Fiscalizadoras Superiores (INTOSAI), os §§ 3º, 4º e 5º do art. 15 do Decreto 3.591/2000 ou outras normas específicas que regulam a atuação da unidade de auditoria no âmbito da UPC;

Entre os elementos que caracterizam a independência e objetividade da auditoria interna, podemos citar a normatização contida no Regimento Interno:

A independência da Auditoria Interna está prevista entre seus valores e está disposta no seu Regimento Interno:

*Art. 3º Os valores da Unidade de Auditoria Interna são:
IV. Independência na definição e execução de seus trabalhos e na comunicação dos resultados.*

A subordinação da Auditoria Interna está prevista no seu Regimento Interno, Capítulo III, artigo 6º, o que confere maior independência e objetividade à execução dos seus trabalhos:

Art. 6º A Auditoria Interna está subordinada diretamente ao Conselho Superior do IFSULDEMINAS.

c) estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas, quando houver;

A equipe da Coordenação Geral de Auditoria Interna atua na avaliação dos controles internos e da gestão de todos os 06 *campi* e 02 *campi* avançados, além da Reitoria, totalizando 09 unidades.

O Plano Anual de Auditoria Interna-PAINT é único e abrange todas as unidades.

O contato da Auditoria Interna com os gestores e servidores das unidades ocorreu de forma remota, por meio de documentos oficiais como Solicitações de Auditoria, Relatórios Preliminares e Finais de Auditoria e dos Planos de Providências Internas, que são utilizados para monitoramento das providências em relação às recomendações, além de contato telefônico e atendimentos via correio eletrônico.

d) demonstração de como a área de auditoria interna está estruturada, de como é feita a escolha do titular, qual o posicionamento da unidade de auditoria na estrutura da unidade prestadora da conta (UPC);

No exercício de 2017, a Coordenação Geral de Auditoria Interna contou com 03 auditores, dois deles lotados na Reitoria do Instituto em Pouso Alegre e uma no *Campus* Inconfidentes.

O titular da Auditoria Interna foi designado em 09 de dezembro de 2010 pelo então Reitor do IFSULDEMINAS e permanece até o momento nesta função. Houve a aprovação pela CGU em 23 de fevereiro de 2011, conforme Ofício nº 5053/DSEDU II/DS/SFC/CGU-PR.

A Auditoria Interna está subordinada diretamente ao Conselho Superior do IFSULDEMINAS.

e) informações sobre como se certifica de que a alta gerência toma conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e assume, se for o caso, os riscos pela não implementação de tais recomendações;

Para comunicação das recomendações feitas pela Auditoria Interna, juntamente com cada Relatório Final de Auditoria Interna é encaminhado o Plano de Providências Internas (PPI), que contém todas as recomendações do Relatório para que o gestor preencha os campos: providências a serem implementadas, prazo para atendimento e responsável pela implementação. Há o monitoramento até o atendimento integral das recomendações ou seu possível cancelamento.

f) descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria, quando houver, sobre riscos considerados elevados decorrentes da não implementação das recomendações da auditoria interna pela alta gerência;

Não houve casos de gestores que se recusaram a implementar as recomendações emitidas pela Auditoria Interna.

g) eventuais adequações na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da entidade, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes.

No exercício de 2017, não ocorreram alterações em relação à estrutura organizacional da Coordenação Geral de Auditoria Interna.

4.2.1 – Sobreposição de carga horária - PRONATEC

As auditorias internas devem informar se as instituições estão seguindo o preceituado no art. 9º, § 1º, da Lei 12.513/2011 c/c os arts. 12 e 14, § 4º, da Resolução-FNDE 4/2012. O objetivo das ações de controle é evitar a irregularidade que consiste no exercício de atribuições do PRONATEC Bolsa-Formação durante o período em que o servidor deveria estar a serviço do instituto federal.

Para os casos de não conformidade aos dispositivos, deve constar do relatório de gestão quais as medidas alvitradas para corrigir a situação.

A determinação para sua inserção no relatório de gestão está prevista no subitem 9.3 do Acórdão 1006/2016 – TCU – Plenário.

Conforme consulta ao Coordenador Geral do PRONATEC no IFSULDEMINAS:

“A carga horária dos bolsistas do PRONATEC é conferida pelos coordenadores-adjuntos dos *campi* antes do pagamento da bolsa, visando evitar a sobreposição de horas. Contudo, para evitar tal sobreposição foi adotado o ponto biométrico com controle por meio do SUAP, o que possibilita gerar uma folha de ponto na qual consta o horário de trabalho como servidor, o horário de trabalho como bolsista e o sistema gera informações em caso de inconsistências. Creio que a adoção do ponto pelo SUAP veio evitar essa questão. Em 2017 não constatamos sobreposição de carga horária.”

4.3 – Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

O gestor deverá informar sobre a execução das atividades de correição no âmbito da unidade, destacando os principais eventos apurados e as providências adotadas, notadamente no que concerne a irregularidades ocorridas no âmbito dos macroprocessos finalísticos e que sejam capazes de impactar o desempenho da UPC.

Caso a unidade integre o Poder Executivo, deverão ser consignadas ainda informações sobre a aderência do registro das informações relativas a processos disciplinares aos preceitos estabelecidos na Portaria CGU nº 1.043, de 24 de julho de 2007, notadamente no que se refere ao prazo de 30 dias para sua inserção no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares – CGUPAD, a contar da ocorrência do fato ou ato de que tratam, justificando as desconformidades.

O IFSULDEMINAS não tem um setor específico para gestão dos processos disciplinares e atividades de corregedoria, tendo em vista o reduzido número de processos instaurados. Quando é necessário são designadas as comissões apuratórias e o Coordenador Geral de Auditoria Interna realiza o registro no sistema CGU-PAD.

Campus Pouso Alegre: Foi instaurado processo disciplinar para apuração de impontualidade de servidor ao trabalho. Houve sobrestamento do processo em novembro de 2017 para averiguação de insanidade mental do acusado. Até o momento não foi realizada a perícia médica do servidor acusado.

Campus Inconfidentes: Foram instaurados 02 (dois) Processos Administrativos Disciplinares e 01 (uma) Sindicância.

Foi instaurada Sindicância para averiguação de materialidade e autoria de denúncia de maus-tratos contra animal do *Campus*. Após, tendo sido confirmada a autoria

e materialidade instaurou-se Processo Administrativo Disciplinar, no qual, ao final, a Comissão sugere o arquivamento do processo, o que foi acatado pelo Diretor-Geral do *Campus*.

O segundo Processo Administrativo Disciplinar foi instaurado para apurar os seguintes fatos: faltas, atrasos, ausências do local de trabalho, utilização da reposição de aulas como meio de justificar as ausências nos dias letivos, não apresentar documentação referente às trocas/reposição de aulas antes da ocorrência do fato e desrespeito com alunos em sala de aula. A pena aplicada ao servidor foi a advertência.

O prazo estabelecido pela Portaria CGU nº 1.043, de 24 de julho de 2007 não foi cumprido, devido à falha de comunicação das comissões apuratórias com o servidor responsável pelo registro dos processos no sistema.

4.4 – Gestão de riscos e controles internos

Pretende-se que seja demonstrada a percepção da própria unidade, representada pelo seu nível estratégico de direção, dos riscos que possam comprometer os objetivos institucionais e da qualidade do funcionamento dos controles internos administrativos, principalmente quanto à suficiência desses controles para mitigar os riscos e garantir, com segurança razoável, a confiabilidade das informações financeiras produzidas; a obediência às leis e regulamentos que a regem ou o seu negócio; a salvaguarda dos seus recursos, de modo a evitar perdas, mau uso e dano; a eficácia e a eficiência de suas operações frente aos objetivos traçados.

Para fins de atendimento deste item, consideram-se controles internos o conjunto de atividades, planos, métodos, indicadores e procedimentos interligados, utilizado com vistas a assegurar a conformidade dos atos de gestão e a concorrer para que os objetivos e metas estabelecidos para a unidade sejam alcançados, conforme definido no inciso X do Parágrafo único do art. 1º da IN TCU 63/2010.

Em 2017 foi aprovada pelo Colégio de Dirigentes a Política de Gestão de Riscos do IFSULDEMINAS.

As principais medidas de controle interno implantadas pelo IFSULDEMINAS, por meio de sistemas informatizados são:

- SUAP (Sistema unificado de administração pública): utilizado para registro eletrônico de ponto; registro de chamados de serviços de TI; gestão de bens móveis (controle e movimentação de bens); protocolo e tramitação de processos

administrativos; requisições de bens do almoxarifado e gestão de bens móveis permanentes.

- SISREQ (Sistema de Gerenciamento de Requisições): utilizado para gerenciar as requisições de produtos e serviços em geral.
- GIZ Sistema acadêmico: de suporte às operações relacionadas a ensino na instituição.
- GPPEX: Sistema de suporte operacional aos projetos de pesquisa e extensão.
- IFVest: Sistema de suporte operacional aos processos relacionados a vestibulares, envolvendo inscrição de candidatos e gestão das informações.
- Pergamum: Sistema de gestão de bibliotecas.
- Sistema de Auxílio Estudantil: Sistema de suporte operacional aos processos relacionados à Auxílio Estudantil.
- Concurso: Sistema de suporte operacional aos processos de concursos.

Cartilhas orientativas elaboradas pelo IFSULDEMINAS para padronização de procedimentos que contribuem com o fortalecimento dos controles internos da gestão:

- Operações de Licitação e Compras

http://www.ifsuldeminas.edu.br/Boletim_eletronico/Licitacoes/cartilha-licitacao.html

- Patrimônio

http://www.ifsuldeminas.edu.br/Boletim_eletronico/Patrimonio/Cartilha-Patrimonio.html

- Transportes

http://www.ifsuldeminas.edu.br/Boletim_eletronico/Transportes/Cartilha-Transporte.html

- Contabilidade

http://www.ifsuldeminas.edu.br/Boletim_eletronico/Contabilidade/Cartilha-Contabilidade.html

- Almoxarifado

https://portal.ifsuldeminas.edu.br/Boletim_eletronico/Almoxarifado/Cartilha-de-Almoxarifado.pdf

- Malotes e Correspondências

https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/PROAD__transporte/cartilha/Cartilha_Recebimento_e_Encaminhamento_Malotes_e_Correspondencias_2.pdf

- Operações do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS)

https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/DGP/saude/Cartilha_SIASS.pdf

- Cartão Pesquisador

https://portal.ifsuldeminas.edu.br/Cartilhas/Cartao_Pesquisador/Cartilha_Operacoes_Cartao-Pesquisador.pdf

- Manual para Avaliações de Desempenho e Estágio Probatório no SUAP

https://portal.ifsuldeminas.edu.br/Cartilhas/SUAP/Manual_SUAP_web.pdf

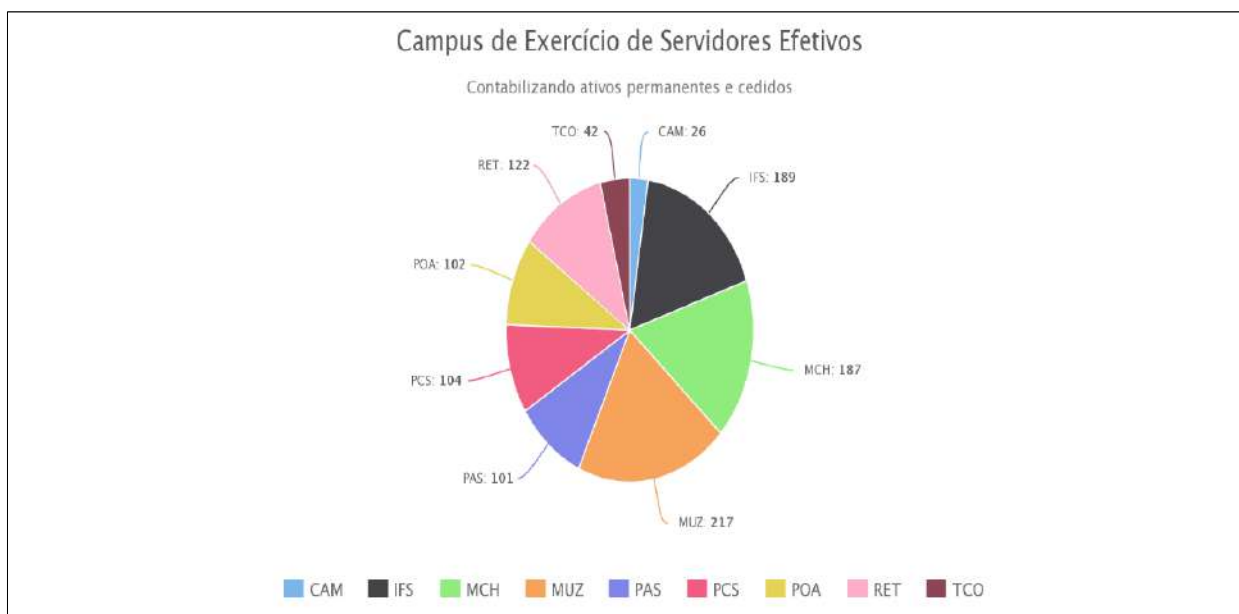
A gestão e avaliação de riscos ainda não é uma prática adotada na instituição.

5 – ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

5.1 – Gestão de Pessoas

No mês de Dezembro/2017, a equipe de servidores conta com a colaboração de 1.083 (mil e oitenta e três) servidores em exercício, sendo 529 (quinhentos e vinte e nove) professores efetivos e 554 (quinhentos e cinquenta e quatro) técnicos administrativos entre a reitoria e os 08(oito) *campi*. Dos 08 (oito) *campi*, 03 (três) são agrícolas (Machado, Muzambinho e Inconfidentes) e agregam um maior número de servidores por serem escolas agrotécnicas anteriores à implantação dos Institutos Federais em 2008.

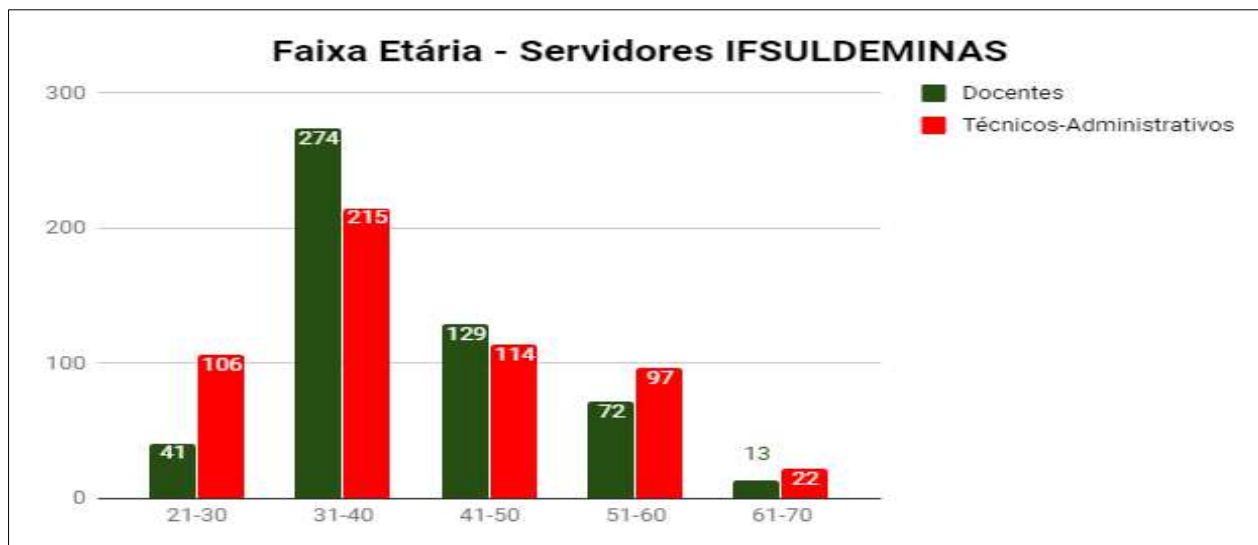
Figura 08 – Distribuição dos servidores efetivos do IFSULDEMINAS por *Campus*



Fonte: Sistema Unificado de Administração Pública - SUAP
(Obs. dados extraído do SUAP podem conter uma pequena divergência pois a migração de dados do SIAPE ocorre em datas programadas).

Atualmente o dimensionamento proposto pela Portaria MEC 246/2016 é o que direciona o quantitativo de cada unidade administrativa. Para os setores, de forma específica, geralmente é estudado pela gestão o remanejamento e adequação de servidores em cada setor considerando a demanda de trabalho.

Figura 09 – Distribuição dos servidores efetivos do IFSULDEMINAS por faixa etária



Fonte: Coordenação de Desenvolvimento / Diretoria de Gestão de Pessoas

Para análise de força de trabalho em relação à faixa etária, pode-se perceber que 45% dos servidores se encontram na faixa etária de efetivo trabalho, determinando assim um grande potencial de força de trabalho para os próximos anos. Nos *campi* antigos, ocorrem aposentadorias esporádicas que eram supridas de imediato de acordo com o banco equivalente e o quadro de referência dos técnicos administrativos.

Em maio de 2017, foi publicada pelos Ministérios do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG) e da Educação (MEC) Portaria Interministerial nº 109, de 27 de abril de 2017, que estabelece procedimentos de gestão do banco de professor equivalente e do quadro de referência dos técnicos administrativos das instituições de ensino pertencentes ao MEC. A portaria estabelece diretrizes sobre como organizar o planejamento e o provimento de cargos nas admissões de professores e técnicos administrativos, visando à inclusão de vagas na proposta orçamentária anual sempre dentro dos prazos regulamentares.

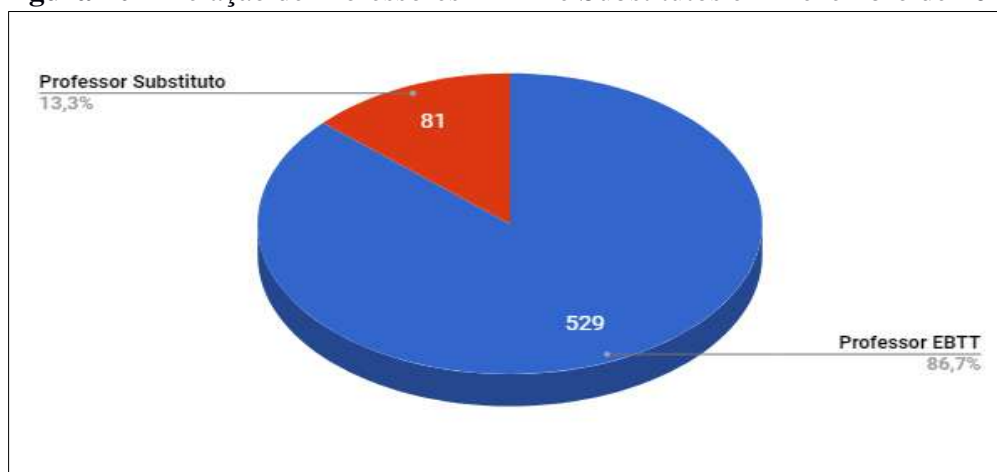
A partir de então, impactos na força de trabalho poderão ser identificados, um deles possivelmente será no aumento de um número maior de contratação de professores substitutos para suprir a necessidade e diminuição da força de trabalho dos técnicos administrativos que não possuem a mesma prerrogativa.

No quadro do IFSULDEMINAS, não dispomos de nenhum servidor temporário conforme orientações da Portaria Interministerial MPOG/MEC nº149/2011, portaria MEC N°815/2012 e ofício circular do MEC nº 21/2016/DDR/SETEC/SETEC/MEC.

De acordo com a legislação vigente, o número de professores substitutos não pode ultrapassar 20% do número de professores do quadro efetivo, regra devidamente observada por esta Instituição. Abaixo segue gráfico com o quantitativo de professores contratados por prazo determinado. O professor substituto poderá atuar na Instituição até o término da condição que ensejou o afastamento do professor efetivo, porém o contrato de trabalho não pode ultrapassar o prazo de vigência limite de 24 meses.

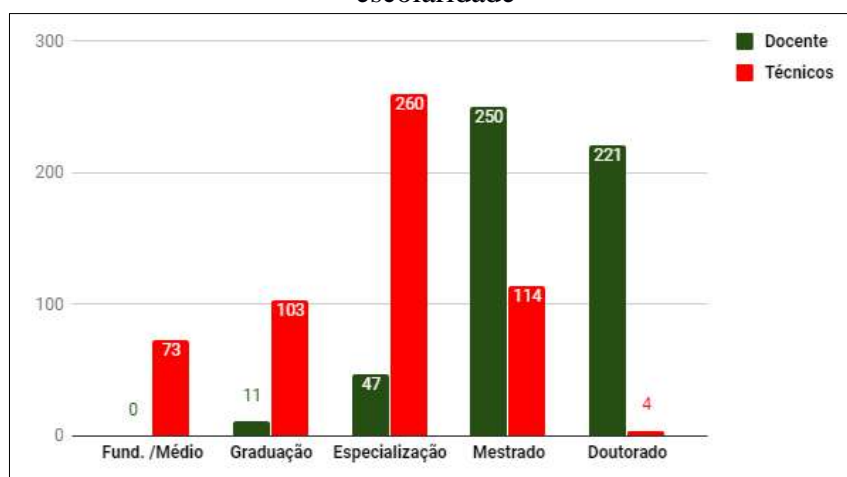
Além da Lei nº 8.745/1993, os procedimentos relativos à contratação de professores substitutos também são regidos pelas disposições da Lei nº 8.112/1990, Lei nº 9.849/1999, Lei nº 12.425/2011, Decreto nº 94.664/1987, Decreto nº 4.748/2003, Decreto nº 7.312/2010, Decreto nº 7485/2011 e Portaria Interministerial nº 108/2011.

Figura 10 – Relação de Professores EBTT e Substitutos em Dezembro de 2017



Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Figura 11 – Distribuição dos servidores efetivos do IFSULDEMINAS por nível de escolaridade



Fonte: Coordenação de Desenvolvimento / Diretoria de Gestão de Pessoas

O IFSULDEMINAS possui corpo docente qualificado para desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão. Quanto à titulação, 250 desses docentes são mestres, 221 doutores e 58 graduados ou especialistas.

Quadro 65 – Distribuição dos servidores EBTT efetivos do IFSULDEMINAS por nível de escolaridade e *Campus* de lotação

<i>Campus</i>	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Carmo de Minas	0	2	9	3	14
Inconfidentes	1	8	45	44	98
Machado	2	4	42	43	91
Muzambinho	3	8	53	57	121
Passos	2	13	30	15	60
Poços de Caldas	1	5	30	24	60
Pouso Alegre	2	4	27	27	60
Três Corações	0	3	14	8	25
Total	11	47	250	221	529

Fonte: Coordenação de Desenvolvimento / Diretoria de Gestão de Pessoas

Do corpo técnico administrativo, os servidores do IFSULDEMINAS possuem um nível de escolaridade acima da habilitação mínima para o exercício do cargo. Quanto à titulação, cerca de 19% (103) dos técnicos administrativos são graduados, 47% (260) são especialistas, 21% (114) são mestres e 1% (4) são doutores.

Quadro 66 – Distribuição dos servidores Técnicos Administrativos efetivos do IFSULDEMINAS por nível de escolaridade e *Campus* de lotação

<u>Campus</u>	Médio ou Fundamental	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Carmo de Minas	0	3	6	2	0	11
Inconfidentes	11	12	56	17	1	97
Machado	21	13	44	27	0	105
Muzambinho	16	22	47	18	0	103
Passos	3	6	25	7	1	42
Poços de Caldas	5	14	17	5	1	42
Pouso Alegre	4	10	20	8	0	42
Três Corações	3	2	3	4	1	13
Reitoria	10	21	42	26	0	99
Total	73	103	260	114	4	554

Fonte: Coordenação de Desenvolvimento / Diretoria de Gestão de Pessoas

Entre os técnicos administrativos, houve um aumento no número de mestres, passando de 94 para 114 e houve o aumento de 01 técnico doutor.

Embora ainda não haja uma política de capacitação e treinamento formalmente instituída, há programas e ações voltados para esse fim no IFSULDEMINAS. Essas ações

visam estimular e apoiar a capacitação dos servidores. O Plano Anual de Capacitação (PAC) está sendo construído pela Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal. Inicialmente é proposto o diagnóstico dos setores para posterior pactuação de propostas de capacitação das necessidades levantadas.

No exercício de 2017, as capacitações oferecidas ocorreram em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), além das possibilidades oferecidas pelo IFSULDEMINAS, como afastamentos plenos aos docentes e técnicos administrativos; horário especial de estudante; concessão de horas para capacitação; ajuda para financiar os estudos por meio do Programa de Incentivo à Qualificação (PIC); editais de bolsas de projetos de pesquisa e extensão.

Entre os programas mantidos pelo IFSULDEMINAS, está o Programa Institucional de Qualificação (PIQ), aprovado e regulamentado pela Resolução do Conselho Superior nº 73, de 15 de dezembro de 2016, e tem como principal objetivo fomentar e incentivar a qualificação de seus servidores por meio de auxílio financeiro em todos os níveis da formação formal, desde o ensino médio até a pós-graduação. A seleção ocorre através de edital, onde os servidores podem concorrer aos auxílios.

Em 2017, foram beneficiados 109 (cento e nove) servidores em todo o IFSULDEMINAS a um investimento total de R\$ 299.625,00 (duzentos e noventa e nove mil e seiscentos e vinte e cinco reais).

Quadro 67 – Total de servidores Técnicos Administrativos do IFSULDEMINAS beneficiados pelo Programa Institucional de Qualificação (PIQ) por *Campus* de lotação

<i>Campus</i>	Servidores Beneficiados	Valor
Reitoria	17	R\$ 47.200,00
Carmo de Minas	3	R\$ 9.600,00
Inconfidentes	8	R\$ 25.500,00
Machado	32	R\$ 95.600,00
Muzambinho	13	R\$ 39.400,00
Passos	9	R\$ 30.000,00
Poços de Caldas	12	R\$ 18.525,00
Pouso Alegre	11	R\$ 22.800,00
Três Corações	4	R\$ 11.000,00
TOTAL	109	R\$ 299.625,00

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Outra ação desenvolvida pelo IFSULDEMINAS é a regulamentação dos afastamentos plenos para cursos *Stricto Sensu* (Art.96-A da Lei 8.112/90 e o capítulo IX da Lei 12.772), por meio da Resolução 080/2015 para técnicos administrativos e pela Resolução 068/2016 para os docentes. A regulamentação se torna importante, pois incentiva os servidores a buscar a qualificação em nível de mestrado, doutorado e pós-doutorado.

No ano de 2017, no âmbito institucional, estiveram 06 (seis) técnicos administrativos afastados para cursar doutorado e 26 cursando mestrado, entre os Docentes foram 05 afastamentos para cursar mestrado, 58 para o curso de doutorado e 01 para pós-doutorado.

Também está prevista no IFSULDEMINAS a concessão de horas para que os servidores possam se qualificar sem que se afastem de maneira integral do local de trabalho. A Resolução 080/2015 também regulamenta a concessão de horas aos técnicos administrativos estudantes, permitindo que seja dedicada até 20% da carga horária semanal para os estudos. No ano de 2017, este programa beneficiou 31 servidores.

Quadro 68 – Total de servidores Técnicos Administrativos do IFSULDEMINAS beneficiados pela Concessão de Horas para estudos por *Campus* de lotação

<i>Campus</i>	Total
Reitoria	10
Carmo de Minas	2
Inconfidentes	3
Machado	3
Muzambinho	4
Passos	3
Poços de Caldas	1
Pouso Alegre	4
Três Corações	1
Total	31

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

O IFSULDEMINAS, por meio da Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal, possui a parceria com ENAP, oferecendo diversos cursos por meio do programa “ENAP em Rede” no qual são ofertados diversos cursos, não somente para servidores do IFSULDEMINAS, mas para outros órgãos federais da região.

Quadro 69 – Cursos oferecidos a servidores federais pelo IFSULDEMINAS

CURSO	Carga Horária	Servidores IFSULDEMINAS	Servidores de outros órgãos	Total de servidores
Elaboração de Indicadores de Desempenho Institucional	40	18	11	29
Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos	32	16	11	27
TOTAL	72	34	22	56

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Em 2017, foram oferecidas duas turmas, sendo capacitados 34 servidores do IFSULDEMINAS e 22 servidores de outros órgãos.

Visando ao melhor gerenciamento e desenvolvimento das pessoas, de competências institucionais e competências humanas e técnicas dos servidores, de forma a proporcionar-lhes maior satisfação no trabalho e contribuir para a excelência de resultados da Administração Pública, e em conformidade com os Decretos nº 94.664/87, 5.824/2006, 5.825/2006, 5.707/2006 e 6.114/2006, Lei nº 11.091/2005, Portaria Nº 1.084 – MEC, de 2 de setembro de 2008, o IFSULDEMINAS lançou em 2016 o primeiro edital referente ao Banco de Instrutores, que constitui-se como um instrumento de Gestão Estratégica de Pessoas, que possibilita o cadastramento dos conhecimentos, habilidades, experiências e interesses pessoais que o servidor possui, com vistas a conhecer e realizar o cruzamento do potencial dos servidores selecionados e da necessidade de capacitação demandada no IFSULDEMINAS, quando necessário e possível. Foram recebidas 159 inscrições para 33 cursos diferentes.

Quanto às despesas com pessoal, a média mensal com a manutenção de pessoal ativo e inativo do IFSULDEMINAS é de aproximadamente R\$10.307.008,12 (dez milhões, trezentos e sete mil, oito reais e doze centavos).

Quadro 70 – Média mensal de gastos com a folha de pessoal – IFSULDEMINAS/2017

Mês/2017	Ativo / Inativo	Pensionista	Suplementar Ativo / Inativo	Suplementar Pensionista
JAN	R\$ 9.307.351,58	R\$ 458.429,75		
FEV	R\$ 8.840.927,22	R\$ 456.866,79		
MAR	R\$ 8.975.809,90	R\$ 457.198,15		
ABR	R\$ 8.989.891,87	R\$ 459.923,31		
MAI	R\$ 9.108.161,13	R\$ 455.738,38		
JUN	R\$ 12.616.915,03	R\$ 733.126,33		
JUL	R\$ 9.216.452,87	R\$ 488.607,91		
AGO	R\$ 9.233.465,41	R\$ 474.382,04		
SET	R\$ 9.357.838,44	R\$ 454.722,33		
OUT	R\$ 9.355.024,10	R\$ 454.060,74		
NOV	R\$ 13.198.422,11	R\$ 684.494,67		
DEZ	R\$ 15.483.837,83	R\$ 456.498,84	R\$ 2.030.818,81	R\$ 33.423,82
TOTAL:	R\$ 123.684.097,49	R\$ 6.034.049,24	R\$ 2.030.818,81	R\$ 33.423,82

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Para atendimento das determinações legais relativas ao controle das atividades acumuladas pelos servidores, o IFSULDEMINAS utiliza-se da ferramenta de cruzamento de informações, por meio do sistema SIAPE. A apuração de possível acúmulo ocorre durante o ato de admissão de pessoal (Nomeação/Contratação de Docentes Substitutos Lei 8.745/93), por meio de cruzamento de informações por meio do CPF.

Por meio desta análise é possível detectar a existência de outros vínculos funcionais, matrículas e registros preexistentes, garantindo a segurança e legalidade da situação funcional dos servidores.

Além disso, no ato de posse os servidores nomeados ao assumirem o cargo efetivo devem assinar a “Declaração de Não-Acumulação de Cargo/Função/Emprego Público” e a “Declaração Negativa de Participação em Empresa Privada”, em que declaram não acumular cargo, emprego ou função indevida. No mesmo ato comprometem-se a comunicar qualquer alteração que venha a ocorrer em sua vida funcional, especialmente no que tange à assunção de atividade remunerada pública ou privada.

Também é exigido para os docentes nomeados, sujeitos ao regime de dedicação exclusiva, a assinatura de “Declaração de Não Exercício de Atividade Remunerada”, a qual da ciência aos novos servidores das consequências da infração ao regime de trabalho. A declaração assinada preceitua que a violação do regime de dedicação exclusiva sujeita o servidor a repor ao erário o valor equivalente à diferença entre este regime e o de 40 horas semanais, além de constituir infração funcional prevista na Lei nº 8112/90 a ser apurada em processo disciplinar.

O controle de acumulação de cargos também recai sobre as contratações de Professores Substitutos que ao serem contratados também devem assinar a “Declaração de Não Acumulação de Cargo/Função/Emprego Público” e “Declaração Negativa de Participação em Empresa Privada”, obrigatória nos termos da lei.

Apesar do atendimento dos ditames legais, quanto à formalização dos atos por meio das declarações acima citadas, ainda não contamos com um sistema/procedimento formal de apuração e fidedignidade das informações prestadas pelos servidores no momento da posse e, no caso dos Professores Substitutos, na contratação. A Controladoria-Geral da União (CGU) tem auxiliado na detecção por meio de sistema próprio, auxiliando-nos na detecção de eventual manutenção de vínculo indevido, enviando diligências para apuração da regularidade funcional.

No exercício de 2017, todos os servidores foram convocados a preencher um formulário digital relativo à acumulação de cargos e funções em formulário digital disponibilizado no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP). O formulário permaneceu disponível por um determinado período e foi aberto novamente por mais um prazo, para aqueles servidores que não conseguiram efetuar o registro. Aos servidores que não haviam preenchidos, foi encaminhado um e-mail institucional com a notificação.

Os principais riscos identificados na área de gestão de pessoas estão relacionados à grande diversidade de processos, rotatividade de servidores no setor, ausência de mapeamento de processos, urgências para atendimento de demandas de pessoal, interferências na rotina operacional, diversidade de orientações por parte dos órgãos

controladores, falta de quantitativo ideal de pessoal, sistemas inteligentes para otimização dos processos, instabilidade e dificuldade de operacionalização da rede SIAPE, entre outros.

Na perspectiva de otimizar o gerenciamento de riscos, esta diretoria está revendo instruções normativas, check-lists, formulários e resoluções, entre outros documentos; além disso, a Diretoria acompanha de forma contínua as legislações pertinentes ao setor de pessoal por meio das resenhas de gestão de pessoas da Secretaria de Gestão de Pessoas e Relações do Trabalho no Serviço Público (SEGRT) e ainda trabalha de forma efetiva em conjunto com a auditoria institucional.

5.1.1 – Estrutura de Pessoal da Unidade

Quadro 71 – Força de Trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	-	1.092	59	42
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	-	1.092	59	40
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	-	1.081	56	40
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	1	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	-	10	3	2
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	-	82	75	77
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	-	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	-	1.174	134	119

Fonte: Sistema Unificado de Administração Pública - SUAP

Quadro 72 – Distribuição da lotação efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	559	533
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	559	533
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	552	529
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	6	4
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	82
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	559	615

Fonte: Sistema Unificado de Administração Pública - SUAP

Quadro 73 – Detalhamento da estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão		79	52	52
1.1. Cargos Natureza Especial		-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior		79	52	52
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		74	51	51
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado		1	1	1
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas		0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo		0	0	0
1.2.5. Aposentados		4	0	0
2. Funções Gratificadas		187	184	204
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		187	184	204
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado		0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas		0	0	0

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

5.1.2 – Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 74 – Demonstrativo de despesas com pessoal do IFSULDEMINAS – Exercício 2017

Despesas do pessoal											
Tipologias / Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis									Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis	Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais		
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2016	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	2017	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	2016	R\$ 54.516.856,93	R\$ 4.842.680,89	R\$ 8.731.136,18	R\$ 44.491.843,28	R\$ 7.293.763,71	R\$ 3.092.561,06	R\$ 238.541,91	R\$ 633.445,44	R\$ 56.934,91	R\$ 123.897.764,31
	2017	R\$ 62.171.175,39	R\$ 5.539.953,77	R\$ 10.117.411,98	R\$ 51.577.023,40	R\$ 7.446.366,46	R\$ 3.205.734,58	R\$ 275.616,73	R\$ 2.101.459,97	R\$ 48.293,55	R\$ 142.483.035,83
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercícios	2016	R\$ 0,00	R\$ 53.706,97	R\$ 4.615,96	R\$ 1.538,65	R\$ 22.107,36	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 81.968,94
	2017	R\$ 0,00	R\$ 58.191,00	R\$ 4.846,75	R\$ 1.692,51	R\$ 22.800,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 87.530,26
Servidores SEM VÍNCULO com a Administração Pública (exceto temporários)											
Exercícios	2016	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	2017	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2016	R\$ 225.195,19	0	R\$ 28.333,82	R\$ 165.959,02	R\$ 31.017,83	R\$ 8.907,80	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 459.413,66
	2017	R\$ 202.072,75	R\$ 0,00	R\$ 26.963,92	R\$ 160.543,10	R\$ 22.720,00	R\$ 12.206,28	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 424.506,05
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2016	R\$ 3.356.338,02	R\$ 0,00	R\$ 270.814,93	R\$ 287.730,90	R\$ 460.188,83	R\$ 0,00	R\$ 22.067,69	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4.399.156,37
	2017	R\$ 4.055.984,12	R\$ 0,00	R\$ 292.987,67	R\$ 328.078,81	R\$ 498.380,17	R\$ 0,00	R\$ 26.007,86	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 5.201.438,63

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

5.1.3 – Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Os riscos relacionados à gestão de pessoal estão relacionados às questões da rotina operacional das coordenações que integram a Diretoria de Gestão de Pessoas, ou seja, questões de ordem técnica, referentes à segurança dos processos, dificuldades nas relações interpessoais, indisponibilidade de ferramentas tecnológicas facilitadoras e erro humano. Os atos de gestão de pessoal são elencados na Lei 8.112/90, portarias normativas, resoluções e orientações que auxiliam na execução da atividade.

Primeiramente, a ausência de formalização de alguns procedimentos relacionados à gestão de pessoas gera insegurança na execução de atos legais necessários para o atendimento dos objetivos institucionais e configura risco da atividade. Desse modo, a fim de garantir a segurança dos processos e procedimentos, faz-se necessária a elaboração de instruções normativas e a definição de rotinas operacionais, por meio de manuais “check-list”, que são instrumentos efetivos para afastar atos ilegais.

Entretanto, apesar de os esforços realizados para reduzir possíveis riscos relacionados aos processos de responsabilidade da gestão de pessoal, também apresenta-se como uma variável a análise dos órgãos de controle externo, Controladoria-Geral da União e Tribunal de Contas da União, entidades responsáveis pela legalidade dos processos que podem eventualmente apresentar interpretações divergentes das institucionais.

Por fim, sobre a questão da segurança dos processos, também deve ser citado como risco identificável a deflagração de ações judiciais por servidores e o proferimento de sentenças judiciais que podem interferir diretamente nos processos de pessoal no planejamento das ações institucionais.

As dificuldades nas relações interpessoais, se apresentam como risco de pessoal, à medida que possíveis conflitos podem interferir no comprometimento da execução de atividades, além de influenciar na qualidade de vida, e na harmonia do ambiente organizacional, podendo gerar problemas mais graves como absenteísmo, erros, problemas de saúde, desmotivação, entre outros.

Este risco tem origem diversa e ações promovidas pela Coordenação de Qualidade de Vida, bem como pela Comissão de Saúde Segurança e Prevenção de Riscos Ocupacionais (COMSSEG) buscam promover ações para melhoria das relações interpessoais e qualidade de vida do servidor, de forma a dirimir a influência deste fator de risco.

Os riscos elencados acima, relativos à segurança dos processos, dificuldades nas relações interpessoais, indisponibilidade de ferramentas tecnológicas facilitadoras e erro humano, interferem diretamente no fluxo das ações desenvolvidas na gestão de pessoal e prejudicam o desenvolvimento de diversas atividades setoriais.

5.1.4 – Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

✓ Estagiários

No exercício de 2017 foram contratados 190 estagiários por meio de editais simplificados, publicados no site institucional, conforme modelo disponibilizado no link:

<https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/editaisproex2017/edital_75.2017.pdf>

O contrato celebrado com os estagiários tem duração mínima de seis meses, podendo ser prorrogado por mais seis meses até o tempo máximo de dois anos, conforme previsto na Lei nº 117 11.788, de 25 de setembro de 2008. As contratações dão-se em conformidade com a Orientação Normativa nº 02, de 24 de junho de 2016, a Lei de Estágios nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, e as Normas de Estágios dos Cursos Técnicos e Superiores do IFSULDEMINAS, conforme disposto na Resolução CONSUP nº 59 de 2010.

Quadro 75 – Distribuição dos estagiários contratados no exercício 2017 entre a Unidade e as subunidades

Unidade / Subunidade	Número de estagiários por unidade/subunidade
Reitoria	55
Campus Avançado Carmo de Minas	08
Campus Inconfidentes	21
Campus Machado	13
Campus Muzambinho	72
Campus Passos	13
Campus Pouso Alegre	01
Campus Poços de Caldas	04
Campus Avançado Três Corações	04
Número total de estagiários por unidade/subunidade	191

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

Quadro 76 – Total de despesas com contratações de estagiários da unidade

Unidade	Despesas total de contratação de estagiários por unidade
Reitoria	R\$ 230.154,81
Total despesas de contratação unidade	R\$ 230.154,81

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

Quadro 77 – Total de despesas com contratações de estagiários por subunidade

Unidade	Despesas total de contratação de estagiários por subunidade
Campus Avançado Carmo de Minas	R\$ 7.519,98
Campus Inconfidentes	R\$ 122.670,57
Campus Machado	R\$ 94.647,53
Campus Muzambinho	R\$ 373.503,30
Campus Passos	R\$ 33.034,66
Campus Pouso Alegre	R\$1.488,00
Campus Poços de Caldas	R\$ 18.255,49
Campus Avançado Três Corações	R\$ 15.841,05
Total geral de despesas de contratação de estagiários por subunidade	R\$ 666.960,58

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

Quadro 78 – Total geral de despesas com a contratação de estagiários por unidade e subunidade

Unidade / Subunidade	Despesas total de Contratação de Estagiários por Unidade / Subunidade
Total Unidade	R\$ 230.154,81
Total Subunidade	R\$ 666.960,58
Total de despesas / Total de Contratação de Estagiários por Unidade / Subunidade	R\$ 897.115,39

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

✓ Pessoal de apoio

Campus Inconfidentes

Os contratos do *Campus Inconfidentes* ainda não se encontram divulgados no site devido à reorganização da página institucional.

Quadro 79 – Contratações de pessoas para realizar trabalhos fora da relação das atividades-fim da unidade – *Campus Inconfidentes*

Unidade Contratante						
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – <i>Campus Inconfidentes</i> – UASG 158305						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Situação
			Início	Fim		
11/2012	Prestação de serviços em diversas áreas, nas dependências do <i>Campus Inconfidentes</i> englobando os cargos de contínuos, recepcionista, almoxarife, operador de computador, editor de texto e imagens.	02.780.863/0001-54	25/05/2012	03/03/2018	Ensino Médio	Ativo Prorrogado (P)
12/2012	Prestação de serviços terceirizados em diversas áreas, nas dependências do IFSULDEMINAS – <i>Campus Inconfidentes</i> , englobando os cargos de zeladoria diurna e noturna, copeiro, cozinheiro, auxiliar de alimentação, açougueiro, supervisor administrativo.	09.564.708/0001-40	25/05/2012	02/03/2018	Ensino Médio	Ativo Prorrogado (P)
11/2013	Prestação de serviços terceirizados de vigilância patrimonial desarmado.	09.167.445/0001-35	31/12/2013	31/03/2017	Ensino Médio	Ativo Prorrogado (P)
27/2014	Prestação de serviços terceirizados de limpeza nas dependências do IFSULDEMINAS.	09.564.708/0001-40	01/08/2014	01/03/2018	Ensino Médio	Ativo Prorrogado (P)
02/2016	Prestação de serviços terceirizados em diversas áreas nas dependências do <i>Campus Inconfidentes</i> , englobando os cargos de porteiro, auxiliar de agropecuária, encarregado de agropecuária, motorista executivo, operador de máquinas agrícolas, mecânico, operador de ordenhadeira e de caldeira.	06.982.630/0001-95	29/02/2016	11/09/2017	Ensino Fundamental	Encerrado (E)
24/2016	Prestação de serviços terceirizados de manutenção e conservação predial nas dependências do IFSULDEMINAS – <i>Campus Inconfidentes</i> , englobando os cargos de pedreiro, servente de pedreiro, eletricista e ajudante de eletricista.	08.764.312/0001-83	09/11/2016	09/11/2018	Ensino Fundamental	Ativo Prorrogado (P)
04/2017	Prestação de serviços terceirizados em diversas áreas, nas dependências do IFSULDEMINAS – <i>Campus Inconfidentes</i> , englobando os cargos de porteiro diurno e noturno, auxiliar de agropecuária, encarregado de agropecuária, motorista executivo, operador de máquinas agrícolas, mecânico, operador de ordenhadeira e operador de caldeira.	05.969.071/0001-10	22/08/2017	22/08/2018	Ensino Fundamental	Ativo Prorrogado (P)

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento – *Campus Inconfidentes*

Campus Machado

Os contratos do *Campus Machado* estão divulgados no site do *campus*:

< <http://www.mch.ifsuldeminas.edu.br/contratos/contratos-vigentes> >

Quadro 80 – Contratações de pessoas para realizar trabalhos fora da relação das atividades-fim da unidade – *Campus Machado*

Unidade Contratante						
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - <i>Campus Machado</i> – UASG 158304						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Situação
			Início	Fim		
2014	Serviços diversos.	04.552.404/0001-49	30/11/2014	22/05/2018	Ensino Fundamental Completo	Ativo Prorrogado (P)
2016	Limpeza, conservação e higiene.	10.343.472/0001-09	21/05/2016	22/12/2018	Sem exigência	Ativo Prorrogado (P)
2016	Segurança	05.891.583/0001-01	02/10/2016	02/04/2018	Ensino Médio Completo	Ativo Prorrogado (P)

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento – *Campus Machado*

Campus Muzambinho

Os contratos do *Campus Muzambinho* estão divulgados no site do *campus*:

<<http://www.muz.ifsuldeminas.edu.br/index.php/contratos>>

Quadro 81 – Contratações de pessoas para realizar trabalhos fora da relação das atividades-fim da unidade – *Campus Muzambinho*

Unidade Contratante						
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - <i>Campus Muzambinho</i> – UASG 154803						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Situação
			Início	Fim		
2013	Contratação, em regime de empreitada por preço global, de empresa especializada para a prestação de serviços diversos nas dependências do Instituto Federal – <i>Campus Muzambinho</i> .	76.814.830/0001-86	02/09/2017	01/09/2018	Ensino Médio e Ensino Fundamental	Ativo Prorrogado (P)
2013	Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços diversos nas dependências do Instituto Federal – <i>Campus Muzambinho</i> .	76.814.830/0001-86	01/10/2017	30/09/2018	Ensino Médio e Ensino Fundamental	Ativo Prorrogado (P)

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento – *Campus Muzambinho*

Campus Passos

Os contratos do *Campus Passos* estão divulgados no site do *campus*:

< http://www.pas.ifsuldeminas.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1637:contratos&catid=35:conteudo&Itemid=143 >

Quadro 82 – Contratações de pessoas para realizar trabalhos fora da relação das atividades-fim da unidade – *Campus Passos*

Unidade Contratante						
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - <i>Campus Passos</i> – UASG 154810						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Situação
			Início	Fim		
2013	Serviços continuados de condução de veículos oficiais (motorista)	07.655.416/0001-97	16/09/2013	16/09/2018	Ensino Fundamental Completo	Ativo Prorrogado (P)
2014	Serviços continuados de Portaria/Recepção para período noturno	13.964.979/0001-60	01/01/2015	01/01/2019	Ensino Médio Completo	Ativo Prorrogado (P)
2015	Serviços continuados de apoio administrativo	13.964.979/0001-60	29/01/2015	29/01/2019	Ensino Médio Completo	Ativo Prorrogado (P)
2016	Serviços continuados de limpeza e conservação	04.389.596/0001-14	14/03/2016	13/03/2018	Ensino Fundamental Completo	Ativo Prorrogado (P)
2016	Serviços continuados de vigilância e segurança armada patrimonial	09.632.105/0001-38	25/07/2016	25/07/2018	Ensino Médio Completo	Ativo Prorrogado (P)

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento – *Campus Passos*

Campus Poços de Caldas

Os contratos do *Campus* Poços de Caldas estão divulgados no site do *Campus*:

Contratos vigentes: <http://pcs.ifsuldeminas.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1162&Itemid=337>

Contratos expirados: <http://pcs.ifsuldeminas.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2426&Itemid=372>

Quadro 83 – Contratações de pessoas para realizar trabalhos fora da relação das atividades-fim da unidade – *Campus* Poços de Caldas

Unidade Contratante						
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - <i>Campus</i> Poços de Caldas – UASG 154809						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Situação
			Início	Fim		
46/2013	Prestação de serviço continuado de condução de veículos oficiais.	07.655.416/0001-97	16/09/2013	18/09/2017	Ensino Médio Completo	Encerrado (E)
40/2014	Prestação de serviços continuados de vigilância armada.	05.891.583/0001-01	30/11/2014	31/03/2017	Ensino Médio Completo	Encerrado (E)
02/2016	Prestação de serviços continuados de copeiragem, recepção, oficial de serviços gerais na manutenção de edificações, auxiliar de jardinagem, portaria e vigia.	10.328.740/0001-05	09/06/2016	09/06/2017	Ensino Fundamental e Ensino Médio	Encerrado (E)
03/2016	Prestação de serviços continuados de limpeza, asseio e conservação predial.	07.123.895/0001-09	24/08/2016	24/08/2018	Ensino Fundamental	Ativo Prorrogado (P)
01/2017	Prestação de serviços continuados de vigilância armada no período noturno.	05.891.583/0001-01	01/04/2017	01/04/2018	Ensino Médio Completo	Ativo Normal (A)
02/2017	Prestação de serviços continuados de vigia desarmada no período diurno e noturno.	04.552.404/0001-49	01/04/2017	01/04/2018	Ensino Fundamental	Ativo Normal (A)
05/2017	Prestação de serviços continuados de condução de veículos, recepção, oficial de serviços gerais na manutenção de edificações e auxiliar de jardinagem.	06.094.096/0001-93	02/08/2017	02/08/2018	Ensino Fundamental e Ensino Médio	Ativo Normal (A)

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento – *Campus* Poços de Caldas

Campus Pouso Alegre

Os contratos do *Campus* Pouso Alegre estão divulgados no site do *Campus*:

http://www.poa.ifsuldeminas.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1115&Itemid=251

Quadro 84 – Contratações de pessoas para realizar trabalhos fora da relação das atividades-fim da unidade – *Campus* Pouso Alegre

Unidade Contratante						
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - <i>Campus</i> Pouso Alegre – UASG 154811						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Situação
			Início	Fim		
47/2013	Contratação de pessoa jurídica para prestação de serviço continuado de condução de veículos oficiais, com motoristas portadores de CNH, categoria D, com curso de transporte de veículos escolares e coletivos, aprovado pelo DETRAN, para atender às necessidades do <i>Campus</i> Pouso Alegre do IFSULDEMINAS, com fornecimento de mão de obra e uniforme.	07.655.416/0001-97	22/09/2013	23/09/2016	Ensino Médio	Ativo Prorrogado (P)
50/2013	Prestação de serviços de vigilância armada a serem executados de forma contínua, com cessão de mão de obra e de todos os equipamentos necessários, para atender à necessidade da Contratante.	10.423.276/0001-36	25/09/2013	27/09/2016	Ensino Médio	Encerrado (E)
52/2013	Contratação de pessoa jurídica especializada na área de apoio administrativo e atividades auxiliares, para prestação de serviços continuados de copeiragem, recepção, servente de manutenção de edificações e zelador, nas dependências do <i>Campus</i> Pouso Alegre, conforme especificações e quantitativos estabelecidos no Termo de Referência e no Edital e anexos.	12.904.815/0001-84	04/10/2013	06/10/2016	Ensino Básico	Ativo Prorrogado (P)
08/2014	Contratação de pessoa jurídica especializada na prestação de serviços continuados de vigilância armada para assegurar a segurança patrimonial e pessoal dos servidores públicos do <i>Campus</i> Pouso Alegre do IFSULDEMINAS.	08.562.228/0001-87	05/12/2014	05/12/2015	Ensino Médio	Ativo Prorrogado (P)
01/2015	Contratação de pessoa jurídica especializada no fornecimento de serviços continuados de limpeza e conservação com fornecimento de uniforme, EPI's e demais equipamentos, sob forma de execução indireta, em regime de empreitada por preço global para atender às necessidades do IFSULDEMINAS - <i>Campus</i> Pouso Alegre.	12.904.815/0001-84	16/06/2015	16/06/2016	Ensino Básico	Ativo Prorrogado (P)

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento – *Campus* Pouso Alegre

Reitoria e *Campi* Avançados de Carmo de Minas e Três Corações

Os contratos da Reitoria e dos *Campi* Avançados de Carmo de Minas e Três Corações estão divulgados no site do Reitoria:

< <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-administracao/contratos-e-convenios1> >

Quadro 85 – Contratações de pessoas para realizar trabalhos fora da relação das atividades-fim da unidade – Reitoria e *Campi* Avançados de Carmo de Minas e Três Corações

Unidade Contratante						
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Reitoria – UASG 158137						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Situação
			Início	Fim		
2012	Limpeza e Conservação para a Reitoria.	12.904.815/0001-84	01/11/2012	03/06/2018	Ensino Fundamental Completo	Ativo Prorrogado (P)
2013	Motoristas para a Reitoria e o <i>Campus</i> Pouso Alegre.	07.655.416/0001-97	22/09/2013	22/09/2018	Ensino Médio Completo	Ativo Prorrogado (P)
2014	Vigilância Armada, em postos diurno e noturno, para a Reitoria.	11.499.545/0001-00	05/12/2014	05/12/2018	Ensino Médio Completo	Ativo Prorrogado (P)
2015	Serviços de Apoio Administrativo para a Reitoria.	08.491.163/0001-26	26/01/2015	26/01/2019	Ensino Médio Completo e Superior	Ativo Prorrogado (P)

2015	Serviços de Vigia em postos diurno e noturno para a Reitoria.	00.109.393/0001-76	26/03/2015	26/03/2019	Ensino Médio Completo	Ativo Prorrogado (P)
2016	Serviços de Vigia em postos diurno e noturno para o <i>Campus</i> Avançado Três Corações.	00.109.393/0001-76	19/02/2016	19/02/2017	Ensino Médio Completo	Ativo Prorrogado (P)
2016	Serviços de Limpeza e Conservação para o <i>Campus</i> Avançado Carmo de Minas.	11.871.623/0001-56	19/10/2016	19/10/2018	Sem exigência	Ativo Prorrogado (P)
2017	Serviços de Vigia em postos diurno e noturno e de jardineiro, para o <i>Campus</i> Avançado Carmo de Minas.	10.648.539/0001-05	01/04/2017	01/04/2018	Ensino Fundamental Completo	Ativo Normal (A)
2017	Serviços de Manutenção Predial para o <i>Campus</i> Avançado Três Corações.	00.109.393/0001-76	17/05/2017	17/05/2018	Ensino Fundamental Completo	Ativo Normal (A)

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

5.1.5 – Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

No exercício de 2017, não houve contratações de consultores pelo IFSULDEMINAS.

5.2 – Gestão do patrimônio e da infraestrutura

5.2.1 – Gestão da frota de veículos

Campus Inconfidentes

O *Campus* Inconfidentes desenvolve atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas. Para atender a essas atividades de forma eficiente e contínua, necessita de veículos para transporte de servidores e alunos. Com a frota atual de veículos e as atividades desenvolvidas, observa-se que o impacto é imediato e repercute de forma satisfatória nas ações executadas pelo *campus*.

No exercício de 2017, a frota era composta por 30 veículos de transporte institucional e 06 veículos agrícolas. Para fins de transporte em geral, foram rodados 275.787 quilômetros. Em relação aos veículos do tipo agrícola, a mensuração é realizada em horas trabalhadas; assim, no ano de 2017 foram trabalhadas uma média de 5.700 horas.

Quadro 86 – Lista de veículos automotores do *Campus* Inconfidentes

Fabricante / Modelo	Ano de Fabricação	Fabricante / Modelo	Ano de Fabricação
CHEVROLET/CRUZE LT	2013	MARCO POLO/EXECUTIVO W8	2005
CHEVROLET/COBALT 1.4 LTZ	2013	IVECO/CITYCLASS 70C17 – ONIBUS	2013
FIAT/ELBA WEEKEND IE	1993	IVECO/CITYCLASS 70C17 – ONIBUS	2013
FIAT/LINEA HLX 1.8	2010	MERCEDES BENZ/O-400 RS	1995
CHEVROLET/MONTANA SPORT	2012	I/M. BENZ413CDI SPRINTER	2010
FIAT/PALIOWK ATTRAC 1.4	2010	HONDA/CG 125 FAN	2006
FIAT/SIENA ELX FLEX 1.4	2009	TOYOTA/BANDEIRANTE	1990
FIAT/SIENA ELX FLEX 1.4	2009	GM/CHEVROLET D20	1987
VW/SANTANA 1.8	2004	GM/S10 2.5 D 4X4	1998
VW/SPACEFOX 1.6	2006	FIAT/FIORINO FURGÃO 1.3	2004
FIAT/UNO MILLE ECONOMIC	2010	FORD/CAMINHÃO F-4000	2005
FIAT/UNO MILLE ECONOMIC	2010	M.B./CAMINHÃO L 1618	1991
FIAT/UNO 1.6	1996	MF-283 4X4 - TRATOR	1996
VW/PARATI 1.6	2007	MF-275 4X4 Advenced - TRATOR	2002
GM/ASTRA SEDAN ADVANTAGE	2009	MF-283 4X4 Advenced - TRATOR	2002
CHEV/SPIN 1.8L AT LTZ	2015	MF-265 4X2 SERIE 300000 - TRATOR	1987
CHEVROLET/COBALT 1.8 LTZ	2014	MF-265 4X2 SERIE 300000 - TRATOR	1987
MERCEDES BENZ/M.BENZ	1976	MF-4290 TURBO 4X4 - TRATOR	2016

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento *Campus* Inconfidentes

A idade média da frota para fins de transportes está estimada em 12,43 anos. Para a frota do tipo agrícola, a idade média estimada é de 20 anos. O valor total apurado das despesas associadas à manutenção da frota no exercício de 2017 totalizaram o montante de R\$ 251.758,34 (duzentos e cinquenta e um mil e setecentos e cinquenta e oito reais e trinta e quatro centavos).

Quadro 87 – Tipos de gastos com a frota automotiva do *Campus* Inconfidentes

Tipo de Gasto	Valor (R\$)
Manutenções Preventivas e Corretivas	51.301,56
Combustíveis (Álcool, Diesel e Gasolina)	163.561,84
Gastos com peças	12.029,40
Seguros	15.000,00
Pedágios	6.653,03
Transferência Veicular	0
Seguros obrigatórios	3.212,51
Total	251.758,34

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento *Campus* Inconfidentes

A substituição de veículos ficou suspensa a partir da publicação da Portaria MPOG nº 67 de 01 de março de 2016

O *Campus* Inconfidentes possui sistema informatizado que tem as seguintes funcionalidades: cadastro de servidores/usuários; permissões de acesso pelo cadastro dos veículos pelo Administrador Geral; permissão ao servidor para solicitar uma viagem, com a liberação do Autorizador Inicial; autorizações encaminhadas, em que o Administrador Geral informará quais os condutores e veículos disponíveis, gerenciando, assim, a logística da viagem; impressão de documentos. A Administração dispõe por meio de contratações via licitação de sistemas de gerenciamento informatizado de combustíveis e pedágios.

Desse modo, a escolha por veículos próprios dá-se em virtude de se obter um melhor gerenciamento da frota e, conseqüentemente, uma economia financeira. O quadro 88 apresenta uma síntese da frota veicular do *Campus* por tipo de veículo.

Quadro 88 – Síntese da frota automotiva do *Campus* Inconfidentes

Tipo de Veículo	Quantidade de Veículos	Custo de Manutenção (R\$)	Quilômetros Rodados	Horas de Uso	Idade Média (em anos)	Veículos Próprios	Veículos Contratados de Terceiros
Representação	0	0,00	0	0	0	0	0
Transporte	30	207.173,53	275.787	0	12,43	30	0
Agrícola	6	44.584,81	0	5.700	20	6	0
Total	36	251.758,34	275.787	5.700	0	36	0

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento do *Campus* Inconfidentes

O IFSULDEMINAS Campus Machado além da legislação vigente tem suas próprias normativas que regem o funcionamento da Coordenadoria de Transportes, entres estes a Resolução N°054/2012, de 20 de Dezembro de 2012 que tem pôr fim a regulamentação da condução, utilização e conservação dos veículos oficiais do IFSULDEMINAS e também objetiva firmar as orientações gerais sobre os deveres e obrigações dos condutores, oficiais ou autorizados, dos usuários e dos órgãos e setores gerenciadores e de manutenção destes veículos, além da Portaria n° 165, de 02 de outubro de 2014 que regulamenta a visita técnica no *Campus*.

Os quadros 89 até 93 apresentam a lista detalhada dos veículo, respectivamente, pelo tipo: automóveis, utilitários, coletivos, motocicletas e máquinas agrícolas.

Quadro 89 – Lista de veículos automotores do *Campus Machado* - Automóveis

Veículos de Transporte Institucional (automóveis)						
Item	Veiculo	Placa	Ano	Km inicial 2017	Km final 2017	Km rodados 2017
1	Uno Mille	GMF 4363	2003	206202	210093	3891
2	Uno 20	GMF 6420	2010	114206	126419	12213
3	Uno 22	GMF 6422	2010	107890	115912	8022
4	Uno 23	GMF 6423	2010	111634	120294	8660
5	Gol	GPP 3114	1996	81473	83339	1866
6	Parati	BFG 2204	1992	20085	24435	4350
7	Elba	GMF 1454	1996	123499	126612	3113
8	Corsa	DGL 4441	2002	107450	109453	2003
9	Fiesta 92	GMF 7692	2014	60831	86385	25554
10	Fiesta 93	GMF 7693	2014	68962	98636	29674
11	Fiesta 95	GMF 7695	2014	69360	90301	20941
12	Santana	CMW 9603	2005	75089	79810	4721
13	Palio Weekend	GMF 5156	2007	44974	53088	8114
14	Siena	GMF 4457	2004	51591	55367	3776
15	Prisma	GMF 5481	2008	291896	303896	12000
16	Zafira	GMF 5461	2008	172161	180650	8489
17	Cobalt	GMF 7250	2013	186947	228955	42008
18	Linea	GMF 6128	2010	335500	342795	7295
19	Cruze	GMF 7265	2013	66838	80853	14015
Idade Média Veículos			10,2	Km Média por Veiculo		11.616,1
Quantidade Total de Veículos			19	Km Total		220.705

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento do *Campus Machado*

Quadro 90 – Lista de veículos automotores do *Campus* Machado - Utilitários

Veículos de Transporte Institucional (utilitários)						
Item	Veículo	Placa	Ano	Km inicial 2017	Km final 2017	Km rodados 2017
1	Fiorino Velha	GLA 5852	1989	390514	390764	250
2	Fiorino	GMF 1821	1997	94243	95967	1724
3	Strada	GMF 4362	2003	128282	135466	7184
4	S 10	GMF 3512	2001	402254	402254	0
5	S 10 (Gasolina)	GMF 1642	1996	107055	111846	4791
6	S 10 4x4	GMF 2141	1998	175340	182371	7031
7	D 20	GMF0337	1993	256126	261092	4966
8	Toyota	GMF 1743	1990	87785	91983	4198
9	Caminhão 608	GMF 1736	1976	148984	149856	872
10	Caminhão Ford	GMF 2165	1974	82381	82523	142
Idade Média Veículos			23,5	Km Média por Veículo		3.098,2
Quantidade Total de Veículos			11	Km Total		34.080

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento do *Campus* Machado

Quadro 91 – Lista de veículos automotores do *Campus* Machado - Coletivos

Veículos de Transporte Institucional (coletivos)						
Item	Veículo	Placa	Ano	Km inicial 2017	Km final 2017	Km rodados 2017
1	Kombi	GMF 6421	2010	24120	27701	3581
2	Ducato	GMF 6260	2010	107636	115647	8011
3	Van 31	GMF 7731	2014	44424	54848	10424
4	Van 32	GMF 7732	2014	37570	49669	12099
5	Micro Ônibus	GMF 5493	2008	136307	155266	18959
6	Ônibus Velho	GMF 1733	1976	172487	172676	189
7	Ônibus Novo	GMF 0993	1995	265825	290775	24950
Idade Média Veículos			13,1	Km Média por Veículo		11.173,3
Quantidade Total de Veículos			7	Km Total		78.213

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento do *Campus* Machado

Quadro 92 – Lista de veículos automotores do *Campus* Machado - Motocicletas

Veículos de Transporte Institucional (motocicletas)						
Item	Veículo	Placa	Ano	Km inicial 2017	Km final 2017	Km rodados 2017
1	Moto CG	GXD 7280	1999	63901	66931	3030
2	Moto 9009	HHN 9009	2008	9116	9116	0
3	Moto 9010	HHN 9010	2008	26820	26820	0
4	Moto Kasinski	HNC 7273	2010	9112	9395	283
Idade Média Veículos			10,8	Km Média por Veículo		828,25
Quantidade Total de Veículos			4	Km Total		3.313

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento do *Campus* Machado

Quadro 93 – Lista de veículos automotores do *Campus Machado* – Máquinas Agrícolas

Veículos de Transporte Institucional (Máquinas Agrícolas)					
Item	Veículo	Ano	Km inicial 2017	Km final 2017	Km rodados 2017
1	New Holand	2009	2295	2750	455
2	Massey Ferguson 275	1990	2537,75	2746,75	209
3	Massey Ferguson 283	2001	7517	7728	211
4	Trator Valtra	2009	5453	5897	444
5	Massey Ferguson 265-44	1977	457	516	59
6	Massey Ferguson 265-45	1977	537	599	62
Idade Média Veículos		23,2	Km Média por Veículo		240,0
Quantidade Total de Veículos		6	Km Total		1440

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento do *Campus Machado*

A frota de veículos do IFSULDEMINAS Campus Machado é fundamental para uma vez que temos uma diversidade de ações, seja de ensino, pesquisa, extensão e administrativas, além de uma ampla região para atendermos. Em 2017 continuamos com uma grande oferta de cursos regulares, além dos cursos e-TEC e o início dos cursos Mediotec por meio dos quais foi pactuado cerca de 47 cursos nas mais diversas localidades, com aproximadamente de 2.350 alunos, o que gerou uma demanda ainda maior por deslocamentos, além das atividades rotineiras, como reuniões nos demais *campi* e na Reitoria, capacitações, participação em eventos e visitas técnicas com os alunos e diversas ações de extensão e pesquisa.

Cabe ressaltar ainda que temos uma demanda grande por deslocamentos internos, uma vez que possuímos uma vasta propriedade, cerca de 176 hectares, com instalações segmentadas, além das máquinas agrícolas que atendem aos diversos setores produtivos, permitindo o desenvolvimento das atividades acadêmicas de campo e o pleno funcionamento da instituição.

Em 2017, fizemos estudos referentes à locação de veículos coletivos, no entanto, essa alternativa não se mostrou mais vantajosa para nossa instituição, devido à demanda por veículos ser muito alta e variável. Além disso, por não possuímos contrato vigente de locação desses serviços, a Portaria MPDG nº 234, de 19 de julho de 2017, que dispõe sobre medidas de racionalização do gasto público nas contratações para aquisição de bens

e prestação de serviços também nos impediu de realizar tal contratação.

As viagens são agendadas por meio de formulários próprios, disponíveis na intranet ou na página do *Campus* no Menu “Administração e Planejamento”, no qual o requisitante preenche, imprime e submete à aprovação de uma das Diretorias Administração e Planejamento; Desenvolvimento Educacional; Geral; posteriormente, o requisitante encaminha o formulário para a Coordenadoria de Transportes.

Para os casos de viagens técnicas envolvendo alunos, o pedido é feito em programa apropriado diretamente na intranet. Feita a solicitação, é gerada uma autorização para a condução do veículo, citando o motorista, veículo, destino e a descrição do objetivo da viagem. Também é feita uma requisição de veículo que vai autorizar e registrar o dia e a hora da saída do veículo na guarita da Instituição bem como o seu retorno. São observadas as normas constantes no Regulamento de Visita Técnica, conforme Portaria 165/2014.

O quadro 94 apresenta resumidamente o total de gastos com a frota de veículos no exercício de 2017 por tipo de gasto.

Quadro 94 – Tipos de gastos com a frota automotiva do *Campus* Machado

Tipo de Gasto	Valor (R\$)
Manutenção Veículos Pesados / Tratores	51.672,33
Manutenção Veículos Leves	30.521,99
Manutenção Elétrica dos Veículos	16.629,22
Manutenção de Pneus	1.491,00
Pedágio	5.157,35
Seguro	33.902,28
Combustível / Óleo Lubrificante	141.242,03
Filtros / Pneus / Câmaras / Protetores	11.347,22
Total	291.963,42

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento *Campus* Machado

A planilha com a agenda dos veículos continua disponível na página do *campus*, visando estimular o compartilhamento de viagens e otimização do uso dos veículos, encontra-se no site na forma de uma agenda eletrônica, disponível no link:

<http://mch.ifsuldeminas.edu.br>.

Embora o plano de substituição de frota não tenha sido formalizado, adota-se o seguinte procedimento: quando adquiridos veículos novos, é realizada a substituição dos veículos de deslocamento externo, sendo remanejados os veículos mais antigos para serviços internos. Realizaremos em 2018 um estudo aprofundado para avaliação dos veículos inservíveis para possível desfazimento.

Estamos com uma frota muito antiga e com alta quilometragem e as vedações da realização de novas aquisições de veículos e locações nos últimos anos, por meio de portarias, têm dificultado muito, elevando o custo com manutenção da frota.

O impedimento da aquisição de veículos tem feito com que busquemos outras alternativas para garantir o atendimento às demandas institucionais, como a incorporação na frota de outros veículos doados de outros órgãos, veículos antigos, mas com baixa quilometragem, o que tem nos ajudado. No ano de 2017, recebemos diversas doações de veículos, um Santana, dois Sienas, sendo que um deste foi doado no final do ano e será disponibilizado em 2018.

O quadro 95 apresenta uma síntese da frota veicular do *Campus* por tipo de veículo.

Quadro 95 – Síntese da frota automotiva do *Campus* Machado

Tipo de Veículo	Quantidade de Veículos	Custo de Manutenção (R\$)	Quilômetros Rodados	Horas de Uso	Idade Média (em anos)	Veículos Próprios	Veículos Contratados de Terceiros
Representação	0	0,00	0	0	0	0	0
Transporte	41	240.291,09	361104	0	13,3	41	0
Agrícola	6	51.672,33	0	2133	22,2	6	0
Total	47	291.963,42	361.104	2.133	17,8	47	0

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento do *Campus* Machado

Campus Muzambinho

A frota de veículos é elemento imprescindível para a efetivação das atividades do *Campus*, uma vez que são inúmeros os cursos ministrados, exigindo ações de apoio operacional, administrativo e pedagógico, como o transporte de docentes e discentes, transporte de servidores para reuniões administrativas e afins.

Ademais, grande parte das atividades agropecuárias demandam movimentações de cargas entre setores e departamentos, o que exige transporte motorizado adequado.

O *Campus* dispõe de um total de 56 veículos, (Quadro 96, no qual constam os dados de quilometragem total, horas uso e outros).

Quadro 96 – Lista de veículos automotores do *Campus* Muzambinho

Fabricante / Modelo	Ano de Fabricação	Fabricante / Modelo	Ano de Fabricação
MF 55X	1973	GM Vectra	2006
MF 55X	1973	Mitsubishi L200	2008
New Holland TL70	2001	Yamaha XTZ 125K	2008
MF 275	1989	FIAT Siena ELX 1.4	2009
MF 275	1995	Yamaha XTZ 125K	2009
Yanmar 1030H	1995	FIAT Linea HLX 1.9	2009
MF 620	1998	Mercedes Benz Sprinter 413	2009
New Holland TT3880F	2008	Mercedes Benz Sprinter 413	2009
MF 291	2009	FIAT Linea HLX 1.9	2009
Branco Roçadeira Jardim	2010	Marcopolo Volare W8	2010
New Holland 215	2014	VW-Mascarello Gran Via Midi 46 Pas.	2010
Yanmar 1155-4SR	2014	Renault Sandero Stepway	2010
John Deere 6610	2014	GM S10 CS	2013
Mercedes Benz O-362	1976	GM Cruze	2013
GM D20	1987	GM S10 CD	2013
Scania K112 CL	1989	GM Cruze	2013
VW Parati 1.6	1989	VW 26-280	2013
GM C20	1990	Marcopolo-Volvo Paradiso 1200 G7	2014
FIAT Fiorino 1.5	1991	FIAT Doblo 1.8	2014
VW Kombi 1.6	1994	FIAT Doblo 1.8	2014
VW Parati 1.8 CL	1994	FIAT Doblo 1.8 Ambulância	2014
FIAT Uno 1.5	1995	Hand Winch Carreta reboque	2014
Mercedes Benz Caio OF 812	1995	Hand Winch Carreta reboque	2014
Mercedes Benz 0-400 RS	1995	GM Spin 1.8 LT	2015
FIAT Forino 1.5	1996	GM Spin 1.8 LT	2015
FIAT Furgão 1.5	1998	GM Spin 1.8 LT	2015
Ford Cargo 814	1999	GM Spin 1.8 LT	2015
Yamaha XTZ 125	2002	IVECO City Class 70C17	2013

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento *Campus* Muzambinho

O *Campus* não dispõe de mecanismos documentais formais referentes ao planejamento para substituição da frota. As aquisições são feitas mediante processo

licitatório enquanto os eventuais desfazimentos são realizados por meio de doações, exceto quando se trata de perda total ou danos que os tornam inoperantes ou inviáveis.

A organização do trabalho é o emprego zeloso e racional, aproveitando, o máximo possível, a utilidade do bem, dentro de critérios de custo versus benefícios próprios do mercado automobilístico, incluindo as despesas de manutenção em geral.

Quadro 97 – Gastos com a frota automotiva do *Campus* Muzambinho

Tipo de Gasto	Valor (R\$)
Manutenções Preventivas e Corretivas	60.177,45
Combustíveis (Álcool, Diesel e Gasolina)	304.319,44
Gastos com peças	172.887,53
Seguros	142.933,15
Pedágios	8.301,29
Rastreador	25.861,44
Transferência Veicular	0,00
Seguros obrigatórios	3.827,16
Total	718.307,46

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento *Campus* Muzambinho

O *Campus* dispõe de uma estrutura de controles com o objetivo de assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte. São utilizados: sistema de planilhas de viagens e de deslocamentos da frota do *Campus*. O uso dos veículos é necessariamente precedido de prévio agendamento, com estudo de rotas e aproveitamento de viagens, além de preenchimento de formulário próprio, que fica disponível no site do *Campus*:

http://www.muz.ifsuldeminas.edu.br/ifttoolsRev1/viagens/solicitacao_viagem/index

Quadro 98 – Síntese da frota automotiva do *Campus* Muzambinho

Gestão da frota de veículos							
Tipo de veículo	Quantidade de veículos	Custo de manutenção (R\$)	Quilômetros rodados	Horas de uso	Idade média (em anos)	Veículos próprios	Veículos contratados de terceiros
Representação	0	R\$ 0,00	0	0	0	0	0
Transporte	43	R\$580.343,29	571.257	0	11,9	43	0
Agrícola	13	R\$ 137.964,17	0	4.393	17,54	13	0
Total	56	R\$ 718.307,46	571.257	4.393	0	56	0

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento *Campus* Muzambinho

Campus Passos

A estrutura de controle da frota baseia-se na Resolução nº 54, de 20 de dezembro de 2012, a qual regulamenta a utilização e conservação dos veículos oficiais do IFSULDEMINAS, assim como os deveres e as obrigações dos condutores, oficiais ou autorizados, dos usuários, órgãos e setores que gerenciam. Essa Resolução está publicada no site, no link:

https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/PROAD__transporte/normas_conducao.pdf

Quadro 99 – Lista de veículos automotores do *Campus Passos*

Fabricante / Modelo	Ano de Fabricação
Uno Mile Economy 1.0	2010
Van Sprinter 413 CDI	2012
Fiat Marea ELX 1.8	2006
Ônibus Volvo/MPolo Viaggio R	2013
Ford Fiesta Sedan 1.6 Flex	2013
Caminhote S10 Rodeio 2.8	2006
Vectra Sedan Elegance 2.0	2006

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento *Campus Passos*

Essa frota foi bastante utilizada no exercício de 2017, pelo *campus Passos* e também por outros *campi* por meio de empréstimos de veículos. A frota própria é de suma importância para realização das atividades acadêmicas e administrativas da instituição, principalmente, no que tange à área de ensino, abrangendo reuniões de comissões e visitas técnicas dos cursos integrados, subsequentes e superiores.

Nesse exercício, os veículos rodaram 94.602 km (noventa e quatro mil e seiscentos e dois quilômetros), uma redução de 19,74% em relação ao exercício de 2016. Os gastos com combustíveis somaram o valor de R\$ 40.500,61 (quarenta mil e quinhentos reais e sessenta e um centavos), que possibilitaram o transporte de servidores e alunos para

localidades fora da área urbana do município de Passos, além dos deslocamentos dentro da sede municipal. Houve uma redução nas demandas por viagens por conta das reuniões por webconferência.

A frota, atualmente, tem em média 7,57 anos de fabricação, sendo que no atual exercício o gasto total para manutenção e utilização foi de R\$60.641,60(sessenta mil e seiscentos e quarenta e um reais e sessenta centavos), discriminados no quadro 100.

Quadro 100 – Gastos com a frota automotiva do *Campus* Passos

Tipo de gasto	Valor (R\$)
Manutenções Preventivas e Corretivas	6.808,55
Combustíveis (Álcool, Diesel e Gasolina)	40.500,61
Seguros	13.332,44
Total	60.641,60

Fonte: Setor de Transporte – *Campus* Passos

A substituição de veículos ficou suspensa a partir da publicação da Portaria MPOG nº 67, de 01 de março de 2016. O Setor de Transportes do *campus*, sob orientação da Coordenadoria de Infraestrutura e Serviços, realiza o controle de serviços de transporte, desde a manutenção até a logística de utilização deles, atendendo da melhor maneira possível às demandas de viagens a serviço, garantindo assim o crescimento e desenvolvimento do *Campus*.

Quadro 101 – Síntese da frota automotiva do *Campus* Passos

Tipo de veículo	Quantidade de veículos	Custo de manutenção (R\$)	Quilômetros rodados	Horas de uso	Idade média (em anos)	Veículos próprios	Veículos contratados de terceiros
Representação	0	0,00	0	0	0	0	0
Transporte	7	60.641,60	94.602	0	7,57	7	0
Agrícola	0	0,00	0	0	0	0	0
Total	7	60.641,60	94.602	0	7,57	7	0

Fonte: Setor de Transporte – *Campus* Passos

Campus Poços de Caldas

Atualmente o Campus Poços de Caldas possui quatro veículos, sendo três desses veículos leves (carros) e uma van, destinada ao transporte de alunos e passageiros, desde que o total não ultrapasse dezesseis pessoas. O número atual é suficiente para atender à demanda, uma vez que os casos de utilização de dois ou mais veículos no mesmo dia são raros, e, quando ocorrem, não excedem a quantidade de veículos totais disponíveis no *Campus*. O quadro 102 apresenta a descrição sucinta do modelo destes veículos:

Quadro 102 – Lista de veículos automotores do *Campus* Poços de Caldas

Fabricante / Modelo	Ano de Fabricação
Fiat Uno Mille Economy	2010
I/M.Benz413CDI Sprinterm	2011
Chevrolet Cruze LT NB	2013
Volvo MPolo Viaggio	2013
Ford Fiesta Sedan 1.6 Flex	2014

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento *Campus* Poços de Caldas

A frota rodou um total de 98.321 quilômetros no exercício de 2017. Entre as despesas de manutenção, foram gastos quase 11 mil reais, somente com manutenção mecânica. A esse valor, ainda soma-se o seguro obrigatório (DPVAT) e os gastos com combustível, sendo este último controlado pela Reitoria. A administração da frota é feita pelo Setor de Infraestrutura e Serviços, que conta atualmente com um servidor.

Não há, atualmente, um plano para substituição da frota do *Campus* Poços de Caldas, uma vez que os veículos que dispomos atendem às necessidades, e as revisões são feitas periodicamente, o que garante a segurança e o bem-estar dos passageiros em viagens e demais deslocamentos necessários.

Quadro 103 – Gastos com a frota automotiva do *Campus* Poços de Caldas

Tipo de gasto	Valor (R\$)
Manutenções Preventivas e Corretivas	10.763,40
Combustíveis (Álcool, Diesel e Gasolina)	43.191,26
Seguros	10.158,24
Transferência Veicular	0,00
Seguros obrigatórios	517,16
Total	64.630,06

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento *Campus* Poços de Caldas

Por fim, o agendamentos dos veículos por parte dos servidores é feito via internet, com o link disponibilizado diretamente no site do *Campus*, no qual os servidores têm acesso também à agenda de viagens, o que permite uma maior transparência e organização das ações relacionadas ao transporte. Pensando na maior economicidade de recursos, pretende-se diminuir ao máximo, dentro do possível, a quantidade de viagens realizadas para reuniões institucionais, o que também garantiria maior segurança aos servidores, evitando que esses tenham que se deslocar de município para garantir presença em reuniões que poderiam ser feitas via webconferência.

Quadro 104 – Síntese da frota automotiva do *Campus* Poços de Caldas

Tipo de veículo	Quantidade de veículos	Custo de manutenção (R\$)	Quilômetros rodados	Horas de uso	Idade média (em anos)	Veículos próprios	Veículos contratados de terceiros
Representação	0	0	0	0	0	0	0
Transporte	05	64.630,06	98.321	1.120	5	5	0
Agrícola	0	0	0	0	0	0	0
Total	05	64.630,06	98.321	1.120	5	5	0

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento *Campus* Poços de Caldas

Campus Pouso Alegre

Durante o exercício de 2017, o *Campus* Pouso Alegre dispunha de 5 veículos para serem utilizados na realização de suas atividades acadêmicas e de organização administrativa. O quadro 105 apresenta a descrição sucinta do modelo destes veículos:

Quadro 105 – Lista de veículos automotores do *Campus* Pouso Alegre

Fabricante / Modelo	Ano de Fabricação
Fiat Uno Mile Economy 1.0	2010
Mercedes-Benz Sprinter 413 CDI	2011
Volvo Mpolo Viaggio R	2012
Chevrolet Montana	2011
Chevrolet Cruze	2013

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento *Campus* Pouso Alegre

Essa frota foi bastante utilizada no exercício de 2017 pelo *campus* Pouso Alegre e também por outros *campi* por meio de empréstimos de veículos. A frota própria é de suma importância para realização das atividades acadêmicas e administrativas da instituição, principalmente, no que tange à área de ensino, abrangendo reuniões de comissões e visitas técnicas dos cursos integrados, subsequentes e superiores.

Neste exercício, os veículos rodaram 77.753 km (setenta e sete mil e setecentos e cinquenta e três quilômetros), sendo um aumento de aproximadamente 20,4% do que no exercício de 2016. Os gastos com combustíveis somaram o valor de R\$ 36.355,86 (trinta e seis mil e trezentos e cinquenta e cinco reais e oitenta e seis centavos), que possibilitaram o transporte de aproximadamente 2.897 pessoas em 297 viagens para localidades para fora da área urbana do município de Pouso Alegre, além dos deslocamentos dentro da própria sede municipal.

Apesar da política de uso racional dos veículos, houve um aumento nas demandas por viagens. Esse aumento é justificado por ocasião de viagens a cidades do interior do Estado de São Paulo, que foram contempladas pela oferta de vagas no Mediotec, Programa do Ministério da Educação.

A frota, atualmente, tem em média 6 anos de fabricação, sendo que no atual exercício o gasto total para manutenção e utilização foi de R\$56.581,13 (cinquenta e seis mil e quinhentos e oitenta e um reais e treze centavos), discriminados no quadro 106.

Quadro 106 – Tipos de Gastos com a frota automotiva do *Campus* Pouso Alegre

Tipo de Gasto	Valor (R\$)
Manutenções Preventivas e Corretivas	10.436,50
Combustíveis (Álcool, Diesel e Gasolina)	36.355,86
Seguros	8.924,52
Transferência Veicular	159,32
Seguros obrigatórios	704,93
Total	56.581,13

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento *Campus* Pouso Alegre

A substituição de veículos ficou suspensa a partir da publicação da Portaria MPOG nº 67 de 01 de março de 2016. O Setor de Transportes do *campus*, sob orientação da Coordenadoria de Infraestrutura e Serviços, realiza o controle de serviços de transporte, desde a manutenção até a logística de utilização deles, atendendo da melhor maneira possível às demandas de viagens a serviço e técnicas, garantindo assim o crescimento e desenvolvimento do *Campus*.

Quadro 107 – Síntese da frota automotiva do *Campus* Pouso Alegre

Tipo de Veículo	Quantidade de Veículos	Custo de Manutenção (R\$)	Quilômetros Rodados	Horas de Uso	Idade Média (em anos)	Veículos Próprios	Veículos Contratados de Terceiros
Representação	0	0,00	0	0	0	0	0
Transporte	5	56.581,13	77.753	0	6	5	0
Agrícola	0	0,00	0	0	0	0	0
Total	5	56.581,13	77.753	0	6	5	0

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento *Campus* Pouso Alegre

Campus Avançado de Carmo de Minas

O *Campus* Avançado de Carmo de Minas possui 03 veículos, sendo um adquirido por doação do Tribunal Regional do Trabalho (Nissan Sentra) o qual foi trocado com um veículo da reitoria (livina). No final de dezembro de 2017 realizou-se mais uma troca de veículo com o *campus* Pouso Alegre, foi entregue o Fiesta e recebido a Montana. Essas trocas foram de suma importância para o *campus*, pois a livina é um veículo com 7 lugares, que facilita a locomoção de um número maior de servidores em reuniões ou eventos. A montana nos auxilia no transporte de cargas.

A gestão de frota do *Campus* Avançado Carmo de Minas segue as seguintes orientações: Resolução IFSULDEMINAS Nº 54/2012 – Normas de Condução de Veículo, Lei 9.503/97 – Código de Trânsito Brasileiro, Lei 9.327/96 - Condução de veículo Oficial, Decreto 6.403/2008 – Utilização de Veículos Oficiais, Instrução Normativa MPOG 03/2008 – Veículos Oficiais.

Quadro 108 – Lista de veículos automotores do *Campus* Avançado de Carmo de Minas

Fabricante / Modelo	Ano de Fabricação
Nissan Grand Livina	2014
Chevrolet Cruze	2013
Ford Fiesta	2012

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento *Campus* Avançado de Carmo de Minas

A gestão de frota do *Campus* Avançado de Carmo de Minas segue as seguintes orientações: Resolução IFSULDEMINAS Nº 54/2012 – Normas de Condução de Veículo, Lei 9.503/97 – Código de Trânsito Brasileiro, Lei 9.327/96 Condução de veículo Oficial, Decreto 6.403/2008 – Utilização de Veículos Oficiais, Instrução Normativa MPOG 03/2008 – Veículos Oficiais.

O *Campus* conta com auxílio dos demais *campi* e Reitoria para transporte de alunos, visto que não possuímos nenhuma van ou ônibus. Esses veículos são geralmente emprestados pelos *campi* ou Reitoria, possibilitando a participação dos alunos em visitas técnicas, feiras e apresentações. Desta forma, utilizamos os veículos disponíveis no IFSULDEMINAS, não havendo necessidade de locação.

Quadro 109 – Gastos com a frota automotiva do *Campus* Avançado de Carmo de Minas

Tipo de Gasto	Valor (R\$)
Manutenções Preventivas e Corretivas	26.684,48
Combustíveis (Álcool, Diesel e Gasolina)	17.648,68
Seguros	2.322,55
Transferência Veicular	159,32
Seguros obrigatórios	136,65
Total de Gastos	46.951,68

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento *Campus* Avançado de Carmo de Minas

Não há plano de substituição da frota, pois a substituição de veículos ficou suspensa a partir da publicação da Portaria MPOG nº 67 de 01 de março de 2016.

Quadro 110 – Síntese da frota automotiva do *Campus* Avançado de Carmo de Minas

Tipo de Veículo	Quantidade de Veículos	Custo de Manutenção (R\$)	Quilômetros Rodados	Horas de Uso	Idade Média (em anos)	Veículos Próprios	Veículos Contratados de Terceiros
Representação	0	0,00	0	0	0	0	0
Transporte	3	46.951,68	57.414,28	0	3,5	3	0
Agrícola	0	0,00	0	0	0	0	0
Total	3	46.951,68	57.414,28	0	3,5	3	0

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento *Campus* Avançado de Carmo de Minas

Campus Avançado de Três Corações

Durante o exercício de 2017, o *Campus Avançado de Três Corações* contou com 2 (dois) veículos que foram utilizados na execução de suas atividades institucionais, pedagógicas e administrativas, conforme quadro abaixo:

Quadro 111 – Lista de veículos automotores do *Campus Avançado de Três Corações*

Fabricante / Modelo	Ano de Fabricação
Ford/Fiesta Sedan 1.6 Flex	2012
Chevrolet/Cruze LT NB	2013

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento Campus Avançado de três Corações.

Entre as várias atividades institucionais, para as quais os veículos oficiais foram utilizados, destacamos as reuniões ocorridas por meio de convocação, na Reitoria e em outros campi, divulgação e acompanhamento dos Cursos FICs e Técnicos ofertados no âmbito do PRONATEC nos municípios da região e divulgação dos Processos Seletivos para ingresso nos cursos ofertados no *Campus Avançado de Três Corações*.

O *Campus Avançado de Três Corações* norteou-se pelo princípio da responsabilidade, racionalidade e redução de custos na condução, utilização e conservação dos veículos oficiais, em consonância ao disposto no Item I da Resolução CONSUP nº 054, de 20 de dezembro de 2012, porém sem comprometer a qualidade e a eficiência das atividades institucionais, buscando alternativas para racionalizar a utilização dos veículos por meio da programação de viagens e manutenção mecânica dos veículos. Sobre a manutenção mecânica dos veículos oficiais do *Campus Avançado de Três Corações*, ressaltamos que ela vem sendo efetuada no município de Pouso Alegre, uma vez que a empresa vencedora do certame (processo licitatório, coordenado pela Reitoria do IFSULDEMINAS, cujo objeto destinava-se à contratação de empresa especializada em manutenção e mecânica de veículos) situa-se no município de Pouso Alegre, e os veículos oficiais Ford FIESTA, placa GMF-7001, e Chevrolet CRUZE placa GMF-7259, no momento do processo licitatório, pertenciam à frota de veículos oficiais da Reitoria do IFSULDEMINAS. Objetivando a redução de custos e maior agilidade na prestação de serviços no que se refere à conservação e manutenção mecânica dos veículos oficiais, encontra-se em fase de implantação o sistema de gestão de frotas de forma que os serviços de abastecimento e manutenção dos veículos poderão ser executados no município de Três Corações e região.

Em 2017, os veículos rodaram 28.282 km (vinte e oito mil, duzentos e oitenta e dois quilômetros), mantendo a média próxima da registrada no exercício de 2016 (27.884 km). Os gastos com combustíveis somaram o valor de R\$ 9.431,96 (nove mil quatrocentos e trinta e um reais e noventa e seis centavos), que possibilitaram o alcance de nossos objetivos institucionais.

A frota, atualmente, tem em média 5 anos de fabricação, sendo que no atual exercício o gasto total para manutenção e utilização foi de R\$21.780,07 (vinte e um mil, setecentos e oitenta reais e sete centavos), discriminados no quadro 112.

Quadro 112 – Gastos com a frota automotiva do *Campus* Avançado de Três Corações

TIPO DE GASTO	VALOR (R\$)
Manutenções Preventivas e Corretivas	10.650,66
Combustível	9.431,96
Seguros	1.697,45
Total dos Gastos	21.780,07

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento *Campus* Avançado de três Corações.

As viagens de ordem institucional, em que são necessárias a utilização dos veículos oficiais, são autorizadas pela Direção de Administração e Planejamento do *Campus* Avançado de Três Corações, em formulário próprio, contendo informações sobre o condutor do veículo, hora prevista de saída e retorno, itinerário e objetivo da viagem. Para atender às demandas de viagens a serviço e técnicas e, como o *Campus* Avançado de Três Corações não dispõe de Motorista Oficial, a Direção de Administração e Planejamento, em consonância com o Item II, inciso “c”, da Resolução CONSUP nº 054 de 20 de dezembro de 2012, emite Portaria específica, em caráter excepcional, para o servidor efetivo, para condução do veículo no exercício da sua função, garantindo assim o desenvolvimento do *Campus*.

Quadro 113 – Síntese da frota automotiva do *Campus* Avançado de Três Corações

TIPO DE VEÍCULO	QUANTIDADE DE VEÍCULOS	CUSTO DE MANUTENÇÃO (R\$)	QUILÔMETROS RODADOS	HORAS DE USO	IDADE MÉDIA (EM ANOS)	VEÍCULOS PRÓPRIOS	VEÍCULOS CONTRATADOS DE TERCEIROS
Representação	0	0,00	0	0	0	0	0
Transporte	2	21.780,07	28.282	0	5	2	0
Agrícola	0	0,00	0	0	0	0	0
Total	2	21.780,07	28.282	0	5	2	0

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento *Campus* Avançado de três Corações.

Reitoria

A Reitoria do Instituto fica localizada no município de Pouso Alegre. Dessa forma, uma frota de veículos é essencial, tendo em vista que é essa unidade a gestora das políticas do IFSULDEMINAS. Portanto, essa unidade tem que atender às demandas dos oito *campi*, localizados em diferentes municípios, dos polos de educação a distância que os *campi* administram em outras cidades e às atividades pedagógicas de cursos agrícolas.

A legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos está listada abaixo:

1. Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997 – Código de Trânsito Brasileiro.
2. Lei nº 9.327, de 9 de dezembro de 1996 – Condução de Veículo Oficial.
3. Decreto nº 6.403, de 17 de março de 2008 – Utilização de Veículos Oficiais.
4. Instrução Normativa SLTI-MPOG nº 3, de 15 de maio de 2008 – Classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais.
5. Resolução IFSULDEMINAS nº 54, de 20 de dezembro de 2012 – Normas de condução, utilização e conservação dos veículos oficiais do IFSULDEMINAS.

Uma frota de veículos é essencial ao IFSULDEMINAS devido aos oito *campi* em cidades diferentes, aos polos de educação a distância que os *campi* administram em outras cidades e às atividades pedagógicas de cursos agrícolas. O uso da frota se concentra nas seguintes atividades:

1. Eventos educacionais, que reúnem uma grande parte da comunidade escolar em cada *campus*;
2. Reuniões de órgãos colegiados, como o Conselho Superior, que reúne os representantes dos *campi* e da Reitoria;
3. Reuniões de grupos de trabalho formados por representantes dos *campi* e da Reitoria;
4. Comparecimento de representantes do IFSULDEMINAS a reuniões da Secretaria de Educação Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC-MEC) e aos fóruns da Rede Federal de Educação Profissional;
5. Treinamentos, capacitações e congressos com a participação de servidores.

O pequeno porte das cidades do Sul de Minas Gerais eleva a necessidade de uma

frota própria. Os *campi* Inconfidentes, Machado, Muzambinho, Três Corações e Carmo de Minas localizam-se em cidades com menos de 100 mil habitantes (7,3 mil, 41,7 mil, 21 mil, 78,5 mil e 14,7 mil, respectivamente, segundo a estimativa do IBGE para 2017). Essas cidades dispõem de transporte público precário e transporte intermunicipal limitado. Os *Campi* Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre ficam em cidades com mais de 100 mil habitantes (113,8 mil, 164,9 mil e 145,5 mil, respectivamente). Apesar de o transporte público ser melhor nessas cidades, apenas Pouso Alegre possui aeroporto com linha comercial regional. Essas características reforçam a necessidade do IFSULDEMINAS possuir veículos próprios, seja para o transporte de servidores e materiais entre os *campi*, seja para o transporte até cidades maiores que dispõem de aeroportos.

Atualmente, a Reitoria do IFSULDEMINAS tem 15 veículos em uso na sua responsabilidade, conforme pode ser observado no quadro 114:

Quadro 114 – Lista de veículos automotores da Reitoria do IFSULDEMINAS

Quantidade de veículos	Marca / Modelo	Placa	Ano de Fabricação
A Reitoria possui apenas um veículo de representação para uso do Reitor. Autoridades referidas no art. 3º do Decreto 6.403/08.			
1 veículo de representação	Peugeot	GMF-7861	2014
Veículos de transporte institucional, usados no transporte de pessoas ou coisas (carros, vans, caminhões, etc).			
13 veículos de transporte institucional	Sentra	GMF-5778	2008
	Cruze	GMF-8018	2015
	Cruze	GMF-8017	2015
	Cruze	PWZ-0448	2015
	S10	GMF -7439	2013
	Montana	PXA-6959	2015
	CG150	HHD-9320	2010
	Frontier	DBS-0059	2005
	Frontier	DBS-0061	2005
	Frontier	DBS-0065	2005
	Gol	JFP-4494	2002
	Santana	KUJ-7631	2005
	Van	GMF-6830	2011
Total	14 Veículos		

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

As despesas associadas à manutenção da frota, como por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, estão listadas no quadro 115.

Quadro 115 – Gastos com a frota automotiva da Reitoria do IFSULDEMINAS

Tipo de Gasto	Valor (R\$)
Manutenções Preventivas e Corretivas	85.356,12
Combustíveis (Álcool, Diesel e Gasolina)	132.057,35
Adesivagem	728,70
Transferências de veículos	0,00
Pedágio	5.140,50
Seguros	3.286,62
Transferência Veicular	781,60
DPVAT	922,34
Total dos Gastos	238.273,23

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

A Reitoria do IFSULDEMINAS não possui um plano de substituição, principalmente em razão da baixa idade média da frota. Porém, as aquisições de veículos são feitas por meio de compras (suspensas pela Portaria MPDG no 28, de 16 de fevereiro de 2017) ou doações, como as realizadas em outubro de 2017 pela Agência Brasileira de Inteligência (ABIN), que doou três veículos ao IFSULDEMINAS e em dezembro de 2017 pela Receita Federal – Alfândega do Porto de Santos que também doou três veículos ao IFSULDEMINAS.

Veículos seminovos são mais utilizados para deslocamento intermunicipal ou interestadual e veículos mais antigos para deslocamentos de menores distâncias. Diante das necessidades dos *campi*, a Reitoria empresta temporariamente os veículos, como a van, para transporte de alunos.

A opção por uma frota própria foi tomada com base na percepção de maior facilidade de gerenciamento, menores custos e maior maleabilidade, com uma estrutura de controle de transportes, para utilização, manutenção e apoio, por meio de sistemas de abastecimento, pedágio e estacionamento. Esta percepção se baseou em consultas a orçamentos de empresas de locação de veículos, diálogo com outras instituições federais de ensino e experiência gerencial dos responsáveis.

A Reitoria do IFSULDEMINAS dispõe de alguns sistemas de controle que asseguram a prestação eficiente e econômica do serviço de transporte:

1. Resolução ConSup-IFSULDEMINAS nº 54, de 20 de dezembro de 2012 (supracitada): dispõe sobre as normas de condução, utilização e conservação dos veículos oficiais do IFSULDEMINAS;

2. Cartilha Orientativa de Programação de Viagens: disponível on-line, tem por finalidade conscientizar os usuários dos veículos oficiais da Reitoria sobre a importância de se manter um controle e planejamento eficaz das viagens programadas, abordando diversos aspectos de segurança e sustentabilidade;
3. Planilha de Viagens: disponível on-line, para acesso de qualquer servidor interessado nas viagens realizadas pela Reitoria;
2. Sistema de gerenciamento de Frota – TICKT LOG: o gerenciamento de combustíveis e manutenção dos veículos possibilitam a emissão de relatórios mensais, cujos dados podem dar informações importantes para melhor eficiência;
3. Sem Parar: o gerenciamento das passagens de pedágios e estacionamentos possibilita a identificação de trajetos e a orientação dos servidores;
4. Contrato de Seguro: garante a cobertura dos veículos oficiais em caso de danos e sinistros.

O quadro 116 apresenta a situação dos veículos da Reitoria do IFSULDEMINAS, no que tange a média anual de quilômetros rodados, idade média da frota, entre outros.

Quadro 116 – Síntese da frota automotiva da Reitoria do IFSULDEMINAS

Tipo de Veículo	Quantidade de Veículos	Custo de Manutenção (R\$)	Quilômetros Rodados	Horas de Uso	Idade Média (em anos)	Veículos Próprios	Veículos Contratados de Terceiros
Representação	1	31.785,34	43.473	0	4	1	0
Transporte	13	206.487,89	283.223	0	3,5	13	0
Agrícola	0	0,00	0	0	0	0	0
Total	14	238.273,24	326.696	0	3,54	14	0

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

5.2.2 – Política de destinação dos veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre os veículos nessas condições

Atualmente toda a frota de veículos do IFSULDEMINAS apresenta-se em condições de uso, não tendo no momento nenhum veículo inservível. No caso da destinação dos veículos inservíveis, quando for o momento, serão adotados os procedimentos conforme determina o Decreto 99.658/90 do Governo Federal.

5.2.3 – Gestão do patrimônio imobiliário da União

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizado pelos Órgãos Federais, e que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

A Resolução IFSULDEMINAS nº 079, de 17 de dezembro de 2015, dispõe sobre a aprovação do Processo de Obras de Infraestrutura no IFSULDEMINAS. O processo de obras de infraestrutura organiza os investimentos em construção, reforma, recuperação, ampliação e demolição de edificações de qualquer espécie e compreende as etapas e os procedimentos desta Resolução.

A estrutura de controle e gestão do patrimônio imobiliário no IFSULDEMINAS e sua qualidade comporta quatro fases: Cadastro no SPIUnet, Avaliação, Contabilização e Depreciação, explicadas a seguir:

a) Cadastro no SPIUnet

No IFSULDEMINAS a gestão dos bens imóveis é registrada no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet). Esse sistema tem como objetivo manter o controle sobre os imóveis, as utilizações e os usuários, além de emitir relatórios gerenciais interligados com o Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), o que automatiza os lançamentos contábeis e facilita a elaboração do Balanço Patrimonial da União.

Os setores contábeis dos *Campi* e da Reitoria responsabilizam-se pela inclusão dos dados no SPIUnet. A atualização dos valores é feita exclusivamente pelo SPIUnet, que aciona, automaticamente e em tempo real, o lançamento dos valores no SIAFI. Cada UG fornece e atualiza as informações sobre seus próprios imóveis ou sobre imóveis de propriedade da União que estejam sob sua responsabilidade.

Uma vez cadastrados os imóveis, gera-se um RIP Imóvel, que corresponde à soma dos RIPs Utilização. No SPIUnet, o RIP Imóvel contém as informações referentes ao

imóvel e o RIP Utilização contém as informações referentes às benfeitorias do imóvel. No SIAFI aparece o RIP Utilização, chamado de “Conta Corrente”, com o seu respectivo valor, localizado no campo “Valor da Utilização”.

b) Avaliação

Para avaliar um imóvel são necessárias informações oficiais sobre o valor do terreno e o valor das benfeitorias, em separado. A atualização dos dados das informações do RIP toma por base o Laudo de Avaliação, emitido pelos engenheiros da Reitoria.

c) Contabilização

Para verificar se os valores do SPIUnet estão de acordo com o SIAFI, os setores de contabilidade acessam o menu “Consulta”, em seguida “Contabilização SIAFI” e em seguida a verificação no “Balancete” da UG no SIAFI. Comparam, então, se o valor contido no SPIUnet, no campo Valor enviado ao SIAFI, é igual ou diferente do contido no balancete no SIAFI na conta 1.2.3.2.1.01.00 – BENS DE USO ESPECIAL REGISTRADOS NO SPIUNET.

d) Depreciação

O cálculo referente à depreciação de Bens Imóveis de Uso Especial é realizado pela Secretaria de Patrimônio da União - SPU/MPOG, em atendimento à Instrução Normativa SPU nº 1, de 02 de dezembro de 2014, que dispõe sobre as diretrizes de avaliação dos imóveis da União ou de seu interesse, bem como define os parâmetros técnicos de avaliação para cobrança em razão de sua utilização e à Portaria Conjunta STN/SPU nº 703, de 10 de dezembro de 2014, que dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens Imóveis da União, autarquias, e fundações públicas federais. É registrado no SIAFI pela CCONT/STN.

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 703/2014 definiu o Método da Parábola de Kuentzle para depreciação dos bens cadastrados no SPIUnet.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$, em que:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da acessão

x = vida útil transcorrida da acessão

- ✓ Cessão, para terceiros, de imóveis da União na responsabilidade da unidade

Os *Campi* Inconfidentes, Machado e Muzambinho têm alguns espaços físicos com ocupação onerosa por parte de servidores. São pequenas casas construídas há tempos nas fazendas escolares, em geral desprovidas de RIP (Registro Imobiliário Patrimonial) ou registro próprio. Os valores das taxas de ocupação ficam disponíveis nos relatórios mensais de taxas de ocupação.

Os valores representados nas tabelas abaixo têm sua contabilização efetuada diretamente na folha de pagamento, com os valores descontados da remuneração do servidor. Por isto, não geram receita, mas um abatimento na despesa da folha de pessoal.

Quadro 117 - Taxa de ocupação da subunidade Inconfidentes

Total do exercício	CPF do locatário	<i>Campus</i>
1.178,08	***.281.366-**	Inconfidentes
13.763,76	***.933.566-**	Inconfidentes
5.087,76	***.493.856-**	Inconfidentes
2.110,32	***.261.766-**	Inconfidentes
6.316,20	***.398.596-**	Inconfidentes
429,60	***.279.147-**	Inconfidentes
6.127,32	***.517.486-**	Inconfidentes
5.620,20	***.071.276-**	Inconfidentes
2.682,96	***.591.199-**	Inconfidentes
5.729,40	***.868.216-**	Inconfidentes
778,56	***.516.066-**	Inconfidentes
2.379,00	***.931.256-**	Inconfidentes
1.089,48	***.226.426-**	Inconfidentes
7.909,44	***.591.426-**	Inconfidentes
3.485,78	***.228.319-**	Inconfidentes
64.687,86		

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Quadro 118 - Taxa de ocupação da subunidade Muzambinho

Total do exercício	CPF do locatário	Campus
114,62	***.855.926-**	Muzambinho
858,36	***.529.366-**	Muzambinho
972,98		

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Quadro 119 - Taxa de ocupação da subunidade Machado

Total do exercício	CPF do locatário	Campus
701,52	***.887.806-**	Machado
701,52	***.624.156-**	Machado
1.403,04		

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

✓ Custos totais de manutenção dos imóveis

Os custos totais dos imóveis de propriedade da União sob uso da unidade, discriminados por unidade de gestão, para o exercício 2017, são os seguintes:

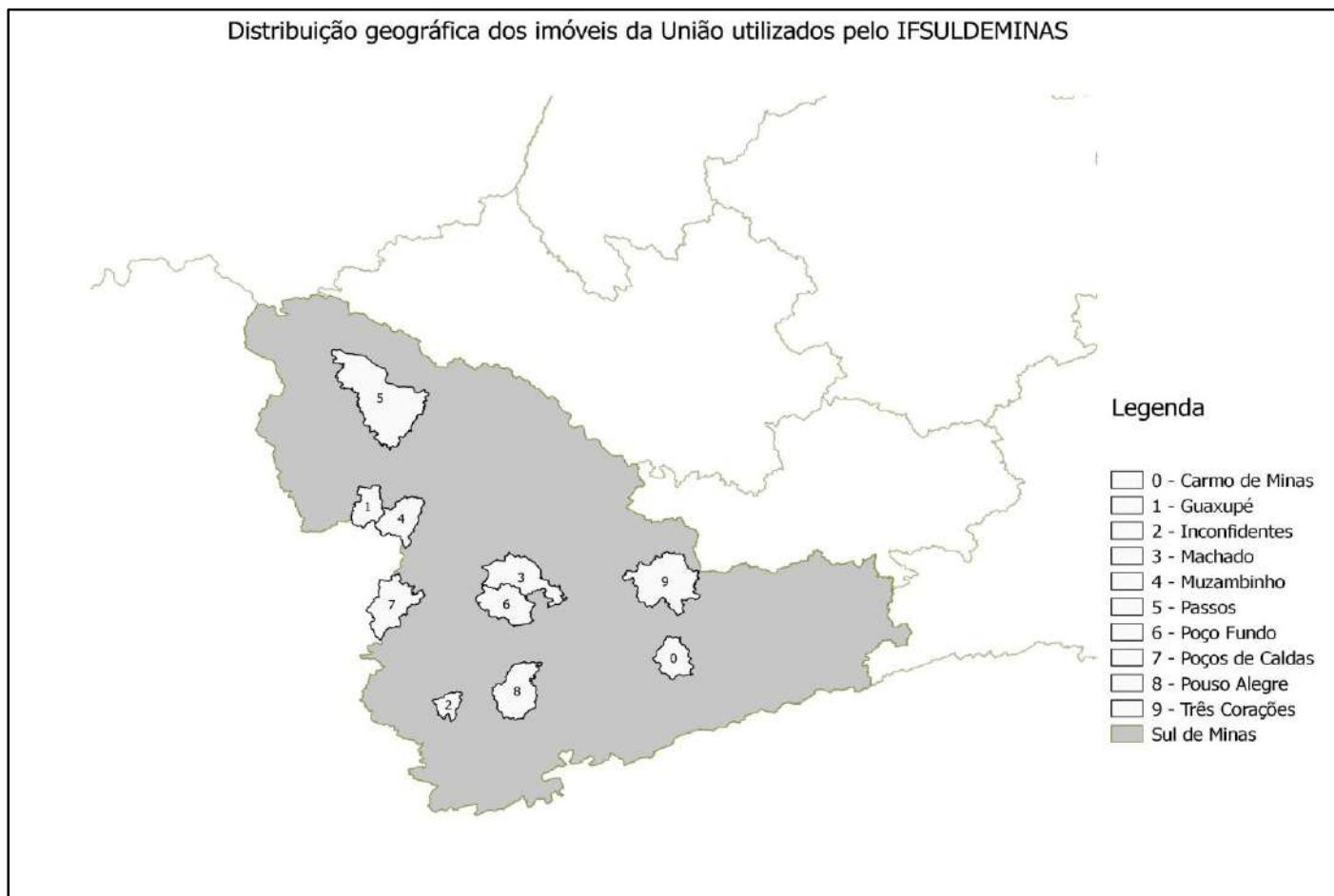
- UG 154810, *Campus* Passos: R\$ 5.491,38
- UG 154811, *Campus* Pouso Alegre: R\$ 87.942,29
- UG 158137, Reitoria: R\$ 108.513,59
- UG 158304, *Campus* Machado: R\$ 476.651,54
- UG 158305, *Campus* Inconfidentes: R\$ 223.688,71
- UG 158303, *Campus* Muzambinho: R\$ 225.176,81
- Total: R\$ 1.127.464,32

Esses valores foram extraídos da base de dados do Tesouro Gerencial e correspondem a despesas liquidadas na rubrica 33903916 (Manutenção) e na rubrica 33903704 (Manutenção).

✓ Localização dos imóveis

Os imóveis de propriedade da União utilizados pela unidade localizam-se todos em cidades sul-mineiras: Inconfidentes, Machado, Poço Fundo, Muzambinho, Passos, Poços de Caldas, Pouso Alegre, Guaxupé, Três Corações e Carmo de Minas. A figura 12 apresenta a localização dessas cidades.

Figura 12 – Localização dos municípios que possuem imóveis da União utilizados pelo IFSULDEMINAS



Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

✓ Plano de riscos aplicado à gestão de imóveis

A gestão de imóveis é realizada de forma descentralizada, com a participação da Pró-Reitoria de Administração, Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Diretorias de Administração dos *Campi*, em que os imóveis utilizados por um determinado *Campus* são de sua responsabilidade tanto em relação a inventários, documentação cartorial, contratos de cessão e contratação de locação de imóvel, quanto à atualização dos dados lançados no SPIUnet. No intuito de realizar a gestão sistêmica, a

PROAD atua em conjunto com os *Campi*, de modo que as ações necessárias sejam realizadas de forma padronizada, mas com a iniciativa da Reitoria. É importante destacar a colaboração do controle interno da instituição, realizando auditoria nos *Campi* e Reitoria sobre a gestão de imóveis, considerando a realidade da gestão na instituição.

Nenhuma das subunidades aborda riscos da gestão de imóveis por meio de plano formalizado.

Todas, entretanto, conduzem as obras de infraestrutura de maneira sistemática, com projetos que preveem cronograma, orçamentos, etapas de edificação, alocação de mão de obra, equipamentos de proteção individual e demais salvaguardas legais e técnicas.

✓ **Transparência em gestão de imóveis**

A unidade disponibiliza informações detalhadas dos imóveis da União sob sua responsabilidade (RIP, situação dos registros, valores históricos e atualizados, entre outros) em site da rede mundial de computadores no seguinte link:

<<http://portal.ifsuldeminas.edu.br/gestao-de-imoveis>>

São noticiadas no portal institucional as principais etapas de edificações de vulto, como *campi*, laboratórios, bibliotecas ou reformas importantes.

5.2.4 – Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

A seguir, apresentam-se os quadros 120 até 128 com informações sobre a cessão de espaço físico em imóvel da União de responsabilidade do IFSULDEMINAS.

Ressalta-se que os dados a seguir apresentados dizem respeito apenas à cessões de espaços físicos ocorridas nos *Campi* Inconfidentes, Muzambinho, Passos, Poços de Caldas, e Pouso Alegre e *Campus* Avançado de Três Corações, para produção, fornecimento e exploração de alimentação coletiva visando atender refeições tipo almoço, café da manhã, café da tarde e lanche da noite e comercialização de produtos alimentícios (lanches e refeições) e bebidas não alcoólicas. Há também espaço cedido no *Campus* Passos para serviços de papelaria / reprografia.

Quadro 120 – Espaço físico cedido – *Campus* Inconfidentes

CESSÃO DE ESPAÇOS FÍSICOS EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DO <i>CAMPUS</i> INCONFIDENTES – 158305/26412		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	461100074.500-1
	Endereço	Fazenda-escola do <i>Campus</i> Inconfidentes, zona rural, bairro Escritório Velho, CEP 37.576-000, município de Inconfidentes, MG, próximo ao Bloco Pedagógico.
Identificação do Cessionário	CNPJ	18.194.629/0001-85
	Nome ou razão social	TAYNARA ALBERTI PEREIRA
	Atividade ou Ramo de atuação	Empresa especializada no ramo de restaurante e afins, no fornecimento de lanches, marmitex e bebidas não alcoólicas.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Modalidade de Licitação - Convite nº 01/2013 – PROCESSO Nº 23344.000233/2013-40 – Tipo Maior lance.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Exploração da atividade de cantina/lanchonete.
	Prazo da Cessão	12 (doze) meses, a partir de sua assinatura, podendo ser prorrogado em até sessenta meses, nas condições básicas determinadas no inciso II, art. 57 da Lei 8.666/93, mediante ajuste entre as partes interessadas. Vigência inicial: 14/06/2013 a 14/06/2014. Prorrogado até 13/03/2017. Poderá ser prorrogado, caso seja de interesse da Administração até 14/06/2018.
	Caracterização do espaço cedido	Espaço físico com área aproximada de 136,10 m ² .
	Valores e benefícios recebidos pela UF cedente	Contraprestação atual a título de aluguel no valor de R\$ 850,84, sendo corrigido a cada 12 (doze) meses pelo índice IGPM (FGV).
	Tratamento contábil dos Valores ou Benefícios	Receita própria arrecadada por meio de Guia de Recolhimento da União – GRU, código 28.802-0 (aluguéis), computada na conta contábil 899910802 – Conta de Arrecadação na UG Arrecadadora, conta corrente 13100111, fonte 0250026412.
	Forma de utilização dos recursos recebidos	A receita auferida é revertida pela administração em prol do <i>Campus</i> para custear despesas diversas como gêneros alimentícios para o restaurante estudantil, materiais de consumo diversos destinados às Unidades de Educação e Produção – UEPs, como rações, materiais laboratoriais, químicos e outros.
	Forma de rateio dos gastos relacionados ao Imóvel	Não se aplica ao caso.

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Quadro 121 – Espaço físico cedido – *Campus* Inconfidentes

CESSÃO DE ESPAÇOS FÍSICOS EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DO <i>CAMPUS</i> INCONFIDENTES – 158305/26412		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	461100074.500-1
	Endereço	Área localizada na Fazenda-Escola do IFSULDEMINAS - <i>Campus</i> Inconfidentes.
Identificação do Cessionário	CNPJ	02.449.992/0155-10
	Nome ou razão social	Empresa Vivo S/A.
	Atividade ou Ramo de atuação	Empresa especializada no ramo de serviços de telefonia fixa comutada, comunicação multimídia e telefonia móvel celular.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Termo de Permissão de Uso nº 001/2011 – Processo 23344.000278/2011-52.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Uso de área para instalação de conjunto de antenas, abrigos e equipamentos de telecomunicações.
	Prazo da Cessão	Vigência por prazo indeterminado, a contar da sua assinatura, podendo ser revogada a qualquer tempo, no interesse da Administração.
	Caracterização do espaço cedido	Área localizada na zona rural com 200 m ² (duzentos metros quadrados), situada nas dependências da Fazenda-Escola do IFSULDEMINAS.
	Valores e benefícios recebidos pela UF cedente	Contraprestação atual a título de aluguel no valor de R\$ 3.271,37, sendo corrigido a cada 12(doze) meses pelo índice IGPM (FGV).
	Tratamento contábil dos Valores ou Benefícios	Receita própria arrecadada por meio de Guia de Recolhimento da União – GRU, código 28.802-0 (aluguéis), computada na conta contábil 899910802 – Conta de Arrecadação na UG Arrecadadora, conta corrente 13100111, fonte 0250026412.
	Forma de utilização dos recursos recebidos	A receita auferida é revertida pela administração em prol do <i>Campus</i> para custear despesas diversas como gêneros alimentícios para o restaurante estudantil, materiais de consumo diversos destinados às Unidades de Educação e Produção – UEPs, como rações, materiais laboratoriais, químicos e outros.
	Forma de rateio dos gastos relacionados ao Imóvel	Não se aplica ao caso.

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Quadro 122 – Espaço físico cedido – *Campus Machado*

CESSÃO DE ESPAÇOS FÍSICOS EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DO <i>CAMPUS MACHADO</i> – 158304/26412		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4881.00004.500-5
	Endereço	Rodovia Machado-Paraguaçu – km 03 – Bairro Santo Antônio – Machado - MG PN 01
Identificação do Cessionário	CNPJ	03.049.886/0001-56
	Nome ou razão social	FADEMA – Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Extensão, Pesquisa, Ensino Profissionalizante e Tecnológico.
	Atividade ou Ramo de atuação	Fundação de apoio ao IFSULDEMINAS, criada com a finalidade de apoiar projetos de pesquisa e inovação, de ensino, de extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, a fim de criar condições mais propícias para que o IFSULDEMINAS estabeleça relações com o ambiente externo, inclusive para a gestão administrativa e financeira estritamente necessária à execução destes projetos.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Lei 8666, artigo 24, inciso XIII e disposto no art 11, §9 da Resolução CD 008/2015, de 23/03/2015, que Dispõe sobre a aprovação do Regulamento das relações entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia do Sul de Minas Gerais e as Fundações de Apoio
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Sede administrativa e funcionamento da Fundação de Apoio ao IFSULDEMINAS para a execução das atividades constantes no estatuto.
	Prazo da Cessão	31/12/2018, devendo ser prorrogado anualmente.
	Caracterização do espaço cedido	O espaço público cedido possui dimensão de 265,50m2
	Valores e benefícios recebidos pela UF cedente	O valor mensal pelo uso do espaço público decorrente da cessão é de R\$87,86 – Oitenta e sete Reais e Oitenta e Seis Centavos.
	Tratamento contábil dos Valores ou Benefícios	O pagamento do valor devido pela cessionária é recolhido mensalmente através de GRU, código da receita CODIGO RECOLHIMENTO: 28804-7 - TAXA DE USO DE IMOVEIS, fonte de recursos 025000000
	Forma de utilização dos recursos recebidos	O orçamento está previsto na LOA, fonte de recursos 025000000 – e é utilizados para emissão de empenho de despesas com custeio do Campus. Já o recurso financeiro, na medida em que é depositado, compõe o saldo da Conta Contábil: 111122001 - limite de saque com vinculação de pagamento e é utilizado para respectivos pagamentos.
	Forma de rateio dos gastos relacionados ao Imóvel	O Campus não registra despesas com água, uma vez que possui poço artesiano, com relação a energia elétrica, realizamos a instalação de placas fotovoltaicas e estamos reavaliando a possibilidade de instalação de medidores independentes para rateio. As despesas com manutenção do imóvel são realizadas pela Fundação.

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Quadro 123 – Espaço físico cedido – Campus Muzambinho

CESSÃO DE ESPAÇOS FÍSICOS EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DO CAMPUS MUZAMBINHO – 158303/26412		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4881.00004.500-3
	Endereço	Estrada de Muzambinho, S/Nº – KM 35 – Bairro Morro Preto – Muzambinho - MG
Identificação do Cessionário	CNPJ	14.521.220/0001-75
	Nome ou razão social	Maria Virgínia Lázaro da Silva - MG
	Atividade ou Ramo de atuação	Empresa especializada no ramo de produção, fornecimento e exploração de alimentação coletiva visando atender refeições tipo almoço, café da manhã, café da tarde e lanche da noite e comercialização de produtos alimentícios (lanches e refeições) e bebidas não alcoólicas.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Foi instaurado procedimento de licitação, na modalidade de Concorrência, do tipo menor preço, contido nos autos do processo nº 23346.001822.2017-59.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Destinado ao serviço de lanchonete/cantina.
	Prazo da Cessão	A vigência da concessão onerosa de uso será de 12 (doze) meses, a contar da data da publicação do extrato do contrato no DOU, podendo ser prorrogado por igual período.
	Caracterização do espaço cedido	O espaço público cedido possui dimensão de 288,91m2.
	Valores e benefícios recebidos pela UF cedente	O valor mensal atualizado pelo uso do espaço público decorrente da cessão onerosa de imóvel do IFSULDEMINAS, Campus Muzambinho, considerando avaliação técnica feita por concorrência menor preço, é de R\$ 3.503,33 (três mil, quinhentos e três reais e trinta e três centavos), e taxa de utilização de energia elétrica e água R\$ 350,00 (trezentos e cinquenta reais)
	Tratamento contábil dos Valores ou Benefícios	O pagamento do valor devido pela cessionária deverá ser recolhido através de GRU. Após a realização do pagamento, a cessionária deverá enviar o comprovante do recolhimento para a cedente.
	Forma de utilização dos recursos recebidos	A cessionária recolhe mensalmente, através de GRU, o valor acima especificado R\$ 3.853,33. Esse recurso financeiro é destinado para a Conta Contábil: 111122001 - limite de saque com vinculação de pagamento – OFSS.
	Forma de rateio dos gastos relacionados ao Imóvel	A taxa de água e energia elétrica serão apuradas através de medições a serem realizadas mensalmente pelo concedente, e os valores do KVA e Litro de água serão os mesmos utilizados pela CEMIG E COPASA, referente ao perímetro urbano. Os demais gastos, como aquisição e instalação do gás GLP, manutenções corretivas ou preventivas e outros que porventura ocorrerem, ficarão a cargo da empresa, conforme contrato 01/2017.

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Quadro 124 – Espaço físico cedido – Campus Passos

CESSÃO DE ESPAÇOS FÍSICOS EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DO CAMPUS PASSOS – 154810/26412		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4957.00021.500-0
	Endereço	Rua Mário Ribola, 409, Penha II, Passos-MG, nas dependências do campus. O espaço foi cedido totalmente a empresa vencedora do certame.
Identificação do Cessionário	CNPJ	65.325.235/0001-07
	Nome ou razão social	Vanderli de Souza Ramos ME.
	Atividade ou Ramo de atuação	Prestação de serviço de alimentação.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	A seleção foi realizada por meio de processo de licitação, Processo 23501.002012.2014-37, Concorrência 01/2014.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	O Local é destinado para produção e fornecimento de refeições.
	Prazo da Cessão	Prazo da cessão – 24 meses sendo prorrogado por igual período.
	Caracterização do espaço cedido	O espaço mede 335 m ² . As adaptações que se fizerem necessárias para a execução dos serviços, serão realizadas pela concessionária sem que caiba, ao término do contrato, ressarcimentos quaisquer ou indenizações pelas adaptações realizadas; as adaptações e modificações deverão ser submetidas em projeto à apreciação para a devida aprovação.
	Valores e benefícios recebidos pela UF cedente	O valor mensal estimado para o contrato é de R\$ 2.000,00 (Dois Mil Reais), juntamente com o valor de R\$ 500,00 a título de ressarcimento das despesas com água e energia elétrica da cedente, vigorando, atual e respectivamente R\$ 2.097,25 (Dois Mil e Noventa e Sete Reais e Vinte e Cinco Centavos) e R\$ 524,31 (Quinhentos e Vinte e Quatro Reais e Trinta e Um Centavos).
	Tratamento contábil dos Valores ou Benefícios	O pagamento do valor devido pela cessionária deverá ser recolhido por meio de GRU até o 10º (décimo) dia útil do mês subsequente ao do uso do espaço. Após a realização do pagamento, a cessionária deverá enviar o comprovante do recolhimento para a cedente no prazo máximo de 05 (cinco) dias corridos a contar do vencimento.
	Forma de utilização dos recursos recebidos	Os recursos recebidos, conforme mencionado acima, por meio de GRU vão diretamente para fonte de recurso 250 e serão aplicados na manutenção geral do <i>campus</i> .
	Forma de rateio dos gastos relacionados ao Imóvel	Conforme contrato, caso não haja medidores próprios, a empresa pagará o valor de 500,00 referentes aos gastos com água e energia. Existe o medidor próprio de água, mas não existe o de energia, assim, o valor pago pela empresa referente a essa despesa corresponde à diferença entre o valor de 500,00 e o valor pago para a água (valor cobrado pela energia elétrica: 500,00 - valor despesa com água). Obs: o <i>campus</i> está providenciando a instalação do medidor de energia e o valor atual do reembolso é de R\$ 524,31 (Quinhentos e Vinte e Quatro Reais e Trinta e Um Centavos).

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Quadro 125 – Espaço físico cedido – *Campus* Passos

CESSÃO DE ESPAÇOS FÍSICOS EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DO <i>CAMPUS</i> PASSOS – 154810/26412		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4957 00017.500-8
	Endereço	Rua Mário Ribola, 409, Penha II, Passos (MG), nas dependências do <i>campus</i> . O espaço foi cedido totalmente à empresa vencedora do certame.
Identificação do Cessionário	CNPJ	22.086.002/0001-88
	Nome ou razão social	Paim Comércio e Serviços Eireli – ME.
	Atividade ou Ramo de atuação	Prestação de serviço de reprografia/papelaria.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	A seleção foi realizada por meio de processo de licitação, Processo 23501.000570.2015-49, Concorrência 01/2015
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	O local é destinado à venda e prestação de serviços pertinentes ao objeto do contrato, ou seja, para papelaria/reprografia.
	Prazo da Cessão	O prazo é de 24 meses, tendo vigorado entre 10 de Novembro de 2015 e 9 de Novembro de 2017.
	Caracterização do espaço cedido	O espaço mede 18 m ² . As adaptações que se fizerem necessárias para a execução dos serviços, serão realizadas pela concessionária sem que caiba, ao término do contrato, ressarcimentos quaisquer ou indenizações pelas adaptações realizadas; as adaptações e modificações deverão ser submetidas, em projeto, à apreciação para a devida aprovação.
	Valores e benefícios recebidos pela UF cedente	O valor mensal estimado para este contrato é de R\$ 450,00 (Quatrocentos e Cinquenta Reais), já incluso o valor de R\$ 50,00 a título de ressarcimento das despesas com água e energia elétrica da cedente. Não haverá cobrança nos 12 (doze) primeiros meses, a contar da data de assinatura do contrato, a título de compensação pelos investimentos efetuados pela cessionária.
	Tratamento contábil dos Valores ou Benefícios	O pagamento do valor devido pela cessionária deverá ser recolhido por meio de GRU até o 10º (décimo) dia útil do mês subsequente ao do uso do espaço. Após a realização do pagamento, a cessionária deverá enviar o comprovante do recolhimento para a cedente no prazo máximo de 05 (cinco) dias corridos a contar do vencimento.
	Forma de utilização dos recursos recebidos	Os recursos recebidos, conforme mencionado acima, por meio de GRU vão diretamente para fonte de recurso 250 e serão aplicados na manutenção geral do <i>campus</i> .
	Forma de rateio dos gastos relacionados ao Imóvel	É realizado o pagamento no valor de 50,00 a título de ressarcimento com despesas com água e energia elétrica. Não há medidores próprios.

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Quadro 126 – Espaço físico cedido – *Campus* Poços de Caldas

CESSÃO DE ESPAÇOS FÍSICOS EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DO <i>CAMPUS</i> POÇOS DE CALDAS – 154809/26412		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5035.00030.500-6
	Endereço	Avenida Dirce Pereira Rosa, 300, Jardim Esperança - CEP 37713-100
Identificação do Cessionário	CNPJ	06.271.047/0001-76
	Nome ou razão social	Ana Maria de Jesus – ME
	Atividade ou Ramo de atuação	Alimentício.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Via Edital de contratação de fornecimento de refeições para os alunos do <i>Campus</i> Poços de Caldas
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	O Local é destinado para fornecimento de refeições.
	Prazo da Cessão	03/10/2018
	Caracterização do espaço cedido	O espaço mede 482 m ² . Área ocupada para o funcionamento do Restaurante e refeitório com mesas, cadeiras e outras infraestruturas necessárias.
	Valores e benefícios recebidos pela UF cedente	A CONTRATADA pagará à CONTRATANTE a importância de R\$ 2.219,22 (dois mil, duzentos e dezenove reais e vinte e dois centavos), referente à concessão do espaço físico e R\$ 500,00 (quinhentos reais) a título de ressarcimento das despesas com água e energia elétrica da CONCEDENTE. Havendo medição independente do consumo de água e energia elétrica, a CONTRATADA pagará apenas o valor da cessão do espaço, ficando responsável pelas despesas de água e energia elétrica. No entanto, considerando-se os investimentos que serão realizados pela CONTRATADA, a CONCEDENTE oferecerá um desconto de 50% no valor da cessão do espaço durante os primeiros doze meses da vigência do contrato. Após este prazo, o valor mensal pela cessão passa a ser cobrado integralmente, conforme detalhado no projeto básico anexo ao edital.
	Tratamento contábil dos Valores ou Benefícios	Os valores serão abatidos do valor apurado para pagamento na segunda NF do mês
	Forma de utilização dos recursos recebidos	No complemento de pagamento de despesas básicas mensais do <i>campus</i> , tais como água, energia, telefone, etc.
	Forma de rateio dos gastos relacionados ao Imóvel	No complemento de pagamento de despesas básicas mensais do <i>campus</i> , tais como água, energia, telefone, etc.

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Quadro 127 – Espaço físico cedido – *Campus* Pouso Alegre

CESSÃO DE ESPAÇOS FÍSICOS EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DO <i>CAMPUS</i> POUSO ALEGRE – 154811/26412		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5049.00075.500-1
	Endereço	Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real – Cep: 37.560-260 – Pouso Alegre, MG
Identificação do Cessionário	CNPJ	10.942.147/0001-54
	Nome ou razão social	Kim Soluções em Alimentação Ltda – Me
	Atividade ou Ramo de atuação	Empresa especializada no ramo de produção, fornecimento e exploração de alimentação coletiva visando atender refeições tipo almoço, café da manhã, café da tarde e lanche da noite e comercialização de produtos alimentícios (lanches e refeições) e bebidas não alcoólicas.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Foi instaurado procedimento de licitação, na modalidade de Concorrência, do tipo menor preço, contido nos autos do processo nº 23502.000712.2015-68.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Destinado ao serviço de lanchonete/cantina.
	Prazo da Cessão	A vigência da concessão onerosa de uso será de 12 (doze) meses, a contar da data da publicação do extrato do contrato no DOU, podendo ser prorrogado por igual período.
	Caracterização do espaço cedido	O espaço público cedido possui dimensão de 445 m ² , providos de 30 mesas e 180 cadeiras de refeitório.
	Valores e benefícios recebidos pela UF cedente	O valor mensal atualizado pelo uso do espaço público decorrente da cessão onerosa de imóvel do IFSULDEMINAS, <i>Campus</i> Pouso Alegre, considerando avaliação técnica feita por corretor do município, é de R\$ 2.283,38 (dois mil, duzentos e oitenta e três reais e trinta e oito centavos).
	Tratamento contábil dos Valores ou Benefícios	O pagamento do valor devido pela cessionária deverá ser recolhido por meio de GRU. Após a realização do pagamento, a cessionária deverá enviar o comprovante do recolhimento para a cedente no prazo máximo de 05 (cinco) dias corridos a contar do vencimento.
	Forma de utilização dos recursos recebidos	A cessionária recolhe mensalmente, por meio de GRU, o valor acima especificado (R\$ 2.283,38). Esse recurso financeiro é destinado para a Conta Contábil: 111122001 - limite de saque com vinculação de pagamento – OFSS.
	Forma de rateio dos gastos relacionados ao Imóvel	Estão sendo instalados medidores internos de energia elétrica e água no espaço destinado ao uso da cantina, para que, a partir da renovação do contrato, que ocorrerá em 19 de março de 2017, a empresa fique responsável pelo pagamento da água e luz que vier a consumir. Os demais gastos, como aquisição e instalação do gás GLP, manutenções corretivas ou preventivas e outros que porventura ocorrerem, ficarão a cargo da empresa, conforme contrato 01/2016.

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Quadro 128 – Espaço físico cedido – *Campus* Avançado de Três Corações

CESSÃO DE ESPAÇOS FÍSICOS EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DO <i>CAMPUS AVANÇADO DE TRÊS CORAÇÕES</i>		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5385.00039.500-0
	Endereço	R. Coronel Edgar Cavalcanti de Albuquerque, nº 61 – Chácara das Rosas CEP 37410-000
Identificação do Cessionário	CNPJ	08.412.674/0001-05
	Nome ou razão social	Lanchonete Tudo a Ver Ltda.
	Atividade ou Ramo de atuação	Empresa especializada no ramo de produção, fornecimento e exploração de alimentação coletiva, visando atender refeições tipo almoço, café da manhã, café da tarde e lanche da noite.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Foi realizada por meio de processo de licitação. Processo 23343.003557.2015-10, Concorrência nº 06/2015 – Contrato 07/2016. Primeiro Termo Aditivo de 2017 vigência 10/10/2017 a 28/06/2018.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Destinado ao serviço de lanchonete/cantina.
	Prazo da Cessão	A vigência é de 24 meses sendo prorrogado por igual período. Primeiro Termo Aditivo de 2017 ao contrato 07/2016 – Vigência 10/10/2017 a 2/06/2018.
	Caracterização do espaço cedido	Concessão onerosa de uso de espaço físico de 30m ² .
	Valores e benefícios recebidos pela UF cedente	Valor mensal pelo uso do espaço público: R\$ 302,68 (Trezentos e dois reais e sessenta e oito centavos)
	Tratamento contábil dos Valores ou Benefícios	Mensal até o 10º dia do mês subsequente, por meio de GRU.
	Forma de utilização dos recursos recebidos	Os recursos recebidos, conforme mencionado acima, por meio de GRU, vão diretamente para fonte de recurso 0250 e serão aplicados na manutenção do <i>campus</i> .
	Forma de rateio dos gastos relacionados ao Imóvel	Considerando que nos arredores do campus não existem restaurantes e lanchonetes totalmente adequados para atender à demanda institucional e que ofereçam um serviço de qualidade, além de preços acessíveis para a comunidade escolar, justifica-se a efetivação da concessão onerosa de espaço público para exploração de cantina e lanchonete, visando um atendimento de qualidade a preços acessíveis, compatíveis com os de mercado, a alunos, servidores, funcionários terceirizados e visitantes do <i>Campus</i> Avançado de Três Corações.

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

5.2.5 – Informações sobre os imóveis locados de terceiros

Este tópico não se aplica ao IFSULDEMINAS, pois a instituição não possui contratos de locação de imóveis vigentes. O último contrato de locação foi o do prédio onde funcionava a Reitoria, que se encerrou no ano de 2015, quando a instituição passou a contar com sede própria.

5.2.6 – Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados a atividade-fim

Quadro 129 – Principais obras - *Campus Inconfidentes*

ID da obra	48251	Situação 2017
Nome da Obra	Bloco Pedagógico VI	<p>Obra: 100 % concluída</p> <p>Valor final: R\$ 446.577,70</p> <p>Liquidado: 100%</p> <p>Término da execução: 01/11/2016</p>
Descrição da obra	Construção de 05 salas de aula + banheiros masculino e feminino.	
Área construída	279,87 + 69,30 = 349,17 m ²	
Contrato	06/2016	
Valor inicial da obra	R\$ 359.947,87	
Valor com aditivo ou supressão	R\$ 446.577,70	
Executado até dezembro de 2016 (%)	91,31	
Data do início da execução	07/07/2016	
Valor empenhado até o final de 2016	R\$ 446.577,70	
Valor liquidado até o final de 2016	R\$ 407.764,90	
Fornecedor ou empresa contratada	R P Metálica Construtora Ltda - CNPJ 11.409.751/0001-82	
Vigência do contrato	7 meses	
ID da obra	49425	
Nome da Obra	Reforma do Alojamento Estudantil Prédio 1	<p>Obra: 100 % concluída</p> <p>Valor final: R\$ 418.243,82</p> <p>Liquidado: 100%</p> <p>Término da execução: 14/12/2016</p>
Descrição da obra	Reforma do antigo alojamento, com troca de madeiramento e telhado, acréscimo de aquecimento solar, adaptação para PNEs, ampliação de quantitativo de janelas e fechamento com muro para ala feminina.	
Área construída	726,58 m ²	
Contrato	05/2016	
Valor inicial da obra	R\$ 418.243,82	
Valor com aditivo ou supressão	R\$ 418.243,82	
Executado até dezembro de 2016 (%)	69,41	
Data do início da execução	18/06/2016	
Valor empenhado até o final de 2016	R\$ 418.243,82	
Valor liquidado até o final de 2016	R\$ 290.295,57	
Fornecedor ou empresa contratada	Ouro Massa Artefatos de Cimento Ltda EPP - CNPJ: 15.471.057/0001-46	
Vigência do contrato	8 meses	

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Quadro 130 – Principais obras – Campus Machado

ID da obra	48056	Situação 2017
Nome da Obra	Construção do auditório	Empresa deixou de cumprir as cláusulas contratuais. O contrato foi encerrado e convocada a empresa segunda colocada no certame.
Descrição da obra	Construção de auditório, com área total construída de 1.472,95 m ² , sendo: - Edificação: 994,44 m ² – Calçamento: 212,32 m ² – Rampa: 93,01 m ² – Escadas externas: 113,46 m ² – Espelho d'água: 59,72 m ² .	
Área construída	1.472,95 m ²	
Contrato	27/2015	
Valor inicial da obra	R\$ 1.527.100,93	
Valor com aditivo ou supressão	R\$ 1.858.782,39	
Executado até dezembro de 2016 (%)	54,21	
Data do início da execução	13/07/2014	
Valor empenhado até o final de 2016	R\$ 1.858.782,39	
Valor liquidado até o final de 2016	R\$ 798.024,66	
Fornecedor ou empresa contratada	Flávio Donizete Ferreira & Cia Ltda ME - CNPJ 09.236.291/0001-96	
Vigência do contrato	15 Meses	
ID da obra	48056	Situação 2017
Nome da Obra	Construção do auditório	Empresa deixou de cumprir as cláusulas contratuais. O contrato foi encerrado e convocada a empresa segunda colocada no certame.
Descrição da obra	Construção de auditório, com área total construída de 1.472,95 m ² , sendo: - Edificação: 994,44 m ² – Calçamento: 212,32 m ² – Rampa: 93,01 m ² – Escadas externas: 113,46 m ² – Espelho d'água: 59,72 m ² .	
Área construída	944,44 m ²	
Contrato	22/2017	
Valor inicial da obra	R\$ 852.494,76	
Valor com aditivo ou supressão	R\$ 852.494,76	
Executado até dezembro de 2017 (%)	63,78	
Data do início da execução	13/11/17	
Valor empenhado até o final de 2017	R\$ 852.494,76	
Valor liquidado até o final de 2017	R\$ 543.721,19	
Fornecedor ou empresa contratada	Joaquim Paulino da Costa Neto - CNPJ: 23.248.115/0001-03	
Vigência do contrato	240 dias	
ID da obra	47371	Situação 2017
Nome da Obra	Construção do alojamento masculino	Obra: 100 % concluída Valor final: R\$ 346.723,35 Liquidado: 100% Término da execução: 30/11/2016
Descrição da obra	Contratação de empresa especializada de engenharia para prestação de serviços de reforma de alojamento e auditório anexo ao pavimento A, com área construída de 823,79 m ² , por empreitada global.	
Área construída	823,79 m ²	
Contrato	49/2014 e 16/2016	
Valor inicial da obra	R\$ 379.016,86	
Valor com aditivo ou supressão	R\$ 553.598,95	
Executado até dezembro de 2016 (%)	65,61%	
Data do início da execução	02/03/2015	
Valor empenhado até o final de 2016	R\$ 553.598,95	
Valor liquidado até o final de 2016	R\$ 340.805,33	
Fornecedor ou empresa contratada:	Joaquim Paulino da Costa Neto - CNPJ: 23.248.115/0001-03	
Vigência do contrato	6 Meses	

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Quadro 131 – Principais obras – Campus Muzambinho

ID da obra	47108	Situação 2017
Nome da Obra	Prédio Pedagógico do Curso de Veterinária	A empresa deixou de cumprir as cláusulas contratuais e o contrato foi encerrado e novo processo foi iniciado e concluído conforme pode ser observado abaixo.
Descrição da obra	Prédio Pedagógico do Curso de Veterinária, totalizando 1.905,51 m ² , sendo três pavimentos com 635,17 m ² cada um.	
Área construída	1.905,51 m ²	
Contrato	09/2016	
Valor inicial da obra	R\$ 1.998.172,40	
Valor com aditivo ou supressão	R\$ 2.562.161,09	
Executado até dezembro de 2016 (%)	37,53	
Data do início da execução	26/11/2014	
Valor empenhado até o final de 2016	R\$ 1.733.719,34	
Valor liquidado até o final de 2016	R\$ 876.402,45	
Fornecedor ou empresa contratada	Construtora Monte Belo Ltda ME - CNPJ 10.943.478/0001-09	
Vigência do Contrato	33 meses	
ID da obra	47108	
Nome da Obra	Prédio Pedagógico do Curso de Veterinária	
Descrição da obra	Prédio Pedagógico do Curso de Veterinária, totalizando 1.905,51 m ² , sendo três pavimentos com 635,17 m ² cada um.	
Área construída	1.905,51 m ²	
Contrato	01/2016	
Valor inicial da obra	R\$ 1.961.801,77	
Valor com aditivo ou supressão	R\$ 1.961.801,77	
Executado até dezembro de 2017 (%)	56,42	
Data do início da execução	01/08/16	
Valor empenhado até o final de 2017	R\$ 1.483.577,74	
Valor liquidado até o final de 2017	R\$ 899.278,93	
Fornecedor ou empresa contratada	Construtora Monte Belo Ltda ME - CNPJ10.943.478/0001-09	
Vigência do Contrato	360 dias	
ID da obra	47734	Situação 2017
Nome da Obra	Laboratório de Bovinocultura de Leite (Ordenha Freestall)	A empresa deixou de cumprir as cláusulas contratuais e o contrato foi encerrado. Um novo processo foi iniciado e concluído, conforme pode ser observado mais abaixo.
Descrição da obra	Unidade I – galpão para acomodação dos animais – capacidade para 60 animais. Unidade II – galpão de ordenha, dividido em dois ambientes, com capacidade para ordenhar 12 animais simultaneamente e curral de espera para 20 animais.	
Área construída	1.255,44 m ²	
Contrato	01/2017	
Valor inicial da obra	R\$ 1.424.873,81	
Valor com aditivo ou supressão	R\$ 1.430.697,95	
Executado até dezembro de 2016 (%)	15,89	
Data do início da execução	17/11/2015	
Valor empenhado até o final de 2016	R\$ 1.187.287,13	
Valor liquidado até o final de 2016	R\$ 223.797,87	
Fornecedor ou empresa contratada	Construthor Engenharia Ltda – EPP - CNPJ 14534264000130	
Vigência do Contrato	23 meses	

ID da obra	47734	
Nome da Obra	Laboratório de Bovinocultura de Leite (Ordenha Freestall)	
Descrição da obra	Unidade I – galpão para acomodação dos animais – capacidade para 60 animais. Unidade II – galpão de ordenha, dividido em dois ambientes, com capacidade para ordenhar 12 animais simultaneamente e curral de espera para 20 animais.	
Área construída	1.255,44 m ²	
Contrato	<p>EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 48/2016 UASG 158303</p> <p>Nº Processo: 23346003914201692 . Objeto: Contratação de remanescente da obra - CONCORRÊNCIA 01/2015 - Construção do Laboratório de Bovinocultura de Leite (Ordenha Freestall) do Campus Muzambinho, em razão da rescisão unilateral do contrato nº 12/2015 Total de Itens Licitados: 00001. Fundamento Legal: Art. 24º, Inciso XI da Lei nº 8.666 de 21/06/1993. Justificativa: Atender a administração em consequência de rescisão contratual Declaração de Dispensa em 27/12/2016. CARLOS GUIDA ANDERSON, Diretor de Administração e Planejamento. Ratificação em 27/12/2016. LUIZ CARLOS MACHADO RODRIGUES, Diretor Geral. Valor Global: R\$ 1.206.900,08. CNPJ CONTRATADA : 10.943.478/0001-09 CONSTRUTORA MONTE BELO EIRELI - EPP.</p>	
Valor inicial da obra	R\$ 1.206.900,08	
Valor com aditivo ou supressão	R\$ 1.206.900,08	
Executado até dezembro de 2017 (%)	51,16	
Data do início da execução	01/02/17	
Valor empenhado até o final de 2017	R\$ 1.071.174,51	
Valor liquidado até o final de 2017	R\$ 370.684,2	
Fornecedor ou empresa contratada	Construtora Monte Belo Ltda ME - CNPJ 10.943.478/0001-09	
Vigência do Contrato	352 dias	
ID da obra	41137	Situação 2017
Nome da Obra	Alojamento de alunos	<p>Obra: 100% concluída</p> <p>Valor final: R\$ 4.924.692,42</p> <p>Liquidado: 100 %</p> <p>Término da execução: 12/12/2017</p>
Descrição da obra	Construção de Prédio de Alojamento de Alunos, com área total de 3.890,80 m ² , com capacidade para 288 alunos.	
Área construída	R\$ 972,70	
Contrato	15/2013	
Valor inicial da obra	R\$ 4.477.098,64	
Valor com aditivo ou supressão	R\$ 4.940.498,09	
Executado até dezembro de 2016 (%)	85,34	
Data do início da execução	15/01/2014	
Valor empenhado até o final de 2016	R\$ 4.842.909,38	
Valor liquidado até o final de 2016	R\$ 4.093.295,71	
Fornecedor ou empresa contratada	Construtora Monte Belo Ltda ME - CNPJ 10.943.478/0001-09	
Vigência do Contrato	39 meses	

ID da obra	49517
Nome da Obra	Obra de reforma, ampliação e adaptação do Refeitório – Proc. 23346.002795/2016-51
Descrição da obra	Reforma, ampliação e adaptação do Prédio do Refeitório existente no <i>Campus</i> . Capacidade para atender 1500 pessoas/dia.
Área construída	Metragem: 1.198,38 m ²
Contrato	Contrato 04/2017
Valor inicial da obra	R\$ 1.259.614,34
Valor com aditivo ou supressão	R\$ 1.349.975,94
Executado até dezembro de 2017 (%)	71,72
Data do início da execução	13/02/17
Valor empenhado até o final de 2017	R\$ 879.564,43
Valor liquidado até o final de 2017	R\$ 766.318,23
Fornecedor ou empresa contratada	GV Engenharia Construção Ltda – CNPJ 54.923.966/0001-20
Vigência do Contrato	360 dias

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Quadro 132 – Principais obras – *Campus* Passos

ID da obra	46683	Situação 2017
Nome da Obra	Construção do Ginásio Poliesportivo de Passos	<p>Obra: 100 % concluída</p> <p>Valor final: R\$ 1.393.464,86</p> <p>Liquidado: 100 %</p> <p>Término da execução: 28/12/2016</p>
Descrição da obra	O objetivo é a construção do Ginásio Poliesportivo com área total de 1.000,67 m ² , com arquibancada, vestiários masculino e feminino, com adaptação para PNE e depósito de material, para que sejam realizadas as aulas de educação física e lazer para os estudantes do <i>Campus</i> Passos e eventos de maior porte. Os benefícios serão em várias áreas, desde crescimento e maior conhecimento do <i>Campus</i> na cidade de Passos e adequação para ministrar aulas e eventos, principalmente aqueles que envolvem os estudantes	
Área construída	1.000,67 m ²	
Contrato	Contrato 04/2015	
Valor inicial da obra	R\$ 1.260.325,54	
Valor com aditivo ou supressão	Valor contratado da obra após o aditivo (R\$) 1.393.464,86	
Executado até dezembro de 2016 (%)	Concluído (Físico) após aditivo 75,42	
Data do início da execução	01/04/2015	
Valor empenhado até o final de 2016	R\$ 1.383.729,40	
Valor liquidado até o final de 2016	R\$ 883.042,38	
Fornecedor ou empresa contratada	Flávio Donizete Ferreira & Cia Ltda ME - CNPJ: 09.236.291/0001-96	
Vigência do contrato	18 meses	

ID da obra	28175	Situação 2017
Nome da Obra	Construção do Bloco Pedagógico no <i>Campus</i> Passos	Empresa deixou de cumprir as cláusulas contratuais e o contrato foi encerrado, houve a necessidade de se fazer nova licitação
Descrição da obra	Construção de um Bloco Pedagógico no <i>Campus</i> Passos para atender às demandas pedagógicas de acordo com a descrição: Área Construída de 3.235,85 m². O prédio será composto de 3 níveis, sendo o inferior destinado à garagem e almoxarifado em um só ambiente, pavimento térreo: será composto por seis salas de aula, uma sala de professores, dois salões para administração e quatro conjuntos de sanitários, sendo dois conjuntos para estudantes e dois para os servidores – todos com box para PNE. Nas laterais, dois corredores para circulação e escada e rampa para acesso ao pavimento superior, que conta com doze salas de aula, uma sala para professores, uma sala para assistente social, uma sala para pedagogo e uma sala para psicólogo, dois conjuntos de sanitários masculino e feminino com box para PNE e um corredor central.	
Área construída	3.235,85 m²	
Contrato	Contrato nº 94/2012	
Valor inicial da obra	R\$ 3.341.517,21	
Valor com aditivo ou supressão	R\$ 3.646.006,50	
Executado até dezembro de 2016 (%)	90,93	
Data do início da execução	20/03/2013	
Valor empenhado até o final de 2016	R\$ 3.646.006,50	
Valor liquidado até o final de 2016	R\$ 3.315.313,07	
Fornecedor ou empresa contratada	Clipper Construtora Ltda - CNPJ: 07.276.78/10001-90	
Vigência do contrato	14 meses, mas a empresa abandonou a obra e será realizada nova licitação.	
ID da obra	28175	
Nome da Obra	Remanescente da obra Construção do Bloco Pedagógico no <i>Campus</i> Passos	
Descrição da obra	Construção de um Bloco Pedagógico no <i>Campus</i> Passos para atender às demandas pedagógicas, de acordo com a descrição: Área Construída de 3.235,85 m². O prédio será composto de 3 níveis, sendo o inferior destinado à garagem e almoxarifado em um só ambiente, pavimento térreo: será composto por seis salas de aula, uma sala de professores, dois salões para administração e quatro conjuntos de sanitários, sendo dois conjuntos para estudantes e dois para os servidores – todos com box para PNE. Nas laterais, dois corredores para circulação e escada e rampa para acesso ao pavimento superior, que conta com doze salas de aula, uma sala para professores, uma sala para assistente social, uma sala para pedagogo e uma sala para psicólogo, dois conjuntos de sanitários masculino e feminino com box para PNE e um corredor central.	
Área construída	600 m²	
Contrato	16/2017 – Processo 23343.002155.2017.51	
Valor inicial da obra	R\$ 441.912,40	
Valor com aditivo ou supressão	R\$ 441.912,40	
Executado até dezembro de 2017 (%)	9,43%	
Data do início da execução	30/10/17	
Valor empenhado até o final de 2017	R\$ 441.912,40	
Valor liquidado até o final de 2017	R\$ 41.683,53	
Fornecedor ou empresa contratada	Alt Engenharia Ltda – EPP - CNPJ 12.995.779/0001-01	
Vigência do contrato	300 dias	

ID da obra	49105
Nome da Obra	Construção de 2 blocos com 4 salas de aula cada um.
Descrição da obra	Construção de 2 blocos com 4 salas de aulas em alvenaria cada um, com laje de concreto armado e telhado em telhas de barro e ainda 4 sanitários com atendimento também à PNE, no IFSULDEMINAS – <i>Campus</i> Passos com área total de 559,34 m ² em edificações. Para atendimento a estas salas de aula serão também construídas passarelas em obediência à NBR 9050 e passeios laterais para proteção e circulação em torno destas salas.
Área construída	559,34 m ²
Contrato	12/2016
Valor inicial da obra	R\$ 988.918,05
Valor com aditivo ou supressão	R\$ 1.174.205,96
Executado até dezembro de 2017 (%)	84,83%
Data do início da execução	03/10/16
Valor empenhado até o final de 2017	R\$ R\$ 1.174.205,96
Valor liquidado até o final de 2017	R\$ 894.435,23
Fornecedor ou empresa contratada	Moreira e Correia Construtora Ltda – ME – CNPJ 15.529.051/0001-82
Vigência do contrato	300 dias
ID da obra	50601
Nome da Obra	Auditório de Passos
Descrição da obra	Construção do Auditório que se enquadra na definição de prioridades: o auditório possui também função didática para os cursos de Moda e Comunicação Visual. A não realização prejudica o funcionamento da unidade. Unidade da Expansão II (iniciada em 2011).
Área construída	426,29 m ²
Contrato	23/2017
Valor inicial da obra	R\$ 784.209,33
Valor com aditivo ou supressão	R\$ 784.209,33
Executado até dezembro de 2017 (%)	5,00%
Data do início da execução	30/10/17
Valor empenhado até o final de 2017	R\$ 784.209,33
Valor liquidado até o final de 2017	R\$ 0,00
Fornecedor ou empresa contratada	Construtora e Incorporadora Mosaico Ltda – CNPJ 04.587.542/0001-63
Vigência do contrato	360 dias

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Quadro 133 – Principais obras – Campus Poços de Caldas

ID da obra	46607	Situação 2017
Nome da Obra	Reforma e ampliação da Biblioteca do <i>Campus</i> Poços de Caldas	Devido à falta de materiais nas planilhas, houve a necessidade de se fazer outra licitação para a aquisição de materiais que faltavam no projeto, isto fez com que a obra ficasse paralisada por um período, não por motivos da empresa construtora, mas sim por falta de itens que não constavam na planilha, a obra foi retomada no final de 2017 e a previsão de término é para o mês de abril de 2018.
Descrição da obra	Reforma do tateral para transformá-lo em biblioteca, com área de 1.839,10 m², sendo foyer, guardas-volumes, sala de catalogação, sala de cópia, circulação geral, plataforma PNE, sanitários PNE (masculino e feminino em dois pontos, copa/cozinha e sanitários servidores: depósito de material de limpeza, salão para acervo geral; acervo de periódicos, 2 salas de multimídia; sala de internet; almoxarifado; patrimônio; 5 salas de estudo; ampla área de mezanino para estudos individualizados.	
Área construída	1.839,10 m² de reforma	
Contrato	Contrato 11/2015	
Valor inicial da obra	R\$ 1.027.800,00	
Valor com aditivo ou supressão	R\$ 1.357.394,20	
Executado até dezembro de 2016 (%)	55,64	
Data do início da execução	06/04/2015	
Valor empenhado até o final de 2016	R\$ 1.357.394,20	
Valor liquidado até o final de 2016	R\$ 755.254,13	
Fornecedor ou empresa contratada	Empresa: Projeção Engenharia e Arquitetura Ltda – EPP - CNPJ: 19.834.142/0001-82	
Vigência do contrato	540 dias	
ID da obra	45320	
Nome da Obra	Construção do Bloco Administrativo de Poços de Caldas	Obra: 100 % concluída Valor final: R\$ 2.142.274,22 Liquidado: 100 % Término da execução: 04/08/2017
Descrição da obra	Construção de um Bloco Administrativo no <i>Campus</i> Poços de Caldas de acordo com a descrição: O prédio terá os seguintes ambientes: área terreno = 57.216,76 m², área a edificar = 1.037,41 m². 11 salas para os professores; sala de Coordenação e Administração; sala de Coordenação Gestão Ambiental; sala de Secretaria de Pesquisa e Extensão; sala de Coordenação de Pesquisa e Extensão; sala GEAPE/ELITT; área para terceirizados (DML, sala de ferramentas e sanitários masculino e feminino); sala para o Diretor de Administração e Planejamento; sala de Coordenação de Administração e Finanças; sala de Setor Financeiro e Contábil; sala para arquivo; sala para CPPD/CIS/CPA; sala de Reuniões e Videoconferência com sala de equipamentos e apoio; sala de Gestão de Pessoas; sala para Compras, Licitações e Contratos; sala de Infraestrutura e Serviços; sala para Coordenador de Planejamento; Recepção; sala para Chefe de Gabinete; sala para Pesquisa Institucional/ASCOM; sala da Diretoria do <i>Campus</i> com sanitário completo; sala de Reuniões (diretoria/geral); Copa para uso geral; DML; Instalação Sanitária PNE masculino; Instalação Sanitária PNE feminino; Instalação Sanitária masculino uso geral; Instalação Sanitária feminino uso geral; área de circulação interna administrativa; área de circulação externa coberta; caixa de escada e reservatório d'água; salas para NAPNE (recepção, atendimento e sala de equipamentos específicos); sala para psicóloga; sala para assistente social; sala de enfermaria; sala do PRONATEC.	
Área construída	1.037,41 m²	
Contrato	Contrato nº 04/2015	
Valor inicial da obra	R\$ 1.661.238,70	
Valor com aditivo ou supressão	R\$ 2.064.063,07	
Executado até dezembro de 2016 (%)	47,17%	
Data do início da execução	12/01/2015	
Valor empenhado até o final de 2016	R\$ 2.064.063,07	
Valor liquidado até o final de 2016	R\$ 973.618,55	
Fornecedor ou empresa contratada	Flavio Donizete Ferreira & Cia Ltda ME - CNPJ: 09.236.291/0001-96	
Vigência do contrato	18 meses	

ID da obra	50605
Nome da Obra	Finalização da construção interna edificação bloco Poços
Descrição da obra	Finalização de construção interna de edificação do 1º pavimento do Bloco Administrativo do <i>Campus</i> Poços, com finalidade administrativa e pedagógica, serviços e obras civis em alvenaria, revestimentos cerâmicos, parede e forro dry-wall, pintura com emassamento, elétrica e lógica, inclusive atendimento à acessibilidade de acordo com NBR 9050 com instalação de plataforma PNE e outros, mais iluminação externa e gramado do entorno, bem como a captação e utilização de águas de chuva para reúso. A intenção ao reaproveitar essas águas de maneira simples e sustentável é apontar para o verdadeiro crescimento evolutivo do homem, como ser humano racional, inteligente e espiritual. Demonstrando que é possível utilizar os recursos naturais de maneira equilibrada, sem degradar ou esgotar as suas fontes, possibilitando a renovação desses. Total do objeto igual a 1.037,11 m ² de construção interna mais gramado.
Área construída	1.037,11 m ²
Contrato	Processo 23343.002250.2017-55 contrato 22/2017
Valor inicial da obra	R\$ 735.573,03
Valor com aditivo ou supressão	R\$ 735.573,03
Executado até dezembro de 2017 (%)	R\$ 29,71
Data do início da execução	16/10/17
Valor empenhado até o final de 2017	R\$ R\$ 735.573,03
Valor liquidado até o final de 2017	R\$ 210.000,00
Fornecedor ou empresa contratada	Márcio G. Silva Eireli – ME – CNPJ 26.255.387/0001-10
Vigência do Contrato	240 dias
ID da obra	50606
Nome da Obra	Adequação/drenagem pluvial/áreas abertas iluminações externas
Descrição da obra	Adequação da Drenagem Pluvial das Áreas Abertas mais Iluminação Externa, para atender à rede pluvial do <i>campus</i> onde durante chuvas mais intensas seu escoamento está bastante ineficiente. Compreende a melhoria e proteção de diversas caixas da rede elétrica subterrânea, mais caixas de escoamento pluvial e ainda a construção de rede de drenagem subterrânea com tubos PEAD. Também compreende a troca do sistema de iluminação convencional, alimentados por cabos (que transitam via tubulação subterrânea) nas áreas e nos pátios onde o problema de infiltração nas caixas elétricas das águas de chuva e seu não escoamento rápido são mais graves, podendo trazer riscos a toda comunidade do <i>Campus</i> Poços. Esta troca se dará por alimentação por sistemas independentes de energia elétrica.
Área construída	Não se aplica
Contrato	21/2017
Valor inicial da obra	R\$ 210.003,54
Valor com aditivo ou supressão	R\$ 210.003,54
Executado até dezembro de 2017 (%)	85,63
Data do início da execução	16/10/17
Valor empenhado até o final de 2017	R\$ 210.003,54
Valor liquidado até o final de 2017	R\$ 179.826,03
Fornecedor ou empresa contratada	Márcio G. Silva Eireli – ME – CNPJ 26.255.387/0001-10
Vigência do contrato	240 dias

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Quadro 134 – Principais obras – *Campus* Avançado de Carmo de Minas

ID da obra	48288	Situação 2017
Nome da Obra	Reforma e ampliação do laboratório de alimentos de Carmo de Minas	<p>Obra: 100 % concluída</p> <p>Valor final: R\$ 857.813,75</p> <p>Liquidado: 100 %</p> <p>Término da execução: 31/12/2016</p>
Descrição da obra	Reforma e ampliação do laboratório de alimentos do <i>Campus</i> Carmo de Minas, com área total de 480 m ² conforme descrição no projeto básico, memorial descritivo e justificativas.	
Área construída	480 m ²	
Contrato	Contrato 05/2015 Processo n° 23343.002528.2015-22	
Valor inicial da obra	R\$ 868.002,82	
Valor com aditivo ou supressão	R\$ 857.813,75	
Executado até dezembro de 2016 (%)	87,16	
Data do início da execução	04/01/2016	
Valor empenhado até o final de 2016	R\$ 868.002,82	
Valor liquidado até o final de 2016	R\$ 756.551,26	
Fornecedor ou empresa contratada	Ouro Massa Artefatos de Cimento Ltda. – EPP - CNPJ: 15.471.057/0001-46	
Vigência do contrato	12 meses	
ID da obra	48239	Situação 2017
Nome da Obra	Construção de bloco com 4 salas de aula no <i>Campus</i> Avançado Carmo de Minas	<p>Obra: 100 % concluída</p> <p>Valor final: R\$297.247,52</p> <p>Liquidado: 100 %</p> <p>Término da execução: 17/02/2017</p>
Descrição da obra	Construção de 04 salas de aulas em alvenaria, com laje de concreto armado e telhado em telhas de barro e ainda 02 sanitários com atendimento também à PNE, no IFSULDEMINAS, <i>Campus</i> Avançado Carmo de Minas com área de 279,67 m ² em edificações. Para atendimento a estas salas de aula serão construídas passarelas em obediência à NBR 9050 e passeios laterais para proteção e circulação em torno delas.	
Área construída	279,67 m ²	
Contrato	40/2015	
Valor inicial da obra	R\$ 442.788,61	
Valor com aditivo ou supressão	R\$ 442.788,61	
Executado até dezembro de 2016 (%)	51,98	
Data do início da execução	Segunda fase da contratação – 19/09/2016	
Valor empenhado até o final de 2016	R\$ 442.788,61	
Valor liquidado até o final de 2016	R\$ 230.161,50	
Fornecedor ou empresa contratada	Ouro Massa Artefatos de Cimento Ltda. – EPP - CNPJ: 15.471.057/0001-46	
Vigência do contrato	10 meses	

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Quadro 135 – Principais obras – *Campus* Avançado de Três Corações

I.D da obra	50601
Nome da Obra	Complexo Esportivo, social e laboratório
Descrição da obra	Obra de reforma da antiga fábrica da Atalaia Calçados para complexo esportivo, social e pedagógico Institucional. Consiste na transformação desta antiga unidade em ginásio poliesportivo, auditório para eventos da comunidade escolar do <i>Campus</i> Avançado de Três Corações e ainda contar com ambientes a serem utilizados como secretaria, setores administrativos e almoxarifado, um grande laboratório de mecânica (usinagem, metalografia, ensaios mecânicos, metrologia, soldagem, hidráulica e pneumática) com implantação de estrutura necessária ao funcionamento dos equipamentos destinados ao uso da prática laboral mas mantendo as características de volume com as transformações necessárias. Reforma total nas redes hidrossanitárias, instalações elétricas, pinturas, adequação de pátios, telhados e iluminação; demolições; reparos em todas as esquadrias; instalação de redes hidrossanitárias e pluvial; implantação de sistema de reúso de águas de chuva; instalação de forros e divisórias; confecção de alvenarias, pisos e bancadas; execução de pinturas em madeira, em alvenaria e estruturas metálicas;
Área construída	2.737,70 m ²
Contrato	25/2017
Valor inicial da obra	R\$ 2.102.520,91
Valor com aditivo ou supressão	R\$ 2.102.520,91
Executado até dezembro de 2017 (%)	0,00%
Data do início da execução	21/11/17
Valor empenhado até o final de 2017	R\$ 2.102.520,91
Valor liquidado até o final de 2017	R\$ 0,00
Fornecedor ou empresa contratada	Madson Indústria e Comércio de Materiais de Construção Ltda – ME - CNPJ 12.604.283/0001-60
Vigência do contrato	450 dias

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

5.3 – Gestão da Tecnologia da Informação

A Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicações (DTIC), subordinada à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODI) e provedora de serviços de TIC de âmbito institucional, conforme instituído pela Política de Governança e Gestão de TIC - PGTIC (Resolução CONSUP Nº 76/2015), tem sua atuação voltada tanto para a governança de TIC, atuando na coordenação do CGTI e com a proposição de políticas e estratégias, quanto para a gestão, contando com o imprescindível trabalho de suas coordenações especializadas.

Como especificado na Política de Governança e Gestão de TIC (PGTIC), os serviços ou soluções de âmbito institucional ou necessidade comum são aqueles que provocam impacto significativo sobre os resultados e o funcionamento do IFSULDEMINAS como um todo. Essas soluções são providas pela DTIC, buscando otimizar recursos e evitar o retrabalho entre as unidades do Instituto.

Todo esse trabalho se dá por meio da estrutura organizacional da Diretoria, que hoje está organizada em três coordenações que tratam de aspectos específicos envolvidos na gerência e oferta de serviços, sendo elas:

- Coordenação de Operações de TIC: atua na manutenção da infraestrutura de TIC, que suporta todos os demais serviços e seus respectivos usuários.
- Coordenação de Logística de TIC: atua na aquisição de bens e serviços de TIC que possam ser demandados por outros setores ou pela própria DTIC.
- Coordenação de Desenvolvimento de TIC: atua no desenvolvimento, manutenção e suporte de soluções de software.

Além da DTIC, o IFSULDEMINAS conta também com unidades de TIC em cada um de seus *Campi*. Essas unidades são as responsáveis pela manutenção da infraestrutura local e da oferta de serviços de TIC específicos para o ambiente do *Campus*. Deve-se observar que entre esses serviços existem aqueles destinados diretamente a suportar atividades de ensino e pesquisa, principalmente a oferta de laboratórios e de conectividade para alunos e professores.

Outra característica a se destacar é que não há subordinação entre as unidades de TIC no IFSULDEMINAS, estando essas vinculadas diretamente à direção geral, no caso dos *Campi* ou à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, no caso da DTIC. Por

esse motivo, a estrutura e organização envolvidas na entrega de serviços e execução de projetos pode ser diferente entre as unidades.

Considerando a prerrogativa da DTIC de recomendar políticas, diretrizes e procedimentos que, após aprovação do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI), são implementadas em todas as unidades, iniciativas têm sido conduzidas, priorizando as questões mais críticas para a Instituição e devem gerar resultados visíveis nos próximos anos. Espera-se que essa padronização gere benefícios na gestão, na aquisição de insumos e na sustentação dos serviços oferecidos.

✓ Governança de TIC

Durante o ano de 2017, foi possível testar e validar os processos e estrutura de governança criados nos anos anteriores. A participação das diversas áreas da instituição no Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) permitiu o alcance de resultados com maior consistência e sustentabilidade, além do necessário alinhamento com o negócio. Nesse sentido, cabe destacar a oportunidade de aprimorar o relacionamento entre as unidades gestoras de soluções (UGS) e a DTIC, tornando-o mais frequente e profundo, buscando potencializar a identificação e tratamento das necessidades institucionais. Esse relacionamento deve existir paralelo à atuação do CGTI, de forma proativa, viabilizando uma resposta rápida e oportuna sempre que necessário.

Em 2017 também foi aprovado o Plano Estratégico de TIC para 2018-2022 a partir da proposta apresentada pela DTIC. Nesta edição do Plano, foi possível realizar aprimoramentos importantes a partir da experiência agregada durante a criação da primeira edição, que esteve vigente entre 2015 e 2016. O Plano é leitura obrigatória para entender a evolução alcançada e o novo direcionamento estratégico da área de TIC para o período até 2022. Podemos citar, por exemplo, a nova visão definida para a área, reproduzida a seguir, que visa aproximar os investimentos em TIC dos objetivos de uma instituição de ensino moderna e alinhada a seus princípios e diretrizes.

Visão 2022: Consolidar serviços e infraestrutura de TIC que propiciem à Instituição oferecer serviços digitais, promovendo a universalização e a facilidade de acesso e uso.

Além da publicação do PETIC 2018-2022, 2017 foi o primeiro ano de vigência do Plano Diretor de TIC (PDTIC) 2017-2018. O Plano está em sua segunda edição e

contempla melhorias importantes, fruto da experiência com sua primeira edição, que esteve vigente entre 2015 e 2016. O PDTIC tem cumprido seu propósito ao definir diretrizes e critérios de priorização para investimentos em TIC durante sua vigência, além de apresentar diretrizes para a capacitação de pessoal. O Plano já passou por duas revisões e uma nova edição será construída para o período entre 2019 e 2020.

Incluindo a elaboração de planos, toda atividade relacionada à governança institucional de TI no IFSULDEMINAS envolve, em algum momento, o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI). O Comitê foi instituído pela Portaria IFSULDEMINAS nº 802, de 03 de novembro de 2011 e seu regimento atualizado pela Resolução CONSUP nº 77, de 15 de dezembro de 2016. O regimento define a seguinte composição do Comitê:

- Um representante do Colégio de Dirigentes, indicado pelo próprio Colégio;
- Um representante da gestão de cada um dos *Campi*, indicado pelo Diretor-Geral;
- Um representante da gestão de cada uma das Pró-Reitorias, indicados pelos respectivos Pró-Reitores;
- Um representante da gestão de cada uma das diretorias não subordinadas às Pró-Reitorias, indicados pelos respectivos diretores;
- Um secretário executivo que será designado por meio de ato do próprio CGTI.

Durante o ano de 2017, o CGTI se reuniu diversas vezes, principalmente por meio de webconferências. A agenda de reuniões ordinárias foi definida na revisão do PDTIC 2017-2018 e reuniões extraordinárias foram realizadas de acordo com as necessidades.

- Reunião ordinária: 07/02
- Reunião ordinária: 24/04
- Reunião extraordinária: 31/05
- Reunião ordinária: 05/07
- Reunião ordinária: 05/09
- Reunião ordinária: 07/12

Em uma avaliação geral, a governança de TIC no IFSULDEMINAS continua evoluindo a cada ano. Diferentemente dos resultados obtidos em 2016, ocasião na qual o objetivo era instituir as bases para esses processos, em 2017 foi possível realizar ajustes mais específicos e esclarecer o caminho para os próximos anos. Com a publicação da Política de Gerenciamento de Riscos do Instituto, os esforços devem aprimorar os processos de governança para potencializar o gerenciamento de riscos e ter, de fato, esta disciplina como um de seus alicerces, em conjunto com a otimização de recursos e a realização de benefícios.

✓ Gestão de TIC

Mais uma vez a escassez de recursos resultou em grandes dificuldades para a área de TIC. A sustentabilidade das soluções é fator-chave para o sucesso e deve proporcionar em médio e longo prazo uma importante economia de recursos, mantendo os riscos em níveis mais baixos e controláveis.

Constantemente, o alinhamento estratégico dos investimentos em TIC com as necessidades da Instituição em curto, médio e longo prazo se mostra essencial. Como o cenário de escassez deve-se repetir nos próximos anos, todo e qualquer investimento requer uma visão ainda mais crítica quanto a sua sustentabilidade, continuidade e risco.

As unidades de TIC têm como diretriz manter uma operação enxuta, contando sempre que possível com soluções abertas e livres e mantendo os custos operacionais conhecidos e previsíveis. Como o número de recursos humanos disponíveis é bastante limitado, têm sido constantes os esforços para repensar e inovar a organização e processos adotados internamente.

O IFSULDEMINAS conta com servidores atuando na área de Tecnologia da Informação em todas as suas unidades. Além da DTIC na Reitoria, cada um dos *Campi* possui um setor de TIC, conforme detalhado na no quadro 136.

Quadro 136 – Distribuição da força de trabalho em Tecnologia da Informação no IFSULDEMINAS

Unidade de TIC	Analistas de TI	Tecnólogos de TI	Técnicos de TI	Técnicos de laboratório / área TI	Outras áreas (nível D)	Servidores de TIC desviados da função	Colaboradores externos	Docentes	Estagiários	Prestadores de serviço	Força de trabalho permanente	Força de trabalho temporária	Total por unidade
Poços de Caldas	0	0	3	0	0	0	0	0	1	0	3	1	4
Carmo de Minas	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	1	1	2
Pouso Alegre (Infraestrutura - Suporte)	0	0	3	1	0	0	0	0	0	0	4	0	4
Muzambinho (Desenvolvimento de Sistemas)	2	0	2	0	0	1	0	0	0	0	4	0	4
Muzambinho (Suporte Usuário)	0	0	2	0	0	1	0	0	4	3	2	7	9
Muzambinho (Redes-Infraestrutura)	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Machado	2	0	2	2	1	0	0	0	4	3	7	7	14
Passos (Suporte e Serviços)	0	0	2	0	0	0	0	0	1	0	2	1	3
Passos (Redes e Infraestrutura)	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2
Passos (Gerência de TIC)	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1
Inconfidentes (Sistema)	1	0	1	0	0	1	0	0	0	1	2	1	3
Inconfidentes (Suporte)	0	0	1	0	1	0	0	0	0	1	2	1	3
Inconfidentes (Infraestrutura)	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Inconfidentes (Coordenação)	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Inconfidentes (Emprestado para Reitoria)	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Três Corações	0	1	0	0	0	0	0	1	1	0	1	2	3
Reitoria (Operações)	3	0	2	0	0	0	1	0	3	0	5	4	9
Reitoria (Logística)	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	2	0	2
Reitoria (Desenvolvimento)	5	0	3	0	0	0	0	0	3	0	8	3	11
Reitoria (Direção de TIC)	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Reitoria (outros setores)	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0
Total	14	2	26	5	3	5	1	3	17	8	50	29	79

Fonte: Diretoria de Tecnologia, Infraestrutura e Comunicação

Considerando a necessidade de manter a equipe devidamente capacitada, a área de TIC, por meio de suas diversas unidades, realiza periodicamente capacitações e treinamentos. Como o Instituto ainda não possui um plano de capacitação específico para a área de TIC, os investimentos são feitos de acordo com as demandas de projetos e serviços oferecidos.

A grande maioria dos treinamentos realizados são feitos na Escola Superior de Redes (ESR) da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), que, por meio de contrato com o Ministério da Educação, oferece cursos gratuitos às Universidades e Institutos Federais. Nesses casos, a instituição tem gastos apenas com o deslocamento de servidores e o pagamento de diárias, uma economia considerável. No quadro 137 a seguir são apresentados os treinamentos realizados em 2017 em todas as unidades de TIC.

Quadro 137 – Treinamentos realizados no exercício de 2017

Treinamento	Eixo temático previsto no PDTIC 2017-2018	Unidade	Servidores capacitados
Planejamento e Contratação de Serviços de TI (GTI11) ESR/RNP	Governança de TIC	Inconfidentes	Gilcimar Dalló Emerson Michelin
Teste de Invasão de Aplicações Web (SEG9) ESR/RNP	Gestão da segurança da informação	Reitoria	Wellington Openheimer Ribeiro Arthur Roberto Marcondes
IPv6 Básico (ADR7) ESR/RNP	Gestão de infraestrutura e gerenciamento de serviços de TIC	Machado	Elineu Eber Souza Vieira
Furukawa Fibras Ópticas	Gestão de infraestrutura e gerenciamento de serviços de TIC	Machado	Antônio Marcos de Lima
Certificação Linux	Gestão de infraestrutura e gerenciamento de serviços de TIC	Machado	Cristiane Santos Freire Barbosa
PfSense: Firewall, VPN e Proxy Integrados (4517)	Gestão de infraestrutura e gerenciamento de serviços de TIC	Machado	Cairo Aparecido Campos
Dell Equallogic PS Series Administration and Data Protection Tools	Gestão de infraestrutura e gerenciamento de serviços de TIC	Muzambinho	Geraldo Russo Filho Lucas Granato Neto Rogério Willim Fernandes Barroso

Fonte: Diretoria de Tecnologia, Infraestrutura e Comunicação

Considerável parte dos esforços cotidianos nas unidades de TIC está relacionada ao gerenciamento de serviços e infraestrutura, padronizado como operações de TIC. A perspectiva de processos é uma área em estágio inicial de maturidade, principalmente pela insuficiência de recursos humanos e pela alta e constante demanda por esses serviços. Com o intuito de esclarecer quais dessas operações resultam de provedores externos, os

quadros de 138 até 146 reúnem as principais despesas com serviços prestados por terceiros.

Quadro 138 – Custos operacionais das unidades de TIC com serviços providos por terceiros - Reitoria

ID	Serviço contratado, renovado ou suportado	Requisitante	Custo estimado global	Custo realizado no ano
O01	Serviço Minha Biblioteca	PROEN	R\$109.400,00	R\$100.283,37
O02	Serviço de suporte ao software fiscal	PROAD	R\$2.806,92	R\$2.806,92
O03	Serviço de manutenção do condicionador de ar do datacenter	DTIC	R\$2.800,00	R\$1.680,00
O04	Serviço de suporte do Pergamum	PROEN	R\$10.894,12	R\$9.886,04
O05	Serviço de repografia - administrativo	Vários	R\$129.900,00	R\$77.777,50
O06	Serviço de repografia - vestibular/concurso	PRODI	R\$52.500,00	R\$36.355,20
O07	Serviço de suporte do GIZ	PROEN	R\$16.862,02	R\$16.862,02
O08	Serviço de aluguel de antivírus	DTIC	R\$6.554,16	R\$6.554,16
O17	Serviço de aluguel de licenças de softwares Adobe	Vários	R\$10.360,00	R\$13.360,00
O18	Serviço de telefonia fixa	Vários	R\$37.331,00	R\$25.056,25
O19	Serviço de telefonia móvel	Vários	R\$193.651,20	R\$105.039,07
Total			R\$573.059,42	R\$395.660,53

Fonte: Diretoria de Tecnologia, Infraestrutura e Comunicação

Quadro 139 – Custos operacionais das unidades de TIC com serviços providos por terceiros – Campus Inconfidentes

ID	Serviço contratado, renovado ou suportado	Requisitante	Custo estimado global	Custo realizado no ano de 2017
INC-OP-01	Telefonia Móvel – (Valor pago até março de 2017 quando o contrato foi transferido para Reitoria)	Vários	R\$20.000,00	R\$3.335,90
INC-OP-02	Telefonia Fixa	Vários	R\$40.000,00	R\$35.145,75
INC-OP-03	Enlaces lan-to-lan	NTIC	R\$38.480,00	R\$38.479,92
INC-OP-04	Link de Internet	NTIC	R\$110.880,00	R\$32.257,70
INC-OP-05	Suporte do Sistema GIZ	NTIC	R\$14.210,76	R\$13.963,55
INC-OP-06	Reprografia	Vários	R\$140.000,00	R\$111.563,74
INC-OP-07	Solução de antivírus - (Contrato gerido na Reitoria)	NTIC	R\$22.000,00	
INC-OP-08	Licenciamento de software	Contabilidade	R\$4.500,00	R\$4.211,02
Total			R\$390.070,76	R\$238.957,58

Fonte: Diretoria de Tecnologia, Infraestrutura e Comunicação

Quadro 140 – Custos operacionais das unidades de TIC com serviços providos por terceiros – *Campus Machado*

ID	Serviço contratado, renovado ou suportado	Requisitante	Custo estimado global	Custo realizado no ano
MCH-OP-01	Link dedicado de Internet para o Polo de Rede Poço Fundo - 2Mbps	GTIC	R\$ 2.220,00	R\$ 2.220,00
MCH-OP-02	Link dedicado de Internet para o Campus Machado - 63Mbps	GTIC	R\$ 113.400,00	R\$ 124.200,00
MCH-OP-03	Suporte no sistema PABX, telefonia e alarmes	GTIC	R\$ 33.000,00	R\$ 28.580,28
MCH-OP-04	Serviço de outsourcing de impressão	GTIC	R\$ 90.000,00	R\$ 91.672,09
MCH-OP-05	Telefonia fixa comutada na modalidade longa distância	Vários	R\$ 62.000,00	R\$ 47.471,26
MCH-OP-06	Aluguel de licenças do software antivírus McAfee (Contrato gerido na Reitoria)	GTIC	R\$ 20.000,00	-
MCH-OP-07	Suporte e desenvolvimento do sistema acadêmico Giz	CGE	R\$ 12.861,72	R\$ 13.779,84
MCH-OP-08	Suporte no software contábil Alterdata	Contabilidade	R\$ 2.399,52	R\$ 2.399,52
Total			R\$ 335.881,24	R\$ 310.322,99

Fonte: Diretoria de Tecnologia, Infraestrutura e Comunicação

Quadro 141 – Custos operacionais das unidades de TIC com serviços providos por terceiros – *Campus Muzambinho*

ID	Serviço contratado, renovado ou suportado	Requisitante	Custo estimado global	Custo realizado no ano
MUZ-CT-01	Contrato enlace unidade centro	NTI	R\$8.500,00	R\$8.508,24
MUZ-CT-02	Contrato desenvolvimento e suporte sistema GIZ	NTI	R\$90.000,00	R\$76.918,73
MUZ-CT-03	Renovação contrato Anti-Virus	NTI	R\$80.000,00	
MUZ-CT-04	Renovação contrato Outsourcing Impressão	Varios	R\$296.215,20	R\$251.645,05
MUZ-CT-05	Manutenção Central telefonica	NTI	R\$7.000,00	R\$8.523,20
MUZ-CT-06	Renovação contrato Sistema Financeiro	DAP	R\$3.000,00	R\$6.270,00
MUZ-CT-07	Renovação Contrato sistema URANIA (Horário)	DDE	R\$1.000,00	R\$1.234,00
MUZ-CT-08	Renovação contrato DevMedia	Vários	R\$778,80	R\$778,80
MUZ-CT-09	Contrato Manutenção Software Laboratório de Solo	DAP	R\$8.000,00	R\$7.800,00
MUZ-CT-10	Telefonia Fixa	Vários	R\$50.000,00	R\$23.472,94
Total			R\$544.494,00	R\$385.150,96

Fonte: Diretoria de Tecnologia, Infraestrutura e Comunicação

Quadro 142 – Custos operacionais das unidades de TIC com serviços providos por terceiros – *Campus Passos*

ID	Serviço contratado, renovado ou suportado	Requisitante	Custo estimado global	Custo realizado no ano
PAS-CT-01	Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de instalação, assistência técnica, manutenção preventiva e corretiva, em central telefônica e circuito interno de telefonia.	GTIC	R\$ 20.000,00	R\$ 0,00
PAS-CT-02	Contratação/Manutenção de Contrato de Telefonia Fixa comutada (STFC).	GTIC	R\$ 28.470,00	R\$ 10.032,93
PAS-CT-03	Manutenção de Contrato com pessoa jurídica especializada na prestação de serviços continuados de locação de equipamentos multifuncionais de reprografia, impressão e digitalização, ontemplando suporte, manutenção preventiva e corretiva com substituição de peças, componentes e materiais, assistência técnica e fornecimento de suprimentos (toner, cilindro e revelador, etc), exceto papel, além de solução de software de gestão embarcada no painel dos equipamentos.	GTIC	R\$ 48.192,00	R\$ 48.192,00
Total			R\$96.662,00	R\$58.224,93

Fonte: Diretoria de Tecnologia, Infraestrutura e Comunicação

Quadro 143 – Custos operacionais das unidades de TIC com serviços providos por terceiros – *Campus Poços de Caldas*

ID	Serviço contratado, renovado ou suportado	Requisitante	Custo estimado global	Custo realizado no ano
PCS-O1	Aquisição de insumos de rede para ampliação e manutenção corretiva da rede lógica	NTI	R\$ 10.000,00	R\$ 4.282,60
PCS-O2	Reparação de projetores (datashows)	NTI	R\$ 5.000,00	R\$ 0,00
PCS-O3	Contratação de empresa especializada para manutenção de equipamentos de TI	NTI	R\$ 12.500,00	R\$ 0,00
PCS-O4	Serviços de reprografia	PCS	R\$ 33.000,00	R\$ 26.984,59
PCS-O5	Serviço de telefonia	PCS	R\$ 26.497,95	R\$ 13.179,70
Total			R\$ 86.997,95	R\$ 44.446,89

Fonte: Diretoria de Tecnologia, Infraestrutura e Comunicação

Quadro 144 – Custos operacionais das unidades de TIC com serviços providos por terceiros – *Campus Pouso Alegre*

ID	Serviço contratado, renovado ou suportado	Requisitante	Custo estimado global	Custo realizado no ano
O01	Prestação de serviço de telefonia fixa 2017/2018	POA	R\$ 38.989,03	R\$ 18.843,13
O02	Prestação de serviços de reprografia 2017/2018	POA	R\$ 54.625,00	R\$ 35.564,15
O03	Recontratação do antivírus 2017/2018	NTIC	R\$10.923,50	R\$10.923,50
O04	Contratação de empresa para confecção de crachás e carteiras estudantis 2018	DEPE	R\$6.000,00	R\$3.880,00
O05	Contratação de empresa para manutenção de Ar-condicionado NTIC 2018	NTIC	R\$6.000,00	R\$0,00
Total			R\$116.537,53	R\$69.210,78

Fonte: Diretoria de Tecnologia, Infraestrutura e Comunicação

Quadro 145 – Custos operacionais das unidades de TIC com serviços providos por terceiros – *Campus Avançado de Carmo de Minas*

ID	Serviço contratado, renovado ou suportado	Requisitante	Custo estimado global	Custo realizado no ano
CDM-OP-01	Serviço de telefonia fixa	NTI	R\$12.828,00	R\$2.638,74
CDM-OP-02	Serviço de reprografia	NTI	R\$12.348,62	R\$14.677,50
CDM-OP-03	Contratação de manutenção preventiva e corretiva de ar condicionado	NTI	R\$600,00	R\$600,00
CDM-OP-04	Renovação Antivírus (150 licenças) - (Contrato gerido na Reitoria)	NTI	R\$4.681,50	
Total			R\$30.458,12	R\$17.916,24

Fonte: Diretoria de Tecnologia, Infraestrutura e Comunicação

Quadro 146 – Custos operacionais das unidades de TIC com serviços providos por terceiros – *Campus Avançado de Três Corações*

ID	Serviço contratado, renovado ou suportado	Requisitante	Custo estimado global	Custo realizado no ano
TCO-14	Contratação de manutenção de ar condicionado para datacenter	NTI	R\$2.000,00	R\$0,00
TCO-15	Recontratação serviço de reprografia	DAP/DEPE	R\$36.000,00	R\$19.177,20
TCO-16	Recontratação serviço de antivírus (200 licenças) (Contrato gerido na Reitoria)	NTI	R\$6.242,00	R\$6.242,00
TCO-17	Telefonia Fixa Comutada Tronco E1	DAP	R\$24.000,00	R\$21.921,17
TCO-18	Contratação de fornecimento de carteirinhas escolares	DEPE	R\$800,00	R\$368,60
Total			R\$69.042,00	R\$47.708,97

Fonte: Diretoria de Tecnologia, Infraestrutura e Comunicação

Preocupação constante da área e TIC, a segurança das informações institucionais teve atenção especial em 2017. Durante todo o ano foram reveladas vulnerabilidades e ameaças em quantidade e gravidade nunca antes vistas. Não se pode ignorar que os ativos de informação são os mais críticos da instituição e sua integridade e disponibilidade, e em alguns casos confidencialidade, devem permanecer intactas por muitos anos.

Neste cenário, buscou-se aumentar o preparo para identificar, proteger e detectar ameaças, além de preparar para responder e recuperar caso algo se concretize. O tratamento desses riscos requer recursos (inclusive monetários), tornando sua realização o maior dos desafios.

Um dos principais projetos relacionados à segurança da informação é o datacenter institucional. Em 2017 foi realizada a contratação de uma empresa para desenho da solução e elaboração do projeto. Esse trabalho se revelou extremamente complexo e custoso, dados os requisitos de sustentabilidade e eficiência definidos. Investimentos como este requerem grande quantidade de recursos e resulta em custos operacionais obrigatórios. Por isso, fez-se indispensável uma avaliação profunda de seu custo total de propriedade e das alternativas viáveis.

Em 2018 será executado a contratação e fornecimento da solução, que servirá de base para todos os serviços institucionais e representará uma opção aos Campi no sentido de otimizar recursos.

Ainda sobre segurança e as ameaças externas, a DTIC implantou um processo de gerenciamento de operações, envolvendo o monitoramento e controle da infraestrutura e dos serviços oferecidos. As tarefas cotidianas e cíclicas, que muitas vezes proporcionam a evolução proativa, correção de falhas e a mitigação de riscos, passaram a ser executadas de forma controlada e monitorada, trazendo maior controle e visibilidade aos envolvidos. Essa experiência deve ser concluída em 2018 com a implantação de um sistema de gerenciamento e com a proposição de um processo ao CGTI para institucionalização da prática.

Em 2017, como em todos os anos, as dezenas de soluções de software de uso institucional passaram por atualizações e agregaram melhorias. Sistemas como Normativa Docente, Vestibular, GPPEX, SISREQ, entre os vários outros, foram atualizados e passaram a contar com novos mecanismos de segurança. Uma das mais significativas mudanças foi a integração com o ID@IFSULDEMINAS, com o objetivo de unificar em um conjunto de credenciais o acesso a todos os sistemas institucionais.

Entre os grandes projetos de software, é obrigatório destacar o trabalho com o SUAP edu. A solução, que vem sendo trabalhada há vários anos, teve mais um marco alcançado e foi disponibilizada para uso dos Campi no primeiro semestre de 2018. Esse é um investimento significativo, que trará incontáveis benefícios para o IFSULDEMINAS e extinguirá a dependência tecnológica existente com a solução atualmente utilizada.

A integração do serviços com o ID@IFSULDEMINAS permitiu ainda a oferta de serviços pela DTIC diretamente aos alunos. A disponibilização de contas de email para todos os alunos do IFSULDEMINAS foi o primeiro dessa nova geração de serviços e deve viabilizar que vários outros sejam criados ainda em 2018.

Outro serviço significativo sendo trabalho é o processo eletrônico. Em 2017 foi iniciado um piloto na Reitoria com os módulos do SUAP de documento e protocolo eletrônico. Em outubro, após a sinalização do MPDG de que seria obrigatório utilizar o SEI e que o serviço seria fornecido em nuvem, o projeto local foi pausado. Em 2018 o projeto de implantação do processo eletrônico será retomado e a solução disponibilizada aos Campi.

2017 foi o ano no qual a acessibilidade digital teve um foco diferenciado no IFSULDEMINAS. A partir da orientação do CGTI, todas as unidades iniciaram investimentos para adequar seus sistemas e soluções, permitindo que mais usuários pudessem usufruir dos serviços e obter acesso às informações. Esse trabalho continua em 2018, com a atualização dos portais ainda em versões antigas e com a atualização dos sistemas.

A dependência tecnológica imposta por terceiros continua sendo ponto de atenção em 2018. A situação com o sistema acadêmico deve ser superada em 2018 e 2019 com a implantação do SUAP edu. Ainda não há planos para lidar com sistema de biblioteca, o que deve ser trabalhado nos próximos anos. E, por fim, sistemas mais simples, considerados softwares de prateleira, que se encontram em operação, não representam grandes problemas a curto prazo, caso seja necessária a sua substituição.

A fim de proporcionar uma visão clara sobre os resultados alcançados em 2017, são apresentados os quadros 147 até 155. O formato e conteúdo desses documentos têm evoluído a cada ano e tem sido solicitado a todas as unidades de TIC que forneçam as mesmas informações em um relatório semelhante. Nesse relatório também são listados investimentos que não estavam previstos para 2017, mas que por condições de urgência ou oportunidade foram executados total ou parcialmente.

Quadro 147 – Investimentos previstos no PDTIC e situação até o exercício de 2017 - Reitoria

ID	Nome	Escopo preliminar	Tipo	Requisitante ou UGS	Custo estimado do investimento (aquisições de bens e contratações de serviços)	Abrangência	Abordagem de aquisição	Status	Escopo realizado	Custo realizado
P10	SUAP Patrimônio Imóvel	Criação de módulo específico ou adequação do módulo de Patrimônio existe no SUAP para gestão de bens imóveis.	Transformação	PRODI	R\$0,00	Comum	Concentrada	Adiado		R\$0,00
P117	SUAP - módulo refeitório	Implantação do módulo de controle de acesso ao refeitório do SUAP, incluindo eventuais customizações, para atender demanda inicialmente apresentada pelo Campus Pouso Alegre. A PROEN deverá ser a UGS e definir processo que atenda a todas as unidades de forma satisfatória.	Transformação	PROEN	R\$0,00	Comum	Concentrada	Adiado		R\$0,00
P127	SUAP - painel de indicadores institucionais	Solução que contemple o cálculo e exibição dos diversos indicadores institucionais a partir dos dados armazenados no SUAP.	Transformação	PRODI	R\$0,00	Comum	Concentrada	Adiado		R\$0,00
P129	Processo de Engenharia de Software Institucional	Nova versão do processo de software da DTIC para incluir questões mais técnicas, como requisitos de teste, integração, homologação, entre outros. O projeto deve contemplar também apresentação do processo e dos resultados aos Campi, uma vez que esse processo deva vir a ser institucionalizado no futuro.	Renovação	DTIC	R\$0,00	Comum	Concentrada	Parcialmente concluído	O processo, que inicialmente contemplava apenas a metodologia de gerenciamento dos projetos de desenvolvimento de software, agora começa a contemplar outras questões críticas relacionadas à arquitetura e segurança. A nova versão do processo deve ser encerrada no primeiro semestre de 2018 e encaminhada ao CGTI como proposta de institucionalização.	R\$0,00

P130	Sistema de concursos	O investimento deve abranger melhorias na estrutura de avaliação e cálculo de notas, melhorias na rotina de ensalamento, correções no ambiente de candidato quanto à rotina de alteração de inscrição, correção de relatórios do ambiente de administração e correção do processo de recuperação de senha de candidato.	Renovação	PRODI	R\$0,00	Exclusiva	Concentrada	Parcialmente concluído	Desenvolvimento de nova interface, de acordo com o template do portal do IFSULDEMINAS além da inclusão de captcha para verificação se é um usuário real. Para o usuário administrador, integração com LDAP e inclusão do captcha. Por se tratar de sistema em uso, constantemente há necessidades e oportunidades de melhorias, então o projeto está sendo considerado como parcialmente concluído e será continuado em 2018.	R\$0,00
P134	Sistema de vestibular	O investimento prevê a avaliação da demanda da DEAD para incluir processo específico para a área. Além disso, os requisitos a seguir devem ser contemplados: alterar método de acesso ao sistema pelos candidatos e realizar alterações diversas no sistema, em sua maioria no ambiente dos candidatos.	Renovação	PRODI	R\$0,00	Exclusiva	Concentrada	Parcialmente concluído	Alteração na classificação para geração das listas de chamadas. Melhorias no ambiente do candidato: "Atendimento diferenciado", exclusão do campo "2ª opção de curso" e inclusão do captcha para verificação se é um usuário real. Por se tratar de sistema em uso, constantemente há necessidades e oportunidades de melhorias, então o projeto está sendo considerado como parcialmente concluído e será continuado em 2018.	R\$0,00

P136	Suporte à OBAP	Realizar correções de bugs e implementação de melhorias nos sistemas e soluções utilizadas na OBAP 2017.	Renovação	PPPI	R\$0,00	Comum	Concentrada	Parcialmente concluído	Manutenção do ambiente virtual de provas. No sistema de inscrições, desenvolvimento de requisitos relacionados à gestão de equipes, tratamento de CPFs e validação para evitar repetição em nomes de equipe, CPFs e participantes em equipes diferentes. Auxílio na correção de provas presenciais. Por se tratar de sistema em uso, constantemente há necessidades e oportunidades de melhorias, então o projeto está sendo considerado como parcialmente concluído e será continuado em 2018.	R\$0,00
P137	Sistema da Normativa Docente	Conclusão do sistema, finalizando as funcionalidades relacionadas a Relatórios, Avaliações, Publicações, Envio de E-mails, Listagens de Plano de Trabalho Publicados e Interface Gráfica do Sistema.	Renovação	PROEN	R\$0,00	Comum	Concentrada	Parcialmente concluído	Conclusão do Sistema com o desenvolvimento dos cadastros usuários, campi, aulas, atividades docentes, planos de trabalho e relatórios. Além disso, o sistema passou a contar com relatórios gerenciais e um dashboard com o resumo da situação atual dos planos cadastrados. Por se tratar de sistema em uso, constantemente há necessidades e oportunidades de melhorias, então o projeto está sendo considerado como parcialmente concluído e será continuado em 2018.	R\$0,00

P148	SUAP edu	Como parte do Programa de Evolução da Gestão Acadêmica, a implantação do módulo acadêmico do SUAP no IFSULDEMINAS visa reduzir a dependência tecnológica de terceiros, como aquela imposta pelo uso do sistema GIZ. Para o primeiro semestre de 2017 está previsto um piloto de uso no Campus Passos, com um número limitado de cursos. A partir dos resultados do piloto, espera-se oficializar o uso no segundo semestre para um novo conjunto de cursos, inclusive em outros Campi.	Transformação	PROEN	R\$0,00	Comum	Concentrada	Parcialmente concluído	No primeiro semestre de 2017 foi realizado um piloto com dois cursos do Campus Passos. No segundo semestre entraram em operação os cursos do Mediotec nos Campi novos. Para 2018, todas as novas turmas de todos os Campi novos serão geridas através do Sistema. Encontra-se em andamento o trabalho para migração dos dados do GIZ da Reitoria para o novo sistema. Em seguida, será dado suporte aos Campi interessados na migração.	R\$0,00
P149	IFavalia	Concluir o projeto IFavalia, de forma que a solução contemple as funcionalidades necessárias para a operação dos usuários sem intervenção da área de TIC.	Transformação	DTIC	R\$0,00	Comum	Concentrada	Adiado		R\$0,00
P150	Suporte à Jornada Científica	Fornecimento dos sistemas necessários (OCS e geração de certificados) para a realização da Jornada Científica.	Renovação	PPPI	R\$0,00	Comum	Concentrada	Parcialmente concluído	Hospedagem do sistema OCS para a edição 2017 do evento e utilização da funcionalidade de geração de certificados do SUAP para emissão dos documentos. Considerando que se trata de evento de frequência anual, será dado suporte novamente em 2018.	R\$0,00
P158	Solução de avaliação institucional	Revisão do código do IFAVALIES, antes da migração definitiva para a Reitoria. Talvez seja necessário corrigir alguma falha ou adicionar alguma funcionalidade. Deve ser avaliada também a viabilidade de migrar a solução para o SUAP.	Transformação	Gabinete	R\$0,00	Comum	Concentrada	Adiado	A solução de avaliação institucional do SUAP foi liberada para testes, o que pode resultar na substituição do sistema em questão.	R\$0,00

P159	SUAP - Avaliação de desempenho 2017	Finalizar ajustes e correções no módulo e acompanhar projeto piloto em parceria com o DGP.	Transformação	DGP	R\$0,00	Exclusiva	Concentrada	Parcialmente concluído	Revisão e correção de todos os formulários gerados em PDF para processo de estágio probatório e progressão por mérito bem como pequenas melhorias identificadas pelo DGP e o acompanhamento do projeto piloto na Reitoria. A equipe está acompanhando a implantação nos Campi pela DGP.	R\$0,00
P162	SUAP - Módulo de acompanhamento do PDI	Implantação do módulo de acompanhamento do PDI do SUAP, incluindo eventuais customizações.	Transformação	PRODI	R\$0,00	Comum	Concentrada	Adiado		R\$0,00
P29	PEN	Implantação do Processo Eletrônico Nacional, através da implantação do sistema SEI. Todas as outras ferramentas utilizadas atualmente para gerenciamento de protocolo serão substituídas. Equipamentos para digitalização na Reitoria já foram adquiridos, porém pode haver necessidade de adquirir novos equipamentos para os Campi.	Transformação	PRODI	R\$0,00	Comum	Concentrada	Parcialmente concluído	Conforme inicialmente previsto, o módulo do SUAP encontra-se em fase de testes com os usuários da Reitoria. Aguardamos a liberação do SEI hospedado na RNP para retomada do projeto. Caso a infraestrutura não seja liberada, será dada prosseguimento ao planejamento inicial, utilizando-se o SUAP com plataforma.	R\$0,00
P35	Solução de gestão de resoluções do CONSUP	Construção de solução de busca e gerenciamento de resoluções do Conselho Superior, permitindo, por exemplo, o versionamento dos documentos.	Transformação	Gabinete	R\$0,00	Comum	Concentrada	Adiado	Com a implantação do processo eletrônico, o projeto em questão poderá contar com documentos eletrônicos e outro grau de automação. Assim, o projeto aguarda a conclusão da implantação do PEN.	R\$0,00
P36	SUAP - módulo de orçamento e financeiro	Implantação do módulo de gestão orçamentária e financeira do SUAP, incluindo a configuração de exportação de dados de bases de dados de sistemas centrais.	Transformação	PROAD	R\$0,00	Comum	Concentrada	Adiado	O projeto foi iniciado junto ao setor demandante, mas como a DTIC não obteve retorno, o projeto foi adiado.	R\$0,00

P38	SUAP - módulo de viagens	Implantação do módulo de frota/viagens do SUAP com as customizações necessárias para atender ao processo institucional.	Transformação	PROAD	R\$0,00	Comum	Concentrada	Adiado	A solução disponível no SUAP foi liberada para testes pela área demandante e a DTIC aguarda retorno para prosseguimento.	R\$0,00
P44	SUAP - módulo de contratos	Implantação do módulo de contratos do SUAP com as customizações necessárias.	Transformação	PROAD	R\$0,00	Comum	Concentrada	Concluído	Implantação do módulo de contratos do SUAP com as customizações necessárias, tais como: relatório "Fiscais versus Contratos", vínculo de mais de um empenho a um mesmo contrato e criação de alerta quanto ao vencimento de prazo para depósito de seguro. Por se tratar de sistema em uso, podem surgir novas demandas que serão tratadas ao longo de 2018.	R\$0,00
P45	SUAP - módulo de ARP	Implementação de solução de gestão de atas de registro de preço como módulo do SUAP.	Transformação	PROAD	R\$0,00	Exclusiva	Concentrada	Adiado	O projeto foi iniciado junto ao setor demandante como parte do investimento P36, mas como a DTIC não obteve retorno, o projeto foi adiado.	R\$0,00
P56	SUAP AFD 2017	Implantação do módulo de assentamento funcional digital do SUAP. Essa solução se encontra em avaliação pela DGP, que deverá decidir sobre o encaminhamento do projeto.			R\$0,00			Cancelado	Cancelado. Devido à indefinição sobre a viabilidade de se utilizar a ferramenta do SUAP para assentamento funcional digital em vez daquela fornecida pelo Ministério do Planejamento o projeto foi cancelado. Por se tratar de um módulo maduro dentro do SUAP, o projeto pode ser retomado sem grandes dificuldades, se necessário.	R\$0,00
P65	SUAP - módulo de gerenciamento de eventos	Solução para gerenciamento de eventos institucionais, preferencialmente no SUAP, que permita aos Campi e à Reitoria incluírem detalhes sobre os eventos e que essas informações sejam automaticamente apresentados no site institucional.	Transformação	Gabinete	R\$0,00	Comum	Concentrada	Adiado		R\$0,00

P66	SUAP - módulo de gestão de editais	Solução que permita às áreas finalísticas gerenciar seus editais, incluindo a inscrição de interessados. A solução deve ser flexível ao ponto de suportar editais diversos. Além disso, deve haver integração com o site institucional, permitindo a publicação automática de informações (resultados, abertura, prazos, etc.)	Transformação	Gabinete	R\$0,00	Comum	Concentrada	Adiado		R\$0,00
P68	Assessoria Internacional	Implementação do sistema de Assessoria Internacional, preferencialmente como módulo do SUAP.	Transformação	PROEX	R\$0,00	Comum	Concentrada	Adiado		R\$0,00
P72	Solução para gestão de materiais perigosos	Criação de sistema ou módulo para gerenciamento de materiais perigosos nas unidades do IFSULDEMINAS.	Transformação	DGP	R\$0,00	Comum	Concentrada	Adiado		R\$0,00
P74	Repositório Científico Institucional	Implantação de solução de repositório para artigos científicos e outros documentos similares, possivelmente com a solução DSpace.	Transformação	PPPI	R\$0,00	Comum	Concentrada	Adiado		R\$0,00
P81	Solução de gerenciamento para auditoria interna	Implantação de solução para gerenciamento de auditorias internas. O projeto deve abranger a avaliação de outras soluções disponíveis e do desenvolvimento de módulo do SUAP para este fim.	Transformação	Gabinete	R\$0,00	Comum	Concentrada	Adiado	Foi disponibilizada uma solução para avaliação da área demandante. Caso aprovado, a mesma poderá ser movida para operação.	R\$0,00
P87	GPPEX 2017	Integração do GPPEX com o InovaIF, segundo Ofício-Circular no 12/2016/DDR/SETEC/SETEC-MEC. O investimento deve incluir também o atendimento aos requisitos apresentados no Memorando 164.2016/PPPI. Além disso, deve ser avaliado junto à UGS a viabilidade de incluir projetos da área de ensino no sistema e outras eventuais demandas.	Transformação	PPPI	R\$0,00	Comum	Coordenada	Parcialmente concluído	Foram desenvolvidas melhorias solicitadas pela PROEX e PPPI. Não foram disponibilizadas novas informações sobre o InovaIF, principalmente no que diz respeito à integração. Por se tratar de sistema em uso, constantemente há necessidades e oportunidades de melhorias, então o projeto está sendo considerado como parcialmente concluído e será continuado em 2018.	R\$0,00

P91	BI	Dada a existência de bases de dados de vestibular, assistência estudantil, sistema acadêmico, entre outros sistemas, o projeto envolverá a integração desses dados numa solução de business intelligence para geração de relatórios e outras informações que podem vir a ser úteis da perspectiva estratégica para a instituição.	Experimentação	DTIC	R\$0,00	Comum	Coordenada	Adiado		R\$0,00
P92	SISREQ	Aprimoramento do sistema SISREQ a partir das solicitações fornecidas pela PROAD. Se viável, o sistema deve ser reconstruído como módulo do SUAP. O projeto deve incluir também a implementação de funcionalidades que permitam a tramitação de requisições de TIC em conformidade com as normas relacionadas.	Otimização	DTIC	R\$0,00	Comum	Coordenada	Parcialmente concluído	Desenvolvimento de integração com LDAP no processo de login e inclusão de captcha para verificação se é um usuário real. Por se tratar de sistema em uso, constantemente há necessidades e oportunidades de melhorias, então o projeto está sendo considerado como parcialmente concluído e será continuado em 2018.	R\$0,00
P169	SUAP Pagamento	Sistema ou aplicação destinada a auxiliar os cálculos realizados pela DGP para determinar os valores a serem pagos aos servidores em determinadas situações, como progressões. A solução deve ser desenvolvida presencialmente utilizando-se da estrutura do SUAP, visto que muitas das informações já estão disponíveis na base. O IFRN sinalizou ter algo similar em seus planos, mas não há detalhes disponíveis por hora.	Transformação	DGP	R\$0,00	Comum	Concentrada	Adiado	Foi dado suporte na utilização de planilhas e outros mecanismos provisórios. No entanto, o projeto em si não foi iniciado.	R\$0,00

P170	SUAP patrimônio móvel	Implementação das melhorias previstas pela área de contabilidade no final de 2016. Serão consideradas também outras oportunidades e necessidades de melhoria indicadas pela unidade gestora da solução.	Transformação	PROAD	R\$0,00	Comum	Concentrada	Concluído	Criação de relatórios patrimoniais e relatórios das depreciações por competência, funcionalidade de amortização dos bens intangíveis, relatório de amortização e inclusão da conta contábil do novo plano de contas nos relatórios de Totalização por Campus e Depreciação. Por se tratar de sistema em uso, podem haver novas necessidades e oportunidades de melhorias, que serão atendidas ao longo de 2018.	R\$0,00
P172	Auxílio Estudantil 2017	O investimento deve incluir melhorias para auxiliar os usuários no preenchimento e acompanhamento das inscrições dos editais de auxílio estudantil. Além disso, o funcionalidade de envio de e-mails informando as datas limites para a execução de ações no sistema, como envio de documentação, entrevistas, etc. deve ser incluída no sistema. Ainda, outros requisitos podem vir a ser atendidos no projeto.	Renovação	PROEN	R\$0,00	Comum	Concentrada	Parcialmente concluído	Os seguintes desenvolvimentos foram realizados: alteração nos perfis de Assistente Social e Coordenador, processo de login com LDAP, captcha, envio de e-mail para o aluno quando a inscrição é realizada, criação de status "Encerrado", liberação de resultados por campus, dentre outros. Por se tratar de sistema em uso, constantemente há necessidades e oportunidades de melhorias, então o projeto está sendo considerado como parcialmente concluído e será continuado em 2018.	R\$0,00
P108	Implantação de gerenciamento de projetos na Reitoria	Implantação de uma metodologia simples de gerenciamento de projetos na Reitoria, a qual deve abranger todos os setores e ser acompanhada de uma ferramenta de gestão.			R\$0,00			Cancelado	Devido a baixa aderência entre os setores da Reitoria pela metodologia, o projeto foi cancelado. Foram feitos diversos treinamentos ao longo dos anos de 2016 e 2017, além do fornecimento do sistema Redmine para essa finalidade. Caso necessário, o projeto poderá ser retomado.	R\$0,00

P109	Implantação de gerenciamento de serviços na Reitoria	Implantação de solução para oferta de serviços e atendimento pelos setores da Reitoria e potencialmente pelos demais Campi. Há previsão do IFRN de o módulo Central de Serviços de TI do SUAP ter seu escopo de atendimento expandido para contemplar essa demanda.			R\$0,00			Cancelado	O projeto avançou com a disponibilização da central de serviços do SUAP para todos os setores, no entanto, houve pouca demanda. Por esse motivo, os esforços no sentido de implantar uma metodologia comum entre as áreas também foram cessados.	R\$0,00
P111	PETIC 2018-2022	Construção do Plano Estratégico de TIC para 2018-2022.	Renovação	CGTI	R\$0,00	Exclusiva	Concentrada	Concluído	A proposta de PETIC 2018-2022 foi aprovada pelo CONSUP através da Resolução Nº 92/2017, de 20 de dezembro de 2017.	R\$0,00
P143	Expansão do uso da Central de Serviços do SUAP	Expandir o uso da Central de Serviços de TI do SUAP para os Campi.	Transformação	CGTI	R\$0,00	Comum	Concentrada	Parcialmente concluído	A Reitoria e os Campi de Carmo de Minas, Inconfidentes, Pouso Alegre e Três Corações atualmente utilizam o serviço. O Campus Machado está em processo de implantação, inclusive para a área de serviços gerais.	R\$0,00
P156	Baixa de equipamentos inservíveis	Levantamento da relação de equipamentos a serem baixados e encaminhamento do processo conforme legislação.	Renovação	DTIC	R\$0,00	Exclusiva	Concentrada	Concluído	O processo executado pela DTIC, restando o processamento final por parte da área de patrimônio.	R\$0,00
P160	Plano de Abertura de Dados	Criação do Plano de Abertura de Dados do IFSULDEMINAS, devo o investimento abranger a criação de equipe multidisciplinar para tomar as decisões inerentes ao projeto.	Transformação	DTIC	R\$0,00	Comum	Concentrada	Adiado		R\$0,00
P161	Plano de Acessibilidade de Digital	Elaboração do Plano de Acessibilidade Digital, conforme orientação do SISP, devendo ser sucedido pela adequação das aplicações, trabalhos que serão incluídos em outros investimentos.	Transformação	DTIC	R\$0,00	Comum	Concentrada	Parcialmente concluído	Foram feitos aprimoramentos em diversos sistemas e serviços, porém os sites institucionais ainda não foram adequados, o que deve acontecer em 2018. É emitido um relatório próprio de acompanhamento do plano a cada 6 meses.	R\$0,00

P163	Avaliação da satisfação dos stakeholders com a estratégia de TIC	Implantar processo para aferição o entendimento e a satisfação dos stakeholders da área de TIC com a estratégia vigente e os resultados alcançados.	Renovação	CGTI	R\$0,00	Comum	Concentrada	Adiado		R\$0,00
P33	Processo de Contratações de Recursos de TIC	Criação do processo de contratações de recursos de TIC, visando regulamentar as práticas internas em conformidade com as leis e normativas do ambiente regulatório. A definição desse processo deve viabilizar ainda sua automatização, através de adequação no sistema SISREQ.	Transformação	CGTI	R\$0,00	Comum	Concentrada	Parcialmente concluído	A DTIC construiu uma proposta, mas que ainda não foi encaminhada ao CGTI. Esse trabalho será concluído em 2018, possivelmente junto a disponibilização de uma solução para automatizar parte do processo.	R\$0,00
P40	Plano de Capacitação em TIC	Documentação do plano de capacitação de funcionários de TIC, alinhado ao plano publicado pelo SISP, incluindo detalhes sobre quais capacitações serão feitas num determinado período.	Transformação	CGTI	R\$0,00	Comum	Concentrada	Adiado		R\$0,00
P41	Padrão de Requisitos de Infraestrutura de TIC para Obras	Definição de padrão com requisitos de TIC para obras de infraestrutura no Instituto.	Transformação	DTIC	R\$0,00	Comum	Concentrada	Adiado		R\$0,00
P50	Implantação do inventário institucional de TIC	Implantação de solução de inventário com abrangência institucional, através do qual serão mantidas informações sobre os ativos de TIC do Instituto.	Transformação	CGTI	R\$0,00	Comum	Concentrada	Adiado		R\$0,00
P53	Execução da pesquisa de satisfação dos clientes de produtos e serviços de TIC	Avaliar a satisfação dos demandantes e Unidades Gestoras de Soluções (UGS) quanto às soluções entregues pela área de TIC no Instituto.	Transformação	CGTI	R\$0,00	Comum	Concentrada	Adiado		R\$0,00

P54	Processo de avaliação de satisfação dos usuários de serviços de TIC	Implantar processo que viabilize a avaliação dos usuários quanto a satisfação com as soluções de TIC oferecidas no IFSULDEMINAS. A ideia é que essa avaliação ocorra de forma natural e simultânea ao uso, sem a necessidade de questionários longos ou abordagem de usuários exclusivamente para esse fim.	Transformação	CGTI	R\$0,00	Comum	Concentrada	Adiado		R\$0,00
P55	Processo de pesquisa de satisfação dos funcionários de TIC	Implantar processo de avaliação da satisfação dos funcionários de TI do IFSULDEMINAS, a fim de identificar oportunidades de aprimoramento e corrigir eventuais falhas.	Transformação	CGTI	R\$0,00	Comum	Coordenada	Adiado		R\$0,00
P59	Aprimoramento do gerenciamento de projetos de TIC	Aprimoramento da metodologia de gerenciamento de projetos utilizada na DTIC, viabilizando a gestão de capacidade e refinando os processos atualmente utilizados.	Transformação	CGTI	R\$0,00	Comum	Coordenada	Adiado		R\$0,00
P63	Processo de gestão de identidades digitais	Implantar processo de gestão de identidades digitais no IFSULDEMINAS.	Transformação	DTIC	R\$0,00	Comum	Coordenada	Parcialmente concluído	Foi iniciada uma proposta para regulamentação das identidades digitais no Instituto, que será apresentada ao CGTI em 2018.	R\$0,00
P70	Criação da Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes em Redes Computacionais	Criação da Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes em Redes Computacionais (ETIR).	Transformação	CGTI	R\$0,00	Comum	Concentrada	Adiado		R\$0,00

P76	Implantação do processo de gerenciamento de riscos de TIC	Implantação de processos de gerenciamento de riscos relacionados a recursos e investimentos de TIC. O escopo do projeto deve abranger a avaliação e seleção de potenciais oportunidades de aprimoramentos, seja através da criação de novos processos ou pela revisão dos processos existentes.	Transformação	CGTI	R\$0,00	Comum	Coordenada	Parcialmente concluído	O projeto evoluiu em 2017 através da implantação do processo de gerenciamento de operações na Coordenação de Operações de TIC. A partir desta experiência, espera-se estender o processo para toda a DTIC e até institucionalmente. Além dessa iniciativa, o gerenciamento de riscos deve avançar na DTIC com a criação do comitê local de gerenciamento de riscos de TIC e do processo de contratação de recursos de TIC.	R\$0,00
P80	Implantação do portfólio institucional de aplicações e sistemas de TIC	Implantação do portfólio institucional de aplicações e sistemas de TIC abrangendo informações de todos os Campi.	Transformação	CGTI	R\$0,00	Comum	Concentrada	Concluído	Está disponível na página de TIC do site institucional o portfólio de sistemas do IFSULDEMINAS, que sofre atualizações periódicas pelo CGTI.	R\$0,00
P94	Criação do inventário de licenças de software	Criação do inventário de licenças de software do IFSULDEMINAS.	Transformação	CGTI	R\$0,00	Comum	Coordenada	Concluído	O projeto foi concluído na Reitoria e espera-se evoluir para uma solução institucional no futuro.	R\$0,00
P168	Aprimoramento no gerenciamento de serviços de TIC	Adequação e padronização dos serviços de TIC oferecidos no IFSULDEMINAS, considerados os padrões definidos no ITIL. O trabalho deve envolver principalmente a formalização de processos e práticas, além da criação de mecanismos para suportar a oferta e gestão dos serviços.	Transformação	CGTI	R\$0,00	Comum	Concentrada	Parcialmente concluído	Está sendo implantado na DTIC o processo de gerenciamento de operações do ITIL, que busca corrigir deficiências na sustentação dos serviços oferecidos. Em 2018, será proposta uma política de gerenciamento de serviços, que deverá abranger diversos outros serviços.	R\$0,00
P140	Renovação do serviço de carteirinhas e crachás	Aquisição de equipamentos e materiais para renovação do serviço de carteirinhas e crachás a fim de manter os níveis de serviço de acordados.	Operação	Vários	R\$10.000,00	Comum	Concentrada	Adiado		R\$0,00

P32	Recontrataçã o do serviço de proteção de estações de trabalho	Recontratação de solução de antivírus, a fim de evoluir a solução para uma alternativa endpoint protection mais abrangente.	Renovação	DTIC	R\$16.242,00	Comum	Concentrada	Parcialmente concluído	Em 2017, foi feita a renovação do contrato 14/2014 e a reconstrução será realizada no próximo ciclo. O custo estimado foi atualizado para contemplar os anos de 2017 e 2018.	R\$6.242,00
P96	Renovação do serviço de telefonia local	Aquisição de equipamentos e materiais para renovação do serviço de telefonia local a fim de manter os níveis de serviço acordados.	Operação	DTIC	R\$12.500,00	Comum	Coordenada	Parcialmente concluído	Foram adquiridos 20 telefones VOIP em 2017 para renovação na Reitoria.	R\$14.756,00
P18	Recontrataçã o do serviço de telefonia fixa	Recontratação do serviço de telefonia fixa para atender nova demanda e substituir o contrato anterior que não pode mais ser renovado	Renovação	DTIC	R\$ 75.630,00	Exclusiva	Concentrada	Parcialmente concluído	Foi realizada a reconstrução e o custo estimado atualizado para o período de 48 meses (2017 e 2018).	R\$25.056,25
P119	Roteador de borda	Aquisição de roteador de borda para implantação do AS.	Transformação	DTIC	R\$50.000,00	Comum	Concentrada	Adiado		R\$0,00
P166	Recontrataçã o do serviço de repografia para Ingressos	Recontratação do serviço de repografia para o setor de Ingressos para atender à demanda a partir de 2018.	Renovação	PRODI	R\$63.000,00	Comum	Coordenada	Adiado	Esta demanda não foi confirmada em 2017, tendo sido optado pela estratégia de renovação do contrato atual.	R\$36.355,20
P121	Evolução do serviço de CFTV	Contratação de empresa especializada para fornecimento e instalação de câmeras na áreas próxima as casas e ao prédio da DTIC com garantia de 1 ano.	Renovação	Gabinete	R\$75.000,00	Comum	Coordenada	Adiado	Em elaboração do projeto de contratação.	R\$0,00
P101	Recontrataçã o do serviço de repografia	Recontratação do serviço de repografia para atender a demanda após a implantação do PEN. A contratação deverá incluir scanners, se necessário. O projeto deverá ser conduzido de forma que os Campi também possam participar.	Renovação	DTIC	R\$259.800,00	Comum	Concentrada	Parcialmente concluído	Valor realizado em 2017 até outubro. O custo estimado foi atualizado para contemplar os anos de 2017 e 2018.	R\$77.777,50
P118	Renovação do serviço de rede local	Aquisição de equipamentos e materiais para renovação do serviço de rede locais a fim de manter os níveis de serviço acordados.	Operação	DTIC	R\$100.000,00	Exclusiva	Concentrada	Parcialmente concluído	Em 2017 foram adquiridos para uso na DTIC nobreaks (R\$ 690,00) e switches (R\$ 13.140,00).	R\$13.830,00

P123	Link de acesso à Internet adicional	Contratação de link de acesso à Internet adicional na Reitoria, a fim de viabilizar a implantação do AS.	Transformação	DTIC	R\$100.000,00	Comum	Concentrada	Adiado		R\$0,00
P122	Aquisição de certificados digitais	Contratação de empresa para emissão de certificados A3 do ICP-Brasil para funcionários do Instituto.	Transformação	Gabinete	R\$108.000,00	Exclusiva	Concentrada	Adiado		R\$0,00
P19	Recontratação do serviço de telefonia móvel	Recontratação do serviço de telefonia móvel para atender nova demanda e substituir o contrato antigo	Renovação	DTIC	R\$194.320,80	Comum	Concentrada	Parcialmente concluído	Transição contratual em 06/03. O custo realizado inclui estimativa para liquidação a ocorrer em dezembro de 17.	R\$105.039,57
P124	Renovação do serviço de computadores e periféricos	Aquisição de equipamentos e materiais para renovação do serviço de computadores e periféricos a fim de manter os níveis de serviço de acordados.	Operação	DTIC	R\$200.000,00	Exclusiva	Concentrada	Parcialmente concluído	Em 2017 foram adquiridos leitores biométricos (R\$ 18.998,40), licenças da Griaule (R\$ 8.000,00) e licenças do MS Office (4980,00).	R\$31.978,40
P139	Contratação da obra do novo DC	Contratação de empresa especializada para execução do projeto do datacenter institucional.	Transformação	DTIC	R\$700.000,00	Comum	Concentrada	Adiado	Considerando a viabilidade de executar o projeto do datacenter em apenas uma etapa, orçamento total foi atualizado para contemplar todos os componentes e sistemas previstos.	R\$0,00
P115	Contratação de nuvem pública	Contratação de serviço de nuvem pública (infraestrutura e plataforma) para hospedagem de serviços do IFSULDEMINAS.	Transformação	DTIC	R\$244.000,00	Comum	Concentrada	Adiado		R\$0,00
P164	Renovação do serviço de datacenter	Aquisição de equipamentos e materiais para renovação do serviço de datacenter a fim de manter os níveis de serviço acordados.	Operação	DTIC	R\$300.000,00	Comum	Coordenada	Parcialmente concluído	Aquisição de HDs para substituição e expansão.	R\$10.388,00
P99	Aquisição do software ascTimetables	Aquisição do software ascTimetables para os Campi, considerando a integração com o módulo acadêmico do SUAP.	Transformação	PROEN	R\$6.946,88	Comum	Concentrada	Adiado		R\$0,00
P173	Aquisição de impressoras para centros acadêmicos	Aquisição de impressoras para os centros acadêmicos nos Campi (uma por Campus).	Transformação	PRODI	R\$24.000,00	Exclusiva	Concentrada	Concluído	O processo foi encaminhado junto à PRODI.	R\$24.030,00

P107	Sincronizado r do ID@IFSUL DEMINAS (idifsuldeminas_sync)	Nova versão do idifsuldeminas_sync para corrigir falhas identificadas, fazer aprimoramentos de segurança e desempenho e incluir alunos	Renovação	DTIC	R\$0,00	Comum	Concentrada	Parcialmente concluído	A solução foi renomeada para idifsuldeminas_sync e passou a contemplar os dados de todos sistemas acadêmicos de todas as unidades. Novas melhorias devem ser realizadas na aplicação ao longo de 2018.	R\$0,00
P132	Serviço de monitoramento de TIC	Expansão do uso do Zabbix para monitoramento de novos ativos e revisão das condições operacionais.	Renovação	DTIC	R\$0,00	Comum	Concentrada	Parcialmente concluído	O serviço foi expandido para monitorar diversos outros ativos, inclusive servidores via IPMI, proporcionando maior visibilidade da infraestrutura como um todo.	R\$0,00
P142	ID@IFSUL DEMINAS	Evolução do ID@IFSULDEMINAS, incluindo a implantação de ferramenta para gerenciamento das identidades do ID@IFSULDEMINAS que possibilite o uso de políticas como a obrigatoriedade de troca de senha periodicamente, entre outros.	Renovação	DTIC	R\$0,00	Exclusiva	Concentrada	Parcialmente concluído	Foi disponibilizada uma aplicação web para o ID@IFSULDEMINAS, através da qual os usuários podem configurar suas senhas e os alunos podem criar seus emails institucionais. Diversas outras facilidades serão implantadas na ferramenta ao longo de 2018.	R\$0,00
P145	Expansão eduroam	Implantação do eduroam nos Campi ainda não atendidos	Transformação	DTIC	R\$40.000,00	Comum	Concentrada	Parcialmente concluído	O serviço está em operação Reitoria e nos Campi Carmo de Minas, Inconfidentes, Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre. Foi encaminhado em 22/11 pedido de empenho no valor de R\$ 17.975,00 (25 unidades) para implantação nos Campi.	R\$21.570,00
P146	Expansão da VPN institucional	Implantação da VPN institucional nos Campi ainda não atendidos, incluindo a descontinuação de VPNs antigas para conexões intercampi.	Transformação	DTIC	R\$0,00	Comum	Concentrada	Concluído	O projeto foi concluído com a conexão de todos os Campi. A solução vem permitindo o tráfego seguro de informações entre os Campi e outros serviços deverão transmitir informações por esse canal no futuro.	R\$0,00

P147	Interligação dos Campi via VoIP	Implantação de troncos VoIP entre as unidades do IFSULDEMINAS para economia com o serviço contratado.	Transformação	DTIC	R\$0,00	Exclusiva	Concentrada	Adiado		R\$0,00
P152	Automatizações no serviço de e-mails	Automatização das operações de criação de contas de e-mail, gerenciamentos de listas, entre outras realizadas manualmente pela equipe de Operações de TIC e pelas demais unidades de TIC.	Transformação	DTIC	R\$0,00	Comum	Concentrada	Adiado		R\$0,00
P153	CMDB	Implantação de CMDB para gerenciamento de configurações da DTIC.	Transformação	DTIC	R\$0,00	Comum	Concentrada	Parcialmente concluído	A ferramenta foi implantada como prova de conceito e será efetivamente implantada em 2018.	R\$0,00
P155	Reestruturação da infra do SUAP	Expandir a capacidade dos componentes envolvidos no hospedagem da plataforma SUAP, incluindo a separação do BD e da aplicação, da alocação de múltiplas instâncias para processamento da aplicação, aumento da capacidade de armazenamento, melhoria do backup, entre outros.	Renovação	DTIC	R\$0,00	Comum	Concentrada	Adiado	Foram realizados testes com uma nova infraestrutura para hospedagem do SUAP. A migração deve ocorrer em 2018.	R\$0,00
P157	Samba 4	Implantação do Samba 4 em substituição da solução atualmente utilizada.	Renovação	DTIC	R\$0,00	Comum	Concentrada	Parcialmente concluído	O Samba 4 foi implantado como prova de conceito, atendendo à rede da DTIC inicialmente. Em 2018 o serviço substituirá o atual controlador de domínio na Reitoria.	R\$0,00
P165	Evolução do serviço de rede local	Expansão da rede sem fios com instalação de pontos de acesso nas casas e no prédio da DTIC. Os equipamentos para essa finalidade já foram adquiridos.	Renovação	DTIC	R\$0,00	Comum	Concentrada	Concluído	Projeto concluído.	R\$0,00
P167	Transição para Mconf	Projeto de transição para o novo serviço de conferências web da RNP, incluindo treinamento, configurações e outros ajustes que se mostrarem necessários.	Transformação	DTIC	R\$0,00	Comum	Coordenada	Concluído	A transição foi concluída. Dada a possibilidade de oferecer infraestrutura para compor o serviço e ampliar o número de usuários disponibilizados ao IFSULDEMINAS, esse trabalho será encaminhado em 2018.	R\$0,00

P20	Serviço de firewall	Reestruturação da solução de firewall.	Renovação	DTIC	R\$0,00	Comum	Coordenada	Adiado		R\$0,00
P27	ahos	Sistema autônomo para gerenciamento de servidores para ocasiões de interrupção no fornecimento de energia elétrica.	Transformação	DTIC	R\$0,00	Comum	Coordenada	Adiado		R\$0,00
P58	Inventário de computadores	Implantação do serviço de inventário de computadores na Reitoria com a solução OCS Inventory ou similar, que seja capaz de executar deploy automático de softwares.	Transformação	DTIC	R\$0,00	Comum	Concentrada	Parcialmente concluído	A solução foi implantada na Reitoria e encontra-se em operação. Devem ser realizadas novas melhorias e ampliada a forma de uso da ferramenta em 2018.	R\$0,00
P64	Solução institucional para gerenciamento de contatos e envio de emails	Implantação de solução para gerenciamento de contatos e envio de e-mails em lote, a ser utilizada pelos setores de comunicação. Segundo os requisitos preliminares apresentados, uma solução de CRM poderia atender à demanda.	Transformação	Gabinete	R\$0,00	Comum	Concentrada	Adiado		R\$0,00
P67	Implantação de IPv6	Implantação de IPv6 na Reitoria, segundo Plano de Disseminação do Uso do IPv6 (SISP). Nesse primeiro projeto, o foco será oferecer os serviços disponíveis na Internet também em IPv6.	Transformação	DTIC	R\$0,00	Exclusiva	Concentrada	Adiado		R\$0,00
P79	Base de Conhecimento de TIC	Criação da base de conhecimento de TIC unificada	Transformação	CGTI	R\$0,00	Comum	Concentrada	Adiado		R\$0,00
P83	Revisão da infraestrutura do GIZ	Migração do GIZ para novos servidores, separando a aplicação do BD	Renovação	PROEN	R\$0,00	Comum	Concentrada	Adiado		R\$0,00

P171	Nuvem privada	Expansão da nuvem privada da DTIC, abrangendo a reestruturação lógica e física. Deve abranger também automação no provisionamento de VMs e aplicações, utilizando soluções como o Ansible, a fim de facilitar e acelerar o trabalho de desenvolvimento.	Renovação	DTIC	R\$0,00	Exclusiva	Concentrada	Parcialmente concluído	A nuvem foi expandida, com a implantação de novos servidores. Estão sendo realizados testes a automação dos testes de recuperabilidade de backups, o que irá viabilizar outras automações no futuro. Em 2018 também será encaminhado o projeto de implantação do ceph, para viabilizar uma nova solução de armazenamento.	R\$0,00
P34	Evolução do serviço de telefonia local	Reestruturação do serviço de telefonia da Reitoria, incluindo a substituição do PBX em operação. A aquisição do novo PBX já se encontra em andamento.	Renovação	DTIC	R\$20.000,00	Comum	Concentrada	Concluído	O novo PBX se encontra em operação.	R\$20.990,00
P49	Implantação do sistema autônomo (AS)	Implantação de sistema autônomo na Reitoria, como parte do Programa Datacenter Institucional, que inclui a contatação de link de backup, a alocação do ASN e de IPs e a aquisição de roteador de borda compatível com as necessidades.	Transformação	DTIC	R\$22.000,00	Comum	Concentrada	Adiado		R\$0,00
P05	Contratação de projeto para construção da infra do novo DC	Construção da infraestrutura física do datacenter, como parte do Programa Datacenter Institucional, contemplando requisitos como fornecimento ininterrupto de energia, refrigeração de precisão, detecção e combate a incêndios, etc.	Transformação	DTIC	R\$50.000,00	Comum	Concentrada	Concluído	Projeto contratado e entregue para contratação da execução, que deve acontecer em 2018.	R\$7.992,00
P151	Evolução do serviço de backup	Evolução do serviço de backup, buscando aumentar a capacidade e desempenho, além de reduzir riscos. O serviço deverá também ser disponibilizados para os Campi com menor capacidade própria.	Renovação	DTIC	R\$400.000,00	Comum	Concentrada	Parcialmente concluído	Aquisição de HDs para substituição no servidor de backup.	R\$1.519,80

P114	Aquisição de firewall de próxima geração	Aquisição de solução de firewall de próxima geração (NGFW) para as unidades do IFSULDEMINAS.	Renovação	DTIC	R\$800.000,00	Comum	Coordenada	Adiado		R\$0,00
P23	Serviço de e-mail institucional	Readequação do serviço de e-mails para atender aos requisitos definidos pelo Decreto 8135/2013 e Portaria Interministerial 141/2014. O escopo do projeto deverá incluir avaliação de alternativas e de Custo Total de Propriedade.	Renovação	DTIC	Não estimado	Comum	Concentrada	Adiado		R\$0,00
P174	Integração do SUAP com Plataforma Lattes	Disponibilizar a integração do SUAP com a Plataforma Lattes para importação dos currículos dos servidores do Instituto.	Transformação	PPPI	R\$0,00	Comum	Concentrada	Concluído	Disponibilização da integração do SUAP com a Plataforma Lattes para importação dos currículos dos servidores do Instituto, bem com geração de gráficos por categorias.	R\$0,00
P175	Integração do SUAP com sistemas estruturantes	Esclarecer a viabilidade e executar a integração do SUAP com os principais sistemas estruturantes do Governo Federal, a fim de proporcionar agilidade no uso do sistema. A importação de notas de empenho deve ser priorizada.	Transformação	PROAD	R\$0,00	Comum	Concentrada	Adiado		R\$0,00
P176	Sistema de inscrições	Evolução do sistema de inscrições para autenticação via ID@IFSULDEMINAS e implantação das funcionalidades necessárias para permitir o auto atendimento dos usuários, sem a necessidade de intermediários para uso do sistema.	Renovação	DTIC	R\$0,00	Comum	Concentrada	Parcialmente concluído	Desenvolvimento de nova interface, de acordo com o template do portal do IFSULDEMINAS. Encontra-se em estudos a criação de um novo sistema do zero, a fim de atender à requisitos de segurança e sustentabilidade.	R\$0,00

P177	Ponto eletrônico	Implantar funcionalidade para tornar os registros de ponto públicos entre os usuários do SUAP.	Renovação	DGP	R\$0,00	Comum	Coordenada	Parcialmente concluído	O escopo preliminar definido ainda não foi confirmado pela DGP para encaminhamento. Além do previsto, foi desenvolvida uma nova versão do sistema de ponto compatível com o novo Leitor FS-80H. Além disso, o sistema passou a emitir 3 tipos de sons para informar ao usuário sobre sucesso ou falha na leitura das digitais.	R\$0,00
P178	Solução de gerenciamento de qualidade de vida	Solução para o DGP destinada a gerenciar as ações de qualidade de vida.	Transformação	DGP	R\$0,00	Comum	Concentrada	Adiado		R\$0,00
P179	Solução para cálculo do percapita saúde	Solução para cálculo do percapita saúde, que poderá contar com as bases de dados existentes, para automatizar ao máximo os cálculos necessários. O escopo da solução ainda será definido e as alternativas existentes serão avaliadas.	Transformação	DGP	R\$0,00	Comum	Concentrada	Adiado		R\$0,00
P181	Solução para controle de afastamento e licenças	Solução para o controle de afastamentos e licenças, de forma a facilitar o acompanhamento por parte da DGP.	Transformação	DGP	R\$0,00	Comum	Concentrada	Adiado		R\$0,00
P182	Capacitação para desenvolvimento em plataformas móveis	Contratação de capacitação para desenvolvedora da DTIC para projetos com plataformas móveis.	Transformação	DTIC	R\$60.000,00	Exclusiva	Concentrada	Adiado		R\$0,00
Total Estimado					R\$3.931.439,68	Total Realizado				R\$397.524,72

Fonte: Diretoria de Tecnologia, Infraestrutura e Comunicação

Quadro 148 – Investimentos previstos no PDTIC e situação até o exercício de 2017 – *Campus Inconfidentes*

ID	Nome	Escopo preliminar	Tipo	Requisitante ou UGS	Custo estimado do investimento (aquisições de bens e contratações de serviços)	Abrangência	Abordagem de aquisição	Status	Escopo realizado	Custo realizado
INC-01	Controle de acesso a refeitório	Implantar no novo prédio construído para o refeitório um mecanismo de controle de acesso ao local.	Transformação	Gabinete	R\$15.000,00	Exclusiva	Concentrada	Adiado	Aguardando recurso	R\$0,00
INC-02	Laboratório Físico da Academia Cisco	Reparar e repor equipamentos que apresentam problemas e ampliar equipamentos e serviços dentro da necessidade.	Renovação	Coordenação do Curso de Redes de Computadores	R\$120.000,00	Exclusiva	Concentrada	Parcialmente concluído	Licitado, disponível em ATA	R\$0,00
INC-03	Licenciamento de Softwares	Adquirir licenciamento de softwares que são demandados para produção de atividades administrativas bem como as pedagógicas.	Renovação	Vários	R\$50.000,00	Exclusiva	Concentrada	Adiado	Em planejamento	R\$0,00
INC-04	Backbone por Fibra Óptica	Criar backbone de fibra óptica substituindo enlaces do campus possibilitando o aumento de capacidade e também garantir os recursos para os reparos de enlaces que já estão disponíveis.	Otimização	NTIC	R\$50.000,00	Exclusiva	Concentrada	Parcialmente concluído	Itens parcialmente licitado, disponível em ATA, alguns itens já foram adquiridos	R\$1.799,40
INC-05	Continuidade do DataCenter	Adquirir recurso para melhoramento do datacenter de forma que acompanhe a demanda de crescimento do campus, melhorar os equipamentos já existentes visando reparos e substituição e implantar um gerador para garantir a disponibilidade dos serviços.	Renovação	NTIC	R\$300.000,00	Exclusiva	Concentrada	Parcialmente concluído	Itens parcialmente licitado, disponível em ATA. Troca dos ar condicionado, aquisição de routerboard e aquisição de outros itens	R\$25.972,00
INC-06	Telefonia VOIP	Garantir a continuidade do serviço através de novas aquisições e reparo de equipamento e serviços disponíveis.	Renovação	DAP	R\$35.000,00	Exclusiva	Concentrada	Parcialmente concluído	Itens parcialmente licitado, disponível em ATA. Adquirido um gateway e telefone IP	R\$12.690,00

INC-07	Sistema GIZ	Possibilitar novas implementações de recurso no sistema caso necessário.	Renovação	NTIC	R\$5.000,00	Exclusiva	Concentrada	Cancelado	Não houve necessidade de alterações em 2017.	R\$0,00
INC-08	Redes Locais	Adquirir novos equipamentos para melhorar a disponibilidade, e também possibilitar reposição de equipamentos que apresentarem defeitos	Renovação	NTIC	R\$60.000,00	Exclusiva	Concentrada	Parcialmente concluído	Itens parcialmente licitado, disponível em ATA. Adquirido caixas de cabos de rede e racks de parede	R\$6.470,90
INC-09	Recursos audiovisuais	Adquirir e reparar recursos de projetores multímidias, equipamentos de sonorização e outros recursos que se classificaram na categoria audiovisual.	Renovação	DAP, DDE e Gabinete	R\$50.000,00	Exclusiva	Concentrada	Parcialmente concluído	Itens parcialmente licitado, disponível em ATA. Adquirido telas de projeções, adaptadores e cabos.	R\$11.723,40
INC-10	Treinamentos para Equipe de TIC	Garantir a atualização da equipe	Renovação	NTIC	R\$40.000,00	Exclusiva	Concentrada	Parcialmente concluído	Diárias e passagens para curso de Planejamento e Contratação de Serviços de TI da RNP.	R\$5.363,24
INC-11	Computadores e periféricos	Adquirir microcomputadores e periféricos para reposição de equipamentos que apresentem defeitos ou que atinja um nível de depreciação o qual se faz necessário sua substituição.	Renovação	Vários	R\$400.000,00	Exclusiva	Concentrada	Parcialmente concluído	Itens parcialmente licitado, disponível em ATA. Aquisição de periféricos e computadores	R\$30.966,02
INC-12	CFTV	Adquirir equipamentos de CFTV para expansão e contingenciamento.	Renovação	Gabinete	R\$40.000,00	Exclusiva	Concentrada	Adiado	Em planejamento	R\$0,00
INC-13	Serviços providos pela RNP	Implantação e gestão de serviços oferecidos pela RNP (Café, eduoram)	Transformação	NTIC	R\$0,00	Comum	Coordenada	Concluído	Concluído	R\$0,00
INC-14	IPv6 e Firewall	Finalizar roteamento IPv6 para todos os serviços e usuários e melhorar a parte lógica do firewall do campus	Transformação	NTIC	R\$0,00	Exclusiva	Concentrada	Parcialmente concluído	Parcialmente concluído	R\$0,00

INC-15	Tablets enviados pelo MEC	Regularizar definições e documentações que definem a normatização e distribuição dos tablets que foram encaminhados pelo MEC aos docentes.	Otimização	DDE	R\$0,00	Comum	Coordenada	Adiado	Em planejamento	R\$0,00
INC-16	Expansão Wireless	Terminar a instalação dos rádios wireless que foram adquiridos em 2016, além de readequar a parte lógica.	Renovação	NTIC	R\$0,00	Comum	Coordenada	Concluído	Concluído	R\$0,00
INC-17	Inventário de TIC	Melhorar a gestão do inventário de TIC.	Otimização	NTIC	R\$0,00	Exclusiva	Concentrada	Parcialmente concluído	Em andamento	R\$0,00
INC-18	Virtualização de Servidores	Melhorar a gestão de servidores virtualizados.	Otimização	NTIC	R\$0,00	Exclusiva	Concentrada	Parcialmente concluído	Em andamento	R\$0,00
INC-19	Projetos de Pesquisa e Extensão	Recurso reservado para aquisições realizadas por editais de pesquisa e extensão	Experimentação	NIPE	R\$45.000,00	Exclusiva	Concentrada	Parcialmente concluído	Planejamento gerenciado pelo NIPE. Valores gastos informado pelo financeiro.	R\$4.465,72
INC-20	Ferramentas e Suplimentos para suportes de TIC	Aquisição de ferramentas e materias para prestação de serviço da equipe de TIC	Operação	NTIC	R\$5.000,00	Exclusiva	Concentrada	Parcialmente concluído	Itens parcialmente licitado, disponível em ATA. Aquisição de ferramentas básicas e suprimentos para suporte	R\$1.981,33
INC-21	Aquisição de suprimentos para impressora	Aquisição de tonners, cartuchos e outros materias necessário para funcionamento de impressoras patrimoniadas	Operação	Vários	R\$15.000,00	Exclusiva	Concentrada	Parcialmente concluído	Aquisição de toners e cartuchos	R\$9.397,76
Total Estimado					R\$1.230.000,00	Total Realizado				R\$110.829,77

Fonte: Diretoria de Tecnologia, Infraestrutura e Comunicação

Quadro 149 – Investimentos previstos no PDTIC e situação até o exercício de 2017 – Campus Machado

ID	Nome	Escopo preliminar	Tipo	Requisitante ou UGS	Custo estimado do investimento (aquisições de bens e contratações de serviços)	Abrangência	Abordagem de aquisição	Status	Escopo realizado	Custo realizado
MCH-IN-01	Rede estruturada	Implementar rede estruturada em novos prédios que estão sendo construídos	Transformação	CGIS	R\$ 28.000,00	Exclusiva	Concentrada	Aguardando recurso	Não realizado	R\$0,00
MCH-IN-02	Rede estruturada	Reestruturar rede de dados em diversos setores	Otimização	Vários setores	R\$ 45.000,00	Exclusiva	Concentrada	Aguardando recurso	Não realizado	R\$0,00
MCH-IN-03	Aquisição de computadores	Adquirir computadores para renovação nos setores administrativos e pedagógicos	Renovação	Vários setores	R\$ 140.000,00	Exclusiva	Concentrada	Aguardando recurso	Não realizado	R\$0,00
MCH-IN-04	Laboratório de Hardware e Redes	Adquirir materiais e equipamentos para o Laboratório de Hardware e Redes	Renovação	Cursos de Informática	R\$ 100.000,00	Exclusiva	Concentrada	Parcialmente realizado	Empenhos realizados durante o ano de 2017	R\$64.107,65
MCH-IN-05	Mobiliário dos laboratórios de informática	Trocar bancadas e cadeiras dos laboratórios de informática	Renovação	Cursos de Informática	R\$ 58.000,00	Exclusiva	Concentrada	Aguardando recurso	Não realizado	R\$0,00
MCH-IN-06	Cursos eTec	Adquirir materiais e equipamentos de TI para cursos da Rede eTec	Renovação	CEAD	R\$ 100.000,00	Exclusiva	Concentrada	Parcialmente realizado	Empenhos realizados durante o ano de 2017	R\$82.424,12
MCH-IN-07	Expansão do Datacenter	Adquirir switch 10GbE	Otimização	GTIC	R\$ 95.000,00	Exclusiva	Concentrada	Aguardando recurso	Não realizado	R\$0,00
MCH-IN-08	Eficiência energética	Contratar empresa especializada para elaborar projeto de rede elétrica para o Datacenter	Renovação	GTIC	R\$ 8.000,00	Exclusiva	Concentrada	Aguardando recurso	Não realizado	R\$0,00
MCH-IN-09	Eficiência energética	Contratar empresa especializada para executar projeto de rede elétrica para o Datacenter	Renovação	GTIC	Depende do detalhamento do projeto em MCH-IN-08	Exclusiva	Concentrada	Aguardando recurso	Não realizado	R\$0,00

MCH-IN-10	Eficiência energética	Adquirir gerador de energia, conforme projeto elaborado	Otimização	GTIC	R\$ 125.000,00	Exclusiva	Concentrada	Aguardando recurso	Não realizado	R\$0,00	
MCH-IN-11	Melhoria da telefonia	Contratar empresa especializada para elaborar projeto físico de telefonia em todo o campus	Otimização	GTIC	R\$ 8.000,00	Exclusiva	Concentrada	Aguardando recurso	Não realizado	R\$0,00	
MCH-IN-12	Melhoria da telefonia	Contratar empresa especializada para executar projeto físico de telefonia em todo o campus	Otimização	GTIC	Depende do detalhamento do projeto em MCH-IN-11	Exclusiva	Concentrada	Aguardando recurso	Não realizado	R\$0,00	
MCH-IN-13	Recursos audiovisuais	Adquirir projetores multimídia e acessórios para melhoria da estrutura das salas de aula	Renovação	DDE	R\$ 55.000,00	Exclusiva	Concentrada	Aguardando recurso	Não realizado	R\$0,00	
MCH-IN-14	Documento de identificação de alunos e servidores	Terceirizar confecção de carteiras de estudante e crachás de servidores	Renovação	CGAE	R\$ 15.000,00	Exclusiva	Concentrada	Parcialmente realizado	Registro de Preço realizado - 11/2017 Foram empenhadas 1.000 unidades	R\$1.400,00	
MCH-IN-15	Rede de fibra óptica	Implementar redes por fibra óptica nos setores piscicultura, oficinas, equinocultura, alojamento masculino, anfiteatro e nova guarita	Transformação	Vários setores	R\$ 75.000,00	Exclusiva	Concentrada	Aguardando recurso	Não realizado	R\$0,00	
MCH-IN-16	Reposição de estoque	Adquirir materiais e equipamentos de TI para reposição de estoque	Renovação	GTIC	R\$ 50.000,00	Exclusiva	Concentrada	Parcialmente realizado	Empenhos realizados durante o ano de 2017	R\$36.632,94	
MCH-IN-17	Licença de software	Adquirir licenças para o software Corel Draw, a ser utilizado nos cursos de informática	Transformação	Cursos de Informática	R\$ 43.400,00	Exclusiva	Concentrada	Aguardando recurso	Não realizado	R\$0,00	
TOTAL ESTIMADO					R\$ 945.400,00	TOTAL REALIZADO					R\$ 184.564,71

Fonte: Diretoria de Tecnologia, Infraestrutura e Comunicação

Quadro 150 – Investimentos previstos no PDTIC e situação até o exercício de 2017 – *Campus Muzambinho*

ID	Nome	Escopo preliminar	Tipo	Requisitante ou UGS	Custo estimado do investimento (aquisições de bens e contratações de serviços)	Abrangência	Abordagem de aquisição	Status	Escopo realizado	Custo realizado
MUZ-I1	Aquisição de computadores	Atender as demandas de expansão dos cursos e novas contratações de pessoal	Operação	Varios	R\$200.000,00	Exclusiva	Concentrada	Aguardando recurso	Se realizada até o final do ano estimado R\$ 80.000,00 (aguardando financeiro)	R\$0,00
MUZ-I2	Aquisição de licenças de software	Atender a demanda de licenciamento de software para campus nas areas em que o software livre não atende	Operação	Varios	R\$80.000,00	Exclusiva	Concentrada	Aguardando recurso	Levantamento da demanda	R\$0,00
MUZ-I3	Recontratação de anti-Virus	Atender as necessidades de segurança da rede	Operação	NTI	R\$80.000,00	Exclusiva	Concentrada	Feito pela reitoria	Feito pela reitoria	R\$0,00
MUZ-I4	Implantação de Storage	Atender ao aumento da demanda de armazenamento de arquivos e implantação de nuvem	Transformação	NTI	R\$1.130.000,00	Exclusiva	Concentrada	Em Finalização	Em Finalização	R\$ 1.130.000,00
MUZ-I5	Locação de torre	Locação de torre para enlace de dados entre as unidades do campus			R\$8.500,00			Concluído	Renovação de contrato	R\$8.508,24
MUZ-I6	Expansão CFTV	Atender as necessidades de segurança física do campus	Otimização	SSA	R\$200.000,00	Exclusiva	Concentrada	Em implantação	Equipamentos adquiridos	R\$380.000,00
MUZ-I7	Reestruturação DATACENTE R (Piso Elevado)	Melhorar a atual estrutura com a implantação de piso elevado para melhor segurança física e adequação da estrutura lógica	Otimização	NTI	R\$50.000,00	Exclusiva	Concentrada	Aguardando recurso		R\$0,00
MUZ-I8	Troca de Cabeamento estruturado Predio Administração	Melhorar a performance da rede atual e adequar fisicamente ao espaço no rack central.	Otimização	NTI	R\$5.000,00	Exclusiva	Concentrada	Concluído	Realizado	R\$0,00

MUZ-I9	Expansão licenças VOIP	Atender as demandas de expansão de curso e setores do campus	Otimização	Varios	R\$3.000,00	Exclusiva	Concentrada	Em Finalização	Aquisição de 15 licenças	R\$0,00
MUZ-I10	Aquisição de Dashboards	Atender as demandas de expansão dos cursos.	Otimização	DDE	R\$40.000,00	Exclusiva	Concentrada	Aguardando recurso		R\$0,00
MUZ-I11	Treinamento equipe NTI	Reciclar a equipe para implantação de inovações tecnológicas	Transformação	NTI	R\$30.000,00	Exclusiva	Concentrada	Aguardando recurso		R\$0,00
MUZ-I12	Aquisição de peças e acessórios para manutenção e Backup	Atender as demandas de manutenção dos setores do campus	Operação	NTI	R\$80.000,00	Exclusiva	Concentrada	Aguardando recurso	Se realizada até o final do ano estimado R\$ 73.398,40 (aguardando financeiro)	R\$0,00
MUZ-I13	Expansão de pontos de rede	Atender as expansão de cursos e pessoal do campus.	Otimização	NTI	R\$20.000,00	Exclusiva	Concentrada	Em finalização		R\$0,00
MUZ-I14	Recontratação Repografia	Atender as demandas de impressão dos cursos e setores do campus	Operação	Varios	R\$293.000,00	Exclusiva	Concentrada	Concluído	Contrato Renovado	R\$0,00
MUZ-I15	Renovação Contrato manutenção e desenvolviment o GIZ Acadêmico	Atender as necessidades de alteração das regras de negócio da secretaria e manter o sistema em operação durante todo o calendário acadêmico e manter o pós atendimento aos alunos e professores.	Operação	NTI	R\$90.000,00	Exclusiva	Concentrada	Concluído	Contrato Renovado	R\$76.918,73
MUZ-I16	Renovação Licença Software Urania Horário escolar	Atender a necessidade de elaboração do horário escola de forma mais rapida e eficiente	Operação	DDE	R\$1.000,00	Exclusiva	Concentrada	Concluído	Contrato Renovado	R\$1.234,00
MUZ-I17	Ampliação rede Wireless	Atende a expansão do campus	Operação	NTI	R\$50.000,00	Exclusiva	Concentrada	Em andamento	Foram implantado alguns pontos	R\$0,00
Total Estimado					R\$2.360.500,00	Total Realizado				R\$ 1.596.660,97

Fonte: Diretoria de Tecnologia, Infraestrutura e Comunicação

Quadro 151 – Investimentos previstos no PDTIC e situação até o exercício de 2017 – *Campus Passos*

ID	Nome	Escopo preliminar	Tipo	Requisitante ou UGS	Custo estimado do investimento (aquisições de bens e contratações de serviços)	Abrangência	Abordagem de aquisição	Status	Escopo realizado	Custo realizado
PAS-AQ-01	Aquisição de Material - Consumo	Aquisição de materiais de consumo em informática para implementação e manutenção da Rede Lógica do Câmpus Passos; bem como manutenção corretiva e preventiva de hardware do parque de máquinas. (15% referência PERP 02/2017 UG: 154810)	Renovação	GTIC	R\$ 12.750,00	Exclusiva	Concentrada	Aguardando recurso para empenho.	Não houve execução.	R\$0,00
PAS-AQ-02	Aquisição de Material - Capital	Aquisição de materiais permanentes de informática para implementação e manutenção da Rede Lógica do Câmpus Passos; bem como provisão de hardware para compor parque de máquinas. (15% referência PERP 02/2017 UG: 154810)	Renovação	GTIC	R\$ 47.250,00	Exclusiva	Concentrada	Empenhado.	Execução completa (100% PE 02/2017 UG: 154810) do recurso capital.	R\$315.100,00
PAS-AQ-03	Aquisição de Impressora Térmica	Aquisição de materiais permanentes de informática para impressão térmica.	Renovação	GTIC	R\$ 7.798,00	Exclusiva	Concentrada	Não realizado. Demanda em análise, há a possibilidade de ser "abortada".	Não houve execução.	R\$0,00
PAS-AQ-04	Aquisição de Roteador WiFi	Aquisição de material permanente de informática: Roteador (AP Indoor) 2.4/5 Ghz.	Otimização	GTIC	R\$ 19.496,00	Exclusiva	Concentrada	Demanda contemplada no Item ID PAS-AQ-02. Tratamento como item independente será retirado do Portfólio.	Execução completa.	R\$10.785,00

PAS-AQ-05	Contratação de Serviço de Reparo em Equipamento de TIC	Contratação de Serviço de Reparo especializado em equipamento de TIC, fora da garantia; com fornecimento/substituição de peças e concessão de garantia sobre peça e serviço.	Operação	GTIC	R\$ 9.000,00	Exclusiva	Concentrada	Não realizado. Em um primeiro momento por indisponibilidade orçamentária; em um segundo momento por obsolescência do equipamento e/ou perda de vida útil econômica (estimada tecnicamente)	Não houve execução.	R\$0,00
PAS-AQ-06	Aquisição de Servidor de Rack	Aquisição de Servidor de Rack para "upgrade" na infraestrutura do Data Center; tendo em vista assegurar condições ao atendimento dos serviços de rede em produção, bem como prover escalabilidade.	Otimização	GTIC	R\$ 21.850,00	Exclusiva	Concentrada	Empenhado.	Execução completa.	R\$21.249,66
PAS-AQ-07	Extensão de Garantia de Servidor Rack	Extensão da garantia de 3 (três) servidores de rack Dell R720. Assegurar o suporte a assistência técnica autorizada aos equipamentos que estão, atualmente, em produção. Vigência da garantia encerrada no 2º semestre de 2017.	Operação	GTIC	R\$ 2.000,00	Exclusiva	Concentrada	Não realizado por indisponibilidade orçamentária.	Não houve execução.	R\$0,00
Total Estimado					R\$96.294,00	Total Realizado				R\$ 347.134,66

Fonte: Diretoria de Tecnologia, Infraestrutura e Comunicação

Quadro 152 – Investimentos previstos no PDTIC e situação até o exercício de 2017 – *Campus Poços de Caldas*

ID	Nome	Escopo preliminar	Tipo	Requisitante ou UGS	Custo estimado do investimento (aquisições de bens e contratações de serviços)	Abrangência	Abordagem de aquisição	Status	Escopo realizado	Custo realizado
PCS-I1	Carteirinhas estudantis	Atender a demanda de confecção de crachás e carteirinhas estudantis	Otimização	SAE	R\$ 1.000,00	Exclusiva	Coordenada	Concluído	Contratação efetuada por meio de carona com o campus Muzambinho.	R\$ 888,52
PCS-I2	CFTV	Implantação do serviço de circuito fechado de TV	Transformação	NTI	R\$ 25.000,00	Exclusiva	Concentrada	Em andamento	Itens recebidos. Instalação sendo planejada	R\$ 13.500,00
PCS-I3	Ampliação do Datacenter	Ampliação da capacidade de armazenamento e processamento do datacenter	Renovação	NTI	R\$ 18.000,00	Exclusiva	Concentrada	Adiado	Contratação a ser realizada em 2018	R\$ 0,00
PCS-I4	Novos laboratórios	Implantação dos novos laboratórios de informática	Transformação	NTI/DEPE	R\$ 880.000,00	Exclusiva	Concentrada	Adiado	Contratação a ser realizada em 2018	R\$ 0,00
PCS-I5	Manutenção de UPS	Manutenção corretiva nos equipamentos de UPS	Renovação	NTI	R\$ 5.000,00	Exclusiva	Concentrada	Concluído	Custo aumentou por conta de problemas no equipamento de UPS que não estavam previstos anteriormente, conforme detalhado no processo de aquisição	R\$ 16.200,00

PCS-I6	Rede wireless	Ampliação da rede Wi-Fi do campus	Otimização	NTI	R\$ 10.000,00	Exclusiva	Concentrada	Concluído	Sete rádios Ubiquiti empenhados e recebidos.	R\$ 5.033,00
PCS-I7	Reprografia	Nova contratação de serviços de reprografia	Renovação	NTI	R\$ 184.560,00	Comum	Coordenada	Concluído	Serviço renovado.	R\$ 15.381,60
PCS-I8	Telefonia	Nova contratação de serviço de telefonia	Otimização	NTI	R\$ 26.458,00	Comum	Coordenada	Concluído	Serviço otimizado.	R\$ 6.379,70
PCS-I9	Aquisição de componentes	Aquisição de componentes para renovação e evolução dos serviços de TIC oferecidos.	Renovação	NTI	R\$ 250.000,00	Exclusiva	Concentrada	Adiado	Alguns itens foram empenhados no pregão 15/2017 - UASG 158137, aguardando recebimento	R\$ 19.702,10
PCS-I10	Aquisição de materiais de consumo	Aquisição de materiais de consumo para continuidade dos serviços oferecidos.	Renovação	NTI	R\$ 10.000,00	Exclusiva	Concentrada	Em andamento	Alguns itens foram empenhados no pregão 15/2017 - UASG 158137, aguardando recebimento	R\$ 4.282,60
PCS-I11	Controle de acesso	Aquisição de equipamento para controle de acesso à instituição (catracas eletrônicas)	Transformação	NTI	R\$ 50.000,00	Exclusiva	Concentrada	Em andamento	Itens recebidos. Aguardando serviço de instalação	R\$ 43.860,00
Total Estimado					R\$ 1.150.018,00	Total Realizado				R\$ 125.227,52

Fonte: Diretoria de Tecnologia, Infraestrutura e Comunicação

Quadro 153 – Investimentos previstos no PDTIC e situação até o exercício de 2017 – *Campus Pouso Alegre*

ID	Nome	Escopo preliminar	Tipo	Requisitante ou UGS	Custo estimado do investimento (aquisições de bens e contratações de serviços)	Abrangência	Abordagem de aquisição	Status	Escopo realizado	Custo realizado
P01	Aqui. Equip. Informática	Aquisição de novos equipamentos de TIC - ano 2017	Otimização	NTIC	R\$ 30.000,00	Exclusiva	Concentrada	Parcialmente concluído	Foram adquiridos 50 estabilizadores, 10 telefone IP	R\$8.180,00
P02	Aquisição de Equipamentos	Aquisição de equipamentos em geral - ano 2017	Renovação	NTIC	R\$ 50.000,00	Exclusiva	Concentrada	Parcialmente concluído	Foram adquiridos 4 kits de câmeras pelo setor de infraestrutura	R\$5.064,00
P03	Mat. Cons. Proc. De Dados	Material de consumo - ano 2017	Renovação	NTIC	R\$ 5.000,00	Exclusiva	Concentrada	Concluído	Foram adquiridos materiais de consumo para repor peças (20 cabos HDMI de 20 metros 2.958,80, 30 bateria NOBREAK 1.944,00, 20 bateria NOBREAK 1.296,00, 08 lampadas de retroprojeter 3.039,20, 39 HDs 10.168,47)	R\$19.406,47
P04	Aqui. Equip. Informática	Aquisição de novos equipamentos de TIC - 2018	Otimização	NTIC	R\$ 500.000,00	Exclusiva	Concentrada	Não iniciado	-	R\$0,00

P05	Mat. Cons. Proc. De Dados	Material de consumo - 2018	Renovação	NTIC	R\$ 150.000,00	Exclusiva	Concentrada	Não iniciado	-	R\$0,00	
P06	Man. Equi. Proc. Dados	Manutenção de equipamentos de processamento de dados 2017/2018	Renovação	NTIC	R\$ 150.000,00	Exclusiva	Concentrada	Parcialmente concluído	Contratação emergencial para reparos nos nobreaks SMS do CPD e laboratórios de Química	R\$14.160,00	
P07	Aquisição de software	Aquisição de software para ensino, pesquisa e extensão 2017/2018	Operação	NTIC	R\$ 30.000,00	Exclusiva	Concentrada	Parcialmente concluído (não planejado)	Adesão a ata de registro de preço para aquisição de 5 MICROSOFT OFFICE PROFESSIONAL 2013 32/64 bits Licença perpétua tipo Open em Português, pelo setor Administrativo para servidores	R\$1.675,00	
P08	Aqui. Certificado digital	Aquisição de Certificado digital para servidores 2017/2018	Operação	DAP	R\$ 5.000,00	Exclusiva	Concentrada	Parcialmente concluído (não planejado)	Aquisição de token com certificado pelo setor Administrativo para servidores	R\$1.274,00	
Total Estimado					R\$ 920.000,00					Total Realizado	R\$ 49.759,47

Fonte: Diretoria de Tecnologia, Infraestrutura e Comunicação

Quadro 154 – Investimentos previstos no PDTIC e situação até o exercício de 2017 – *Campus Avançado de Carmo de Minas*

ID	Nome	Escopo preliminar	Tipo	Requisitante ou UGS	Custo estimado do investimento (aquisições de bens e contratações de serviços)	Abrangência	Abordagem de aquisição	Status	Escopo realizado	Custo realizado
CDM-01	Rede wireless	Ampliação da rede wireless do campus	Otimização	NTI	R\$8.000,00	Comum	Coordenada		Aquisição de 5 Access Points Ubiquiti	R\$3.595,00
CDM-02	Capacitação	Cursos de capacitação para NTI	Otimização	NTI	R\$5.000,00	Exclusiva	Coordenada		Sem orçamento disponível para 2017, revisto para 2018	R\$0,00
CDM-03	Aquisição de periféricos	Aquisição de kit de teclado e mouse para computadores dos laboratórios	Renovação	NTI	R\$3.500,00	Exclusiva	Coordenada		Sem orçamento disponível para 2017, revisto para 2018	R\$0,00
CDM-04	Telefonia VoIP	Aquisição de aparelhos necessários para a implantação de telefonia VoIP	Transformação	NTI	R\$6.000,00	Exclusiva	Coordenada		Aquisição de PABX.	R\$13.890,00

CDM-05	Aquisição de Licenças	Aquisição de Licenças Microsoft Windows 10 para laboratório de informática	Transformação	NTI	R\$12.000,00	Exclusiva	Concentrada		Sem orçamento disponível para 2017, revisto para 2018	R\$0,00
CDM-06	Suporte de TI	Aquisição de ferramental para manutenção de computadores	Transformação	NTI	R\$2.000,00	Exclusiva	Concentrada		Bateria e Carregadores (R\$44,00) Ferro de Solda (R\$56,03) Parafusos (R\$39,99) Pilhas e baterias (R\$190,22) Suporte ferro solda (R\$29,99) Ferramentas (R\$102,95)	R\$463,18
CDM-07	Aquisição de monitores	Aquisição de monitores para laboratório de informática	Transformação	NTI	R\$20.700,00	Exclusiva	Coordenada		Aquisição de 4 monitores.	R\$3.640,00
CDM-08	Manutenção de infraestrutura de TIC	Criação de estoque de TIC	Renovação	NTI	R\$40.000,00	Exclusiva	Coordenada		Aquisição de suportes para TV e porcas-gaiola	R\$282,59
Total Estimado					R\$97.200,00	Total Realizado				R\$21.870,77

Fonte: Diretoria de Tecnologia, Infraestrutura e Comunicação

Quadro 155 – Investimentos previstos no PDTIC e situação até o exercício de 2017 – *Campus Avançado de Três Corações*

ID	Nome	Escopo preliminar	Tipo	Requisitante ou UGS	Custo estimado do investimento (aquisições de bens e contratações de serviços)	Abrangência	Abordagem de aquisição	Status	Escopo realizado	Custo realizado
TCO-01	Backup de dados	Aquisição de storage para implantação do serviço de backup	Transformação	NTI	R\$25.000,00	Comum	Concentrada	Adiado	Sem orçamento disponível para 2017, revisto para 2018	R\$0,00
TCO-02	Governança de TI	Implantação de gerenciamento de serviços de TIC	Transformação	NTI	R\$0,00	Comum	Concentrada	Em Andamento	Em implantação	R\$0,00
TCO-03	Serviços providos pela RNP	Acesso ao serviço eduroam	Transformação	NTI	R\$0,00	Comum	Coordenada	Em Andamento	Em implantação	R\$0,00
TCO-04	Serviços providos pela RNP	Acesso ao serviços CAFe	Transformação	NTI	R\$0,00	Comum	Coordenada	Concluído	Concluído	R\$0,00
TCO-05	Implantação de CFTV	Implantação de circuito fechado de TV para monitoramento das imediações do campus.	Transformação	Direção Geral	R\$50.000,00	Comum	Concentrada	Em Andamento	A fim de atender parcialmente a demanda e objetivando a melhoria da segurança, foram empenhadas alguns equipamentos para monitoramento do campus. Os demais itens necessários, principalmente para armazenamento, serão adquiridos no próximo ano. Sendo que deste valor R\$ 5380,90 são recursos de capital e R\$ 1560,00 de custeio. Itens aguardando entrega.	R\$0,00
TCO-06	DEP	Aquisição de computadores para Laboratório de Informática	Transformação	DEPE	R\$60.000,00	Comum	Concentrada	Adiado	Sem orçamento disponível para 2017, revisto para 2018	R\$0,00
TCO-07	Melhorias da rede	Aquisição de ativos de rede	Renovação	NTI	R\$10.000,00	Comum	Concentrada	Adiado	Sem orçamento disponível para 2017, revisto para 2018	R\$0,00

TCO-08	Suporte de TI	Aquisição de ferramental para manutenção de computadores	Transformação	NTI	R\$2.000,00	Exclusiva	Concentrada	Em Andamento	Empenho de estação de solda (aguardando entrega) no valor de 622,34 com recursos de capital, o restante foi revisto para 2018.	R\$0,00
TCO-09	Ampliação de Serviços	Implantação do sistema de Central de Serviços do SUAP	Transformação	DAP	R\$0,00	Comum	Coordenada	Concluído	Concluído	R\$0,00
TCO-10	Manutenção de infraestrutura de TIC	Criação de estoque de TIC (aquisição de insumos de TIC: teclado, mouse, pendrives e peças de reposição)	Renovação	NTI	R\$50.000,00	Comum	Coordenada	Em Andamento	Itens empenhados dos pregões 02/2017, 06/2017, 15/2017, aguardando entrega no valor de R\$ 26.939,75. Deste montante R\$ 9.290,86 foram entregues e liberados para pagamento em 2017 o restante, após recebimento está sendo enviado para liquidação em 2018. Estes recursos não estavam previstos no PCTIC/2017, entretanto houveram repasses ao orçamento do campus, possibilitando assim os empenhos.	R\$9.290,86
TCO-11	Governança de TI	Implantação do controle de acesso as redes Wi-Fi	Transformação	NTI	R\$0,00	Comum	Concentrada	Em Andamento	Em implantação	R\$0,00
TCO-12	Softwares de uso pedagógico	Aquisição de softwares para ensino, pesquisa e extensão	Transformação	DEPE	R\$30.000,00	Comum	Concentrada	Concluído	Empenhadas licenças de softwares de CAD/CAE/CAM/CAI Integrado para utilização nos cursos de Mecânica no valor de R\$ 35.000,00. Entrega e liquidação prevista para 2018.	R\$0,00
TCO-13	Suporte de TI	Reparo de equipamentos danificados	Renovação	DAP	R\$5.000,00	Comum	Concentrada	Em Andamento	Manutenção corretiva de no-break, o restante será realocado para o próximo ano	R\$750,00
Total Estimado					R\$232.000,00	Total Realizado				R\$ 10.040,86

5.3.1 – Principais Sistemas de Informações

No levantamento realizado em janeiro de 2018, foram identificados setenta e um sistemas de informação que apoiam de alguma maneira os processos de negócios institucionais. Desta relação exaustiva, foram selecionados os quatorze principais sistemas, conforme quadro abaixo, que apresenta detalhes sobre os objetivos e finalidade das soluções, sua origem e abordagem de manutenção, os custos envolvidos e os responsáveis pelos sistemas na Instituição.

Deve-se observar que todos esses sistemas encontram-se em operação e representam ativos críticos para o IFSULDEMINAS. A fim de manter os riscos conhecidos em níveis aceitáveis, a grande maioria dos sistemas é mantida internamente e usa tecnologia aberta e livre em seu núcleo. Ainda assim, dois casos específicos resultam atualmente em dependência tecnológica para o Instituto. Essa avaliação parte tanto da perspectiva financeira, uma vez que o fornecimento por exclusividade pode resultar em maiores custos, quanto da perspectiva de sustentabilidade, em que a dependência pode resultar em indisponibilidade em caso de descontinuação ou substituição das soluções, por exemplo.

O caso mais significativo é o sistema acadêmico em uso, que é fornecido por uma empresa privada mediante contrato de manutenção e suporte. Buscando reduzir ou eliminar essa dependência, há em curso um projeto para implantar o módulo educacional do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP). O novo sistema já se encontra em uso em diversos Campi e a DTIC continua trabalhando no projeto com a migração dos dados dos sistemas antigos. Essa opção, além de eliminar problemas técnicos e operacionais já identificados, deve proporcionar a flexibilidade necessária para que as necessidades internas sejam atendidas de forma mais satisfatória.

O outro caso se refere ao sistema de gestão de bibliotecas atualmente em uso. Trata-se de um sistema amplamente utilizado em instituições de ensino nacionais, mas que por se tratar de um fornecedor exclusivo pode gerar algum risco de continuidade. Para esse caso, não há no momento ação específica para avaliar e tratar eventuais riscos, mas ela será conduzida oportunamente.

Quadro 156 – Principais Sistemas de Informação do IFSULDEMINAS

Nome	Descrição sucinta	Finalidade, principais funcionalidades e módulos	Abrangência	Origem	Manutenção	Despesas anuais com manutenção e suporte (contratada)	Situação	Responsável técnico	Unidade Gestora da Solução (UGS)	Responsável da área de negócio
GIZ (Reitoria)	Sistema acadêmico, de suporte às operações relacionadas à ensino na instituição.	Efetua matrícula de alunos em adaptação, dependência ou disciplinas isoladas; Equivalência de disciplinas; Dispensa de disciplinas; Rematrícula automática; Escaneamento de documentos e fotos dos alunos; Controle de vagas por disciplina, turma ou por sala/horário; Configuração de notas, conceitos, etapas de prova final; Divisão de disciplina em subdisciplinas; Subdivisão de turmas em subturmas; Cadastro de horários das aulas das disciplinas; Permite digitação de aproveitamento de estudos; Informa notas e faltas através de digitação; Permite o cálculo do resultado acadêmico pela média global das disciplinas ou por área de conhecimento; Estágio supervisionado; Apuração automática do resultado acadêmico dos alunos, com geração do histórico escolar; Controle do processo de elaboração de TCC/dissertação/tese até a certificação; Marcação de encontros presenciais para cursos à distância. Documentos pendentes; Alunos sem notas; Alunos por disciplina; Relação de dispensas de disciplinas; Alunos formandos/formados; Histórico escolar; Diário de classe; Ficha de matrícula; Ficha de aluno; Boletim; Declarações; Atestados;	Institucional	Externa	Contratada	R\$ 16.371,12	Em descontinuação	Fernando Rodrigues de Albuquerque	PROEN	Heloisa Helena Coutinho
GIZ (Inconfidentes)	Sistema acadêmico, de suporte às operações relacionadas à ensino na instituição.	- Gerenciamento do Departamento de Ensino em seus diversos requisitos. - Controle de cursos, disciplinas, notas, faltas, aulas, professores e alunos. - Relatórios de consultas, boletim e histórico. - Controle de estágio e atividades complementares. - Lançamento de notas online pelos professores através do módulo WebGiz.	Inconfidentes	Externa	Contratada	R\$ 13.870,11	Em operação	Heleno Lupinacci	CGE	Alessandro de Castro Borges

GIZ (Machado)	Sistema acadêmico, de suporte às operações relacionadas à ensino na instituição.	<ul style="list-style-type: none"> - Gestão do sistema: mantém os registros acadêmicos de alunos, docentes, cursos e todas as suas derivações. - Coordenações e supervisões: acompanham o andamento dos cursos e atividades, através da visualização de relatórios e estatísticas. - Docentes: registram as diversas atividades das disciplinas que ministram, como os planos de ensino, avaliações, notas e frequências. - Alunos: visualizam informações sobre seus registros acadêmicos relacionadas aos cursos que estão matriculados. - Pais ou responsáveis: permitem visualizar as mesmas informações que os alunos. 	Machado	Externa	Contratada	R\$ 12.861,72	Em operação	Samantha Carvalho Campos Ritter	GTIC	Samantha Carvalho Campos Ritter
GIZ (Muzambinho)	Sistema acadêmico, de suporte às operações relacionadas à ensino na instituição.	<ul style="list-style-type: none"> - Gerenciamento da vida acadêmica do aluno: do ingresso à conclusão do curso (matricula, enturmação, promoção, formatura, histórico e documentação escolar); - Supervisão pedagógica: acompanha o rendimento de alunos e professores através de diversos relatórios e gráficos estatísticos de notas e faltas e registra ocorrências comportamentais; - Portal do aluno: os alunos, pais ou responsáveis acessam on-line os dados acadêmicos e comportamentais; - Portal do Professor: permite o lançamento on-line de frequência, avaliações, ocorrências pedagógicas e plano de ensino; - Coordenação de curso: acompanha a execução do curso e gerencia as atividades complementares; - Secretaria escolar: registra a oferta do curso (unidades, cursos, sistema de avaliação, matrizes, turmas), gera Educacenso, gerencia diários, mantém o cadastro de professores, identifica destaque acadêmico e emite relatórios diversos; - SIEC: Gerencia o estágio obrigatório. 	Muzambinho	Externa	Contratada	R\$ 90.000,00	Em operação	Rafael Vasconcelos / Gissélida	NTI	Rafael Vasconcelos / Gissélida
GPPEx	Sistema de suporte operacional aos projetos de pesquisa e extensao.	<ul style="list-style-type: none"> - Cadastro de projetos de pesquisa, extensão e ensino dos professores; - Visualização dos projetos e de seus dados pelos órgãos competentes; - Validação do projeto pelos órgãos competentes; - Aprovação final do Projeto pelos órgãos competentes. 	Institucional	Interna	Própria	N/A	Em operação	Ricardo Araújo	PROEX / PPPI	Roselei Eleotério e Eunice da Silva

Vestibular (Inscrição e IFVest)	Sistema de suporte operacional aos processos relacionados à vestibulares, envolvendo inscrição de candidatos e gestão das informações.	<ul style="list-style-type: none"> - Inscrição do aluno; - Geração de boleto para pagamento; - Distribuição dos alunos em salas e prédios, após cadastro prévio; - Importação dos Gabaritos e Redações; - Cálculo das Notas e Geração da Lista de Aprovados; - Controle de Matrículas; - Relatórios Gerenciais. 	Institucional	Interna	Própria	N/A	Em operação	Arthur Marcondes	PRODI	Guilherme Poscidônio
Pergamum	Sistema de gestão de bibliotecas.	<ul style="list-style-type: none"> - Gestão do acervo das bibliotecas do IF; - Importação dos alunos do sistema acadêmico (atualmente o GIZ); - Base para o acesso à Minha Biblioteca. 	Institucional	Externa	Contratada	R\$ 10.213,80	Em operação	Ricardo Araújo	PROEN	Rosimeire Ribeiro
Sistema de Estágios e Egressos	Gerenciamento de Estágios (cadastro de empresas, convênios, notícias e emissão de relatórios)	<ul style="list-style-type: none"> - Cadastro de alunos para estágios e alunos egressos; - Cadastro de empresas e vagas para estágio; - Pesquisa e possibilidade de candidatar-se a vagas oferecidas; - Questionário para recolhimento de informações profissionais sobre os alunos egressos; - Geração de relatórios e gráficos a partir das informações coletadas. 	Institucional	Interna	Própria	N/A	Em operação	Leonardo Ciskon	PROEX	Alexandro da Silva
SISREQ	Sistema de Gerenciamento de Requisições de Compras	<ul style="list-style-type: none"> - Cadastro da Requisição; - Cadastro de Fornecedor; - Cadastro de Cotações; - Controle da tramitação das requisições até sua aprovação final. 	Institucional	Interna	Própria	N/A	Em operação	Wellington Openheimer	PROAD	Marco Antônio Azevedo
Sistema de Auxílio Estudantil	Sistema de suporte operacional aos processos relacionados a Auxílio Estudantil.	<ul style="list-style-type: none"> - Cadastro de Editais para oferecimento de Bolsas; - Inscrição dos alunos interessados com preenchimento de questionário sócio-econômico; - Análise dos questionários pelos assistentes sociais; - Definição das inscrições deferidas; - Geração de relatórios gerenciais. 	Institucional	Interna	Própria	N/A	Em operação	Ricardo Araújo	PROEN	Maira Figueiredo

Concurso (Inscrição e Gestão)	Sistema de suporte operacional aos processos de concursos.	<ul style="list-style-type: none"> - Inscrição do candidato; - Geração de boleto para pagamento; - Distribuição dos candidatos em salas e prédios, após cadastro prévio; - Importação dos Gabaritos e Redações; - Cálculo das Notas e Geração da Lista de Aprovados; - Gestão dos Recursos pelos candidatos; - Relatórios Gerenciais. 	Institucional	Interna	Própria	N/A	Em operação	Ricardo Araújo	PRODI	Guilherme Poscidãoio
Sistema de Normativa Docente	Sistema de suporte operacional a normativa docente.	<ul style="list-style-type: none"> - Cadastro de Professores, Campi e Fatores; - Cadastro e Preenchimento de Plano de Trabalho com as atividades realizadas pelo professor no semestre; - Cálculo de Pontuação e Horas; - Avaliação do Plano de Trabalho; - Publicação do Plano de Trabalho e Geração de documento em formato PDF. 	Institucional	Interna	Própria	N/A	Em operação	Ricardo Araújo (versões anteriores) e Robson Mendonça (versão em operação)	PROEN	Carlos Alberto Carvalho
SUAP	Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) fornecido pelo IFRN e adaptado pelo IFSULDEMINAS.	<p>Módulos e funcionalidades já implantados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Gestão de Pessoas - Ponto eletrônico - Protocolo - Patrimônio Móvel - Central de Serviços de TI - Almoxarifado - Patrimônio - Progressões - Contratos - Pesquisa (integração com Lattes) - Investimentos <p>Módulos em implantação / estudos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acadêmico - Protocolo eletrônico - Pesquisa 	Institucional	Externa	Própria	N/A	Em operação	Wellington Openheimer, Arthur Marcondes, Paulo Rezende e Robson Mendonça	PROAD, DGP, PROEN	Leonardo Manso, Sueli Oliveira, Rosana Aleixo, Regiane Magalhães, Elizângela Pimentel
ID@IFSULDEMINAS	Sistema para controle das identidades da base do LDAP	<ul style="list-style-type: none"> - Gerenciamento de identidades digitais no Instituto; - Visualização dos dados da identidade; - Geração e alteração de senhas; - Criação de e-mails institucionais pelos alunos. 	Institucional	Interna	Própria	N/A	Em desenvolvimento (inacabado)	Arthur Marcondes	DTIC	Gabriel Maduro

Fonte: Diretoria de Tecnologia, Infraestrutura e Comunicação

5.4 – Gestão ambiental e sustentabilidade

O comprometimento com a sustentabilidade faz parte da política da Instituição, ou seja, não se restringe ao cumprimento da legislação, visto que tal comprometimento está explícito em sua missão institucional: “Promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do sul de Minas Gerais”. Portanto, construir uma instituição mais sustentável é tarefa de toda a comunidade acadêmica.

✓ Plano de Logística Sustentável – PLS

No ano de 2012, foi aprovado pelo Conselho Superior um Plano de Gestão de Logística Sustentável elaborado pela comissão designada pela Portaria nº 1.063, de 14 de dezembro de 2012. A partir da aprovação deste plano, as comissões têm se esforçado para articular formas e técnicas de implementação de ações pautadas na sustentabilidade em todos os setores do IFSULDEMINAS.

O PLS divulga os resultados de seu trabalho por meio do site institucional:

<http://portal.ifsuldeminas.edu.br/o-instituto/pls>

São objetivos do PLS:

- Incentivar a participação dos setores de cada unidade para apresentar informações, autoavaliação e os resultados sobre as ações propostas no documento do PLS.
- Recomendar, conscientizar e sensibilizar os setores a acrescentarem e modificarem suas práticas cotidianas, com o objetivo de contribuir para a sustentabilidade da instituição.
- Apresentar campanhas de sensibilização e conscientização da comunidade acadêmica em prol da preservação do meio ambiente.

No ano de 2017, a Comissão do Plano de Gestão de Logística Sustentável regida pela nova Portaria nº 795, de 02 de junho de 2017, elaborou e divulgou, por meio do portal, os relatórios das práticas de sustentabilidade, todas as matérias de ações de

sustentabilidade das unidades, relatório do consumo de energia elétrica, água e esgoto e o boletim da sustentabilidade.

No exercício de 2017, a comissão do PLS realizou o preenchimento dos dados e informações do UI GreenMetric World University. Por meio desse trabalho, articulado entre as nove unidades, os membros compilaram os dados da Instituição em seis temas, nos quais reuniram 60 itens de análise. O resultado obtido colocou o IFSULDEMINAS entre as dez instituições brasileiras mais sustentáveis do mundo, sendo o único instituto federal a participar da pesquisa.

A participação no GreenMetric 2017 trouxe uma experiência mais sólida para os membros do PLS e para toda a comunidade do IFSULDEMINAS, pois apresentou métricas novas, detalhadas e específicas que se configuram em excelentes ferramentas para que, no ano de 2018, a instituição fomenta ações nos seis principais eixos: infraestrutura e áreas verdes, consumo energético, gestão de resíduos sólidos, uso e tratamento da água, políticas de transporte e atividades acadêmicas relacionadas ao meio ambiente, a fim de garantir a proposta contínua de fortalecimento da cultura sustentável em todos as suas práticas.

Com o intuito de fortalecer as boas práticas de sustentabilidade na gestão, o IFSULDEMINAS participou intensivamente de concursos e iniciativas no ano de 2017:

- 6ª edição do Prêmio ANA 2017 – Projeto Reusar para economizar.
- VII Prêmio Hugo Werneck de Sustentabilidade & Amor à Natureza – Plano Conservador da Mantiqueira.
- VII Prêmio Hugo Werneck de Sustentabilidade & Amor à Natureza – Projeto IFSolar.
- 21º Concurso Inovação no Setor Público ENAP – Aproveitamento de energia solar nos Institutos Federais de Educação.
- UI GreenMetric | World University Rankings – 2017.
- Prêmio Edge of Government Call for Innovations - do Observatório de Inovação do Setor Público (OCDE/OPSI) – Projeto IFSolar.

5.4.1 – Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras

O quadro abaixo aborda os critérios de sustentabilidade ambiental adotados pelo IFSULDEMINAS, seguindo o disposto na Instrução Normativa nº 01, de 19 de janeiro de 2010, da SLTI/MPOG:

Quadro 157 – Atendimento aos itens do Art. 4º da IN 01/2010

Itens do Art. 4º da IN 01/2010	Providência adotada pela instituição
I – uso de equipamentos de climatização mecânica ou de novas tecnologias de resfriamento de ar que utilizam energia elétrica apenas nos ambientes indispensáveis;	Com a aquisição das usinas de energia solar e escolha de aparelhos econômicos para climatização de ambientes e verificação da necessidade deles, espera-se uma economia de cerca de 80% de energia na Reitoria e <i>campi</i> novos. Nos <i>campi</i> preexistentes, 40 a 60% de economia. Meta atingida em 2017.
II – automação da iluminação do prédio, projeto de iluminação, interruptores, iluminação ambiental, iluminação tarefa, uso de sensores de presença;	As novas construções, licitadas no final de 2015 e em 2016, já contemplam este item e as construções mais antigas estão sendo revistas para fazer as adaptações necessárias.
III – uso exclusivo de lâmpadas fluorescentes compactas ou tubulares de alto rendimento e de luminárias eficientes;	Item atendido plenamente.
IV – energia solar, ou outra energia limpa para aquecimento de água;	Em maio de 2017, por meio do Projeto IFSolar, foram instaladas todas as usinas de energia solar, de um total de 9 (nove) contratadas, sendo uma em cada <i>campus</i> e uma na Reitoria. Até o mês de dezembro de 2017, a economia no consumo de energia elétrica ficou em torno de R\$ 461.370,00 e foi constatada a não emissão na atmosfera de cerca de 256 toneladas de CO ₂ .
V – sistema de medição individualizado de consumo de água e energia;	Em pleno funcionamento em todos os <i>campi</i> .
VI – sistema de reúso de água e de tratamento de efluentes gerados;	A Reitoria e alguns <i>campi</i> já possuem sistema de reúso de águas pluviais e de tratamento de efluentes. Em 2017, foram instalados sistemas de aproveitamento de água pluvial na Reitoria e nos <i>campi</i> de Passos, Três Corações e Poços de Caldas, totalizando uma capacidade de armazenamento de 180.000 litros de água.
VII – aproveitamento da água da chuva, agregando ao sistema hidráulico elementos que possibilitem a captação, transporte, armazenamento e seu aproveitamento;	A Reitoria já possui sistema completo, os <i>campi</i> estão iniciando com as instalações.
VIII – utilização de materiais que sejam reciclados, reutilizados e biodegradáveis e que reduzam a necessidade de manutenção; IX – comprovação da origem da madeira a ser utilizada na execução da obra ou serviço.	Plenamente observado em todo o IFSULDEMINAS.

Fonte: Assessoria de Comunicação e Gabinete da Reitoria

O IFSULDEMINAS não participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), mas o PLS também apresenta critérios de sustentabilidade em seu item VI – Compras e Contratações Sustentáveis e está publicado no link:

<http://portal.ifsuldeminas.edu.br/documentospls>

Também é possível citar outras ações de sustentabilidade:

- Todos os editais de licitação estabelecem cláusulas gerais de sustentabilidade, como a indicação na fundamentação legal dos editais do Decreto nº 7.746/2012, que regulamenta o art. 3º da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, para estabelecer critérios, práticas e diretrizes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal, e institui a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública – CISAP.
- Nas licitações de reprografia é exigida Declaração de Sustentabilidade Ambiental, comprovando a correta destinação dos cartuchos e toners usados e o pleno atendimento da legislação aplicável.
- Nas licitações de pneus é exigido o Comprovante de Registro do fabricante do produto no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais, acompanhado do respectivo Certificado de Regularidade válido, emitidos para o fabricante, nos termos do artigo 17, inciso II, da Lei nº 6.938, de 1981, e da Instrução Normativa IBAMA nº 31, de 03 de dezembro de 2009, e legislação correlata.
- Nas licitações de limpeza e conservação é exigido das empresas:
 1. Realizar às expensas da contratada cursos de treinamento e reciclagem que forem exigidos por lei;
 2. Treinamento periódico dos empregados sobre práticas de sustentabilidade, em especial sobre redução de consumo de energia elétrica, de consumo de água e destinação de resíduos sólidos, observadas as normas ambientais vigentes.
 3. Comprovantes de realização de eventuais cursos de treinamento e reciclagem que forem exigidos por lei ou pelo contrato.

- Opta-se por materiais de expediente sustentáveis (papel reciclado, caneta ecológica, mochila, medalha, entre outros materiais sustentáveis);
- Nas licitações de eletrodomésticos, eletrônicos e demais produtos elétricos é sempre observada a melhor classificação de economia de energia com selo PROCEL, bem como a aquisição de gás ecológico em condicionadores de ar.
- Todas as especificações dos materiais gráficos licitados pela Assessoria de Comunicação consideram a sustentabilidade. As preocupações estão ligadas ao tipo de papel (reciclado ou branco com certificação FSC, que é um sistema de garantia internacionalmente reconhecido por identificar, por meio de seu símbolo, produtos madeireiros e não madeireiros originados do bom manejo florestal), à real necessidade de se imprimir, ao aproveitamento de papel e ao aproveitamento do material impresso (priorizando, sempre que possível, informações atemporais que permitam a utilização do mesmo material em datas posteriores).

6 – RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

6.1 – Canais de acesso do cidadão

O IFSULDEMINAS se relaciona com a sociedade por intermédio de vários canais de comunicação. Esses canais têm como objetivo, em curto prazo, ampliar o conhecimento da sociedade a respeito da instituição e, em longo prazo, consolidá-la como uma organização educacional séria, comprometida com a educação de qualidade e com o desenvolvimento social.

✓ A Ouvidoria

A Ouvidoria do IFSULDEMINAS é um dos canais de comunicação que permite a interação do cidadão com a instituição, de forma democrática, representativa e legítima. Seu principal objetivo é atuar de forma imparcial e independente; tem caráter mediador, pedagógico e estratégico, recebe as situações não resolvidas dos cidadãos e busca por soluções, esforçando-se continuamente para melhoria nos processos e serviços prestados. O trabalho também é realizado por meio da Instrução Normativa nº 1 da Ouvidoria Geral da União da Controladoria-Geral da União, de 5 de Novembro de 2014, pautando-se em:

- a. Agir de forma transparente, com lisura, impessoalidade e eficácia;
- b. Ser ágil no atendimento;
- c. Manter o sigilo de informações e fatos;
- d. Tratar com imparcialidade as solicitações;
- e. Fazer uso de informações e documentos existentes na Instituição;
- f. Tratar ética e igualmente os cidadãos.

Localizada na Reitoria do IFSULDEMINAS, Avenida Vicente Simões, 1111, Bairro Nova Pousa Alegre, CEP 37553-465, Pousa Alegre (MG), a Ouvidoria recebe solicitações, elogios, reclamações, denúncias e sugestões. Para tanto, utiliza-se dos seguintes meios de atendimento:

- Presencial: por meio de pré-agendamento de visita.
- Telefone: (35) 3449-6176
- E-mail: ouvidoria@ifsuldeminas.edu.br
- Internet: Sistema Federal de Ouvidorias e-OUV e Formulário on-line disponível em: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/ouvidoria>

O horário de atendimento é de segunda a sexta-feira, das 08h às 12h e das 14h às 18h.

Para dar maior transparência ao sistema de atendimento, adotou-se o e-OUV, Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal. Este sistema fomenta uma gestão interessada na participação social e a consequente ampliação do processo de fiscalização, de forma eficiente e eficaz.

No ano de 2017, foram registrados no e-OUV o total de 43 manifestos atendidos. Por e-mail foram recebidos e atendidos 717 chamados. O formulário on-line passou a ser utilizado a partir de outubro/2017 e recebeu 90 atendimentos.

Em cumprimento ao artigo 14º do Regulamento da Ouvidoria, aprovado pela Resolução CONSUP nº 94/2010, a Ouvidoria divulga semestralmente seus dados de atendimento no *site* institucional:

<<http://portal.ifsuldeminas.edu.br/ouvidoria/108-relatorios-da-ouvidoria.html>>.

Quadro 158 – Chamados por ano na Ouvidoria do IFSULDEMINAS

Ano	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
E-mails	56	712	922	1048	848	894	717
E-ouv					13	26	43
Formulário Online							90
Caixa de sugestão - Reitoria							8
Total de chamados	56	712	922	1048	861	920	858
Memorandos			16	20	12	11	36
Ofícios			14	17	35	34	37

Fonte: Ouvidoria

O relatório é divulgado no *site* institucional de forma detalhada, sendo dividido por tipo de manifestante: aluno, professor, público externo, técnico administrativo, terceirizado e anônimo. Entre as demandas recebidas destacam-se: dúvidas, elogios, reclamações, sugestões e pedidos de informação.

Do total das 50 caixas recebidas no ano de 2017, somente uma caixa de sugestão foi utilizada na Reitoria. Em virtude das tendências da sociedade com o uso de tecnologias

rápidas e eficientes para a comunicação e do acesso rápido, as caixas foram armazenadas na Reitoria a fim de que sejam distribuídas em momento oportuno para que este recurso seja mais um canal de pré-atendimento eficiente e eficaz, tal como é preconizado em regulamento da Ouvidoria.

No ano de 2017, foram realizados pré-atendimentos pelo Whatsapp, o recurso se mostrou muito eficiente, porém o aparelho fornecido pela operadora estava sem memória e, ao realizar a atualização do sistema, os dados foram perdidos. A proposta para 2018 é ampliar os canais de atendimento da Ouvidoria para que ela se torne cada vez mais acessível aos cidadãos.

6.2 – Carta de serviços ao usuário

A Carta de Serviços ao Cidadão foi instituída pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, sendo parte do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização – GESPÚBLICA, Decreto nº 6.932, de 11 de agosto de 2009. Tem por objetivo informar aos usuários dos serviços disponibilizados pelos órgãos e entidades vinculados ao Poder Público Federal as formas de acesso a esses, bem como os respectivos compromissos estabelecidos e padrões de qualidade almejados no atendimento aos cidadãos.

No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS), a carta constitui-se em um documento de grande importância para melhoria dos serviços oferecidos. Além de oferecer mais transparência e credibilidade, nela constam as informações relacionadas aos serviços prestados aos cidadãos, assim como os requisitos, documentos e informações necessárias para acessá-los. A carta está disponível no seguinte endereço eletrônico:

<<http://portal.ifsuldeminas.edu.br/institucional/122-carta-de-acesso-a-informacao>>

6.3 – Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

- ✓ A Ouvidoria e o Fale Conosco

Desde 2014, a Ouvidoria implementou um questionário avaliativo para verificar o grau de satisfação com o atendimento realizado, o primeiro questionário foi criado por meio do aplicativo gratuito *SurveyMonkey*, que coletou, no período de 2014 a 2015, aproximadamente 90 participações voluntárias referentes ao atendimento prestado. Esse

questionário tem sido tabulado e analisado periodicamente com o objetivo de avaliar a atuação do setor e verificar a qualidade do serviço prestado.

O serviço oferecido pelo aplicativo *SurveyMonkey* e *Survio* é gratuito, o que limita os relatórios a apenas 100 registros por pesquisa. Por este motivo, as pesquisas de satisfação do atendimento prestado foram realizadas por estes dois sistemas aleatoriamente e, a partir de outubro de 2017, passou-se a realizar a pesquisa somente por meio do *GoogleForms*.

Quadro 159 – Pesquisa de satisfação do atendimento prestado

Ano	Recurso	Quantidade	Total
2014	SurveyMonkey	23	23
2015	SurveyMonkey	77	77
2016	SurveyMonkey	13	76
	Survio	63	
2017	Survio	23	34
	GoogleForms	11	

Fonte: Ouvidoria

✓ Sistema de Informação ao Cidadão (e-SIC)

Em cumprimento às determinações da Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011), o IFSULDEMINAS dispõe do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) instalados nas recepções centrais da Reitoria e de seus *campi*, a fim de assegurar à comunidade o acesso às informações, de acordo com a previsão legal.

O atendimento presencial do SIC na Reitoria é realizado de segunda a sexta-feira, das 08h às 18h. As solicitações também podem ser feitas de forma eletrônica, por meio do e-SIC (Sistema Eletrônico de Informação ao Cidadão do Governo Federal). O relatório de atendimento do Sistema de Informação ao Cidadão gerado pelo e-SIC do ano de 2017 está disponibilizado no seguinte link:

<<http://portal.ifsuldeminas.edu.br/servico-de-informacao-ao-cidadao-sic>>

6.4 – Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

- ✓ Lei de Acesso à Informação

O IFSULDEMINAS reúne e divulga em seu portal institucional, de forma espontânea, os principais links de interesse coletivo ou geral com o objetivo de facilitar o acesso à informação pública; de acordo com a Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011), mantém um site de transparência em:

<<http://portal.ifsuldeminas.edu.br/institucional/138-lei-de-informacao>>

A instituição mantém o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), com funcionamento de segunda a sexta-feira, das 8 às 18 horas. Todas as solicitações podem ser feitas por via eletrônica, pelo e-SIC (Sistema Eletrônico de Informação ao Cidadão do Governo Federal).

Os relatórios de atendimento do Sistema de Informação ao Cidadão apresentaram os seguintes resultados:

- Em 2014 os usuários formularam 36 pedidos de informação, com um total de 95 perguntas. O prazo médio de resposta foi de 11 dias.
- Em 2015 foram realizados 41 pedidos, com um total de 85 perguntas. O prazo médio de resposta foi de 8,95 dias.
- Em 2016 foram realizados 100 pedidos, com um total de 197 perguntas com o tempo médio de resposta de 9,68 dias.
- Em 2017 foram realizados 144 pedidos, com um total de 211 perguntas com o tempo médio de resposta de 7,55 dias.

De acordo com a Lei de Acesso à Informação, o órgão ou entidade tem até 20 dias para atender aos pedidos, prazo que pode ser prorrogado por mais 10 dias, se houver justificativa expressa.

Os processos de prestação de contas do IFSULDEMINAS estão agrupados em uma página do portal institucional, o que facilita o acesso dos cidadãos:

<http://portal.ifsuldeminas.edu.br/o-instituto>

6.5 – Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

Como o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais é constituído por oito *campi* e uma Reitoria, cada uma dessas unidades possui um site institucional para divulgar informações de suas respectivas áreas de atuação. Na Reitoria, a Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicações (DTIC) é responsável por ofertar ambientes digitais de abrangência institucional e nos *campi* os setores de TIC operam de forma independente, em ambientes digitais destinados exclusivamente ao uso local. Criar e manter conteúdo no site institucional é responsabilidade das Assessorias de Comunicação que atuam em suas respectivas unidades.

Desde a publicação do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicações (PETIC) para o período de 2015 e 2016, esforços e investimentos têm sido conduzidos para padronizar ambientes e integrar soluções em sintonia com os interesses da instituição. Em 2017, o portal institucional principal do IFSULDEMINAS, gerenciado pela Assessoria de Comunicação da Reitoria, foi totalmente reformulado, passando a contar com recursos de acessibilidade para leitura. O site foi colocado dentro dos padrões preconizados pelo Governo Federal, atendendo ao modelo proposto para os órgãos públicos.

O site institucional do *Campus* Avançado Três Corações também passou para o modelo do Governo Federal, a partir de dezembro de 2017. No ano de 2018, esse modelo de plataforma acessível será estendido para os demais *campi* do IFSULDEMINAS.

No que tange à infraestrutura física do IFSULDEMINAS, existem duas situações: 1º - Todas as novas obras atualmente seguem os preceitos da Lei nº 10.098/2000 referente aos critérios de acessibilidade; 2º - Existem na estrutura do IFSULDEMINAS edifícios com mais de 50 anos de existência, em que, dentro das possibilidades da estrutura física desses prédios mais antigos, foram feitas obras que possibilitam maior acessibilidade.

7 – DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1 – Desempenho financeiro no exercício

Quadro 160 – Execução financeira por natureza de despesa no exercício 2017

NATUREZA DE DESPESA		DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
319001	APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	23.433.086,10	23.433.086,10	23.433.086,10
319003	PENSÕES DO RPPS E DO MILITAR	6.963.708,34	6.963.708,34	6.963.708,34
319004	CONTRATAÇÃO P/TEMPO DETERMINADO	4.749.063,22	4.749.063,22	4.749.063,22
319007	CONTRIB. A ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA	649.824,22	649.824,22	649.824,22
319011	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	130.451.389,85	130.451.389,85	130.451.389,85
319016	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	283.716,70	283.716,70	283.716,70
319091	SENTENÇAS JUDICIAIS	407.044,34	407.044,34	407.044,34
319092	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	2.404.059,98	2.404.059,98	2.404.059,98
319096	RESSARCIMENTO DE DESP. DE PESSOAL REQUISITADO	97.974,85	97.974,85	97.974,85
319113	OBRIGAÇÕES PATRONAIS - OP.INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	26.775.077,95	26.775.077,95	26.775.077,95
335041	CONTRIBUIÇÕES	30.418,00	30.418,00	30.418,00
339004	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	496.502,22	496.502,22	496.502,22
339008	OUTROS BENEF.ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	785.293,34	785.293,34	785.293,34
339014	DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	424.705,44	424.705,44	421.492,17
339018	AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	9.945.930,80	8.455.124,05	8.449.724,05
339020	AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	167.799,00	167.799,00	167.799,00
339030	MATERIAL DE CONSUMO	8.048.384,73	5.262.019,01	5.031.287,34
339031	PREMIAÇÕES CULT., ART., CIENT., DESP. E OUTR.	6.195,98	6.195,98	6.195,98
339032	MATERIAL, BEM OU SERVIÇO P/ DISTRIB. GRATUITA	726.673,73	403.805,57	403.521,44
339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	322.371,24	244.052,73	236.368,39
339035	SERVIÇOS DE CONSULTORIA	16.800,00	12.000,00	12.000,00
339036	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	8.182.769,39	5.330.333,68	5.182.355,59
339037	LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	21.086.944,49	18.071.498,95	17.719.089,01
339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	12.436.647,13	8.187.206,87	7.887.745,72
339046	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	5.924.860,74	5.924.860,74	5.924.860,74
339047	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	14.778,80	12.732,28	12.732,28
339048	OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOA FÍSICA	1.475.103,19	729.091,57	725.491,57
339049	AUXÍLIO-TRANSPORTE	411.568,12	411.568,12	411.568,12
339092	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.605,00	1.605,00	1.605,00
339093	INDENIZACOES E RESTITUICOES	3.342.124,10	3.342.124,10	3.342.124,10
339096	RESSARC. DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISITADO	20.517,91	20.517,91	20.517,91
339139	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA (INTRA)	396.087,73	135.196,09	134.289,43
339147	OBRIG.TRIBUTE CONTRIB-OP.INTRA-ORCAMENTÁRIAS	1.343.070,88	815.548,15	786.387,35
449020	AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	390.003,04	382.212,00	382.212,00
449030	MATERIAL DE CONSUMO	47.365,18	18.742,98	18.742,98
449039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS- PESSOA JURÍDICA	67.514,72	18.669,80	18.669,80
449051	OBRAS E INSTALAÇÕES	7.214.395,53	1.582.599,26	1.582.599,26
449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	5.599.049,06	1.759.539,11	1.481.488,21
449092	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	7.557,00		
TOTAL		285.147.982,04	259.246.907,50	257.888.026,55

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

No quadro 160 está o desempenho financeiro do IFSULDEMINAS no exercício de 2017. As despesas estão agrupadas por natureza de despesa e detalham os valores que foram empenhados, liquidados e pagos pela UG 26412 nesse exercício.

Durante o exercício de 2017, os repasses de recursos financeiros pela SPO/MEC para o IFSULDEMINAS nas fontes 0100000000 e 0112000000 foram realizados mensalmente, de forma regular quando comparados com os exercícios anteriores. A instituição recebia os repasses de recursos, geralmente, duas vezes por mês: o primeiro repasse realizado por volta do dia 05 e o segundo por volta do dia 20 de cada mês.

O repasse de recurso financeiro na fonte 0112000000 para pagamento de despesas discricionárias correspondiam, aproximadamente, a 60% dos valores liquidados pela Instituição. Esse montante, obviamente, era insuficiente para quitar todas as despesas liquidadas que estavam pendentes de pagamento, mas possibilitava gerenciar os pagamentos dos compromissos de forma eficiente, executando-os dentro dos prazos legais e sem prejudicar nossos fornecedores.

Os repasses de recurso financeiro da fonte 0100000000 eram repassados em sua totalidade (correspondiam a 100% dos valores liquidados pendentes de pagamento), permitindo o pagamento total das despesas.

7.2 – Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

- ✓ Aplicação das NBC T 16.9 e 16.10

O Instituto Federal de Educação do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS), toma medidas para adotar critérios e procedimentos em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto - Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

A depreciação, a reavaliação e a amortização dos bens móveis do IFSULDEMINAS, gerenciada pelo *Sistema* Unificado de Administração Pública (SUAP), estão sendo realizadas em conformidade com as NBC T 16.9 (Depreciação, Amortização e Exaustão) e NBC T 16.10 (Avaliação e mensuração de ativos e passivos em entidades do setor público) foram nomeados servidores para compor a Comissão de

Reavaliação de Bens Móveis dos *Campi* e da Reitoria do IFSULDEMINAS. Os servidores ficaram responsáveis pelo teste de recuperabilidade e pelos laudos de reavaliação.

✓ Metodologias de cálculos e taxas utilizadas

Atualmente, o IFSULDEMINAS utiliza taxas de depreciação condizentes com a tabela de vida útil padrão da Coordenação Geral de Contabilidade e Custos da União (da Secretaria do Tesouro Nacional e da Coordenação Geral de Contabilidade – STN e CCONT, respectivamente), com base legal na Lei nº 4.320/64 e com os procedimentos indicados pela macrofunção 02.03.30.

✓ Depreciação

De acordo com o item 6.1 da Macrofunção 02.03.30 do Manual SIAFI 2010, os seguintes fatores devem ser considerados para estimar a vida útil econômica de um ativo:

- A capacidade de geração de benefícios futuros;
- O desgaste físico decorrente de fatores operacionais ou não;
- A obsolescência tecnológica;
- Os limites legais ou contratuais sobre o uso ou a exploração do ativo.

Item 5.1 da Macrofunção 02.03.30. O cálculo da depreciação nos órgãos da Administração Pública direta, autarquias e fundações públicas será realizado pelo sistema de controle patrimonial de cada órgão, seguindo as orientações e critérios desta orientação. As empresas públicas e sociedades de economia mista devem seguir a Lei nº 6.404/76.

Consideram-se os seguintes critérios para o cálculo de depreciação e reavaliação dos bens móveis:

- Descrição do bem: qualificação visando à individualização do bem cujo valor será controlado;
- Valor de entrada: custo de aquisição, elaboração ou construção do bem, valor com o qual o bem foi registrado na contabilidade. O valor desta coluna é constante, não se altera;
- Avaliação patrimonial atribuição de um valor monetário a itens do ativo ou passivo cuja aquisição decorreu de julgamento fundado em consenso

entre as partes e que traduza, com razoabilidade, o processo de evidenciação dos atos e fatos da administração.

- **Mensuração:** ato de constatação de valor monetário para itens do ativo ou passivo, expresso no processo de evidenciação dos atos e fatos da administração, revelado mediante a aplicação de procedimentos técnicos suportados em análises tanto qualitativas quanto quantitativas.
- **Valor de aquisição:** soma do preço de compra de um bem com os gastos suportados direta ou indiretamente para colocá-lo em condição de uso.
- **Valor de mercado ou valor justo:** valor pelo qual pode ser intercambiado um ativo ou cancelado um passivo, entre partes conhecidas ou interessadas, que atuam em condições independentes e isentas ou conhecedoras do mercado.
- **Valor da reavaliação:** diferença entre o valor líquido contábil do bem e o valor de mercado, com base em laudo técnico.
- **Valor recuperável:** valor de venda de um ativo menos o custo para a sua alienação (preço líquido de venda), ou o valor que a entidade do setor público espera recuperar pelo uso futuro desse ativo nas suas operações, estimado com base nos fluxos de caixa futuros trazidos a valor presente por meio de taxa de desconto (valor em uso), o que for maior.
- **Reavaliação:** adoção do valor de mercado ou do valor de consenso entre as partes para os bens do ativo.
- **Redução ao valor recuperável (*impairment*):** reconhecimento de uma perda dos benefícios econômicos futuros ou potenciais de serviço de um ativo, adicional e acima do reconhecimento sistemático das perdas de benefícios econômicos futuros ou potenciais de serviço que se efetua normalmente.
- **Valor bruto contábil:** valor do bem registrado na contabilidade, em uma determinada data, sem a dedução da correspondente depreciação, amortização ou exaustão acumulada.
- **Valor depreciável, amortizável e exaurível:** valor original de um ativo deduzido do seu valor residual quando possível ou necessário a sua determinação.

- Valor residual: montante líquido que a entidade espera, com razoável segurança, obter por um ativo no fim de sua vida útil econômica, deduzidos os gastos esperados para sua alienação.
- Valor líquido contábil: valor do bem registrado na contabilidade, em uma determinada data, deduzido da correspondente depreciação, amortização ou exaustão acumulada.
- Depreciação: redução do valor de um bem pelo desgaste ou perda de utilidade por uso, ação da natureza ou obsolescência ao longo de sua vida útil.
- Amortização: redução do valor aplicado na aquisição de direitos de propriedade e quaisquer outros, inclusive ativos intangíveis, com existência ou exercício de duração limitada, ou cujo objeto sejam bens de utilização por prazo legal ou contratualmente limitado.
- Vida útil econômica: período de tempo definido ou estimado tecnicamente, durante o qual se esperam obter fluxos de benefícios futuros de um ativo.
- Vida útil: período de tempo durante o qual a entidade espera utilizar o ativo ou o número de unidades de produção ou de unidades semelhantes que a entidade espera obter pela utilização do ativo.
- Ajustes de Exercícios Anteriores: decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido e evidenciados em notas explicativas.

O cálculo referente à depreciação de Bens Imóveis de Uso Especial é realizado pela Secretaria de Patrimônio da União - SPU/MPOG, em atendimento à Instrução Normativa SPU nº 1, de 02 de dezembro de 2014, que dispõe sobre as diretrizes de avaliação dos imóveis da União ou de seu interesse e define os parâmetros técnicos de avaliação para cobrança em razão de sua utilização e à Portaria Conjunta STN/SPU nº 703, de 10 de dezembro de 2014, que dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais. É registrado no SIAFI pela CCONT/STN.

✓ **Reavaliação**

De acordo com a NBC T 16.10 e a macrofunção 02.03.35 os seguintes critérios devem ser utilizados para as reavaliações dos bens móveis:

Para a reavaliação deve ser formada uma comissão de no mínimo três servidores, ou contratados peritos, ou empresa especializada. Esses deverão elaborar o laudo de avaliação, que deve conter, ao menos, as seguintes informações:

- a) Documentação com descrição detalhada de cada bem avaliado
- b) Identificação contábil do bem
- c) Critérios utilizados para avaliação e sua respectiva fundamentação
- d) Vida útil remanescente do bem
- e) Data de avaliação

As reavaliações devem ser feitas utilizando o valor justo ou o valor de mercado na data de encerramento do Balanço Patrimonial, pelo menos:

- a) anualmente, para as contas ou grupo de contas cujos valores de mercado variarem significativamente em relação aos valores anteriormente registrados;
- b) a cada quatro anos, para as demais contas ou grupos de contas.

Na impossibilidade de se estabelecer o valor de mercado, o valor do ativo pode ser definido com base em parâmetros de referência que considerem características, circunstâncias e localizações assemelhadas.

Quando os bens adquiridos, distribuídos e colocados em uso são reavaliados, a depreciação acumulada na data da reavaliação deve ser eliminada contra o valor contábil bruto do ativo, atualizando o seu valor líquido pelo valor reavaliado.

O valor do ajuste decorrente da atualização ou da eliminação da depreciação acumulada faz parte do aumento ou da diminuição no valor contábil registrado.

✓ **Amortização**

De acordo com o item 12.1 da macrofunção 02.03.30. foram amortizados os bens intangíveis com vida útil definida conforme macrofunção 020330.

A amortização de ativos intangíveis com vida útil definida deve ser iniciada a partir do momento que o ativo estiver disponível para uso. A amortização deve cessar na

data que o ativo é classificado como mantido para venda, quando estiver amortizado ou na data que ele é baixado, o que ocorrer primeiro.

✓ **Exaustão**

Este tópico não se aplica ao IFSULDEMINAS.

✓ **Resultado apurado**

No balanço patrimonial do IFSULDEMINAS, nas contas do ativo permanente imobilizado, a conta contábil – **1.2.3.8.1.01.00 DEPRECIACAO ACUMULADA - BENS MÓVEIS** – apresenta o impacto da depreciação no exercício com um valor de R\$ 20.143.054,72.

Os valores de depreciação dos bens móveis para cada unidade gestora do IFSULDEMINAS estão representados abaixo:

- UG 158137/26412 – R\$ 2.283.113,18
- UG 158303/26412 – R\$ 4.998.895,97
- UG 158304/26412 – R\$ 3.837.312,70
- UG 158305/26412 – R\$ 3.619.721,46
- UG 154809/26412 – R\$ 1.446.354,64
- UG 154810/26412 – R\$ 2.010.711,33
- UG 154811/26412 – R\$ 1.946.945,44

O saldo da conta contábil – **1.2.3.8.1.02.00 DEPRECIACÃO ACUMULADA – BENS IMÓVEIS** – apresenta o impacto da depreciação no exercício com um valor de R\$ 531.565,16.

Os valores de depreciação dos bens imóveis para cada unidade gestora do IFSULDEMINAS estão representados abaixo:

- UG 154810/26412 – R\$ 9.836,04
- UG 158137/26412 – R\$ 6.018,87
- UG 158303/26412 – R\$ 81.469,02
- UG 158304/26412 – R\$ 181.043,94
- UG 158305/26412 – R\$ 253.197,29

O saldo da conta contábil - **1.2.3.8.1.06.00 - AMORTIZAÇÃO ACUMULADA – BENS IMÓVEIS** - apresenta o impacto da amortização no exercício com um valor de R\$ 95.293,14.

O valor de amortização dos bens imóveis da unidade gestora do IFSULDEMINAS está representado abaixo:

- UG 158137/26412 – R\$ 95.293,14

O saldo da conta contábil – **1.2.4.8.1.01.00 - AMORTIZAÇÃO ACUMULADA – BENS INTANGÍVEIS** - apresenta o impacto da amortização no exercício com um valor de R\$ 9.440,95.

Os valores de amortização dos bens intangíveis para cada unidade gestora do IFSULDEMINAS estão representados abaixo:

- UG 158137/26412 – R\$ 9.363,30
- UG 154809/26412 - R\$ 77,65

7.3 – Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

O IFSULDEMINAS não tem sistemática de apuração de custos porque não tem ferramentas adequadas para extração de dados dos sistemas SIAFI, SIAPE e SIGPLAN, que permitiriam a estruturação de sistemas de apuração de custos.

A disponibilização dessas ferramentas será realizada quando o Ministério da Educação concluir seus trabalhos de desenvolvimento.

Conforme a Lei nº 10.180, de 06 de fevereiro de 2001, que organiza e disciplina o Sistema de Contabilidade Federal do Poder Executivo, compete à Secretaria do Tesouro Nacional (STN) tratar de assuntos relacionados à área de custos na Administração Pública Federal.

Em 9 de março de 2011, a STN publicou a Portaria nº 157, complementada pela Portaria nº 716, de 24 de outubro de 2011, que dispõe sobre a criação do Sistema de Custos do Governo Federal, estruturado na forma de um subsistema organizacional da administração federal e vinculado ao Sistema de Contabilidade Federal, por se encontrar sob gestão da Coordenação Geral de Contabilidade e Custos da União. Criou-se, então, o SIC (Sistema de Informações de Custos do Governo Federal), uma data warehouse que se utiliza da extração de dados dos sistemas estruturantes da administração pública federal, tal como SIAPE, SIAFI e SIGPlan, para a geração de informações de custos:

http://www.tesouro.fazenda.gov.br/-/custos-sic?redirect=http%3A%2F%2Fwww.tesouro.fazenda.gov.br%2Fmodelo-artigosiafi%3Fp_id%3D3%26p_p_lifecycle%3D0%26p_p_state%3Dmaximized%26p_md%3Dview%26_3_keywords%3Dsic%26_3_struts_action%3D%252Fsearch%252Fsearch%26_3_redirect%3D%252Fimportacao-e-exportacao-de-dados

O Ministério da Educação, por meio da Portaria nº 135, de 23 de janeiro de 2014, expedida por sua Secretaria Executiva, constituiu um grupo de trabalho liderado pelo Órgão Setorial do Sistema de Custos do Ministério da Educação com o encargo de “discutir as diretrizes de implementação do sistema de custos no âmbito do Ministério da Educação” (artigo 1º). Os integrantes deste grupo de trabalho foram designados pela Portaria nº 2, de 26 de maio de 2014, do Subsecretário de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação.

O IFSULDEMINAS chegou a contatar a SPO/MEC para ter acesso ao sistema, porém a SPO/MEC informou-nos que o sistema ainda passa por testes conduzidos pelo grupo de trabalho e que os projetos encontram-se em estágio preliminar, sem definição de como e quando os institutos federais poderão usar o sistema.

Desta forma, o IFSULDEMINAS aguarda a abertura do sistema de custos para que possa implementar a apuração de custos de forma coerente com as determinações do Ministério da Educação.

7.4 – Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

1 - Estrutura institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, instituição criada nos termos da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, doravante denominada IFSULDEMINAS, vinculado ao Ministério da Educação, possui natureza jurídica de autarquia, sendo detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático pedagógica e disciplinar.

O IFSULDEMINAS é domiciliado na sede da Reitoria, situada na Avenida Vicente Simões, nº 1.111, Bairro Nova Pousa Alegre, CEP 37.553-465, na cidade de Pousa Alegre, Minas Gerais.

O IFSULDEMINAS é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na

conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica e tem como sedes para fins da legislação educacional as seguintes unidades:

- a. Reitoria, sediada no endereço acima.
- b. *Campus* Inconfidentes, Praça Tiradentes, nº 416, Centro - CEP 37.576-000.
- c. *Campus* Machado, Rodovia Machado-Paraguaçu, km 3, Santo Antônio - CEP 37.750-000.
- d. *Campus* Muzambinho, Estrada de Muzambinho, km 35, Morro Preto, Cx. Postal 02 - CEP 37.890-000.
- e. *Campus* Passos, Rua Mário Ribola, nº 409, Penha II - CEP: 37.903-358.
- f. *Campus* Poços de Caldas, Avenida Dirce Pereira Rosa, nº 300, Jardim Esperança - CEP 37.713-100.
- g. *Campus* Pouso Alegre, Avenida Maria da Conceição Santos, nº 900, Bairro Parque Real - CEP 37.560-260.
- h. *Campus* Avançado Carmo de Minas, Al. Murilo Eugênio Rubião, s/nº, Bairro Chacrinha - CEP 37.472-000.
- i. *Campus* Avançado Três Corações, R. Coronel Edgar Cavalcanti de Albuquerque, nº 61, Chácara das Rosas - CEP 37.410-000.

A instituição originou-se a partir da fusão de três antigas escolas agrotécnicas, localizadas nos municípios de Inconfidentes (MG), Machado (MG) e Muzambinho (MG).

Essas três unidades tornaram-se *campi*, formando uma só instituição e assumindo um novo compromisso: o desenvolvimento regional por meio da excelência na educação profissional e tecnológica.

Para expandir sua atuação, foram instalados três novos *campi* nas cidades de Passos (MG), Poços de Caldas (MG) e Pouso Alegre (MG). Em 2013, o IFSULDEMINAS inaugurou uma nova etapa de sua expansão com a criação de *campi* avançados nos municípios de Carmo de Minas (MG) e Três Corações (MG). Além dessa estrutura, também possui polos de rede em diversos municípios do Sul de Minas Gerais.

Esses polos são instalados em parceria com as prefeituras, para a oferta de cursos a distância.

2- Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do Instituto Federal de Educação do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS), são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem também as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), as Demonstrações Contábeis consolidam as contas dos *campi*: Inconfidentes, Machado, Muzambinho, Passos, Poços de Caldas, Pouso Alegre e Reitoria.

O objetivo principal das demonstrações contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, quais sejam: a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro.

As estruturas e a composição das demonstrações contábeis estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, as demonstrações contábeis são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); e
- VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e as despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no Balanço Financeiro, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa.

2.1 Consolidação das demonstrações contábeis

A União, administração centralizada do Governo Federal, adota a metodologia de Consolidação das Demonstrações Contábeis, no momento da escrituração contábil, por meio dos critérios de compensação e de exclusão de itens das demonstrações que

compensam ou eliminam, respectivamente, as transações realizadas entre as entidades que compõem o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social - OFSS, ente econômico denominado União, e do qual o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais faz parte.

No Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), essas operações são realizadas a partir da identificação das contas contábeis que possuem o quinto nível igual a [2] – Intra – OFSS. As regras de compensação são aplicadas às demonstrações: BP, BF, DVP e DFC. Na DMPL, apesar de serem exibidos os valores consolidados nos grupos que compõem o patrimônio líquido, não são aplicadas regras de consolidação.

Em relação à consolidação do BF e da DFC, faz-se necessário um especial destaque em relação aos saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa quando comparados os saldos dessas demonstrações com os apresentados no BP. Os saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa do BF e da DFC são apresentados sem consolidação, enquanto no BP ocorre a apresentação do valor consolidado, isto é, com a compensação entre ativos e passivos do quinto nível 2 – Intra.

Isso decorre da dificuldade de segregação dos fluxos exibidos no BF e na DFC, em relação às operações de natureza “Intra”, visto que a lógica de consolidação do modelo PCASP é de saldo de contas e não de fluxos financeiros.

2.2 Conta Única do Governo Federal

Outro aspecto relevante associado às práticas e políticas contábeis refere-se à execução financeira, tanto no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais quanto nos demais órgãos públicos federais. Por força do Decreto nº 93.872/1986, todas as receitas e despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, isto é, todos os recebimentos e pagamentos são realizados e controlados em um caixa único, derivado do princípio da unidade de tesouraria, denominado **Conta Única**, mantida no Banco Central do Brasil e gerenciada pela Secretaria do Tesouro Nacional.

2.3 Ajustes de Exercícios Anteriores

Há que se ressaltar também a prática contábil utilizada que se denomina Ajustes de Exercícios Anteriores. Esses ajustes compõem a linha de Resultados Acumulados do BP (também composta pelo Resultado do Exercício e pelos Resultados de Exercícios anteriores), que recebem registros tanto positivos quanto diminutivos que afetam diretamente o Patrimônio Líquido do órgão, isto é, sem transitar pelas contas de resultado, por se referir a exercícios encerrados. Cabe destacar que as contas de Ajustes de Exercícios Anteriores têm a finalidade de registrar os efeitos da mudança de critério

contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

2.4 Recursos orçamentários x recursos financeiros

Na Contabilidade Pública, recursos orçamentários e recursos financeiros são figuras distintas.

O “orçamento público é o instrumento pelo qual o governo estima as receitas e fixa as despesas para poder controlar as finanças públicas e executar as ações governamentais” (<http://www.transparencia.gov.br/glossario/>).

Os recursos financeiros decorrem da arrecadação das receitas (tributos) pelos entes públicos. A estimativa das receitas e das despesas é feita com base no comportamento da arrecadação ocorrida em exercícios anteriores. A previsão e a utilização de recursos públicos dependem de autorização legislativa, isto é, de uma lei, a denominada Lei Orçamentária Anual (LOA).

Para maior entendimento, “pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual (LOA). Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando atender a realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento. A execução orçamentária está atrelada à execução financeira e vice-versa, pois havendo orçamento e não existindo o financeiro, não poderá ocorrer a despesa, e por outro lado, pode haver recurso financeiro que não poderá ser gasto, caso não haja disponibilidade orçamentária”.

Assim, mesmo estando a despesa fixada no orçamento, a sua execução está condicionada à arrecadação das receitas no decorrer do exercício financeiro. Havendo frustração na arrecadação das receitas, o governo precisa conter a execução orçamentária, ou seja, reduzir a emissão de empenhos (créditos orçamentários). A “despesa pública é a aplicação (em dinheiro) de recursos do Estado para custear os serviços de ordem pública ou para investir no próprio desenvolvimento econômico do Estado. É o compromisso de gasto dos recursos públicos, autorizados pelo Poder competente, com o fim de atender a uma necessidade da coletividade prevista no orçamento” (<http://www.transparencia.gov.br/glossario/>).

2.5 Restos a Pagar

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, os Restos a Pagar correspondem às despesas empenhadas, mas que não foram pagas até 31 de dezembro do exercício

financeiro correspondente, por não ter havido a entrega, em tempo hábil, dos produtos adquiridos ou da prestação integral dos serviços.

No encerramento de cada exercício financeiro, essas despesas devem ser registradas contabilmente como obrigações a pagar do exercício seguinte (“resíduos passivos”); e serão financiadas à conta de recursos arrecadados durante o exercício financeiro em que ocorreu a emissão do empenho (<http://portal.tcu.gov.br/>)

Portanto, Restos a Pagar, referem-se a dívidas resultantes de compromissos gerados em exercícios financeiros anteriores àquele em que deveria ocorrer o pagamento.

3- Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da União, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional da União é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

c) Créditos a Curto Prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos não tributários; (ii) dívida ativa; (iii) transferências concedidas; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) adiantamentos; e (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. O ajuste para perdas, calculado com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber ainda não foram iniciados por todos os órgãos vinculados ao MEC.

d) Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais do órgão. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

e) Estoques

Compreendem as mercadorias que compõem o almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

Há também a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

f) Ativo Realizável a Longo Prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos não tributários; (ii) dívida ativa; (iii) empréstimos e financiamentos concedidos; (iv) investimentos temporários; e (v) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

A exceção se refere aos estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma: (i) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; (ii) nas saídas, pelo custo médio ponderado. Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

g) Investimentos

São compostos por participações permanentes avaliadas pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP) na entidade controladora (União) e pelo Método do Custo.

As participações permanentes representam os investimentos realizados pela União em empresas, consórcios públicos e fundos. Quando há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo MEP. Quando não há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método de custo, sendo reconhecidas as perdas prováveis apuradas em avaliações periódicas.

As propriedades para investimento compreendem os bens imóveis mantidos com fins de renda e/ou ganho de capital, que não são usados nas operações e que não serão vendidos em curto prazo. As entidades que compõem a União têm utilizado dois

critérios para mensuração e avaliação desses bens: (i) valor justo; e (ii) custo depreciado. No âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, não há essa categoria de investimentos.

h) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

i) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução do valor recuperável (impairment).

j) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

O cálculo referente à depreciação de Bens Imóveis de Uso Especial é realizado pela Secretaria de Patrimônio da União - SPU/MPOG, em atendimento à Instrução Normativa SPU nº 1, de 02.12.2014, que dispõe sobre as diretrizes de avaliação dos

imóveis da União ou de seu interesse, bem como define os parâmetros técnicos de avaliação para cobrança em razão de sua utilização; e à Portaria Conjunta STN/SPU nº 703, de 10.12.2014, que dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias, e fundações públicas federais. É registrado no SIAFI pela CCONT/STN.

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação. O cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

l) Passivos Circulantes e Não Circulantes

As obrigações do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; (vii) demais obrigações.

m) Provisões

Provisões são obrigações presentes, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços, e que possuem prazo ou valor incerto.

As provisões estão segregadas em seis categorias: (i) riscos trabalhistas; (ii) riscos fiscais; (iii) riscos cíveis; (iv) repartição de créditos tributários; (v) provisões matemáticas; e (vi) outras.

As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.

As provisões referentes às ações judiciais, nas quais a União figura diretamente no polo passivo, estão em conformidade com a Portaria AGU nº 40, de 10 de fevereiro de 2015, combinada com a Portaria Conjunta STN/PGF9, nº 8 de 30 de dezembro de 2015.

n) Ativos e Passivos Contingentes

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas. Ativo contingente é um ativo possível resultante de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão totalmente sob o controle da entidade.

o) Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

I. Patrimonial;

II. Orçamentário;

III. Financeiro.

(o.1) Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

(o.2) Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

(o.3) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União. No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Figura 13 - Balanço Patrimonial



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26412 - INST. FED. DE EDUC., CIENC. E TEC. DO SUL DE MG - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
EXERCÍCIO 2017
PERÍODO DEZ (Aberto)
EMIÇÃO 19/01/2018
VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO CIRCULANTE	11.129.444,36	8.720.168,76	PASSIVO CIRCULANTE	1.964.669,09	2.020.815,10
Caixa e Equivalentes de Caixa	7.475.920,33	5.509.412,42	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	238.680,72	120.712,63
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	384.249,42	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	1.588.930,47	1.625.529,89
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	26,66	-
Estoques	3.244.244,28	3.190.036,50	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	25.030,33	20.719,84	Provisões a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	137.031,24	274.572,58
ATIVO NÃO CIRCULANTE	251.392.387,27	229.296.840,15	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	5.588,15	5.588,15	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	5.588,15	5.588,15	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	1.964.669,09	2.020.815,10
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-			
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-			
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPSS	-	-			
Demais Investimentos Permanentes	-	-			
Demais Investimentos Permanentes	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-			

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO FINANCEIRO	7.475.920,33	5.509.412,42	PASSIVO FINANCEIRO	32.216.991,99	37.910.660,62
ATIVO PERMANENTE	255.045.911,30	232.507.596,49	PASSIVO PERMANENTE	254.198,74	24.386,39
			SALDO PATRIMONIAL	230.050.639,90	200.081.961,90

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-2.368.673,49
Recursos Vinculados	-22.372.398,17
Educação	-22.310.141,09
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-311.245,32
Operação de Crédito	-727.271,24
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	3.412.945,26
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-2.436.685,76
TOTAL	-24.741.071,66

Fonte: SIAFIWeb

4. Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial – BP

A seguir, são detalhados os itens mais relevantes ao demonstrativo.

4.1- Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção e doação. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão, bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2017, o Instituto Federal de Educação do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS), apresentou um saldo de R\$ 250.468.123,51 (duzentos e cinquenta milhões, quatrocentos e sessenta e oito mil, cento e vinte e três reais e cinquenta e um centavos) relacionados a imobilizado.

Na tabela 01, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para os exercícios de 2017 e 2016.

Tabela 01 – Imobilizado – Composição.

	R\$ milhares		
	31/12/2017	31/12/2016	AH%
Bens Móveis			
(+) Valor Bruto Contábil	R\$ 80.895.105,77	R\$ 70.325.381,43	15,03
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	R\$ 20.143.054,72	R\$ 16.739.545,14	20,33
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis			
Bens Imóveis			
(+) Valor Bruto Contábil	R\$ 190.342.930,76	R\$ 175.155.260,35	8,67
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	R\$ 626.858,30	R\$ 267.769,61	134,1
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Total	R\$ 250.468.123,51	R\$ 228.473.327,03	9,63

Fonte: SIAFI (2017 e 2016).

4.2 - Bens Móveis

Os Bens Móveis do Instituto Federal de Educação do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS, em 31/12/2017 totalizavam R\$ 60.752.051,05 (sessenta milhões, setecentos e cinquenta e dois mil, cinquenta e um reais e cinco centavos) e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela 02.

Tabela 02 – Bens Móveis – Composição

	R\$ milhares		
	31/12/2017	31/12/2016	AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	R\$ 33.287.477,92	R\$ 25.918.243,96	28,43
Bens de Informática	R\$ 15.151.295,66	R\$ 14.012.728,02	8,13
Móveis e Utensílios	R\$ 0,00	R\$ 12.754.202,93	13,54
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	R\$ 6.441.279,98	R\$ 5.624.710,34	14,52
Veículos	R\$ 9.276.576,10	R\$ 9.568.223,82	(3,05)
Armamentos	R\$ 478,82	R\$ 478,82	0
Semoventes e Equipamentos de Montaria	R\$ 713.032,37	R\$ 751.565,08	(5,13)
Demais Bens Móveis	R\$ 1.543.361,59	R\$ 1.695.228,46	(8,96)
Depreciação / Amortização Acumulada	R\$ 20.143.054,72	R\$ 16.739.545,14	20,33
Redução ao Valor Recuperável			
Total	R\$ 60.752.051,05	R\$ 53.585.836,29	13,37

Fonte: SIAFI (2017 e 2016).

Dos Bens Móveis registrados no Órgão, 28,43% refere-se a Máquina, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, sendo compostos por:

Tabela 03 – Bens Móveis – Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas

	R\$ milhares	
	31/12/2017	AV (%)
Equipam/Utensílios Médicos, Odontológicos, Lab. e Hosp.	R\$ 7.116.102,69	21,38
Aparelhos de Medição e Orientação	R\$ 5.016.855,92	15,07
Máquinas, Utensílios e Equipamentos	R\$ 3.697.791,75	11,11
Máquinas e Equipamentos Energéticos	R\$ 4.511.430,97	13,55
Máquinas, Ferramentas e Utensílios	R\$ 944.754,06	2,84
Máquinas e Equipamentos Industriais	R\$ 4.968.357,36	14,93
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	R\$ 400.135,77	1,20
Máquinas e Utensílios Agropecuários	R\$ 3.819.782,40	11,48
Equipamento de Proteção, Segurança	R\$ 645.061,62	1,94
Demais Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	R\$ 0,00	6,51
Total	R\$ 33.287.477,92	100

Fonte: SIAFI (2017 e 2016).

O item Máquina, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas representa 28,43% dos Bens Móveis do IFSULDEMINAS. Cabe destacar que os Equipamentos/Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares no valor de R\$ R\$ 7.116.102,69 correspondem a 21,38% dos equipamentos registrados. Este volume expressivo se justifica pelo fato de o Instituto Federal do Sul de Minas realizar a compra de materiais e equipamentos permanentes para os laboratórios dos *Campi* e os lançamentos de reavaliação de bens móveis de ajustes de exercícios anteriores. A variação positiva de 15,07 % ocorrida em Aparelhos de Medição e Orientação, explica-se principalmente pela aquisição de máquinas e montagem de laboratórios nos *Campi*, destacando o *Campus* Pouso Alegre, que oferece curso de Engenharia Civil, *Campus* Avançado de Três Corações, que oferta curso de Física e *Campus* Avançado de Carmo de Minas, que oferece curso de Matemática e Alimentos, também pelo processo de reavaliação de bens móveis de ajustes de exercícios anteriores realizados. O Item Máquinas e Equipamentos Industriais destaca-se com 14,93% do valor total pela compra de máquinas e equipamentos industriais para os *Campi* e pelo processo de reavaliação de bens móveis de ajustes de exercícios anteriores. A variação positiva de 13,55% em Máquinas e Equipamentos Energéticos se deu pela implantação de usinas fotovoltaicas para geração de energia solar nos *Campi* do IFSULDEMINAS, por meio do projeto IFSOLAR, visando potencializar a utilização de fontes renováveis para a geração de energia. Por meio desta ação a Rede Federal de Educação Tecnológica efetiva a maior compra de usinas solares no serviço público federal.

4.3 - Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da União em 31/12/2017 totalizavam R\$ 189.716.072,46 (cento e oitenta e nove milhões, setecentos e dezesseis mil, setenta e dois reais e quarenta e seis centavos) e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela 04.

Tabela 04 - Bens Imóveis – Composição

	R\$ milhares		
	31/12/2017	31/12/2016	AH(%)
Bens de Uso Especial	R\$ 104.403.744,84	R\$ 98.825.806,55	5,64
Bens de Uso Comum do Povo			
Bens Dominicais			
Bens Imóveis em Andamento	R\$ 85.585.902,78	R\$ 76.026.170,66	12,57
Instalações	R\$ 257.990,00	R\$ 207.990,00	24,04
Demais Bens Imóveis			
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	R\$ 95.293,14	R\$ 95.293,14	0
Redução ao Valor Recuperável			
Depreciação / Amortização Acumulada	R\$ 626.858,30	R\$ 267.769,61	134,10
Total	R\$ 189.716.072,46	R\$ 174.887.490,74	8,47

Fonte: SIAFI (2017 e 2016).

De acordo com a tabela 04, os Bens de Uso Especial correspondem a 55,02% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão 26412, perfazendo o montante de R\$ 104.403.744,84 (cento e quatro milhões, quatrocentos e três mil, setecentos e quarenta e quatro reais e oitenta e quatro centavos) em 31/12/2017 a valores brutos. O aumento de 5,64% do período refere-se a reavaliações dos imóveis do *Campus* Poços de Caldas 154809/26412, *Campus* Passos 154810/26412 e *Campus* Pouso Alegre 154811/26412.

Em síntese, os bens de uso especial mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário do IFSULDEMINAS são constituídos de terrenos e glebas, imóveis de uso educacional e edifícios.

Tabela 05 - Bens de Uso Especial – Composição

	R\$ milhares		
	31/12/2017	31/12/2016	AH(%)
Fazendas, Parques e Reservas	R\$ 1.499.812,98	R\$ 1.499.812,98	0,00
Terrenos, Glebas	R\$ 16.950.574,79	R\$ 12.434.439,98	36,32
Aquartelamentos			
Imóveis de Uso Educacional	R\$ 67.621.456,95	R\$ 65.059.653,47	3,94
Edifícios	R\$ 15.802.493,18	R\$ 17.302.493,18	(8,67)
Complexos, Fábricas e Usinas			
Imóveis Residenciais e Comerciais	R\$ 2.529.406,94	R\$ 2.529.406,94	0,00
Aeroportos, Estações e Aeródromos			
Outros Bens Imóveis de Uso Especial			
Total	R\$ 104.403.744,84	R\$ 98.825.806,55	5,64

Fonte: SIAFI (2017 e 2016).

O saldo da conta bens imóveis em andamento (tabela 04) representa o valor das obras em andamento e estudos e projetos nos diversos *campi* e Reitoria do IFSULDEMINAS. Estão pendentes de regularizações que serão realizadas tão logo sejam disponibilizados os Termos de Entrega Definitiva de Obras finalizadas. A variação positiva (AH: 12,57%) do período analisado refere-se a contratos aditivados para acréscimo de valores.

(a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações têm como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

Quanto à depreciação dos bens móveis, todas as Unidades Gestoras do IFSULDEMINAS iniciaram o cálculo e registro, utilizando taxas de depreciação condizentes com a tabela de vida útil padrão da STN e CCONT e com os procedimentos indicados na macrofunção 020330.

(a.1) *Depreciação, amortização ou exaustão dos bens móveis*

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos quanto os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra, a depreciação dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização.

Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês são relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

O saldo da conta 1.2.3.8.1.01.00 DEPRECIACÃO ACUMULADA - BENS MOVEIS apresentou o impacto no período de R\$ 20.143.054,72. Foram depreciados bens móveis do ativo imobilizado. Um dos fatores que contribuíram para a variação de 20,33%, foi a implantação da depreciação mensal, no sistema SUAP, dos bens móveis adquiridos em exercícios anteriores a 2010.

(a.2) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados,

independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor. O registro da Depreciação de Bens Imóveis cadastrados no SPIUnet vem sendo realizado regularmente.

O saldo da conta (1.2.3.8.1.02.00) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA – BENS IMÓVEIS do período foi de R\$ 626.858,30. O cálculo referente à depreciação de Bens Imóveis de Uso Especial realizada pela Secretaria de Patrimônio da União – SPU/MPOG é registrado no SIAFI pela CCONT/STN.

(a.3) Reavaliação dos bens imóveis

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados nos seguintes casos: aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, entre outros.

Os valores são atualizados sistemicamente, a cada ano, na data-base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, a gestão dos bens imóveis é registrada no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet). Esse sistema tem como objetivo manter o controle sobre os imóveis, as utilizações e os usuários, emitir relatórios gerenciais interligados com o Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), o que automatiza os lançamentos contábeis e facilita a elaboração do Balanço Patrimonial da União.

A atualização dos valores é feita exclusivamente pelo SPIUnet, que aciona, automaticamente e em tempo real, o lançamento dos valores no SIAFI.

Para avaliar um imóvel, precisa-se ter em mãos informações oficiais sobre o valor do terreno e o valor das benfeitorias, em separado.

A atualização dos dados das informações do RIP toma por base o Laudo de Avaliação emitido pelos Engenheiros da Reitoria.

(a.4) Ajustes de Exercícios Anteriores realizados em contrapartida no Imobilizado

São considerados os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido.

A variação apresentada na conta 2.3.7.1.1.03.00 decorre da reavaliação dos bens móveis anteriores a 2010. Será reavaliado a cada intervalo de quatro anos; e ou, anualmente, para as contas ou grupo de contas cujos valores de mercado variarem significativamente em relação aos valores anteriormente registrados. Para proceder a reavaliação foram formadas comissões de servidores que elaboram laudos de avaliação dos bens móveis. Efetuamos a princípio a reavaliação dos bens que contabilmente já estão em fase avançada de depreciação, sendo estes, os itens que estão com mais de 50% de seu valor depreciado.

Regularização da conta contábil 1.2.3.2.1.02.00 - Bens de Uso Especial não registrados no SPIUnet, realizada pelo *Campus* Muzambinho, não existindo nenhum saldo na referida conta no encerramento do exercício de 2017.

4.4 - Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Os ativos intangíveis adquiridos pelo órgão 26412 – IFSULDEMINAS foram mensurados com base no valor de aquisição e encontram-se devidamente registrados no balanço patrimonial do órgão, bem como suas respectivas amortizações de acordo com a mensagem CCONT/STN N°2016/0965451 de 14/06/2016.

Em relação aos ativos intangíveis gerados internamente e intangíveis obtidos a título gratuito, o órgão está ciente desta demanda mas ainda não iniciou o processo de análise para reconhecimento, mensuração e evidenciação desses, pois o Plano Interno de

Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) definiu prazo para implantação desses procedimentos até 31/12/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida ainda não estão sendo testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, mas o órgão 26412 está iniciando os estudos relacionados ao assunto e planeja em breve atender a esta demanda.

Em 31/12/2017, o Instituto Federal de Educação do Sul de Minas Gerais, apresentou um saldo de R\$ 918.675,61 (novecentos e dezoito mil, seiscentos e setenta e cinco reais e sessenta e um centavos) relacionados à intangível.

Na tabela 06, é apresentada sinteticamente a composição do Subgrupo Intangível, para os exercícios de 2016 e 2017.

Tabela 06 – Intangível – Composição

	R\$ milhares		
	31/12/2017	31/12/2016	AH(%)
Software com Vida Útil Definida	R\$ 11.167,65	R\$ 807,65	1282,73
Software com Vida Útil Indefinida	R\$ 916.948,91	R\$ 817.297,21	12,19
Marcas Direitos e Patentes - Vida Útil Definida			
Marcas Direitos e Patentes – Vida Útil Indefinida			
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Determinado			
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Indeterminado			
Amortização Acumulada	-R\$ 9.440,95	-179,89	5148,1
Redução ao Valor Recuperável de Intangível			
Total	R\$ 918.675,61	R\$ 817.924,97	12,31

Fonte: SIAFI (2017).

No intangível, destaca-se o item Software com Vida Útil Indefinida, que representa cerca de 99,81% do grupo.

O acréscimo apresentado no valor total dos ativos intangíveis do IFSULDEMINAS - Órgão 26412 refere-se às novas aquisições realizadas no período.

Destacam-se as aquisições de conjuntos de softwares de monitoramento de câmeras digitais no *Campus Muzambinho*.

No quadro a seguir, são apresentados os Softwares de valores mais expressivos do IFSULDEMINAS - órgão 26412 em 31/12/2017.

Quadro 161 – Intangível Valores Relevantes

UG	FORNECEDOR	OBJETO	VALOR
158137	SOLO NETWORK BRASIL LTDA – EPP - CNPJ 00258246/0001-68	Aquisição De Licença De Software: Adobe Tlp Edu Master, Coreldraw Graphics, Microsoft Visio Professional - <i>Campus Passos</i> . Proc Origem: 05000832012 2013NE800273	R\$ 96.458,10
158303	Fornecedor A - Telec Solutions Ltda CNPJ 04.892.991/0001-15	Aquisição De Software, Modalidade Carona, Uasg 154048 – Universidade Federal Do Piauí, Pregão 105/2014, Sd 843/2016 Proc Origem: 05001052014, <i>Campus Muzambinho</i> - 158303/26412. 2016NE800962	R\$ 82.410,00
158137	ENG COMÉRCIO DE COMPUTADORES LTDA CNPJ 52913241/0001-25	Aquisição De Software Modalidade Carona: Uasg - 153079 Pregão: 168/2011 Proc Origem: 05001682011 2011NE800813 - Reitoria	R\$ 78.129,9
158137	Mapdata - Tecnologia, Informática e Comércio Ltda CNPJ 66582784/0001-11	Aquisição De Licenças Para Uso De Software Autocad Modalidade Carona 06/2015. Uasg: 742000. Pregão Eletrônico 110/2014. Proc Origem: 05001102014 - 2015NE800379 - Reitoria	R\$ 54.147,00
158305	SANTIAGO & CINTRA CONSULTORIA LTDA CNPJ 08652284/0001-02	Software Estação Fotogramétrica Carona Do Pregão 79/2010 Da Uasg: 158141-Instituto Federal Do Rio Grande Do Sul. Proc Origem: 05000792010 2011NE800668 – <i>Campus Inconfidentes</i>	R\$ 52.029,92
158304	SOLO NETWORK. CNPJ 00.258.246/0001-68	Software: Adobe Clp Edu Design & Web Premium Proc Origem: 2013PR00037 – 2013NE800288 – <i>Campus Machado</i>	R\$ 51.200,00
154810	AUDACES AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA INDUSTRIAL LTDA CNPJ 85236743/0001-18	Aquisição de Licença para uso no Laboratório de Moda, proc. origem 2014IN00026, 2014NE800245 – <i>Campus Passos</i> .	R\$ 34.400,00

Fonte: SIAFI (2017).

(a) Redução ao valor recuperável de ativos – Impairment

Até o presente momento nenhum dos ativos intangíveis do Órgão 26412 submeteram-se à *impairment* ficando prejudicada a informação sobre metodologia para redução de testes a valor recuperável.

4.5 - Obrigações Contratuais

Em 31/12/2017, o Instituto Federal de Educação do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) apresentou um saldo de R\$ 48.113.502,27 (quarenta e oito milhões, cento e treze mil, quinhentos e dois reais e vinte e sete centavos) referente a parcelas de Contratos em Execução no exercício de 2017 e a serem executadas nos próximos

exercícios. Apresenta-se a tabela 07, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 07 – Obrigações Contratuais – Composição

	R\$ milhares		
	31/12/2017	31/12/2016	AH (%)
Aluguéis			
Fornecimento de Bens	R\$ 812.817,26	R\$ 2.081.972,37	(60,95)
Empréstimos e Financiamentos			
Seguros	R\$ 25.479,80	R\$ 22.479,80	13,34
Serviços	R\$ 47.275.205,21	R\$ 63.097.193,85	(25,07)
Demais			
Total	R\$ 48.113.502,27	R\$ 65.201.646,02	(26,20)

Fonte: SIAFI (2017 e 2016).

A maioria das obrigações contratuais está relacionada a Contratos de Serviços que representam cerca de 98,26% do total das obrigações assumidas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais ao final de 31/12/2017.

Em seguida, apresenta-se a tabela 08 relacionando-as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos e o saldo a executar na data-base de 31/12/2017.

Tabela 08 – Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante

	R\$ milhares	
	31/12/2017	AV (%)
Unidade Gestora 1 158303 <i>Campus</i> Muzambinho	R\$ 23.734.361,52	49,33
Unidade Gestora 2 158137 Reitoria	R\$ 12.385.223,51	25,74
Unidade Gestora 3 158304 <i>Campus</i> Machado	R\$ 3.638.476,90	7,56
Unidade Gestora 4 154810 <i>Campus</i> Inconfidentes	R\$ 3.411.761,67	7,09
Unidade Gestora 5 158305 <i>Campus</i> Passos	R\$ 2.553.033,78	5,31
Demais	R\$ 2.390.644,89	4,97
Total	R\$ 48.113.502,27	100,00

Fonte: SIAFI (2017).

As unidades gestoras 1, 2 e 3 são responsáveis por 82,63% do total contratado.

Na tabela 09, relacionam-se os 05 contratados mais significativos e o saldo a executar, na data-base de 31/12/2017.

Tabela 09 – Obrigações Contratuais – Por Contratado

R\$ milhares

	31/12/2017	AV (%)
Contratado A – CSC Construtora Siqueira Cardoso Eireli - EPP	R\$ 10.204.062,05	21,21
Contratado B – Construtora Monte Belo EIRELI EPP	R\$ 5.313.391,93	11,04
Contratado C – Lume Comunicação EIRELI EPP	R\$ 2.453.919,14	5,10
Contratado D – Adminas Admin.Terceirização de Mão de Obra Ltda	R\$ 2.285.255,26	4,75
Contratado E – Madson Ind e Com de Materiais de Construção	R\$ 2.105.115,26	4,38
Demais	R\$ 25.751.758,63	53,52
Total	R\$ 48.113.502,27	100,00

Fonte: SIAFI (2017).

Em relação aos contratados A, B, C, D e E, eles representam 46,48 % do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

(a) Contratado A: Contratação em regime de empreitada por preço global de empresa especializada para a prestação de serviços diversos nas dependências do IFSULDEMINAS – *Campus Muzambinho*, Pregão 08/2013, contrato 06/2013; Pregão 26/2013, contrato 09/2013.

(b) Contratado B: Execução de obra de engenharia, com fornecimento de material, para construção do laboratório de bovinocultura de leite (ordenha freestall) do IFSULDEMINAS – *Campus Muzambinho*, contrato 01/2017.

Contratação para fins de execução de obra, com fornecimento de materiais, para a conclusão do prédio pedagógico do curso de veterinária do IFSULDEMINAS – *Campus Muzambinho*, com área de 1.905,51M², contrato 09/2016.

Contratação para construção de alojamento de alunos do IFSULDEMINAS – *Campus Muzambinho*, contrato 15/2013.

(c) Contratado C: Prestação de serviços de publicidade, compreendendo o conjunto de atividades realizadas integradamente que tenham por objetivo o estudo, o planejamento, a conceituação, a concepção, a criação, a execução interna, a intermediação e a supervisão da execução externa e a distribuição de publicidade aos veículos e demais meios de divulgação. Contrato 21/2014.

(d) Contrato D: O contrato apresentado para a empresa Adminas Adm. Terceirização de Mão de Obra Ltda, foi rescindido em 30/09/2013 pelo abandono dos serviços e o processo se encontra na justiça;

(e) Contratado E: Contratação de empresa especializada em obras de engenharia civil para reforma do antigo ambiente utilizado como secretaria, setores administrativos e almoxarifado (empreitada por preço global) nas dependências do

Campus Avançado de Três Corações. Contrato 21/16.

Contratação de pessoa jurídica especializada em engenharia civil para reformar e transformar a antiga fábrica da Atalaia Calçados para complexo esportivo, social e pedagógico (empregada por preço global) nas dependências do *Campus* Avançado de Três Corações. Contrato 25/2017.

Em relação aos contratados A, B, C, D e E, no quadro a seguir são detalhadas as principais transações:

Quadro 162 – Contratados – Principais Transações

Contratado	Objeto	Valor Contratado	Valor a Executar	Validade
CSC Construtora Siqueira Cardoso Eireli - EPP	Contratação em regime de empreitada por preço global de empresa especializada para a prestação de serviços diversos nas dependências do IFSULDEMINAS – <i>Campus</i> Muzambinho, Pregão 08/2013, contrato 06/2013; Pregão 26/2013, contrato 09/2013.	R\$ 49.091.269,03	R\$ 10.204.062,05	Início da Vigência: 02/09/2013 E 01/10/2013 Final da Vigência: 01/09/2018 E 30/09/2018
Construtora Monte Belo EIRELI EPP	Execução de obra de engenharia, com fornecimento de material, para construção do laboratório de bovinocultura de leite (ordenha freestall) do IFSULDEMINAS – <i>Campus</i> Muzambinho, contrato 01/2017. Contratação para fins de execução de obra, com fornecimento de materiais, para a conclusão do prédio pedagógico do curso de veterinária do IFSULDEMINAS – <i>Campus</i> Muzambinho, com área de 1.905,51M ² , contrato 09/2016. Contratação para construção de alojamento de alunos do IFSULDEMINAS – <i>Campus</i> Muzambinho, contrato 15/2013.	R\$ 8.800.693,48	R\$ 5.313.391,93	Início da Vigência: 11/01/2017, 04/07/2016, 30/12/2013 Final da Vigência: 29/12/2017, 12/01/2018, 08/11/2018
Lume Comunicação EIRELI EPP	Prestação de serviços de publicidade, compreendendo o conjunto de atividades realizadas integralmente que tenham por objetivo o estudo, o planejamento, a conceituação, a concepção, a criação, a execução interna, a intermediação e a supervisão da execução externa e a distribuição de publicidade aos veículos e demais meios de divulgação. Contrato 21/2014.	R\$ 4.000.000,00	R\$ 2.453.919,14	Início da Vigência: 23/10/2014 Final da Vigência: 23/10/2017
Adminas Admin. Terceiriza- ção de Mão de Obra Ltda	Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de mão de obra especializada. Contratos 05/2008 e 04/2009. Embora há saldo na conta de contratos não há valor a executar tendo em vista que o contrato foi rescindido em 30/09/2013 por abandono de serviços. O processo encontra na justiça.	R\$ 13.467.025,18	R\$ 0,00	Início da Vigência: 22/09/2008 e 01/06/2009 Final da Vigência: 30/09/2013 e 30/09/2013
Madson Ind e Com de Materiais de Construção	Contratação de empresa especializada em obras de engenharia civil para reforma do antigo ambiente utilizado como secretaria, setores administrativos e almoxarifado (empregada por preço global) nas dependências do <i>Campus</i> Avançado de Três Corações. Contrato 21/16. Contratação de pessoa jurídica especializada em engenharia civil para reformar e transformar a antiga fábrica da Atalaia Calçados para complexo esportivo, social e pedagógico (empregada por preço global) nas dependências do <i>Campus</i> Avançado de Três Corações. Contrato 25/2017.	R\$ 2.414.566,58	R\$ 2.105.115,26	Início da Vigência: 28/11/2016 e 08/11/2017 Final da Vigência: 28/12/2017 e 08/02/2019

Fontes: SIASG (2017); Órgão 26412 (2017).

O principal valor do grupo obrigações contratuais se refere ao Contratado A. Foram realizados dois contratos com a referida empresa, ambos com o mesmo objeto: Contratação em regime de empreitada por preço global de empresa especializada para a prestação de serviços diversos nas dependências do IFSULDEMINAS – *Campus Muzambinho*. Contrato 06/2013 e contrato 09/2013, cujos prazos de execução final vencem em 2018.

4.6 - Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2017, o Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS apresentou um saldo em aberto de R\$ 1.588.930,47 (um milhão, quinhentos e oitenta e oito mil, novecentos e trinta reais, quarenta e sete centavos), relacionados com fornecedores e contas a pagar de obrigações a curto prazo.

A seguir, apresenta-se a tabela 10, segregando-se essas obrigações, entre fornecedores nacionais e estrangeiros e entre circulante e não circulante.

Tabela 10 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição

	R\$ milhares		
	31/12/2017	31/12/2016	AH (%)
Circulante	R\$ 1.588.930,47	R\$ 1.625.529,89	(2,25)
Nacionais	R\$ 1.588.930,47	R\$ 1.625.529,89	(2,25)
Estrangeiros			
Não Circulante			
Nacionais			
Estrangeiros			
Total	R\$ 1.588.930,47	R\$ 1.625.529,89	(2,25)

Fonte: SIAFI (2017 e 2016).

Em 31 de dezembro de 2017, o IFSULDEMINAS apresentou um saldo de R\$ 1.588.930,47, relacionado a fornecedores e contas a pagar referentes a Obrigações a Curto Prazo. Verifica-se que Fornecedores e Contas a Pagar de curto prazo referem-se aos Fornecedores Nacionais.

Na tabela 11, estão demonstradas as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos de Fornecedores e Contas a Pagar na data-base de 31/12/2017.

Tabela 11 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante

	R\$ milhares	
	31/12/2017	AV (%)
Unidade Gestora 158303 – <i>Campus</i> Muzambinho	R\$ 592.530,59	37,29
Unidade Gestora 158137 - Reitoria	R\$ 466.839,30	29,38
Unidade Gestora 158304 – <i>Campus</i> Machado	R\$ 226.342,52	14,24
Unidade Gestora 154811 – <i>Campus</i> Pouso Alegre	R\$ 168.815,92	10,62
Demais	R\$ 134.402,14	8,46
Total	R\$ 1.588.930,47	100,00

Fonte: SIAFI (2017).

Verifica-se que o *Campus* Muzambinho, é responsável por 37,29% do total a ser pago. O montante de R\$ 592.530,59 está registrado em Contas a Pagar Credores Nacionais.

Na tabela 12, relacionam-se os 05 fornecedores mais significativos relativos ao quarto trimestre de 2017, contratados pelas unidades gestoras do IFSULDEMINAS.

Tabela 12 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor.

	R\$ milhares	
	31/12/2017	AV (%)
Fornecedor A – Contenção Indústria e Comércio Ltda	R\$ 151.251,00	9,52
Fornecedor B – Flávio Donizete Ferreira & Cia Ltda - ME	R\$ 98.731,68	6,21
Fornecedor C – CSC - Construtora Siqueira Cardoso Eireli - EPP	R\$ 94.461,02	5,94
Fornecedor D – Construtora Única Ltda	R\$ 90.114,05	5,67
Demais	R\$ 1.154.372,72	72,65
Total	R\$ 1.588.930,47	100,00

Fonte: SIAFI (2017).

Em relação aos fornecedores A, B, C e D, eles representam 27,34% do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

(a) Fornecedor A: Contratação de empresa especializada para a aquisição de máquina universal de ensaios para o curso de engenharia civil do *Campus* Pouso Alegre, por intermédio do Pregão Eletrônico – 28/2017 (Carona 12/2017 – UASG 158122) e da Ata de Registro de Preço: 282/2017.

(b) Fornecedor B: Contratação de empresa especializada para a construção do bloco administrativo do *Campus* Poços de Caldas, por intermédio da Concorrência – 04/2014 e do Contrato 23/2014. Validade: 26/11/2014 a 29/12/2017.

Contratação de empresa especializada para a construção do ginásio poliesportivo do *Campus* Passos, por intermédio da Concorrência – 07/2014 e do Contrato 04/2015. Validade: 23/01/2015 a 23/02/2017.

(c) Fornecedor C: Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços diversos nas dependências do IFSULDEMINAS - *Campus* Muzambinho, por intermédio do Pregão – 08/2013 e do Contrato 06/2013. Validade: 02/09/2013 a 01/09/2018.

Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços diversos nas dependências do IFSULDEMINAS - *Campus* Muzambinho, por intermédio do Pregão – 26/2013 e do Contrato 09/2013. Validade: 01/10/2013 a 30/09/2018.

(d) Fornecedor D: Contratação de empresa especializada para a construção de vias de acesso nas dependências do *Campus* Machado, por intermédio da Concorrência – 01/2016 e do Contrato 22/2016. Validade: 09/11/2016 a 07/05/2018.

O fornecedor A é o contratado com o valor mais significativo e saldo a executar na data-base de 31/12/2017, no quadro a seguir são detalhadas as principais transações:

Quadro 163 – Fornecedores – Principais Transações

Fornecedor	Objeto	Valor	Ata de Registro de Preço
Contenção Indústria e Comércio Ltda	Contratação de empresa especializada para a aquisição de máquina universal de ensaios para o curso de engenharia civil do <i>Campus</i> Pouso Alegre, por intermédio Pregão Eletrônico – 28/2017 (Carona 12/2017 – UASG 158122) e da Ata de Registro de Preço: 282/2017	R\$ 151.251,00	282/2017

Fontes: SIASG (2017); Órgão 26412.

O principal valor do grupo fornecedor e contas a pagar se refere ao Fornecedor A - Contenção Indústria e Comércio Ltda – Contratação de empresa especializada para a aquisição de máquina universal de ensaios para o curso de engenharia civil do *Campus* Pouso Alegre, por intermédio do Pregão Eletrônico – 28/2017 (Carona 12/2017 – UASG 158122) e da Ata de Registro de Preço: 282/2017.

Figura 14 - Demonstrações da Variações Patrimoniais



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26412 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO SUL DE MG - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2017
PERÍODO DEZ (Aberto)
EMISSÃO 19/01/2018
VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	362.747.545,42	359.241.155,63
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	4.329.022,78	3.476.040,81
Venda de Mercadorias	872.381,50	801.281,09
Vendas de Produtos	1.205.662,84	1.149.750,81
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	2.250.978,44	1.525.008,91
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	84.672,18	245.436,68
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	1.146,74	692,25
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	83.526,44	244.744,43
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	346.032.504,17	320.899.535,52
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	1.118.550,59	11.571.125,52
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	687.683,19	122.169,80
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	-	-
Desincorporação de Ativos	530.867,40	11.448.955,72
Tributárias	57.258,02	49.399,94
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	6.776,65	7.428,06
Contribuições	50.481,37	41.971,88
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	12.701.176,34	12.614.148,59
Premiações	1.000,00	10.680,94
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	9.691.990,21	9.508.121,59
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	3.008.180,13	3.095.366,06
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	25.596.773,03	32.344.100,46

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2017	2016
Serviços	40.685.567,87	38.277.238,95
Depreciação, Amortização e Exaustão	7.206.777,63	5.408.463,37
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	12.923,63	36.615,32
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	6.465,17	35.519,99
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	6.458,46	1.095,33
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	60.111.243,02	69.462.647,80
Transferências Intragovernamentais	56.276.014,47	57.747.871,10
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	30.418,00	35.836,00
Transferências a Instituições <u>Multigovernamentais</u>	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	3.804.810,55	11.678.940,70

Fonte: SIAFIWeb

5 - Notas Explicativas à Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP

A DVP demonstra as mutações ocorridas no patrimônio, isto é, evidencia as alterações no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício.

Em suma, a DVP evidencia a contrapartida dos registros realizados nos demais demonstrativos.

Adiante, são apresentadas as contrapartidas dos itens da DVP referentes aos registros realizados no Balanço Patrimonial, detalhados nas notas explicativas desse demonstrativo.

5.1 Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando decréscimos nos benefícios econômicos para a União são prováveis de ocorrer, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

O Resultado Patrimonial apurado em 31/12/2017 no Órgão 26412 Instituto Federal de Educação do Sul de Minas Gerais, foi positivo em R\$ 25.596.773,03 e está demonstrado na tabela 13, ao se confrontar Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas.

Tabela 13 – Variações Patrimoniais Aumentativas x Variações Patrimoniais Diminutivas

	2017	2016	AH	AV
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	R\$ 362.747.545,42	R\$ 359.241.155,63	0,98%	100,00%
Valorização e Ganho com Ativos e Desincorporação de Passivos	R\$ 12.095.380,80	R\$ 34.367.943,70	(64,81)%	3,33%
Reavaliação de Ativos	7.880.341,25	8.877.483,00	(11,23)%	2,17%
Ganhos com Alienação	-	-	-	0,00%
Ganhos com Incorporação de Ativos	4.167.164,75	21.733.867,03	(80,33)%	1,15%
Ganhos com Desincorporação de Passivos	47.874,80	3.756.593,67	(98,73)%	0,01%
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-	-	0,00%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	R\$ 337.150.772,39	R\$ 326.897.055,17	3,14%	92,94%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	R\$ 57.951.442,92	R\$ 54.401.529,12	6,53%	15,98%
Depreciação, Amortização e Exaustão	R\$ 7.206.777,63	R\$ 5.408.463,37	33,25%	1,99%P
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Ativos	R\$ 1.118.550,59	R\$ 11.571.125,52	(90,33)%	0,31%
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	R\$ 587.683,19	R\$ 122.169,80	381,04%	0,16%
Perdas com Alienação				
Perdas Involuntárias				
Incorporação de Passivos				
Desincorporação de Ativos	R\$ 530.867,40	R\$ 11.448.955,72	(95,36)%	0,15%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	R\$ 25.596.773,03	R\$ 32.344.100,46	-20,86	7,06

Fonte: SIAFI (2017).

Observa-se que, no resultado patrimonial do período, houve uma queda expressiva quando comparado ao mesmo período do exercício anterior. No quarto trimestre de 2016, o resultado foi positivo em R\$ 32.344.100,46. No quarto trimestre de 2017 o resultado foi positivo em R\$ 25.596.773,03, implicando uma variação negativa da ordem de R\$ 6.747.327,43. A contrapartida dos itens que compõem o Ativo Imobilizado e Intangível do IFSULDEMINAS foi registrada nos seguintes itens: Valorização e Ganhos c/Ativos e Desincorporação de Passivos; Uso de Bens e Serviços e Consumo de Capital Fixo; Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos.

Quadro 164 – DVP sem o Efeito das VPA e VPD Financeiras

	30/06/2017	30/06/2016	AH
Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	362.747.545,42	359.241.155,63	0,98%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-	
Contribuições	-	-	
Exploração e Venda de Bens, serviços e Direitos	4.329.022,78	3.476.040,81	24,54%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	84.672,18	245.436,68	-65,50%
Transferências e Delegações Recebidas	346.032.504,17	320.899.535,52	7,83%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	12.095.380,80	34.367.943,70	-64,81%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	205.965,49	252.198,92	-18,33%
Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	337.150.772,39	326.897.055,17	3,14%
Pessoal e Encargos	174.401.637,38	151.738.379,77	14,94%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	30.796.540,49	27.023.209,11	13,96%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	57.951.442,92	54.401.529,12	6,53%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	12.923,63	36.615,32	-64,70%
Transferências e Delegações Concedidas	60.111.243,02	69.462.647,80	-13,46%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	1.118.550,59	11.571.125,52	-90,33%
Tributárias	57.258,02	49.399,94	15,91%
Custo – Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-	
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	12.701.176,34	12.614.148,59	0,69%
Demais VPDS	-	-	
Resultado Patrimonial das VPA e VPD Financeiras (I) - (II)	25.596.773,03	32.344.100,46	-20,86%

Fonte: SIAFI (2017 e 2016)..

Dentre os motivos que mais impactaram, destacam-se:

- I. Redução da VPA Valorização e Ganhos c/ Ativos e desincorporação de Passivos na ordem de 64,81%;
- II. Redução da VPA Outras Variações Patrimoniais Aumentativas 18,33%;
- III. Redução da VPD Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos em 90,33%
- IV. Redução na VPD Transferências e Delegações Concedidas em 13,46%.
- V. Aumento da VPA Exploração e Venda de Bens Serviços e Direitos em 24,54%
- VI. Redução no Resultado Financeiro Líquido (confronto entre VPA financeira x VPD financeira), passando do resultado positivo de R\$ 208.821,36 para R\$ 71.748,55.

Observa-se que a VPD de Pessoal e Encargos apresentou um aumento de R\$ 22.663.257,61 (14,94%), quando comparado ao mesmo período do exercício anterior. O mesmo fato foi visualizado na VPD de Benefícios Previdenciários e Assistenciais que teve um aumento de cerca de R\$ 3.773.331,38 (13,96%), quando comparado ao mesmo

período do exercício anterior. Entre os fatores que motivaram esse reajuste, destacam: o reajuste em janeiro/2017, aposentadorias, nomeação de novos servidores; pensões por conta de falecimento de servidores; pagamento de curso/concurso, progressões, concessão de RSC aos professores, alteração de incentivos à qualificação dos técnicos que alteram o valor da Retribuição por titulação.

Houve um aumento nas VPAs *Exploração e Venda de Bens Serviços e Direitos* em 24,54% com destaque para Exploração de Bens Direitos e Prestação de Serviços (são os produtos comercializados e serviços educacionais prestados pelos *Campi*), conforme a tabela 14.

Tabela 14 – Variações Patrimoniais Aumentativas – Exploração e Venda de Bens Serviços e Direitos

	31/12/2017	31/12/2016	AH (%)
Venda de Mercadorias	R\$ 872.381,50	R\$ 801.281,09	8,87
Venda de Produtos	R\$ 1.205.662,84	R\$ 1.149.750,81	4,86
Exploração de Bens Direitos e Prestação de Serviços	R\$ 2.250.978,44	R\$ 1.525.008,91	47,60
Total	R\$ 4.329.022,78	R\$ 3.476.040,81	24,54

Fonte: SIAFI (2017 e 2016).

Figura 15 – Balanço Orçamentário



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26412 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO SUL DE MG - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
EXERCÍCIO 2017
PERÍODO DEZ (Aberto)
EMISSÃO 19/01/2018
VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	RECEITA			SALDO
	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	
RECEITAS CORRENTES	3.848.106,00	3.848.106,00	4.598.136,32	750.030,32
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	545.543,00	545.543,00	252.292,22	-293.250,78
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	145.329,00	145.329,00	188.785,78	23.456,78
Valores Mobiliários	400.214,00	400.214,00	83.526,44	-316.687,56
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	915.859,00	915.859,00	872.381,50	-43.477,50
Receita Industrial	1.089.449,00	1.089.449,00	1.205.662,84	116.213,84
Receitas de Serviços	1.284.106,00	1.284.106,00	2.076.770,75	792.664,75
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	1.284.106,00	1.284.106,00	2.076.770,75	792.664,75
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-

Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-14.935,67	-14.935,67
Outras Receitas Correntes	13.149,00	13.149,00	205.964,68	192.815,68	192.815,68
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	4.630,11	4.630,11	4.630,11
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	13.149,00	13.149,00	201.334,57	188.185,57	188.185,57
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	3.848.106,00	3.848.106,00	4.598.136,32	750.030,32	750.030,32
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	3.848.106,00	3.848.106,00	4.598.136,32	750.030,32	750.030,32
DEFICIT	-	-	280.549.845,72	280.549.845,72	280.549.845,72
TOTAL	3.848.106,00	3.848.106,00	285.147.982,04	281.299.876,04	281.299.876,04
SUBTOTAL DAS DESPESAS	250.916.266,00	259.528.994,00	285.147.982,04	259.246.907,50	-15.618.988,04
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	250.916.266,00	259.528.994,00	285.147.982,04	259.246.907,50	-15.618.988,04
TOTAL	250.916.266,00	259.528.994,00	285.147.982,04	259.246.907,50	-15.618.988,04

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	2.484.031,16	11.899.364,81	11.385.681,68	11.363.203,91	1.695.697,85	1.324.494,21
Pessoal e Encargos Sociais	-	3.532,65	-	-	3.532,65	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	2.484.031,16	11.895.832,16	11.385.681,68	11.363.203,91	1.692.165,20	1.324.494,21
DESPESAS DE CAPITAL	6.381.226,26	15.184.035,14	17.099.992,69	16.799.184,81	1.161.837,05	3.604.239,54
Investimentos	6.381.226,26	15.184.035,14	17.099.992,69	16.799.184,81	1.161.837,05	3.604.239,54
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	8.865.257,42	27.083.399,95	28.485.674,37	28.162.388,72	2.857.534,90	4.928.733,76

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	6.987,98	1.643.553,07	1.567.974,02	54.264,28	28.302,75
Pessoal e Encargos Sociais	-	15.810,55	13.856,18	1.954,37	0,00
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	6.987,98	1.627.742,52	1.554.117,84	52.309,91	28.302,75
DESPESAS DE CAPITAL	-	311.462,20	299.846,91	11.615,29	-
Investimentos	-	311.462,20	299.846,91	11.615,29	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	6.987,98	1.955.015,27	1.867.820,93	65.879,57	28.302,75

SUBTOTAL DAS DESPESAS	250.916.266,00	269.528.994,00	285.147.982,04	259.246.907,50	257.888.026,55	-15.618.988,04
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	250.916.266,00	269.528.994,00	285.147.982,04	259.246.907,50	257.888.026,55	-15.618.988,04
TOTAL	250.916.266,00	269.528.994,00	285.147.982,04	259.246.907,50	257.888.026,55	-15.618.988,04

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	2.484.031,16	11.899.364,81	11.385.681,68	11.363.203,91	1.695.697,85	1.324.494,21
Pessoal e Encargos Sociais	-	3.532,65	-	-	3.532,65	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	2.484.031,16	11.895.832,16	11.385.681,68	11.363.203,91	1.692.165,20	1.324.494,21
DESPESAS DE CAPITAL	6.381.226,26	15.184.035,14	17.099.992,69	16.799.184,81	1.161.837,05	3.604.239,54
Investimentos	6.381.226,26	15.184.035,14	17.099.992,69	16.799.184,81	1.161.837,05	3.604.239,54
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	8.865.257,42	27.083.399,95	28.485.674,37	28.162.388,72	2.857.534,90	4.928.733,75

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	6.987,98	1.643.553,07	1.567.974,02	54.264,28	28.302,75
Pessoal e Encargos Sociais	-	15.810,55	13.856,18	1.954,37	0,00
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	6.987,98	1.627.742,52	1.554.117,84	52.309,91	28.302,75
DESPESAS DE CAPITAL	-	311.462,20	299.846,91	11.615,29	-
Investimentos	-	311.462,20	299.846,91	11.615,29	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	6.987,98	1.955.015,27	1.867.820,93	65.879,57	28.302,75

Fonte: SIAFIWeb

6- Notas Explicativas ao Balanço Orçamentário – BO

A seguir, são detalhados os itens mais relevantes do demonstrativo contábil.

6.1 Receitas

Em 31/12/2017, o Balanço Orçamentário do IFSULDEMINAS apresentou receitas realizadas no valor de R\$ 4.598.136,32 (Quatro milhões, quinhentos e noventa e oito mil, cento e trinta e seis reais e trinta e dois centavos). Importante salientar que o déficit apresentado no quadro 165 no valor de R\$ 280.549.845,72 (Duzentos e oitenta milhões, quinhentos e quarenta e nove mil, oitocentos e quarenta e cinco reais e setenta e dois centavos), deu-se em virtude do Balanço Orçamentário do IFSULDEMINAS somente contemplar as receitas diretamente arrecadas pela própria instituição, excluindo-se as transferências recebidas da União e de outros órgãos. Tais transferências constituem a maior parte das receitas do IFSULDEMINAS.

O superávit/déficit é apurado confrontando as receitas com as despesas apresentadas no balanço. Como a maior parte das receitas não está contemplada no balanço, surge o déficit.

Ressalta-se que, segundo a 6ª edição do MCASP, esse fato não representa irregularidade, haja vista que o balanço do IFSULDEMINAS compõe o BGU que,

consolidado, se apresentará em perfeito equilíbrio. Em relação ao total das receitas previstas, constata-se que elas são compostas somente por receitas correntes.

Quadro 165 – Receitas e Despesas por Categoria econômica

Categoria Econômica	R\$		
	Previsão / Fixação	Realização / Execução	Real/Exec (%)
Receitas Correntes	R\$ 3.848.106,00	R\$ 4.598.136,32	1,19
Receitas de Capital			
Total das Receitas	R\$ 3.848.106,00	R\$ 4.598.136,32	1,19
Despesas Correntes	R\$ 257.298.981,00	R\$ 271.822.097,51	1,06
Despesas de Capital	R\$ 12.230.013,00	R\$ 13.325.884,53	1,08
Total das Despesas	R\$ 269.528.994,00	R\$ 285.147.982,04	1,06
<i>Superávit/(Déficit)</i>	(R\$ 265.680.888,00)	(R\$ 280.549.845,72)	

Fonte: SIAFI (2017).

A tabela 15 evidencia a representatividade dos grupos de receitas realizadas em relação às receitas previstas do IFSULDEMINAS na data-base em 31/12/2017.

Tabela 15 – Receitas Previstas X Receitas Realizadas

Receitas	R\$		
	Receita Prevista	Receita realizada	AV%
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	R\$ 13.149,00	R\$ 201.334,57	4,37
Serviços administrativos e comerciais gerais	R\$ 1.284.106,00	R\$ 2.076.770,75	45,17
Exploração do patrimônio imobiliário do estado	R\$ 145.329,00	R\$ 168.765,78	3,67
Receita agropecuária	R\$ 915.859,00	R\$ 872.381,50	18,97
Receita industrial	R\$ 1.089.449,00	R\$ 1.205.662,84	26,22
Valores mobiliários	R\$ 400.214,00	R\$ 83.526,44	1,82
Multas Administrativas, contratuais e judiciais	R\$ 0,00	R\$ 4.630,11	0,10
Transferências correntes	R\$ 0,00	-R\$ 14.935,67	(0,32)
Total	R\$ 3.848.106,00	R\$ 4.598.136,32	100

Fonte: SIAFI (2017).

Percebe-se que a totalidade das receitas realizadas R\$ 4.598.136,32 (Quatro milhões, quinhentos e noventa e oito mil, cento e trinta e seis reais e trinta e dois centavos) refere-se a receitas correntes. Entre tais receitas correntes, destacam-se os Serviços Administrativos e Comerciais Gerais, Receita Industrial e Receita Agropecuária, que representam, 90,36% das receitas realizadas até 31/12/2017. As receitas Serviços administrativos e comerciais gerais foram compostas, basicamente, pela arrecadação de serviços da secretaria, cessão de espaço físico (aluguel de cantinas), reprografia, serviços de laboratórios, entre outros. A receita industrial são os produtos

transformados na agroindústria, os derivados de leite e animal, ex: queijo, iogurte, doces, carnes defumadas, etc. As receitas agropecuárias referem-se aos valores recebidos a título de venda de ovos, mel, leite de cabra, esterco, ovinos e caprinos vivos, entre outros. No geral, comparando a receita estimada à receita arrecadada para o exercício de 2017, houve um aumento de 19,49%, sendo todo o valor referente à receita corrente.

6.2 Despesas

No que diz respeito à composição das despesas, é importante mencionar que dos R\$ 250.916.266,00 de despesas estimadas para o exercício de 2017, somente R\$ 12.930.013,00 se referem a despesas de capital, ou seja, apenas 5,15%. Em relação à estimativa das despesas correntes, R\$ 237.986.253,00 (75,44%) se referem a despesas com pessoal e encargos sociais e R\$ 58.431.151,00 (23,28%) se referem a outras despesas correntes, tais como a própria manutenção da instituição.

É possível notar que as despesas com pessoal e encargos sociais foram quase totalmente executadas (99,07%).

Analisando o total das despesas de capital empenhadas em relação ao total da dotação atualizada, a diferença dos valores refere-se ao orçamento recebido via Termo de Execução Descentralizado (TED).

Foram executados 75,45% do orçamento previsto das despesas de capital.

Entre as despesas de capital executadas que mais se destacaram, podemos citar:

- a) Finalização da construção do bloco administrativo do *Campus* Poços de Caldas;
- b) Construção e reforma do ginásio poliesportivo, auditório e laboratório de mecânica do *Campus* Três Corações;
- c) Finalização da construção do bloco pedagógico do *Campus* Passos;
- d) Construção da biblioteca do *Campus* Poços de Caldas;
- e) Construção do auditório do *Campus* Passos;
- f) Construção do Complexo Esportivo do *Campus* Passos;
- g) Aquisição de equipamentos para o laboratório de Mecânica do *Campus* Três Corações.

6.3 - Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

O saldo dos Restos a Pagar Não Processados inscritos no Instituto Federal de Educação do Sul de Minas Gerais, órgão 26412, em 31/12/2017 foi de R\$35.948.657,37 (trinta e cinco milhões, novecentos e quarenta e oito mil, seiscentos e cinquenta e sete reais e trinta e sete centavos).

Inscrição de restos a pagar não processados, considerando a origem do orçamento executado, conforme **quadro 166**.

Quadro 166 – Restos a Pagar Não Processados inscritos: origem do orçamento executado

Órgão Superior	R\$ milhares	
	Total inscrito	AV%
INST.FED.DE EDUC.CIENC.E TEC.DO SUL DE MG	R\$ 24.166.772,82	67,23
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	R\$ 5.537.384,78	15,40
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO	R\$ 5.279.963,50	14,69
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRARIO	R\$ 960.132,27	2,67
INST.FED.DE EDUC.CIENC.E TEC.DE MINAS GERAIS	R\$ 4.404,00	0,01
TOTAL	R\$ 35.948.657,37	100%

Fonte: Tesouro Gerencial

Nota: A coluna 'Total Inscrito' representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados (inscritos mais reinscritos).

Quanto ao total de Restos a Pagar inscritos no órgão 26412 - IFSULDEMINAS, apresentado no quadro 166, 67,23% pertencem ao orçamento do próprio órgão, enquanto 32,77% provêm do orçamento de outros órgãos.

Quadro 167 – Restos a Pagar Não Processados inscritos: origem do orçamento executado

Órgão Superior	R\$ milhões					
	Inscritos	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo	AV%
INST.FED.DE EDUC.CIENC.E TEC.DO SUL DE MG	R\$ 24.166.772,82	R\$ 20.542.470,40	R\$ 20.386.355,14	R\$ 644.649,52	R\$ 3.135.768,16	63,62
DEMAIS	R\$11.781.884,,55	R\$ 7.943.203,97	R\$ 7.776.033,58	R\$ 2.212.885,38	R\$ 1.792.965,59	36,38
TOTAL	R\$ 35.948.657,37	R\$ 28.485.674,37	R\$ 28.162.388,72	R\$ 2.857.534,90	R\$ 4.928.733,75	100

Fonte: Tesouro Gerencial

Dos valores inscritos observa-se que 79,23% foram executados (RP liquidados), 7,94% cancelados, e 13,71% pendentes de execução. Os cancelamentos referem-se a diversos motivos como: descumprimento de obrigações contratuais licitatórias por parte

dos fornecedores, saldos remanescentes de empenhos estimativos, supressão de faturas de empresas terceirizadas devido às faltas, atestados.

Os saldos pendentes de execução do grupo de investimentos, referem-se a obras em andamento, entre elas, a construção do auditório do *Campus Machado* e, a construção da via de acesso ao *Campus Machado*.

O quadro 168 mostra a composição dos restos a pagar no IFSULDEMINAS por Grupo de Despesa. Constata-se que cerca de 59,98% do saldo inscrito se refere ao Grupo Investimento.

Quadro 168 – Restos a Pagar Não Processados inscritos: Grupo de Despesa

R\$

Grupo de Despesa	(1) RPNP (Inscritos + Reinscritos)	(2) RPNP Cancelados	(3) RPNP (Inscritos – Cancelados)	(4) RPNP Liquidados	(5) RPNP Pagos	Saldo	AV%
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 3.532,65	R\$ 3.532,65	R\$ 0,00	-	-	R\$ 0,00	-
Outras Despesas Correntes	R\$ 14.379.863,32	R\$ 1.692.165,20	R\$ 12.687.698,12	R\$ 11.385.681,68	R\$ 11.363.203,91	R\$ 1.324.494,21	26,87
Investimentos	R\$ 21.565.261,40	R\$ 1.161.837,05	R\$ 20.403.424,35	R\$ 17.099.992,69	R\$ 16.799.184,81	R\$ 3.604.239,54	73,13
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	
TOTAL	R\$ 35.948.657,37	R\$ 2.857.534,90	R\$ 33.091.122,47	R\$ 28.485.674,37	R\$ 28.162.388,72	R\$ 4.928.733,75	100

Fonte: SIAFI (2016 e 2017).

Dos valores inscritos em restos a pagar não processados, o maior compromisso refere-se a despesa de capital - Obras e Instalações que estão em processo de execução. Os investimentos representam 59,98% do valor do RPNP e outras despesas correntes representam 40,00%. Os investimentos representam um valor considerável uma vez que o IFSULDEMINAS possui unidades espalhadas por diversos municípios do Sul de Minas Gerais, sendo necessários para atender a crescente oferta de ensino.

Analisando-se ainda a composição dos restos a pagar não processados constante no IFSULDEMINAS, o quadro 169 detalha a execução por Unidade Gestora.

Como pode se depreender dos dados do quadro 169, aproximadamente 36,39% (R\$ 13 milhões) do saldo de Restos a Pagar inscritos se concentra na unidade gestora da Reitoria, cujos recursos são destinados à efetivação das principais políticas relacionadas às atividades-fim do IFSULDEMINAS.

Quadro 169 – Execução dos Restos a Pagar Não Processados – Por Unidade Gestora

R\$ milhões

Unidade Orçamentária	Inscritos	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
158137 – IFSULDEMINAS - REITORIA	R\$ 13.083.269,51	R\$ 10.887.408,73	R\$ 10.791.244,46	R\$ 735.374,29	R\$ 1.556.650,76
158303 - IFSULDEMINAS - CAMPUS MUZAMBINHO	R\$ 8.723.506,93	R\$ 6.613.257,09	R\$ 6.610.799,34	R\$ 895.020,25	R\$ 1.217.687,34
158304 - IFSULDEMINAS - CAMPUS MACHADO	R\$ 6.595.676,93	R\$ 4.963.892,78	R\$ 4.761.967,83	R\$ 93.727,76	R\$ 1.739.981,34
158305 - IFSULDEMINAS - CAMPUS INCONFIDENTES	R\$ 3.784.738,66	R\$ 2.410.669,80	R\$ 2.410.669,80	R\$ 1.024.329,01	R\$ 349.739,85
154811 - IFSULDEMINAS - CAMPUS POUSO ALEGRE	R\$ 2.177.802,78	R\$ 2.158.940,35	R\$ 2.158.940,35	R\$ 7.193,98	R\$ 11.668,45
154809 - IFSULDEMINAS - CAMPUS POCOS DE CALDAS	R\$ 900.418,69	R\$ 878.370,51	R\$ 855.631,83	R\$ 19.157,51	R\$ 25.629,35
154810 - IFSULDEMINAS - CAMPUS PASSOS	R\$ 683.243,87	R\$ 573.135,11	R\$ 573.135,11	R\$ 82.732,10	R\$ 27.376,66
TOTAL	R\$ 35.948.657,37	R\$ 28.485.674,37	R\$ 28.162.388,72	R\$ 2.857.534,90	R\$ 4.928.733,75

Fonte: Tesouro Gerencial

Apesar de deter posição destacada em relação às demais unidades gestoras, o elevado saldo de despesas inscritas em restos a pagar não processados na Reitoria se justifica pela execução orçamentária dos *campi* Avançado de Carmo de Minas e de Três Corações e o gerenciamento do funcionamento de 6 (seis) *campi* e polos de rede para apoio a cursos presenciais ou a distância.

No quadro 170 são demonstrados os valores referentes aos cancelamentos de RPNP, por Grupo de Despesa, de 2015 em diante.

Cabe destacar que a Reitoria do IFSULDEMINAS com o intuito de aperfeiçoar a gestão das obrigações inscritas em restos a pagar, qual seja, reduzir o estoque dessa dívida, tem realizado esforços perante as suas unidades gestoras e os setores requisitantes vinculados (Pró-Reitorias, Diretores) quanto à análise da vigência/manutenção de saldo nas contas de Restos a Pagar, de forma a evitar a reinscrição sucessiva e desnecessária de empenhos, sem que a execução da despesa (obra/serviços/aquisições) tenha sido iniciada.

A Pró-Reitoria de Administração, em conjunto com o Setor de Contabilidade e Orçamento, tem acompanhado, as solicitações para regularização/cancelamento de saldo alongado nas contas de Restos a Pagar.

A análise e regularização de saldo nas contas de Restos a Pagar, é uma prática realizada em todas as Unidades Gestoras do IFSULDEMINAS. A manutenção de empenhos inscritos na conta de RPNP deve estar respaldada pela legislação vigente e a execução da despesa deve ter sido iniciada; caso contrário, os empenhos deveriam ser cancelados.

Pela quadro 170, verifica-se que até dezembro de 2017, houve um volume significativo de cancelamento de empenhos inscritos em RPNP, reduzindo o estoque de dívidas, especialmente no grupo de Outras Despesas Correntes, que atingiu R\$ 1.692.165,20. O segundo grupo que apresentou o maior volume de saldos cancelados foi o de Investimentos, com R\$ 1.161.837,05.

Quadro 170 - Evolução dos Cancelamentos de RPNP a partir de 2015

R\$ milhões

Grupo de Despesa	Dez/2017	Dez/2016	Dez/2015
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 3.532,65	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Outras Despesas Correntes	R\$ 1.692.165,20	R\$ 882.616,49	R\$ 315.521,14
Investimentos	R\$ 1.161.837,05	R\$ 612.627,50	R\$ 2.104.334,13
Inversões Financeiras	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 2.857.534,90	R\$ 1.495.243,99	R\$ 2.419.855,27

Fonte: Elaboração própria com base no SIAFI (2017).

Figura 16 – Balanço Financeiro



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26412 - INST.FED.DE EDUC., CIENC.E TEC.DO SUL DE MG - AUTARQUIA
ORÇAO SUPERIOR 260000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
EXERCÍCIO 2017
PERÍODO DEZ (Aberto)
EMISSAO 19/01/2018
VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
Receitas Orçamentárias	4.598.136,32	3.924.211,71	Despesas Orçamentárias	285.147.982,04	259.301.134,56
Ordinárias	92.819,58	83.846,64	Ordinárias	83.355.124,49	60.691.586,34
Vinculadas	4.854.330,16	3.886.417,13	Vinculadas	201.792.857,55	198.609.548,22
Educação	99.011,04	58.784,49	Educação	194.038.249,15	168.437.554,99
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	4.755.319,12	3.829.652,64	Seguridade Social (Exceto RGFPS)	674.328,78	25.237.723,77
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-349.013,42	-48.052,06	Operação de Crédito	730.461,10	-
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	3.147.891,47	3.280.697,55
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	3.201.929,06	1.673.371,91
Transferências Financeiras Recebidas	341.562.622,26	317.794.189,36	Transferências Financeiras Concedidas	56.276.014,47	57.747.871,10
Resultantes da Execução Orçamentária	294.236.439,84	285.734.058,47	Resultantes da Execução Orçamentária	39.629.820,03	39.424.326,83
Repasso Recebido	254.632.752,48	226.475.357,01	Repasso Concedido	26.132,87	165.625,37
Sub-repasso Recebido	39.603.687,16	39.258.701,46	Sub-repasso Concedido	39.603.687,16	39.258.701,46
Independentes da Execução Orçamentária	47.326.182,62	52.060.130,89	Independentes da Execução Orçamentária	16.646.194,44	18.323.544,27
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	45.356.249,83	49.936.020,50	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	16.133.028,15	16.182.933,14
Demais Transferências Recebidas	-	258.717,99	Movimento de Saldos Patrimoniais	513.166,29	140.611,13
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.969.932,79	1.885.392,40	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RGFPS	-	-
Aporte ao RGFPS	-	-			
Recebimentos Extraorçamentários	27.541.325,73	29.326.094,72	Despesas Extraorçamentárias	30.311.579,89	35.491.289,90
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	1.358.880,95	1.764.627,80	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	1.867.820,93	11.602.369,11
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	25.901.074,54	27.083.399,95	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	28.162.388,72	23.410.853,88
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	281.370,24	478.069,91	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	281.370,24	478.069,91
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Saldo do Exercício Anterior	5.509.412,42	7.005.212,19	Saldo para o Exercício Seguinte	7.475.920,33	5.509.412,42
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.509.412,42	7.005.212,19	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.475.920,33	5.509.412,42
TOTAL	379.211.496,73	358.049.707,98	TOTAL	379.211.496,73	358.049.707,98

Fonte: SIAFIWeb

7 - Notas Explicativas ao Balanço Financeiro (BF)

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, o Balanço Financeiro (BF) evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

Os quadros 171 e 172 seguintes apresentam os ingressos e os dispêndios ocorridos na data-base de 31/12/2017. Verifica-se que as receitas orçamentárias tiveram um crescimento maior (17,17%) do que as despesas orçamentárias (9,96%).

Entretanto, os recebimentos extraorçamentários tiveram uma redução de 6,08%, enquanto os desembolsos extraorçamentários tiveram uma redução de 14,59%.

7.1 Ingressos financeiros

Em 31/12/2017, o Balanço Financeiro do IFSULDEMINAS apresentou saldo de R\$ 379.211.496,73. O principal grupo constituinte do saldo dos ingressos financeiros é o grupo transferências financeiras recebidas, que representou 90,07% de todas as entradas financeiras. Esse valor se refere às transferências intra-governamentais repassadas ao IFSULDEMINAS pelo governo federal.

As receitas próprias compreendem as receitas arrecadadas diretamente pelos órgãos decorrentes do seu esforço institucional. Incluem prestação de serviços; inscrições em cursos; cessão de espaço físico, comercialização de hortifrutigranjeiros; doces, queijos etc.

Quadro 171 – Total dos Ingressos

R\$

INGRESSOS	2017	2016	AH(%)
Receitas Orçamentárias	R\$ 4.598.136,32	R\$ 3.924.211,71	17,17
Transferências financeiras Recebidas	R\$ 341.562.622,26	R\$ 317.794.189,36	7,47
Recebimentos Extraorçamentários	R\$ 27.541.325,73	R\$ 29.326.094,72	-6,08
Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 5.509.412,42	R\$ 7.005.212,19	-21,35
TOTAL	R\$ 379.211.496,73	R\$ 358.049.707,98	5,91

Fonte: SIAFI (2016 e 2017).

7.2 Dispêndios financeiros

Os dispêndios financeiros são constituídos, essencialmente, pelas Despesas Orçamentárias. Dos R\$ 379.211.496,73 de dispêndios financeiros, 75,20% referem-se

às despesas orçamentárias. Essas despesas se subdividem em dispêndios ordinários e dispêndios vinculados e são executadas conforme determinação da Lei Orçamentária Anual. Os dispêndios vinculados representam 70,76% das despesas orçamentárias e se referem, principalmente, a gastos com a manutenção do ensino (inclusive pagamento de pessoal) e com seguridade social.

Quadro 172 – Total dos Dispêndios

			R\$
DISPÊNDIOS	2017	2016	AH(%)
Despesas Orçamentárias	R\$ 285.147.982,04	R\$ 259.301.134,56	9,96
Transferências financeiras concedidas	R\$ 56.276.017,47	R\$ 57.747.871,10	-2,54
Despesas Extraorçamentárias	R\$ 30.311.579,89	R\$ 35.491.289,90	-14,59
Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 7.475.920,33	R\$ 5.509.412,42	35,69
TOTAL	R\$ 379.211.496,73	R\$ 358.049.707,98	5,91

Fonte: SIAFI, 2016 E 2017.

7.3 Recebimentos extraorçamentários

Os recebimentos extraorçamentários representam 7,26% do total dos ingressos financeiros.

Referente à Inscrição de RPNP: compreende o saldo de crédito empenhado a liquidar do exercício em atendimento ao Art. 103 (Lei nº 4.320/1964), que dispõe “Os restos a pagar do exercício serão computados na receita extraorçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária”, pois “pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhadas”, nos termos do art. 35, II, Lei nº 4.320/1964.

7.4 Despesas extraorçamentárias

Do total inscrito em restos a pagar, cerca de 78,34% foram pagos até o período analisado.

Entretanto, os recebimentos extraorçamentários tiveram uma redução de 6,08%, os desembolsos extraorçamentários tiveram uma redução de 14,59%.

7.5 - Resultado Financeiro

O resultado financeiro no quarto trimestre de 2017 comparando ao mesmo período de 2016 foi superavitário em R\$ 1.966.507,91 milhões. Sua formação está detalhada no quadro 172 apresentada na sequência.

Quadro 173 – Resultado Financeiro – Metodologia 1

R\$

(+)INGRESSOS	2017	2016
Receitas Orçamentárias	R\$ 4.598.136,32	R\$ 3.924.211,71
Transferências Financeiras Recebidas	R\$ 341.562.622,26	R\$ 317.794.189,36
Recebimentos Extraorçamentários	R\$ 27.541.325,73	R\$ 29.326.094,72
(-)DISPÊNDIOS	2017	2016
Despesas Orçamentárias	R\$ 285.147.982,04	R\$ 259.301.134,56
Transferências Financeiras Concedidas	R\$ 56.276.017,47	R\$ 57.747.871,10
Despesas Extraorçamentárias	R\$ 30.311.579,89	R\$ 35.491.289,90
(=)Resultado Financeiro	R\$ 1.966.507,91	(R\$ 1.495.799,77)

Fonte: SIAFI (2017 e 2016).

No fluxo de caixa das atividades operacionais os ingressos foram maiores que os desembolsos. Entre os ingressos, o maior valor é originário das transferências financeiras recebidas do MEC, que somam R\$ 341.562.622,26 e que correspondem a 98,59% dos ingressos.

Em relação aos desembolsos, os maiores valores foram despesas com pessoal e encargos, que somam R\$ 174.401.637,38 e representam 60,64% do valor total de desembolso.

Verifica-se que os itens de maior representatividade monetária registrada no BF se referem às Transferências Financeiras (Recebidas e Concedidas), no total de R\$ 341.565.622,26 e R\$ 56.276.014,47, respectivamente.

As Transferências Financeiras – Resultantes da Execução Orçamentária, são compostas, em sua grande maioria, pelas rubricas: a) cota; b) repasse; c) sub-repasse. Elas representam a disponibilidade financeira correspondente aos recursos orçamentários (créditos orçamentários) aprovados pela LOA, movimentados da seguinte forma: (mesma sistemática para as concessões)

- a) Recursos financeiros recebidos pelo MEC: cota;
- b) Recursos financeiros recebidos pelas universidades, institutos e outros do MEC: repasse;
- c) Recursos financeiros recebidos pelas unidades gestoras e *campi* de cada universidade ou instituto: sub-repasse.

Para compreender melhor as informações relacionadas às transferências financeiras, devemos nos reportar ao BO. Conforme mencionado nas Notas Explicativas do BO que trata do Resultado Orçamentário, os créditos orçamentários movimentados

pelos órgãos durante o exercício, não são mais demonstrados na coluna da “Previsão Atualizada” da Receita, mas na coluna das “Despesas Empenhadas”, à medida que são executados (empenhados) e pagos. As colunas de "Previsão Inicial" e "Previsão Atualizada" da Receita contêm os valores correspondentes às receitas próprias ou às decorrentes de recursos vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão.

As Transferências Financeiras – Independentes da Execução Orçamentária – são compostas, em sua grande maioria, para pagamento de Restos a Pagar. Esse item possui essa denominação por não se referirem à execução dos recursos do orçamento relativo ao exercício corrente, mas à execução de orçamento em exercícios anteriores.

Verifica-se que foram transferidos recursos financeiros pelo MEC o montante de R\$ 45.356.249,83 para Pagamento de RP.

Quadro 174 – Transferências Financeiras Recebidas e Concedidas – Composição

TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	2017	AV	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	2017	AV
Resultantes da Execução Orçamentária	294.236.439,64		Resultantes da Execução Orçamentária	39.629.820,03	
Conta Recebida			Repassé concedido	26.132,87	0,05
Repassé Recebido	254.632.752,48	74,55	Sub-repassé Concedido	39.603.687,16	70,37
Sub-repassé Recebido	39.603.687,16	11,59	Cota Devolvida		
Repassé Devolvido			Repassé Devolvido		
Sub-repassé Devolvido			Sub-repassé Devolvido		
Independentes da Execução Orçamentária	47.326.182,62		Independentes da Execução Orçamentária	16.646.194,44	
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	45.356.249,83	13,28	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	16.133.028,15	28,67
Demais Transferências Recebidas			Demais Transferências concedidas		
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.969.932,79	0,58	Movimento de Saldos Patrimoniais	513.166,29	0,91
TOTAL	341.565.622,26	100		56.276.014,47	100

Fonte: SIAFI (2017).

Figura 17 – Demonstrações dos fluxos de caixa



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26412 - INST.FED.DE EDUC. CIENC.E TEC.DO SUL DE MG - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2017
PERÍODO DEZ (Aberto)
EMIÇÃO 19/01/2018
VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	22.549.251,88	18.955.734,29
INGRESSOS		
Receitas Derivadas e Originárias	4.613.071,99	3.924.211,71
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	168.765,78	144.348,79
Receita Agropecuária	872.381,50	801.281,09
Receita Industrial	1.205.662,84	1.149.750,81
Receita de Serviços	2.076.770,75	1.380.264,01
Remuneração das Disponibilidades	83.526,44	244.744,43
Outras Receitas Derivadas e Originárias	205.964,68	203.822,58
Transferências Correntes Recebidas	-14.935,67	-
Intergovernamentais	-14.935,67	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-14.935,67	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	341.843.992,50	318.272.256,27
Ingressos Extraorçamentários	281.370,24	478.056,91
Transferências Financeiras Recebidas	341.562.622,26	317.794.189,36
DESEMBOLSOS	-323.892.876,94	-303.240.733,69
Pessoal e Demais Despesas	-239.250.424,78	-220.316.686,73
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-30.760.246,95	-27.023.209,11
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-208.407.049,12	-192.993.394,77
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-35.307,94	-
Organização Agrária	-47.820,77	-300.082,85
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-28.085.067,45	-24.698.108,95
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-28.054.649,45	-24.662.272,95
Outras Transferências Concedidas	-30.418,00	-35.836,00
Outros Desembolsos das Operações	-56.557.384,71	-58.225.938,01
Dispêndios Extraorçamentários	-281.370,24	-478.056,91
Transferências Financeiras Concedidas	-56.276.014,47	-57.747.871,10

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-20.582.743,97	-20.451.534,06
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-20.582.743,97	-20.451.534,06
Aquisição de Ativo Não Circulante	-20.069.209,29	-19.404.605,33
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-513.534,68	-1.046.928,73
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.966.507,91	-1.495.799,77
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	5.509.412,42	7.005.212,19
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	7.475.920,33	5.509.412,42

Fonte: SIAFIWeb

8 - Notas Explicativas ao Demonstrativo de Fluxo de Caixa – DFC

Em função da adoção do princípio da unidade de caixa (Conta Única), a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa da DFC correspondente ao resultado financeiro apurado no BF.

Portanto, em 31 de dezembro de 2017, a geração líquida de caixa foi positiva de quase R\$ 2 milhões, apresentando um aumento de 131,47% em relação ao mesmo período de 2016, conforme quadro 175.

Quadro 175 – Geração líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa- Saldo Inicial e Final

	R\$	
DISPÊNDIOS	2017	2016
(+) Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 7.475.920,33	R\$ 5.509.412,42
INGRESSOS		
(-) Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 5.509.412,42	R\$ 7.005.212,19
(=) Resultado Financeiro	R\$ 1.966.507,91	(R\$ 1.495.799,77)

Fonte: SIAFI (2017 e 2016).

O grupo “Caixa e Equivalentes de Caixa” contempla o numerário e outros bens e direitos com maior capacidade de conversibilidade em moeda e está segmentado em “Moeda Nacional”.

O Instituto Federal de Educação do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS), em 31/12/2017, no item “Caixa e Equivalentes de Caixa em Moeda Nacional”, apresentou um saldo de R\$ 7 milhões, em comparação com o encerramento do exercício de 2016, houve aumento de 35,69% conforme tabela 16.

Tabela 16 – Caixa e Equivalentes de Caixa – Composição

	R\$ milhares		
	31/12/2017	31/12/2016	AH%
Moeda Nacional	R\$ 7.475.920,33	R\$ 5.509.412,42	35,69
Total	R\$ 7.475.920,33	R\$ 5.509.412,42	35,69

Fonte: SIAFI (2017 e 2016).

Detalhando a função Educação em subfunções relacionadas ao Ensino, e vinculadas às atividades operacionais, verifica-se que o maior volume de recursos se refere ao ensino profissional relativo aos cursos técnicos subsequentes e integrados.

Tabela 17 – Função Educação – Composição

Subfunções de Ensino	DEZ/2017	AV (%)
ATENÇÃO BÁSICA	R\$ 9.088.791,11	1,65
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	-	
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	R\$ 6.340.990,73	1,15
ENSINO PROFISSIONAL	R\$ 536.435.554,90	97,15
ENSINO SUPERIOR	R\$ 14.807,92	0,01
EDUCAÇÃO INFANTIL	R\$ 207.147,05	0,04
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	-	
EDUCAÇÃO BÁSICA	-	
Total	R\$ 552.087.291,71	100

Fonte: SIAFI (2017).

8 – CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

8.1 – Tratamento de determinações e recomendações do TCU

No exercício de 2017, o IFSULDEMINAS não foi destinatário de nenhuma recomendação ou determinação do Tribunal de Contas da União; da mesma forma, não há atualmente determinações ou recomendações do TCU decorrentes do julgamento de contas anuais pendentes de atendimento.

O tratamento das deliberações do TCU é feito pela Coordenação Geral de Auditoria Interna, que acompanha os demais setores e os orienta sobre o atendimento às recomendações e determinações do TCU. Para este trabalho, o IFSULDEMINAS não possui sistema informatizado específico para tratamento das recomendações e determinações do TCU. Não há, até o momento, procedimentos formalizados para tratamento das recomendações e determinações do TCU, assim, não há como descrevê-los propriamente.

8.2 – Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

O IFSULDEMINAS tem na Coordenação Geral de Auditoria Interna o setor responsável pelo acompanhamento do atendimento às recomendações do Órgão de Controle Interno.

O acompanhamento e atendimento às recomendações está sendo realizado por meio do sistema *Monitor*, disponibilizado pela própria CGU desde o exercício de 2016.

A situação atual das recomendações expedidas pelo Órgão de Controle Interno, conforme consulta ao Sistema *Monitor* é a seguinte:

- 01 recomendação recebida em 2014 na situação “monitorando”;
- 07 recomendações recebidas em 2015 na situação “monitorando”;
- 02 recomendações recebidas em 2016 na situação “monitorando”, sendo que uma delas o IFSULDEMINAS considera atendida, mas é necessária a verificação pelo Órgão de Controle Interno.

8.3 – Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao erário

Quadro 176 - Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao Erário

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas				Instauradas			
	Dispensadas				Não remetidas ao TCU			
	Débito < R\$ 75.000	Prazo > 10 anos	Outros Casos*	Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício instauração*	Remetidas ao TCU
				Recebimento Débito	Não Comprovação	Débito < R\$ 75.000		
0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

A tomada de contas especial (TCE) é um processo administrativo devidamente formalizado, com rito próprio, para apurar responsabilidade por ocorrência de dano à administração pública federal a fim de obter o respectivo ressarcimento. Essa dinâmica tem por base a apuração de fatos, a quantificação do dano e, a identificação dos responsáveis, nos termos do art. 2º da IN TCU 71/2012.

A instauração da tomada de contas especial, de acordo com o art. 8º da Lei 8.443/1992 tem por pressuposto as seguintes irregularidades:

- Omissão no dever de prestar contas;
- Não comprovação da aplicação dos recursos repassados pela União;
- Ocorrência de desfalque ou desvio de dinheiros, bens ou valores públicos;
- Prática de qualquer ato ilegal, ilegítimo ou antieconômico que resulte dano ao erário.

Porém, esses pressupostos elencados acima não são identificados pela Diretoria de Gestão de Pessoas.

Em regra, a TCE deve ser instaurada pela autoridade competente do próprio órgão ou entidade jurisdicionada (responsável pela gestão dos recursos), em face de pessoas

físicas ou jurídicas que deram causa ou concorreram para a materialização do dano, depois de esgotadas as medidas administrativas internas com vista à recomposição do erário ou à elisão da irregularidade.

O IFSULDEMINAS não possui um setor dedicado a apurar responsabilidade por dano ao Erário e nem um sistema informatizado específico para processar apurações de responsabilidade por dano ao Erário.

Em geral, a detecção é feita mediante apuração por meio da homologação da folha de pagamento, contemplando pequenas distorções no recebimento de remuneração ou proventos quando o servidor recebe auxílios indevidos ou não cumpre os requisitos determinados pelos editais de bolsas ou quando afastados para qualificação e não concluem o programa, nesses casos é realizada apuração dos fatos e solicitada a reposição ao erário.

8.4 – Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

No exercício de 2017 adotou-se um método de controle eficiente para realização e pagamento das despesas, conforme o texto do art. 5º da Lei 8.666/1993 e da Instrução Normativa nº 2 do Ministério do Planejamento, de 6 de dezembro de 2016.

Os pagamentos feitos pelo IFSULDEMINAS ao longo do exercício de 2017 foram realizados observando de forma rigorosa a ordem cronológica de pagamento das obrigações. Para isso, conforme orientação dos textos acima citados, estabeleceu-se a ordem de categoria de priorização de pagamentos (0. Assistência Estudantil, 1. Locação de mão de obra, 2. Realização de obras, 3. Prestação de Serviços, 4. Fornecimento de bens), por meio das quais foram classificados diferenciadamente os pequenos credores (inciso II do artigo 24 da Lei nº 8.666/1993), além da separação das despesas por fonte de recursos; foi considerado como marco inicial para inclusão da obrigação na ordem cronológica de pagamentos o dia em que o responsável atestou a execução do objeto do contrato. Segue abaixo uma imagem capturada no dia 11/01/2018 demonstrando o controle que utilizamos:

Figura 18 – Controle Financeiro

	A	B	C	D	E	F
1	FUNTE 011200000					
2	PRAZO PARA PAGAMENTO	PRIORIDADE	DATA LIMITE	FAVORECIDO	NF	VALOR
38	Prazo Restante: 00 dias	III. Prestação de serviços	11/01/2018	DISTAK AGENCIA TUR	94600	7.407,92
39		IV. Fornecimento de bens	11/01/2018	BIODOME	172	9.981,00
40				TECH CELL COMERCI	987	18.400,00
41	Prazo Restante: 01 dia	I. Locação de mão-de-obra	12/01/2018	ARTEBRILHO LTDA	5284	26.939,76
42		III. Prestação de serviços	12/01/2018	MAGNO SANTOS	MEMO 4/2018 - PROEX/RE	600,00
43				OTAVIO SALGADO	MEMO 3/2018 - PROEX/RE	200,00
44	Prazo Restante: 02 dias	III. Prestação de serviços	13/01/2018	IF DO SUL DE MG	23343.003971.2017-82	11.606,36
45				+ LUME Total		5.825,02
46	Prazo Restante: 03 dias	III. Prestação de serviços	14/01/2018	+ LUME Total		14.128,88
47				TRIUNFAL	1230	12.000,00
48		IV. Fornecimento de bens	14/01/2018	MIL PRINT	1953	24.030,00
49	Prazo Restante: 06 dias	III. Prestação de serviços	17/01/2018	TRIUNFAL	1231	2.000,00
50				UNICOPIA	10684	25.963,77
51		IV. Fornecimento de bens	17/01/2018	TRIUNFAL	2493	11.900,00
52	Prazo Restante: 07 dias	I. Locação de mão-de-obra	18/01/2018	ARTEBRILHO LTDA	5374	26.734,40
53					5375	5.729,75
54				COLABORE ADM	1896	7.837,17

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Ao longo do ano de 2017 a equipe da PROAD percorreu os Campi do IFSULDEMINAS para demonstrar, entre outros pontos, a importância de se observar a ordem cronológica de pagamentos. Com o intuito de auxiliá-los nesse controle, foram disponibilizados os métodos utilizados na Reitoria e realizadas capacitações dos servidores. Os poucos problemas pontuais de ordem técnica/operacional que surgiram nos nossos *Campi* já estão sendo analisados e ao longo de 2018 estarão todos solucionados.

Um método que está em fase de implementação é uma nova forma de publicar mensalmente os atos administrativos, visando sempre proporcionar uma maior transparência das execuções orçamentária/financeira do IFSULDEMINAS. Isso Depende apenas do ajuste de alguns pontos técnicos para poder apresentar os dados de uma forma mais clara para o público geral. Enquanto essa nova forma de apresentação de dados não é implementada, o IFSULDEMINAS disponibiliza no site o link do Portal da Transparência para que sejam realizadas as consultas a respeito das execuções financeiras, além de um tutorial detalhado que ensina o interessado a consultar as despesas desejadas.

8.5 – Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

Este item tem como objetivo evidenciar as revisões de contratos firmados com empresas de segmentos beneficiados por desoneração da folha de pagamento (art. 7º da Lei nº 12.546/2011; art. 2º do Decreto nº 7.828/2012).

Três temas são relevantes neste assunto:

1. Demonstração das medidas adotadas para revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento, e os efeitos retroativos às datas de início da desoneração.
2. Obtenção, pela Administração, do ressarcimento dos valores pagos a maior (elisão do dano), referentes aos contratos, já encerrados, firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento.
3. Detalhamento sobre os contratos (vigentes e encerrados) revisados.

A desoneração da folha de pagamento, prevista pelas Lei nº 12.546, de 14 de dezembro de 2011, e Lei nº 7.828, de 16 de outubro de 2012, começou a ser implementada no IFSULDEMINAS, assim que foram recebidas as recomendações do Ministério da Educação, por meio dos Ofícios Circulares nº 001, de 21 de janeiro de 2014, e nº 002, de fevereiro de 2014, ambos da Assessoria Especial de Controle Interno do Ministério da Educação.

As áreas de contratos dos *Campi* e da Reitoria organizaram, em 2014, um plano de trabalho, em andamento, que consiste nas seguintes etapas:

1. Estudo das legislações pertinentes ao tema, definição da metodologia para verificar os contratos com possível engradamento no Plano Brasil Maior.
2. Identificação dos contratos que possivelmente se enquadraram nas especificações legais para opção da desoneração da folha de pagamento, conforme critérios CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) e data de matrícula CEI (Cadastro Específico do INSS) das obras de edificações.
4. Estudo dos contratos selecionados, na etapa anterior, para confirmar enquadramento na opção tributária de desoneração da folha de pagamentos.

5. Para os casos em que a opção pelo Plano Brasil Maior era facultativa, os setores de contratos encaminharam ofício às empresas contratadas, solicitando que declarassem opção, ou não, pela nova regra tributária.
6. Encaminhamento de e-mail com a relação dos contratos para a Assessoria Especial de Controle Interno do Ministério da Educação, em resposta aos ofícios circulares.
7. Análise de documentação dos contratos cujos valores devem passar por revisão. Esta fase está em andamento, e providências diversas foram tomadas pelos setores de contratos dos *Campi* e da Reitoria para obter e averiguar informações das empresas contratadas.

No exercício financeiro de 2017 não houve instauração de nenhum procedimento destinado à revisão de contratos firmados com empresas beneficiadas com a desoneração da folha de pagamento, uma vez que os contratos vigentes no período não se enquadravam nas hipóteses previstas na legislação regente da matéria.

8.6 – Informações sobre as ações de publicidade e propaganda

Com o objetivo de atender ao princípio da publicidade e ao direito à informação, de difundir ideias, princípios, iniciativas ou informar o público em geral sobre os serviços educacionais prestados, a instituição renovou em 2017 o contrato com uma agência de publicidade para promover estudo, planejamento, conceituação, concepção, criação, execução interna, intermediação e supervisão da execução externa e distribuição de publicidade aos veículos e demais meios de divulgação. Trata-se do contrato 21/2015 firmado com a Lume Comunicação Ltda., CNPJ 65.146.375.0001-00, que, no exercício de 2017, teve valor total empenhado de R\$ R\$ 450.000,00, porém o valor pago para publicidade e propaganda foi de R\$ 587.235,65, considerando restos a pagar e valores empenhados do exercício de 2016. O contrato está publicado no endereço:

<http://portal.ifsuldeminas.edu.br/pro-reitoria-administracao/contratos-e-convenios/173-contratos-proad/895-contratos-proad-2014>

O IFSULDEMINAS promoveu ações de publicidade para dois processos seletivos com um total de mais de 19.600 inscritos para cerca de 3.600 vagas. As duas campanhas contaram com um planejamento de comunicação integrada, incluindo planejamento de mídia feito pela agência de publicidade em conjunto com a Assessoria de Comunicação

(Ascom) e diversas outras ações realizadas internamente pela Assessoria de Comunicação e Comissão Permanente de Processo Seletivo (COPESE) das unidades, tais como: elaboração de arte gráfica, campanhas dentro das escolas, divulgação por meio de mídia espontânea, ações nas redes sociais, entre outras.

Também são enviadas malas diretas de forma aleatória aos municípios do Sul de Minas onde o IFSULDEMINAS possui maior atuação por meio de contrato com os Correios. Ao todo, foram despachados 350 mil encartes nos dois processos seletivos com valor de envio de R\$ 71.136,08. A estratégia de campanha contou com inserções de spot em rádio, veiculação em placas de outdoor, publicidade em sites e redes sociais, TVs indoor, encarte em jornais, envio de SMS, entre outras ações submetidas à aprovação da Secretaria de Comunicação, conforme Instrução Normativa nº 07, de 19 de dezembro de 2014.

Quadro 177 - Despesas com publicidade

Publicidade	Programa/ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional			
Legal			
Mercadológica			
Utilidade pública	20RL - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	R\$ 450.000,00	R\$ 587.235,65*

* Parte desse montante refere-se a valores inscritos como restos a pagar do exercício de 2016.

Fonte: Assessoria de Comunicação e Gabinete da Reitoria

8.7 – Demonstrações da conformidade com o disposto no artigo 3º do Decreto 5.626/2005

Tendo em vista a legislação vigente, o IFSULDEMINAS cumpre o que determina o art. 3º do Decreto 5.626/2005, na oferta da Disciplina de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. A Disciplina é apresentada na Matriz Curricular, de forma obrigatória nos cursos de formação de professores – Licenciatura - nos 11 cursos em oferta contemplando diferentes áreas como: Matemática, Ciências Biológicas, Computação, Geografia e Educação Física, e na forma optativa nos outros 26 cursos de Bacharelado e Tecnologia.

Quadro 178 – Demonstração da conformidade com o disposto no artigo 3º do Decreto 5.626/2005

Cursos de graduação que devem ofertar Libras como disciplina obrigatória	Cód. Curso (e-MEC)	Município	Atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	Publicação
Ciências Biológicas	1166427	Inconfidentes	Sim	http://ifs.ifsuldeminas.edu.br/index.php/superiores/licenciatura/licenciatura-em-ciencias-biologicas
Matemática	1117203	Inconfidentes	Sim	http://ifs.ifsuldeminas.edu.br/index.php/superiores/licenciatura/licenciatura-em-matematica
Ciências Biológicas	1102693	Machado	Sim	http://mch.ifsuldeminas.edu.br/component/content/article/3-cursos/2913-2016-02-11-17-49-22
Computação	1102529	Machado	Sim	http://mch.ifsuldeminas.edu.br/component/content/article/3-cursos/2911-2016-02-11-17-41-45
Ciências Biológicas	1102499	Muzambinho	Sim	http://www.muz.ifsuldeminas.edu.br/index.php/cursos/37-presencial/279-ciencias-biologicas
Educação Física	1128498	Muzambinho	Sim	http://www.muz.ifsuldeminas.edu.br/index.php/cursos/educacao-fisica-licenciatura
Matemática	1313360	Passos	Sim	http://www.pas.ifsuldeminas.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=788:2014-09-23-23-07-39&catid=36:cursos&Itemid=73
Ciências Biológicas	1313443	Poços de Caldas	Sim	http://pcs.ifsuldeminas.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=642&Itemid=270
Geografia	1313445	Poços de Caldas	Sim	http://pcs.ifsuldeminas.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=641&Itemid=271
Química	1313065	Pouso Alegre	Sim	http://poa.ifsuldeminas.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=816&Itemid=223
Matemática	1313355	Pouso Alegre	Sim	http://poa.ifsuldeminas.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=817&Itemid=224

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino